DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1941

N. 14.292
ANO XL

APROXIMA-SE A HORA DA BATALHA

A imprensa alemã começou a preparar o espírito público para novas e importantes operações militares

ANGORA, 7 (U. P.) — Noticia-se que ontem á noite os aviões alemães bombardearam os portos e as defesas da ilha de Chipre.

Berlim, 7 (A. P.) — Os jornais iniciaram a preparação do publico para "novas e importantes operações militares" no Mediterraneo Oriental, publicando longas e ilustradas descrições das bases britanicas ali, especialmente Alexandria e Haifa.

Os jornais referem-se a Alexandria como tendo sido no passado um dos melhores e mais seguros ancoradouros do mundo. "Diens aus Deutschland", num comentario quasi oficial, diz: "Essa reminiscencia historica não deve ser esquecida".

Berlim, 7 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Em meio a uma das suas já tão conhecidas "pausas criadoras", a maquina de guerra do Reich alemão encerrou-se no mais profundo segredo, preparando o proximo golpe a ser desfechado contra o adversario. Uma vez consolidada a conquista de Creta, as atenções gerais estão se concentrando na parte sudeste. Não há um só comentarista militar alemão que alegue possuir conhecimentos completos acerca dos planos em andamento, mas fazem-se muitas conjeturas em torno de Suez e do Egito. Ao mesmo tempo, acentua-se que o alto comando, como sempre, está mantendo as suas intenções em segredo e que as proximas operações poderão se verificar em qualquer parte, de surpreza.

Nas ultimas quarenta e oito horas os comunicados expedidos pelo alto comando têm se cingido, quasi exclusivamente, ao desenvolvimento da batalha do Atlantico. O afundamento por um avião de bombardeio de um navio cargueiro de tres mil toneladas, que navegava num comboio a 250 milhas a oéste da Africa, foi aclamado aqui como um feito extraordinario. Comunicou-se tambem que no espaço das ultimas vinte e quatro horas foram postas a pique mais de 30.000 toneladas da navegação inimiga. O jornal "Boersen Zeitung" noticiou que a lista de vitorias alemãs revela que a Grã Bretanha perdeu tres [illegible] poloneses e francesas, que se achavam a serviço da Inglaterra. A mais recente perda britanica foi o submarino "Undaunted", cujo desaparecimento já foi comunicado pelo Almirantado.

Sob diversos aspectos a atual situação militar é, aparentemente, favoravel ao Eixo e todos os jornalistas e chronistas de assuntos militares estão observando atentamente a Inglaterra, a procura de sinais que indiquem uma derrocada britanica. De fato, o "Boersen Zeitung" disse que a Grã Bretanha está passando por um "test de resistencia", acentuando em seguida que varias vozes britanicas já haviam se levantado para predizer a maneira pela qual a guerra está sendo conduzida.

VOANDO SOBRE CHIPRE

A POPULAÇÃO ESTÁ SE RETIRANDO PARA O INTERIOR DA ILHA

Nicosia, 7 (Reuters) — Os aparelhos do Eixo que presentemente voam sôbre Chipre fazem-no apenas quando são forçados a se desviarem de suas rotas normais entre a Grécia e a Siria, via Dodecaneso e nessas condições voam á grande altura para evitar qualquer ação.

Esta manhã anunciou-se oficialmente que alguns dêsses aparelhos se encontravam sôbre a ilha. Entretanto nenhuma bomba foi atirada.

Os habitantes da ilha estão deixando as cidades e partindo para os distritos campestres. Esta evacuação voluntaria inclue um pequeno grupo de americanos que tem ligação com as missões existentes e que, a despeito da advertencia americana de há alguns meses, permaneceram na ilha.

Nicosia, ilha de Chipre, 7 (U. P.) — Aviões não identificados, que voavam á grande altura, mas que, segundo se acredita, são aparelhos inimigos em viagem para a Siria, ocasionaram alguns alarmes aéreos diurnos e noturnos, no transcurso dos ultimos dias.

Na manhã de hoje registrou-se um alarme aéreo que durou meia hora, mas não foi arremessada nenhuma bomba. Continua a evacuação da população para o interior da ilha.

Ankara, 7 (Reuters) — Os alemães minaram as aguas ao redor da ilha de Chipre e algumas minas já foram levadas pelas correntes marinhas até a costa da Turquia. E' bem possivel que um pequeno barco a motor turco, que transportava um carregamento de oleo de um para outro porto da Turquia, e que afundou subitamente em frente ao continente, o tenha sido por causa de uma dessas minas.

As autoridades turcas estão procedendo a inquerito sobre o afundamento, e a questão foi provavelmente discutida quando o sr. von Papen se avistou com o presidente Savajoglu ante-ontem. Em certos circulos opina-se que a colocação de minas ao redor de Chipre indica que o ataque alemão áquela ilha se aproxima.

INTENSA ATIVIDADE EM GIBRALTAR

Dois generais franceses que não puderam ser identificados

La Linea, 7 (H. T.) — Registrou-se esta manhã em Gibraltar uma atividade aérea excepcional, tendo prosseguido durante todo o dia. Grande numero de aviões de bombardeio e hidro-aviões britanicos cruzavam sem cessar o estreito.

Um quadri-motor, pilotado por um capitão, acompanhado de três outros tripulantes, caiu ao mar durante os exercicios. Apesar da rapidez com que foram enviados socorros foi impossivel encontrar os corpos das vitimas. Os trabalhos para emersão do avião sinistro prosseguem.

Por outro lado aviões de bombardeio leves, procedentes do Atlantico, aterrissaram esta manhã no campo de aviação de Gibraltar. Julga-se que estes aviões pousaram para receber gasolina e prosseguirão viagem em direção ao Mediterraneo.

O movimento naval em Gibraltar tambem esteve intenso, com a chegada esta manhã, ao porto militar de uma grande esquadra, procedente do Mediterraneo e composta dos porta-aviões "Ark Royal" e "Furious", o couraçado "Renown", o cruzador "Sheffield", uma flotilha de torpedeiros e uma flotilha de submarinos.

Durante a entrada das unidades britanicas, varias caças e aparelhos de bombardeio as sobrevoaram.

Esta tarde, três couraçados, dois cruzadores, três porta-aviões e muitas outras unidades menores da Marinha britanica aportaram tambem a Gibraltar.

Madrid, 7 (Reuters) — Informam de La Linea que dois generais franceses e um tenente chegaram a Gibraltar em um hidro-avião, vindo do Mediterraneo. Os tres passageiros foram imediatamente conduzidos á residencia do governador.

Tanger, 7 (A. P.) — A bordo de um rebocador, [illegible] para o Marrocos francês, chegaram [illegible] franceses de um navio que tinha sido apreendido e levado para Gibraltar pelos inglêses.

Londres, 7 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Nos circulos das voltou-se a falar na possibilidade de um ataque a Gibraltar. A propaganda germanica para a Espanha insiste em convencer os espanhois que os ultimos episodios da guerra demonstraram que os ataques aéreos aos mesmos podem tornar vulneravel a esquadra britanica e que Gibraltar, como base naval, não poderá resistir indefinidamente a uma agressão intensa e continua das aviações italiana e alemã, que poderão utilizar comodamente as bases proximas.

A ameaça contra Gibraltar pretende agora concretizar-se em ataques aereos ao invez de ataques por terra por divisões germanicas motorizadas que, como ingenuamente se dizia há meses atrás, estavam já concentradas entre Bordeaux e Bayona dispostas a atravessar a peninsula para ir arrancar Gibraltar das mãos britanicas e devolve-la gentilmente aos espanhois. Posto de parte esse projeto, que não foi seguramente mais do que uma manobra politica destinada a impressionar os espanhois, recolhe o eco dos receios espanhois em razão da presença de divisões germanicas na fronteira, procura-se agora alarmar com menos perigo a opinião espanhola, concentrando-a sobre Gibraltar com a iminencia de ataques pelo ar para desviar qualquer reação possivel do sentimento de independencia espanhola.

Enquanto digam que vão unicamente atacar Gibraltar, os alemães poderão ir-se instalando discretamente em pontos estrategicos do sul da Espanha, na zona espanhola do protetorado de Marrocos, sem que os espanhois se alarmem com essa atitude que assinalará mais tarde o dominio alemão na costa marroquina para uma futura ação nazista na Africa.

Tudo indica que nas proximas semanas a Alemanha concentrará seus esforços em Marrocos. Nem a ocupação da Espanha por divisões germanicas, nem a entrada imediata da Espanha na guerra, nem sequer um ataque direto contra Gibraltar parecem provaveis. Por parte da Alemanha o momento critico do ataque contra Gibraltar só chegaria quando se sentisse senhora absoluta do Mediterraneo Oriental, tendo estabelecido firmes posições em frente á [illegible] com o fim de obrigar a esquadra britanica a abandonar o Mediterraneo.

Esse momento, porém, está muito afastado.

Para a Espanha, entrar em guerra contra a Grã Bretanha para recuperar problematicamente Gibraltar, seria um êrro funesto por ser evidente que, mesmo que Gibraltar deixasse de ser inglesa, não passaria a ser espanhola de maneira nenhuma. Ficaria em poder dos nazistas, dos quais os espanhois só deveriam esperar [illegible]. Mesmo que os espanhois considerem que seu destino está ligado á vitoria do Eixo, é evidente que depois dessa vitória, Gibraltar continuará nas mãos dos alemães [illegible] desde que se convertem em definitivas. Por outro lado ainda sob o ponto de vista perfeitamente anti-britanico e puramente nacionalista a Espanha ou o governo de Madrid não pode mostrar-se entusiasmado com as sugestões germanicas de um ataque a Gibraltar.

Essas sugestões podem considerar-se como uma falacia que tem como objetivo unicamente ocultar os verdadeiros designios alemães na peninsula e no norte da Africa.

As estações de radio espanholas trombetearam a reivindicação de Gibraltar como ontem mesmo falou o radio de Valadolid, mas neste momento a nação mais interessada em Gibraltar não sair das mãos dos inglêses é justamente a Espanha.

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 7 (U.P.) — Foi fornecido hoje um comunicado sobre o bombardeio aéreo realizado pelas forças italianas contra Gibraltar durante a noite de quinta-feira, que diz:

"O bombardeio italiano de Gibraltar foi realizado simultaneamente com o ataque aéreo alemão contra Alexandria. Enquanto os aviões alemães arremessavam bombas de duas toneladas sôbre os objetivos militares de Alexandria, os bombardeiros pesados italianos causavam a destruição nas obras portuarias e nos navios ancorados no porto de Gibraltar. O ataque italiano foi o mais violento realizado contra Gibraltar desde o inicio da guerra e constituiu uma absoluta surpresa para os britanicos, que devido ao fato de que durante varios meses o baluarte britanico não tinha sofrido ataques da aviação do Eixo, haviam descuidado das defesas.

"O bombardeio foi realizado, não obstante a espessa nuvem sobre Gibraltar e as condições atmosfericas desfavoraveis que os nossos aparelhos encontraram no Mediterraneo. Todos os nossos aviões regressaram a salvo ás suas respectivas bases".

MALTA

Malta, 7 (Reuters) — O governador Dobbie, em alocução irradiada dirigida ao povo, declarou que Malta deve encarar a possibilidade de uma invasão.

"A nossa ilha, declarou ele, está em condições muito mais favoraveis para repelir um ataque [illegible] inteiramente compartilhada por oficiais experimentados. Não somente não temos intenção de permitir que ela nos seja tomada pelos alemães ou pelos italianos.

Afirmo-o com plena confiança, que será justificada pelas circunstancias. Sei que Malta fará tudo quanto se lhe pedir. O governo e os serviços de combate nada poupam para fazer com que a ilha dê boa conta de si e torne a sua presente historia ainda mais magnifica do que no passado. Com a ajuda de Deus, confio em que lograremos exito."

OS ALEMÃES NA SIRIA

Ankara, 7 (Reuters) — O aeroporto de Damasco encontra-se em mão dos alemães, dando-lhes assim o controle de todos os aeroportos do norte da Siria — Aleppo, Palmira e Damasco.

Os aviões franceses anteriormente estacionados nessas bases foram retirados para o aerodromo de Rayak.

Calcula-se que o numero de aparelhos germanicos na Siria é de uns 150, ou talvez duzentos.

Um calculo mais ou menos exato, é, no entanto impossivel porque os aviões alemães estão frequentemente fazendo o percurso de ida e volta entre a Siria e a ilha de Rhodes.

Alguns aviões transportes e varios bombardeiros pesados foram vistos em viagem da Siria para a ilha de Rhodes, o que faz crer que os alemães estão utilizando esses aparelhos para transportar equipamento e mecanicos para a Siria.

Sabe-se que os alemães enviaram uma carga de 500 toneladas de gasolina para Aleppo e que tres navios tanques italianos chegaram a Estambul, um dos quais seriamente danificado, sendo obrigado a permanecer ali para ser reparado, enquanto os outros dois partiam para o mar Egeu.

PRONTO PARA O AVANÇO O GENERAL ROMMEL

Cairo, 7 (U. P.) — Segundo noticias recebidas aqui, o general von Rommel, que comanda as forças alemãs no norte da Africa tem cinquenta mil homens na fronteira da Libia com o Egito, prontos para o avanço em direção a Alexandria.

Consta ainda que a aviação nazista que estava na Sicilia foi transferida para Creta.

Cairo, 7 (U. P.) — Soube-se em circulos militares que o general von Rommel, comandante das forças alemãs no norte da Africa, recebeu consideraveis reforços nos ultimos dias e supõe-se que é iminente uma ofensiva dessas forças em direção a Alexandria.

WAVELL NA ESPECTATIVA

FORÇAS SUL-AFRICANAS PARA A DEFESA DO EGITO

Cairo, 7 (Reuters) — Desembarcaram nesta capital novos contingentes de tropas sul-africanas, cujo moral é excelente.

Cairo, 7 (Eric Bigio, da Associated Press) — Os veteranos sul-africanos que ajudaram a modificar o mapa do Imperio italiano da Africa Oriental ocuparam posições no Egito e estão prontos a enfrentar os alemães no Deserto Ocidental, enquanto outras forças britanicas dirigem toda sua atenção para a Siria.

Enchendo caminhões, chegaram a esta capital diversos soldados sul-africanos os quais, ao entrarem nas ruas do Cairo cantavam, a plenos pulmões um canto improvisado que começava com estas pavias: "We will go anywhere in Africa" (Iremos para toda a parte na Africa). Nesses caminhões os veteranos sul-africanos viajaram pela Somalia Britanica e pela Somalia Italiana. HA outros veteranos que seguiram rumo do Nilo Inferior.

Todas essas forças se estão preparando para agir em face das ameaças da Alemanha ao Canal de Suez, vindas de oéste enquanto outras se manteem prontas para a ação contra a possivel investida nazista, visando o mesmo canal, de léste.

O coronel F. C. Stallard, ministro das Minas da União Sul-Africana, e o brigadeiro G. H. Blane, secretario da Defesa, fizeram uma visita demorada aos campos dos soldados sul-africanos como representantes do primeiro ministro da União, general Jan Cristopher Smuts.

FORÇADO A ATERRAR UM BOMBARDEIRO ALEMÃO

Nova York, 7 (A. P.) — Informa um radio inglês que um avião alemão de bombardeio foi forçado a descer em terra perto de Alexandria e que os ocupantes do aparelho foram presos.

PILOTOS ALEMÃES E ITALIANOS INTERNADOS

Nova York, 7 (A.P.) — Um rádio inglês informa que um hidro-avião alemão foi derrubado pela artilharia anti-aérea turca, ao largo da ilha turca de Tenedos, a 10 milhas da entrada dos Dardanelos.

Ancara, 7 (Reuters) — Informa-se que três pilotos italianos e sete outros alemães, cujos aparelhos foram forçados a descer em territorio turco, chegaram a esta cidade afim de ser internados.

"EM VIRTUDE DE OPERAÇÕES ESPECIAIS"

O Departamento da Marinha dos Estados Unidos fixa algumas zonas perigosas á navegação

Washington, 7 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que, "em virtude de operações especiais", a serem levadas a efeito nas baías de Los Angeles e San Diego, e suas imediações, essas zonas são consideradas "perigosas para a navegação".

Embora sem revelar a natureza de tais operações, o Departamento da Marinha diz que elas "serão repetidas, de tempos em tempos", independentemente de novos avisos.

O aviso oficial diz que "todos os navios deverão conservar-se pelo menos a 150 metros de distancia dos navios que ostentarem as bandeiras especiais de "limite de zona de perigo".

Diz-se nos circulos navais que essa série de medidas está ligada a uma vasta operação de lançamento de minas, rêdes de defesa e outros dispositivos defensivos daquelas baías.

LORD BEAVERBROOK CONSIDERA CERTA A INVASÃO DAS ILHAS BRITANICAS

"Todos os homens, sem exceção devem estar prontos para uma resistência desesperada"

Londres, 7 (Reuters) — Aproxima-se a hora da invasão da Grã Bretanha, declarou lord Beaverbrook, na sua mensagem pelo radio, ao Canadá, e acrescentou que não se sabia a data exata em que se daria a invasão, porem uma coisa é certa: aproximar-se a hora da batalha. Todos os homens, sem exceção, devem estar prontos para uma resistencia desesperada.

Cada canhão e cada tank, devem ser mobilizados. Cada aeroplano deve estar pronto para voar. Antes de se passar muito tempo, teremos que lutar pela nossa liberdade e a nossa vida e quando chegar esse momento, deve haver necessariamente uma interrupção na nossa capacidade de manufaturar armas para a nossa propria defesa.

O povo inglês não entrará nessa batalha com espirito de relutancia ou a contra-gosto. Pelo contrario, entraremos na luta satisfeitos, alegres por encontrar uma oportunidade para desfechar o golpe decisivo, por essa causa, que a aprovação de todos os povos que falam a nossa lingua, alegres por ver que esse dia chegou, antes que tivesse passado a nossa geração, alegres por termos sido submetidos á prova, por termos de conquistar o direito de viver.

De vós, porem, desejamos muito. Precisamos obter os instrumentos de que temos necessidade para lutar. Precisamos de tanks, navios e aeroplanos. Precisamos de tudo o que a vossa industria poderá fornecer para a nossa linha de batalha. Toda a força com que nos puderdes suprir, não será de mais para as nossas necessidades.

Desejamos, porem, algo mais do que tanks e aeroplanos. Precisamos de dinheiro para pagar tudo isso e homens para manejar essas maquinas. Precisamos de mais homens, iguais aos que já nos enviastes e que tomaram parte na batalha que a Grã Bretanha travou contra o inimigo, no verão passado."

Lord Beaverbrook pediu ao Canadá para enviar á Grã Bretanha mais pilotos de caça, como já havia enviado e concluiu dizendo:

"E' essa uma batalha na qual o povo britanico têm de vencer ou morrer. Não é possivel retroceder. Nesta ilha devemos vencer ou fracassar. E' essa a situação. Tal é a realidade que teremos de enfrentar e por isso, voltamos os olhos para o hemisferio ocidental. Esperamos por navios. Observamos ansiosamente e com confiança, a produção das fabricas do Dominio, com os seus imensos recursos, os seus grandes fornecimentos de dinheiro. Esperamos da generosidade do povo canadense. Os vossos canhões guardarão os portos. Os vossos aeroplanos guardarão os céus. Os vossos navios guardarão os mares e vós, pela vossa parte, tereis o direito de erguer bem alto a bandeira do orgulho, a bandeira da fé nos vossos irmãos da Grã Bretanha."

Navios italianos refugiados na Turquia

Stambul, 7 (A. P.) — O navio-tanque italiano "Strombo", de 7.000 toneladas, entrou hoje neste porto, depois de atingido pelo torpedo de um submarino inglês, ao largo dos Dardanelos.

O "Strombo" ficou ancorado no Bosphoro.

Dois outros navios-tanques, tambem italianos, acompanhavam o "Strombo". Um deles ancorou na baía de Stambul, e o outro seguiu para a Rumania.

Não ha qualquer confirmação da noticia de que foram afundados mais três navios-tanques do mesmo comboio.

OS ESTRAGOS PRODUZIDOS PELOS RECENTES BOMBARDEIOS AÉREOS A LONDRES

Foi novamente atingir o palacio real de Buckingham

Londres, 7 (William McGaffin, da Associated Press) — Foi oficialmente revelado que, durante recentes ataques aéreos a Londres, dependencias do palacio real de Buckingham foram, novamente, atingidas. Uma porção das mais antigas da historica "Chater house" foi incendiada.

Bombas cairam no pateo do palacio, arrancando velhas arvores, arrebentando janelas e danificando a parte das instalações postais telegraficas e outros apartamentos externos, que já haviam sido previamente atingidos e tinham sido reparados.

Acrescenta-se que dois empregados dos serviços de observação de incendios morreram ao explodir uma bomba nos escritores do "Ducado de Corwallis" á porta de Buckingham, justamente na estrada que sai do palacio. O grande *hall* da "Chater House", que é considerado uma das reliquias da época Elizabetana sofreu muito das chamas que irromperam dos incendios. Na famosa "Sala das Tapeçarias" somente agora restam paredes fendidas e em ruinas, de alto a baixo. O claustro da "Chater House" está em ruinas.

Outras partes do palacio real sofreram iguais danos, entre elas o "Vicariato de Saint Bottolphs", que forma uma parte das "Catherine Parrs House" a sala das congregações todas elas de inestimavel valor historico, fundamente ligadas á vida da Inglaterra.

A "mansion House", residencia oficial do lord maior de Londres (prefeito), que por duas vezes escapara de ser atingida em anteriores bombardeios, teve suas janelas quebradas e todo seu riquissimo mobiliario e toda sua riquissima tapeçaria ficaram reduzidos a uma massa informe.

A séde do Partido Trabalhista, proxima, inclusive a biblioteca e a galeria de pinturas em que, artisticamente, por assim dizer, se traçava toda a historia do partido, perderam-se, consumidos pelo fogo.

A igreja de Saint Marys Kennington ficou destruida.

Uma bomba atingiu o hospital de São Lucas, morrendo na ocasião dos medicos.

A ATITUDE ATRIBUIDA AO GENERAL WEYGAND

Contra a colaboração ilimitada e o ataque ás colonias partidarias do general De Gaulle

Vichy, 7 (A. P.) — O general Maxime Weygand, comandante em chefe dos Exercitos franceses na Africa, regressou de avião a Argel, depois de conferenciar, por varios dias, com as autoridades francesas centrais.

Outras personalidades coloniais continuarão em França mais alguns dias.

Não se acredita, em Vichy, que haja qualquer choque a proposito da colaboração franco-alemã, pois o general Weygand sempre insistiu em que, pessoalmente leal ao marechal Pétain, cumprir-lhe-ia as ordens.

A única dificuldade possivel, que se teria levantado nas reuniões do gabinete, era a de se o Exército colonial de Weygand deveria agir imediatamente contra as colônias aderidas ao general De Gaulle. Mas considera-se o momento desfavoravel para uma ação dess anatureza.

SUPER-MINISTERIO PARA AS COLOÔNIAS

Nova York, 7 (Reuters) — O correspondente do "New York Times" informa que se tem como provavel, em Vichy, a criação de um "super-ministerio" para as colônias, chefiado pelo general Weygand ou por pessoa de sua inteira confiança.

Esse organismo teria por objeto, segundo a mesma informação, promover entendimentos no sentido de evitar qualquer conflito entre a Grã Bretanha e o Imperio Colonial Francês e, mais particularmente, no Mediterraneo. Para isso, diz ainda o correspondente, as bases francesas não serão utilizadas pelos alemães, de acordo com garantia pessoal dada pelo general Weygand e aceita pelos inglêses.

Quanto ao atrito entre o almirante Darlan e o general Weygand, a informação assegura que se não modificou para melhor. Parece que este último, batendo-se por "uma colaboração estritamente limitada" com a Alemanha, obteve, pelo menos em principio, uma vitória durante a reunião do gabinete de Vichy; no passo que Darlan, lider do grupo naval ou da chamada "colaboração ilimitada", teve que recuar nos seus projetos.

NOVAMENTE EM SEU POSTO

Argel, 7 (U. P.) — Procedente de Vichy chegou esta tarde por via aérea o general Weygand.

As forças britanicas fizeram mais prisioneiros da Abissinia

Capturada a forte posição italiana de Abaeti

Nairobi, Kenya, 7 (A. P.) — O quartel-general britanico no Kenya comunica:

"As nossas tropas da Africa Oriental e Ocidental, avançando de léste na direção de Gima, cruzaram o rio Omo e capturaram Abaiti. O rio Omo é um formidavel obstaculo, com uma largura média de cincoenta jardas e correndo através de um amplo vale, dominado do lado inimigo por um abrupto escarpamento. O inimigo utilizou-se das vantagens naturais para todos os efeitos, e havia preparado posições de artilharia e ninhos de metralhadoras nos pontos dominantes.

A disposição das nossas tropas superou todos os obstaculos, e resultou na captura de toda a defesa inimiga nessa area, com mil prisioneiros europeus. Ao sul, as nossas tropas da Africa Oriental e Ocidental, avançando de Soddu, tambem levaram a efeito uma bem sucedida travessia do Omo, que naquele ponto se achava cheio em consequencia das chuvas, e com uma forte corenteza, cerca de cem jardas de largura, comparavel ao Maidenhead (afluente do Tamisa) na ocasião das enchentes.

A travessia foi levada a efeito apezar de uma tenaz resistencia inimiga, e seguiu-se pela madrugada a um ataque pelas nossas tropas de vanguarda, que conseguiram capturar 14 canhões inimigos e mil prisioneiros. Foi repelido um contra-ataque inimigo Prosseguem as operações."

IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES ENTRE O JAPÃO E AS INDIAS HOLANDESAS

Aguardadas em Batavia instruções de Tokio sobre as restrições de ordem econômica opostas ás pretenções nipônicas

Toquio, 7 (H. T.) — A Agencia Domei, em despacho de Batavia, informa que foram entregues hoje ao sr. Yoshizawa as respostas do governo das Indias Holandesas relativas ás conversações economicas entre esse país e o Japão.

O chefe da delegação niponica declarou que talvez seja necessario pedir á delegação das Indias Holandesas que esclareça alguns pontos referentes aos pedidos feitos pelo Japão.

Os meios aproximados á delegação japonesa declaram que a resposta do governo de Batavia não é considerada satisfatoria. Acreditam que se torne necessaria "alguma demora" para que os delegados niponicos possam concluir se as autoridades das Indias Holandesas desejam realmente obter uma conclusão rapida dessas conversações.

O sr. Yoshizawa indicou que sua paciencia começa a se esgotar e afirmou: "Não posso dizer agora se pedirei aos delegados indo-holandeses que estudem novamente sua atitude. Continuarei a fazer o melhor para cumprir a minha tarefa. Mas, se não me fôr possivel obter uma solução satisfatoria, restar-me-á somente regressar ao Japão".

Os circulos que privam com a delegação niponica declaram ainda que a resposta do governo de Batavia cobre todos os pontos estudados durante as negociações, mas que somente alguns deles podem ser considerados como satisfatorios pelo Japão.

Acreditam esses meios que o sr. Yoshizawa espera instruções de Toquio antes de entrar novamente em contacto com a delegação das Indias Holandesas.

O QUE DIZ A IMPRENSA DE TOQUIO

Toquio, 7 (A. P.) — Comentando as negociações comerciais com as nIdias Orientais Holandesas, — cujo caracter "sério" a imprensa não se cansa de acentuar, — o "Asahi" declara que "as negociações deveriam terminar". Afirmando que as Indias Holandesas estão sob a influencia dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, o "Asahi" declara que o governo de Batavia fez "insidiosas" acusações ao Japão, insinuando que as materias primas das Indias Orientais estavam sendo enviadas á Alemanha, através do Japão.

O "Hochi Shimbun" escreve: "O Japão deveria enfrentar a atitude hostil das Indias Holandesas. Uma atitude resoluta é necessaria".

As primeiras edições dos jornais noticiavam a falencia das negociações de Batavia.

O "Nichi Nichi", em "manchette", publicou um telegrama de Batavia, informando que o negociador japonês, sr. Yoshizawa, estava se preparando para regressar ao Japão, pois os seus "melhores esforços" nada adiantaram.

O "Nichi Nichi" prognostica tambem, que o proximo passo a dar pelo Japão será anunciado amanhã, depois da reunião do sr. Matsuoka, ministro do Exterior, com os representantes do Exercito e da Marinha.

Outra noticia, procedente de Batavia, publicada pelo "Nichi Nichi", informa que o sr. Yoshizawa exprimiu o seu desapontamento pela resposta das Indias Holandesas, anunciando o seu plano de regressar.

Em editorial, o "Nichi Nichi" declara que a formula japonesa de 14 de maio representava o maximo possivel de concessões, mas que, em consequencia da sua "virtual rejeição", o Japão deveria agir rapidamente.

DECLARAÇÕES DOS NEGOCIADORES DO ACORDO

Batavia, 7 (U. P.) — Em face das ameaças mais ou menos abertas do Japão de empregar a força se as negociações comerciais com as Indias Orientais Holandesas não se resolverem satisfatoriamente para Toquio, observa-se nas esferas oficiais uma atitude firme, mantendo-se sem hesitação os termos da resposta dada ontem á delegação niponica chefiada pelo sr. Kenkichi Yoshizawa.

Segundo declarou o chefe da delegação local, sr. H. J. van Mook, a resposta implica em uma rejeição categórica das exageradas exigencias do Japão e em um obstaculo para a implantação da projetada "Nova Ordem na Asia Oriental". A despeito do carater imperativo das exigencias de Toquio, que mais pareciam um ultimatum, o sr. Yoshizawa declarou hoje que não havia ameaçado com o abandono de suas gestões e regressar ao Japão, se suas propostas finais não fossem aceitas. Acrescentou que esperava instruções de seu governo sobre a resposta holandesa, cujo conteudo enviou a Toquio por via telegrafica. Disse ainda que nada podia antecipar a esse respeito.

Interrogado sobre a informação da Agencia Domei, segundo a qual o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores desse país, sr. Ishii, teria declarado que o Japão recorreria á força, se os holandeses não respondessem satisfatoriamente a suas exigencias, disse:

"No que a mim concerne jámais sonhei com chegar ao recurso da força. Nunca disse semelhante coisa. Quanto á declaração do sr. Ishii, que ainda não foi confirmada, tal como fôra divulgada, não posso dizer se na realidade a formulou nos termos em que foi publicada. A questão da guerra está fóra de minha jurisdição e é coisa que depende de Toquio."

Enquanto o correspondente da United Press conversava com o sr. Yoshizawa, a uns duzentos metros da residencia deste, os elementos da guarda da cidade realizavam exercicios de simulacro de combate. No entanto, não existia nenhum proposito deliberado de fazer qualquer insinuação hostil ao Japão, pois se tratava simplesmente de manobras rotineiras.

As esferas locais mantêm uma atitude de espectativa, enquanto se aguarda a reação de Toquio ao fracasso virtual das negociações economicas. As Indias Orientais Holandesas, segundo se afirma em circulos autorizados, negam-se a aceitar a proposta japonesa, que consiste em abastecer o Imperio do Sol Nascente de produtos de primeira necessidade que podem ser reexportados para a Alemanha ou a Italia.

O sr. van Mook não quis dar á publicidade os termos da nota em que rejeita as exigencias niponicas, porém declarou hoje aos jornalistas: "O governo holandês sustentou plenamente o ponto de vista conhecido sobre os principios atinentes ao desenvolvimento das ilhas e continuará mantendo-o. Seguirá igualmente adotando medidas tendentes a impedir que possa chegar ao inimigo qualquer ajuda direta ou indireta. O governo holandês não se opõe dentro desses limites a contribuir, como fizéra antes, para o desenvolvimento do intercambio economico entre as Indias Orientais e o Japão."

AS RAZÕES DAS RESTRIÇÕES DE BATAVIA

Batavia, Indias Holandesas, 7 (Por Relman Morin, da Associated Press) — A reação oficial de Toquio á recusa das Indias Orientais Holandesas de fazer extraordinarias concessões economicas ao Japão está sendo ansiosamente esperada, nesta cidade.

Não ha quaisquer indicios, de carater oficial, seja de que o governo japonês aceitou a resposta holandesa, seja da continuação das negociações.

O negociador japonês, sr. Yoshizawa, em seguida á recepção da negativa holandesa, a comunicou imediatamente ao governo de Toquio, falando depois, pelo telefone, com varios jornais japoneses, exprimindo o seu descontentamento pelo resultado das longas negociações.

Os observadores consideram a resposta das Indias Holandesas como o primeiro golpe sério vibrado contra a expansão niponica para o sul. Admite-se, em certos circulos, que a rejeição do programa japonês possa precipitar uma crise no Pacifico, mas os circulos bem informados acreditam, em geral, que o Japão não está, atualmente, preparando para tomar uma iniciativa dessa ordem.

Aspectos da guerra

"IN HOC SIGNO VINCES!"

Logo ao regressar á séde de seu governo no Iraque, o emir Abdullah enviou uma mensagem de agradecimento ao comando britanico no Oriente Médio. Nés se restringiu o regente a manifestar sua gratidão pelo amparo das armas britanicas. Não. O regente do Iraque quis acentuar algo mais: quis louvar a habilidade com que o general Wilson conduziu a repressão, respeitando as populações, poupando prejuizos materiais e sem afetar o brio nacional dos árabes.

Com a sua perspicaz e esclarecida inteligencia, J. W. T. Mason previra, no *Correio da Manhã* de 3 de maio, o fracasso da intentona nazista na Mesopotamia. A aventura de Raschid Ali findou como ele, Mason, imaginara, e os inglêses agiram conforme a boa tática que o clarividente jornalista considerara a melhor.

Esta tão preconizada maneira britanica de resolver as situações mais dificeis, a sua tradicional estrategia do tempo e do bom-senso, procurando evitar quanto possivel o recurso á força, foi executada no Iraque com pleno êxito.

Os nazistas, tratando-se do Iraque, andariam talvez mais depressa; mas o Iraque, além de arrasado, perderia a sua condição de nação livre.

Nem mesmo Raschid Ali seria poupado. Na mais benévola das hipóteses, o Iraque estaria sob o guante de um *gauleiter* enviado de Berlim, ou se teria instalado no trono um outro principe romano. (E o rei da Croacia quando vai para o seu reino?).

Confrontemos os procedimentos. O regente da Iugoslavia e os ministros que com ele se sacrificaram pela causa nazista, sonhando com a nova ordem européia, onde estão eles, coitadinhos? Que recompensa tiveram?

Bem feito! Assim acontece a quem muito se abaixa deante dos poderosos.

Que é do principe Paulo? Pois não seria justo que lhe dessem, ao menos por gratidão, o trono de Zagreb?

As armas vitoriosas da Inglaterra na Abissinia restauraram o imperio de Haile Salassié e não se prevaleceram da vitoria para anular a autonomia do Iraque. O emir Abdullah retomou a regencia e seu primeiro gesto foi reconhecer o procedimento nobre do comando britanico para com ele e seu povo.

Nesta estratégia que se baseia no tempo e cuja tática principal consiste no que eles chamam *To keep the temper*, os inglêses souberam tirar proveitos que nenhum outro povo atingiu. E a prova, o mundo a tem neste prodigio de psicologia politica que é a comunidade de nações livres do Imperio Britanico.

Contemple-se o exemplo admiravel dos australianos e neo-zeolandeses, os gloriosos *Anzacs* da outra guerra, que novamente se cobrem de glorias, lado a lado com os sul-africanos e os hindús.

Na defesa do coração do imperio — as Ilhas Britanicas — os australianos lá ocupam as suas posições, á espera do invasor.

Os telegramas narraram, sem aliás lhe dar destaque, um episodio que não deve ser esquecido. Tres aviadores inglêses cairam no mar, proximo da costa africana. Já se consideravam perdidos, pois havia horas que flutuavam apoiados nos destroços do aparelho, quando providencialmente surgiram duas embarcações cujos tripulantes negros faziam gestos ameaçadores. Os náufragos ergueram os braços em sinal de rendição; mas, antes que eles tivessem proferido uma palavra, o chefe de um dos barcos gritou, cheio de orgulho, supondo que ia fazer prisioneiros: — Somos inglêses!

....

— *In hoc signo vinces!*

VETERANO.

NAVIOS OU TÚMULOS?

Sucedeu-me comentar há dias o desaparecimento em águas sul-africanas do navio *Atalaia*, do Lloyd Brasileiro. Sem constituir-me acusador, pois não dispunha nem disponho para isso de provas, julguei-me obrigado a veicular um rumor bem impressionante, qual o de que o barco não oferecia as necessárias condições de navegabilidade já quando saiu do Brasil.

Esse rumor não foi contrariado por nenhuma informação da empresa. Indiretamente foi até confirmado pela notícia, mais tarde entregue ao público, de que as autoridades do porto haviam cancelado a viagem doutro navio do Lloyd Brasileiro, da mesma linha onde naufragou o *Atalaia*, por não apresentar condições de segurança.

É pena que isso esteja acontecendo quando mais deveriamos aproveitar as contingências propicias ao desenvolvimento de nossas linhas mercantes ultramarinas e nelas firmar o Lloyd Brasileiro, de cujos serviços fui sempre entusiasta, por sua ordem, asseio, boa mesa e pessoal adestrado como poucos em outras marinhas mercantes, exceto a inglesa.

O Lloyd Brasileiro é de todas as instituições nacionais aquela que nunca pereceu. E ainda não pereceu, apezar de lhe não faltar a descrença de muitos, empenhados sempre em denegri-lo e proclamar-lhe os *deficits* como sinal de sua precariedade.

Mas o fato é que não só não há no mundo indústria de transporte maritimo com abundancia de saldos e dividendos como também que o Lloyd Brasileiro arrosta as crises com uma singular e animadora resistência ao pessimismo. Sua frota possúe uma finalidade politica: está em função da unidade da Pátria.

A unidade do Brasil é considerada por alguns um milagre, e há quem se dedique a atribui-la a variadas causas — em primeiro lugar ao gênio colonizador dos portugueses.

Não é possivel desconhecer que esse foi o ponto de partida para tudo o mais.

A obra da colonização portuguesa foi impregnada aqui e ali de êrros evidentes, entre os quais avulta a cupidez do ouro, em relação à zona que é hoje o Estado de Minas Gerais.

É preciso, comtudo, para julgar este último êrro, que se coloquem os homens em sua época e em seu meio. O que nos parece hoje absurdo e ofensivo, ao apreciarmos os fatos na paz de nossos gabinetes, diante de éditos régios onde existia um sabôr feudalista bem marcado, era fruto da compreensão dos direitos da Corôa sôbre seus dominios e não representa sinão um detalhe no conjunto da obra de conquista moral dos portugueses.

É observação corrente que o Brasil constitúe um exemplo, entre poucos outros, de colônia que se não despiu dos sentimentos de estima para com a metrópole. E essa estima, oriunda em grande parte da infiltração do sangue português na futura nacionalidade, não se haveria formado, em todo caso, se no aspecto geral das medidas politicas o colonizador não houvesse lançado os fundamentos de um povo.

Não é portanto desarrazoado atribuir ao gênio colonizador português a unidade do Brasil, em que entraram fatores outros, de lingua e religião, mas que se teriam desarticulado se a inteligência dos bons atos não primasse, no balanço geral, sôbre o desacertos dos atos maus.

Houve, para completar, se não mesmo para determinar tudo isso, uma condição fisica, geográfica. A natureza espalhou prodigamente pela costa do Brasil uma série de estuários, portos, angras e ancoradouros tão numerosos, e vários de tão excepcional situação, que todos verdadeiramente reclamavam o comércio.

A facilidade das comunicações costeiras permitiu que o português semeasse, desde o mais remoto ponto do Norte até ao mais extremo ponto do Sul, viveiros da raça, em um entrelaçamento de interesses reciprocos que não só a fixaria como a uniria.

Assim, partindo do gênio colonizador do povo que ocupou o Brasil — e não o ocupou pacificamente, pois repeliu mais de um invasor — e tendo em conta fatores intermediários, chegamos, por fim, a encontrar a unidade da Pátria nas facilidades de nossa navegação costeira.

É aí que surge o papel do Lloyd Brasileiro, instrumento aparentemente de nosso comércio mas, na realidade, em função de nossa soberania e de nossa expansão. É nossa expansão o que estaremos prejudicando, além de sacrificarmos as guarnições mártires, se mandamos para o oceano barcos imprestáveis — túmulos em vez de navios.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Descalçando uma bota

Em Umbuseiro, na Paraiba, um engenheiro agrônomo, Roberto Pessoa, sorteado para jurado, foi considerado ausente por ter aparecido de botas no Tribunal.
(Do Noticiário.)

Dos campos chega o engenheiro
A Umbuseiro
Para cumprir seu dever.
Deixa as máquinas; o arado
Põe de lado
Para julgar com prazer.

Toda a sua indumentária,
Que é sumária,
Do elegante nada tem
Nem faz parte das janotas:
Calça as botas
E pelo mato êle vem!

Vem correndo. Nem demora.
Mas, à hora
De ingressar no Tribunal,
O juiz todo imponente
Grita — "Ausente!
Isto aqui não é quintal!"

O moço volta sem jeito,
Contrafeito,
Pois não podia esperar
Fossem as botas de couro
Um desdouro
Para um jurado julgar!

....

Mais tarde êle diz, na roça,
(E há quem possa
Sentir-lhe o amargor da voz):
— "Deixem os Jécas descalços,
Que percalços
Terão menos do que nós!"

ALVARO ARMANDO

* * *

Foi denunciada à policia Alice Moreira, ex-arrumadeira do capitalista Adolfo Moreira, da Ilaia, por ter enfeitiçado o velho para casar-se com êle.

Fôrça de hábito: Alice também queria *se arrumar* na vida.

* * *

No Juizo da 10ª Vara Civel foi requerida a falência de um carpinteiro à rua Barão de Mesquita.

O carpinteiro, coitado, agora só dá... cavaco!

* * *

De Washington informa-se ter sido inventada uma "pilula de fadiga" para os soldados, feita à base de trigo integral, farinha, feijão soja, carne pulverizada, leite dissecado e gorduras hidrogênicas, além de vitaminas e minerais.

— Por que se chama "pilula de fadiga"?

Por que deve cansar muito para preparar todos êsses ingredientes, explica o Mamede.

* * *

As autoridades tomam providências para os exames de saude dos funcionários nos lugares onde não há médicos.

Não se assustem. Devem também rarear muito as doenças...

Cyrano & Cia.

Cêna de cinema em plena rua de Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (Reuters) — Num dos pontos mais movimentados desta capital, na interseção das ruas Humberto I e Deanudes, um individuo que mais tarde se soube chamar Juan Vernieri, com extraordinária audácia, lançou-se a um bonde em movimento e tentou arrancar das mãos de um passageiro a bolsa em que êsse tinha 130.000 pesos para depositar em um banco. A vitima travou luta com o agressor que disparou dois tiros que erraram o alvo. Na confusão do momento e já com a preciosa bolsa na mão, o audacioso ladrão poz-se a correr através dos veiculos para fugir aos policiais que já lhe iam no encalço.

Vernieri, vendo-se perdido, quis subir para a bolea de um automóvel de leite mas seu motorista o repeliu, atracando-se com êle e rolando ambos pelo chão. Nesse momento os policiais chegavam ao local da luta e conseguiram prender o larápio, em cujo poder foi encontrada a bolsa com a elevada soma. O dono do dinheiro, que acompanhára emocionadissimo as peripecias da fuga, poude enfim receber o que lhe pertencia.

Registro de oficinas gráficas

O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão realizada sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, registrou oficinas gráficas de 7 firmas de Mato Grosso, 8 de Goiaz, 9 do Amazonas, 5 do Pará, 4 do Maranhão, 5 do Ceará, e uma do Território do Acre.

Até agora, estão deferidos todos os pedidos de registro de oficinas gráficas dos Estados do Rio, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Goiaz, Mato Grosso e do Território do Acre.

Apelo de lady Astor

Plymouth, 7 (A. P.) — O prefeito lady Astor faz um apelo às mulheres norte-americanas e canadenses para que enviem moveis para as cidades inglesas bombardeadas afim de remobiliar depois da guerra as casas danificadas pelos bombardeios.

LUA FRIA

Um azul de veludo, cor dos dias perfeitos que costumam encantar os nossos mêses de junho, tem enfeitado o céu feliz, amavel a todas as luzes, a todas as graças da alvorada, aos brilhos do sol a pino, á doçura crepuscular... E assim chegam as noites, morenas claras, feitas de sombras finas e de luar.

O jardim de casa que se encosta no morro agreste, rodeado de mata selvagem, o jardim vagamente colorido, elegante como um parque, sonha cochilando sob a luz feiticeira, faiscado de raios prateados e clarões de mistério...

Em cima, as estrelas são vassalas duma lua indiferente, redonda e autoritária; duma lua fria de junho.

Sobre o gramado, embaçada de poeira alva, uma jovem acácia, de folhagem tenra e envernizada, escôa entre as ramagens torrentes de luz estranha e de simples poesia.

Nessas noites que são prelúdios de madrugadas serenas e finais de dias luminosos, o frio gostoso da terra trás calor ao coração da gente. É o tempo de Santo Antonio, de São Pedro, de São João. São as quinzenas de férias, de fazendas, de terreiros, de praias!

...Era o tempo impossivel dos fogos e dos estouros...

Enquanto a lua gelada adormece o jardim fascinado, há a doçura do Silêncio que embala o murmúrio da agua da fonte, a escorregar do "Rio das Cabo-clas"!

Santo Antonio, São João e São Pedro abençôem as Forças Terrestres que nos permitem hoje o sono delicioso de inverno; a tranquilidade, afastando os estouros das bombas e dos rojões.

Que as noites de junho tragam em sonho a esses Poderes a solução de todos os Barulhos que martirizam a capital tão linda duma terra tão bela e tão imensa que dorme confiante sob a mesma luz duma lua fria.

MAJOY

Lançado ao mar o "South Dakota"

Camdens, 7 (Nova Jersey) — (Reuters) — Foi hoje lançado ao mar o encouraçado "South Dakota", de 35.000 toneladas, e, logo depois, foi batida a quilha do novo cruzador de 10 mil toneladas, o "Santa Fé".

O secretário da Marinha, sr. Knox, falou por ocasião das duas cerimônias. Compareceram ao ato apenas alguns funcionários da Marinha e um número reduzido de convidados.

O "South Dakota", que é gêmeo dos encouraçados "North Carolina" e "Washington", será reunido à esquadra em começos do próximo ano.

O Serviço Extraordinário nas Repartições Industriais

O ministro da Justiça pleiteou a expedição de um decreto-lei determinando que nas repartições industriais não seja exigida a prévia publicação das autorizações para a prestação de serviços extraordinários.

Examinando o assunto, o DASP opinou no sentido de não haver necessidade de medida legal, regulando a matéria, porquanto ela está prevista no Estatuto dos Funcionários e no decreto-lei número 5.062.

Esclarece ainda o mesmo Departamento que o Tribunal de Contas pode registrar todas as folhas de gratificações, independente da publicação prévia de autorização, apenas necessária para as folhas de pagamento.

O chefe do govêrno aprovou êsse parecer do DASP.

O novo interventor de São Paulo vem ao Rio

São Paulo, 7 (A. N.) — Segue amanhã para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o interventor Fernando Costa. O chefe do govêrno paulista permanecerá dois dias na Capital da República.

Os serviços de defesa na Inglaterra

Londres, 7 (H. T.) — O Ministerio do Trabalho e Serviço Nacional anuncia que 280.374 homens de cerca de 40 anos de idade se inscreveram para o Serviço Nacional até o dia 31 de maio ultimo.

Coordenador de todas as atividades militares da — Italia —

Roma, 7 (U. P.) — O governo nomeou o chefe do estado maior das forças armadas, general Ugo Cavallero, coordenador de todas as atividades militares da Italia.

A embaixada soviética no — Iran —

Moscou, 7 (U.P.) — O sr. Andrei Smirnov, ex-conselheiro da embaixada russa em Berlim, foi nomeado embaixador da U.R.S.S em Teheran, capital do Iran.

A TUBERCULOSE E O FUNCIONALISMO PÚBLICO

O que nos disse o dr. Manuel de Abreu, sôbre admissão, licenças e aposentadorias

Um dos maiores embaraços no serviço público é constituido pelos funcionarios tuberculosos. Pelas leis e regulamentos em vigor, eles têm direito a licenças e á aposentadoria. Para a admissão nas diferentes repartições, o caso desses doentes não é facil, porque o mal nem sempre assume uma exteriorização caracteristica. Por exemplo, o individuo é magro, de "habito tuberculoso", como se diz em ciência, mas realmente não é uma vítima da baciiose de Koch. Outras vezes, trata-se de pessoa corpulenta, de aparencia invejavel, e entretanto uma vitim apositiva do referido mal.

Entre nós, nestes últimos anos, o dr. Manuel de Abreu tem dedicado as suas atenções ao estudo dessa questão, de sorte que a sua palavra é ouvida com agrado em tudo que se relaciona com a tuberculose, nos seus aspectos médicos e sociais. Eis, em resumo, o que pensa sobre a materia o ilustre radiologista:

— Devemos distinguir a *tuberculose-infecção* da *tuberculose-doença*. Nos grandes centros urbanos, a maioria dos individuos tem bacilos vivos, há a reação positiva á tuberculose. Entretanto, pelos estatutos, estes individuos devem ser considerados *normais*. Não são doentes.

Nos individuos *doentes*, é preciso considerar a *primo-infecção* e a *reinfecção*. Ora, explica o dr. Manuel de Abreu, tendo em vista a importancia da tuberculose-doença em face da lei, será necessario estabelecer as bases para o seu diagnóstico. Esse diagnostico nen. sempre é facil, pois os individuos passam frequentemente do estado de doença para o de infecção, apresentando residuos radiológicos do antigo processo já curado.

Daí, a divisão oferecida pelo mesmo especialista: *tuberculose-doença evidente; tuberculose-doença muito provavel; tuberculose-doença incerta; tuberculose-doença residual*. Póde haver formas curaveis e incuraveis. Ao radiologista cabe informar em que categoria está o caso do funcionario. Ao bacteriologista compete dizer se a investigação dá resultados positivos ou negativos. Ao clinico incumbirá afirmar o que há a respeito de sinais locais ou gerais de tuberculose evolutiva.

Vê-se, portanto, quão delicado é o juizo a fazer sobre os individuos examinados. Cumpre um cuidadoso balanço dos dados radiológicos, bacteriológicos e clinicos, para uma conclusão cientifica. E é preciso que se faça isso assim, com todo esse rigor, porque o decreto lei n. 1.718 de 28-X-39, que regula a matéria, fala em licença para tratamento de saude e aposentadoria na fórma do art. 159, ou antes do prazo aí estabelecido, quando assim opinar a junta médica, por considerar definitiva, para o serviço público em geral, a invalidez do funcionario.

O dr. Manuel de Abreu, estudando as diferentes hipoteses, conclue da seguinte maneira, que, a seu ver, atende á indicação da ciência:

— Será concedida a aposentadoria ao funcionario tuberculoso já incuravel; a licença ex-oficio ao tuberculoso evidente ou provavel com possibilidade de tratamento e cura; tambem o será, compulsoria, no caso de tuberculose incerta, acompanhada de sintomas gerais. Não será concedida ao portador de uma tuberculose incerta sem sintomas clinicos, bem como no caso de tuberculose residual.

E mais ainda:

— Não será permitida a ingressão no funcionalismo ao tuberculoso evidente e ao provavel, pois este ultimo é um tuberculoso ou um portador de lesões pulmonares importantes. Tambem não será permitida a admissão no caso de tuberculose incerta, para os casos relacionados com a infancia e, havendo sintomas gerais, para os demais cargos. Mas será permitida a ingressão nos seguintes casos: tuberculose incerta, contrato de 3 anos; tuberculose residual de reinfeção, contrato de 1 ano. Os referidos contratos precederão a efetivação.

A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LEOPOLDINA

Nova exhibição de exemplares equinos da raça "Mangalarga"

Belo Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — No próximo dia 14 será aberta, na cidade de Leopoldina, a Exposição Agro-Pecuária, que alí anualmente se realiza, sob o patrocinio da Associação Rural. Esse tradicional certame está, mais uma vez, despertando o mais vivo interesse nos circulos pecuaristas e industriais da zona da Mata, esperando-se que obtenha o mesmo sucesso alcançado nos anteriores.

A Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina tem sempre ereunido os mais elevados indices do desenvolvimento bovino em vários municipios mineiros, que para alí enviam suas representações dentre os melhores exemplares selecionados dos seus rebanhos de gado de raça, leiteiro ou de córte. Essas exposições têm produzido, particularmente, notavel influência na melhoria do gado leiteiro, uma vez que Leopoldina e os municipios circunvizinho constituem zona lacticinista por excelência, e daí o interêsse dos criadores e proprietários em aprimorar a qualidade e capacidade dos exemplares dessa natureza, colocando-os periodicamente em concurso durante os dias do certame.

Possuindo já instalações permanentes para abrigar o gado e pavilhões onde se instalam os "stands" representativos da industria, a Exposição de Leopoldina é hoje uma das mais uteis e benéficas instituições estaduais, relacionadas com as atividades agro-pecuárias e industriais.

Aspecto altamente expressivo dessa exposição estará, sem duvida, na exibição dos exemplares equinos da raça "Mangalarga", que encontrou em Leopoldina clima apropriado ao seu desenvolvimento e perfeição de linhas, despertando igualmente constante entusiasmo e caprichoso interêsse de adiantados criadores. A comissão organizadora vem tomando todas as providências destinadas a assegurar integral exito á Exposição. Simultaneamente com os trabalhos próprios do certame será cumprido um atraente programa de festas sociais e esportivas.

O CASO DO "INSPETOR BENEDETTI"

Declarações do comandante do "Anibal Benevolo"

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Tendo os jornais divulgado que a Companhia Mianivich apresentára protestos judiciais contra o comandante do "Anibal Benevolo" pela posse em alto mar do "Inspetor Benedetti", ouvimos o comandante do "Anibal Benevolo", que declarou ser o protesto feito apenas com a manifesta intenção de pôr entraves na ação judicial, que naturalmente haveria de ser iniciada com o caso do navio abandonado, ao chegar n oporto de Rio Grande, salvo e conduzido pelo "Anibal Benevolo". Não nega o comandante, que esse protesto iria dificultar muito a ação, mas esta teria de pender em seu resultado final para o nosso lado. Ao terminar suas declarações declarou: "Eu apenas, entretanto, estava cumprindo ordens superiores, baseadas na convenção de Bruxellas e no Código Comercial Brasileiro. Além disso o navio abandonado foi ocupado dentro de aguas brasileiras, sendo, portanto, ato legal". Por ultimo disse o comandante do "Anibal Benevolo", ter convicção de que jámais serão encontrados os tripulantes dos escalares desaparecidos, ou se fôr, estarão mortos.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — De Rio Grande informam que continua encalhado a entrada da barra daquele porto, o "Inspetor Benedetti". Atualmente alí estão trabalhando, para o esgotamento de aguas nos porões para o safamento do barco, sendo três argentinos. Já foi retirada grande parte de carga.

O Instituto Brasileiro

Tomou a si a Academia Carioca de Letras a organização, ora concluida, do Instituto Brasileiro, entidade representativa da alta cultura nacional.

Uma comissão organizadora, composta dos srs. Fócion Serpa e Raul Camarate, sob a presidência do sr. Afonso Costa na qualidade de presidente da Academia, realizou proveitosamente essa organização.

O Instituto Brasileiro divide-se em três academias, de Ciências, de Letras e de Belas Artes e estas em doze secções e cincoenta cadeiras.

A comissão fez a escolha dos doze primeiro nomes para as secções e, de acôrdo com estes, no sentido de evitar incompatibilidades pessoais, escolheu os doze segundos ocupantes das cadeiras. As vinte e seis cadeiras restantes terão provimento na conformidade do respectivo processo eleitoral.

Os nomes escolhidos, conforme as academias e as secções, são estes:

Academia de Ciências. 1ª Secção: *Ciências fisicas e matemáticas* — F. Radler de Aquino e Alvaro Alberto. 2ª Secção: *Ciências morais e sociais e Demopsicologia* — Basilio de Magalhães e Bernardino de Sousa. 3ª Secção: *Ciências médicas* — Miguel Osório de Almeida e Vital Brasil. 4ª Secção: *Arqueologia e Filologia* — Roquete Pinto e João Marinho. 5ª Secção: *Estudos brasileiros* — Artur Neiva e Oliveira Viana. 6. Secção — *Filosofia e Direito* — Eduardo Espinola e Edgard Sanches.

Academia de Letras. 7ª Secção: *Poesia* — Raul Machado e Menotti Del Picchia. 8ª Secção: *Romance e Teatro* — Afranio Peixoto e Gastão Cruls. 9ª Secção: *Critica e Biografia* — Otávio Tarquinio e Feijó Bittencourt. 10ª Secção: *Periodismo e Eloquência* — Anibal Freire e Costa Rêgo.

Academia de Belas Artes — 11ª Secção: *Artes plásticas* — Eliseu Visconti e Correia Lima. 12ª Secção: *Musica* — Francisco Braga e Luiz Heitor.

A comissão organizadora já ofereceu aos nomes escolhidos o ante-projéto do regulamento do Instituto, pedindo-lhes sugestões e emendas, a serem apresentadas até 15 do corrente. Refundidas as emendas e o ante-projéto, os membros convocados farão a discussão e redação final desse documento. É pensamento da comissão instalar o Instituto a 1 de julho.

A diretoria do Instituto será composta de presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e bibliotecário e a das três academias de presidente e secretário. A primeira será eleita por três anos e as demais por um ano. Os presidentes e secretários das academias serão, em ordem sucessiva e em cada ano, os do Instituto.

A critério do Instituto haverá nos Estados membros correspondentes, mas sómente um por academia e por Estado.

Sessão magna do grande Oriente do Brasil

Terá lugar no dia 10, ás 8,30 da noite, a sessão magna com que a loja "Luiz de Camões", festeja, solenemente, o aniversario do mais ilustre dos poetas portugueses e autor dos Lusiadas.

Proceder-se-á a filiação do dr. Joaquim Rodrigues Neves, após lhe ser prestada uma homenagem, na sua qualidade de Grão Mestre.

Será empossado no cargo de veneravel, para o qual foi eleito por unanimidade, o coronel Dilermando de Assis.

Fará o elogio do patrono da loja o professor dr. Alvaro Palmeira.

Tambem será recebido um alto delegado da Maçonaria Norte Americana, em visita ao Brasil, e que vai ser saudado pelo capitão de mar e guerra dr. Erasmo Lima.

O cerimonial, na parte liturgica, será dirigido pelo dr. Oscar Argolo, obedecendo ao rito adoniramita. A saudação a bandeira brasileira será feita pelo dr. Otaviano de Menezes Bastos. A Loja Brasil comparecerá incorporada.

Estão convidados todos os representantes á assembléa, lojas e capitulos.

Tentavam contrabandear platina dos Estados Unidos para a Europa

Nova York, 7 (H. T.) — Agentes do Serviço Federal de Investigações detiveram hoje dois "aerodromos" empregados nos "Clippers" da carreira transatlantica, que tentavam transportar clandestinamente platina para a Europa.

Como se sabe a platina, metal dos mais preciosos, é utilizado em certas produções de guerra e não pode ser exportada sem uma autorização especial do governo. Ficou provado que os dois "stawards" tinham por missão transportar a platina clandestinamente até Lisboa, onde a deveriam entregar a agentes de certas potências européias.

A ALEGRIA SONORA DOS ESTADOS UNIDOS

Virá para o Casino Copacabana a celebre orquestra de Eddy Duchin

Entre as orquestras de dansas mais famosas dos Estados Unidos, destaca-se, sem duvida, a de Eddy Duchin, "the magic piano fingers of radio", como foi consagrada a sua fama de pianista.

Eddy Duchin, ao contrario de muitos chefes de orquestra de dansas, que só sabem musica de ouvido e que não têm maiores conhecimentos do que o cidadão que assobia a "Viuva Alegre" ou a "Tosca" de ouvido, Eddy Duchin é um verdadeiro "virtuose" do piano e a sua famosa orquestra do "Waldorf-Astoria" é o produto de seu genio musical.

Ha dez anos atrás chegou em Nova York, vindo de Boston, um jovem moreno esperançoso que foi tocar piano numa orquestra da grande metropole para juntar dinheiro e poder abrir uma drogaria na sua cidade natal, Cambridge. Mas, tamanho foi logo o sucesso de Eddy Duchin, nos meios musicais de Nova York, que ele desistiu da drogaria e passou a ter apenas comércio com as melodias, fundando a sua propria orquestra. Desde então a sua carreira tem sido ascensional, culminando nos seus exitos sensacionais na Exposição de S. Francisco e na Feira Mundial de Nova York.

O seu conjunto atual, a "Waldorf-Astoria Orquestra", é dos mais perfeitos existentes nos Estados Unidos e é ele que vai estreiar ainda este mês, no "Golden Room" do Casino Copacabana, com as ultimas sensações musicais como a embaixada mais bem credenciada da alegria sonora dos Estados Unidos.

O ADIDO MILITAR BRITANICO

Porto Alegre, 7 (A. N.) — O tenente-coronel Jones, adido militar britanico junto á embaixada da Inglaterra no Brasil, presentemente em visita a esta capital, regressará hoje ao Rio a bordo de um avião militar, em companhia do tenente-coronel Felix Azambuja, designado pelo Ministério da Aeronautica para acompanhá-lo nessa visita ao Rio Grande. Em Porto Alegre, o adido militar da Grã Bretanha foi alvo de excepcionais homenagens não somente da parte do governo como das autoridades militares, tendo visitado varios estabelecimentos da guarnição federal neste Estado.

A "Ofensiva de Paz"

Londres, 7 (Reuters) — "Roosevelt acaba de uma vês com as mentiras sôbre a paz". — Essa enorme "manchette" na primeira página do "Daily Mail" de hoje, caracteriza a reação da opinião britânica depois das declarações do presidente dos Estados Unidos esclarecendo a situação e desmentindo os boatos da propaganda inimiga segundo os quais a Grã Bretanha estaria esgotada. A condenação do "novo complot nazista", como diz o "Daily Telegraph", pela palavra do presidente Roosevelt, causou nesta capital vivissima impressão. Todos os jornais são unânimes em acentuar que "o povo inglês está mais resoluto que nunca a prosseguir na luta em prol da boa causa e fazer o máximo esforço na produção de guerra à luz dos ensinamentos dos recentes revezes". Sôbre os motivos que incitaram o Fuehrer a lançar o "novo complot", a impressão geral é que os nazistas, inquietos com a atitude norte-americana, desejam antes do inverno consolidar suas conquistas com um tratado de paz, e ao mesmo tempo tudo fazem para estimular ainda mais o govêrno de Vichi a se entregar a fundo à "colaboração". Sôbre as condições de paz esboçadas pelo artigo do sr. Cudahy, os ingleses indignados e ao mesmo tempo irônicos, não tomam a sério a nova manifestação de "magnanimidade" do Fuehrer. Não fazem senão lembrar uma vez mais a mentalidade nazista que sucessivamente aplicou aos paises conquistados, um regime de escravidão e de impotência.

"Hitler nos oferece a paz "escreve o "Daily Express" que acrescenta: "Isso seria o mesmo que respirar o perfume de uma rosa na boca de um tigre. Hitler concluiu um pacto decenal com a Polônia três anos antes de apoderar-se dêsse país. Assegurou que respeitaria a Holanda uma semana antes de arrazar essa nação. Concluiu um tratado com a Dinamarca antes de a invadir. Lançou os rumores de um tratado de comércio com a Grécia quinze dias antes de aniquilá-la. Hoje namora a Turquia, mas nós, nem o sr. Roosevelt, não nos enganaremos. Os srs. Hull, Knox, Stimson e Ickes não são homens que se possa enganar. Sabem como nós que Hitler procura aguçar o apetite para depois devorar".

Vai aos Estados Unidos o sr. João Carlos Vital

Passageiro do avião da Pan American Airways, segue amanhã, com destino aos Estados Unidos, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

O seu embarque será ás 6,30 horas, na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont.

NOTAS HISTÓRICAS

D. PEDRO I NA ALEMANHA

Pode-se refazer, ponto por ponto, o itinerário de d. Pedro I ao deixar o Brasil, após a adbicação. O que não se pode é conhecer as verdadeiras intenções do ex-monarca, em matéria de exilio — e aceitamos como exilio o seu abandono do território brasileiro.

D. Pedro, por temperamento e por obediência aos conselhos paternos, deixava-se guiar muito pelas circunstâncias. Talvez suas intenções fossem modificadas pelo rumo dos acontecimentos: as "circunstâncias", isto é, a luta politica em Portugal contra seu irmão d. Miguel, as despesas que essa luta acarretou.

Sem afirmar que êle tivesse o intuito de ir para a Alemanha — quem o poderá afirmar ou negar? — achamos entretanto digno do registro o fato de que tal revelação foi feita na Câmara, a 8 de julho de 1833, sem protesto imediato ou posterior. E feita por um politico com as responsabilidades do deputado Cunha Matos.

Sempre nos pareceu mais consentânea com a apuração da verdade a transcrição de documentos e não o seu resumo ou interpretação pessoal; eis, pois, o próprio trecho do discurso de Cunha Matos:

— "Pede toda atenção á Câmara, para que pese bem estas palavras do ex-imperador; e repete-as deste modo: "Esses que se lembram no Brasil do meu nome para fazerem outra bernarda, sempre são bem asnos! Não sabem que eu abdiquei a corôa do Brasil por minha própria vontade? Eu me retirarei de Portugal no caso das côrtes portuguesas decidirem que não posso ser regente do reino, por ser cidadão brasileiro, e se os portugueses não se quiserem aproveitar dos beneficios que lhes fiz, retiro-me então para a Alemanha."

Narrava Cunha Matos à Câmara que fizera uma visita a dom Pedro, no Porto, já depois da abdicação, e dele ouvira aquelas palavras.

Dir-se-á que o fato, mesmo verdadeiro, apenas representaria um desabafo do filho de d. João VI, irritado com as dificuldades do periodo post-abdicatório. Mas Cunha Matos, no citado discurso, faz outra revelação mais clara:

— "... bem sabe que quando êle (*d. Pedro*) saiu do Rio, também dissera que ia para a Alemanha"...

Não há motivo para considerarmos aberrante a declaração; o marido de Leopoldina e Amélia — princesas de sangue germânico — sempre teve o seu fraco pelas coisas do Reno. Verdade é que, em matéria sentimental, o nosso primeiro imperador foi algo (cogo diremos?) algo internacionalista.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7383
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. .... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	160$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaesquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Partidarios de De Gaulle

Guaiaquil, 7 (A. P.) — A bordo de um avião da Panagra, seguiu para Lima o sr. Etienne Roux, delegado da resistencia franceza nos paises da costa do Pacifico.

Managua, 7 (A. P.) — O agente consular francês, sr. Jean Dreyfus, renunciou, alegando que a cooperação do governo de Vichi com a Alemanha "não corresponde aos interesses da França".

Acentuou o agente consular renunciatario que todos os francêses residentes na Nicaragua comungavam as suas idéias e tinham simpatias pela resistencia francesa.

O rei Boris da Bulgaria recebido pelo Fuehrer

Berlim, 7 (H. T.) — O DNB informa que o rei Boris, da Bulgaria, foi recebido hoje pelo fuehrer. A' entrevista entre o soberano bulgaro e o chanceler Hitler esteve presente igualmente o senhor Joachin von Ribbentrop ministro de Estrangeiros do Reich.

HOUVE O CRIME DE REVOLTA

O procurador geral pediu a condenação de oficiais e praças da Força Pública do Espirito Santo

Foi devolvido ao Supremo Tribunal Militar com o parecer do procurador geral, o volumoso processo instaurado para apurar a responsabilidade dos oficiais e graduados da Força Publica do Estado do Espirito Santo, acusados de "alguns dias de angustiosa espectativa, decidirem-se se colocar á frente da tropa insatisfeita co mo seu comandante geral e o chefe do Estado Maior, para manifestar ostensivamente, mas de modo pacifico, o seu descontentamento e com isso obter das autoridades superiores a substituição do comando."

O chefe do Ministerio Publico apresentou um trabalho bem feito no qual examina a responsabilidade individual de cada um dos implicados e que são os seguintes:

Capitão Antonio Vieira de Melo, tenentes Elisio da Cunha Lousada, Teotonio Tavares, Carlos Pena Sobrinho e José Alves Macedo, sargentos Francisco José de Santana, Manoel Rodrigues da Rocha, Oliverio Costa Azevedo, João Batista Martinho, Manoel Ribeiro Sobrinho, Aurelio Pereira de Souza, Pedro Matos, Manoel Padilha de Barros, Euclides Tavares de Lira, Benedito Máximo de Almeida, Elisio Pena, Sebastião Gomes Pinheiro, José Sales da Silva e Salustiano José Pinto, cabos Jorge Batista de Moura e José Maria de Matos; aspençada Ciro de Almeida e soldados João Moreira, Valdemiro José Martins, Anafitair Silva, Gerson Lino Pinto, Armando Domingos dos Santos, Zamith Patricio e Valdir Gonçalves e ainda o sargento Canuto da Costa Santos.

O dr. Valdemiro Gomes Ferreira conclue o seu parecer que é muito longo, declarando que houve o crime de revolta, tratando-se de delito, em que a cossumação é concomitante com a ação criminal em si mesma, não havendo que distinguir a pura maquinação do estado de revolta — hipoteses que, no caso, se confundem.

"As queixas que porventura existissem entre oficiais e praças, em consequencia de ordens de serviços emanadas do comando geral, deveria mter sido manifestadas ao então governador do Estado ou o secretario do Interior e Justiça, dentro das normas traçadas em leis e regulamentos e não por meio de protesto coletivo, que assumiu as proporções de um crime, dos mais graves previstos na legislação penal militar."

E por ultimo pede a condenação de todos de acordo com a gravidade do crime praticado. Esse processo que foi ontem encaminhado, ao relator, ministro Cardoso de Castro, para os fins de direito.

NÃO DEVERÃO SOFRER QUALQUER DESCONTO DE IMPOSTO OU TAXA

As pensões do montepio civil e militar e meio — soldo —

Relativamente á resolução do Conselho Deliberativo Administrativo do Serviço Publico sôbre os descontos em folha, proferiu o diretor da Despesa Publica, o seguinte despacho:

"O artigo 275, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, se refere não só ao vencimento, remuneração ou gratificação do funcionário e ao salário do extranumerário, como aos proventos da disponibilidade e da aposentadoria e ás pensões do montepio.

Assim, a resolução do Conselho Deliberativo Administrativo do Serviço Publico, a que se reporta a Portaria n. 189, de 28 de maio do corrente ano, desta Diretoria, abrange tambem as pensões do montepio civil e militar e meio soldo que não deverão sofrer qualquer desconto de imposto ou taxa, mesmo quando processado o seu pagamento por exercicios findos".

Capital norte-americano para o desenvolvimento da América Latina

O ultimo numero do boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, divulga as declarações do sr. Frederick Hasler, presidente da Pan American Society a proposito da "Semana de Comercio Exterior", o qual afirmou que foram precisas duas guerras para a América Latina e os Estados Unidos compreenderem o quanto dependem entre si, acrescentando:

"Devemos ter em mente que consideravel parte do negocio que agora fazemos com a América Latina é devida á necessidade e não á nossa escolha. Se quizermos manter uma porção maior das nossas exportações para aquele mercado, quando a Europa passar a competir outra vez com os Estados Unidos, deveremos não só preparar-nos para enfrentar a competição em qualidade, preço e termos de crédito mas tambem em fazer as entregas a tempo".

O NOVO GOVERNO DE SÃO PAULO

Vários atos do interventor Fernando Costa

São Paulo, 7 (A. N.) — Tomou posse esta tarde do cargo de chefe do Gabinete de Investigações, da Policia Estadual, o sr. Juvenal de Toledo Piza, que acaba de ser nomeado para essas funções por ato do interventor Fernando Costa.

São Paulo, 7 (A. N.) — Com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, tomou posse esta tarde do cargo de delegado da Ordem Politca e Social, o sr. Braulio de Mendonça, que desempenhava as funções de 2º delegado Auxiliar desta capital.

São Paulo, 7 (A. N.) — Por ato de hoje do interventor Fernando Costa, foi nomeado para exercer o cargo de Diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-Difusão do Departamento Estadual de Imprensa, o sr. João Batista de Souza Filho, do corpo redatorial do vespertino "A Gazeta".

São Paulo, 7 (A. N.) — Foram recebidos hoje pelo interventor Fernando Costa os membros do Conselho de Expansão Economica do Estado, que apresentaram ao chefe do governo estadual a sua demissão coletiva, afim de que s. excia. pudesse deliberar sôbre a reorganisação daquele orgão. Falou nessa ocasião, em nome dos seus colegas, o sr. Roberto Simonsen. Em resposta, o sr. Fernando Costa solicitou aos conselheiros que permanecessem á frente dos seus postos, uma vez que confiava nos serviços que esse orgão podia prestar ainda á economia paulista.

Reconhecido, pelo Ministério do Trabalho, o Sindicato de Advogados

Acaba de ser reconhecido pelo Ministério do Trabalho, nos termos da lei em vigôr, o Sindicato de Advogados desta capital. Tomou a mesma associação de classe o nome de Sindicato de Advogados do Rio de Janeiro.

Já se acham em formação outras organisações de advogados da mesma indole em São Paulo, Minas Geraes e Estado do Rio. Há movimento no mesmo sentido em Pernambuco.

A diretoria do Sindicato de Advogados do Rio de Janeiro projeta uma solenidade para a recepção da Carta-Patente.

O mesmo Sindicato, cuja organisação data de oito anos, possue um quadro social composto de mais de oitocentos advogados militantes. É a associação de juristas mais numerosa do país.

Vai ser homenageado o interventor Cordeiro de Faria

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — A Federação das Associações Comerciais resolveu prestar uma homenagem ao interventor Cordeiro de Faria, pela dedicação e serviços prestados durante as enchentes ao Estado, motivo bastante forte para merecer a gratidão de todos os riograndenses. Uma comissão irá incorporada ao palacio, para prestar-lhe apoio á sua viagem ao Rio.

Os tecidos brasileiros na Argentina

Buenos Aires, 7 (Reuters) — Na próxima segunda-feira o ministro da Agricultura receberá em audiencia a delegação de fabricantes de tecidos de algodão interessados na introdução de algodão brasileiro no país.

Dizem os referidos fabricantes que todo o estoque disponivel foi exportado para a Espanha e que a industria se vê na contingencia de suspender algumas de suas atividades por falta de materia prima.

A delegação pleiteará a importação de pequenas quantidades da fibra para a fabricação de material para pneumáticos.

Camara de Previdência Social da Justiça do Trabalho

A Camara de Previdência Social da Justiça do Trabalho realisou mais uma sessão, sob a presidência do sr. Ribeiro Gonçalves e com a presença de todos os membros.

Entrou em julgamento o processo em que o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação recorre da decisão da Junta Administrativa da mesma Caixa, que nomeou e transferiu um funcionário.

Negou-se provimento ao recurso, com fundamento no Regimento que fixa a competência das Juntas em relação á administração das Caixas.

A CONFERÊNCIA AMERICANA DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO

O exito da delegação brasileira

Obteve completo exito a delegação do Brasil á Conferencia Americana de Comercio e Produção, reunida em Montevidéo, sob os auspicios das entidades produtoras do Uruguai e com a assistencia do governo daquele país.

A nossa delegação, chefiada pelo embaixador Batista Luzardo, desempenhou plenamente a missão que recebera da Federação das Associações Comerciais do Brasil, de cooperar com as suas congeneres. Os trabalhos culminaram na creação de um conselho permanente, com séde em Montevidéo, entidade que ficará encarregada de promover a execução das resoluções da conferencia.

AS PROPOSTAS DO BRASIL

Dentre as propostas apresentadas pela representação brasileira, destaca-se uma do sr. Antonio Junqueira Botelho, diretor do Instituto dos Bancarios, visando o estabelecimento do "clearing" para todas as Americas, em beneficio do intercambio continental.

Essa sugestão foi aprovada e constituirá uma das varias e interessantes sugestões a serem apresentadas aos governos do Continente pelo aludido conclave.

A proposta brasileira consiste no estabelecimento das bases para um grande sistema de trocas, no qual cada país poderá fazer livremente as suas transações, abolidas as restrições cambiais. A direção do "clearing" creditaria e debitaria ás nações americanas na proporção das suas vendas e das suas compras.

Com o saldo das exportações em determinados mercados, seriam pagos os debitos em outros, independentemente de divisas cambiaes, apenas com transferencias de creditos, com a assistencia do Export and Import Bank.

Juramento á bandeira dos aspirantes do Curso Prévio da Escola Naval

No próximo dia 11, ás 10 horas, realizar-se-á, na Escola Naval, a cerimonia do juramento á Bandeira dos aspirantes do Curso Prévio.

O áto revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer autoridades civis e militares.

Para a festa, estão sendo convidados os oficiais de Marinha e do Exército e suas familias. Os oficiais reformados ou da Reserva que compareceram em traje civil exibirão suas cadernetas de identidade. Os convites impressos, enviados a autoridade e pessoas gradas, darão ingresso á tribuna, onde terão lugar tambem os oficiais generais e superiores. Os portadores destes convites passarão pela porta principal do edificio da administração. Os demais oficiais, suas familias e pessoas que receberem cartões de ingresso ficarão no campo de exercicio, para onde deverão dirigir-se diretamente das pontes por onde chegarem á Escola.

Os automoveis particulares e de praça deixarão seus passageiros por fóra da ponte que dá para o aeroporto; os automoveis oficiais poderão entrar na Escola. A Escola dará conduções por mar e por terra para o regresso dos convidados. Uniforme para os oficiais de Marinha: jaquetão com calça branca, desarmado.

Outro grande premio vendido pelo "Ao Mundo Loterico"!

Indiscutivelmente os maiores premios da Loteria Federal estão sendo canalizados para o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, que ainda ontem vendeu o bilhete inteiro 8.672, segundo premio do sorteio de 500 Contos; quarta-feira, 28 de maio proximo findo, o "Ao Mundo Loterico" vendeu o numero 22.901, premiado com 300 Contos e respectiva aproximação. Em S. João, dia 21 do corrente, serão ali vendidos os três mil contos de réis, sendo um premio maior de dois mil contos e o segundo de mil contos, além de inumeros outros, com as grandes vantagens da carta patente 104. Inscreva-se na Monumental Sociedade organizada pelo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, custando cada inscrição 135$ e jogando com 20 bilhetes inteiros, sendo 10 bilhetes da Loteria de São João e 10 do plano de mil contos, correndo este ultimo em 5 de julho vindouro. Quarta-feira, 300 Contos. Só ali. (49391)

Não deixar para o fim!

Independente das quartas e sábados, dias de sorteio da Loteria Federal, em que o leitor deve habilitar-se na velha "Casa Nazareth", a distribuidora de sortes da rua do Ouvidor, 96, para ganhar os prêmios dos sorteios e ainda os bilhetes inteiros e presentes finos que a casa dá aos seus clientes, mesmo nos pedidos do interior, é preciso não deixar para o fim a compra ou pedido dos dois mil contos de S. João. E não esquecer que na "Casa Nazareth" os bilhetes brancos também concorrem a vultosos prêmios. (39298)

O IMPOSTO DE RENDA E A LIGHT

Sobrestado o andamento de todos os processos de cobrança

Em memorial ao presidente da Republica, a Light solicitou favores para pagamento do imposto de renda de que é devedora.

De acôrdo com o despacho exarado no memorial pelo presidente, mandou o ministro da Fazenda sobrestar o andamento de todos os processos de cobrança do imposto de renda daquela empresa, para fazer-se a necessária retificação nos totais dos respectivos debitos, com as discriminações regulamentares, de modo a, prosseguir-se na cobrança na fórma da lei.

Missões diplomáticas e repartições consulares atingidas pelo bloqueio

O Tribunal de Contas registrou e distribuiu á Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York o credito especial de 500:000$000, aberto ao Ministério das Relações Exteriores, para pagamento de vantagens especiais aos funcionários e extranumerários de missões diplomaticas e repartições consulares, acreditadas em paises beligerantes ou atingidos pelo bloqueio comercial resultante da guerra.

Aquisição de material para o Instituto de Técnologia

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 400:000$000 á Delegacia do Tesouro em Nova York, para ocorrer ás despesas com a compra de material em proveito do Instituto Nacional de Técnologia.

Praças da Armada que têem direito a medalha de bons serviços

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, as seguintes praças da Armada: prata — por unanimidade — 2º sargento João Domingos do Espirito Santo. Brônze — por unanimidade — segundos sargentos Salvador Venancio da Silva e Luiz Alves da Silva; terceiros sargentos Mario Ramiro da Silva; Herminio Henrique Barreto e José Firmino dos Santos; cabos — marinheiros Nathaniel Gomes Porto, Homero Coriolano de Freitas e Arthur Manoel Marcolino; marinheiros de 1ª classe — Norberto dos Santos Guimarães, Waldemar Braga Cavalcante e Afonso Zabbot; marinheiro de 2ª classe Manoel da Paixão Tourinho.

AUTONOMIA DA CENTRAL DO BRASIL

Para estudo de sua organisação geral

O major Napoleão Alencastro, diretor da Central do Brasil, para fazer o estudo e a organização geral dessa Estrada, após o ato que a tornou autônoma, designou duas comissões, que se compõem dos srs. Benjamim do Monte, Jair de Oliveira, Pedro Speyer, Adauto Cardoso, Demosthenes Rockert e Andrade Sobrinho.

Ambas as comissões já estão em serviço, que compreende a parte técnica e a parte econômica.

Para pagamento a extranumerarios

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de rs. 162:974$300 aos extranumerários mensalistas da Faculdade Nacional de Medicina, Adólia Rodrigues e outros, de salários relativos ao mês p. passado; e de 154:874$700 a Alfredo Basta Neves e outros, extranumerários mensalistas do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, de salários tambem de maio ultimo.

Uberaba reclama uma nova estação de estrada de ferro

Uberaba, 7 ("Correio da Manhã") — A Associação Comercial de Uberaba acaba de endereçar ao presidente da Companhia Mogyana um apelo no sentido de ser dotada esta cidade de uma nova estação de estrada de ferro, pois a atual, além de se achar com má apresentação, não corresponde ás necessidades locais.

Instituto do Mate

Segue hoje para o Rio Grande do Sul o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, que ali examinará os interesses hervateiros atingidos pelas ultimas enchentes.

Vem tratar da situação dos moageiros

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — O sr. Alberto de Oliveira irá ao Rio, tratar junto aos poderes publicos da situação dos moageiros riograndenses. O caso destes constitue hoje o assunto que se prende fortemente á economia e finanças dos municipios, onde se encontram localisados os moinhos.

Na reunião da Federação das Associações Comérciais, da qual é presidente o sr. Alberto de Oliveira, comentou-se bastante o fáto do Serviço de Fiscalisação do Comércio de Farinhas, e do Ministério da Agricultura não responderem aos telegramas, bem como não se ter tomado nenhuma medida a favor dos moinhos essencialmente riograndenses.

Os resultados provisorios do recenseamento hungaro

Budapeste, 7 (H. T.) — Os resultados provisorios do recenseamento hungaro de 31 de janeiro ultimo são agora divulgados pelo Serviço de Estatistica, excluindo os territorios meridionais, recentemente incorporados.

Pelos referidos resultados, constata-se que a Hungria possue uma população de 13643.620 habitantes. Com os novos territorios, a população hungara deve ter subido a cerca de 15 milhões de almas.

Vulcão em atividade

Rabaul, 7 (Reuters) — O vulcão Tarvur-Vur entrou hoje cedo em atividade, atirando nuvens de vapor e lama fervente a uma altura de 3.500 pés. Entretanto, até este momento não se registrou nenhum prejuizo material nesta localidade. Esta é a primeira irrupção do Tarvur-Vur que se registra desde 1937, em toda a Nova Guiné.

Tem o coração no lado direito

Merida, 7 (H.T.) — Um médico desta cidade descobriu na aldeia de Montanjez um camponês que tem o coração situado no lado direito do peito.

Uma radiografia, tirada depois de um acidente que sofreu o aldeão, permitiu constatar essa anomalia. O coração está situado entre a terceira e a sexta costelas do lado direito.

ABOLIDO O UNIFORME LISTADO DOS PRESIDIÁRIOS

A cerimônia de ontem na Casa de Correção

O reporter atravessa o pesado portão do presidio, que em seguida se fecha, como se estivesse passando para o outro lado da vida, onde tudo é paradoxalmente diferente porque é todo dia a mesma coisa, sempre egual: a cela, a oficina, o refeitório, o recreio, anos e anos repetidos.

O silêncio era absoluto, como se houvesse o receio de que uma só palavra revelasse o segredo de cada um, o segredo que os processos nem sempre ou nunca divulgam e que leva o homem á condenação.

Outro portão lentamente se movimenta nos dois sentidos e está o reporter face a face com um grupo de sentenciados, mais de duas dezenas, enfileirados, absortos, olhando para o infinito, talvez, não vendo nada, talvez vislumbrando um raio de esperança.

Ao lado, uma banda de música, formada pelos próprios segregados, espera a ordem de executar um dos seus números, dando assim uma ilusão do exterior para os que vivem á margem da sociedade. Aos primeiros acordes, os sentenciados voltam á realidade da situação, estampando na fisionomia um leve sorriso de fugaz satisfação.

Enquanto a marcha se fazia ouvir, palestramos com o tenente Victorio Canepa, diretor, e êle rapidamente nos expõe o motivo da cerimônia: tinha sido resolvido mudar o uniforme dos sentenciados, passando do universal e histórico costume de listas largas, que os identifica nos casos de fuga, para a mescla, de tom cinza escuro, apenas com um número gravado no peito e no gorro.

A inovação agradou indistintamente a todos, porque o de agora se confunde com o traje civil, quando menos com a roupa do operário.

Três ou quatro, já envergando a nova roupa, encaminham-se até ao diretor e exprimem o agradecimento geral, pela medida humanitária que aboliu o uniforme listado, considerado um estigma causador de revolta e de humilhação.

Após a simples e comovedora solenidade, os detentos desfilam, disciplinados, caminho ao refeitorio, para o café da tarde.

Não se contêem, porém: ao passar pelo local em que se achava o tenente Canepa, irrompem as palmas, as palmas reconhecidas dos condenados, dos condenados que ao menos as mãos tinham livres para aplaudir a nobreza de um ato.

Qualificação e sumarios de culpa de militares e civis

Estão marcadas para amanhã, na 2ª Auditoria, as qualificações de Acacio Pereira dos Neves e Ismael da Silveira Porto, acusados do crime de insubordinação; e Antonio de Andrade e Benedito Manuel dos Santos e varios outros, serventes do E. M. Intendência, acusados dos crimes de furto e comercio ilicito.

Na 1ª Auditoria, terá lugar o prosseguimento dos sumários dos civis Pedro da Costa Soares, Angelo João Xavier e Jovino Bitencourt, áquele acusado de roubo e estes do comercio ilicito.

PELO BOM ENTENDIMENTO INTER-AMERICANO

A ação da Universidade da Florida

Cabe á Universidade da Flórida, Estados Unidos, a iniciativa dos grandes institutos educacionais norte-americanos proporcionarem á estudantes latino-americanos facilidades para que nêles aperfeiçoem os seus conhecimentos e contribuam para o bom entendimento continental.

A sua iniciativa apresentou-a a Universidade de Flórida, sob a forma do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, cuja criação se deve, sobretudo, ao professor John J. Tigert, presidente da Universidade. Visa o Instituto em especial:

1 — Manter a boa vontade na América; 2 — promover o ensino das linguas e civilizações do nosso hemisfério em escolas, colégios e universidades; 3 — encorajar a troca de estudantes e professores entre colégios e universidades da América; 4 — realizar conferências sôbre assuntos inter-americanos; 5 — estimular o estudo do que concerne á América; 6 — promover o intercambio cultural; 7 — facilitar a troca de idéias; 8 — conseguir que se sobreponham os interêsses americanos a tudo em todos os campos da atividade humana.

A Universidade de Flórida, para levar avante os propósitos dêsse seu Instituto, aloja vários estudantes latino-americanos os quais, ao mesmo tempo que realizam os seus estudos, são os melhores elementos para interessar os seus colegas norte-americanos nos assuntos do continente e para fortalecer a obra levada a cabo pela politica da boa vizinhança.

Quase todos os países da América Latina têm pelo menos um filho seu na Universidade. É o que acontece com o Brasil, que já está representado pelo jovem Otto Lyra Schrader, natural desta capital, diplomado pela Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais. Êsse nosso patrício está aperfeiçoando os seus conhecimentos numa universidade, onde, ademais, tem lecionado o nosso idioma.

Dêsse modo a Universidade da Flórida trabalha proficuamente para o ótimo entendimento entre as nações americanas, realizando uma obra de alto valor cultural cujos efeitos práticos são imediatos e duradouros.

O novo desembargador do Tribunal de Relação de São Paulo

São Paulo, 7 (A. N.) — Prestou compromisso e tomou posse do cargo de desembargador do Tribunal de Apelação o sr. Eduardo de Oliveira Cruz.

A arte da propaganda

Propagandizar (perdôem-me o neologismo, que tenho necessidade dêle) é fazer propaganda. E *fazer propaganda* é emitir, propagar, espalhar, difundir, proclamar, vulgarizar, propalar, seja à bôca aberta, seja à bôca pequena, qualquer idéia.

Foi a Igreja Católica, Apostólica e Romana, em querendo propagandizar a fé religiosa entre os povos bárbaros, quem, pela vez primeira, houve por bem criar e desenvolver um órgão de disseminação, *urbi et orbi*, de máximas fundamentais de proceder moral e prudencial, máximas que hoje constituem a doutrina cristã.

Eis o que, a êsse respeito, a história registra em os seus arquivos cobertos da poeira do tempo:

— Entre 1572 e 1585, o papa Gregório XIII institue uma comissão cardinalícia para a propagação da fé (*propaganda fide*), com a dupla incumbência de superintender às atividades dos padres missionários e fazer compor em diversas línguas o catecismo e outras obras similares.

— Sob o pontificado de Gregório XV, em 22 de junho de 1622, pela bula *Inscrutabili Divinae* transmutou-se essa comissão cardinalícia na Sagrada Congregação de Propaganda da Fé (*Sacra Congregatio de Propaganda Fide*), composta de treze príncipes da Igreja e dois prelados.

— Com Urbano VIII, sucessor de Gregório XV, surge o Colégio da Propaganda (*Collegium de Propaganda Fide*), subordinado à referida Congregação, para o fim especial de preparar os padres missionários, isto é: os propagandistas da fé católica pelo mundo afora.

Enquanto a instrução foi privilégio do clero, a Igreja Romana permaneceu absoluta no campo da propaganda. Mais tarde, porém, passou a ser limitada. É que, com o evolucionismo natural da civilização — tanto vale dizer: com o incremento das facilidades educacionais, a expansão do gôsto pelas coisas literárias, os progressos assaz científicos e técnicos, as mudanças ou revoluções sociais, e as transformações econômicas na produção, distribuição e consumo dos bens — não houve organização, fôsse qual fôsse a sua natureza, que não sentisse a necessidade de recorrer à propaganda para a rápida difusão dos preceitos por que se batia.

Diz Harwood L. Childs, com muito acêrto, no livro de sua autoria intitulado *Public Opinion*:

— A história da propaganda é a história da difusão das idéias. Por isso, ao meu parecer, a Sagrada Congregação criada por Gregório XV deve ser tomada como um dos melhores exemplos do verdadeiro significado daquela palavra.

Após a Primeira Conflagração Mundial, a propaganda cresceu de importância. E fê-lo de forma notável, tanto que no aspecto psicológico da guerra moderna lhe cabe o desempenho de missões ofensivas e defensivas de muito interêsse para o feliz sucesso da pendência.

Que tarefas ofensivas são essas? Ora, nada mais nada menos que indispor entre si — o povo e o govêrno do país inimigo. E insuflar nas massas populares adversas — o desânimo e a convicção da inutilidade de quaisquer esforços.

E as defensivas?

Primo, criar a mística da ... de feição que cada indivíduo se compenetre de que lhe cumpre [illegible] defesa nacional. Segundo, sintonizar as legítimas aspirações nacionais com os objetivos da campanha. Terceiro, elevar o moral dos cidadãos. Quarto, atacar de frente a propaganda inimiga.

Embora ao de leve, vale a pena sejam respigados alguns conceitos modernos de propaganda.

Que vem à baila a definição do professor Harold D. Lasswell:

— Nem bombas, nem pão. São palavras, números, canções, paradas e muitos outros expedientes análogos é que são os meios típicos de propagandizar.

— Não é o propósito, e sim o método empregado, que distingue a propaganda do ato de quem cavalgar a unanimidade pela violência, pelo subôrno e por outros processos equivalentes a êsses.

Para um observador colocado em tal ponto de vista, a perspectiva da propaganda complica-se. Porquê, em vez de apreciar pura e simplesmente o desenvolvimento das idéias, tem de prestar atenção também à maneira por que elas se espalham.

Agora, o que pensa o *Institute for Propaganda Analysis*, organizado nos Estados Unidos em 1937, "com fins não lucrativos", para examinar os métodos empregados pelos propagandistas no intuito de influenciar a opinião pública:

— Propagandizar é emitir opiniões ou tomar atitudes com o propósito deliberado de obter de indivíduos ou grupos de indivíduos certas opiniões e atitudes que sirvam a pré-determinados objetivos.

— A propaganda é prejudicial, quando ofende os quatro princípios seguintes da democracia: 1º — Liberdade política: direito de votar, e de livre discussão pela imprensa, pelo rádio e por tribunas. 2º — Liberdade econômica: direito de trabalhar onde lhe aprouver, e de gozar [illegible] das melhores condições de vida. 3º — Liberdade social: Nada de opressões, em consequência de teorias exclusivas, como por exemplo — a de superioridade de raças. 4º — Liberdade religiosa: Cada qual com a sua crença, separada a Igreja do Estado.

Traga-se à colação o voto do professor Frederick E. Lumley, colhido no seu livro *The Propaganda Menace*:

— Propagandizar é difundir idéias com dissimulação. O disfarce pode estar: ou na fonte propagadora, ou no interêsse em jôgo, ou no método de vulgarização empregado, ou na matéria posta a circular, ou nas consequências insinuadas às vítimas.

A semelhante luz, toda propaganda é má. Porque entorpece [illegible] faz nascer o medo e a suspeita, e dá margem à escravidão intelectual.

Isso de ciência da propaganda é balela. Porque faltam os princípios rígidos capazes de dizer com antecedência, para a disseminação de uma idéia particular, em que condições determinada técnica produzirá os resultados que se desejam.

O que há é a arte da propaganda. Arte dificílima, que não há para o tôpete de qualquer um. Mas para o que o vulgo chama, com muita propriedade, homens de cérebro.

Não manobrasse a propaganda quatro estratégias: A da publicidade, a da organização, a do argumento e a da persuasão. Uma, que trata da tomada de contacto com o público, isto é: do entendimento com as massas populares. Outra, que se preocupa em criar o órgão hábil para impulsionar a campanha. A terceira, interessada em racionalizar a causa, com obter bons argumentos pela mistura, em percentagens sabiamente dosadas, de razões de advogado, sermões de padre, dados numéricos de economistas e raciocínios de filósofos. A quarta, tendo às ordens a eloquência, encarregada de tomar de assalto o coração de quem deve ser conquistado.

Ari Maurell Lobo

TRAGI-FARSA

O nazi-fascismo e o comunismo estão em perfeita identidade. Identidade política, identidade de ação, identidade de métodos e identidade de propósitos com relação à sorte futura do mundo. A luta a que a Espanha foi arrastada pode ter sido o último desentendimento entre ambos. Estes podem ter medido fôrças numa derradeira tentativa de predomínio de cada uma das *ideologias* à custa da economia e do sangue dos espanhóis, como pode ter experimentado, à mesma custa, uma divergência que melhor iludisse os prováveis adversários na tragédia futura, cujo desenrolar, já àquele tempo, ninguém deixaria de admitir como inevitável. Seja como fôr, a guerra civil que teve como teatro a nação ibérica, paradoxalmente ou planejadamente preparou o terreno para a aproximação entre as correntes que pareciam separadas por uma profunda irreconciliabilidade. Apenas iniciada a atual conflagração, as desafeições entre Moscou e Berlim desapareceram como por encanto, permanecendo, pelo tempo apenas conveniente, as reservas de Roma que em hora prefixada se dissiparam, como se dissiparam.

Os espanhóis hão de ter notado — notado só, não: compreendido — essa mudança e a sua significação. Daí o não haverem querido ter pressa em solidarizar-se com o Eixo e seus apêndices, não tanto porque a promessa quanto a Gibraltar lhes parecesse apenas uma troca de... ocupantes, mas porque a sua guerra civil não se fizera sem sólidas razões de convicção doutrinária — e a falta de convicção daqueles que os auxiliaram a vencer deve ter-lhes valido por uma terrível revelação.

Para o resto do mundo, essa revelação não foi menos terrível. Os acordos entre Berlim, Roma e Tóquio de um lado e o Kremlin de outro, sem falar nos satélites inexpressivos, são bem, para quantos acompanham o desenrolar dos acontecimentos degradantes dêste era de colapso, a mostra da estrutura da "nova ordem". Essa "nova ordem", elaborada pelo amálgama dos ideólogos *sui generis* que pontificam naquelas capitais, denuncia os destinos negros que estariam traçados para a humanidade — já exemplificados na escravização dos prisioneiros nos campos de concentração da Polônia, quer em mãos germanicas, quer em mãos russas.

* * *

Quando em meio, e ainda de epílogo incerto, a campanha cruel em que os espanhóis foram as cobaias de uma experiência macabra, definiu-se a pseudo-separação ideológica — ideológica?... — dizendo que "quem não era nazi-fascista era comunista". A separação, falsa ou verdadeira, desapareceu a um simples desafivelar de mascaras, para dar lugar a uma identidade perfeita que a verdade dos fatos não deixou encoberta. Partidos de pontos diferentes, totalitários de todas as gradações e disfarces e bolchevistas e seus simpatizantes — *ejusdem farinae* — convergem para um mesmo ponto — a "nova ordem", que ainda tem admiradores, inconcientes... ou concientes demais, no resto do planeta, onde ainda se está em tempo de evitar o irremediável.

Edição de hoje 36 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de quadrante a estéte, nordeste.

Máxima, 25°6; mínima, 15°7.

Estados do Rio — As mesmas previsões.

O canal de Suez

Durante muitos séculos o caminho das Índias era preocupação dos europeus, que conheciam a existência das ricas regiões do Oriente, mas com as quais, pela dificuldade de transporte, não podiam estabelecer relações comerciais. As lendas do Preste João, de Marco Polo, das riquezas de Golconda enchiam a imaginação dos homens do Velho Mundo, até que os portugueses, dobrando o cabo da Bôa Esperança, abriram melhores perspectivas ao comércio europeu. Novos produtos passaram a ser incorporados à riqueza dos países ocidentais, novas descobertas criaram mais amplas possibilidades ao mundo civilizado dos séculos XVI e XVII.

Todavia, as relações mercantis eram difíceis, dada a enormidade das distâncias. Foi então que, no reinado de Napoleão III, um jovem engenheiro, Ferdinand de Lesseps, idealizou a realização de um antiquíssimo plano, do tempo dos Faraós egípcios, destinado a ligar o Mediterrâneo ao Mar Vermelho. Esta ligação, uma vez consumada, inaugurou uma éra caracterizada pelo incremento do comércio universal. Daí a enorme importância do canal de Suez, que ficou regido por uma organização constituida em forma de sociedade mercantil, com as suas ações divididas entre a Inglaterra, a França e o govêrno do Egito.

Hoje mais que em nenhum outro período avulta o valor estratégico de Suez, porquanto constitue êle a chave do mundo oriental. Ambições de conquista ameaçam a importante via da navegação européia para a Ásia e Oceania. E são precisamente os exércitos das mais longínquas regiões orientais, os australianos, os néo-zeelandeses, soldados de países muito jovens mas que vão conquistando uma nobilíssima tradição de bravura, que, aos milhares, montam guarda às portas do Oriente.

Suez, a suprema realização do gênio de Lesseps, apoiado nos seus planos de ação pelo encorajamento da imperatriz Eugenia, reingressou assim no noticiário das agências telegráficas como próxima etapa da guerra que está envolvendo as mais diversas regiões, talvez numa batalha que se poderá chamar a guerra dos três continentes.

Comunicações

O continente americano, com o advento e a continuação da guerra, de consequências desastrosas para todo o comércio internacional, imprevistamente se viu envolvido em problêmas sérios de intercâmbio. Depara-se-lhe uma tarefa importantíssima de coordenações e articulações, nos limites dos mares continentais, estando em maior evidência o problema dos transportes, de modo a serem facilitadas as comunicações entre todos os países do hemisfério. Por onde se vê o alcance dos trabalhos atribuidos à Comissão Econômica Inter-americana reunida em Washington, com a presença de representantes de várias nações interessadas.

Si a solução do problema dos mercados perdidos foi mais ou menos encaminhada, como atenuante dos prejuizos acarretados pela cessação quase completa do intercâmbio com a Europa, o dos transportes se apresenta, cada vez mais, merecedor de exame para uma solução pronta. Não seria necessário assinalar os motivos de se terem afastado as probabilidades de firmar diretrizes, referentemente ao mútuo de uma tonelagem compatível com as exigências, mesmo mínimas, do comércio intercontinental. Quanto ao que nos tóca, como esforço de cooperação, infelizmente não poderá ser muito apreciavel a colaboração ao nosso alcance, sem embargo de possuir o Brasil a primeira marinha mercante da América do Sul.

Considere-se que, mesmo para os nossos serviços, essa marinha não dispõe da tonelagem indispensável. E, em seus relatórios, a Missão Comercial Brasileira, que percorreu os países latino-americanos, acentuou a carência de transportes, para a articulação de um intercâmbio permanente, e sem dúvida compensador, entre o Brasil e mais de um país, dispondo de excelentes mercados para a colocação de nossa produção industrial e agrícola.

A situação não melhorou, a contar da dita reunião da Comissão Interamericana. Pelo contrário, a requisição feita pelo governo dos Estados Unidos, em virtude das suas condições de emergência, de navios que se destinavam à carreira para a América do Sul, complicou a equação econômica em apreço. Os países do continente estão habilitados, incontestavelmente, a improvisar e manter um regime de trocas capaz de minorar os avultados prejuizos resultantes da crise creada pela guerra. O primeiro fator porém, para que essa articulação de reciprocidade comercial se afirme, é a certeza do transporte dos produtos, com um ritmo que corresponda ao volume das trócas, em continuo escoamento.

Tal é o problema de mais urgente solução, no plano traçado ao intercâmbio continental.

O pacto misterioso

O "porta-voz adjunto" do govêrno japonês, sr. Ishii, acaba de fazer uma declaração capaz de dar tratos à bola aos mais experimentados decifradores dos logogrifos da política internacional do momento. Segundo êle afirma, o gabinete imperial dá plena aprovação às declarações feitas há poucos dias pelo sr. Nomura, embaixador nipônico em Washington.

Êsse diplomata disse, em muitas palavras, que nenhum motivo existia para uma guerra entre a sua nação e os Estados Unidos, e condensou o seu pensamento na frase final: "Os dois países nada têm a ganhar num conflito; ao contrário, tudo têm a perder".

Pode duvidar-se de que fosse êsse o desfêcho de uma guerra nipo-americana, si se tiver em conta o que ocorre, há quatro anos, no teatro bélico chinês. Mas o que não será, de modo algum, objeto de dúvida é que a gente de Tóquio ainda não conseguiu dar ao mundo uma explicação exata dos seus objetivos ao subscrever o "pacto tríplice" de adesão ao Eixo. Não disse ao certo se a êle aderiu para participar do drama, ou para ficar na platéia simplesmente a aplaudir os atores da sua estima e vaiar os outros. Nesse tratado, o Japão assumiu compromissos. Um deles é de clareza tão meridiana, que nem o sol, que empresta o nome às vezes ao império do Mikado, poderia ofuscá-la. O próprio ministro do Exterior do misterioso país oriental, sr. Yosuke Matsuoka, apenas acabava de ser conhecido o retumbante instrumento, deu à cláusula da intervenção armada uma interpretação que o embaixador nos Estados Unidos e, mais tarde, êle mesmo tiveram o cuidado de amenizar. E se agora já se diz, outra vez entre as muitas, que nenhum motivo existe para uma guerra nipo-americana, será o caso de se perguntar qual será o novo beligerante provável capaz de levar o Japão a esquecer as suas dificuldades na China para surgir também no campo da luta.

A Grécia e a Iugoslávia, já vigorante o pacto, tomaram as armas e Tóquio, tacitamente proclamando que elas foram agredidas, silenciou. Estas excluidas, excluidos os Estados Unidos e sendo a Rússia admiradora do Eixo, o mundo não oferecerá mais qualquer pretexto para que os amarelos corram em apôio dos seus associados.

Os votos de bons intenções podem valer alguma coisa. As atitudes de prevenção valem, porém, multíssimo mais, principalmente quando quem as toma representa um poder industrial quase astronômico como o dos norte-americanos. Valem tanto, que tornam necessária a repetição constante daqueles votos; e êstes valem tão pouco, que não perturbam a marcha dos acontecimentos, nem para ingenuamente tranquilizar nem para pretenciosamente iludir.

A estação Pedro II

Há algumas semanas alvitrámos que, na impossibilidade de serem concluidas dentro em pouco as obras do novo edifício da estação de Pedro II, de onde partem para o interior e subúrbios todos os trens da Central, seria conveniente adotar-se qualquer medida de emergência, no sentido de virem até àquela estação os trens paulistas e mineiros, os quais há muito tempo faziam ponto terminal em "Alfredo Maia". Já então, segundo posteriormente soubemos, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central, diligenciava que a medida fosse adotada, dentro de dias.

De feito, a contar do 14 do corrente, conforme a informação divulgada, todos os trens de grande percurso chegarão à estação de Pedro II e daí partirão diariamente, sendo que antes mesmo daquele dia o *Cruzeiro do Sul* não partirá mais de "Alfredo Maia". É de esperar, para complemento da iniciativa, que sejam apressadas as obras do belo edifício em construção, retardadas por motivo que não importa examinar. Ao fazermos a nossa primeira advertência sôbre o assunto, ponderámos que outras muitas construções, de grande porte, começadas ao mesmo tempo ou mesmo depois de início das obras da Estação de Pedro II, já foram concluidas ou estão quase em sua última fase.

Além da comodidade do público, é também de levar em consideração a razão urbanística. Sem a conclusão das obras da Central não poderão ser realizados outros melhoramentos, para definitiva regularização da praça onde está situado o majestoso edifício ferroviário e a ala esquerda do não menos imponente edifício do Quartel General.

Costumes rurais

A questão das casas que o Serviço de Recenseamento encontrou sem habitantes nas sédes de numerosos municípios do interior aparece sob um novo aspecto menos melancólico, isto é capaz de atenuar a impressão generalizada de que constituiam elas sempre um indício positivo de despovoamento. É a verificação, feita no Rio Grande do Norte e que se pode estender a outros Estados, de que muitas casas deshabitadas nas sédes municipais são de proprietários agrícolas que residem habitualmente nas suas fazendas e engenhos e ocupam aquelas casas apenas em épocas de festas, dias de feira, etc.

A restrição não chega a justificar a multiplicidade de prédios desocupados no interior de vários Estados, especialmente na Baía, onde certos núcleos deram ao pessoal censitário a impressão de terem sido evacuados. Nos municípios, porém, onde não é crescido o movimento emigratório, serve para explicar um fenômeno que, em vez de ser indicativo de crise, revela prosperidade.

Além disso, a observação põe em fóco um aspecto da vida rural talvez ainda não apreciado pelos sociólogos. Bem diversamente dos antigos senhores acastelados nos seus feudos e aí constituindo um movimento mundano às vezes intenso, os modernos proprietários agrícolas instalam habitações comuns "na rua", como dizem ordinariamente, levando com a família uma existência ao mesmo tempo rural e citadina, com a missa e o cinema aos domingos, as partidas de bilhar e outros costumes das pequenas cidades provincianas.

Vê-se que uma operação censitária realiza variadas pesquisas que não se restringem à enumeração de pessoas e fatos sociais e servem grandemente para conhecermos o Brasil como é necessário que o conheçamos, isto é amplo e minuciosamente.

A LUTA PELA BORRACHA

O empobrecimento do Norte do Brasil nunca encontrará expressão tão desalentadora quanto a que lhe dá a celeuma, atualmente travada, entre os importadores de caucho de São Paulo e os seus exportadores da Amazônia. Tivéssemos, durante o largo período que assistiu à derrocada da borracha, homem do leme para orientar os destinos nacionais, e nada disso aconteceria.

O caucho é a mais genuina das riquezas nacionais, e o próprio nome da planta da família das euforbiáceas de onde provém — a saber: *Hevea Brasiliensis* — prova-o à saciedade. Quando Colombo fez sua segunda viagem à América, já o surpreendeu o uso dessa planta feito pelos indígenas do nosso Continente. Até 1834, pode-se dizer que não se conhecia no mundo outra fonte de borracha além da Amazônia.

Com a descoberta da vulcanização, obra de Thomas Hancock, o interêsse industrial se voltou para o caucho. Mas, já em 1873, foram transplantadas para a Inglaterra duas mil mudas da planta, não tendo porém medrado no Royal Botanical Garden, a despeito dos esforços nêsse sentido desenvolvidos pelo seu diretor Joseph Hooker.

Mas a tenacidade dos empreendedores que compreenderam o valor daquela riqueza brasileira prosseguiu. Outras duas mil mudas foram posteriormente, em 1876, levadas para Ceilão, onde deu resultado o seu transplante. Dêsse modo o caucho, cujo *latex* já impressionara, pelo uso que dêle faziam os indígenas do Brasil, a La Condamine tomou o rumo das terras daquêles que deveriam, um dia, desbancar o Brasil no comércio respectivo. A borracha da Asia foi que superou a brasileira, e não a da Africa, onde também é nativa. Mas, para que medrasse no Oriente, foi preciso que ela saisse livremente do nosso território, e também que os responsáveis pelos destinos nacionais não soubessem lutar contra a concorrência que se iniciava, o que teria sido fácil num tempo em que o predomínio do caucho brasileiro era absoluto.

Depois de ter atingido o apogeu, a borracha do Brasil foi decaindo, até que, em 1932, representou ínfima parcela de nossa exportação (0,4 por cento) quando ainda em 1910 constituira trinta por cento da mesma exportação. É o fato mais vergonhoso de nossa história econômica; é o atestado mais humilhante de nossa incapacidade, pois tal se deu justamente quando o caucho se entronizou nas indústrias de todo o mundo, representando um papel que somente o petróleo excederia. Com o advento do automobilismo, dos pneumáticos, de um número infindo de atividades industriais que se servem dela, o Brasil, maior país produtor de borracha, foi riscado do mercado mundial, foi proscrito. Os seus historiadores futuros terão que marcar com uma pedra negra essa fase da desvalorização e aniquilamento da indústria do caucho, como uma éra de obscurantismo econômico do nosso país.

Hoje assistimos a uma disputa em torno da borracha nacional. Os paulistas a querem para suas atividades industriais. Os comerciantes em grosso, da Amazônia, preferem vendê-la ao estrangeiro. Há, como se vê, um excesso de compradores que se apresenta, numa hora que deveria ser auspiciosa para o nosso país. Chegou finalmente o momento da rehabilitação econômica da Amazônia!

Mas justamente essa contenda vem provar que a indústria da *Hevea Brasiliensis* não está preparada para sua restauração econômica. Não há realmente matéria prima para quantos a querem adquirir. Eis o único motivo por que se verifica, entre os industriais paulistas e os exportadores amazonenses, uma verdadeira competição para saber quem ficará com o caucho brasileiro.

Na verdade é muito compreensível que uns e outros a queiram, isto é que os paulistas reclamem caucho para suas fábricas, ao passo que os paraenses o desejem para exportar. Mas, se outros fossem os ventos a soprar sôbre os destinos nacionais, chegada como parece a hora da ressurreição, teriamos matéria prima para todos. O Brasil poderia fazer seus pneumáticos e, ao mesmo tempo, enviar ao exterior para que também os fizessem, e para que dessem ao *latex* colhido da *Hevea Brasiliensis* aplicação condigna. Seria dêsse modo o desenvolvimento de uma indústria nacional que se está criando, com possibilidades futuras de abastecer o mercado interno, de dar aplicação ao trabalho de milhares de brasileiros, e seria também a possibilidade de obter, no exterior, disponibilidades cambiais que viessem desafogar a nossa situação monetária e o nosso câmbio.

O Brasil deve, como parece óbvio e temos tantas vezes sustentado, preparar-se para abastecer o comércio americano, pois que os outros se vão eclipsando, de riquezas existentes no seu solo. Nenhuma, das muitas existentes no território nacional, pela sua importância econômica e pelas condições favoráveis aquí existentes, excede a borracha. É pois lamentavel que oportunidade tão favorável e quase única, verdadeira compensação para tantos desfalecimentos econômicos, não possa lograr o que dela seria razoável esperar.

Desmentido que... confirma

O presidente Roosevelt, com o prestígio da sua posição de verdadeiro homem de Estado, com a autoridade moral que lhe é incontestável, com a dignidade de um homem cujos atos são de uma clareza profunda, denunciou ao mundo a ingênua manobra germânica destinada a iludir os povos que estão em guarda contra as maquinações já fatais a quase todas as nações do continente europeu. Fê-lo na posse de elementos de indubitável valor, que lhe chegaram às mãos por mãos honestas. E os efeitos da revelação a tal ponto calaram no espírito dos que acompanham os acontecimentos sem falhas de memória que os autores da burla frustra sentiram necessidade de explicar-se imediatamente.

É assim que um porta-voz oficial do Reich, na semcerimônia própria do ambiente em que vive, declarou falsos os documentos que as autoridades americanas apreenderam e cujo conteúdo o chefe da grande República do norte divulgou, desmascarando uma desastrada manobra somente viável num mundo de ingênuos.

Desde a ocupação da Tchecoslováquia, tem-se visto o valor de certas afirmações feitas no mesmo tom fátuo do desmentido de agora. As garantias de que a conquista dos sudetos encerrava as reivindicações alemãs na Europa poderiam ter iludido alguem mais, além dêsse homem crédulo e bem intencionado que se chamou Neville Chamberlain. Mas êle mesmo compreendeu o intuito ilusivo dos enunciados e dos desmentidos de Berlim, quando viu a Polônia tornar-se o novo objetivo do imperialismo armado. Qualquer propósito atribuido à política bélica germânica de invadir a Holanda e a Bélgica era prontamente acoimado de "ridícula invencionice da propaganda contrária" e, depois da invasão dêsses países, também se negou que a tranquilidade balcânica estivesse para ser perturbada pela fúria de Thor. E se a morte privou o velho ex-primeiro ministro britânico de assistir a êstes últimos gestos de um expansionismo que, pobre de inventiva, não varia de alegações e pretextos, os que estão vivos e não deixam de ter as atenções voltadas para os métodos já muito conhecidos do nazismo, aprenderam o sentido das palavras da gente dêsse *credo*.

Não se ignora nas Américas o que tramam os agentes graduados da "nova ordem". Nem o que êles tramam nem o que êles visam. Muita gente, porém, achava demais que ousassem esperar alguns resultados das suas insinuações destinadas a perturbar a mais vigilante das atitudes. A denúncia feita pelo sr. Roosevelt demonstrou que semelhante ousadia era possível. E, como faltava algo que afastasse algumas dúvidas sôbre os propósitos alemães, veiu o desmentido.

Um desmentido de Berlim equivale a uma confirmação. Desde agora o presidente dos Estados Unidos e os povos das Américas estão irretorquivelmente certos de que os agentes do Reich receberam as instruções secretas nazistas.

Mérito comprovado

Várias reformas realizadas com o propósito de eliminar falhas de organização e racionalizar serviços do Estado têm falhado, no nosso como em outros países, sempre que o fator humano foi considerado de segunda plana. Recolhendo essa lição, passaram os governos a encarar o problema da seleção dos valores para o provimento dos cargos públicos. Entre nós, os concursos convencem de que enveredámos no bom caminho.

Há, entretanto, um problema que supera todos, pelas dificuldades que oferece e pelos seus reflexos imediatos ou remotos no êxito do programa estabelecido para conseguir-se eficiência na máquina administrativa.

Está evidente que êsse fator imprescindível ao triunfo ou desmoralização de custosas reformas, desde sua fase inicial, reside na escolha de chefes idôneos, com qualidades para comandarem pessoal de elite e vencerem as resistências das praxes burocráticas.

Essas considerações são oportunas após a leitura do relatório agora apresentado pelo diretor geral Romero Estellita ao ministro Souza Costa sôbre os serviços da Fazenda Nacional.

Conhecedor dos nossos serviços fazendários e fiscais, aborda o diretor Estellita questões de relevância, apontando falhas e sugerindo providências radicais e urgentes. No relatório há, além disso, capítulos impressionantes sôbre a arrecadação das rendas chamadas internas e sôbre outros assuntos de atualidade, como o garimpagem e comércio de pedras preciosas, e a campanha educacional dos contribuintes, que merecem exame e divulgação maior.

Algodão em rama

Nos meses de janeiro e fevereiro de 1939, 1940 e 1941, foi a seguinte, respectivamente, a exportação brasileira de algodão em rama: 33.363, 20.478 e 46.181 toneladas, notando-se notável aumento no período de 1941. Valores, também respectivamente aos três períodos: 120.752, 80.440 e 154.851 contos de réis. Valor por unidade, ainda considerada a ordem dos períodos aludidos: réis 3:619$000, 4:308$000 e 3:353$000.

Para a América do Norte e [illegible] 1939 e 10.589 em 1941, não sendo feitas remessas em 1940 com aquele destino. Para a América do Sul seguiram apenas 7 toneladas em 1940 e 556 em 1941. Para a Ásia, 17.883 toneladas em 1939, 925 em 1940 e 21.213 em 1941.

A exportação para a Europa totalizou em 1939, 1940 e 1941, respectivamente: 15.434, 19.546 e 13.823 toneladas.

Impontualidade

Não se compreende que o Espírito Santo deixe de acudir aos juros das apólices que emitiu, deixando, por outro lado, de dar as devidas satisfações aos respectivos portadores. Avolumam-se as reclamações e no bojo delas se conduz a má recomendação que recai sôbre os seus dirigentes.

Corretores autorizados informam que os títulos de Minas, São Paulo e Distrito Federal, por exemplo, estão valorizados e ainda mais se valorizam. Por que? Declaram êles que é porque os governos dessas unidades atendem aos seus compromissos, evitando ficar em atraso. No Espírito Santo, onde o crivo fiscal é enérgico e não transige nem com o mais humilde dos proprietários agrícolas, as apólices não merecem os mesmos cuidados. Seus portadores queixam-se e nem sequer têm o consôlo de que o regime se venha a modificar.

COMUNICADOS OFICIAIS DO EIXO

Berlim, 7 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra:

A aviação teve ontem singular exito em sua luta contra a marinha mercante britanica. Um bombardeiro de grande raio de ação afundou um barco de 8.000 toneladas, pertencente a um comboio que navegava fortemente protegido a 400 quilometros a oéste da costa da Africa. Os bombardeiros destruiram dois grandes navios mercantes com o deslocamento total de 27.500 toneladas, perto da costa oéste da Escocia. Mais dois vapores foram atacados no estuario do Tamisa ficando gravemente avariados. Uma bateria naval de longo alcance fez fogo contra barcos inimigos nas proximidades de Folkestone.

No norte da Africa foi muito restrita a atividade de artilharia e de patrulhas das duas partes.

O inimigo não efetuou incursões no territorio do Reich durante o dia de ontem nem à noite.

Durante a luta em Creta o primeiro tenente naval Oesterlin, o piloto Kreibohm, o primeiro maquinista Schuell e o marinheiro Strekker distinguiram-se por atos de valor, quando desempenhavam missões especiais. O tenente Awart e o soldado Brosig, pertencentes a um batalhão do exercito S.S.E. distinguiram-se em Creta, tomando um tank britanico de regular tamanho que estava preparado para fazer fogo."

Roma, 7 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra:

"Nossos aviões bombardearam ontem à noite as bases aereas de Malta. Nas primeiras horas desta manhã uma das nossas formações de caças atacou em vôo baixo o aeroporto de Halfar. Foram incendiados varios aviões inimigos.

No norte da Africa repelimos uma tentativa de ataque do inimigo na frente de Tobruk. Nossas esquadrilhas aereas bombardearam as defesas, da fortaleza causando visiveis incendios e ademais atingiram com impactos diretos os quarteis de Sidi Barrani.

Na Africa Oriental, na região de Gallo Sidamo trava-se encarniçada luta junto ao rio Otto Botego" Na zona de Gondar repelimos uma tentativa das forças sudaneas de cercar uma das nossas guarnições".

AUXILIO AOS FLAGELADOS SUL-RIOGRANDENSES

Continúa a encontrar éco a iniciativa que em boa hora tomamos de nos colocar à disposição de quem, por nosso intermédio, quisesse contribuir para de algum modo minorar as dificuldades e os sofrimentos que as recentes inundações espalharam numa não pequena região do Rio Grande do Sul. Além do nosso donativo, já haviamos recebido os dos srs. Aziz Nader & Comp., Granado & Comp., Sloper & Comp., Salvador Esperança & Comp., J. R. Kanitz & Comp., drs. Samuel, Jorge e Walter Kanitz, Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Limitada, e arcebispo D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos. Ontem, outro generoso donativo veio aumentar a importância em nosso poder: o do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, a prestigiosa agremiação de classe, que nunca deixa de se colocar ao lado das boas iniciativas, na importância de 2:000$000, por sugestão do sr. H. Cardoso, seu diretor procurador, feita na última reunião da diretoria.

Assim se descriminam, pois, os donativos que até agora se encontram em nosso poder e que oportunamente serão enviados às autoridades daquele Estado:

Doador	Importância
"Correio da Manhã"	2:000$000
Aziz Nader & Comp.	2:000$000
Granado & Comp.	2:000$000
Sloper & Comp.	3:000$000
Salvador Esperança & Comp.	1:000$000
J. R. Kanitz & Comp.	2:500$000
Dr. Samuel Kanitz	500$000
Dr. Jorge Kanitz	500$000
Dr. Walter Kanitz	500$000
D. Octaviano de Albuquerque	1:000$000
C. B. Irmãos Guimarães Ltda.	1:000$000
Sindicato dos Lojistas	2:000$000
Total	18:000$000

Os primeiros anos do mandato francês na Síria

RICHARD LEWINSON

Estranha sorte a que persegue os franceses na Síria: uma vez mais êsse país longínquo os arrasta à complicações das mais graves. De todos os territórios que a França recebeu pelos tratados de paz e pelos acôrdos interaliados, imediatamente após a grande guerra, nenhum lhe causou mais aborrecimentos, mais vítimas, mais despesas. Entretanto, nenhum parecia mais promissor.

Quando, no dia 10 de agosto de 1920, o tratado de Sèvres pôs termo à dominação quadrisecular dos turcos na Síria e o Conselho Supremo dos Aliados atribuia o mandato sôbre êsse país aos franceses, teve-se a impressão de que o velho sonho dos cruzados ia realizar-se. Ao lado da Palestina, tornada inglesa, o Oriente latino devia ressuscitar.

Os auspícios eram os mais favoráveis. Entre todas as nações ocidentais a França ocupava incontestavelmente o primeiro lugar. Graças à intervenção francesa é que o Líbano obtivera do Sultão uma certa autonomia garantida pelas grandes potências européias, e que os massacres de cristãos tinham pouco a pouco diminuido. Numerosas e excelentes escolas francesas, fundadas e dirigidas em sua maior parte por missionários, cobriam todo o país.

Mas a influência francesa não se limitava à população cristã. Como em todo o Império Otomano, também na Síria as classes superiores dos muçulmanos estavam, superficialmente pelo menos, impregnadas de civilização francesa. Ademais, tinham os franceses demonstrado suficientemente na África do Norte que sabiam respeitar os costumes e os sentimentos dos mahometanos.

Todavia, desde sua chegada, encontrariam os franceses uma resistência obstinada na Síria. Era em vão que renunciavam a seus princípios centralistas e dividiam o pequeno país com seus três milhões de habitantes, segundo os desejos dos indígenas, em quatro Estados a que concediam larga autonomia. Era em vão que mandavam para a Síria seus generais mais gloriosos e seus mais eminentes administradores civis. A Síria permanecia um país de revoltas incessantes e de intermináveis perturbações.

Os sírios, que são, indubitavelmente, o povo mais laborioso, comerciante e empreendedor do Próximo Oriente, recusavam-se a colaborar com os franceses no domínio econômico. As trocas comerciais entre a Síria e a metrópole jamais deixaram de ser medíocres. Os esforços consideráveis feitos pela França durante os vinte anos de seu mandato foram infrutíferos.

O primeiro adversário sério que os franceses encontraram na Síria foi o emir Feisal, o companheiro de armas e protegido do famoso coronel Lawrence. Após seu célebre *raid* através do deserto árabe, Feisal se proclamára em 1910 rei da Síria em Damasco, e não queria ceder o poder aos novos mandatários. Para expulsá-lo do país foram necessárias ásperas lutas. E o perigo só foi definitivamente afastado quando os ingleses deram a Feisal o trono do Iraque.

Afim de tornar efetiva sua autoridade, os franceses se viram obrigados a manter na Síria durante vários anos um exército de 70.000 homens sob o comando do ilustre general Gourand e a gastar mais de meio bilião de francos-ouro. Sob o regime rigoroso do general Weygand, substituto de Gourand, houve uma calma aparente, mas o sucesso foi apenas efêmero. Imediatamente após a partida de Weygand, a agitação recomeçou.

Teve início, então, uma nova corrida ao trono imaginário da Síria, pois os diversos "Estados" do mandato se tinham constituido desde o começo em Repúblicas. O mais curioso e, também, o mais perigoso dos pretendentes era o príncipe Miguel Lonftfallah, de ascendência greco-russa, mas de proveniência egípcia e muito recentemente enobrecido pelo rei do Hedjaz, Hussein, pai de Feisal. Lonftfallah se ligara por casamento à família riquíssima dos Sursok, os maiores proprietários fundiários do país e, graças a seus recursos e a suas relações, ganhava facilmente partidários.

Enquanto Lonftfallah preferia viver em Paris como presidente do *Comité* sírio-palestiniano e apresentar-se diante da Liga das Nações como diplomata experimentado, seu lugar-tenente Chahbandar fazia no país uma vasta campanha a favor da independência da Síria. Disso resultou a insurreição dos Drusos, tribus árabes que habitam a região lindítrofe com a Transjordânia. A revolta dos Drusos durou dois anos, de 1925 a 1927. Excetuada a rebelião de Abd-el-Krim, em Marrocos, foi a mais sangrenta das sedições ocorridas nestas últimas décadas no Império Francês.

NOTAS DIARIAS

"FALTA DE ESCRÚPULO"

O ex-coronel Charles Lindbergh, falando num *meeting* da associação cripto-nazista disfarçada sob o título de "America First", atacou o presidente Roosevelt, declarando, entre outras coisas divertidas, que êle pretende dominar o mundo, a começar por certas "ilhas de outros continentes", ou sejam as de Madeira e Cabo Verde. Disse ainda êsse infatigavel agente totalitário que os Estados Unidos precisam "mudar de regime", certamente para se adaptarem a alguma das variantes da "onda do futuro" descoberta por Anne Lindbergh em Berlim, Moscou e Roma...

Roosevelt já começou a tratar de Lindbergh acertadamente quando apelidando-o de "copperhead", deixou claro que o considera indigno de servir aos Estados Unidos em caso de guerra. Atordoado pelo golpe o "herói" da época do "ballyhoo" escreveu uma carta, que é um documento lamentável, pedindo demissão do posto de coronel da reserva — desnecessariamente, no autorizado entender do sr. Stephen Early, porquanto, de maneira alguma, seria convocado.

A propósito de heroísmo em matéria de aviação convém frisar que, após tantos feitos notáveis dos aviadores britânicos, poloneses, alemães, tchecoslovacos, australianos, néo-zeelandeses, noruegueses, holandeses, belgas, iugoslavos, gregos e sul-africanos, a exaltação de Lindbergh como "herói" torna-se francamente ridícula. Quanto a seus "palpites" sôbre a presente guerra basta ler-se o que escreveu o major Alexander Seversky no artigo "Why Lindbergh is wrong", aparecido recentemente em "The American Mercury" ou as opiniões do coronel Chamberlain, do major Eliot e de outros.

Roosevelt deu conhecimento ante-ontem ao povo norte-americano das instruções secretas enviadas pelo Ministério da Propaganda do Reich a seus agentes nos Estados Unidos. São dois os objetivos visados por tais instruções, segundo esclareceu o presidente dos Estados Unidos: "apresentar a Grã Bretanha como se já estivesse à beira do abismo" e "dar a impressão de que a Alemanha tem intenções pacíficas a respeito do Hemisfério Ocidental", mediante "notícias" e "boatos" habilmente forjados e disseminados.

É interessante comparar essas diretrizes da propaganda nazista com certas afirmações constantemente repetidas por Lindbergh em seus discursos e artigos. Um rápido exame basta para evidenciar a "estranha" coincidência que existe entre elas.

A revista "Collier's" publicou em abril uma "carta" de Lindbergh em que êste insistia, como já o fez posteriormente, várias vezes, em declarar que "a Inglaterra já está derrotada" e que "nenhum perigo ameaça o Hemisfério Ocidental". A mesma revista em seu número de 10 de maio inseriu uma réplica esmagadora ao aviador pro-nazista, da autoria de Wendell Willkie.

Êsse eminente homem público que se orgulha, com razão, de sua ascendência germânica, mas que não deixa por isso de ser um modêlo de lealdade à pátria norte-americana, mostrou com uma argumentação insofismável que os "pontos de vista" lindbergheanos, se fossem tomados a sério pelo povo dos Estados Unidos, o levariam certamente, à ruina e à servidão. Agora, justamente indignado com as palavras proferidas por Lindbergh no *meeting* de Filadelfia, Willkie denunciou vigorosamente sua "falta de escrúpulo".

A conduta de Willkie posteriormente à eleição presidencial de 1940 constitue um exemplo admirável das virtudes distintivas do espírito democrático. Longe de deixar-se obsecar pelo partidarismo, êle apontou a via que todos os bons norte-americanos devem seguir num dos momentos mais graves da vida dos Estados Unidos.

Dando todo apôio à política exterior de Roosevelt, Willkie sabe que está contribuindo poderosamente para que a defesa do Hemisfério Ocidental se converta numa realidade capaz de quebrar qualquer "onda do futuro" incompatível com tudo o que a palavra América significa. Daí a compreensível repugnância que lhe causa a "falta de escrúpulo" de um indivíduo que se utiliza de sua fama de "herói" para trabalhar contra os interêsses e os ideais de sua pátria.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

ADIDOS AERONAUTICOS BRASILEIROS PARA WASHINGTON E BUENOS AIRES

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronautica, nomeando o tenente-coronel aviador Ivo Borges para adido aeronautico á embaixada brasileira em Buenos Aires e o tenente coronel aviador Armando de Souza e Melo Ararigboia para adido aeronautico em Washington.

Por outro decreto o chefe do governo nomeou o tenente coronel aviador Henrique Raimundo Dyott Fontenelle para comandante da Escola de Aeronautica.

VEM AO BRASIL O MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAY

Um avião militar irá buscar o ilustre visitante

Dentro de breves dias, o Brasil receberá a visita do ministro do Exterior do Paraguay. Num gesto de cortezia para com o chanceler do país amigo, o governo brasileiro pôz á sua disposição um avião militar, que irá buscal-o dirigido por dois oficiais da Força Aerea Brasileira. Esses dois oficiais aviadores são os capitães Nero Moura e Dionisio Taunay, assistentes militares do ministro da Aeronautica, que, por determinação do sr. Salgado Filho, já se apresentaram ao Ministerio do Exterior e devem partir do Rio na semana entrante, num aparelho "Lockheed".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Correio Aereo Nacional

Estão designados para fazer o Correio Aereo Nacional, na rota Rio-Salvador, como piloto e observador, respectivamente, os seguintes oficiais aviadores: dia 9, 1º tenente Silvio Fontoura e sargento piloto da E. Ae. Lauro Luck; dia 11, 2º tenente Walter Castilhos de Barros e sargento piloto da E. Ae. Nilson Souza; e dia 13 — 2º tenente Antonio José Branco e sargento piloto da E. Ae. Walter Fernandes.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10 — 2º tenente Aldo Vieira da Rosa e sargento Evaristo Rabelo de Paulo; dia 12 — 2º tenente José Leal Neto e sargento do 1º R. Av. Milton Machado; e no dia 14 — 2º tenente Heracio Machado e sargento Cemiro Boggi de Araujo.

Em visita ao Ministro

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, em visita ao sr. Salgado Filho, o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º grupo de regiões, que acaba de regressar de sua viagem ao norte do país.

Tambem, esteve em visita ao ministro, o tenente coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, que, igualmente, regressou do norte, onde esteve em missão do E. M. do Exercito.

Informações telegraficas

Morto o coronel Burgess, chefe da missão aeronautica norte-americana no Equador

Quito, 7 (H. T.) — O administrador da Alfandega de Machalilla informou que um pescador da localidade de Las Canas comunicou ter encontrado e recolhido o tenente Arias, em estado agonizante.

O tenente Arias informou ao pescador que os seus companheiros, o coronel Burgess e o subtenente Davalos, pereceram. Teme-se que o tenente Arias venha a sucumbir, dado o esgotamento em que se encontra, depois de 36 horas de luta com as vagas.

Como se sabe, esses aviadores haviam levantado vôo de Esmeralda, com destino a Guayaquil na ultima quinta-feira, não se conhecendo desde então o paradeiro do avião monomotor de que se utilizaram.

FORD VAE TRIPLICAR A PRODUÇÃO DE MOTORES DE AVIÃO

Detroit, 7 (H. T.) — O grande industrial Henry Ford anuncia que lhe foi pedido para triplicar a produção de motores de avião em suas fabricas, antes mesmo que essa produção tenha começado.

Como se sabe, Ford está terminando atualmente a construção de uma grande usina para fabricação de motores "Pratt" e "Whitney" de 2.000 cavalos-força e dotados de dispositivos de resfriamento pelo ar. A produção dessa grande usina deverá começar no fim do presente mês e deverá ser de quinze motores por dia.

Segundo declarou o sr. Ford o novo pedido feito para aumento de sua produção pede que a mesma suba a pelo menos 40 motores por dia, para o que deverão ser construidas novas usinas.

Os nucleos agricolas do Amazonas e de Mato Grosso

O sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, em telegrama que lhe dirigiu o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas, foi informado de que já partiu de Manáus para o interior a comissão de técnicos do Ministério da Agricultura, designada pelo governo para realizar estudos nas terras do rio Urubú, afim de estabelecer a comparação das mesmas com as da região do rio Solimões, já percorrida, e, assim, iniciar as bases para a instalação do Nucleo Agricola do Amazonas, de acôrdo com o que foi determinado pelo presidente Getulio Vargas por ocasião da sua viagem ao norte do país. Essa comissão compõe-se dos agronomos Eneas Calandrini Pinheiro, Raimundo Ferreira Montenegro, e do naturalista Adolfo Ducke, representantes do Ministério da Agricultura, e do agronomo Caetano Cabral, representante do Serviço Agricola do Estado.

Ao transmitir essa comunicação ao Serviço de Informação Agricola, o sr. Carlos de Souza Duarte informou, tambem, terem partido, ontem, para o sul os membros da comissão incumbida de realizar trabalho idêntico no interior de Mato Grosso para a instalação, igualmente, do Nucleo Agricola desse Estado.

Acôrdo sôbre a correspondência dos prisioneiros de guerra

Londres, 7 (A. P.) — O diretor geral dos Correios, general W. S. Morrison, anunciou que se havia chegado a um acôrdo com a Alemanha, "em virtude dos bons ofícios do governo dos Estados Unidos", para o uso recíproco dos serviços aéreos entre Lisbôa e a Alemanha e entre Lisbôa e o Reino Unido, para a troca de correspondencia para os prisioneiros de guerra e os civis internados em ambos os países.

Max Schmeling e o soldado inglês

Washington, 7 (Reuters) — O "boxeur" alemão Max Schmelling, entrevistado pelo correspondente da "Columbia Broadcasting System", em um hospital situado nos arredores de Atenas, a respeito de sua descida em paraquedas na ilha de Creta, declarou:

"Nosso avião aproximou-se o máximo possivel de terra e saltamos em massa, abrindo imediatamente nossos paraquédas."

Schmelling rendeu tributo aos inglêses, classificando-os de "bons lutadores", afirmando que não acreditava que os soldados inglêses tivessem praticado qualquer mutilação nos soldados germanicos, como havia sido noticiado.

"Alguns de meus camaradas, disse Schmelling "que foram capturados pelos inglêses, disseram que tinham sido bem tratados."

Concluindo suas declarações, acrescentou que esperava que a guerra terminasse logo, afim de que pudesse reunir-se aos seus numerosos amigos, nos Estados Unidos.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Orlando de Souza Guedes, para exercer a função de escrevente auxiliar do tabelião do 8º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Antonio Alonso dos Santos Moreira, para exercer a função de escrevente auxiliar do tabelião do 17º Oficio de Notas do Distrito Federal; e Ernani Iorio, para exercer a função de escrevente auxiliar do oficial da 7ª Circunscrição do Registro Civil de Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Efetivando Sadi Ferreira Pires e João de Lima Magalhães na função de escrevente auxiliar do oficial da 7ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda

Nomeando, Antonio de Souza Lima, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Icatuú, Maranhão, e João Sardi Filho, agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Maranhão.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antonio Alves Macerata, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo.

Na pasta das Relações Exteriores

Promovendo a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul Sua Excia. o sr. Enrique Ruiz Guinazú, nomeado grande oficial da mesma Ordem em 5 de dezembro de 1938.

Na pasta da Guerra

Nomeando: diretor do Hospital Militar de Livramento o major medico Voltaire Paiva; 2º tenente do Exercito de 2ª linha, João Barreto Picanço da Costa; segundos tenentes medicos da reserva, Custodio de Almeida Magalhães, Gilberto da Costa Carvalho, José da Rocha Furtado e Osir Cunha; e 2º tenente farmaceutico Lippe Pereira Peixoto.

Aposentando: Antonio Ludgero da Silva, foguista maritimo, classe F, Benedito Ferreira Leite, servente, classe D, José Carlos da Cruz servente, classe C, Plinio de Abreu e Silva, oficial administrativo, classe J, Alcides Candido de Oliveira, servente, classe B, Manoel Benevenuto do Nascimento, servente, classe C, Percilio Pinto de Figueiredo, artifice, classe E, e Silvio Ramos de Melo, escriturario, classe E.

Aposentando, ex-oficio, Carlos Borromeu, oficial administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria a Orlando José da Costa Pereira, oficial administrativo, classe 19.

Removendo, por permuta, Manoel Miguel da Silva, servente, classe B, da Escola Militar para a Diretoria de Recrutamento, e desta para aquela Maximiano Vitor de Lima, servente, classe B.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Antonio Aragão escrevente, classe G, da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, para o Quartel General da 2ª Região Militar; Cesar Muler, escrevente, classe F, do Quartel General da 2ª Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Djalma Alcoforado Lima, escrevente, classe C, do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar para o Quartel General da mesma região; João Costa Nobre, servente, classe B, do Hospital Central do Exercito para o gabinete do ministro; e Tiago Lago Pacheco, inspetor de alunos, classe F, do Colegio Militar do Rio de Janeiro para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

Tornando insubsistente o decreto que concedeu reforma ao musico José Monte dos Anjos, e o que transferiu para a reserva o 1º sargento Luiz de Azambuja Vilanova.

Concedendo licenciamento do serviço ativo aos segundos tenentes intendentes Cid França e Raimundo da Costa Nogueira.

Classificando: o major Agenor Brayner Nunes da Silva no quadro de estado maior; o major Oswaldo Menna Barreto no 12º regimento de cavalaria independente; o major Frederico Leopoldo da Silva, no 11º regimento de cavalaria independente, e o major Rogerio de Albuquerque Lima no 6º regimento de artilharia montada.

Aproveitando: o atual adjunto de catedratico da extinta aula de algebra do Colegio Militar, coronel da reserva, Antero Martins Leal como adjunto de catedratico de matematica do mesmo Colegio, o atual professor catedratico da extinta aula da revisão de matematica do Colegio Militar, Alexandre Barreto como professor catedratico de matematica do mesmo Colegio; o atual adjunto de catedratico da extinta 2ª secção do Colegio Militar, major da reserva, Ary Norton de Murat Quintela, como adjunto de catedratico de matematica do mesmo Colegio; o atual professor catedratico da extinta aula de Aritmetica do Colegio Militar, coronel da reserva, Agricola da Camara Lobo Bathlem, como professor catedratico de matematica do mesmo Colegio; o atual professor catedratico da extinta aula de aritmetica do Colegio Militar, coronel da reserva, Francisco Ferreira Alves dos Reis, como professor catedratico de matematica do mesmo Colegio; o atual adjunto de catedratico da extinta 2ª secção do Colegio Militar, major da reserva, Japir Timoteo Peixoto, como adjunto de catedratico de matematica do mesmo Colegio; o atual adjunto de catedratico da extinta 2ª secção do Colegio Militar, tenente coronel, da reserva, Moacir Toscano, como adjunto de catedratico de matematica, do mesmo Colegio; e o atual adjunto de catedratico da extinta 2 secção do Colegio Militar, coronel da reserva, Otavio Saint Jean Gomes, como adjunto de catedratico de matematica do mesmo Colegio.

Exonerando do cargo de diretor do Hospital Militar de Livramento o major medico Augusto Marques Torres.

Promovendo: ao posto de 1º tenente da reserva, o 2º tenente da mesma reserva, Castriciano Santos; ao posto de 1º tenente farmaceutico do Exercito de 2ª linha o 2º tenente farmaceutico, Antonio Ferreira Brito; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1 linha, os seguintes aspirantes a oficial, da mesma reserva: Antonio Paulo Niemeyer Barreira, Chamanecó Pereira de Souza, Danubio de Deus Vieira, Erico Ithamar Baumgarten, Geraldo Gilberto Ludwig, Joaquim Ferreira, Jefferson Geraldo de Souza, Rubens do Amaral Arantes e Werner Beck.

Transferindo: o coronel Luiz Gaudie Ley do quadro ordinario para o suplementar geral; o tenente coronel José Bina Machado do quadro suplementar geral para o ordinario; o major Olimpio de Carvalho Borges, do quadro ordinario para o suplementar geral; e o major Heraldo Filgueiras, do quadro de Estado Maior para o ordinario.

Concedendo transferencia para a reserva ao general de brigada, José Acelino de Lima; ao soldado mus. João Manoel Viana, ao cabo Amadeu Antonio Belfort ao sold. musico Alcides da Costa Neiva, ao 3º sargento Alfredo Mariano de Siqueira, ao 3º sargento mestre-ferrador Alfredo Adriano de Jesus, ao 2º sargento mestre-ferrador Antonio Quintiliano da Cruz, ao 3º sargento Bittencourt Marins, ao sub-tenente Eugenio Bressa, ao 3º sargento Francisco Marques Vieira, ao sub-tenente Gedeão Zacarias de Souza, ao 3º sargento Gustavo Haenscke, ao soldado musico Henrique Ferreira Eustaquio, ao 2º sargento Honorio da França, ao 3º sargento José Cortez de Lucena, ao sargento-ajudante José Corrêa do Nascimento, ao soldado tambor-corneteiro, João Alexandre Vieira, ao soldado José Pedro Gonçalves, ao soldado musico José Lopes Freire, ao 1º cabo José Miguel Loredo, ao soldado musico José Bernardo de Carvalho, ao 3º sargento Miguel dos Santos, ao 3º sargento Marcelino Corrêa, ao soldado musico Manoel José da Silva, ao soldado musico Nemésio Pessoa, ao 3º sargento Renato Reis, ao 3º sargento Raul de Oliveira Campos, e José de Lemos, ao 3º sargento Sebastião Augusto de Miranda, ao 3º sargento Sebastião J. Oliveira, ao 3º sargento Turibio Afonso Moreira, ao cabo ferrador Valeriano de Souza Andrade, ao 3º sargento Vicente Xavier de Lima e ao soldado musico Vicente Soares de Brito.

Concedendo reforma: ao 2º sargento Roberto Antonio de Lemos, aos primeiros cabos João José do Nascimento e Pedro Ferraz Gomes, ao musico de 1ª classe Isauro Vieira, ao soldado José Francisco Fontes e ao soldado musico José Teodoro Alberto.

Na pasta da Marinha

Promovendo por merecimento os seguintes operarios de arsenal, Antonio Francisco Magalhães, Claudemiro Jeronimo da Silva, Ataliba Ferreira Paz, Otacilio da Silva Figueiredo e Alfredo José de Assunção, da classe E para a F; Otacilio Gonçalves de Sales, Antonio Nabuco de Brito, Hugos dos Santos, Albião Augusto Teles de Oliveira e Rui Jardim Bandeira, da classe D para a E; Antonio Enéas, Antonio da Oliveira Santos (2º), Alberto Pereira Guimarães, José Flor, Antonio José Pereira, Romualdo Ramos, Julio Teixeira da Cunha, Processo Henrique do Sacramento, João Ribeiro de Paula, João Pereira da Cunha, Pedro de Oliveira Gonçalves, Enock Martins Fontes, Alberto Nunes, Archelau Pimenta, Carlos Cesar de Oliveira, Francisco do Amaral Noronha e Americo Alberto dos Santos, da classe C, para a D; Luiz Araujo Pimentel, João Barral do Espirito Santo, Edmundo da Silva Guimarães, Valter Freitas, Humberto Macedo de Oliveira, Ranulfo da Silva Guimarães, Raimundo Nascimento de Oliveira e Otacilio Coelho, da classe B para a C.

Promovendo por antiguidade os seguintes operarios de arsenal, José Pinto Ramalho e Teotonio Vieira Rangel, da classe F para a G; Deocleciano Carnaúba Bastos, João Pedreira de Oliveira e Godofredo Gonçalves, da classe E para a F; Cosme de Lima, Augusto de Oliveira, Mario Vasques e Olimpio Fernandes da Cunha, da classe D para a E; Adalberto Menezes de Oliveira, Raimundo da Fonseca Lemos, Drago Gallini, Leonel Caetano, Antonio Ferreira dos Santos, Carlos Ferreira Peixoto, Pedro Cosme de Oliveira, Otacilio Pereira Guimarães, Manoel Silvestre da Silva, Albino Terra Vargas, Benedito Jordão da Silva Vargas, Eleuterio Rodrigues da Costa, Lino Vicente Malta, Alvaro Dias, José Lopes Fortuna e Bruno Horacio de Oliveira, da classe C para a D; Vicente Giovani, Manoel Lara, Amancio Viana, José Gabriel de Souza, Olavo da Silva Ramalho, Herminio Pereira Coutinho, José Chaves, José Cavalcante de Albuquerque e Manoel Gomes da Silva, da classe B para a C.

Nomeando comandante naval de Mato Grosso o capitão de mar e guerra, Oscar Frias Coutinho.

Promovendo no Corpo de Engenheiros Navais ao posto de capitão de corveta os seguintes capitães tenentes, Adolfo Martins Noronha Torrezão, Carlos Almeida Silva, Mario de Oliveira Pena e Rubens Viana Neiva.

Promovendo por merecimento ao posto de capitão de corveta o capitão tenente, Teodorico Alves de Souza.

Aposentando Manoel Pinto de Macedo, operario de imprensa, classe G, e Joaquim Tuback Rodrigues, operario de arsenal, classe E.

Transferindo para o Ministerio da Aeronautica o capitão tenente Agenor da Rocha Santos.

Retificando o decreto de 10 de junho de 1940, que transferiu para a reserva remunerada o marinheiro Jorge Candido, para fim de considera-lo na mesma situação de inatividade, porém, percebendo quatorze vigésimas partes do respetivo soldo.

Reformando por invalidez definitiva o taifeiro de 2ª classe Raimundo Manoel de Morais, percebendo os vencimentos da atividade.

Transferindo para a reserva remunerada o 1º sargento, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, João de Vera Cruz, e o segundo tenente fuzileiro naval, Erasmo Claudino.

Na pasta da Viação

Nomeando o escriturario, classe G, Paulo Joaquim Castilho, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

REUNEM-SE EM CAMPOS OS EXPORTADORES DE AGUARDENTE

Querem redução da taxa de exportação

Campos, 7 ("Correio da Manhã") — A Associação dos Produtores de Aguardente do Norte Fluminense reuniu-se hoje no edificio da Associação Comercial sob a presidencia do industrial José Martins Santos e com a assistencia de Itaperuna, Padua, Cambucí, São Fidelis, Macaé, São João da Barra e Campos.

Foi amplamente discutido o assunto do amparo ás classes produtoras de aguardente.

Após varias opiniões, a assembléia aprovou a designação de uma comissão composta dos senhores Tancredo Lopes, de Itaperuna; José Martins Santos, de Campos; Manuel Pinto de Macaé; Antonio Soares Neto, de São Fidelis, e Altero Vale Silva, de Itaocara.

Essa comissão seguirá na proxima quinta-feira afim de apresentar um memorial ao delegado fiscal do Tesouro Nacional, doutor Antero Matos, a quem será solicitada audiencia pelo coletor federal daqui, sr. Modesto Vieira, que acompanhará a referida comissão, devido á solicitação de seus membros.

Pretende a comissão, depois de trocar idéias com o delegado fiscal, ir á presença do diretor de Rendas Internas do Tesouro Nacional dr. Hortencio de Alcantara Filho, afim de ventilar igualmente o momentoso problema em face do regulamento do imposto de consumo.

Os referidos industriais pretendem tambem procurar o interventor do Estado e solicitar-lhe redução da taxa de exportação da aguardente, equiparando-a á dos Estados de São Paulo e Minas, cuja diferença é de 82 réis por litro.

Registro civil de estrangeiros na Grã-Bretanha

Londres, 7 (Reuters) — Começará, segunda-feira, o registro dos civis de nações aliadas, residentes na Grã-Bretanha, para serem empregados nos serviços de guerra. O ministro do Trabalho, em combinação com os governos aliados, domiciliados na Inglaterra, está procedendo a esse registo. Cerca de um quarto de milhão de estrangeiros são domiciliados na Inglaterra, dos quais 140.000 são de nações aliadas, 10.000 neutros e cem mil alemães e austriacos e italianos, refugiados, excluidos os prisioneiros de guerra que se acham internados.

Uma larga proporção de nacionais aliados está servindo nas forças armadas mas os belgas, tchecoslovacos e poloneses, que somam cerca de 50.000, serão registrados para os serviços de guerra, no decurso da próxima quinzena. A dificuldade principal, encontrada pelas autoridades, está em que uma grande proporção de civis das nações aliadas, compõe-se de profissionais altamente qualificados. Estão sendo adotadas medidas pelas quais esses homens serão treinados para ficarem habilitados no exercicio de trabalhos manuais nas fábricas de guerra. O governo tchecoslovaco comprou algumas propriedades rurais e fez construir fabricas para treinar os seus compatriotas. Muitos civis aliados há muito tempo que se acham empregados em postos importantes. Uma das grandes dificuldades é a falta de conhecimento do idioma inglês, mas os civis aliados a estão aprendendo.

As exequias do ex-Kaiser

Berlim, 7 (H. T.) — O D. N. B. informa de Doorn: — "O serviço funebre do ex-Kaiser será celebrado na segunda-feira. O rev. Goehing, deão da Igreja Protestante, pronunciará o sermão.

Assistirão ás exequias todos os filhos e quasi todos os netos do ex-imperador, além da irmã de Guilherme II, condessa Hesse, o principe Heinrich da Prussia, o marechal Mackensen, o principe de Hohenzollern e membros da familia e o conde Bentinck.

A LUTA NA CHINA

A aviação nipônica lançou numerosas bombas incendiárias em Chungking

Chungking, 7 (Reuters) — A aviação japonesa arremessou uma verdadeira chuva de bombas incendiárias contra os distritos da cidade baixa, numa tentativa de destrui-la inteiramente.

Numerosos estabelecimentos e casas residenciais, nas proximidades do Portão Ocidental, foram incendiados bem como o domitório da Associação Cristã de Moços, perto da embaixada inglesa.

Numerosos jornais chinêses exigem uma punição imediata para os funcionários responsaveis pela tragédia, ocorrida durante o ataque aéreo de ontem, em que 700 pessoas foram asfixiadas em um túnel, no qual se haviam abrigado.

Dois grupos de estudantes norte-americanos viajam para a América do Sul

Nova York, 7 (H.T.) — Dois grupos de estudantes norte-americanos que pretendem fazer cursos especiais na América do Sul embarcaram hoje pelo "Santa Elena", com destino ao Perú e ao Chile.

O primeiro grupo, composto de quinze estudantes da Universidade de Carolina do Norte e chefiado pelo professor Lyons, catedrático de Línguas Vivas da mesma Universidade, pretende fazer um curso especial na Universidade de Santiago do Chile. O outro grupo, composto de dez estudantes católicos e dirigidos pelo reverendo Mr. Thorning, professor de Sociologia, vai fazer um curso especial na Universidade de San Marcos de Lima, na capital do Perú.

Écos do conflito ocorrido na séde do Guaraní F. C. em Nilopolis

Foi recebida na 1ª Auditoria a denuncia oferecida contra Carlos de Oliveira, Osvaldo Gomes de Oliveira, José Joaquim do Nascimento, Sebastião Ambrosio Rufino e Carlos de Almeida, acusados como responsaveis por um conflito promovido na séde do Guaraní F. C., em Nilopolis, do qual resultou a morte do cabo Antonio dos Santos.

O inicio da formação de culpa dos acusados está marcado para o proximo dia 17 do corrente, as 13 horas.

Para as crianças estrangeiras refugiados em Portugal

Lisboa, 7 (U. P.) — O sr. Morris Torper, presidente do American Joint Distribution Comité "dirigiu ao sr. João Pereira Rosa diretor do "Século" uma carta de agradecimento pelo oferecimento de uma colonia infantil no Estoril para instalação de crianças estrangeiras refugiadas, exaltando as tradições cavalheirescas e hospitalares de Portugal, e afirmando que a notavel atitude do "Seculo" ficará eternamente gravada na memoria das atuais crianças.

VIDA CATÓLICA

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

(1º Domingo depois de Pentecostes)

A Deus todo o culto de adoração, de amor e de respeito, sempre é em primeiro logar. Antigamente havia o costume, salutar e louvavel, de serem oferecidas as primicias de um tudo ao Senhor, homenagem a que tinha e tem direito inconteste, porque o Creador de todas as cousas. O tributo começava pelo ser humano, sendo consagrados ao Senhor os primogenitos, terminando pelas plantações, cuja primeira colheita era destinada a este preito. Deus é uno e trino. Se ha distinção nas Pessôas, não existe na essencia que é uma e eterna.

O misterio não é contra a razão, porque Deus existe. Ele é superior á nossa razão. E mesmo a Santa Igreja já definiu a existencia de Deus, dando ao misterio o carater de dogma.

Deus é a sintese dessa Trindade bemdita. O padre é Deus, o Filho é Deus, o Espirito Santo é Deus. As Pessôas são distintas, mas um Deus somente em essencia, em poder, em santidade.

A Igreja, fundada por Jesus-Deus, como é natural, tem sua data determinada para homenagear o Eterno sob a misteriosa designação de Santissima Trindade, e que é precisamente o 1º Domingo depois de Pentecostes. O Pae já se revelára distintamente falando aos Patriarcas, na Antiguidade, e a Moisés, no Monte Sinae. O Filho, tomando a forma humana, tambem se revelou ao mundo que salvou da perdição eterna com a sua morte de cruz. O Espirito Santo no dia de Pentecostes fez igualmente sua revelação solene aos fundadores secundarios da Igreja (que o primario foi Cristo).

O ato mais grave, por imprescindivel, na vida do cristão, é o santo batismo que o introduz na comunhão da Igreja. E o seu fundador, Jesus — o Cristo, aos proprios apostolos ordenou que o administrassem "em nome do padre e do Filho e do Espirito Santo".

Reveladas, pois, ao mundo, em todas as gerações que o habitaram, até á consumação dos seculos, as Pessôas divinas, numa unificação deifica, desta fórma tinha de ser honrada a majestade divina, na terra.

Gloria a Deus uno e trino por todos os seculos dos seculos. Amem.

SANTO ANTONIO

Em louvor a Santo Antonio, realizar-se-ão na igreja de S. Domingos da Gusmão os seguintes atos:

Dias 12, 13 e 14 — triduo festivo, sendo oficiado pelo revmo. padre Jorge de Oliveira, ás 19,30 horas.

Dia 15 — ás 9 horas, missa festiva, celebrada por s. ex. revma. D. Benedito Alves de Sousa, bispo titular de Oriza, que, ao Evangelho, dirigirá a palavra ás pessôas presentes.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Vêm sendo celebrados, com brilhantismo e grande afluencia de fiéis, pelo revmo. padre João Batista da Mota e Albuquerque, vigario da paroquia, os piedosos exercicios do mês de junho, na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Estes atos são realizados ás 20 horas, com pregação pelo padre Bento Faro.

O BISPO DE GARANHUNS EM EXCURSÃO PELO CEARA'

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Viajou ontem, com destino ao Ceará, d. Mario Villasboas, bispo da diocese de Garanhuns. Como coincidisse sua viagem com a renuncia do arcebispo de Fortaleza, admitiu-se que d. Mario partia por determinação superior. Entretanto, a reportagem, ouvindo o bispo de Garanhuns, registrou uma sua declaração que sua viagem nada tinha com a renuncia do arcebispo cearense, e que é seu proposito visitar a cidade sertaneja de Cajazeiras.

AÇÃO CATOLICA (CORAÇÃO DE JESUS)

A Ação Catolica "Coração de Jesus", cujos estatutos já foram aprovados pela respectiva autoridade eclesiastica, está patrocinando a "Vilegiatura" ou Casa de Férias que visa amparar e proteger a familia e sobretudo a infancia e juventude. Acha-se á frente deste empreendimento de grande alcance social monsenhor Solano Dantas, zeloso vigario da Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé e que já está adquirindo, por compra a prestação, um terreno em Teresopolis.

Uma obra de tanto vulto requer elementos financeiros para sua realisação. Para este fim, realizar-se-á no proximo dia 12 um grande festival no Teatro João Caetano, e no qual tomará parte o "Bando dos Guarás". Os bilhetes para este festival poderão desde já ser adquiridos na Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé (Avenida Passos) com o respectivo vigario. Estamos certos de que todas as pessôas de espirito generoso e que desejam cooperar para o bem da familia brasileira, não deixarão de procurar auxiliar este nobre empreendimento.

A SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE BOMFIM — A SOLENIDADE DE HOJE NA CATEDRAL METROPOLITANA

A's nove horas, com todas as pompas do ritual, realizar-se-á na Catedral Metropolitana, a sagração de D. Henrique Golland Trindade, O. F. M., novo bispo de Bomfim, Baía.

A cerimonia contará com a presença de representações de todas as confrarias, irmandades, associações e entidades religiosas do Rio, além de elevado numero de fieis. Entre as representações cumpre destacar as da Ordem dos Irmãos Franciscanos de Petropolis, a que pertence o novo Principe da Igreja Brasileira, do Convento dos Irmãos Franciscanos de Ipanema e da Matriz de N. S. da Paz.

Após a cerimonia de sagração, ás 13 horas, os irmãos franciscanos do Convento de N. S. da Paz oferecem um almoço ao novo bispo. A's 20 horas, na Escola Nacional de Musica, realizar-se-á um grande concerto vocal, pelo côro dos Teologos da Faculdade Franciscana de Petropolis, sob a regencia de frei Pedro Sinzig. O programa vastissimo e interessante abrange tres partes: A primeira, de cantochão sem acompanhamento, com o "Kyrie", da missa "Cunctipotens Genitor Deus", do seculo; "Antifonas", de melodia descritiva; e "Laudes".

Haverá uma pequena saudação do professor Alceu de Amoroso Lima.

A segunda parte compõe-se de "Cantos Sacros", a tres e quatro vozes; de Schastky, Dom João IV de Portugal; frei Bernardino Bortolotti; Griesbacher, P. Haagh e frei Pedro Sinzig.

Da terceira constam cantos de folc-lore brasiliense, para quatro vozes, "a capella" todos eles extraidos do livro "Brasil Cantando", de autoria de frei Pedro Sinzig.

Acôrdo entre a Espanha e o Vaticano

Madrid, 7 (U.P.) — Foi assinado ao meio dia o acôrdo entre a Espanha e a Santa Sé. Prosseguem as negociações para conclusão de uma concordata.

Madrid, 7 (H.T.) — O acôrdo entre a Espanha e a Santa Sé foi assinado, ao meio dia, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Assinaram o instrumento o Núncio Apostólico monsenhor Cicognal, cercado o pessoal da Nunciatura, e o sr. Serrano Suner, ministro dos Negócios Estrangeiros, assitido e altos funcionários do seu departamento, bem como do sr. Yanguas Messia, embaixador da Espanha junto ao Vaticano.

Terminado o ato o sr. Serrano Suner tomou a palavra para acentuar a importancia excepcional de concordata e para exprimir a satisfação do povo espanhol pela solução dada aos problemas pendentes entre os dois governos.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros forneceu o seguinte comunicado a respeito:

"Foi assinado esta manhã pelo ministro do Exterior e pelo núncio de s. santidade, na presença do embaixador da Espanha junto ao Vaticano, o acôrdo pelo qual a Santa Sé e o govêrno espanhol regulam o modo e exercício do privilégio de apresentação das sedes episcopais.

Consequentemente é fixado o processo a seguir para escolha dos arcebispos, bispos, administradores apostólicos e coadjutores com direito de sucessão; é determinada a regra, de nomeação dos curas e é revista a abertura imediata de novas negociações a respeito de outros benefícios não consistoriais.

Ficou decidido, outrossim, que serão continuadas as negociações tendentes a estabelecer nova concordata. Entrementes o Estado espanhol assume o compromisso de respeitar os artigos 1º a 4º da concordata de 1851".

O TRATAMENTO DA ASMA

Encontra-se novamente nesta capital o conhecido asmólogo brasileiro Dr. Fernando Fonseca, na direção de seu Instituto de tratamento da asma e bronquite asmatica.

O Dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1920, tendo obtido, como primeiro aluno daquela Faculdade, o premio de viagem á Europa, para aperfeiçoamento de estudos. Fomos encontrá-lo na séde do Instituto, no Edificio Carioca, no Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, atendendo aos numerosos clientes que chegam a cada momento.

"Para o nosso serviço — disse-nos aquele conhecido especialista — afluem diariamente numerosos clientes de todo o país. A falta de uma clinica especializada no tratamento da asma e bronquites — muito comum nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. O moderno tratamento pelo processo modificador do terreno traz, em geral, excelentes melhoras e quasi sempre efeitos surpreendentes desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes, como nas mais antigas e crônicas. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este tratamento, que é feito exclusivamente por este Instituto, em toda a America do Sul, ha em geral desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevém noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessário, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. Existe por aí uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada ou andar apressadamente e que à noite, principalmente, são atacados de opressão, "chiado" ou tosse e, assim, esperam o amanhecer, sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles pioram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmaticos pioram quando se resfriam ou ficam gripados; ha os que pioram com ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes como gasolina, cera de assoalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela; quasi todos pioram se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quasi sempre sentem agravar-se a falta de ar nas vésperas dos seus periodos menstruais; ha asmaticos que pioram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir á vontade...

Outros são atacados de asma mais benignas, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas com o tempo caminham geralmente para as fórmas graves, crônicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Atendemos diariamente aos nossos clientes aqui na nossa séde central, no Largo da Carioca, 5, sala 816, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas da tarde. (61516)

Homenageando um grande vulto da publicidade

O sr. W. Da Silva cercado pelos jornalistas que o homenagearam

A gravura reproduz um aspecto do almoço oferecido ontem pelos diretores de publicidade dos principais jornais desta capital ao sr. W. Da Silva, diretor-gerente da firma J. Walter Thonpson Cº., e presidente da Associação Paulista de Propaganda, cuja matriz no Brasil tem séde em São Paulo.

Esse destacado membro da arte publicitaria, depois de uma longa viagem de cerca de cinco meses pelos principais Estados do Norte do Brasil, regressou ontem a São Paulo, afim de reassumir as suas elevadas funções na importante empresa norte-americana.

Os seus amigos jornalistas dessa capital resolveram homenagear o sr. Da Silva, oferecendo um almoço intimo no qual foi amplamente demonstrada a satisfação de todos pela sua volta ao posto, que ha muitos anos vem exercendo com grande brilho.

Associação Brasileira de Educação

É o seguinte o programa de atividades da A. B. Dia 2, segunda-feira — Sessão do Conselho Diretor ás 5,30 da tarde. Ordem do dia: Assuntos administrativos, da visita a Casa de Ruy Barbosa, pelo dr. Paulo Celso Moutinho.

Discusão do seguinte têma: — Organização dos circulo de pais de professores", por Miss Eva Hydee, professora Celina Nina e professor França Campos.

Dia 5, quinta-efira — Reunião da Secção de Ensino Primário, ás 6,30, horas da tarde. Leitura de tése do professor Faria Góes Sobrinho, sôbre: "Saude — função primária de educação e do professor".

Dia 9 — segunda-feira — Homenagem ao dr. M. A. Teixeira de Freitas, com uma saudação do dr. Celso Kelly, ás 5,30 horas, da tarde na A. B. E.

Dia 16, segunda-feira — Comemoração do 10º aniversário do falecimento do professor Vicente Licinio Cardoso, antigo presidente da A. B. E., em que falará o dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, ás 5,30 horas da tarde na A. B. E.

Dia 21 — sabado — Visita a Casa de Ruy Barbosa, á 1 hora da tarde — Rua S. Clemente numero 134.

Dia 30 — Segunda-feira — Sessão do Conselho Diretor, ás 5,30 horas da tarde. Ordem do dia: Plano do inquerito sôbre Ensino Industrial, pelo dr. Faria Góes Filho.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Telefone: 22-2302.

FECHADO, PELA 1ª DELEGACIA AUXILIAR, O CONSULTORIO DO FALSO DENTISTA

Em oficio ha tempos dirigido ao chefe de policia, o diretor geral do Departamento Nacional de Educação solicitou providencias contra o individuo Primavera Junior que mantinha ilegalmente um consultorio dentario á praça Floriano, 55, 6º andar, e uma Academia de Higiene Dentaria do Rio de Janeiro. O major Filinto Muller determinou á 1ª delegacia Auxiliar procedesse ás necessarias diligencias que culminaram com o fechamento da referida Academia e desmontando todos os aparelhos que guarneciam o consultorio.

Primavera Junior, que fugiu para São Paulo, estava impedido de clinicar por ter sido reprovado nos exames de validação de diploma a que se submetera.

TEVE A MÃO DECEPADA PELA MAQUINA

O operario João Gonçalves, quando trabalhava na fabrica de tecidos Carioca, teve a mão esquerda decepada por uma das maquinas, sendo pensado na Assistencia e internado no hospital da Sul America.

A vitima reside á praça Santos Dumont, 54.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

A camionetta 9977, dirigida pelo motorista Manoel Olimpio Bastos, passava, ontem, pela rua Bulhões de Carvalho, levando passageiros o vendedor ambulante Jaime Ribeiro, morador á rua Senador Alencar, 217, onde mora tambem o motorista.

A' esquina da avenida Elisabeth, surgiu o onibus 724, da Viação Vitoria que se precipitou sobre a camionetta, ferindo-se os que nela viajavam.

O motorista do onibus abandonou o carro no local, fugindo. As vitimas, Manoel Bastos e Jaime Ribeiro, foram pensadas no Hospital Miguel Couto.

— Na esquina das ruas Barão de Mesquita e Silva Teles foi atropelado por onibus, sofrendo contusões e escoriações, o soldado da Policia Militar, Jorge Galdino, morador á rua 12 de Outubro, 58, que foi pensado na Assistencia, recolhendo-se ao hospital de sua corporação.

— A' esquina da rua Marechal Floriano com Tomé de Souza, foi atropelado por auto transporte, o empregado da Light Reinaldo Antonio, morador á rua Cariri, 112, sofrendo fratura da [illegible]. A vitima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

— Na rua da Lapa, esquina da rua Taylor, foi colhido por um auto, cujo chauffeur evadiu-se, um homem, de 60 anos presumiveis, de côr branca, modestamente trajado, o qual, com fratura do craneo e outras lesões graves foi, em estado de shock, internado no H. P. S.

— Na praça 11 de Junho, foi atropelado o sirio Lazaro Ingrig, morador á rua Conde de Bomfim, 665, o qual, com fratura do craneo, foi pensado na Assistencia e recolhido ao Hospital Gaffrée Guinle. O chauffeur fugiu.

UMA CASA ASSALTADA NO ENGENHO NOVO

A's autoridades do 18º distrito queixou-se o sr. José Teodoro Bruno Araujo, residente á rua Araujo Leitão, 339, dizendo ter sido sua casa assaltada durante a ausencia da familia, tendo os ladrões roubado roupas, objetos de uso e 6 contos em dinheiro que se achavam numa gaveta. Foi aberto inquerito.

O LADRÃO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Na rua Benedito Hipolito n. 86 o larapio Orestes Silva tentou assaltar a moradora da casa, Celia Santos, a cujos gritos acudiu o guarda municipal n. 1467, que prendeu o assaltante, entregando-o ás autoridades do 13º distrito.

No Ministerio da Guerra

O chefe de policia no Ministerio da Guerra — O major Filinto Muller, chefe de policia, esteve ontem, em sua costumada sabatina dos acontecimentos da semana com o ministro da Guerra.

S. ex., antes de conferenciar com o general Eurico Dutra, esteve em visita de cumprimento pessoal ao general José Agostinho dos Santos, que chefiava o gabinete do ministro.

O interventor do Estado do Rio esteve com o ministro — O comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, esteve ontem em visita de cumprimento ao general Eurico Dutra, por ter regressado dos Estados Unidos e haver reassumido a interventoria daquele Estado. Após esta visita protocolar, teve o interventor reservada e longa conferencia com o ministro general Dutra, que durou mais de uma hora.

O nosso ex-adido nos Estados Unidos apresentou-se ao ministro — O tenente-coronel Bina Machado, nosso ex-adido na America do Norte, de onde regressou anteontem, apresentou-se ao titular da pasta da Guerra, tendo com s. ex. demorada palestra sôbre assuntos da missão de que foi incumbido naquele país.

Apresentou-se o general Agostinho dos Santos — Por ter sido promovido e ter deixado a chefia do gabinete do ministro da Guerra, apresentou-se á Secretaria Geral o general José Agostinho dos Santos, que será substituido nas funções daquele cargo pelo coronel Candido Caldas, que serve em Curitiba, onde comando o 15º B. C.

Os agradecimentos e elogios do ministro a um dos membros da Missão Militar Americana — O ministro da Guerra em aviso dirigido ao gen. Valentim Benicio, secretario geral, declarou, para publicação em Boletim do Exercito, o seguinte:

"Havendo deixado as funções de membro da Missão Militar Americana, em consequencia de ter de recolher-se aos Estados Unidos, para onde segue nestes proximos dias, o tenente-coronel Douglas H. Gillete, com as expressões de agradecimentos e louvores a que fez jús no decorrer de sua missão entre nós, tanto pela dedicação, como pelo seu preparo, a sua capacidade técnico-militar de instrutor".

Transferencia de sargentos — Foram transferidos:

Do 4º G. A. Do. para o Q. G. da 4ª R. M., o 2º sargento artifice Julio Lopes de Castro, sem onus para a F. N. e na categoria de excedente;

por conveniencia do serviço e preenchimento de vaga, o 3º sargento René Luis de Schueler Muniz, do Regimento Sampaio para a 1ª Formação Sanitaria.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenente-coronel Decio Palmeiro Escobar, por ter sido transferido do Q. E. M. para o Q. O. e classificado no 2º Btl. Pntr., como comandante, continuando adido ao E. M. E. o 2º tenente Octavio Cardoso de Oliveira, da S/D. Trns., por ter sido designado para instalar uma estação de radio no Polígono de Tiro de Marambaia, afim de se apresentar na D. M. B.

Curso de Armeiro do Arsenal de Guerra — Por terem sido apresentados ao Arsenal de Guerra, afim de tirarem o curso de armeiro, foram mandados desligar do Batalhão de Guardas, as seguintes praças:

Do Regimento Sampaio — Cabos Dircéu Abreu Martins, Samuel Teixeira e Henrique Moreira e soldados João Valentim de Sousa, Norberto Luis Gonçalves e Arí Ribeiro de Carvalho.

Do 2º R. I. — Cabos Braulio Soares de Freitas, Alberto Fioravante e Aristotelino do Prado Pimentel e soldados Nelson de Oliveira Soares, Antão Rodrigues da Costa e Nelson Alves Fonseca.

Do 3º R. I. — Soldados José Gonçalves Magro, Otacilio Coelho da Silva, José Gonçalves Sobrinho e José Vitor Reinaldo.

Do 1º B. I. — Cabo Paulo Serra Nunes.

Do 1º G. A. Do. — Soldados Anercides Garcia do Nascimento e Francisco Costa Franco.

Do Btl. Vil. Cabrita — Soldados Manuel Alves Gouveia, Gil Caldas de Sousa e José Alves Bonfim.

Do 1/2º R. A. A. Ae. — Cabo Eunicio Gabriel de Almeida e soldado Lourival Rodrigues de Oliveira.

NOTICIAS DO DASP

CURSO DE EXTENSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foram designados para o Curso de Extensão de Administração Pública, os seguintes assistentes: Administração Pública: Alfredo Nascer, e Alberto de Rezende Rocha; Princípios de Organização: Felinto Epitácio Maia e Pedro Lessa Spyer; Estatística a Serviço da Administração: Joaquim da Costa Ribeiro.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

Estará aberta de amanhã a 18 do corrente a inscrição á prova para Assistente de Organização da Divisão de Organização do DASP.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos maiores de 18 e menores de 38 anos.

No ato de inscrição o candidato deverá apresentar: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, prova de quitação com o serviço militar.

A prova constará de: a) dissertação sôbre questão que se enquadre nos assuntos do programa publicado no "Diário Oficial"; b) plano de reorganização de um serviço; c) noções de Estatística.

INSPETOR AUXILIAR

Será aberta amanhã, e encerrada a 18 do corrente, a prova para Inspetor Auxiliar da Divisão de Inspeção do Produtos de Origem Animal. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 e menores de 35 anos.

ASSISTENTE DE MATERIAL

Os candidatos á prova para Assistente de Material, da D. M. do DASP de inscrição ns. 1 a 6, deverão comparecer hoje, ás 8 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem á parte I da mesma prova.

TECNOLOGISTA

Será aberta amanhã e encerrada a 18 do corrente mês, a inscrição á prova para Tecnologista XVIII do Laboratório da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 38 anos.

INSPETOR DE PREVIDÊNCIA

Será aberta amanhã, e encerrada no dia 8 de agosto próximo, a inscrição ao concurso para Inspetor de Previdência, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O concurso será realizado no Distrito Federal e as inscrições serão feitas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, á praça Marechal Ancora.

As condições de realização do concurso são as que constam das "Instruções Gerais" (Portaria número 681, de 2 de julho de 1940) e das "Instruções especiais" baixada pelo presidente do DASP com a portaria n. 1.044, de 28 de abril último.

O concurso constará de provas de seleção: sanidade e capacidade física, escrita de Contabilidade, escrita de Legislação de Previdência; e de Habilitação; escrita de Direito Administrativo e Legislação do Trabalho, escrita de Matemática, Comercial e Financeira e Estatística.

As instruções relativas ao presente concurso serão fornecidas no local das inscrições.

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no DASP inscrições aos seguintes concursos e provas: Merceologista e Merceologista auxiliar (prova) até o próximo dia 11; redator do DIP (prova) até o próximo dia 13; inspetor auxiliar da Divisão de Inspeção de Produto de Origem Animal (prova) até o dia 18; Arquivista (concurso) até 19 do corrente; Escrivão de Polícia (concurso) até 23 do corrente; Armazenista e armazenista auxiliar (prova) até 20 do corrente; Atuario (concurso) até o dia 23 do corrente; Comissário de Polícia (concurso) para acesso á classe "K") até 1 de julho próximo; Meteorologista (concurso) até 7 de julho próximo; Monografias (concurso) até 6 de setembro vindouro.

ACTOS RELIGIOSOS

PAULO PRATES ENNES

(ZIZOCA)

A viuva Paulo Prates Ennes e familia agradecem sensibilizados a todos que acompanharam os restos mortais do seu querido esposo e parente PAULO PRATES ENNES e convidam para assistir a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã dia 9, segunda-feira, ás 10,30 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, antecipando seus agradecimentos por esse áto de religião. (X 17501)

Lucilia Barcellos Perestrello Feijó

(MISSA DE 30.º DIA)

Mario Godofredo da Silveira Feijó e filhos, Desembargador João Maria Nunes Perestrello e familia, Comandante Henrique Feijó e familia, General Christovão Barcellos e familia, (ausentes), Dr. Antonio Perestrello e Senhora, Major Armando Barcellos Perestrello, Dr. Admario Braune e familia, Dr. Arnaldo da Silveira Feijó e familia, Dr. Roberto da Silveira Feijó e familia, Maria Carolina de Souza da Silveira, Fernanda Alfonsina de Souza da Silveira, Giordano Colombin e familia, Dr. João Barcellos Perestrello e Senhora, Dr. Alvaro Barcellos Perestrello e familia, Dr. Mario Barcellos Perestrello, viuvo, pais, sogros, irmãos, cunhados e tios da saudosa — **LUCILIA BARCELLOS PERESTRELLO FEIJO'** — profundamente penhorados, agradecem as manifestações de pezar pelo seu falecimento e novamente convidam para a missa de trigesimo dia, (30), que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar mór da Igreja de S. José, ás 10 horas, agradecendo desde já á todos que comparecerem a esse áto de religião. (X 19039)

CORONEL MANUEL SILVEIRA THOMAZ

Manuel Silveira Thomaz Junior, senhora e filhos, Artur Alves, Ermelinda Silveira Thomaz Alves e filho, José Silveira Thomaz Sobrinho, senhora e filhos, Dr. Casemiro Silveira Thomaz, Joaquina Silveira Thomaz, Leonor Silveira Thomaz, Maria Silveira Thomaz, Dr. Joaquim Silveira Thomaz e senhora, Felicidade Silveira Thomaz, Antonio Silveira Thomaz e Lafayette Silveira Thomaz; José Silveira Thomaz, senhora e filhas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio,

CORONEL MANUEL SILVEIRA THOMAZ

ás 10,30 horas do dia 10 de Junho, terça-feira, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula e desde já agradecem sinceramente a todos que comparecerem a este ato religioso. (X 19020)

DR. FERNANDO VAZ

(2º ANIVERSARIO)

Carmen Freitas Vaz, Dr. Orlando Freitas Vaz e senhora, Dr. Octavio Freitas Vaz, Dr. Lucio Galvão e senhora, Dr. Octavio Pereira Vaz e senhora, convidam para assistir á missa que, por alma de seu esposo, pae, sogro, irmão e cunhado, mandam celebrar amanhã, dia 9, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem. (X 18029)

DR. VENANCIO LABATUT

A familia e parentes do DR. VENANCIO LABATUT, agradecem a todos que acompanharam o enterro e de novo os convidam para a missa de 7º dia que será realizada na Igreja de S. José, ás 10 horas do dia 11, quarta-feira. (X 18016)

JUVENAL AFFONSO DE SOUZA MARTINS

(7º DIA)

Sua familia agradece a todas as pessôas que a confortaram por ocasião do seu falecimento e convida aos parentes e amigos a assistirem a missa que será rezada ás 8 1|2 de amanhã, segunda-feira, dia 9, na Igreja de N. S. de Lourdes, Av. 28 de Setembro, V. Izabel, pelo que se confessa agradecida. (X 19019)

ANNA DE JESUS TEIXEIRA TAVARES

(FALECIDA NO PORTO — PORTUGAL)

Salvador Tavares, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra e avó, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas e agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião. (X 17506)

HELENIO DE MIRANDA MOURA

A familia de HELENIO DE MIRANDA MOURA, agradece muito sensibilisada a todos que a confortaram com tanto carinho, pelo doloroso golpe que passou e convida para a missa de 30º dia que será celebrada, dia 10 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, rua 1º de Março. (X 19082)

VIUVA DR. HEITOR JOSE' DO CARMO NETTO

(AGRADECIMENTO)

A familia Carmo Netto, na impossibilidade de agradecer a todos os parentes e amigos as expressões de pesar recebidas, pessoalmente ou por escrito, pelo falecimento do seu querido HEITOR, vem fazê-lo por meio deste, confessando-se profundamente agradecida. (X 17468)

AFONSO MAIA DE LEU ALÔ

(MISSA DE 7º DIA)

O CENTRO CHINEZ, penhorado agradece a todos os que acompanharam o féretro e convida os amigos e associados a assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar por descanço da alma do seu saudoso e benemerito socio fundador, AFONSO MAIA DE LEU ALÔ, cujo ato religioso terá lugar amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro. Pelo seu comparecimento, a Diretoria do Centro Chinez antecipadamente agradece. (X 19032)

SEBASTIÃO CRAMER

(BOY)

Sua esposa Anna e familia convidam seus parentes e amigos para assistir a missa do 7º dia do seu querido e bondoso esposo, SEBASTIÃO CRAMER, que será rezada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (X 19034)

DR. OCTAVIO AUGUSTO DO NASCIMENTO

(DELEGADO DA POLICIA CIVIL)

A familia do bonissimo e querido OCTAVIO agradece, penhoradamente, a todas as pessôas que a acompanharam na sua grande dôr e convida a assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 9, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de S. Francisco de Paula. (X 16575)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

PROF. MONIZ SODRE'

A Familia do Prof. Moniz Sodré convida os seus parentes e amigos para assistirem á Missa que, pelo primeiro aniversário do falecimento de seu inesquecivel chefe, manda celebrar, amanhã, 9, ás 10 horas, na Igreja de N. S da Bôa Morte.

A todos, apresenta os seus agradecimentos. (50076)

GEORGINA DE CASTILHOS FRANÇA

Sua familia agradece penhoradissima a todos aqueles que a confortaram no transe que acaba de sofrer e aproveita a oportunidade para convidar os parentes e pessôas de suas relações para assistir á missa que, por intenção de sua bonissima alma, será realisada, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de N. S. do Parto. (X 17614)

DR. HERNANI ARRAES FERNANDES

(PAULO BRUNO)

João da Costa Fernandes, senhora e parentes, comunicam que a missa de 7º dia em sufragio da alma do idolatrado e saudoso HERNANI será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no Altar-Mór da Igreja Matriz de São José e antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem ao acto religioso. (X 13047)

BERNARDINO RODRIGUES TORRES FILHO

Francisco da Silva Telles e Esposa, José de Souza Vianna e Esposa, Agostinho Rodrigues Torres e Esposa, Lasthenio Alba Soares e Esposa convidam seus amigos e parentes a assistirem a missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, ás 8,30 da manhã, no Altar-Mór da Igreja de N. S. do Carmo por alma do seu saudoso sogro, pae, cunhado e irmão, NENÊ, falecido em Santa Rita do Sapucahy. (X 17465)

CECILIA CARVALHO MOITINHO

Laura Carvalho Souto Maior, filho e sobrinhos comunicam aos parentes e amigos, que será celebrada missa de 7º dia, por alma da sua e muito querida irmã e tia, CECILIA CARVALHO MOITINHO no dia 10 (terça-feira) ás 9,30 no altar-mór da igreja de S. Sacramento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (X 17491)

DJANIRA MENDES PIMENTA

(30º DIA)

Herculano Pimenta, Carolina Mendes e Ernesto Mendes, convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa que mandam celebrar em memoria de sua inesquecivel esposa, filha e irmã, no altar-mór da Igreja do Sacramento, ás 10 horas do dia 10. Antecipadamente agradecem. (50078)

RITA FIDELINA VALLADÃO

(NENÊ)

Rita Galdina da Rocha Valladão agradece, muito sensibilisada, a todos que, com tanto carinho, a acompanharam na enfermidade e no doloroso transe do falecimento de sua idolatrada filha NENÊ e convida a todos os seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que manda rezar por sua alma, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos por esse ato de religião. (X 12937)

VIRGINIA WERNECK DE CARVALHO MACIEIRA

Major M. Duarte Macieira e familia convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa que, em recordação da data do anniversario natalicio de sua inesquecivel VIRGININHA, farão celebrar dia 10 do corrente, ás 9 horas, altar de N. S. das Victorias, Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (X 16559)

VALDOMIRO SILVEIRA

Alarico Silveira e familia, Dinah Silveira de Queiroz e Narcello de Queiroz convidam a todas as pessôas de sua amizade para a missa de 7º dia que, por intenção de VALDOMIRO SILVEIRA mandam rezar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da igreja da Candelaria. (X 14997)

OCTAVIO BABO

(AGRADECIMENTO)

A familia OCTAVIO BABO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos expressaram por qualquer fórma o seu pezar pelo falecimento do seu saudoso e inesquecivel chefe, — vem fazê-lo por este meio, a todos ficando profundamente reconhecida. (X 17641)

AGRADECIMENTOS

Á SÃO JOSÉ

Agradece — *Nylza.* (X 11738)

FREI FABIANO

Agradeço. — *C. M. L.* (X 12939)

São Gabriel de Assis

Agradeço duas graças — ELZA SANTOS-JACINTHO. (X 17457)

Ao S. Coração de Jesus

ALVINA V. SILVA agradece uma graça. (X 16548)

S. JUDAS TADEU

Uma grande graça alcançada. — LEOPOLDINA G. COSTA BARROS. (X 17493)

FREI FABIANO DE CRISTO

Pela graça alcançada muito lhe agradece — FRANCISCA GUIMARÃES. (X 12944)

AGRADECIMENTO

A Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradece o seu restabelecimento — MARIA DOS ANJOS ALVES DA SILVEIRA. (X 16607)

FALECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisbôa, 7 (U.P.) — Faleceu aqui o capitão João Fontes Dourado. Em Aveiro, faleceu o sr. Luís Pereira Calejero, conselheiro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

Carvão do Riff

Melila, Marrocos, 7 (A.P.) — As minas do Riff, no Marrocos Espanhol, exportaram 390.505 toneladas de minério de ferro para a Itália, França e Inglaterra, durante o ano próximo passado. No mesmo ano, as referidas minas tiveram um lucro bruto de .... 22.800.000 de pesetas e liquido de 7.000.000.

O sr. Casper Libero em Nova York

Nova York, 7 (A.P.) — O jornalista brasileiro Casper Libero, diretor de "A Gazeta", de S. Paulo, foi ontem homenageado com um jantar que lhe foi oferecido pelo sr. Decio de Paula Machado.

O auxilio ás familias dos combatentes italianos

Roma, 7 (A.P.) — O govêrno aumentou os auxilios ás familias dos italianos que prestam serviços na guerra.

As espôsas receberão 8 liras por dia, em vez de 6, e os filhos receberão 3 liras em vez de 2.

Censurado na Argentina um filme inglês

Buenos Aires, 7 (A. P.) — A comissão municipal de censura pediu ao prefeito de Buenos Aires proibisse a exibição do film inglês "Pastor Hall", sob a alegação de que o mesmo "ofendia uma das nações beligerantes".

O film ainda não foi exibido em Buenos Aires.

SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA SUL-AMERICANA

O presidente da General Electric faz uma referência destacada ao Brasil

Nova York, 7 (A.P.) — O sr. Clark Minor, presidente da General Eletric Company, que recentemente regressou de uma excursão á América Latina, declarou que o desenvolvimento da indústria latino-americana assume grande importancia no desenvolvimento dessas nações e também constitue importante fator para o reajustamento do periodo de post-guerra.

"Em todos os paises da América Latina — prosseguiu o sr. Minor — as indústrias estão sendo incentivadas. São feitos grandes esforços tendentes a desenvolver diferentes indústrias abrangendo diversos produtos para exportação no invés de depender exclusivamente de produtos tais como o café no Brasil e a carne na Argentina. A êsse propósito convem citar os planos para a construção da indústria siderúrgica no Brasil".

O sr. Clark Minor declarou também que a eletrificação das ferrovias brasileiras estava progredindo e a General Eletric estava terminando a fabricação de 20 locomotivas para a Sorocabana.

A carencia de generos na Espanha

Madrid, 7 (A.P.) — Em face da carência de gêneros e para obviar ás explorações, todos os restaurantes de Madrid receberam ordem de "afixar na banda de fora de seus estabelecimentos as listas completas dos preços de seus "menús" diários".

Para propaganda da filosofia espirita

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Foi fundado nesta capital o Conselho Diretor da Propaganda do Espiritismo, com o fim de imprimir á propaganda da filosofia espirita a necessária uniformidade no metodo de direção e controle de suas atividades.

FROTA DA SANTA SÉ

Cidade do Vaticano, 7 (U. P.) Segundo se informa, a Santa Sé tenciona crear uma frota mercante própria afim de poder contar com o fornecimento de viveres de que necessita.

A frota se constituiria de 5 navios e o porto de registro seria Civita Vecchia, a 80 quilômetros de Roma.

As autoridades do Vaticano anunciaram ontem o principio do racionamento do café e azeite de oliveira.

DESESPERO DE UM MARIDO CIUMENTO

Em conflito com a arte

Lisbôa, 7 (A. P.) — Um marido ciumento agrediu o joven artista Antonio Pinto Sampaio, cujos trabalhos ainda recentemente obtiveram grande exito na Exposição do Salão Silva Porto, na cidade do Porto.

Entre as obras expostas havia um quadro "Primaria Florida" para o qual servira de modelo uma joven francesa, estudante de pintura, antes do seu matrimonio. O marido, tambem francês, tentou destruir o quadro e, a seguir, agrediu o artista.

A questão vai ser decidida nos tribunais, visto como Pinto Sampaio declara que a joven pousou, antes de casar-se, com plena autorisação de seu pais.

O quadro avariado é tido como a melhor obra do artista.

ESCOLA SUPERIOR DO COMERCIO

Hoje ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

O Diretor Geral convida todos os ex-alunos a comparecerem no dia 14 de Junho corrente, ás 20 horas, na séde da Escola, á Praça da Republica n.º 60, para tratar de assunto de interesse desta e dêles. (33487)

O "CANTUARIA" TRAZ DA EUROPA POUCOS PASSAGEIROS

Anuncia-se a realisação do Primeiro Congresso Pan-Americano de Jornalistas

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto, procedente da Europa, o navio do Lloyd Brasileiro "Cantuaria". Viajam nele sómente 28 passageiros, em transito. Entre os passageiros, a reportagem distinguiu o jornalista uruguayo Lepanto Bernardes Garcia, que revelou que se cogitava da realisação, brevemente, do primeiro Congresso Pan-Americano de Jornalistas, patrocinado pela Associação Internacional de Imprensa, sendo provavel que se reuna em Caracas. O certame debaterá assuntos da mais alta importancia para o jornalismo das três Americas.

Na sua palestra com a reportagem, o jornalista uruguayo aplaudiu a criação de escolas do jornalismo, assim, se dignificando a verdadeira profissão do jornalista. Mas entende que é necessário que esse curso tenha direto contato prolongado com os fátos e uma experiência diréta com a vida da imprensa.

Desmentido da embaixada britanica em Lisboa

Lisbôa, 7 (A.P.) — A embaixada da Inglaterra enviou aos jornais uma nota desmentindo a informação distribuida pela agência alemã D.N.B., em telegrama de Amsterdam, de que "o jornal "Daily Mail", de Londres, publicara um artigo d eseu correspondente em Lisbôa no qual se dizia que o exército português fôra retirado para os Açores".

A nota da embaixada declara: "O "Daily Mail" não publicou em dia nenhum qualquer artigo nesse sentido. A informação da agência oficial alemã é falsa".

A DILATAÇÃO DA AORTA

Insidiosa, nos primeiros tempos, a dilatação da aorta não se faz sentir, atribuindo-se certos sinais a qualquer perturbação passageira do coração.

Seja no principio, seja adiantada essa dilatação, o cuidado deve ser imediato, para o tratamento completo. O remédio eficaz, está nas gotas IODASTENIL, medicação simples, pois baseada no iodo e na peptona, e cujos resultados sempre são favoraveis, e ainda com a vantagem de constituir o IODASTENIL um ótimo fortificante geral do organismo, em todas as idades. (39297)

A questão do arresto de navios estrangeiros

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — A Camara civel do Tribunal de Relação de Pernambuco, em importante decisão, ontem, reconheceu a competência internacional da justiça brasileira na questão de arresto de navios extrangeiros em portos nacionais.

Vendeu estricnina por quinino

Guayaquil, 7 (A. P.) — Morreram quatro pessoas no periodo de poucas horas em consequência de um erro de um empregado de farmacia que preparou capsulas de estricnina em lugar de quinino.

A Saúde Pública fechou a farmacia a ordenou a abertura de um inquérito.

A venda de manteiga e de queijo na França

Vichy, 7 (A. P.) — O governo proibiu que os produtores de manteiga e de queijo vendam diretamente os seus produtos a compradores individuais.

Esses produtores só pódem vender em feiras e mercados.

Prestou declarações falsas e foi multado

O chefe do Serviço de Estrangeiros acaba de condenar o estrangeiro Mario Zambelli ao pagamento da multa de um conto de réis na fórma da lei, em virtude de ter o mesmo prestado declarações que não correspondem a verdade sôbre sua situação.

O Serviço de Estrangeiros pôde apurar que o referido estrangeiro teve aquele procedimento com o objetivo de se eximir das obrigações legais.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

DULCINA E ODILON NO "REGINA" — Com uma grande "avant-première", Dulcina e Odilon reaparecerão ao seu publico, na sexta-feira proxima, 13 do corrente, em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Será levada á scena a famosa peça de Margaret Kennedy — tradução de Maria Jacintá — "Nunca me deixarás!", nela atuando com Dulcina e Odilon todos os artistas da Companhia. Os scenarios são de Hipolit Colomb. O "Regina" se apresentará renovado, com refrigeração e todo o conforto indispensavel a um teatro digno de Dulcina e do seu publico.

—:—

MAIS UM DOMINGO ALEGRE NO RIVAL COM A "PENSÃO DE D. ESTELA" — Dedicada ás familias cariocas haverá hoje ás 3 horas da tarde, no Rival, a tradicional matinée que Jaime Costa e seus companheiros estão representando com brilhante exito. A "Pensão de D. Estela" é um espetaculo alegre, vivo, cheio de hilaridade, em que as cenas do humorismo mais puro se casam admiravelmente com o temperamento artistico dos interpretes, tornando o trabalho [illegible] [illegible] mesmo no genero comico que o autor lhe deu.

Jaime Costa atrai para si a atenção maior da platéia, pelo feitio que sabe dar ao seu personagem; logo a seguir ha ainda Itala Ferreira, Cazarré, Déa Selva, Luiza Nazareth, Lidia Vani, Grace Moema, Henrique Fernandes, Osvaldo Louzada e Renato Restier, em papeis admiraveis.

Hoje, pois, ás 15 horas, vesperal das familias, e á noite ás 20 e ás 22 horas os espetaculos de sempre.

— Entrou em ensaios de apuro a comedia que substituirá oportunamente a "Pensão de D. Estela", intitulada "O morro começa ali", de autoria de Jorge Maia, jornalista brilhante, e que é um dos novos que Jaime Costa lançará nas letras teatrais.

—:—

A TEMPORADA DE LOUIS JOUVET NO BRASIL — VEM COM O SEU REPERTORIO DE HA QUINZE ANOS

Lisbôa, 7 (H. T.) — O famoso ator francês Louis Jouvet e o elenco da sua companhia embarcaram ontem a bordo do "Bagé", com destino ao Rio de Janeiro.

Entrevistado, pouco antes da partida, pelo representante da Havas-Telemondial, Louis Jouvet declarou:

"Causa-me grande satisfação ter a oportunidade de embarcar o Brasil. Numerosos camaradas de cena que já visitaram o Rio de Janeiro e São Paulo falaram-me da extraordinaria compreensão do publico brasileiro pelo nosso teatro. Avalio plenamente toda a responsabilidade que assumi ao encarregar-me de apresentar a arte dramatica comica do nosso país."

Louis Jouvet acrescentou: "O Marechal Pétain que muito se interessou por esta excursão artistica fez-me a honra de apoiar e patrocinar esta missão. Escolhi para as platéias da America do Sul dramas e comedias do repertorio que represento há quinze anos. Das obras clássicas de Molière figura a "Escola das Mulheres". "Ondina" peça lirica, é a ultima produção de Jean Giraudoux. Espero poder mostrar os recursos da nossa arte teatral, á qual tenho dedicado todos os meus esforços".

Numerosas personalidades do mundo literario, artistico e teatral português apresentaram a Louis Jouvet e Madeleine Ozeray calorosas despedidas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MÉDICINA

Exames de amanhã, 9:

4º ano medico — Clinica medica — ás 9 horas, no Serviço do professor Rocha Vaz, Santa Casa — Enio Montoro, Sylvio Arnaldo Piva, Ayrton Gonçalves da Silva e Henrique de Souza.

Avisos — Pede-se o comparecimento á secção de expediente do sr. José Deocleciano Ribeiro Filho.

Comunica-se aos srs. interessados, que terão inicio no dia 12 do corrente, as segundas chamadas para as provas parciais, de acôrdo com o dec. 2.3355, de junho de 1940.

Estão á disposição dos respectivos donos, os seguintes diplomas: Paulo de Barros Bernardes, Luiz Nogueira da Gama Filho, Ondina Costard, Clara Perelberg, José Augusto de Oliveira Machado, Samir Serafim, Revey Pereira dos Santos, José Antonio Ciraud, Trajano Luis Barbosa de Moraes, Mario Pontes Alves, José Couto Vidigal, Helio Lima Carlos, Darmir Ramos, Cyrus de Carvalho Orecchia, Altamiro de Souza Barbosa, Justiniano Neves de Arantes e Eduardo Julio de Albuquerque Maranhão.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Seis produtos de dois anos medirão forças no clássico Barão de Piracicaba

Ao convidativo programa organizado para a reunião de hoje, no hipodromo da Gávea, serve de base o clássico Barão de Piracicaba, na distância de 1.200 metros e 20:000$000 de prêmio, destinado aos produtos nacionais de dois anos. Entre Cades e Amoroso se dividirão as preferências dos entendidos, porquanto, tanto o representante da jaqueta ouro e costuras azues, como o filho de Sargento, são os que melhores antecedentes apresentam, e além disto, encontram-se em ótimas condições de preparo, capacitados, pois, para render o máximo de suas aptidões. Cades, mantem-se invicto através de quatro apresentações em público, e Amoroso, que correrá pela primeira vez no nosso turf, depois de secundar Uvaia, por ocasião de sua estréia na capital paulista, conquistou três vitórias consecutivas. A surpresa pode partir de Spitfire, que se conduz animadoramente em privado.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tapimara — Clarinda — Pagã.
Aventureiro — Thuya — Tamboril
Amoroso — Cades — Spitfire.
Shoeblack — Stix — Monita.
Ebulo — Tupan — Valeriano.
Patavina — Ampere — Azteca.
Camões — Suez — Bororó.
Caminito — Cami — D. Xiquote.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações oficiais são as seguintes:

Premio Saphinha — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sedutor — W. Andrade	56
35	Clarinada — G. Costa	50
50	Mensagem — A. Araujo	54
50	Guapé — J. Mesquita	56
30	Pagã — A. Rosa	54
40	Afa — X. X.	54
60	Oh! Zé — O. Fernandes	52
35	Tapimara — D. Ferreira	50
60	Arranca Prosa — C. Brito	50
—	Betúlia — Não correrá	50

Premio Negus — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Thuya — L. Leighton	53
30	Tamboril — P. Gusso	55
30	Aventureiro — W. Cunha	55
60	Zurik — A. Rosa	55
40	Tipola — P. Simões	53
40	Gran Senor — W. Andrade	55

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
20	Amoroso — A. Rosa	57
35	Spitfire — W. Andrade	53
60	Taco — C. Pereira	53
30	Carpette — W. Cunha	51
18	Cades — D. Ferreira	59
18	Checker — J. Zuniga	53

Premio Felippa — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Shoeblack — P. Simões	56
60	Monita — O. Fernandes	51
80	Monte Alvo — J. Mesquita	58
22	Stix — W. Cunha	56
30	Sufragio — S. Batista	52
50	Pon — J. Silva	56
30	Barthou — J. Zuniga	52

Premio Bandido — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tupan — W. Cunha	54
35	Peão — D. Ferreira	54
20	Ebulo — J. Zuniga	54
50	Arco Iris — L. Mezaros	54
60	Tres Corações — C. Pereira	54
70	Passos — G. Costa	54
70	Valeriano — L. Benitez	54
85	Bounty — W. Andrade	54
40	Tia Gija — J. Santos	52
50	Nieta — S. Batista	52

Premio Trevo — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ampere — L. Leighton	54
50	Neguinho — G. Costa	54
80	Volupia — X. X.	48
50	Galbú — L. Mezaros	54
40	Azteca — J. Canales	58
50	Albarran — W. Cunha	50
40	Kid Gallahad — P. Gusso	58
60	Apis — H. Molina	54
60	Kemal — J. Silva	54
40	Patavina — P. Simões	56
60	Arioch — D. Ferreira	48
70	Notivago — S. Batista	54

Premio Louvain — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Suez — J. Canales	60
70	Grumete — O. Fernandes	52
70	Bonaldo — O. Serra	49
25	Camões — A. Rosa	55
70	Bailador — W. Cunha	52
80	Astor — D. Ferreira	48
30	Bororó — J. Santos	57

Premio Tacy — 1.600 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
22	Caminito — A. Rosa	52
70	Alco — W. Cunha	50
50	Canoa — S. Batista	48
50	Don Xiquote — L. Benitez	58
20	Pharsala — P. Gusso	55
20	Cami — G. Costa	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Betula, Afa e Volupia, estando dependendo a aceitação das duas últimas eguas, de exame veterinário.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Aventureiro, Passos, Kid Gallahad, Arioch, Astor e Alco.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Egalo levantou a prova principal

A reunião de ontem, no hipódromo da Gávea, correspondeu plenamente a expectativa, pois desdobrou-se num ambiente de franca animação, para o que muito concorreu a atração do betting duplo, que atingiu ao total de 286:088$000, tendo apenas um vencedor. As cinco primeiras provas do programa foram ganhas por Decidido, Controle, Yokosuka, Blue Boy e Bornéo, que proporcionaram compensadores dividendos aos seus apostadores, cabendo a vitória do último páreo ao favorito Egalo, que num final de emoção derrotou Plumazo, por meio corpo. Fair Day classificou-se em terceiro logar, seguida mais de perto de Chipietro e Bienvenue.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Imbetiba — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Decidido, a., 7 a., Pernambuco, por Norsema ne Ubranie, do entraineur Fernando Schneider, 48 quilos, M. Tavares; 2º — Observador, 50, L. Leighton; 3º — Aprompto Junior, 52, A. Araujo. Correram mais Nickey, Recatada, Gandaia, Xique Xique, Flirt, Tigre e Kisber. Tempo, 84 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 102$500; dupla (22), 56$600. Placés, 13$200; 12$000 e 13$600. Apostas, 29:830$000.

Premio Yucoã — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Controle, a., 5 a., São Paulo, por Legionario e Silenora, do sr. R. G. Pedrosa, entraineur W. Lima, 54 quilos, J. Silva; 2º — Galantre, 58, W. Andrade; 3º — Odax, 54, A. Gomez. Correram mais Gran Fina, Mery, Oceano e Igarité. Tempo, 79 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 91$$000; dupla (24), 66$700. Placés, 31$100 e 24$100. Apostas, 42:640$000.

Premio Mery — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Yokosuka, c., 5 a., São Paulo, por Sin Rumbo e Yokohama, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 53 quilos, J. Zuniga; 2º — Divertido, 49, O. Fernandes; 3º — Axum, 54, J. Mesquita. Correram mais Anajá, Braila, Makalé, Mondesir e Onyx. Tempo, 91 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 40$000; dupla (23), 74$$400. Placés, 13$900; 13$000 e 15$300. Apostas, 54:640$000.

Premio Maroim — 1.600 metros — 4:000$000. 1º — Blue Boy, z., 6 a., Argentina, por Air Raid e Talcahuá, do sr. V. S. Paiva, entraineur F. Schneider, 45 quilos, O. Macedo; 2º — Perdulario, 55, A. Araujo; 3º — Opaco, 50, J. Zuniga. Correram mais Payal, Condal, Urucaré, Forriel, Mist, Faceta e Imbetiba. Tempo, 106 1/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 290$700; dupla (44), 589$100. Placés, réis 121$400; 22$700 e 40$000. Apostas, 54:960$000.

Premio Gabino — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Borneo, t., 3 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Yoruba II, do sr. F. E. P. Machado, entraineur C. Gomez, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Blapicá, 55, J. Silva; 3º — Indio, 55, L. Benitez. Correram mais Brutus, Bango, Achilles, Sanharó, Gentilissima, Tabú, Manola e Capelo. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 98$300; dupla (24), 85$100. Placés, 18$400; 19$600 e 34$000. Apostas, 77:290$000.

Premio Caminito — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Egalo, z., 5 a., São Paulo, por Flutter e Tagale, da sra. Maria Lemos Rosa, entraineur C. Rosa, 55 quilos, J. Silva; 2º — Plumazo, 50, D. Ferreira; 3º — Fair Day 56, G. Costa. Correram mais Chipietro, Bienvenue, Lilith, Pojaquara, Joan Crawford, Resera e Sugestivo. Tempo, 91 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 35$600; dupla (23), 66$400. Placés, 20$200; 34$200 e 42$300. Apostas, 101:060$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 360:420$000, sendo com os concursos, 701:485$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 4 pontos, 7:632$000.

Bolo duplo — Seis vencedores com 7 pontos, cabendo a cada um 1:300$000.

Betting de 10$000 — Sem vencedor. Liquido 12:332$000.

Betting de 5$000 — Um vencedor. Liquido 38:664$000.

Betting duplo — Um vencedor, 286:088$000.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Cêrca de duzentos atletas disputam hoje êsse certame

Um espetáculo magnífico será desdobrado na manhã de hoje, no estádio do Fluminense F. C., á rua Guanabara, pela disputa do Campeonato Carioca de Novíssimos, promovido pela Liga de Atletismo do Rio de Janeiro e ao qual concorrem nada menos de cinco equipes dos seus clubes filiados.

Esse certame que é levado a efeito pela terceira vez, promete ser interessante, apresentando-se três equipes concorrentes com probabilidade de êxito, dado o número de defensores, embora tendo as demais margem para levantar vários títulos individuais.

Quasi duzentos atletas da categoria participarão dêsse certame, em condições de preparo que muito poderão influir para a derrubada das marcas anteriores, pois, tiveram além do tempo normal, mais três semanas de preparo motivado pelo adiamento da competição, devido ao mau tempo.

Para a conquista do título de campeão, as turmas do Vasco e do Fluminense, são as que se apresentam com mais possibilidades, mas é preciso não esquecer o S. Cristovão, que tem uma equipe quase toda de militares, bem treinados e preparados para as lutas que vão ser travadas.

O Botafogo e o Flamengo, possuem um número menor de defensores, mas ainda assim podem surpreender, notadamente os preparados por José Augusto.

Dêsse modo, a Liga e os seus dirigentes esperam que o certame dos novíssimos seja dos mais brilhantes dos que levará a efeito na presente temporada.

O INÍCIO

Como as demais entidades oficiais, e de acôrdo com o último decreto do govêrno, oficializando os esportes nacionais, a Liga de Atletismo também tem que mudar seu título, passando a ser Federação Metropolitana de Atletismo, e o seu atual presidente tenente-coronel Ciro Rezende, resolveu emprestar a êsse ato um aspecto cívico, apoiado por todos os seus clubes filiados.

Como está combinado, antes de ser iniciada a competição de hoje, todos os atletas concorrentes formarão defronte do mastro onde estiver içada a velha bandeira da L.A.R.J., sendo designado um dêles para descê-la, e depois levantar até o seu tôpo as novas insígnias da entidade dirigente do atletismo carioca.

Depois, deverá falar ligeiramente sôbre o ato, um dos dirigentes da F.M.A. para explicar que daquele momento em diante, a Federação Metropolitana de Atletismo será a dirigente do atletismo da cidade.

Finalizando, os atletas cantarão o "Hino Nacional", para depois seguirem para os seus postos e iniciar a competição oficial.

HOMENAGEANDO OS SUL-AMERICANOS

O importante Campeonato de Novíssimos que será realizado hoje, será em homenagem aos atletas cariocas que formaram a equipe nacional que levantou o último Campeonato Sul-Americano, e aos seus preparadores, tendo a Liga dado a cada um dêles o patrocínio de todas as provas do programa.

A ORDEM DAS PROVAS

O início das provas está marcado para ás 8,30 da manhã, devendo o programa ser desdobrado nesta ordem:

Prova *Helio Dias Pereira* — ás 8,30 — Salto com vara.

Prova *Ricardo Nitz* — ás 8,50 — Arremesso do pêso.

Prova semi-final — ás 9 hs. — 110 metros barreiras.

Prova semi-final — ás 9,20 — 100 metros rasos.

Prova *Mario Marcio Cunha* — ás 9,30 (final) — 110 metros barreiras.

Prova *Ursula Krauss* — ás 9,30 — Arremesso do dardo.

Prova semi-final — ás 9,40 — 300 metros rasos.

Prova *Crisca Jane Giese* — ás 9,40 — Salto em altura.

Prova *Rosalvo C. Ramos* — ás 9,50 — 1.000 metros rasos.

Prova *José Bento de Assis* — ás 10,10 — 100 metros rasos.

Prova *Dario Leal* — ás 10,20 — Salto em distancia.

Prova *Jorge Richard* — ás 10,20 — Arremesso do disco.

Prova *Alberto Lima* — ás 10,30 — 300 metros rasos.

Prova *Erotides de Freitas* — ás 10,45 — 3.000 metros rasos.

Prova *Fritz Stutnnik* — ás 11,15 — Revesamento 4x100 rasos.

Prova *Eugenio Rappaport* — ás 11,30 — Revesamento 4x300 rasos.

NATAÇÃO

EM DISPUTA DA TAÇA "J. A. MAGALHAES CASTRO"

Tijuca e Vera Cruz, num cotejo de juvenis

Como um dos numeros do programa dos festejos comemorativos do 26º aniversario do Tijuca Tenis Clube, será realizada hoje, pela manhã, na piscina da rua Conde de Bomfim, uma competição natatoria entre as equipes juvenis do Tijuca e do Vera Cruz, os mais fortes conjuntos da natação pré-adulta.

Ao vencedor da competição caberá como premio a taça "João Ruto Magalhães Castro", que é uma homenagem do Tijuca ao dirigente da Atletica Vera Cruz.

GOLF

DESCLASSIFICADOS OS BRASILEIROS

Texas, 7 (Reuters) — Os "golfers" brasileiros, Gonzalez e Ratto, não conseguiram qualificar-se para a final de hoje, no campeonato nacional de golf.

Nas partidas de ontem, Gonzalez fez 80 pontos e Ratto 100 pontos, mas apenas os jogadores que conseguem marcar mais de 156 pontos são qualificados.

Craigwood, Clayton Heafner, Danny Shute e Lawson muito se aproximaram do mínimo exigido, alcançando um total de 144 pontos.

Todos os jogadores tiveram de vencer circunstancias particularmente adversas, entre as quais, núvens negras que obscureciam o horizonte e que perturbavam também os especiadores.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Vasco x Botafogo, o encontro principal

O football carioca avança hoje mais uma das suas animadas etapas na disputa do Campeonato da Cidade, com a realização das cinco partidas habituais, nas quais se empenham todos os dez clubs filiados da Federação Metropolitana, uma vez que este ano não haverá descanso na tabela e os que não possuirem reservas, para substituir eventualmente qualquer elemento terão que cumpri-la de qualquer modo.

Dos cinco encontros nenhum apresenta cartaz destacado, como é facil ao leitor verificar, entretanto, o que vai ser travado entre cruzmaltinos e botafoguenses, e o match em Bangú, são os que aparentemente devem agradar mais aos torcedores.

A ordem dos jogos, é a seguinte:

Bonsucesso x Canto do Rio — No campo da Avenida Teixeira de Castro. Teams provaveis: Canto do Rio — Evaldo; Draga e Degas; Vicentini, Martin e Canali; J. Teixeira, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati. — Bonsucesso — Herrera; Oswaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

São Christovão x Flamengo — No campo de Figueira de Melo, sendo estes os seus quadros mais provaveis: Flamengo — Yustrick; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas. São Christovão — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Alberto, Arquimedes e Augusto; Roberto, Salim, Vareta, Nestor e Matias.

America x Madureira — Em Campos Sales, devendo atuar estes quadros: America — Cabrita; Arnlton e Grita; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Nelson, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinha. Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Jair II e Alcides; Jorge, Lele, Isaias, Jair e Ozéas.

Vasco x Botafogo — No stadium de São Januario. Teams provaveis: Vasco — Chiquinho; Jaú ou Oswaldo e Florindo; Dacunto, Figliola e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, Viladonica, Gonzalez e Orlando. — Botafogo — Brandão; Caieira e Borges; Procopio, Moreira e Zaref; Pascoal, eninho, Heleno, Geraldino e Patesko ou Pirica.

Bangú x Fluminense — No campo da rua Ferrer, sendo estes os seus quadros mais provaveis: Bangú — Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir. — Fluminense — Batatais; Moisés e Machado; Bioró, Spinelli e Afonso; P. Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

Esses encontros serão travados nas quatro categorias: infantis, ás 8,30 da manhã; juvenis, ás 9,45; amadores, á 1,15 da tarde, e profissionais, ás 3,15.

VARIAS ESPORTIVAS

HOMENAGEM AO CORONEL CIRO REZENDE

Está marcada para a proxima quinta-feira, a realização da homenagem que esportistas amigos do coronel Ciro Rezende, presidente da Liga de Atletismo, resolveram prestar, em regosijo pela sua recente promoção. A homenagem constará de um jantar no High-Life Clube, presidido pelo general Antonio da Silva Rocha. A empresa Pascoal Segreto e a Liga de Atletismo receberão adesões até depois de amanhã.

REGRESSOU O NAUTICO

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Foi recebida festivamente a embaixada do Clube Nautico, que regressou de sua excursão ao Pará.

AMERICA x A. C. M.

Realiza-se hoje, pela manhã, na piscina da Associação Cristã de Moços, a segunda parte da competição natatoria entre as turmas juvenis do America F. C. e da A. C. M. A primeira parte foi realizada domingo ultimo, tendo o America conseguido maior numero de vitorias.

FLAMENGUINHO x TRICOLOR

No campo do Lloyd, na Avenida Rodrigues Alves, realiza-se hoje, o match amistoso entre os teams supra. O Flamenguinho apresentará o seguinte team: Osvaldo, Alfredo e Valter; Mario, Irineu e Edgar; Horacio, Braga, Hercules, Pereira e Januario.

O GINASIO DO S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão A. C. lançará hoje, pela manhã, a pedra fundamental do seu futuro ginasio, devendo o ato revestir-se de certa solenidade. Ari Barroso colocará a primeira pá de concreto na construção do ginasio. Será uma homenagem do clube alvo á cronica esportiva da cidade, da qual o conhecido locutor é um dos leaders. Para essa festa recebemos amavel oficio convite do S. Cristovão.

PARA O MAUSOLEU DE BROWN

O basketball metropolitano, que deve inestimaveis serviços ao saudoso técnico Fred Brown, resolveu erigir um mausoleu no tumulo do grande incentivador da bola ao cesto no Brasil. Varios donativos foram arrecadados, montando em 1:767$000 a quantia arrecada, que foi depositada na Caixa Economica pela Federação Metropolitana de Basketball.

NESTOR RENOVOU O CONTRATO

Foi registado ontem na F.M.F. o novo contrato do jogador Nestor, pelo S. Cristovão por mais um ano.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A F.M.F. vem de conceder transferencia ao jogador infantil João Neri Sobrinho, do Fluminense para o S. Cristovão.

QUER VOLTAR A AMADOR

O jogador Armando Pereira, que atuou no Vasco da Gama como profissional, vem de requerer á F.M.F. a sua transferencia para a categoria de amador.

VAI SER VISTORIADO

O Madureira A. C. solicitou do assistente técnico da F. M. F. vistoria para o seu novo campo em Madureira, que será inaugurado brevemente.

BOLETIM DO BOTAFOGO F.C.

Com a pontualidade do costume, recebemos mais um numero do boletim do glorioso, cujos numeros são sempre melhores do que os anteriores. Como materia principal, o boletim insere o programa do comandante Benjamin Sodré na presidência do alvi-negro.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

Prosseguirá amanhã, o Campeonato da Federação Metropolitana de Volleiball marcando a tabela a realização dos seguintes jogos:

America x Gremio Tabajara, no ginasio do America F. C.

Botafogo F. C. x C. R. Vasco da Gama, no ring do Leme.

Tijuca x Riachuelo, no ginasio do Tijuca.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em prosseguimento á disputa dos torneios inter-clubs da F. T. R. J., serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

2.ª CLASSE

Tijuca x Fluminense — Quadras do Tijuca.

Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

4.ª CLASSE

(SÉRIE "A")

Canto do Rio x Tijuca (A) — Quadras do Canto do Rio.

(SÉRIE "B")

Fluminense x Carioca — Quadras do Fluminense.

Botafogo x Germania — Quadras do Botafogo.

*

TORNEIO DE BARRAGEM DO VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

O torneio de barragem do Vasco da Gama terá continuação na manhã de hoje, com a realização dos seguintes jogos:

Ás 8.30 horas — Martinho Ferreira x José Lindo.

Ás 8.30 horas — Manoel Soares x Paulo Bazilio.

Ás 10 horas — Reginaldo Dealtry x Vencedor da 1.ª partida.

Ás 10 horas — Emilio de Almeida x Perdedor da 1.ª partida.

ESPIRITISMO

1º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda

Promovido pelas associações desta capital, deverá realizar-se em outubro proximo o 1º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda, durante o qual se procurará uniformizar o ritual desta modalidade de praticas espiritas e bem assim a codificação dos seus principios básicos.

O 1º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda será realizado sob o patrocinio da Federação Espirita de Umbanda, recentemente fundada, e do jornal "O Caminho", órgão da Tenda Mirim.

A comissão organizadora está composta pelos srs. dr. Jayme Madruga, Alfredo Antonio Rego e Diamantino Coelho Fernandes, respectivamente vice-presidente, secretario e tesoureiro da Federação Espirita de Umbanda. É desejo dos promotores do Congresso que o mesmo seja assistido por todos os confrades desta capital e dos Estados, adeptos ou não da Umbanda, assim como que lhes sejam enviadas sugestões ou quaisquer pedidos de esclarecimentos por parte de quantos tiverem interêsse no Congresso, os quais serão tomados na maior consideração, e prontamente atendidos.

A correspondência poderá ser dirigida á Federação Espirita de Umbanda, rua General Camara, 213, 1º andar, ou á redação de "O Caminho", rua S. Pedro 90, 2º andar, Rio de Janeiro.

Exercicios de defesa passiva contra ataques aéreos em Portugal

Coimbra, 7 (U.P.) — Iniciaram-se hoje, nesta cidade, os trabalhos preliminares de disciplina da população para exercicio de defesa passiva contra ataques aéreos.

Foram distribuidas á população civil instruções completas para o caso, como: saber onde está instalado o posto de comando, a hora de apagar as luzes, ter sempre á mão o material de defesa necessário, preparar convenientemente os porões para abrigos, etc.

Os exercicios, a serem realizados por aviões do exército, foram detidamente estudados de modo a corresponder o mais possivel á realidade.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão amanhã efetuadas as seguintes:

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha — Ordinaria, ás 9 horas, á avenida Suburbana, 215 a 223, antigo 95 a 101.

Companhia Imobiliaria Rex — Ordinaria, ás 2 horas, e extraordinaria, ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 108, sala 102.

Apartamentos Guarany, S. A. — Ordinaria, ás 2 e extraordinaria ás 4 horas, á avenida Rio Branco, 128, 2.

Casa Bancaria Nacional, S. A. — Extraordinaria, ás 5 horas, á rua de São Pedro, 39.

Companhia Americana de Intercâmbio (Brasil) Cadib — Extraordinaria, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 311, 5º andar, salas 501-502.

Companhia de Paraquedas Switlik do Brasil, S. A. — Extraordinaria, ás 2 horas, á rua do Passeio, 48/54, 1º andar.

"Novo Mundo", Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho — Extraordinaria, ás 4 horas, á rua do Carmo, 65, 1º.

S. A. "Novo Mundo" de Seguros Terrestres, Maritimos e de Garantia de Alugueis — Extraordinaria, ás 2 horas, á rua do Carmo, 65, 1º andar., para reforma de estatutos.

Caixa Auxiliadora dos Empregados na Empresa Ilygia — Ás 3 horas, na séde social.

CASA BANCARIA NACIONAL S. A.

Acta da Assembléa Geral Ordinaria da Casa Bancaria Nacional S/A., realizada em 26 de Maio de 1941.

Aos vinte e seis dias do mez de Maio de 1941, ás 15 horas, na séde social da Casa Bancaria Nacional S/A., em virtude da convocação publicada no "Diario Oficial" e "Correio da Manhã" de 8, 9 e 10 de Maio do corrente ano, compareceram acionistas representando 1.580 (mil quinhentos e oitenta) ações, conforme consta do livro de presença, devidamente verificado. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Snr. José de Castro Menezes, pediu o mesmo aos presentes que indicassem o presidente da Assembléa, sendo para esse fim aclamado o Snr. Themistocles Vivacqua que convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente os Snrs. José C. Gonçalves e Jacques de Carvalho Bompet, ficando assim constituida a mesa. E' lido pelo 2º Secretario o edital acima referido, passando então a Assembléa a deliberar sobre os motivos de sua convocação. Em seguida, o 2º Secretario lê o balanço geral e contas de lucros e perdas do exercicio de 1940, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Snrs. Acionistas: Tendo examinado detidamente o balanço, contas e documentos da Casa Bancaria Nacional S/A., referentes ao exercicio de 1940, achamos tudo em devida ordem e conferindo com a escrituração respectiva, somos de parecer que sejam os mesmos aprovados. Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941. a. Octavio de Ipanema Moreira. Dr. Armenio Borelli e Ruy Smith de Vasconcellos. Submetido á discussão e ninguem pedindo a palavra, são os mesmos aprovados por unanimidade, observadas as abstenções legaes. Passando á segunda parte dos fins da Assembléa, isto é, a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1941, pede o Snr. Presidente que os presentes se preparem com as respectivas cedulas, afim de que possa proceder á eleição. Suspensa a sessão por 15 minutos para esse fim, é ela em seguida reaberta e verifica-se terem sido reeleitos os Snrs. Octavio de Ipanema Moreira, Ruy Smith de Vasconcellos e Armenio Borelli, tudo por unanimidade. Passando á 3ª parte dos fins da Assembléa, o Presidente declara que, em face da renuncia apresentada pelo sr. Luis Dias, iria se proceder á eleição do cargo vago de Diretor Tesoureiro. Suspensa novamente a sessão por 15 minutos para esse fim, é ela logo reaberta, verificando-se ter sido eleito o Snr. Daniel Alves de Brito, Brasileiro, casado, Contador e residente á Rua Joaquim Nabuco nº 43, por unanimidade. Em seguida, o Snr. Presidente os empossa, congratulando-se com todos pelo facto. Pede a palavra o acionista Pericles da Silveira para lembrar seja consignado na acta, um voto de louvor á Diretoria pelos excelentes resultados até agora verificados na sua administração, o que é unanimemente aprovado. E, nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente declara encerrada a sessão, mandando lavrar a presente acta que, eu, Jacques de Carvalho Bompet, segundo secretario da Assembléa a escrevi e assino com os presentes. Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941. (Assinado) Jacques de Carvalho Bompet, José de Castro Menezes, Guilherme Wittine, Octavio de Ipanema Moreira, José C. Gonçalves, Themistocles Vivacqua, Pericles da Silveira, Armenio Borelli e Ruy Smith de Vasconcellos. A presente é copia fiel transcrita do original do livro de atas. Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941.

J. de Castro Menezes, Diretor Presidente.

Daniel Alves de Brito — Diretor Tesoureiro. (X 19013)

LABORATORIO WERNECK S. A.

Reforma dos estatutos

Nova Diretoria

De acordo com a ata da Assembléia Geral extraordinária, realizada a 26 de maio p. p., e publicada no Diario Oficial de 6 de junho corrente, foram aprovados os novos Estatutos dos LABORATORIOS WERNECK S. A. e eleita nova Diretoria, que ficou assim constituida: Diretor-Presidente: Dr. Fernando Vidal Filho — Diretor Geral: Sr. Mauricio Vilela — Diretor Comercial: Sr. Jayme Gabriel Augusto — Diretor Técnico: Farm. Sady Reis Santos. (xxx)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Séde: RIO DE JANEIRO

Ata da assembléia geral extraordinária realizada em 31 de maio de 1941

Aos 31 de maio de 1941, ás 10 horas, á rua General Camara n. 78, nesta Capital, estavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do livro de presença; assumiu a presidência o diretor Sr. Max Pomorski, aclamado para dirigir os trabalhos da assembléia, e que convidou para secretário o acionista Sr. Hermann Apenburg, que aceitou o encargo. O presidente declarou que de acordo com os avisos publicados em 22, 23 e 24 do corrente, no *Diario Oficial* e no *Jornal do Commercio*, estão convocados os acionistas á assembléia geral extraordinária para reorganizar a diretoria e o conselho fiscal de acordo com a modificação dos estatutos aprovados na assembléia geral extraordinária de 26 de abril de 1941, em cumprimento da determinação do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Assim, o presidente convidou os presentes para procederem á eleição dos diretores, membros e suplentes do conselho fiscal. Procedida a eleição e apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos: para diretor, Max Pomorski, brasileiro; para sub-diretor, Rodolfo Gerlach, brasileiro, ambos residentes no Rio de Janeiro; para sub-diretor, Dr. Arnold Gotter, alemão, residente em São Paulo; para o conselho fiscal, Hermann Sthamer, alemão; Alexander Buecken, brasileiro; Dr. Hugo Dunshee de Abranches, brasileiro, todos residentes no Rio de Janeiro, e para suplentes, Henrique Buttex, brasileiro, residente em São Paulo; Dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, brasileiro e Dr. Peter Fuss, alemão, residentes no Rio de Janeiro. Aceitos e empossados todos os eleitos foram aprovadas em seguida as remunerações como segue: para o diretor 87:000$000 por ano; para cada sub-diretor 54:000$000 por ano; para cada membro efetivo do conselho fiscal 5:000$ por ano, e para cada suplente 2:500$000 por ano.

A seguir o presidente tomou a palavra e expôs o seguinte:

O nosso muito estimado diretor-presidente, Sr. Hermann Reyss assim como os muito respeitosos membros do conselho fiscal, Srs. F. Fessel, Drs. A. Voegler, C. Koettgen e F. Sempell não podiam ser esta vez eleitos em vista dos arts. 116 e 124 da nova lei das sociedades por ações n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que determina que só podem ser eleitos como diretores e para conselho fiscal pessoas residentes no país. E, por isso, justo, de agradecer a estes senhores, sugerindo que fosse consignado em ata um voto de louvor e reconhecimento pela eficiente colaboração e relevantes serviços prestados, desobrigando-os, ao mesmo tempo, dos compromissos assumidos pelas suas funções, não só para o exercicio decorrido mas tambem para os muitos anos que estiveram á testa da Companhia, o que foi unanimemente aceito e aprovado.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes, para os fins legais.

O presidente, *Max Pomorski*. — O secretário, *Hermann Apenburg*, por mim e por procuração do Banco Alemão Transatlantico. — *Banco Allemão Transatlantico*, em seu nome e por procuração da Siemens-Schuckertwerke A. G. — *Max Pomorski*, por si. — *Hermann Sthamer*. — *Rodolfo Gerlach*. (X 16552)

Declarações

ESCOLA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

(ANTIGA ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO)

São convocados os senhores professores catedraticos e substitutos em exercicio para sessão da Congregação no dia 10 do corrente, ás 17 horas, na séde da Escola, á Praça da Republica, 58, 60 a 62, para eleição de membros temporarios do Conselho da Administração, concurso para provimento de cadeiras, etc. (X 12945)

PROF. ARTHUR RAMOS

De volta de sua viagem aos Estados Unidos, reassumiu a clinica. Neuroses. Desajustamento da conduta e da personalidade. Edificio Rex, sala 1319, ás 15 horas. Tel. 42-9622. (51784)

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio do Rio de Janeiro, convida a todos aqueles que ainda não recolheram o Imposto sindical, a fazê-lo em sua nova séde á rua 13 de Maio n. 44-8º andar, das 9 ás 17 horas. Qualquer informação pelo telefone — 42-6722. (X 16531)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Por ordem do Snr. presidente da Mesa Administrativa, ficam convocados todos os socios quites para, nos termos do art. 14 dos estatutos, comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, que se realizará á Avenida Graça Aranha 19 — 5º andar. A primeira convocação terá lugar no dia 26 do corrente, ás 14,30 horas, e a segunda no mesmo dia, ás 15,30 horas e a terceira no mesmo dia, ás 17 horas.

Afranio de Mello Franco, presidente. — J. X. Marques do Couto, secretario. (X 17528)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 7%

Serão pagos, neste Departamento, amanhã, das 12,30 ás 15 horas, os juros do 1º semestre de 1941 das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março do corrente ano.

Rio, 5 de Junho de 1941. (X 17492)

SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

Imposto Sindical

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, reconhecido na forma do Decreto-lei 1402, de 5 de Julho de 1939 e de acôrdo com o Decreto-lei 2377, de 8 de Julho de 1940, participa a todos os médicos que o pagamento do Imposto Sindical, na importancia de Rs. 60$000 (sessenta mil réis), relativo ao ano de 1941, deverá ser efetuado na Tesouraria desse Sindicato, á Av. Rio Branco 133, 3º andar, das 13 ás 18 horas, diariamente, dentro do prazo de 30 dias, a terminar a 20 de Junho corrente. A inobservancia desse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o artigo 11 do Decreto-lei 2377.

Dr. Tavares de Souza, Presidente. (X 16603)

A MULHER INVISIVEL

Virginia BRUCE
John BARRYMORE
John HOWARD
Charlie RUGGLES
Oscar HOMOLKA

UNIVERSAL PICTURES

AMANHÃ no PLAZA

Cinédia Jornal Nº 87

CASA BANCARIA J. PISSERCHIO

CARTA PATENTE Nº 2.202, DE 9/2/40

RUA DO ROSARIO Nº 113 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ACTIVO		
Letras descontadas		1.178:621$900
Efeitos a cobrança		130:653$900
Valores depositados em garantia		246:100$000
Imoveis		59:050$000
Instalações		9:541$000
Moveis & Utensilios		52:165$500
Diversas contas		23:281$400
CAIXA:		
Em cofre e em outros Bancos	241:556$500	
No Banco do Brasil	255:000$000	496:556$500
Total do Ativo		2.496:716$500

PASSIVO		
Capital		250:000$000
C/C sem juros	1:329$500	
C/C com juros	901:225$800	
Depósitos a prazo fixo	305:218$500	1.207:784$200
Titulos redescontados		602:254$200
Credores por titulos em cobrança		119:521$200
Depositantes de titulos e valores em garantia		237:232$000
Diversas contas		59:916$200
Total do Passivo		2.496:716$500

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1941

J. PISSERCHIO

H. CALDAS — CONTADOR. (49482)

THEODORO & CIA. LIMITADA

SECÇÃO BANCARIA

Rua da Quitanda, 152, 1º andar, Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ACTIVO		
Titulos Descontados		4.121:175$500
Caixa:		
Em moeda corrente	101:082$000	
Em deposito no Banco do Brasil	862:526$300	
Em deposito no Banco do Commercio	251:131$700	1.214:740$000
Moveis e Utensilios		11:035$100
Produtos Quimicos Agapeama Limitada		200:000$000
Titulos de Previdencia		200:000$000
Titulos em Cobrança		67:367$000
Titulos em Caução		767:761$600
Valores Depositados		1.706:200$000
Valores Caucionados		79:080$000
Reserva de Garantia		88:916$400
Diversas contas		42:649$200
		8.751:924$800

PASSIVO		
Capital		500:000$000
Supprimento dos socios		250:000$000
Contas Correntes:		
Com juros	841:911$900	
A praso fixo	4.273:706$600	5.115:618$500
Garantia de Capital		200:000$000
Titulos em Caução e em Deposito		1.735:280$000
Titulos Caucionados		767:761$600
Depositantes de Titulos em Cobrança		67:367$000
Diversas contas		65:897$700
		8.751:924$800

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1941.

THEODORO & CIA. LTDA. LUIZ RODRIGUES JUNIOR, Contador. (X 19103)

Auto Metropolitana Organização Rodoviaria

AVISO

São convidados os Snrs. socios da "AUTO METROPOLITANA ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA", a comparecerem no dia 14 do corrente, ás 15 horas, á Praça Getulio Vargas, 2 — 1º and. — sala 102, afim de resolverem sobre a transformação da sociedade em sociedade anônima e tomarem todas as medidas para esse fim.

O presente convite é extensivo, tambem, ás pessôas que tenham interesse na dita sociedade anônima em organização.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1941.

a) Juvenal de Almeida Possinhas.

(Transcrito do "Diario Oficial" de 7—6—41). (51835)

CURADA DE ASMA

Agradecimento ao DR. ATAULFO MARTINS

O sincero reconhecimento de um pai, que durante quatro longos anos, viu sua filha Neuza sofrer atacada pela ASMA E BRONQUITE, vem importunar V. Ex. para lhe manifestar seu agradecimento, pois em seu consultorio á rua da Quitanda n. 20, viu com seu processo de tratamento especializado, a debelação dessa terrivel molestia, tendo-a hoje em seu convivio completamente curada. Sei que V. Ex. só procura aliviar o sofrimento alheio, e por tal motivo, espero que perdoará esta manifestação que é grato não pôde calar o at°. cr°. e obr°. ALBERTO F. SILVA — Rua Senador Euzebio, n. 444, casa 26. Firma reconhecida no TABELIÃO FONSECA HERMES. (51840)

A PRAÇA

José Gomes de Lemos, Luiz Gomes de Lemos, Nilo Gomes de Lemos e Fernando Eduardo Cesar Diogo, comunicam a esta praça, e aos seus amigos e freguezes, que em sucessão á firma

L. MAGALHAES & LEMOS LTDA.

com a retirada do socio Dr. LUIZ ADOLPHO MAGALHÃES na mais perfeita harmonia, pago e satisfeito de seu capital e lucros pelo balanço de 31 de Dezembro de 1940, organizaram uma nova sociedade com o mesmo capital de Rs. 320:000$000 (trezentos e vinte contos de réis), para continuação do negocio de construções, arquitetura, concreto armado, e representantes da qual fazem parte os supra declarados, remanescentes da firma extinta e mais o novo socio engenheiro-arquiteto Fernando Eduardo Cesar Diogo, sob a razão social de

Construtora Lemos Ltda.,

devidamente registrada no Departamento Nacional de Industria e Comércio sob n.º 150107 e com escritórios no mesmo local, á rua Mexico n.º 164, 6.º andar, salas 63/66, telefones 22-8298 e 42-8681, onde esperam continuar a receber as prezadas ordens da sua antiga e já numerosa clientela.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1941 (X 18031)

EDITAL

SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SYNDICAL

EXERCICIO DE 1941

Tendo terminado o prazo para o recolhimento do imposto syndical, devido a este Syndicato, communicamos aos snrs. empregadores que ainda não effectuaram o recolhimento, que deverão fazel-o, daqui por diante, independente de notificação, afim de evitar a multa estabelecida em lei.

O pagamento do imposto continúa a ser feito á Thesouraria deste Syndicato, das 9 ás 16 horas, diariamente, excepto aos sabbados, em que o recolhimento se encerra ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1941.

Cupertino de Guamão, PRESIDENTE.

Sylvio Gnecco Carvalho, SECRETARIO. (51782)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 18073)

VILA - RENDA

Vende-se na estação de Riachuelo, esplendida vila, nova, toda em pó de pedra, com 12 bonitas casas, rendendo anualmente 43 contos. Preço 380 contos. Não se trata com intermediários. Cartas para Caixa 17.486 na portaria deste jornal. (X 17486)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-4339. (X 11772)

COELHEIRAS

Fabrica-se qualquer tipo; fabrica á rua do Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (48645)

COMPRA-SE MACHINA LAVADORA

Com inversão de movimento, usada, em perfeito estado, para lavar tecidos. — Ofertas sob n. 12892 á portaria do "Correio da Manhã". (X 12892)

CONSERTOS de radios, atende aos domingos e feriados. Oxe — Técnico da G. E. Luiz Teixeira, concerta receptores de todas as marcas. Tel. 26-5113, Laranjeiras. (X 14038)

Justiça do Trabalho

Consultas e pareceres. Advocacia em geral. DR. W. FARIA ROCHA, av. Rio Branco, 183, 10, sala 1004; telefone 22-5255. (X 17447)

RAPAZES

Importante organização nacional, oferece uma otima oportunidade a rapazes bem relacionados nesta capital. Otimas comissões. Tratar das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas á rua da Candelaria, 9 — 10º andar — sala 1009. (X 17463)

QUADROS

Particular compra somente a particulares. Tel. 47-1425. (X 17494)

OTIMO NEGOCIO URGENTE

Vende-se uma fazenda com 1.200 alqueires, sendo parte em pastos e 400 alqueires de mato, madeiras de lei e lenha, sendo a lenha toda colocada. Negocio que dá para pagar e sobra do valor da fazenda. Escrever para Carlos Pinto, rua S. Clemente, 107, c. 10 ou telefonar para 26-0426 até ás 11 hs. (X 17495)

BORDADOR

Precisa-se com conhecimentos tambem de ajour e outros trabalhos para roupas de senhoras, para dirigir oficina em estabelecimento no centro. — Ordenado mensal 1:000$000 e comissões. Carta neste jornal a F. M., dizendo nacionalidade, idade e casas aonde trabalha ou trabalhou. (X 16545)

Chuveiro Eletrico

Vende-se um marca Rei, usado, com garantia da fabrica. Tel. 38-2093. (X 16549)

Manteaux de Manila

Vende-se um verdadeiro em estado de novo, de mão particular. Rua Conde Bomfim, 884. Tel. 38-6585. (X 16573)

NEGOCIOS DE OPORTUNIDADES

Casas de residencias e renda, apartamentos e edificios, fazendas, sitios, chacaras, granjas. Terrenos para cultura e loteamento. Lotes de 20 x 50; vendem-se os ultimos a 4:000$000, pagamento em 5 anos, condução gratuita diariamente, partindo ás 14 horas da av. Graça Aranha, 19, 6º, sala 603. Trata-se diretamente com o sr. Azevedo; á rua Frei Pinto n. 27, Rocha, das 8 ás 12 horas. Tel. 28-4512. (X 16551)

Auxiliar de escritorio

Em importante companhia, admite-se moço ativo, com boa caligrafia, escrevendo a maquina com desembaraço, e com pratica de serviços de escritorio. Cartas indicando idade, ordenado desejado e mais referencias, ao n. 16579. (X 16579)

INVENTARIOS E QUESTÕES

Adiantam-se despesas, sendo necessario — Dr. Edmir Pederneiras Furquim — Advogado. Rua Buenos Aires, 66-A, 2º andar. Tel. 23-2214. (X 17452)

Esteno-Datilografa

Empresa importante admite ao seu serviço moça ativa, desembaraçada, com reais conhecimentos e grande pratica destes serviços. Só será aceita quem tiver em condições de desempenhar o serviço imediatamente. Cartas indicando idade, ordenado pretendido e mais referencias, ao n. 16578. (X 16578)

DIVERSOS

Documentos em geral, vendas de moveis a praso, emprestimos, tesoureiros particulares. Trata-se rua do Rosario, 147, sala 4. (X 16563)

AUXILIAR

Cia. Imobiliaria precisa de auxiliar, expedito, com facilidade de redação, datilografo, com conhecimentos gerais de escritorio. Cartas ao proprio punho, declarando: idade, tempo, lugares em que trabalhou, estado civil, nacionalidade, referencias e pretensões. E' inutil candidatos que não preencham esses requisitos. Caixa Postal 1648 — Rio. (X 16553)

RUA PROFESSOR GABIZO

Aluga-se com contrato de um pavimento, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, w. c. e banheiro para empregados e demais dependencias, á rua Santa Terezinha, 23, entrada pela rua Professor Gabizo n. 199. Ver das 9 ás 12 horas. Tratar no local. Telefone 28-1727. (X 17505)

CASAMENTOS

Carteiras de estrangeiros e qualquer documento. Trata-se á rua do Rosario n. 147, sala 4. (X 16564)

OTIMA LOJA

Aluga-se uma otima loja na avenida Marechal Floriano. Cx. Postal, 1138. (X 17446)

PREDIO — ESPOLIO

O leiloeiro Paula Afonso venderá, no dia 12, ás 4 ½ horas, no local, o predio da rua Silva Guimarães n. 2, proximo á praça Saens Pena, devidamente autorizado pelo Juizo do Espolio do finado Francisco Matos. (X 17546)

SÃO LOURENÇO

Aluga-se uma pequena casa mobilada, de 3 a 6 meses. Tratar: 27-4951 pela manhã. (X 17548)

ANEL DE GRAU

Para medico, vende-se. Barão S. Felix, 10, sr. João. (X 19041)

LEBLON

Alugam-se otimos apartamentos, cabados de construir, com 1 sala e 3 quartos e com 1 sala e 2 quartos e dependencia completa para empregadas. Ver á avenida Ataulfo de Paiva n. 225. Tratar á rua da Alfandega, 53 com Monteiro.

LEBLON — LOJAS

Alugam-se duas esplendidas lojas, acabadas de construir, sendo uma de esquina. Ver á avenida Ataulfo de Paiva n. 225. Tratar á rua da Alfandega, 53 com Monteiro. (X 19038)

GUILHOTINA "KRAUSE"

Corta 1.03 m., meio automatica, vende-se. Barão S. Felix, 10.

Transformador 12 HP.

Marca NEWA, 2200/220 V., perfeito e motores de ½, 1, 2, 7 ½ e 20 HP., vende-se. Barão S. Felix, 10.

CALANDRA

Para virar chapa até 1/4" por 1.30 m., vende-se. Barão S. Felix, 10.

OFICINA MECANICA

Vende-se torno, 2 m. entre pontas; torno limador 400 e 450 m/m., furadeiras, esmeris, talhas, bigornas de 20 até 300 ks., tornos de bancada e forno de fundição para ferro e maquinas auxiliares. Barão S. Felix, 10. (X 19040)

Terrenos na Tijuca

Vendem-se 2 lotes em rua recentemente aberta, nº 58 da rua José Higino. Tel. 28-3303. (X 16624)

Terreno na Lagoa

Vende-se 1 lote á rua Bogari, prestando-se para otima construção de apartamentos. Tratar pelo tel. 28-3303. (X 16625)

TITULOS DE CLUBES

Vende-se, Jockey Club a 7 contos e Automovel a 1:500$000 e compra-se Jockey Club, Gavea Golf, Itanhangá Golf Club, Flamengo, Country Club, Fluminense F. C., pelos melhores preços do mercado, com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41 — loja. (X 16628)

PETRÓPOLIS — CASA

Precisa-se alugar, com 2 q., sala, banheiro, cozinha, quarto para criada, pequeno jardim. Proximo ao centro. Pagamento integral adiantado, contrato 1 ano. Ofertas tel. 27-4792, das 10 ás 12. (X 17531)

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compra pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rapida. Absoluto sigilo. Informa-se pelo

Telefone: 42-8511

RUA DO TEATRO, 21 — 1.º andar, sala da frente. (X 16532)

NÃO JOGUE FORA

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge bolsa, luvas, sapatos, etc. em cores modernas. Procurem a nossa fabrica, av. Passos, 90 — Casa Almeida. (X 12940)

BALEEIRA

Vende-se por 1:100$000 uma baleeira dupla, de cedro, com carrinho, quasi nova. Tratar com Benedito no Club Regatas Guanabara. (X 16533)

TORNO MECANICO

Compra-se pequeno. Das 12 ás 14 hs. Tel. 27-4643. (X 16527)

MUNICIPAL

Motivo de luto prticular vende barato capa francesa pouco usada. Tem duas faces, azul-marinho e ouro. Telefonar 25-0671. (X 16525)

NINON Lenclos

Creme famoso, tira todos defeitos da pele. Alimenta e limpa a cutis que fica juvenil e fotogenica. O melhor para massagens e sol. Já está no Rio a 9$. Perfumarias Carneiro (Ouvidor, 138) e Lopes (praça Tiradentes). (X 16530)

Praça Tiradentes, 60 2.º andar

Aluga-se para escritorios, colegio, clube, etc. Chaves no mesmo e tratar á rua São Pedro, 79 — 2º. (X 16524)

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até ás de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º. Tel. 42-8676. (X 16536)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas, pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (X 18074)

LIVROS

COMPRAMOS, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliotecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.

LIVRARIA S. JOSE'

38, rua S. José, 38 — Tel. 42-0435. (X 11793)

MOVEIS

Vende-se moveis franceses Luiz XV e XVI, muito ricos, para salão. Telefonar do dia 9 em diante, para 27-6308. (X 18052)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Annibal P. Rodrigues — Gonçalves Dias n. 30-A, s. 42, tel. 42-9661, lado da Colombo. (X 19002)

MERCADORIAS

Compram-se por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 19008)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende seis quadros. Podem ser visto a qualquer hora. Rua Paisandú n. 344. (X 19007)

Srs. Proprietarios!...

Quando sua casa precisar de pinturas e concertos em geral telefone para 30-1528 que Heitor Silva lhe dará o preço sem nenhum compromisso. (X 19017)

Senhorita vai casar? Leve este anuncio, terá 10 % desconto

Deseja um chapeu chic com veu, flores, veludo, luvas, bolsas, etc.? Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 12941)

Petrópolis. Vendem-se:

1 ampla e confortavel residencia em centro de jardim, em frente ao C. de Sion — 220:000$. 1 predio de estilo moderno em C. Veiga — 90:000$. 1 terreno de 22x180 na Castelanea — 60:000$. 1 lote de 12x60 no Q. Ingelheim — 20:000$. 1 terreno com 2 frentes de 13x40 em Valparaiso — 40:000$. 1 sitio com varias casas em Cascatinha — 170:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (X 11792)

IATE BARCO DE CRUZEIRO

Vende-se por preço de ocasião (apenas 7:000$) um bom barco a vela e motor com as seguintes caracteristicas: comprimento 6m,80 — boca 2 metros — calado 1 m.; quilha de ferro (500 k.) e lastro de cimento; construção feita ha alguns anos na Inglaterra, mas ainda em bom estado; velame tipo Marconi, com mastro oco e estaio de popa; motor de popa de baixa rotação "Penta" dando 5 nós — de funcionamento seguro; cabine de dois beliches com colchões. Tem os seguintes acessorios: ancora com corrente de ferro galvanizado, boias de amarração e respectiva corrente, bomba, salva-vida, cabos, balde, lanterna e alguma ferramenta. Vende-se tambem sem o motor. Póde ser visto a qualquer hora no Fluminense Yacht Club com "Cartola". (X 12924)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 19016)

DIVIDAS E QUESTÕES

Cobranças, inventarios, despejos, contratos, etc. Adiantam-se despesas, sendo necessario. — Dr. Edmir Pederneiras Furquim, advogado. Rua Buenos Aires n. 66-A, 2º andar — Tel. 23-2214. (X 17451)

VENDE-SE

Uma capa de pele "vison". Preço de ocasião. Av. Copacabana, 912. (X 17483)

Restaurante e bar

Por falecimento do proprietario passa-se contrato do predio de 3 pavimentos, tendo o 3º andar onze quartos alugados, aluguel 1:200$ mensais e impostos. Cartas para Beneficencia Portuguesa, quarto n. 16. (X 17483)

LONDRINA

Ensino rapido. 6 meses garantidos. Tel. 27-8626. (X 17485)

RADIO PARADO ?

Chame o ex-tecnico da Philips, Abreu. Orçamento gratis, concertos desde 30$. Tel. 29-6800. (X 17467)

Datilografa-Estenografa

Precisa-se com muita pratica e boas referencias. Cartas a esta redação caixa n. 17469. (X 17469)

JARDINS GAVEA

Vende-se magnifico terreno á rua Golf Club, de 20m. x 60m. Tel. 27-1584. (X 17470)

OFFICE - BOY

Precisa-se de um rapaz para aprendiz de escritorio, entre 15 a 17 anos, que seja ativo e que tenha a indispensavel instrução. Campo de São Cristovão, 48. (X 17466)

PREDIO DE APARTAMENTOS

Acabado de construir com 3 pavimentos e 12 apartamentos todos alugados, situado em principal rua residencial da Zona Norte. Renda atual 82 contos brutos facilmente aumentavel. Preço 750 contos, facilitando-se parte. Negocio direto. Tel. 48-3260. (X 17455)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Fogueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 16477)

Férias e repouso em Petrópolis

Pensão PANAMERICA. Rua Santos Dumont, 387. Tel. 22-43. Conforto moderno, — grande parque com bosques — Otima comida. — Aberto todo ano. (X 13877)

EMPREGADO ESCRITORIO

Companhia importante precisa de empregado de escritorio com bastante pratica, com menos de 30 anos de idade. — Resposta de proprio punho, dando informações sobre habilitações e experiencia, para caixa 17389 deste jornal. (X 17389)

VIGILANCIAS e Investigações

Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 84, 2.º Teleph. 23-7967 — DETECTIVE ALBANO. (X 11727)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE, R. 7 140, 2.º, sala 217. (X 18071)

CONTRATOS

Compram-se de locação, tratar no BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7 Setembro 140, 2.º, sala 217. (X 18072)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. — Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Tel. 23-3191. (X 11701)

Compressores Ingersol

Vendem-se dois compressores de ar marca Ingersol-Rand, em perfeito estado de funcionamento, com todos os seus pertences e motores Asea; á R. Francisco Eugenio, 156. (X 18019)

REUMATISMO?

ARTRITISMO — ACIDO URICO — GOTA CIATICA — SANGUE FRACO E INFECTADO — SIFILIS

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remedio ideal para êsses casos. Este especifico do Reumatismo foi ideiado após demorados estudos e observações clinicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica e da arte de curar os males que afligem a humanidade.

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é composto de medicamentos especificos que agem heroicamente, curando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as Dores Ciáticas, as Nevralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Acido Urico e do Artritismo. Tem, ainda, a propriedade de ser um ótimo depurativo destinado a expurgar o Sangue Fraco e Infectado, curando os males provenientes das Anemias e da Sifilis. Não encontrando nas farmacias e drogarias, escreva ao Depositario — Caixa Postal 1874 — São Paulo.

ANTI-RHEUMATICO VIRTUS

DE RESULTADOS INFALÍVEIS

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 com 3 bocas e forno, está como novo, marca Clark Jevel, por mudança. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (X 19096)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

RUA ROSARIO 24, 1.º

Descontos de Duplicatas e Promissorias. (X 15898)

SELINS E CANGALHAS

Vende-se desde 30$, loros, barrigueiras, cabeçadas, rabichos, redeas, estribos mexicanos, socados; á rua S. Luis Gonzaga n. 580. (X 14769)

FAMILIA

Casamentos, regimen de bens, testamentos, adopções, inventarios, desquites, divorcios e anulações de casamento — Compra e venda de bens moveis e imoveis. Advocacia em geral. Dr. Mario Lemos. Rua 7 Set.º, 107, 1.º. — Tel. 22-0751. Administração de Bens. (X 12576)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos.

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se

Casa Bancaria Moneró

Av. Rio Branco, 49 (X 11800)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, roda Pelton, tubos, dinamos, transformadores, moinhos, maquinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Teofilo Otoni, 99. (X 16596)

MOVEIS

Vende-se um belo dormitorio de imbuia para casal, uma sala de jantar folheada e uma maquina Singer moderna e quasi nova, ocasião. Rua Senador Dantas 19-B. (X 18066)

PIANO CRAPEAU

Vende-se ótimo e perfeito piano de 1|4 de cauda, de acreditada marca alemã, em caixa clara e quasi novo, preço de ocasião. Rua Senador Dantas 19-B. (X 18067)

HOTEL MAGESTIC (500 mts. de altit.) Conrado Niemeyer E. F. C. B. Linha Auxiliar

Repouso em ótimo clima com maximo conforto em predio proprio com todos os requisitos de higiene, passadio excelente, agua e paisagens maravilhosas. Ambiente de fazenda, cavalos, volley, ping-pong, balanços, banhos de cachoeira, etc. A' 2½ horas do Rio com 3 trens diarios em Alf. Maia. Ida e Volta 10$. Hotel de 1.ª ordem, com diarias rasoaveis. Informações fone 28-8732. (X 18014)

FILTER PRENSA

Vende-se uma estrangeira com 30 placas, 600 x 600, com bomba. Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (X 16596)

LUXUOSA RESIDENCIA

Aluga-se á Rua Almirante Salgado, 25 Laranjeiras, para familia de alto tratamento, ótima residencia com 3 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo de criados, podendo ser vista pela manhã até ás 12 hs. — Tratar á Rua 1.º de Março, 71, 1.º, com ITAÓCA S. A. — Tel. 43-7399. (X 18034)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Terezopolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n.º 4 — Dec. n.º 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. — Tel. 23-3229. (X 18054)

ELEVADOR

Vende-se um Elevador Empilhador. Manual, para 500 quilos, fabr. USA. Preço de ocasião. Teofilo Otoni, 99. (X 16596)

SELOS

Vende-se coleção completa de selos comemorativos do Brasil, em quadros, não estão obliturados, Rua Pinheiro Guimarães, 28-A. Botafogo. (X 16501)

PALACETE Praça Saenz Pena

Aluga-se o magnifico predio sito á Rua Conde de Bomfim 362, dotado do maximo conforto e com algum mobiliario de luxo, para familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 25-2505. (X 16502)

TURBINAS

Para qualquer queda dagua, vende. CASA EUGENIO — Teofilo Otoni, 99. (X 16596)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um ocupando todo o andar e com grande area privativa. Praia do Flamengo 344. (X 18015)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club — Rubens Gomes — Rua da Assembléia n.º 104, 5.º andar, Tel. 42-8844. (xxx)

GAIOLAS

A preços de reclame, guarnecidas com vidro, vendem-se na fabrica; á rua do Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (48645)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na

LOJA DOS PAPEIS 15, rua do Senado, 15 (X 15556)

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS

Preços de reclame, na fabrica; á rua Lavradio n. 23 — Tel. 22-2425. (48645)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova. (X 16476)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

R. Octaviano Hudson, 14

TEL. 27-7195 (X 17376)

GAIOLAS PARA PAPAGAIOS

Tipos modernos; fabrica á rua do Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (48645)

PONTÃO

Vende-se magnifico pontão, tipo chata, com 21m. de comprimento, 7,5m. de boca 2,20 de pontal, e capacidade para 106 toneladas. Tratar á Rua do Rosario, 106, sobrado. (X 13920)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 14763)

ESTRANGEIROS

Brasileiro falando francês, inglês e alemão ensina português — Professor Santos, Rua Rodrigo Silva 18, 2. andar. (X 11728)

GAIOLAS PARA ARARAS

Tipos modernos, vendem-se, na fabrica, á rua do Lavradio, 22. Tel. 22-2425. (48645)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina) (X 14688)

SUPORTES PARA GAIOLAS

Fabrica á rua do Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (48645)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se casa confortavel, á Rua Natalina n.º 17 — Aluguel 650$000 mensais. Tratar á Rua Vde. Inhaúma, 103 sob. com o sr. Gannier. As chaves estão á Rua Natalina n.º 23. (X 17395)

FLAMENGO

Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos e 2 salas á Rua Cruz Lima, 8 — Aluguel 1:700$000. — Telefonar para 25-3236. (X 17394)

VIVEIROS PARA JARDINS

Para todos os preços — fabrica á rua Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (48645)

A COPIADORA

Copia tudo. Executam-se toda a especie de serviços no mimeografo e a maquina. Preços modicos. Rua da Quitanda n.º 97 — 23-5155 — 23-5232. (X 17436)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. — De cauda ou armario. Pago bem e a vista.

T. 23-5785 (X 17128)

"GUARDA-LIVROS" (Contador)

Precisa-se efetivo com muita pratica negocio comercial e industrial com encargo chefia pequeno escritorio. Deve ser legalmente autorizado assinatura balanços. Cartas a este jornal indicando idade, postos ocupados, pretensões basicas e referencias confidenciais, para a caixa n.º 18060. Guarda-se sigilo. (X 18060)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (X 12846)

VIVEIROS PARA JARDINS

Para todos os preços, executa-se qualquer feitio. Fabrica, rua do Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (48645)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista do Dec. Lei N.º 21.143, de 10 de Março de 1932

354.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 7 de JUNHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelas finaes duplas de 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta canela, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7.06 JUNHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

Numero	Premio	Praça
16378	500:000$	Rio
8672	30:000$000	Rio
7471	10:000$000	S. Paulo
2856	5:000$000	S. Paulo
23324	2:000$000	Terezina
13360	1:000$000	
9842	1:000$000	
15692	1:000$000	
20484	1:000$000	
20867	1:000$000	
16377 (Aproximação)	12:500$	
16379 (Aproximação)	12:500$	

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — Loteria Federal do Brasil — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 11 de Junho de 1941

354ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 354ª Extração

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para as cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libr. AREA	79$800	79$800
Dolar	19$730	19$730
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suiço	4$500	4$500
Marco	6$030	6$030
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$280	8$280
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$760	19$760
Libra AREA	79$970	79$970

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$130 para vendas e a 78$880 para compras e para o dolar á vista, o de 16$500, cabo o de 16$380.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$550	19$600	16$620
Marco	—	5$330	—
Franco suiço	—	$780	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	8$120	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$400	78$800	78$970

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$860	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:

A' vista	16$320	16$230

30 dias	19$220	16$180
60 dias	19$120	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$420	16$330
30 dias	19$320	16$230
90 dias	19$220	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 6	50.443,206
Até o dia 7	50.443,206

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 6-6-941)

	A' vista Oficial	A' vista Livre
Libra esterlina	—	79$970
Libra AREA	—	79$064
Nova York	16$570	19$747
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$055
Suiça	—	4$600
Portugal	—	$795
Japão	—	4$600
Argentina	—	4$691
Chile	—	$660

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$270

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 6-6-941)

Dolar	—	20$374
Escudo	—	$891
Unterstuetzungsmark	—	3$680
Peso argentino	—	4$923
Libra AREA	—	79$890
Franco suiço	—	4$800
Reisemark	—	3$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.24	c 23.24 livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.75	c 23.75
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 3.27	c 3.27
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.28	c 2.28

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.24	c 23.24 livre
Berna	c 23.22	c 23.21 comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.70	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.28

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 7.
A's 3,15 da tarde.
Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.50
Taxa de compra	P. 420.00	P. 421.25

MONTEVIDÉU, 7.

A's 3.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.60	P. 9.60
Taxa de compra	P. 9.50	P. 9.50
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 240.00	P. 240.00
Taxa de compra	P. 239.50	P. 239.50

CAFÉ

Estradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 7 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		333
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	5.107	
Pela Leopoldina	1.000	6.107
		6.440
Até o dia 6:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	14.680	
Do Estado do Rio	9.141	
Do Espirito Santo	8.672	32.493
Até esta data:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	20.787	
Do Estado do Rio	9.141	
Do Espirito Santo	8.672	38.933
Existencia anterior — dia 6		286.550
Entradas de hoje		6.440
		292.990

Embarques:
Não houve.

Até o dia 6	6.440	
Até esta data	6.440	
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 4 horas da tarde		292.490

O mercado de café funcionou ontem, bem colocado e firme, cujos preços acusaram nova melhoria.

O tipo 7, foi cotado no preço de 21$500 por 10 quilos e durante os trabalhos, não houve negocios sobre o produto.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 5	22$500
Tipo 6	22$000
Tipo 7	21$500
Tipo 8	21$000

Pauta: cafés comuns 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$000; duro, 28$500; anterior, mole, 28$800; duro, 26$700; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 11.636 sacas; anterior, 8.202 sacas; mesmo dia no ano passado, 31.473 sacas.

Entraram: ontem, 24.680 sacas; anterior, 20.815 sacas; mesmo dia do ano passado, 40.440 sacas.

Existencia: ontem, 1.132.206 sacas; anterior, 1.622.550 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.031.441 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	17.225

AÇUCAR

(RIO)

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negociações moderadas.

Entraram 3.346 sacos de Campos e sairam 4.821 ditos. Ficaram em deposito 31.218 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 6$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	2.400	7.700
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.474.000	4.471.000

Exportação: Sacos de 60 quilos
Não houve.

Existencia em sacos de 60 quilos	765.000	762.000

Algodão para entrega: ontem	Compr.	Vend.
Em junho	42$100	42$800
Em julho	48$000	43$200
Em agosto	43$200	43$600
Em setembro	43$500	43$700
Em outubro	44$100	44$200
Em novembro	44$700	44$900
Em dezembro	45$400	45$500
Em janeiro	46$000	45$900
Em fevereiro	46$000	46$200

Vendas: 7.000 arrobas.
Mercado estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	13.23	13.23
para outubro	13.35	13.38
para dezembro	13.48	13.48
para janeiro	13.48	13.46
para março	13.48	13.46
para maio	13.47	13.42

Mercado — Comercio de caráter normal. Liquidação de contratos. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 e baixa de 3 pontos parcial.

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	14.01	13.84
American Futures, para julho	13.41	13.23
para outubro	13.55	13.38
para dezembro	13.67	13.48
para janeiro	13.65	13.48
para março	13.67	13.40
para maio	13.68	13.42

Mercado — Melhorou depois da abertura e continuou mais firme, durante o dia. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 20 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou, ontem, muito ativo, embora fossem de pequeno vulto os negocios realizados. As apolices da União regularam firmes, bem como as da Municipalidade, mantendo-se as de sorteio sem alteração de interesse. As ações de bancos permaneceram em boa posição, o mesmo se dando com as de companhias e obrigações de empresas em evidencia, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:	
91 D. Emissões, port., a	821$000
3 Idem, a	820$000
20 Reajustamento, a	872$000
25 Idem, c/ todos os juros, a	1:160$000
2 Reajustamento, 500$, a	422$000
Obrigações da União:	
101 Tesouro, 1932, a	1:075$000
3 Ferroviarias, a	1:020$000
Municipais:	
40 Emprestimo 1914, port.	182$000
4 Idem, 1917, a	185$000
400 Idem, 1920, a	182$000
10 Decreto 1.535, a	193$000
100 Idem, 1948, a	192$000
25 Emprestimo, 1931, a	215$000
Pref. dos Estados:	
28 B. Horizonte, a	900$000
6 P. Alegre, a	81$000
Estaduais:	
15 Minas 1934, 1ª série, a	178$500
100 Idem, a	178$000
220 Idem, 2.ª série, a	183$000
213 Idem, 3.ª série, a	184$000
4 Idem, a	183$000
50 Pernambuco, a	68$000
9 S. Paulo, a	212$000
1 Idem, a	211$000
237 Idem, uniformizadas, a	1:075$000
78 Idem; a	1:074$000
Ações de Bancos:	
110 Brasil, a	450$000
125 Funcionarios Publicos, a	508$500
Ações de Companhias:	
280 S. Jeronimo, ord., a	134$300
Debentures:	
250 B. L. Brasileiro, a	205$000

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO	
Acionistas	227:400$000
Letras descontadas	72.560:128$100
Emprestimos por contas correntes	48.093:951$300
Efeitos a receber	24.363:424$800
Valores em liquidação	257:038$200
Valores depositados	105.207:141$600
Valores caucionados	76.959:946$200
Correspondentes no Interior	2.576:882$600
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	6.305:574$400
CAIXA: Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	18.770:722$500
Diversas contas	675:132$400
	356.037:342$100

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		5.400:000$000
Depositos em contas correntes:		
— Movimento	74.171:801$700	
— A prazo fixo	44.512:586$800	118.684:388$500
Depositos em contas de cobrança		24.363:424$800
Titulos em caução e em deposito		182.167:087$800
Diversas contas		5.422:441$000
		356.037:342$100

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1941. — M. T. DE CARVALHO BRITTO, Diretor-presidente — OSWALDO COSTA, Diretor-superintendente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Diretor-tesoureiro — VICENTE NORONHA, Gerente — J. M. DE J. SEIXAS, Contador. (51521)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

Não houve entradas e sairam 601 fardos. Ficando em deposito 10.016 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 42$500 a 43$000; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 30$500 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

	Ontem	Anterior
Base 5, Matas. Compradores	84$000	81$000
Base 5, Sertão	86$000	86$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 60 quilos	244.600	244.600
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos	95.700	96.200

Abatimento de consumo: 500 sacos de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato 6º)

Um·· chamada de··

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1. 235

MATRIZ:
65 - Rua do Carmo - 69
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919
RIO DE JANEIRO

Capital 12.000:000$000
End. Tel. "MUNBANCO"

FILIAL:
57 - Rua Boa Vista - 61
Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980
SÃO PAULO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1941

Ativo	
Letras descontadas	50.079:257$200
Emprestimos em c/ correntes	41.486:184$210
Letras em caução	53.391:663$400
Valores em caução	42.582:060$700
Letras á cobrança	15.660:006$500
Correspondentes no país	1.102:519$700
Valores depositados	35.100:002$000
Hipotecas	4.988:000$000
Titulos e fund. pert. ao Banco	8.152:060$200
Acões em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	7.813:121$440
Moveis e utensilios	428:817$850
Imoveis	4.916:039$800
Valores em administração	2.272:500$000
Diversas contas	3.156:875$900
CAIXA — Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos	18.616:383$200
	289.785:541$900

Passivo		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.560:076$750
Fundo de depreciação		201:794$730
Depositos:		
A' vista	64.316:818$720	
De aviso prévio	9.079:409$800	
A prazo fixo	28.354:206$100	
Contas limitadas	6.139:082$700	107.889:517$320
Creds. por letras á cobrança		15.660:006$500
Creds. por valores em caução		42.582:060$700
Creds. por valores hipotecarios		4.988:000$000
Titulos em caução e em deposito		88.401:665$400
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		8.604:127$040
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		5.405:793$400
		289.785:541$900

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1941. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade. (51512)

105 Idem, a		200$000
500 D. Bais, 2.ª série, a..		95$000
Em tempo:		
4 Ap. D. Emissões port. cautelas, a		800$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:026$	1:020$
Ferroviarias do réis 1:000$, 7 %	1:020$	1:016$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:073$	1:072$
Tesouro 1937, 1:000$	918$000	910$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	8:680$	—
Emprestimo de 1921, 8 %	4:550$	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	4:100$	4:000$
Empr. Internos:		
Div. Emissões, port.	822$000	820$000
Div. Em. cautela.	—	805$000
Emp. 1903, port.	—	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$ 5 %, port.	873$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	905$000	902$000
Ditas de 1:000$, 6% nom.	690$000	650$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	179$000	178$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	183$000	182$300
Ditas, 7 %, 3ª série	185$000	184$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	69$000	67$000
São Paulo de 1:000$ — (Unificação), 8 %	1:076$	1:075$
Ditas de 200$, 5 %, port.	213$000	211$500
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	720$000
Ditas de 6 %	—	300$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	155$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:040$	1:000$
Rio, 500$, 8 %	—	500$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	618$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	848$000	842$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 7 ½ %	84$000	81$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 % port.	930$000	928$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	560$000	557$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas d e1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	182$000	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	216$000	214$000
Ditas decreto 1.536, 7 %	104$000	198$000
Decreto 1.948	192$000	—
Decreto 1.999, 7 %	192$000	—
Decreto 2.339, 7 %	194$000	—
Decreto 2.697, 7 %	190$000	—
Derdeto 3.264, 7 %	194$000	193$000
Bancos:		
Brasil	480$000	478$000
Comercio	305$000	300$000
Funcionarios Publicos	52$000	50$000
Português do Brasil, nom.	190$000	180$000
Antartica Paulista	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	300$000	290$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	580$000	560$000
Nova America	260$000	250$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	875$000	855$000
America Fabril	233$000	225$000
Corcovado	150$000	145$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:750$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	200$000
Português do Brasil, (port.)	195$000	183$000
U. dos Proprietarios	—	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	135$000	134$500
Ditas preferenciais	132$000	130$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	248$000	244$000
Idem (nom.)	220$000	210$000
Belgo Mineiro	445$000	440$000
Docas da Baía	—	15$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	600$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Idem, pref.	203$000	—
Diamantifera	30$000	30$000
Adriatica (pref.)	610$000	500$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	200$500	203$500
Docas da Baía	100$000	73$000
Tecidos Corcovado.	—	100$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense.	—	208$000
Mercado	208$000	—
Progresso Industrial	203$000	202$000

ras, Mota Ltda., com séde á rua Bom Pastor, 43 e determinou que sirva de liquidante o liquidante judicial.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	994:561$300
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	10.527:177$500
Em igual periodo de 1940	13.069:829$900
Diferença para mais em 1940	2.542:652$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 7-6-1941)

N. 728 — De Baltimore, vapor norueguês "Ogna" (varios generos), sr. Passos.
N. 729 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25645" (encomenda), ao sr. Ataliba.
N. 730 — De Miami, avião americano "NC 33612" (encomenda), ao sr. Atalíba.
N. 731 — De Nova York, vapor nacional "Jaboatão" (carvão), sr. Passos.
— Proceder-se-á na guarda-mória, ás 13 horas dos dias 10, 13 e 16 do corrente, respectivamente, a 1ª, 2ª e 3ª praças de mercadorias de procedencia estrangeira, como consta do edital de praça, publicado no "Diario Oficial" do dia 6 p. passado.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Baltimore e escalas, vapor norueguês "Ogna".
De São Francisco e escalas, hiate nacional "Perinas".
De Itajaí e escalas, hiate nacional "Angela".
De Itajaí e escalas, vapor nacional "São Paulo".
De Belém e escalas, vapor nacional "Piratini".
De Santos, vapor nacional "Itanagé".
De Antonina e escala, hiate nacional "Marumbi".
De Nova York e escalas, vapor nacional "Jaboatão".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".
De Norfolk, vapor norueguês "Betancuria".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapuí".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Henrique Dias".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Mexico".
Para Laguna e escala, hiate nacional "Oscar Pinho".
Para Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 quilos		
Para entrega:		
Em junho	6.75	6.75
Em julho	6.75	6.75
Em agosto.	6.75	6.75

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.50	6.50
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em junho	101.37	98.78
Em setembro.	102.87	100.12

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 217; vitelos, 38; suinos, 11.
Rejeitados — Bois, 1 1|4.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 131 3|4; vitelos, 8; suinos, 3.
Vendidos em São Diogo — Bois, 84; vitelos, 30; suinos, 10.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 57 7|8; vitelos, 3; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 160; vitelos, 20; suinos, 19.
Rejeitados — Parciais, 481 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e esc. "Farrapo"	11
Baltimore e esc. "Mormacswan"	8
Santos "Rio Branco"	8
Laguna e esc. "Cubatão"	10
Vigo e esc. "Santarem"	10
Nova York e esc. "Cantuaria"	10
Nova York e esc. "Osorio"	10
Portos do sul "Max"	10
Portos do norte "Taquí"	10
Portos do sul "Ann"	12
Portos do sul "Maceió"	12
Kobe e esc. "Nana Maru"	12
Paranaguá "Midosi"	12
Nova Orleans e esc. "Info. João Silva"	12

VAPORES A SAIR

Cabedelo e esc. "Itaberá"	8
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	8
Porto Alegre e esc. "Comte. Alcidio"	8
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre "São Bento"	9
Manaus e esc. "Santos"	10
Cabedelo e esc. "Itapuí"	10
Buenos Aires e esc. "Mormacswan"	10
Porto Alegre e esc. "Taquí"	11
Barra do Itapemirim "Araim"	11
Itajaí e esc. "Angela"	11
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	12
Penedo e esc. "Itaquera"	12
Buenos Aires e esc. "Nana Maru"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Itajaí e esc. "Apodi"	12
S. Francisco e esc. "Tutuia"	12

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para execução de serviços de pavimentação no Teatro Municipal.
Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento e instalação de tres elevadores no Teatro Municipal.
Dia 11 — Serviço da Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de construção e pavimentação.
Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de armarios de aços, colecionador para arquivo e pasta de cartolina.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FORTUNATO JOÃO SEGUNDO

O negociante Fortunato João Segundo, estabelecido á rua Coronel Agostinho, 16, em Campo Grande, com armazem de secos e molhados, confessou no juizo da 3ª vara civel, a sua falencia.
Passivo declarado, 82:421$700.

ANDRE' CATAYSON

O juiz da 1ª vara civel julgou encerrada a falencia da firma supra.

PIRES & ALMEIDA

O juiz da 1ª vara civel nomeou liquidatario da massa falida da firma supra, o liquidante judicial.

F. BORGONOVO & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel mandou intimar os concordatarios a prestar declarações ás 12 horas do dia 9 do corrente mês, ciente o comissario e o dr. curador das massas, expedindo-se o mandato com a clausula de desobediencia.

DEPOSITO MASCOTE DE BISCOITOS LTDA.

O juiz da 3ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o liquidante judicial.

J. MARTINS DE CARVALHO

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Francisco Pinto de Carvalho e os creditos não impugnados.

MOISES VINO

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da firma supra, os creditos não impugnados.

ISMUL HOLZTREGER

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de continuação do negocio, nos termos do parecer do dr. curador das massas. Quanto á retirada mensal do falido supra, fixou em 600$000.

SADE IRMÃOS

O juiz da 7ª vara civel mandou incluir no passivo da firma supra os creditos não impugnados.

LIMA AGUIAR & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou arquivar o pedido de concordata preventiva da firma supra, dando-se baixa na distribuição.

Dissolução e liquidação de firma

O juiz da 6ª vara civel declarou dissolvida a sociedade de El-

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RIO DE JANEIRO — RUA THEOPHILO OTTONI, 71

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Mario Brant, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho, Dr. Arthur Bernardes Filho, Dr. Dionysio da Silveira Souza, Dr. Carlos Viriato Saboya, Basilio Ramos, Lino Pimentel

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados:		
na praça	7.958:493$800	
fora da praça	590:279$300	8.548:773$100
Efeitos a receber:		
na praça	1.072:302$200	
fora da praça	270:361$800	1.343:064$000
Caixa:		
em moeda corrente	161:158$100	
no Banco do Brasil	517:208$400	
em div. Bancos	762:027$700	1.440:394$200
Estampilhas e selos		206$500
Valores depositados		2.021:950$000
Diversas contas		104:357$500
		13.459:745$300

LINO PIMENTEL (Gerente)

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		200:000$000
Depositos:		
C/C Aviso previo.	3.574:503$100	
C/C Movimento	2.718:327$300	
C/C Limitada	1.201:800$200	
C/C Populares	200:526$200	
C/C Diversas	131:811$000	
Prazo fixo	500:000$000	8.386:968$700
Titulos p/ cobrança:		
na praça	1.072:302$200	
fora da praça	270:361$800	1.343:064$000
Depositantes de valores		2.021:950$000
Diversas contas		504:762$600
		13.459:745$300

MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador) (49390)

Titulos contemplados nos meses Março, Abril e Maio de 1941

NOMES	LOCALIDADE	Mens. Pgs.	Premios Recebidos
Rudolfo Purper — Rua Ourives, 17	Distrito Federal	56	5:800$000
Dr. Bernardino Ramos p/s/f. Antonio José — Rua da Concordia, 844	Recife — Pernambuco	53	5:800$000
Emilio Tallmann	Blumenau — Sta. Catarina	26	10:800$000
Joaquim Cavalcanti	Vitória — Esp.º Santo	72	6:000$000
Antonio Badaró Cardoso Ribeiro	Piracuruca — Piauí	21	10:400$000
Isidoro Nanô & Filho — Rua Maria Paula n.º 90	São Paulo (Capital)	11	5:000$000
Maria Margarida dos Santos	Campo Belo — Minas Gerais	54	5:800$000
Maria Adelaide Messias Teixeira	Jequié — Baía	34	10:800$000
José Bolick — Rua D. Pedro II	Pelotas — Rio Grande do Sul	6	10:000$000
Dr. José de Araujo Dias	Ouro Preto — Minas Gerais	22	10:400$000
Rodolfo Spaeil — Rua 7 de Setembro n.º 1.057	Cachoeira — R. G. Sul	11	5:000$000
Joaquim M. Lopes	Palmeiras — Goyaz	31	5:400$000
Adolfo Sutter — Rua 15 Novembro, 418	Blumenau — Sta. Catarina	4	5:000$000
Edgar Grellmann	Novo S. Paulo — R. G. do Sul	2	5:000$000
Julio Weymar p/Fernando	S. Lourenço — R. G. do Sul	2	5:000$000
Mario Constantino F.º	Parelhas — R. G. do Norte	52	5:800$000
Francisco Chagas Silva	Orós — Ceará	39	5:600$000
Esther Figueiredo Farias	Quixeramobim — Ceará	2	5:000$000
Raymundo Coelho de Azevedo	Quixeramobim — Ceará	2	5:000$000
José Dantas Tavares	Anápolis — Sergipe	8	10:000$000
Enedina Libanio	Lageado — Mato Grosso	11	10:000$000
Aristolina Corrêa — Rua 24, 1 073	Frutal — Minas Gerais	5	5:000$000
Maria de Lima Bruger — Rua Soledade, 25	Distrito Federal	8	5:000$000
Diogo Arcos Sanches	Rio Claro — São Paulo	6	10:000$000
Pte. João Antonio Gomes	Passo Fundo — R. G. do Sul	47	5:600$000
Willy Schossland	Joinville — Sta. Catarina	15	5:200$000
Dr. Juvencio Mariz de Lyra — Rua Tahyr n.º 526	Natal — Rio Gde. do Norte	3	10:000$000
Dr. Arthur de Mello Machado	Maceió — Alagôas	91	12:000$000
Dr. Vicente de Saboia Lima — Av. Rio Branco n.º 61 — 1.º	Distrito Federal	16	10:000$000
José Ferreira dos Santos — Rua Jurumenha, 2416	Niterói — Estado do Rio	7	5:000$000
José Mendonça Neto	Iguatú — Ceará	11	5:000$000
José Martins	Pelotas — Rio G. do Sul	14	5:200$000
Antonio Fraga Medeiros	Passerôras (S. Luiz) Rio G. do Sul	9	5:000$000
Ernani Glori — Av. Brasil, 261	Araraquara — São Paulo	22	10:400$000
Felippe F. Lopes	Santiago — Rio G. do Sul	20	5:200$000
José da Silva Praça Jr. — Rua Castro Alves, 229	Distrito Federal	18	5:200$000
Luiza Ribeiro Ferreira - Rua Fl. Peixoto n.º 2221	Fortaleza — Ceará	4	10:000$000
José Arimatéa Corrêa	Sta Isabel — Pará	29	10:800$000
Dr. João Medeiros F.º — Rua Jundiaí	Natal — Rio G. do Norte	38	11:200$000
Magino Ferreira Cintra — Rua 18 n.º 237	Barretos — São Paulo	7	5:000$000
Cecilia A. Corrêa	Araraquara — São Paulo	40	11:200$000
Cecilia Ribeiro	Vila Capivari — S. Paulo	11	5:000$000
Francisco A. de Figueiredo - Faz. - Terra Nova	Brejo da Cruz — Pernambuco	19	5:200$000
Oscar Eduardo Ribeiro — Rua Vieira da Silva, 31	Distrito Federal	2	5:000$000
J. C. A. — Rua D. Gerardo, 42	Distrito Federal	90	12:800$000
Noemia Alvares Salles p/Carlos André — Av. Ataulpho Paiva, 150	Distrito Federal	82	12:400$000
Antonio Feitosa	Cratos — Ceará	64	11:600$000
Leoncio Antonio Brito p/Clemente	Morrinhos — Baía	[illegible]	5:600$000
Elzy Rodrigues de Almeida	B. Horizonte — Minas	19	10:400$000
Antonia Bastos — Rua Japerí n.º 58, apt. 22	Distrito Federal	8	5:000$000
Carlos Arichio — R. Cantareira, 148	São Paulo (Capital)	5	5:000$000
Arthur Carlos Barroso — Rua Formosa n.º 231	Campos — Estado do Rio	4	5:000$000
Nilza Andrade Ramos	Dourados — Mato Grosso	5	5:000$000
Abigail Pazini	Dourados — Mato Grosso	5	5:000$000
E. W. Waldmueller — Av. Presidente Wilson — Ed. Standard s/508	Distrito Federal	91	6:100$000
Hugo Werner	Mafra — Sta. Catarina	80	12:400$000
Adolfo Classen	Florianópolis — Sta. Catarina	64	11:600$000
Walter Nader, Rua Caruarú n.º 1	Distrito Federal	35	11:200$000
Paulo Franco Lima	Barbacena — Minas Gerais	14	5:200$000
Alberto Marmora	Ponta Porã — Mato Grosso	4	25:000$000
Genura Pinto Lima	Passo Fundo — R. G. do Sul	38	11:200$000
Luiz Grigolo	Perdizes — Sta. Catarina	36	5:400$000
Francisco Ivo Filho	Quixeramobim — Ceará	1	10:000$000
	TOTAL, Rs.		521:000$000

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção rehabilitem immediatamente os seus titulos. E' sufficiente pagar uma MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' EM 30 DE JUNHO DE 1941

A Companhia Internacional de Capitalização é a unica que tem SORTEIOS PROGRESSIVOS augmentando-se cada anno o valor do reembolso.
RUA 1.º DE MARÇO, 6 - 1.º e 2.º andares —— EDIFICIO DO PAÇO —— RIO DE JANEIRO

A questão dos fogões «Cosmopolita»

Ação de indenisação

Autores — Sergio, Filhos & Cia. Limitada (Metalurgica Paulista)
Réus — Affonso Giaffone & Irmão (Fundição Brasil)

O E. Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, confirmou unanimemente a sentença do M. Juiz da 3.ª Vara Civel, que deu ganho de causa aos autores, donos dos fogões COSMOPOLITA.

Em 5 de Janeiro do corrente ano, levamos ao conhecimento dos nossos amigos e freguezes das praças do Rio de Janeiro e de S. Paulo, a luminosa sentença proferida pelo Exmo. Snr. Dr. Herotides da Silva Lima, M. Juiz da 3.ª Vara Civel desta Capital, e na qual ficou estabelecido o seguinte:

1.º) — que os réus, Snrs. Affonso Giaffone & Irmão, donos da "Fundição Brasil", não tinham direito de imitar, nos seus produtos, como fizeram, a forma de apresentação dos nossos fogões "Cosmopolita", já reputados, e de fabricação mais antiga,

2.º) — que, violando este principio de etica comercial, reconhecido em todo o mundo civilizado, êles praticaram um áto ilicito e por isso deviam ser condenados, como efetivamente foram, a modificar a forma de apresentação dos seus produtos e a nos pagar as perdas e danos de que são culpados.

Os réus, Srs. Affonso Giaffone & Irmão, donos da Fundição Brasil, não se conformaram com aquela brilhantissima sentença e interpuzeram o recurso de apelação para o E. Tribunal de Apelação do Estado de S. Paulo.

Levamos novamente ao conhecimento de todas as pessoas que, com grande interesse, acompanharam o desenrolar desta demanda que aquela colênda Côrte, no dia 5 do corrente, em acórdão proferido na apelação civel n.º 11.918, desta Capital, confirmou unanimemente a mencionada sentença do Dr. Herotides da Silva Lima, a qual foi lida, integralmente, em sua parte decisória e elogiada pelo Exmo. Sr. Relator da apelação, o eminente Desembargador Macedo Vieira, com apoio do preclaro revisor, Exmo. Snr. Desembargador Cunha Cintra.

Fica, assim, julgada, em ultima instancia, esta causa, onde estava em jogo, não apenas um direito peculiar á nossa firma e cujo valor seria relativo, mas a sorte de todos aqueles que, no comercio e na industria do Brasil, procuram lutar com perseverança e dignidade, não só respeitando os direitos adquiridos pelos seus concurrentes mais antigos, como os principios de moralidade consagrados na legislação.

São Paulo, 6 de Junho de 1941.

(A. A.) — Metalurgica Paulista — Sergio, Filhos & Cia. Ltda.

O advogado,

(A.) — Benedicto Costa Netto.

(51522)

VIOLINO

Vende-se um otimo "Thiery" — Paris. Rua Uruguai, 506. Trata-se às 2as. 4as. e 6as., á tarde. (X 16616)

INDUSTRIA

Emprego de capital

Vende-se fabrica de artigos de metal, perfeitamente aparelhada e em funcionamento. Tratar com dr. Knoller á rua Buenos Aires, 17, 1º. (X 16617)

A COPIADORA

Executa com perfeição toda a especie de trabalhos a mimeografo e a maquina de escrever. Concertos de maquinas de escrever. Preços modicos. Rua da Quitanda n. 97. Tels. 23-5155 e 23-5232. Atendemos á domicilio. (X 16590)

Maquina de escrever

Concerta-se, reforma-se. Atende-se pelos telefones — 23-5155 e 23-5232. — Preços modicos. Rua da Quitanda, 97. (X 16589)

SECRETARIA

Importante firma procura secretaria que saiba datilografia e estenografia em português e inglês. Bom ordenado e lugar de futuro. Escrever do proprio punho informando habilidades e pretensões para a portaria deste jornal "T. B.". (X 16588)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terreno com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. Inf. no escritorio de Edmundo Dale, á rua Uruguaiana, 104, 1º, Cia. T. V. C. — tel. 23-3229. (X 19066)

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$500

Caixeta com 5 quilos, 20$000 — A domicilio, pelo tel. 42-2858. São José n. 28 — Casa Macedo. (X 16593)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 16595)

ALCOOL PRINCE

O melhor do Brasil para higiene e industria. Deposito na rua General Pedra, 196, tel. 43-0463. (X 16594)

Industria de Baquelit

Com fabrico proprio de resinas sintéticas, artigo patenteado e reconhecido como sendo de grande utilidade publica, vende-se. Cartas á redação desta n. 16604. (X 16604)

HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro, 11. Aluga um apartamento e quarto solteiro. Flamengo. Preços modicos. (X 16621)

APARTAMENTO

Aluga-se um á rua Senador Dantas n. 56, apto. 211. Aluguel 300$000. Tratar no proprio. (X 16622)

Geladeira Sparton

Vende-se uma com dez pés cubicos, no estado de nova, por 2:500$000, urgente; á rua Cruz Lima, 22. (X 16608)

Dormitorio e sala

De jantar moderna, folheada imbuia, acabamento garantido, vendem-se juntos ou separados, por preço de ocasião. — Riachuelo, 418. Não atende pelo telefone. (X 17526)

Análise química

Analise qualitativa e quantitativa. — Pesquisas técnologicas sobre qualquer substancia ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º. Tel. 42-8676. (X 17529)

LOJAS (ESTACIO)

Alugam-se grandes e pequenas, com moradia, para negocios limpos; e uma para garage, bilhares, laboratorio ou deposito de moveis. Rua Haddock Lobo n. 15. Tratar: Edificio Carioca, sala 804. (X 17538)

"HOTEL AVENIDA" SÃO LOURENÇO

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Com o mesmo tratamento da época da estação.

A TITULO DE PROPAGANDA E ATE' NOVEMBRO OS PREÇOS SERÃO OS SEGUINTES:

CASAL .... 27$000
SOLTEIRO .... 15$000
CRIANÇAS DE 5 A 12 ANOS ½ DIARIA

Otimos quartos e apartamentos. Informações para reserva de quarto Telefone 17 — São Lourenço. (X 17543)

CARVOEIROS E TRABALHADORES BRAÇAIS PARA A LAVOURA

Precisa-se, de empreitada. Familias numerosas terão contrato de lavoura com distribuição de lucros, em moldes originais. Tratar hoje com o dr. Pedro Dantas á rua Professor Gabizo, 355, sobrado, até 10 horas. (X 19067)

RADIO

Vende-se possante, ondas curtas e longas, de 6 valvulas e olho magico, equipado com alto-falante super-dinamico ROLA, modelo 1941, por 550$, no valor de 1:900$. Ver hoje ou amanhã a qualquer hora. Rua Senhor dos Passos, 202, 1º andar. (X 17608)

Moveis de ocasião

Vende-se uma sala de jantar Mapple Store, por rs. 950$000, um grupo estofado com 5 peças por rs. 450$000 e uma enceradeira moderna, quasi nova, por 800$000. Junto ou separado. Ver e tratar amanhã com Loureiro á rua da Quitanda, 31. (X 17607)

CASA MOBILADA

Aluga-se, moderna, de luxo, 3 salas, 6 quartos, tres banheiros, cozinha, quarto e banheiro para empregados, garage, geladeira eletrica, etc. 3:500$000. Rua Barão de Jaguaribe, 366, Ipanema. Telefone 27-5063. (X 17605)

ENCERADEIRA

Vende-se uma das modernas, com muito pouco uso, por rs. 800$000. Oportunidade unica. Ver e tratar amanhã com Loureiro á rua da Quitanda, 31. (X 17606)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24 2º andar, tel. 22-0031. (X 17601)

MASSAGISTA

Atende a domicilio. Sómente para senhoras. Massagens medicinais. Telefone 25-7047, chamar depois das 2 horas da tarde. (X 17595)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI completa, 1 vitrine com verniz Martin, 1 faqueiro de cristofle completo em estojo, 1 serviço de jantar cristofle, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 piano alemão moderno, 1 refrigerador G. E. pequeno, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira e 1 aspirador Eletro-Lux verde e 1 maquina Remington de escrever, tudo junto ou separado, por viagem. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (X 19083)

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas, solução rapida, sigilo absoluto, pago mais da avaliação — RUA OUVIDOR n. 169, 7º and., sala 719. TELEFONE. 42-6805. (X 17563)

Radio Eletrola 2:000$

Vende-se uma de luxo, mod. 1941, ondas curtas, medias e longas, compl. nova, valor 7:800$. Pegando Europa a qualquer hora do dia, até sem antena. Ver a qualquer hora, mesmo hoje. Motivo de viagem. Rua Itapirú, 363, c. 1. Tel. 48-3843. (X 17590)

PERDEU-SE

Um relogio-pulseira de brilhantes, quadro preto, agulhas brancas de "A Brasileira" até o "Metro". Informações nesta folha á caixa 17571. Gratifica-se. (X 17571)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 42-0603. Falcão: Rua Santana 190. (X 19089)

MENDEL

Calista e pedicure. Especialista em cravos, calos, joanetes, unhas encravadas, garantindo serviço sem dor. Senhoras e cavalheiros. Instituto E. M. I. — Rua 7 Setembro, 84. Tel. 22-8167. (X 19101)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque vira os ternos do avesso ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e concerta todas as roupas, deixando-as novas, unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 123, sob. (X 19102)

GRATIFICA-SE

A quem entregar um relogio de pulso "Omega Tisser" á rua Buenos Aires n. 20-A, 2º andar, s. 6. (X 19099)

PATHE BABY

Compra-se projetores mesmo precisando concerto. Procurem a "Radio Cinema". S. Pedro 284-A, loja. (X 19094)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Radio-Vitrola G. E. em caixa de armario, ondas curtas e longas, 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol, estilo mezinha de luxo, 1 Faqueiro em estojo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux tudo pouco uso. Rua Carlos Vasconcelos, 59, apto. 101 — Praça Saens Peña. (X 19087)

DENTISTAS E MEDICOS

Alugam-se apartamentos com morada e gabinetes, com instalações de gás força, agua e esgoto, edificio novo com luxuosas instalações e servido por 2 elevadores Otis, de luxo. Rua Haddock Lobo, 15, Tijuca. Tratar, Edificio Carioca, sala 804. (X 17541)

Pintor Waldemar

Faz qualquer serviço de sua arte, e mata cupim. Telefone por favor 22-0719 — 27-4670. (X 17553)

LUZ E FORÇA

Grupo LALLEY, 1250 watts, 32 volts, com 16 acumuladores WILLARD inteiramente novos, por preço de ocasião. Rua Dois de Dezembro, 131. (X 17518)

MAQUINA COSTURA SINGER PORTATIL

Vende-se 1 das pequenas em estojo. Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 19083)

CASACO DE LONTRA

Vende-se um, preço ocasião, 22-6688. (X 17565)

PROCURA-SE CASA

Procura-se casa com opção de compra até 180 contos em terreno de 12 x 40, nos bairros de Ipanema, Leblon, Gavea, Humaitá, Aguas Ferreas ou Tijuca. Cinco quartos, 2 salas, saleta, bom banheiro e demais dependencias. Respostas para Mme. Nunes. Tel. 27-6670. (X 17554)

DESPACHANTE OFICIAL PARA GRANDE FIRMA, EMPRESA, CIA. OU BANCO

Despachante, com bastante tirocinio e conhecimentos de Leis, oferece seus serviços exclusivos a uma grande firma comercial, para tratar de impostos Municipais e Federais e assuntos correlatos de sua profissão, junto a todos os Ministerios, tendo grande capacidade de trabalho e habilidade para solucionar rapidamente, casos dificeis e urgentes, que exigem assistencia constante. Escrever para Despachante, neste Jornal. (X 17568)

SINGER

Ultimos tipos com pouco uso, vendem-se a prazo e á vista; preços especiais para revendedores. Peças e acessorios. Av. Rio Branco, 128, 1º, sala 106. (X 17555)

MANDIOCA Técnico fabricante

Precisa-se entrar em entendimento com um que tenha pratica e credenciais. Tratar hoje com o dr. Pedro Santos, á rua Professor Gabizo, 355, sobrado. Até ás 10 horas. (X 19068)

PETROPOLIS

Vende-se otimo predio no melhor ponto da rua João Caetano (antes da grande de subida). Lugar seco, muito banhado pelo sol. Casa independente com boas acomodações. — Informações na mesma rua n. 198. Preço 75:000$000. (50075)

JACARANDÁ

Sala de jantar, vende-se na fabrica de moveis da rua S. Clemente, 187, tel. 26-1673. (X 16546)

STUDBACKER

CARRO PARTICULAR, mod. 1937, Studbacker presidente, 4 portas, forrado a couro, 17.000 quilometros rodados. Ver Garage Maracanã. Tratar rua Leandro Martins, 5a, 1º andar, Moreira. (X 12943)

TERRENOS Á VENDA

IPANEMA, 20 x 50, perto da praia. LEBLON, varios lotes, minimo 12 de frente, a partir de 100 contos. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 162-B, das 15 ás 18 horas. (X 12942)

Da "Granja Guaraní" contemplando o Dedo de Deus

Vende-se nesse majestoso parque do alto Teresópolis, com vista deslumbrante, ótimo terreno ao lado da esplendida piscina recentemente construida. — Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (51528)

Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 181. (X 19071)

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181. (X 19071)

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimente a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendado para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181; na Perfumaria Carneiro e nas principais casas do genero. (X 19071)

PROJETORES "PAILLARD"

Modelo G — 500 watts — bifilmes 16 e 9,5 silenciosos, só engrenagens, mecanismo cromado de precisão. Unicos que dão projeção nitida e fixa a 30 metros sobre ecran de 4 metros. Preços: completo com mala e 2 lentes: 5:300$, á vista. Tel. 42-2944. (X 19076)

MAQUINA DE ESCREVER

Bela maquina "Underwood" com carro de 11 polegadas. Completamente nova, sem uso. Vende-se por 2:200$. — Custam 3:000$. Negocio urgente. Telefone 42-2944. (X 19076)

"MACHADO DE ASSIS NO TEMPO E NO ESPAÇO"

Este livro do Professor Lindolfo Xavier recorda a vida do autor de *Dom Casmurro* no Ministerio da Viação, nos ultimos anos de sua gloriosa carreira, e termina pela *Escala Psicocentrica* dos valores esteticos, pela qual é aferido o merito de Machado de Assis, no Panteon Universal. A' venda nas principais livrarias. (X 19090)

Massagem finlandesa

Só para senhoras e crianças. Enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, longa pratica. — Massagens manuais e vibratorias, injeções, etc., por indicação medica. Limpeza da pele, trabalho perfeito. Na Cinelandia ou a domicilio. Tel. 42-4425. (X 19091)

Para encher bisnagas

Vende-se maquina nova, para encher tubos de pasta dentifricia ou outra qualquer pasta. Rua Conde de Bomfim 470. (X 17385)

CASA — COMPRA-SE

Compra-se casa de preferencia de um só pavimento, com acomodações minimas de 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, garage ou entrada para auto. Até 120 contos. Zonas Laranjeiras, Botafogo, Urca, Leme, Copacabana ou Ipanema — Ofertas para Caixa Postal 573. — Para A. P. (X 16461)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos á Fábrica. (xxx)

ARAME DE AÇO

B. W. G. 5 até 35 (0,16 até 6,0 mm) Fita, cabo de aço e outros materiais. Guilherme Jacob, São Paulo — Av. Rangel Pestana, 1102 — C. P. 3521. (51937)

DOMESTICA PARA SITIO

Para cuidar de serviços domesticos e de pequena creação, em casa de campo de cidade serrana vizinha do Rio, familia estrangeira precisa de uma pessôa de meia idade, com bôa saúde, viuva ou sem compromisso. Tendo filho crescido terá trabalho para o mesmo conforme aptidões. Escrever de proprio punho dando idade, nacionalidade, côr e referencias detalhadas, e indicando pretenções para a caixa deste jornal sob n.º 11790 (X 11790)

MOVEIS

Dormitorios completos desde 200$000 ,estão sendo vendidos em liquidação da Rio Palacio Hotel S/A., á rua dos Andradas 10.

Outros moveis, pianos, passadeiras, tapetes, stores e utensilios tudo baratissimo. (X 16626)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se pequena e bem situada. Informações detalhadas ao Sr. Americo, á Rua Buenos Aires 141, loja. (X 19021)

CASTELO — PORÃO

Aluga-se o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso 72, com 266m2 ,e com acesso completamente independente para á rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (X 17558)

ARAME PARA CERCAS

Liso, redondo, de aço, grossura igual á do farpado, porém mais resistente, rôlo com 200 mts. — 55$. Industrias Reunidas de Aço Laminado Ltda. — Sr. Carlos — Rosario, 116, 2.º andar — 23-4929. (X 17626)

ADOMA

multiplica seu dinheiro e aumenta seu crédito. Vendas a prestações de tudo (calçados, roupas, joias, máquinas de escrever, etc.), com uma só entrada e 1% por prestação. Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tels. 23-1512 e 43-5660. (X 17649)

FERRO 3/16"

Vende-se qualquer quantidade. Industrias Reunidas de Aço Laminado. Rua da Alegria, 229. Representante: Carlos de Freitas Filho. Rosario, 116, 2.º — 23-4929. (X 17624)

BAUXITA

60 % de teor, parada e ensacada, vende-se 8 mil lts., pronto embarque. Rua do Carmo, 62, 1º. (X 17648)

A. G. MARTINS ABELHEIRA

(ESTAB. 1914)

AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AV. RIO BRANCO, 109 — 5º andar

Juntamente com M. GONÇALVES & CIA., desta Capital, encarrega-se de contratar e promover o fornecimento de blocos para folhinhas, manufaturados segundo a Patente de Modelo de Utilidade n. 25.243, denominada "UM NOVO E PRATICO MODELO DE BLOCO PARA FOLHINHA", da qual é concessionaria a dita firma. (X 17650)

BOTAFOGO

Aluga-se ampla e confortavel casa em centro de terreno, com um só pavimento, á rua Conde de Irajá, 13, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, copa e cozinha. Aluguel 1:250$000. Chaves no armazem da esquina de S. Clemente. Tratar pelo telefone 26-1077. (X 17654)

CAUTELAS Da Caixa Economica

Compram-se e de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas paga-se até 40 % sobre o emprestimo, liquida-se imediatamente e sem retirar o penhor. Maxima discreção. Rua da Assembléia n. 10, sobrado, sala n. 1. Tel. 42-9127 (X 17630)

Discos classicos novos a 10$ cada disco

5ª Sinfonia Tschaicowsky (Odeon).
Concerto violino Tschaicowsky, opus 35 (Odeon).
Sinfonia Fantastica Berlioz (Odeon).
Os seguintes a 15$ cada disco (Columbia).
Quarteto Beethowen, si bemol, op 130.
Sonata Mozart, lá, nº 17, opus 533.
Trio Tschaicowsky, opus 50.
Trio Brahms, lá menor.
Sonata Brahms, lá maior.
Carnaval de animaux (S. Saens).
Sheherezade Rimsky-Korsacon.
e muitas outras obras completas e discos avulsos de operas, tangos, foxtrots, etc.
Rua Almte. Alexandrino, 628, Sta. Tereza, tel. 42-1371, com sr. Joannou. (X 19951)

AVISO

A PELETERIA E LUVARIA GRENONOBLE comunica a sua transferencia da rua Visc. de Itaúna, 118, sob., para a rua do Ouvidor, 128, 1.º andar. Completo sortimento dos peles finissimas Renards Argenté Blee Chenella Agneu Rase, etc. — Grande bonificação durante o mês de Junho — Saldos quasi de graça.

TORNOS - MECANICOS

Vende-se vários tornos novos Alemães de 1 mtr. e 1. ½ mtr. entre as pontas. Também tem um torno usado de 1.½ mtr. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 88 com Carlos. (X 12945)

Compra se uma officina com fundição de ferro offertas para redação deste jornal para caixa 18020

(X 18020)

ESCRITORIOS OCTAVIO BABO

Sob a orientação e responsabilidade do

DR OCTAVIO BABO FILHO

— Repartições Publicas e Fôro em geral —
— Rua 1º de Março, 6; tel. 43-6256 (Edificio do Paço).
(X 17642)

MASSAGEM

medicinais e estéticas. Praça Marechal Floriano, 19, 6.º andar, sala 68. Tel. 42-4720. (X 18021)

CASAS EM MADUREIRA -- ALUGAM-SE

A 2 minutos da estação e a 25 da cidade, casas e apartamentos com 1 e 2 quartos, sala, cosinha, w. c. com chuv.º, quintal e tanque, Á RUA DOMINGOS LOPES, 500 — ALUGUEIS 180$ e 300$ — INCLUSIVE TAXAS. (X 17632)

Molestias das Senhoras -- Colicas

Use Sedantol, remedio das senhoras, combate a dor nos disturbios dolorosos, inflamações, molestias do sexo, nas diversas idades, espasmos cólicas, perturbações, causando molestias. E' o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgãos. E' o ûnico sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Farmacias. (X 17532) 80

HA ESCAPAMENTO DE GÁS EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR ? T. 29-1328

O gasista BATISTA concerta, gradua, limpa, pinta, com economia e seriedade. (X 19095)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia

Serviço tambem a domicilio e garantido Pagamento á vista ou em 10 prestações.

Tel. 47-3608. Chamar Moisés. (X 17445)

CASACO ¾ MODA — 1955

A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo casacos 3|4. moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$! Manteaux, ultimo modelo, sem gola, a 35$, 45$ e 55$. (50748)

CERAMICA

PRÓ-ARTE BORDALO PINHEIRO

Pinhas, fontes, vasos, azulêjos, figuras, etc. e também artefatos de cimento.

SÃO PEDRO, 181
RUA BUENOS AIRES, 85
(X 17537)

Maquinas para coser BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada e modicas prestações mensais.

Rua Luiz de Camões, 42. (50672)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

CAUTELAS Da Caixa Economica

Compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 40 %, sobre o emprestimo, solução imediata. Rua Chile, 5, sobrado, sala 4. (X 17620)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se pela 3.ª parte do valor, completamente novo, em côr clara, proprio para pessoas entendidas. Facilita-se. Urgente. Av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 17616)

Radio-Vitrola Pilot

Onze valvulas, maravilha de som e volume, com belissimo movel, completamente novo, pegando todo o mundo, a mesma coisa que as estações locais. Pic-up de cristal. Preço 2:500$000. Rua Almirante Alexandrino, 628, largo do França, Sta. Teresa, tel. 42-1371 com sr. Joannou. (X 12952)

MAQUINA LEICA

Vende-se 1 em lente 1, 3, 5, em estojo, está nova, 1:200$. Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 19086)

Cabeleireiro Attilio

Permanente a vapor, tintura e penteados. Rua Uruguaiana n. 12-A. — Tel. 22-1117. (X 17639)

JOIAS DE PLATINA

Mesmo EMPENHADAS e com brilhantes, GRANDES ou pequenos, COMPRAMOS a ALTO PREÇO. Casa de confiança. Procure-nos. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 17636)

JOIAS EMPENHADAS

Não as perca em leilão. Compramos a CAUTELA, mesmo com juros atrazados ou vencida. 40, 50 %, ou mais, se valer. Travessa Ouvidor (Sachet), 8. (X 17637)

LIMOUSINE 3:000$

Vende-se 1 modelo 1935, otimo estado, motivo urgente — Rua Pereira Nunes n. 247 — Aldeia Campista. (X 19085)

APARTAMENTO POSTO 2

Construção a se iniciar em Junho — Rua Belfort Roxo, 271, lado da sombra. Um só apartamento por andar. Dois salões, quatro quartos, dois banheiros e dependencias, 240:000$000 — J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario, 118 — 2º andar. (X 17625)

SRs. PROPRIETARIOS:

VV. SS. QUEREM POUPAR TEMPO E DINHEIRO E ALUGAR SEU IMOVEL IMEDIATAMENTE A PESSOAS IDONEAS QUE ESPERAM PELO SEU IMOVEL?

Procurem a S. A. V. I. (American Express) que tem numerosos pretendentes já inscritos.

A S. A. V. I. cobra apenas a taxa modica de 20$000 pela inscrição e prestará a VV. SS. um serviço perfeito, em virtude de sua organisação modelar e unica no genero.

Procuramos para nossos clientes, na Zona Sul, casas residenciais para alugar, de 1:000$000 até 3:000$000, apartamentos e casas mobiladas de 800$000 a 3:000$000, apartamentos de 600$000 a ...... 2:500$000 e nos demais bairros Flamengo, Urca, Botafogo, Esplanada do Castelo.

Os proprietarios que quizerem selecionar seus futuros inquilinos e alugar logo seu imovel, dirijam-se á Secção Imobiliaria da S. A. V. I. (S. A. Viagens Internacionais) rep. da American Express, á Av. Rio Branco 141, esq. 7 de Setembro, Telefones 43-3134 — 43-3323. (51513)

Gommalina EXCELSIOR

PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL NÃO GORDUROSO

Perfumaria Excelsior
RUA SEBASTIÃO DE LACERDA N.º 37 — Laranjeiras — Rio
(X 13882)

PILULAS DE BRUZZI

Incisivas como o proprio mal, debelam a blenorragia em qualquer periodo. Alto poder destruidor e sensivel efeito emoliente para as partes afetadas.

Medicação de reputação firmada.

Puramente Vegetal
A VENDA NAS DROGARIAS

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (X 19081)

RADIOS

Radio, vitrolas Philips — Philco. — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL, 38 — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. Proximo á rua da Quitanda.

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querosene. Norge, Philips-Kelvinator, G. E. — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL, 38 — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. — Proximo á rua da Quitanda. (X 16623)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0500
Agencia Praça da Bandeira	28-4000
Agencia Copacabana	27-4878
Agencia Meier	29-4067

De noite:

Domingos e feriados	25-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0500

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo 23-0210

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2122

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-3300
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3797
Informações em Niterói, tel. .. 5015

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2630

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4005, 43-4111 e 43-5785
São Paulo 23-0700
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú' 23-1425
Juiz de Fóra ..... 43-7731 e 43-0087
Mariahé ..... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Saporala, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 23-4005

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã e 1 e 5 horas da tarde

Cabo Frio e Araruama 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 8 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar claro retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 [illegible]

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Mimoso da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem três zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguesia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 506-B

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe, 60

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 6, Santa Teresa; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador (os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Rezende, 128 22-3872
Notificações — Rua Rezende, 126 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 33 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33 43-2078

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 25-2291

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2338
Notificações — Rua General Severiano, 91 26-5090

CENTRO 5
(Está sendo instalado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4285

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4570
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2209

CENTRO 9
Portaria — Rua Goiaz, 408 .. 29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 408 29-3628

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-8139

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2532

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio 239 29-8017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90

CENTRO 14
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 58.

CENTRO 15
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de milim réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, [illegible]

A Beneficencia, avenida Ruy Barbosa — aos domingos, [illegible]

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 125 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 303 quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Margel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto, nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem há postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 285.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arêtias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gávea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2288

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Distrito Sanitario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pena.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 9º dia:

Abonos provisorios a aposentados de todos os Ministerios.

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "D":

Ministerio da Educação — Secretaria de Estado, Orgãos auxiliares, Departamento de Administração e Conselho Nacional de Educação.

Juros atrasados de apolices

A Caixa de Amortização encerrará a 30 do corrente o pagamento dos juros atrasados de apolices da Divida Publica. Os possuidores de apolices ao portador são convidados a apresentar seus cupões atrazados até o dia 21, afim de serem convenientemente atendidos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: P 184 — 4411 — 20816 — CD 31.

Desobediencia ao sinal: P 4509 — 10091 — 18625 — 22284 — 22838 — 26104 — 28638 — 31746.

Interromper o transito: P 25993.

Contra mão de direção: P 17102 — 26556.

Abandonado: P 102 — 6994 — 18683 — 21493 — 22030 — 26070 — 29929 — 31339 — 31832 — 34949 — SP 1-5349 — MG 4465.

Recusar passageiros: P 1835.

I. P. A. E. T. O.: P 1141 — 3006 — 3373 — 0148 — 7027 — 8167 — 9021 — 10485 — 10488 — 11662 — 11744 — 11904 — 13281 — 15017 — 15488 — 16938 — 19678 — 20067 — 21168 — 22962 — 25805 — 28293 — 29803 — [illegible].

EXAME DE MOTORISTAS — *Chamada para amanhã, ás 7,45 horas* (turma A) — Marcello Panzoldo, Ruy Vasques, Luis Fernandes Barata, Francisco de Carvalho, Flumental Azachna Ela, Octavio Gavina, Hugo Guaglianl, Manoel Celestino da Silva, Ary Telles Rodrigues, Aluizio José Pereira Fraga, Antonio Alves Rosa, Etevaldo Lopes Vianna.

Prova pratica — Grucilliano Góes do Nascimento.

Turma suplementar — Applus Fabrizzi, Mario Trigo de Macedo, João Mattos de Almeida.

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas (turma B) — Jorge de Carvalho Brito Davis, Ernst Ejlers Jensen, Triera da Costa Gomes, Lafayette Martins Ferreira Filho, Floriano Braga, Oswaldo Alves Dantas, Jucundino Veloso dos Santos, Luis Amaro dos Santos, Waldyr da Cruz Cabral, Luiz Gonzaga Nobre, Francisco Fabricio de Vasconcellos, Walkmaron Marcelino Nepomuceno.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Antonio Eugenio Richard, Adelermo de Alvarenga Filho, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Armando do Carmo Ribeiro, Antonio Machado Magalhães, João Pereira Mendes, Altamiro Lopes Gonçalves, José Nogueira de Souza, Saul Baptista Soares, João de Faria Machado, José Francisco da Fonseca Ramos, Arlindo de Souza Gomes, Ruy de Lisbôa Dourado, José Guimarães Carvalhal, Nelson de Natividade Lopes, Luis Coelho de Lemos, Hugo de Andrade Abreu.

Reprovados: 7.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.329 (decreto lei), de 5 de junho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 2.551:025$000, á verba que especifica.

N. 3.330 (decreto lei), de 5 de junho de 1941, que altera a redação do artigo 248, do decreto lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

N. 3.331 (decreto lei), de 5 de junho de 1941, que modifica o enunciado da alinea "b" do item 29 da sub-consignação n. 51, verba 3 — Serviços e encargos, do vicente orçamento do Ministerio da Educação e Saude.

N. 7.069, de 8 de abril de 1941, que concede inspeção permanente ao Ginasio Barão de Antonina, com sede em Mafra, Estado de Santa Catarina.

N. 7.183, de 14 de maio de 1941, que autoriza a Empresa Força e Luz de Lages, com sede em Lages e exploração de serviços de energia hidro-eletrica no municipio de igual nome, Estado de Santa Catarina, a ampliar suas instalações.

N. 7.197, de 20 de maio de 1941, que reconhece os cursos de musica e de artes plasticas do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

N. 7.210, de 22 de maio de 1941, que autoriza a firma Garcia & Oliveira a comprar pedras preciosas.

N. 7.211, de 22 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José de Melo Cavalcanti a comprar pedras preciosas.

N. 7.216, de 24 de maio de 1941, que autoriza o reconhecimento do excesso de despesas efetuadas pela Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos orçamentos aprovados pelo decreto n. 19.916, de 24 de abril de 1931.

N. 7.272, de 2 de junho de 1941, que aprova projeto e orçamento para a construção de um triangulo de reversão no Km. 488.044, do ramal de Caratinga da The Leopoldina Railway Company, Limited.

N. 7.278, de 2 de junho de 1941, que aprova projeto e orçamento, para o reforço do abastecimento dagua ás locomotivas, na estação de Carangola da The Leopoldina Railway Company, Limited.

N. 7.330, de 5 de junho de 1941, que concede subvenções a instituições assistenciais e culturais, para o exercicio de 1941.

N. 7.340, de 5 de junho de 1941, que dispõe sobre os exames de saude dos funcionarios nos lugares onde não haja medicos oficiais, civis.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á avenida Presidente Wilson, na antiga sede da Diretoria do Imposto de Renda.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; no Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo de Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

LIVROS DE VALOR

A Livraria Academica publica no "Jornal do Comercio" de hoje um catalogo parcial de livros estimados e obras raras.

São livros de Matemática — Engenharia — Medicina — Direito — Contabilidade — Economia — Historia — Geografia — Brasil — Classicos — Historia Natural — Orquideas — Dicionarios — Literatura — Numismática — etc.

LIVRARIA ACADEMICA

Rua São José, 68 — Fone: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO. (X 17622)

9% FINANCIAMENTO PELA CONSTRUCÇÕES TABELLA HYPOTHECAS PRICE

Emprestamos 80 a 70% do valor do immovel (predio e terreno) no financiamento de construcções. Para quem quer construir, sobre predio construido ou em construcção e para resgatar hypothecas em prazos de 1 a 15 annos. Adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Decidimos em 48 horas após a apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 67, 1º (entre Avenida e Uruguayana). (49386)

APARTAMENTOS LEBLON - ALUGAM-SE

Com sala, quarto, cosinha, banheiro, quintal e tanque, á Av. Bartolomeu Mitre 448, transversal a Ataulfo Paiva. Bonde e onibus Leblon.

Alugueis 300$, 320$ e 350$, inclusive taxas. (X 16865)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 333, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantém os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com internato feminino, Semi-internato e Externato misto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. [illegible] 71

ESCOLA MATERNAL AIMÉE RAMALHO

EDUCA A CREANÇA DESDE OS PRIMEIROS DIAS DE VIDA. A MÃE QUE ENTREGA UM FILHO, A ESSAS IGNORANTES, FA-LO, SEGURAMENTE INFELIZ. TAMBEM CORRIGE CREANÇAS TIMIDAS, TURBULENTAS, TEIMOSAS, VADIAS, ETC. IN FERENCIADAS NÃO RECEBE. JARDIM DE INFANCIA. PRIMARIO. FALA-SE INGLES. ESCOLA MANDA BUSCAR E ENTREGAR AS CREANÇAS DE AUTOMOVEL.

RUA SOUZA LIMA, 47 — Telephone 27-9217 (X 11641)

FERROS FINOS

Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (48645)

ARAMES

Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (48645)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz-se terno de casimira, feitio 90$ e de brim, 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 14957)

Casas de comodos no centro

AVENIDA RIO BRANCO, 122-3.º and., entre Ouvidor e 7 de Setembro. — Alugam-se 8 salas grandes. (X 11809) 1

APARTAMENTO NA CINELANDIA

Passa-se em predio moderno, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e tanque, ricamente mobilado. Rua Senador Dantas 29 — Tratar das 8 ás 11 horas com o encarregado do predio. (X 16497) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 14724)1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

ALUGA-SE sala ampla, clara, para medicos, dentista, ateliers, escritorios, representações, etc. Rua 13 de Maio, 44. (X 17317) 1

ALUGA-SE um sobrado para comercio, á rua 7 de Setembro, 125. (X 17500) 1

ALUGA-SE sala ou quarto bem mobilado a cavalheiro. Rua Senador Dantas, 24, sob. (X 17620) 1

SALAS — Praça Tiradentes, 39 — Aluga-se com ou sem moveis desde 150$ em casa de familia. (X 17651) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e para empregado, com pequenos jardim e quintal, á rua Ferreira Pontes n.º 8. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Ouvidor, 57-3.º, das 11 ás 11.30 e 4 ás 5. (X 18051) 3

ALUGA-SE apartamento com 3 qtos., sala, garage, á r. Grajaú, 242. Ver a qualquer hora. Tratar com dr. Azevedo. Tel. 48-4045. (X 17470) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma ótima sala de frente, a casal estrangeiro que trabalhe fóra ou senhor de tratamento e um bom quarto para 3 rapazes, em casa de familia; á rua Voluntarios da Patria, 188, Botafogo. (X 12938) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se esplendido, só com café e bem mobilado, para pessoa distinta; rua Urbano Santos, 61, perto dos bondes; tel. 26-4299. (X 11801) 4

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residencia ampla com bons quartos, pelo menos 2 banheiros completos, com bom terreno, em Botafogo, Gavea, Santa Teresa ou Tijuca. Dar informações a LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico n. 90, Loja. Tel. 42-8050. (xxx) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se a pessoas de alto tratamento, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, serviço de empregada, tudo o mais amplo. Todos com entrada principal e serviço independentes. Construção estilo Colonial. Avenida 28 de Setembro n. 210, junto á Igreja Nossa Senhora de Lourdes. (X 17589) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ampla e confortavel casa em centro de terreno, com um só pavimento, á rua Conde de Irajá n. 13, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, copa, e cozinha. Aluguel 1:250$. Chaves no armazem da esquina de São Clemente. Tratar pelo tel. 26-1077. (X 17655) 4

OTIMA casa resid. para familia de trato aluga-se na rua S. Manoel, 41, junto da rua da Passagem. Tem 2 pav., 5 quartos, banheiro completo, 2 salas, copa, cozinha e pequena sala de almoço. Separado: quarto para empreg. e abrigo para auto. Ver e tratar diariamente entre 10-12. (X 19057) 4

ALUGA-SE — Em residência de grande tratamento, para moradia ou aposento finamente mobilado a sr. de respeito. Informações em 26-0445, Botafogo. (X 19075) 4

Empregos diversos

PRECISA-SE de um desenhista de arquitetura que faça plantas para a Prefeitura, com pratica e referencias. Ordenado: 6$000 á hora. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n. 18028 (X 18028) 55

SENHORA finamente educada, falando francês, espanhol, italiano e português, oferece-se como chefe de Departamento feminino de grande organização ou lugar equivalente. Caixa Postal, 3697. (X 17591) 55

Cattete e Gloria

EDIFICIO JUDIRENE — Rua Benjamin Constant, 92; alugamos o apartamento 201 por 900$000, com: hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. empregados. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-0506. (X 17458) 5

ALUGA-SE uma sala e um quarto com entrada independente, mobilados, para casais ou solteiros. Rua Correia Dutra, 140. (X 17502) 5

Copacabana-Leme

ED. TUPAN (rua Copacabana 1371). Aluga-se apartamento n. 52 com 2 qs., sala e q. empregado. Informações com o porteiro. (X 18032) 8

Leme — Apartamento — Aluga-se um grande com 2 salões, 5 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados. Av. Atlantica, 122, ap. 63. Chaves na portaria. Informações pelo Tel. 25-9030. (X 11802) 8

ALUGA-SE apartamento, com 1 q., 1 s., banho, terraço e cozinha americana, com o dormitorio mobilado; aluguel, 600$000. Tratar com o porteiro do Edificio Andraus, á Av. Copacabana, 1,102. (X 17393) 8

ALUGA-SE no edificio Cananéa, á Av. N. S. Copacabana, 750, espaçoso e moderno apartamento, com 3 salas, 4 quartos, magnifica varanda, garage, etc. As chaves na portaria; tratar á Av. Mem de Sá n.º 301; tel. 22-0417. (X 18047) 8

COPACABANA — Aluga-se a casal distinto ou 2 senhoras, metade apartamento mobilado, c/ otima pensão. Inf. 47-3035. (X 16500) 8

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc. O Edificio possue 2 boas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

CASA — Procura-se alugar com 3 qs. 2 salas, mais dependencias em Copacabana, porém longe da praia. T. 27-8160 (X 17450) 8

COPACABANA — Passo contrato apartamento com 2 qs., sala, etc., com moveis por 5 contos. Joaquim Nabuco, 14, apart.º 5. (X 17471) 8

Apartamento ricamente mobilado — Alugamos em majestoso Edificio, situado no 8.º pavimento, luxuosamente mobilado, com instalação de AR CONDICIONADO, possuindo 4 amplos dormitórios, sala de jantar, salão de visitas, varanda, armarios embutidos, 2 banheiros completos, dependencia para empregada, garage e etc. Aluguel Rs. 4:500$000. Para visitar mediante cartão de apresentação dos ADMINISTRADORES DE BENS,
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 — (xxx) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — ED. IMPERATOR

Aluga-se, á Av. Atlantica, 1072-A, o apartamento n. 901, luxuosamente mobilado, com vista deslumbrante para o mar, ar condicionado, aquecimento eletro-automatico e garage independente. Prazo minimo de 6 meses. Tratar no local. (X 17388) 8

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana esquina da Rua Rodolpho Dantas (Ed. Marumby), proximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido. Otimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores: LWONDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

PROCURA-SE casa para alugar, Copacabana ou Ipanema, 4 quartos em cima, banheiro completo, terraço atrás. Em baixo, varanda na frente, tres ou quatro salas, copa, cosinha, quarto para empregado, banheiro, se for possivel completo. Garage para dois carros, e mais dois quartos de empregados. Telefonar: 27-3384. Deseja-se com bom turreno. (X 16365) 8

PREDIO NOVO — Luxuosamente mobilado, aluga-se a senhor de alto tratamento, tem 4 quartos, 2 banheiros, grande living-room, hall todo de marmore, sala de almoço, garage para 2 carros com 1 apartamento completo por cima, proximo ao Country Club, Ipanema, tel. 27-0397 (X 19097) 8

APARTAMENTO — Av. Atlantica — Aluga-se otimo apartamento, ainda não habitado, no Ed. Cruzeiro do Sul, Av. Atlantica, 1026, com hall, duas salas espaçosas, 4 grandes quartos, 3 banheiros completos, varanda com vista maravilhosa, em frente ao posto 6, quarto de empregada com banheiro completo, cosinha e copa, serviço de agua quente permanente, garage, deposito de malas, por 2:800$; chaves com o porteiro. Telef. 25-7562. (X 19014) 8

Flamengo

ALUGA-SE lindo palacete de tres pavimentos á familia de alto tratamento, á avenida Osvaldo Cruz, 108; tratar no mesmo das 9 em diante. (X 11787) 10

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores têm 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, n. 98, sala 309. Tel. 22-6399. (51839) 10

PEQUENA sala de frente com entrada independente, transversal ao Flamengo. Aluga-se a cavalheiro de responsabilidade, aluguel mensal. Tel. 25-2106. (X 16610) 10

ALUGA-SE sala e quartos juntos ambos de frente com ou sem moveis, em uma rua transversal ao Flamengo, juntos á praia, a pessoa de tratamento; cartas para a redação deste jornal. (X 16609) 10

APARTAMENTO — Aluga-se á Praia do Flamengo, 400, em primeira locação, ocupando todo o 2.º pavimento do predio, com 3 amplos dormitorios, 2 salas, soberbas varandas dominando a baía, 2 banheiros, boas acomodações de criados, acabamento luxuoso com armarios embutidos, etc Trata-se á r da Alfandega, 45. Tel 43-4063. (X 17504) 10

Ipanema

IPANEMA — Av. Epitacio Pessôa, 82. — Aluga-se confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Garage. Tem esgoto. Vista deslumbrante. Aluguel e taxas 970$000. — Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Tel. 23-4503. (X 16496) 12

ALUGA-SE á rua Redentor, 135, ótima casa com 3 quartos, 2 salas, quarto empregados, grande varanda e dependencias. Tratar á rua Buenos Aires n.º 17, 7.º andar. Dr. Luiz Pareto. (X 18057) 12

EDIFICIO MARAMBAIA — Av. Francisco Bhering, 7. Alugamos neste majestoso Edificio, o apartamento n. 32, com vista para o mar, possuindo 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro completo, dependencia para empregadas e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050. (xxx) 12

ALUGA-SE o luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137-10º and. s. 1014, tel. 23-4793. (X 17461) 12

Leblon

LEBLON — Aluga-se o apartamento 302, do edificio recem-construido, com tres amplos quartos, sala, copa cosinha, banheiro confortavel e de côr, varanda e dependencias para empregados. Vêr e tratar á rua Cupertino Durão n. 121. (X 17544) 17

ALUGA-SE o ultimo e luxuoso apartamento com garage acabado de construir com esmero á rua Acaraí, 26. Tratar com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4793. (X 17462) 17

Rio Comprido

APARTAMENTOS Pequenos, de grande luxo, acabados de construir com o maximo conforto, alugam-se de 420$ a 650$; á rua Had. Lobo, 15. Rio Comprido. (X 17539) 22

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquilidade e conforto, com tres otimos quartos, sala cosinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada, e tanque. Aluguel 400$ e taxas. A' rua Leopoldino Bastos n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local apartamento n. 101. (X 15884) 26

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 3 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$000 e Rs. 400$000 e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n.º 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n.º 48-6.º andar. Telefone 23-1835, ramal n.º 1. (X 18001) 26

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND (Antiga Praça 7). Leilão, Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, 2.ª-feira, 9 do corrente, no local, o predio em centro de grande terreno de 21,05x32,05 á praça Barão de Drumond, 4, junto á esquina de Luiz Barbosa. Inf. com o leiloeiro á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (X 11749) 26

APARTAMENTOS — Alugam-se a pessoas de alto tratamento, com 3 quartos, sala, cozinha, quintal, serviço de empregada, tudo o mais amplo. Todos com entrada principal e serviço independentes. Construção estilo Colonial. Avenida 28 de Setembro n. 210, junto á Igreja Nossa Senhora de Lourdes. (X 17588) 26

ALUGA-SE um apartamento independente, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, saleta, garage e quarto para criada; r. Dr. Silva Pinto n. 131. (X 17648) 26

Tijuca

TIJUCA — Em respeitavel residencia familiar, casa com todo conforto, aluga-se, a pessoas distintas, bons comodos com refeições, sendo um fóra, com banheiro ao lado, para um ou dois rapazes. Tel. 48-0078; de 1 hora ás 3 da tarde. (X 16011) 27

TRASPASSA-SE o contrato da casa de 10 quartos, duas salas, sala de almoço, etc., sita á R. Almirante Cochrane, 62. 28 meses, recentemente reformada. (X 17404) 27

APARTAMENTO — Tijuca — Aluga-se á rua D. Delfina, 153, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Aluguel 460$. Ver no local até ás 11 hs. Tratar c/ Emilio, rua General Camara n. 8 — 23-4593. (X 16495) 27

ALUGAM-SE otimos apartamentos, recemconstruidos á rua Uruguai, 449-C, 580$ e 550$. Tratar Alfandega, 241. (X 17480) 27

TIJUCA — Aluga-se, no Alto da Boa Vista, com alguma mobilia, otima residencia para grande familia tratamento. Tel. 2[illegible] (X 17[illegible]) 27

APARTAMENTOS Pequenos, de grande luxo, acabados de construir, alugam-se de 420$ a 650$. Rua Had. Lobo 15 — Tijuca. (X 17540) 27

Suburbios da Central

CASA — Aluga-se, com três quartos, sala, banheiro e cozinha completamente nova, bonde e duas linhas de onibus; á rua Cabuçú, 93 — 380$000. (X 16580) 29

APARTAMENTOS — Aluga-se completamente novos quasi terminados, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Rua Maria Antonia, 247, esquina da rua Cabuçú. (X 16581) 29

Suburbios da Leopoldina

OLARIA Alugam-se as casas IV e VI do Caminho de Maria Angú, 24, próximo da esquina da rua Pirangi, por onde passa o ônibus e da praia de banhos de Ramos; varanda, sala, dormitórios, banheiro completo, etc. Aluguel 250$, inclusive taxas — Informações no prédio 1. — Tratar á rua dos Ourives, 61-1º. (X 17559) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as Barcas. Trata-se na praça Azevedo Cruz, 60, em Niterói. (X 16462) 33

ICARAÍ, aluga-se por 500$000 com contrato, o predio novo com sala de jantar, 3 bons quartos e mais dependencias, á rua Tavares de Macedo, 248. Chaves no Armazem Leão. Trata-se á rua General Camara, 92-1º com Castro. Tel. 43-6227. (X 17460) 33

Ilhas

ALUGA-SE confortavel casa acabada de construir — na Ilha do Governador á rua Pio Dutra, 147, Freguezia. Informações no Rio: 22-7570. André. (X 17384) 34

Petropolis

ALUGA-SE casa com ou sem moveis com dois quartos, duas salas, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada á rua Olavo Bilac, 602 — Ponte Fonec — Petropolis — Telefone 43-0719. (X 10478) 35

Instrumentos de musica

Compro PIANO
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413
(X 17358) 75

PIANO alemão. — Vende-se, rua Almirante Cochrane, 52. (X 16619) 75

Modas e bordados

VESTIDOS EDEN Av. Rio Branco, 114, 2º, sala 23, fone 43-2292. Continua vendendo diretamente ao publico vestidos, manteaux, costumes; modelos exclusivos de Dreiser conf. em seda, lã, veludo. Preços 75$, 100$, 135$ e 155$. Valor de 300$ para cima. Av. Rio Branco, 114, 2º, sala 23. (X 17617) 81

SONIA SYLVIA — MODAS — Vestidos para o inverno, confecciona a preços módicos — Rua Uruguaiana, 54 3º andar (elevador). Tel. 42-5989 (X 19084) 81

TRICOT E CROCHET — Ensina-se com perfeição por metodo simples e rapido. Tel. 47-3136. (X 17525) 81

Diversos

TREM ELETRICO "LIONEL" — Vende-se um, praticamente novo, com 5 metros de trilhos, 4 desvios, um cruzamento, 1 estação e 1 guarda cancela. Telefonar para 47-1178. (X 18044) 74

CAMISAS sob medida, blusões, pijamas, etc, trabalho perfeito; fazem-se concertos. Av. Rio Branco 142-3º. T. 43-1037 (X 17507) 74

CASA ROLAS — Tem tudo o que precisar e vende tudo com 60% barato mais que outros. R. Senador Dantas, 75. (X 17657) 74

COMPRAM-SE objetos de indios, de pedra, paga-se de 8$000 para cima cada. Fone 26-2668. (X 17499) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços rasoaveis. (X 16479) 74

MASSOTERAPIA, Psicologia. Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (X 17386) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 12876) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especialisado da dra. Yara Muller, rua 1º de Março, 141, 3º andar, telefone 43-7891. (X 14774) 74

TERNOS finos de casimira e linho, palha seda e outros desde 25$ e palitot desde 5$ e sobretudo e capas e vestidos desde 15$ e capotes de lã e sueter desde 5$. Rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. (X 17658) 74

Dentistas e protheticos

GABINETE DENTARIO, instalações completas, enfermeira, telefone, etc. Aluga-se das 8 ás 13 hs. diariamente. Ed. Rex, 18º, s. 1300. Tratar das 15 ás 19 horas. (X 16498) 72

Deposito Dentario Catão
Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223
(xxx)

DE NATURALIDADE E CONFORTO á sua boca com dentadura anatomica de justaposição. C. Dentista J. L. de Albernaz, Araujo Lima, 170. 28-4586. (X 17547) 72

Dinheiro

HIPOTECAS — Emprego diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo inventariados adeantando dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 16514) 73

HIPOTÉCA

Nas melhores condições, juros simples ou tabela "PRICE". Taxa 9% — Rubens Gomes. Assembléia, 104, 5.º — Tel. 22-3654. (xxx) 73

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS. Juros simples ou tabela Price, taxas de 8, 9 e 10 %, curto ou longo prazo, empresta-se sob garantia de predios bem situados para transferencia de hipotecas e financiamento para construções. Tratar com Oliveira Netto, rua da Candelaria 26, loja 23-4492. (X 16558) 73

CASA BANCARIA — Empresta sobre promissoria e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º, antiga rua dos Ourives. (X 16891) 73

DINHEIRO sob aluguels de casas, automovel, promissoria, duplicatas, juros bancarios, vende e troca-se. Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167. (X 17545) 73

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, sob aluguels de casas financiamento para construção, grandes e pequenas, inclusive Niterói, pago impostos atrazados. Fernandes, rua Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167. (X 17545) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 85-1º. Tel. 23-0233. (X 17448) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições sem compromisso antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. — Solução rapida. A. CORTEZ. Rua da Quitanda, 87, 1º, sala 1. Tel. 23-6359. (X 17490) 73

HIPOTECAS

Pela tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis, administração de bens. Departamento Imobiliario da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º and.

Automoveis de occasião

SUAREZ — Radios Emerson novos a prazo c/ garantia. Luiz de Camões, 51. Arturo Suarez & Silva. (X 17652) 64

SUAREZ — Automoveis usados a prazo longo, temos os melhores pelos menores preços. Em exposição e vendas. Luiz de Camões, 51. Arturo Suarez & Silva. (X 17652) 64

SUAREZ — Maquinas de costura novas todos os tipos á prazo longo c/ garantia. Luiz de Camões, 51. Arturo Suarez & Silva. (X 17652) 64

SUAREZ — Bicicletas para homens, senhoras, novas, a preço barato, á vista e a prazo. Luiz de Camões, 51. Arturo Suarez & Silva. (X 17652) 64

SUAREZ — Refrigeradores "Frigidaire" todos os tipos novos a longo prazo, aceitando trocas. Em exposição e vendas. Arturo Suarez & Silva. (X 17652) 64

SUAREZ — Pneus novos Brasil ultimo tipo e desenho. Ferramentas para automoveis. Luiz de Camões, 51. Arturo Suarez & Silva. (X 17652) 64

CHEVROLET 1932 — Vende-se uma limousine de 4 portas em ótimo estado de motor, pneus ferro e pinturas. Pode ser vista á Rua Soriano de Souza e tratar na mesma rua n.º 11, apartamento 2; preço Rs.: 3:500$000. (X 17473) 64

Sedan 4 portas FORD, 1939, 60 HP. — Forrada com couro, ótimo estado, á venda com garantia e facilidade no pagamento. Rua Santa Luzia, 630. (X 16634) 64

Cabriolet 1936 — FORD, c/ RADIO — Em bom estado, com garantia e facilidade no pagamento. Tratar com sr. Hentish, rua Santa Luzia, 630. (X 16633) 64

CHEVROLET

De particular, vende-se em ótimo estado, Chevrolet 1936, tipo conversivel. Ver por favor com o Sr. Ernani, á rua Gago Coutinho n.º 56 — Preço 7:000$000. (X 17633) 64

MERCURY 1940

Vende-se um, estado de novo, club conversivel, sendo a dinheiro. Telefone 22-7058, apto. 28. (X 17638) 64

VENDE-SE um Chevrolet, em perfeito estado, tipo 1939, 4 portas. Rua Leite Leal, 41, Laranjeiras. (X 16843) 64

CLUB CABRIOLET, LUXO, FORD, 1940, c/ RADIO — Vende-se em otimas condições, com garantia e facilidade no pagamento. Tratar com o sr. Julio, rua Santa Luzia, 630. (X 16635) 64

STUDEBAKER — 1941 — Champion — Sedan — 23:000$000. Tel. 22-0962 — Lacerda. (X 16582) 64

WILLYS — 190 Kms., com 20 litros — Vendo á prazo, em ótimas condições; sedan, 4 portas, preto, pneus banda branca. VEIGA — 22-0073. (X 17432) 64

VENDE-SE um taximetro Paulista, preço 500$000, Garage S. Pedro, 257. Catete. (X 17437) 64

FORD 35 Rs. 3:500$000 — Vêr S. Clemente, 81, tratar domingo, 11 ás 13, telefone 26-7501, troca-se por 29 a 31 — Vitorino. (X 17656) 64

VENDE-SE um "Packard" modelo 120 sedan conversivel, 4 portas, em perfeito estado conservação e funcionamento. Vêr e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 502, com o sr. Olivier. (X 17434) 64

CHEVROLET 1938

Particular vende, em perfeitissimo estado, Master de luxo, 4 portas, mala, côr preta, 5 pneus novos, etc. — Tel. 23-1352 — Sr. Jacintho. (X 18049) 64

BUICK 3:500$ — Limousine, particular vende em perfeito estado, com seis pneus, cor preta n.º 20452. Ver rua da Relação 16. Preço unico a vista, não se aceita oferta. Tratar Rua da Carioca 5. Loja. (X 18017) 64

Vendas diversas

VENDE-SE um rico lustre estilo Luiz XVI, em bronze com pingentes de cristal; rua Visconde da Gavea n. 80. (adiante do Itamarati). (X 18004) 89

VENDE-SE a particular, grupo colonial, sofá duas poltronas, cama patento, novos, para desocupar logar. Rs. 550$000. Respostas para M. J., portaria deste jornal. (X 16666) 98

COMPRA-SE um bom tapete 5x4. Tratar pelo telefone 25-1440. (X 16627) 98

VENDE-SE, preço ocasião, vestido sport love francês, usar dentro manteaux — 25-7014. (X 16615) 98

VENDE-SE uma coleção da Revista "Sitios e Fazendas" (1939 e 1940). E mais 2 livros sobre o mesmo assunto. 25-4814. Emilio. (X 16612) 89

VENDEM-SE esquadrias cedro, caixa descarga, grades ferro, blocos cimento, ladrilhos usados, gregas etc. Trav. Frederico Pamplona, 10. Copacabana. (X 17534) 89

Correspondencia

— QUERIDA —

Escrevo-te para mais uma vez dizer-te todo o meu amor.
Minha vida é uma saudade.
Hontem doido, da falta tua, estivo na "pracinha" onde recordei tudo que nos é querido.
As janelas de tua casa fechadas e mudas pareciam sentir falta de nós dois.
Volta minha querida.
E' insuportavel o meu viver.
Quero-te tanto...
Fazem hoje 15 mezes que juramos "verdadeiro" amor. 7/3/40 7/6/41. Lembras?
É tão bom recordar...
Um beijo grande e sincero do absolutamente teu
Jô.
(X 19060) 70

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 17520) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 17379) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4648.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4648.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 17550) 83

VENDE-SE moveis americanos para sala, duas poltronas e um sofá e uma mesinha. Trata-se á rua Copacabana, 174 — 9.º andar. (X 19001) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 19058) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 19057) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0096.

DORMITORIO moderno, vende-se com 10 peças, folheado a imbuia em perfeito estado. Preço de ocasião 950$. Rua Haddock Lobo, 18.

GRUPO para sala de visitas, vende-se com pouco uso, forrado a gobelim. Preço de ocasião 600$. Rua Haddock Lobo, 18. (X 17593) 83

Moveis, novos e usados

SALA DE JANTAR folheada, modelo ultimo, custou 1:500$000; vende-se por 750$000. Rua Riachuelo n. 418. (X 17527) 83

SALA DE JANTAR de imbuia massiça fabricação Mappin Store, propria para apartamento. Vende-se por Rs. 950$000. Ver amanhã com Loureiro á rua da Quitanda n. 31. (X 17509) 83

Ouro e joias

Brilhantes - Joias - Antiguidades
Compra — Troca — Vende
Verifique nossos preços
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
34 - SETE DE SETEMBRO - 34
(X 19070) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA GOMES, Rua da Carioca, 37 — Tel 22-0608. (X 18058) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José 86
(X 11631) 76

BRILHANTES
JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios (xxx) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguaiana. 91 — 22-1552. (X 19036) 76

Professores

PROFESSORA diplomada pela Escola N. M. leciona piano, teoria e solfejo. Rua Derby Club, 121, apt.º 301. 28-2268. (X 18022) 87

PROFESSORA FRANCESA — Leciona por metodo rapido e moderno. Literatura e historia de França. Tel. 27-0658 (X 11730) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOBIN, prof. L. ès l. Praia do Russell n. 184, apt.º 1º. 4º. Tel. 25-3126. (X 12875) 87

ALEMÃO — Português, matemática, por preços razoaveis e rapidamente. Av. Augusto Severo, 54, 1.º (Praça Paris). (X 14478) 87

Inglês, Alemão, Português. Ensina senhorita Elza, com estudos na Europa. Inf. Tel. 47-3657 das 8 ás 12 horas. (X 18037) 87

Concurso para Inspetor de Previdencia, habilito candidatos. Aulas 4 vezes por semana, por 80$000 mensais. Ensino eficiente e progressivo. Rua Rodrigo Silva, 18, 2.º — Tel. 22-5724. (X 17440) 87

INGLES — Professor (inglês nato), longa pratica, leciona o seu idioma, em sua residencia e a domicilio. Rua Corrêa Dutra, 78, apt. 41. Tel. 25-1422.

INGLES — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. 25-5811. (X 18001) 87

INGLESA — Leciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, apart.º 3, 2º andar. Proximo Uruguaiana. (X 17480) 87

INGLES — Moça, ensina inglês, conversação e gramatica, método pratico. Trata-se só das 2 ás 4 horas. 27-0831. (X 16544) 87

CONCURSOS Instituto de Previdencia, Auxiliares de escritório, e Datilógrafos do Dasp. Preparo racional em aulas diárias e intensivas. 50$ mensais; r. Rodrigo Silva, 18-2.º. Tel. 22-5724. (X 16614) 87

INGLES — Ensino eficiente em aulas particulares para senhoras e senhoritas, por professora inglesa. Tel. 25-6241. (X 16567) 87

CANTO — Professora diplomada pelo E. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto piano e solfejo. Tel. 26-5855 (X 19043) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 meses, vai a domicilio. Tel. 28-3004. (X 19051) 87

FRANCES — Professora parisiense, ensina pratico, teorico, literatura, conversação. Prepara para exames. Bons referencias: 47-2191. (X 19044) 87

JOVEM AMERICANO leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações ás 8 hs. da manhã. Telefone: 27-6272. (X 17600) 87

DANSAS MODERNAS em aulas particulares. Senhorinha leciona a creanças, senhoras e cavalheiros, rua S. Clemente, 252, Botafogo. (X 16308) 87

INGLES — Leciona-se por método rapido. Rua das Laranjeiras, 212 (terreo), tel. 25-5451, das 19 horas em diante. (X 16597) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756, de manhã. (X 18027) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, menos idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 16613) 87

INGLES E DATILOGRAFIA — Leciona-se a moças e meninas, na rua Hugo Bezerra, 34. Meyer. (X 12927) 87

GREGO LATIM — O conhecimento das humanidades greco-latinas — é a base de uma solida cultura geral e disciplina admiravel para a formação do espirito. Academico diplom. alemão, ensina, rua Duvivier, 28, ap. 10, T. 47-0696. (X 18013) 87

LATIM, GREGO — Academico alemão ensina as linguas classicas e literatura no domicilio do aluno ou na sua residencia, rua Duvivier, 28, ap. 10. Tel. 47-0696. (X 18013) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES para as pessoas nas mais elevadas posições sociais. Dicção, lindissima modulação, eloquencia em assuntos da economia politica, diplomacia — articulações e argumentações nestas questões. Tambem de principios. Bom exito radical inacreditavelmente rapido. Prova imediata. 42-42-24. Entendimento 86 das 7 ás 9 ou das 17,30 ás 19. (X 17633) 87

ALEMÃO — Professor alemão, academico dipl. ensina gramatica, literatura correspondencia. Rua Duvivier, 28, apt.º 10. Tel. 47-0696. (X 18018) 87

CIENCIAS, Fisica, Quimica, H. Natural, professor registrado, aceita alunos particulares. Tel. 28-2688, Dr. Celso, (X 17621) 87

MOÇA educada no Colegio Sacré Coeur ensina francês e curso primario a crianças e senhoras. Tel. 27-3201. (X 17535) 87

SENHORA londrina ensina seu idioma a senhoras e crianças. Tel. 28-8061. (X 10587) 87

FRANÇAIS — Professora, leciona em qualquer grau e para qualquer fim, método rápido. Literatura, Gramática, história. Tel. 23-3894 ou 47-1062. (51842) 87

ALEMÃO — Professora alemã nata, registr. ensina o seu idioma na Cinelandia ou a domicilio. Só se tratam aulas combinando primeiro pelo telefone 42-4425. Hora certa de encontrar: 13,30 ás 14 horas. (X 19002) 87

Prof. Julien — Formado em Paris, dá lições de francês, conversação, literatura. Rua Bolivar, 35, aptº 61, Copacabana, ou á domicilio. Tel. 27-4410. (X 18010) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5433. (X 11721) 87

PARISIENSE recem chegado ensina seu idioma por um método rapido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. T. 42-4448. (X 11722) 87

Concurso para Inspetor de Previdencia habilito candidatos. Aulas 4 vezes por semana, por 80$000 mensais. Ensino eficiente e progressivo. Rua Rodrigo Silva, 18-2.º — Tel. 22-5724. (X 16577) 87

ART. - 100 Aulas diurnas e noturnas. Novas turmas. Preço 50$ apenas. Professor Santos, rua Rodrigo Silva, 18-2.º andar. (X 17552) 87

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49,1º,ás14 hs (xxx) 80

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL 43-7516.
(xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anurectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS
Dr. Brito VARICES — ULCERAS DAS PERNAS EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente ás 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 315. Telefone: 22-5737. (51817) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisbôa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009 Fone 42-6327). (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs.
80

NOVO NOVO
KENAK
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO.
(xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

DR. EURICO COSTA Vias Urinarias e complicações Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30, 3.º, andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12809) 80

DR. PEDRO DE CASTRO CLINICA MEDICA Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5 3. LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 5 diariamente (X 16636) 80

PROSTATA — BEXIGA — URETRA
Dr. PEDRO MOURA
Clinica — rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo — diariamente de 8 ás 9 e das 14 ás 18 hs. — Tel. 25-5423 e 25-5644.
(X 19033) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 14873) 80

DR. RENATO G. CARTAXO
Clinica médica
Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob.: 3as., 5as., Sabs., das 2 ás 4. Tel. 22-5730. Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Leblon. Tel. 27-7857. (X 14708) 80

SINUSITES AMIGDALAS
TRATAMENTO FISIOTERAPICO Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (X18068) 80

TRATAMENTO de molestias internas: coração, pulmões, aparelho digestivo, rins, etc. Tratamento medico dos disturbios endocrinicos (glandulas de secreção interna). DR. MONTEIRO DE CASTRO. Rua São José, 65, 5º andar, 3as, 5as e sabados ás 16 horas. Comprar cartões com antecedencia. (X 15760) 80

Consultorio do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 22-3038 e 47-3440 (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (xxx) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
(X 17613) 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 20, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas (X 19093) 80

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de apartamento parcialmente mobilado, a quem ficar com os moveis, 1 q., 1 s., banho, terraço e kitchenette: aluguel 500$000. Preço dos moveis: 1:800$000. Tratar com o porteiro do Edificio Andraus, Av. Copacabana, 1.102. (X 17802) 88

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE a quem entregar um lorignon de ouro de muita estimação perdido, rua do Rosario, da Padaria Francêsa até Café Simpatia, na Avenida — Aviser telefone: 26-9247. (X 16557) 61

PERDEU-SE a cautela n. 492.571 da Caixa Economica. (X 16537) 61

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 427.219. (X 18035) 61

PERDEU-SE a cautela n. 491.458, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (X 17590) 61

Machinas diversas

MÁQUINAS SINGER — Façam seus negócios de máquina para coser, compras, vendas, trocas, reformas e concertos, com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Vendas a prazo com pequena entrada e módicas prestações. Manda a domicilio, telefone 22-9639. (50671) 78

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Córta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo desde 45$. Srta. Portella, 25-2326. (X 19069) 81

COMPRA-SE pequena casa de apartamentos, boa construção rendendo no minimo 8 % liquido até 500 contos. Telefonar 27-3437, falar d. Ignez. (X 19063) 91

VENDE-SE um terreno na Estrada da Lagoinha, a 600 metros da Estrada Rio-São Paulo, com 100 metros de frente por 460 ms. de fundo. Tratar com Dr. Barasco na rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar, sala 15. (X 19003) 91

COPACABANA — Vendo um terreno de esquina, lado da sombra, na Av. Copacabana, por 450 contos. Tel. 22-1401. (X 19062) 91

TERRENO
Rec. Bandeirantes
Vende-se no melhor local do Recreio dos Bandeirantes, dois lotes de 20 x 30, por 15 contos. Tratar, com corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (51854) 91

PREDIO — TIJUCA
Vende-se um de esquina junto da Muda, de sobrado, 5 amplos quartos, 4 salas, garage, centro de jardim, otima moradia, local fresco em perfeito estado, foi do custo de 180 contos, vende-se por 145 contos, minimo. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (51854) 91

VENDEMOS á rua Pompeu Loureiro n.º 70, em Copacabana, lotes de terreno desde 25 contos, prontos para construção. Excelente situação. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 — 3.º — sala 309.

VENDEMOS apartamentos já construidos e em construção em todos os bairros desde 80 contos com financiamento até de 90 % IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Rua México, 98 — 3.º — sala 309.

VENDEMOS excelente casa no posto 5, proximo á Praça Eugenio Jardim, com 2 salas, 4 quartos, varanda, garage. 180 contos, facilitando-se o pagamento IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98 — 3.º — sala 309.

VENDEMOS por 60 contos o lote de 11,40 x 20, junto ao numero 21 da rua Mario Pederneiras, em Botafogo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — sala 309.

VENDEMOS no Edificio Minerva, á rua México, 98, esplendido grupo de 3 salas de frente com banheiro completo. Preço: 135 contos, facilitando-se 100 contos pela Tabela Price. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 — 3.º andar, sala 309.

VENDEMOS desde 47 contos, esplendidos lotes de terreno no inicio do Jardim Botanico, entre as ruas Eurico Cruz e Maria Angelica, com excepcional vista sobre a Lagoa. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º sala 309. (51845) 91

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

LOJA — Por 400$ proximo ao Largo de Santa Rita, com 4 anos de contrato. Cartas para Monteiro, caixa postal 3258. (51856) CV 100

Cinelandia - Renda de 20 contos anuais vende-se propriedade nova por 150 contos. Tratar com o sr. Martins; Av. Rio Branco, 117, sala 225. Fone 43-7600. (X 19052) CV 100

CENTRO — Vende-se á rua Monte Alegre. Edificio recentemente construido com 4 ótimos apartamentos — Negócio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, n. 143-4º andar. (51555) CV 100

CENTRO — PROX. A AV. RIO BRANCO e em ótima colocação vendo prédio em terreno de 16 x 30. Preço 5.500 contos. ESPLANADA DO CASTELO — Prox. á Av. Presidente Wilson, vendo área de 320m2 com duas frente, a 4 contos o metro. Mais detalhes em meu escritório: Av. Rio Branco, 91/5º/s. 1, J. Quintanilha. (X 17645) CV 100

CENTRO — Vendo por 3.200 contos próximo da Avenida, em rua transversal, 2 prédios antigos em terreno de 13,50 de frente e com área total de 364 metros quadrados. Fabricio Silva, rua do Carmo, 60-Loja. (51857) CV 100

CENTRO — Vendo na rua Evaristo da Veiga, por 450 contos prédio velho em terreno de 6x75 e alargando na linha dos fundos para 8 metros. Fabricio Silva, Carmo, 60-Loja. (51857) CV 100

Aldeia Campista

"BUNGALOW 75:000$" —

Com 25 contos e o restante a 15 anos pela Tabela Price constroe-se uma linda residencia de esquina, com 2 pavimentos a gosto de V. S. em terreno que mede 10x10 á rua Ribeiro Guimarães, Aldeia Campista. Todas as informações á rua Sete de Setembro, 65, sala 60. (X 19042) CV 200

Andarahy

PREDIO — Vende-se 70:000$000, situado em otimo terreno de 10x38. Vende-se solido predio á rua Gonzaga Bastos, 123, Andaraí. Vêr e tratar nos domingos, das 11 ás 15 horas no proprio local. (X 16550) CV 300

Botafogo

VENDE-SE á rua Paulino Fernandes n. 21. Otima casa para residencia, com 5 quartos em cima e em baixo, 3 salas, hall, escritorio, copa, varanda, etc. Fóra, garage com quarto e abrigo para automovel. Trata-se á Avenida Rio Branco, 91, 5º andar. Tel. 23-2430, das 10 ás 12. Sem intermediarios. Dr. Fróes. (X 16025) CV 400

TERRENO em local de vista deslumbrante, continuação da rua Marquez de Olinda, vendo por preço de ocasião. Tratar com sr. A. Catramby, tel. 42-0508, Av. Graça Aranha, 26, sala 901. (X 17610) CV 400

BOTAFOGO — Prédio. Vendo urgente por 120 contos, ótimo, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, entrada automovel, etc; tratar 2.ª feira, Jorge Leite, 23-3430. (X 17550) CV 400

Copacabana

Lote - Copacabana — Com belissima vista na rua Otto Simon, junto e depois do numero 196. Cartas para caixa 17406, deste jornal. (X 17406) CV700

COPACABANA — Vendo terreno de 8,50x20, em rua paralela á Avenida Atlantica, sómente a pessoa que o compre para construir apartamentos. Quitanda, 20-1º, s. 404, com Barreiros. (X 19030) CV 700

COPACABANA — Vende-se no Posto 6 construção moderna, esmeradissima, com mobiliario especial para o predio: tres salas, escadas artisticas, 5 quartos (dividindo-se o vasto ginasio, os quartos serão 9), biblioteca, banheiro e ducha luxuosos, roupeiros, 3 quartos de criados, varios terraços grandes, pergolas, vasta cozinha e copa, estilo americano, grande refrigerador eletrico e fogão a gás, perfeitas instalações, garage para 5 carros, jardim, etc. Preço 600 contos, podendo combinar-se parte a prazo. Informa-se pessoalmente aos pretendentes, das 15 ás 17 horas na Administradora Urba. Rua do Rosario, 129-1º. (X 17459) CV 700

COPACABANA — Rua Santa Clara. Vendo ótimos terrenos: 10x22, lado da sombra, plano, murado, por 100 contos; 20x122, por 105 contos. Inf. 25-6066 (X 19028) CV 700

COPACABANA - Vendo um ótimo apartamento c/3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado, W. C. e chuveiro. Preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 17587) CV 700

Copacabana - Leme — Vendo em Edificio á iniciar a construção um magnifico aptº ocupando todo um andar com 2 frentes, para Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, c/4 quartos, 2 bons salas, escritório, 1 varanda tomando toda a extensão da frente c/ 23m2, copa, cozinha, 2 quartos para empregada, 2 banheiros completos e outro para empregados e garage, preço 365:000$000. Podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 17557) CV 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 17575) CV 700

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, prédio moderno com amplas dependências — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51531) CV 700

TERRENOS — Vendo varios situados nas principais ruas do Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema e Leblon. Terrenos situados em esquinas proprios para construção de edificios de apartamentos, alguns já com plantas aprovadas pela Prefeitura. ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco, 128 - 12º andar - 22-2662 - 42-7757 — 42-9146.

VENDE-SE em Copacabana, no Posto 6, ótimo predio todo de pedra de 2 pavimentos proprio para pequena familia. Preço 180 contos. — ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco 128 - 12º andar - 22-2662 - 42-7757 — 42-9146. (X 17515) CV 700

COPACABANA — Vendo bom prédio de 2 pav. 4 qtos., 2 s., garage, qtº criados, etc. Contrato de 2 anos a 1:100$ mensais. Preço 170 contos. Fabricio Silva. Carmo, 60-Loja. (51862) CV 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno á rua Saint Roman, por 105 contos — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51531) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo ótimo terreno 11x40, preço 280 contos, COPACABANA - Renda, vendo suntuosissimo edificio rendendo réis 8:800$. Preço 800 contos. POSTO "6" — Vendo ótimo terreno entre res. 15x36, preço 210 contos. Mais detalhes em meu esc. — Av. Rio Branco, 91/5º/1. J. Quintanilha. (X 17646) CV 700

COPACABANA — Vendo magnifico palacete com deslumbrante vista sobre o mar, tendo 5 qts. 3 s., banheiros e demais dependências. Preço 260 contos. Fabricio Silva, rua do Carmo, 60-Loja. (51862) CV 700

RENDA COPACABANA

Vendem-se conjunto 3 lojas em edif. junto av. Atlantica, produzindo renda. Preço 300 contos. M. Sayer, "Jornal Comercio", 3º, s. 322. (X 16517) CV 700

AV. COPACABANA, 872 — Vende-se bom terreno com um predio de um pavimento proprietario no local das 3 ás 5 horas na segunda-feira, á rua S. dos Passos, 110, sob., das 2 ás 5 horas. (X 16553) CV 700

COPACABANA — Vendo a partir de 90:000$, ultimos apart. em Edificio a ser construido, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banh. emp. Plantas e Inf. 25-6006. (X 19026) CV 700

Av. Copacabana — Vendo em Edificio recem terminado, ótimos apart. c/l sala, 3 quartos, quarto e banheiro emp. etc., c/e sem garage, a partir de 88:000$. Inf. 26-6006. (X 19026) CV 700

Apartamento de luxo — Vendo 160:000$ em Edificio recem-terminado, na Av. Atlantica, 11.º and. de frente, c/saleta, sala, 3 quartos de frente, banheiro de mármore, quarto, banheiro emp., etc., ótima varanda c/1m.60. Inf. 25-6006. (X 19026) CV 700

APARTAMENTOS — Vendem-se os ultimos nos Edificios a serem construidos no Leme e Copacabana. Facilita-se o pag. Quitanda, 59-2º — s. 12 — das 17 ás 18. Dr. A. Pereira da Silva. (X 16600) CV 700

Copacabana — Posto 2

Vende-se um terreno ótimamente localizado, com a área de 903 metros quadrados, á rua Oto Simon, junto do prédio n.º 180-A. Preço 220:000$000 á vista. (Não é foreiro). Informações com Waldemar, no domingo pelo telefone 38-0582 e na segunda feira das 8 ás 11 horas, pelo telefone 28-7137. (X 16542) C.V. 700

Gloria

ARRANHA - CÉU — Vende-se soberbo, de 8 pavimentos, construido em grande terreno, contendo 54 apartamentos, todos alugados, dando renda liquida de 8,50 % já no nome do comprador. Preço 2.100 contos. Varias outras propriedades situadas nos bairros mais valorizados, todos dando boa renda e alguns com grande facilidade nos pagamentos. — Preços a partir de 400 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Av. Rio Branco 128 — 12.º andar. 22-2662 — 42-7757 — 42-9146. (X 17514) CV 1100

TERRENO EM BENJAMIN CONSTANT — Vende-se por 80 contos o terreno da rua Benjamin Constant n. 153, com 6,5x21. Trata-se pelo fone 25-1577, com C. O. Castex. (X 16509) CV 1100

Flamengo

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis em Edificio em terminação, 2 ótimos aptos. c/3 quartos, 1 boa sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependências, preço 90 contos e outro c/2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependências, preço 73 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 17586) CV 900

Gavea

GAVEA — Vende-se na Estrada da Gavea, proximo ao Joá, pequena, nova e moderna casa, centro terreno 15x28, propria para Week-End. Preço 40 contos. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322 (X 16516) CV 1001

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 10x21, por 68 contos; 11x28 por 57 contos. Inf. 25-6006

GAVEA — Vendo 80:000$, magnifico terreno 11,5x41, situado no largo formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde Albuquerque. Inf. 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo ótimo terreno, esq. desta rua com rua Golf Club, 20 x 25, plano e cercado, por 45 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 19027) CV 1001

GAVEA — Vendo por 28 contos, urgente, magnifico terreno com 10x35 em rua asfaltada e a 10 minutos da praça Santos Dumont. Cartas para 18008, na portaria deste Jornal. (X 18008) CV 1001

GAVEA — Vendo em rua nova c/condução bem proxima, ótimos lotes de terrenos c/12x26 — 13,50 x 26 — 13x26 preço a 6 contos o metro de frente podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 17574) C.V.1001

GAVEA — vendo a rua Jardim Botanico um magnifico predio novo de apto., construção de 1.ª c/12 apartamentos c/banheiros de côr c/uma renda liquida de 9 % preço 650 contos podendo facilitar 50 % em 5 anos juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. c/Raul Rebouças. (X 17577) C.V.1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno c/10,00 de frente, preço 40 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. c/Raul Rebouças. (X 17579) C.V.1001

Jardim Botanico — Vende-se terreno á praça Pio XI, no Jardim Botanico, em rua asfaltada, com 565 metros quadrados, duas frentes, muralhas de sustentação já feitas; vista sobre a Lagôa, clima e posição admiraveis. Rêde de gás, ligada. Próximo á nova séde social da Hípica Brasileira e do Clube Militar, á rua Jardim Botanico. Negócio sem intermediários. Informações e plantas: Edificio REX, sala 814, 8º andar. (X 17618) CV 1001

LAGÔA — Vendo por 75 contos, lote de 12x30 a 25 m. da Avenida E. Pessoa. Fabricio Silva, Carmo, 60-Loja. (51859) CV 1001

LAGÔA — Vendo 2 ótimos lotes na rua Sacopan, tendo 24x30. Preço 100 contos. Fabricio Silva, Carmo, 60-Loja. (51859) CV 1001

Grajaú

Edificio no Grajaú — Vendo ótimo edificio de 2 pavimentos, acabado de construir, com 4 apartamentos de 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependências, situado á Rua Campinas, 159. Preço 170:000$000. Facilito o pagamento. Avila Raposo. Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 2. Tel. 43-9480. Ed. São Francisco. (X 17612) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se ampla casa centro terreno 12x80, 4 qs., 2 salas, copa, cosinha, banheiro, q. empr. Preço 75 contos. Vêr rua Barão Bom Retiro, 850 e tratar com M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (X 16515) CV 1200

Ipanema

Casa em Ipanema — Vende-se, á rua Teixeira de Melo n.º 24, moderna, com 3 salas, 5 quartos, etc. Tratar na rua Belfort Roxo n.º 307. (X 18046) CV1300

IPANEMA — Vende-se pela maior oferta o predio n. 128, rua Prudente de Moraes. Trata-se com o sr. João Fonseca, Comp. Brasileira de Estradas e Construções, rua Mexico, 164, 4º andar. (X 17488) CV 1300

VENDE-SE POR 94:000$000 O TERRENO N.º 106 DA RUA JOÃO LIRA — Tem 12 metros de frente por 34 de fundos e começo de construção com material no valor de 10:000$000. Trata-se com o Dr. Fonseca, á RUA FRANCISCO MURATORI N.º 21 — Fone 22-6424. (X 16562) C.V.1300

IPANEMA — Vendo lote 10x50 á rua Baddock de Sá, junto ao n. 13. Preço 65 contos. Negocio e documentos directo c/ Rezende. Visconde de Pirajá, 141, fundos. (X 16539) CV 1300

IPANEMA — Vende-se luxuosa casa centro terreno de 800 m.2 lado sombra 2 pavs. garage, etc. Preço 200 contos. M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 16518) CV 1300

IPANEMA — Vende-se 100:000$ casa á rua Farmo Amoedo. Tratar com Dr. Valle, Rosario, 54-5º (3 ás 4). 26-2668. (X 17498) CV 1300

IPANEMA — Vende-se excelente prédio de 1 pav., moderno, em terreno de 10x40, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 160 contos. Outro em terreno de 12x15, de 2 pavs. com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 135 contos. Outro de esquina, em terreno pequeno, bonito estilo, 2 pavs. com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço 140 contos. Tratar á rua da Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A. (X 51847) CV 1300

RENDA — Vendo magnifico apartamento, situado em esquina na zona sul, construido em terreno de 20x25 contendo 6 ótimas lojas e 10 apartamentos todos alugados por contratos dando uma renda anual de 72 contos. — Preço 600 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Av. Rio Branco 128 — 12.º — 22-2662 — 42-7757 — 42-9146.

RENDA — Vende-se pelo preço de 280 contos no Ipanema predio contendo 4 ótimos apartamentos todos de frente construido em terreno de 15x21, rendendo mensalmente 2:200$000 — ZUMALÁ BONOSO - Av. Rio Branco 128 - 12.º — 22-2662 — 42-7757 — 42-9146. (X 17513) CV 1300

IPANEMA — Vendo por 250 contos moderno palacete com 3 dormitórios, 2 s., 2 banheiros de luxo, etc. Fabricio Silva, rua do Carmo, 60-Loja. (51861) CV 1300

IPANEMA — Vendo por 450 contos, ótimo palacete com terreno de 17x50. Fabricio Silva, Carmo, 60-Loja. (51861) CV 1300

IPANEMA — Vendo terreno de 10x21, lado da sombra, murado e calçado. Preço 75 contos. Fabricio Silva, rua do Carmo, 60-Loja. (51861) CV 1300

Laranjeiras

PAYSANDÚ — Vendo por 190 contos, prédio antigo em terreno de 11x41 e admitindo reforma. Fabricio Silva, rua do Carmo, 60-Loja. (51858) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo á rua Carlos de Campos bom lote com 16x29. Preço 160 contos. Fabricio Silva, Carmo, 60-Loja. (51858) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo por 125 contos prédio de 2 pavimentos com 5 qts., 2 s., em terreno de 11x11. Fabricio Silva, rua do Carmo, 60-Loja. (51858) CV 1400

Leblon

VENDE-SE no Leblon, 2 lotes juntos de terreno com 14,85x31,00 metros cada um á rua Aperana junto á obra n. 81, proximo ao mar e Av. Visconde de Albuquerque. Informações á rua 1.º de Março n. 125, sob. (X 17472) CV 1500

LAGOA — Vende-se por 70 contos ótimo terreno com 100 m2. completamente plano — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51533) CV 1500

Jardim Botanico — Vende-se por 80 contos terreno distante 30 metros da rua Jardim Botanico — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51533) CV 1500

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira por 55 contos ótimo terreno de esquina — Politécnica Engenheiros Ltda — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51533) CV 1500

LEBLON — Compra-se terreno bem situado — Informações urgentes á Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51533) CV 1500

LEBLON — Em rua transversal á Av. Ataulpho de Paiva, vende-se por 180 contos predio para familia de alto tratamento — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51533) CV 1500

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

RESIDENCIAS
RUA OCTAVIANO HUDSON — Posto 2 — Junto a montanha, esplendido bungalow de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, garage, etc. Construção moderna. — 255:000$

RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com o terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno. — 250:000$

APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.

Copacabana

APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Flamengo

RUA FREI CANECA — Otimo terreno no Largo, defronte a Av. Salvador de Sá, medindo 20x120, próprio para construção de edificio, depósito, vila, etc. — 260:000$

Castelo

CINELANDIA — Dois andares corridos, com 400 ms.2 em ótimo edificio de construção recente. Com uma entrada inicial de réis 60:000$000 e o restante a 13 anos: 10%. Tabela Price. — 630:000$

ANDARES CORRIDOS — No trecho mais comercial. Para escritórios, prontos para ser ocupados imediatamente. Com uma entrada inicial de 60:000$000 e o restante a 13 anos, 10%. Tabela Price. — 550:000$

Lagôa

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 25 ms. de frente. — desde 108:000$

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR — Em centro de jardim, cercado de arvores seculares com mais de 10 quartos, terreno 40x130, prestando-se otimamente para instalação de colégio, casa de saude, laboratório, etc. — 800:000$

TERRENOS prontos para receber edificação — desde 65:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE
Prédio com 4 apartamentos, um por andar, tendo cada um 3 salas, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

RUA BARÃO DA TORRE — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 3 salas, garage, etc. Construida em 1936 em terreno de 10 x 30. — 155:000$

Leblon

RESIDENCIA — AV. DELPHIM MOREIRA, esquina bungalow de pedra com ótimas acomodações, em terreno de 12 x 35. — 400:000$

Gavea

RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 29. — 160:000$

Tijuca

AV. MARACANÃ — Próximo á rua Uruguai, prédio com 42 mts. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc., próprio para laboratório, colégio, pensão e casa de saude. — 300:000$

RUA CONDE BOMFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 6 salas, copa, cosinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 380:000$

RUA CONDE BOMFIM — Prédio antigo em terreno de 22 x 55, próximo á rua Uruguai, próprio para laboratório, pensão ou colégio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

TERRENOS — RUA MEDEIROS PASSARO e RUA DA CASCATA — Lotes de 12,50 de frente. — 43:000$ e 52:000$

BUNGALOW de esquina, em terreno de 10x30 em ótima rua residencial, a 50 ms. de Conde Bomfim, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento. — 140:000$

Petropolis

RESIDENCIA — MONTE REAL — Av. D. Pedro I — Tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc, acabada de construir em terreno de 20 ms. de frente.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 400:000$

INDEPENDENCIA — Prédio antigo, confortavel, construido em terreno de 44 x 100. — 150:000$

Ilha do Governador

PRAIA DA BICA — Jardim Guanabara — Lindas vivendas, novas, ainda não habitadas, em centro de grande terreno. — 80:000$ e 90:000$

JARDINS CARIOCA e GUANABARA — Lotes prontos para receber edificação — Desde 11:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, S. 3 - Tel. 2282

(51786) 91

RUSSELL

Vende-se um luxuoso apartamento mobiliado n'um 12º andar e ocupando todo o pavimento.
Tratar com Octavio pelo fone 42-8892.
(X 17598) 91

LEBLON — Terrenos, vendo 10 x 20 e 15 x 15, á rua Gral. Artigas, a 10 metros depois do n. 42. Proprietário Jorge Leite. 2ª feira — 25-3430.
(X 17549) CV 1500

LEBLON — Av Ataulpho de Paiva. Vendo: 10x40, 80 contos; 12x38, 85 contos. Campos de Carvalho, 10x30, 72 contos. — Tratar: Av. Rio Branco, 91/5.º/s. 1 — J. Quintanilha.
(X 17617 CV 1500

Praça da Bandeira

Permuta: Uma vila localisada em terreno de 9 metros por 100, com renda atual de um conto e duzentos, próximo a Praça da Bandeira, por edificio de apartamentos, com débito a resgatar em qualquer instituição, para detalhes, cartas a Oswaldo Almeida, nesta redação.
(X 17408) CV1900

Santa Teresa

Santa Teresa — Compra-se prédio ou terreno bem situado — Negócio Urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51537) CV 2100

Santa Teresa — Vendem-se ótimos terrenos com vista deslumbrante — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51537) CV 2100

Santa Teresa — Vende-se por 165 contos á rua Hermenegildo de Barros, sólido prédio — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51537) CV 2100

Santa Teresa — Vende-se á rua do Triumpho prédio antigo em terreno de 346 m. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51537) CV 2100

Santa Teresa — Vende-se por 120 contos á rua Candido Mendes, prédio em terreno de 25 metros de frente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51537) CV 2100

Tijuca

TIJUCA — Vende-se confortavel prédio á rua Moura Brito n. 68; trata-se á rua Conde de Bomfim, 133, com o sr. Alves
(X 16432) CV 2500

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos á rua Antonio Basilio, 169, 6 qs. 2 salas, gabinete, s. de almoço, etc. Ver das 8 ás 15. Tratar á rua Guapeni, 58.
(X 17403) CV 2500

Est. Nova da Tijuca — Vendo um magnifico prédio em terreno de 20 x 33, c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cozinha, 2º pavto., 4 quartos, banheiro completo, terraço e garage. Preço 300:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar c/Raul Rebouças.
(X 17585) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passos, ótimos lotes de terrenos com 16x23 e 13,50x23, á r. Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças.
(X 17585) CV 2500

TIJUCA — Vende-se por 35 contos á rua Tobias Moscoso ótimo terreno de esquina, com 360 m2. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51534) CV 2500

Alto da Boa Vista — Compra-se terreno bem situado — Negócio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51534) CV 2500

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se á rua Major Avila n. 132, lindo predio residencial com dois pavimentos, garage e mais dependencias, em centro de terreno 16x50.
(X 17551) CV 2500

VENDE-SE palacete na Tijuca, com otimas acomodações para familia, de tratamento. Informações com o sr. Moreira. Telefone n. 23-5135.
(X 12849) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo otimos terrenos, planos, murados, na rua Cascata: 13,5 x 23, por 40 contos e 16 x 23, por 45 contos. Inf. 25-0006.
(X 19029) CV 2500

TIJUCA — Vende-se um terreno por 35:000$, á rua Felix da Cunha, 124, medindo 12x40, sendo 17 metros planos e 23 acidentados. Tratar á rua do Rosario, 113, sobrado, com o dr. Bastos Ferreira, das 12 ás 13 e das 16 ás 18 horas.
(X 16555) CV 2300

Haddock Lobo — Vende-se junto a esta rua, 2 grandes prédios e ótima área de 6.000 m2., magnifica para construção de grande vila ou 4 prédios de apartamentos. Preço 700 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 117, sala 225. Fone 43-7600.
(X 19053) CV 2500

Tijuca - Renda — Vende-se á rua Haddock Lobo, luxuosa vila de construção recente, dando renda liquida de 10%. Preço 3.500 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 117, sala 225. Fone 43-7600.
(X 19053) CV 2500

VENDEM-SE á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca, — "Rutelandia", — fim da rua Marechal Trompowsky. Tratar com o proprietario Sr. Eduardo Marques de Souza, no local, aos Domingos das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, ou diariamente na Casa Guimarães, Ltda. á rua do Ouvidor n. 50.
(X 16574) C.V. 2500

TIJUCA — Vendo por 120 contos, próximo de Conde de Bonfim, prédio de 2 pavtos., com 4 qts., 3 s., etc. em centro de terreno de 12x50. Fabricio Silva, Carmo, 60-Loja.
(51860) CV 2500

TIJUCA — Vendo por 185 contos moderno e sólido prédio á rua Antonio Basilio em terreno de 12x20. Fabricio Silva, rua do Carmo, 60-Loja.
(51860) CV 2500

Urca

VENDE-SE a casa n. 68 á rua Mel. Niobey, Urca, dispondo de 5 quartos, sala de estar, copa, cozinha, garage, banheiro de côr, etc. Preço 160:000$. Trata-se na mesma. Fone: 26-3490.
(X 19018) CV 2600

URCA — Vendo á Av. Portugal ótimo apartamento c/2 quartos, 2 magnificas salas, banheiro de cor completo, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área e tanque. Preço 120 contos, facilito 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar c/Raul Rebouças.
(X 17583) CV 2600

URCA — Vende-se por 220 contos ótimo prédio com amplas acomodações — Facilita-se o pagamento — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51532) CV 2600

URCA — Vendo por 60 contos ótima esquina de 10x12. Fabricio Silva, Carmo, 60-Loja.
(51864) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se lotes de 12 por 30 metros, de 21 a 26 contos, á rua Senador Nabuco, quasi esquina de Petrocochino; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.
(X 17503) CV 2700

Bairro "Bras-Lus" — TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú, em ruas novas e praças todas arborizadas e calçadas e agua, gás e luz. Servidos ônibus e bonde Lins de Vasconcelos. Apropriado aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontram-se tambem no bairro "Bras-Lus" ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana, Pelotas e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os Srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — Telefones: 29-2342 e 28-0581.
(X 17653) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se lotes planos, proprios para vila, de 18x40 metros e 12x34 metros, junto ao n. 48 da rua Petrocochino. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.
(X 17503) CV 2700

CASA — Vende-se na rua Jardim com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço 45:000$. Informações por favor Av. Marechal Floriano, 18, sob., das 14 hs. em diante.
(51858) CV 2700

Suburbios da Central

MARECHAL HERMES — Vende-se o bom predio á rua Vidal Ramos n. 8, em leilão pelo Palladio, dia 9 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio.
(X 16125) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio á rua João Barbalho n. 189-A, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio.
(X 16124) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio á rua Balbina n. 6, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941 ás 16 horas, em frente ao predio.
(X 16123) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o bom terreno á rua Clarimundo de Melo n. 770, com 12m,75 por 28m,80, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao terreno.
(X 16126) CV 2800

PIEDADE — Vendo á rua Belmira, 5 casas c/2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, cada uma em terreno de 20 x 62, podendo construir mais 5 casas, preço 65:000$000, renda mensal 660$000, posso facilitar 60% em 15 anos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças.
(X 17584) CV 2800

Engº de Dentro — Vendo á rua Teixeira de Carvalho um prédio novo c/2 quartos, 2 salas, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo c/aquecedor a gás em terreno de 10x23, preço 45 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar, c/Raul Rebouças.
(X 17584) CV 2800

BUNGALOW — Vende-se, novo, todo conforto, 3 dormitorios, salas, copa banheiro completo, construido em centro de terreno 12x35. Entrada para automovel, 85:000$ contos. Trata-se no mesmo com o proprietario. Rua Dom Bosco, 62 ou rua Senhor dos Passos, 156.
(X 16618) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno de esquina com 4 casas, 70x38 ms. Rua Piauí, 287. Tratar rua Buenos Aires, 104, s. 34, das 16 ás 18 horas.
(X 16600) CV 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se o predio da R. Alto. Calheiros da Graça, 93, em terreno de 20 x 114, com 2 salas, 5 quartos e dependencias, entrada para automovel. Rs. 70:000$000. Ver no local e tratar na R. S. Pedro, 48, c/ Ernani ou Garrido.
(X 16554) CV 2800

Engenho Velho — Vende-se ótimo prédio de construção moderna situado — Av. Maracanã e Paulo e Souza — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51530) CV 2800

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — CHACARAS A PRESTAÇÕES — Vende-se á vista ou a prazo longo esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, em frente ao prédio 360, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguai em chácara de 2.000 m2 para cima, próximas do Largo da Freguezia — Bonde Freguezia. — Tratar com **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.**
(X 17562) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se 3 lotes de terreno de 12x33, podendo-se construir o predio em prestação. Vêr e tratar Estrada dos 3 Rios, 29.
(X 17812) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se 2 casas juntas ou separadas, junto rua Candido Benicio, têm 2 s., 1 q., cozinha, banheiro, assoalho de taco novo, jardim na frente. Preços 17 e 19 contos. M. Sayer, "Jornal Comercio", 3º, s. 322.
(X 16521) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vendo luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo: hall, salão de bilhar, escritório, living-room c/6x9, sala de almoço, copa, cozinha, grande dispensa, lavatorio, 3 quartos para empregada, garage para 2 carros, andar superior: hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, 1 lindo patio estilo Mexicano, grande quadra de tenis, quintal com árvores frutiferas, rigorosamente mobiliada com movels de jacarandá, preço 350:000$000 sem moveis, ... 260:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias 67-2.º andar, c/Raul Rebouças.
(X 17572) C.V. 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo sitio na Estrada do Camocim, a 400 ms. do Onibus Bandeirantes, c/101.378 ms. medindo 65 ms. de frente, 1.030 por um lado, 990 por outro, 150 pelos fundos, parte plana, parte em morro, c/agua encanada, c/cerca de 1.000 arvores frutiferas e casa de empregado, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 17578) C.V. 3001

Suburbios da Leopoldina

VENDEM-SE tres lotes de terra em Braz de Pina, á rua Guaporé, proximo á estação. Tratar com Florencio Gois, no Ministerio da Viação, das 11 ás 16,30 horas.
(X 12046) CV 3200

PENHA — Casas a prestações — Vendem-se pequenas e grandes, acabadas de construir, com todo conforto. Pequena entrada e o restante em prestações iguais ao aluguel. Informações no local á rua Gonçalves dos Santos, esquina Ignacio Accioly, poucos passos da Praça do Carmo. Tratar na Rua Candelaria nº 26, 2º and.
(X 17610) CV 3200

Ilhas

NITEROI — Vendo, distante 800m. da praia, ótimos lotes a partir do 15:300$ para pagamento a longo prazo, sem juros. Fabricio Silva, rua do Carmo, 60-Loja.
((51863) CV 3300

Méier

VENDE-SE um magnifico predio para residencia, em terreno 18x67, á rua Dona Luiza n. 319, em leilão judicial, dia 10 ás 4 horas, pelo leiloeiro Candiota.
(X 17570) CV 3100

Terreno Méier — Á rua Dona Claudina, junto e antes do n. 96, vendo lote de terreno medindo 11 metros de frente por 38 metros de extensão, pelo preço de 21 contos, posto em nome do comprador sem mais despesas. Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403.
(X 17522) CV 3100

Terreno Méier — Na travessa Mathilde, próximo á esquina com a rua Dona Claudina, vendo lote de terreno de 11 metros de frente por 17 de extensão, pelo preço de 13 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403.
(X 17521) CV 3100

Prédio novo — Próximo á rua Dias da Cruz em terreno de 11x17, vendo prédio a construir em centro de terreno com todos os requisitos modernos, desde 33 contos posto em nome do comprador, sem mais despesa. Tambem posso facilitar o pagamento de 18 contos a longo prazo, em prestações mensais de 228$000. Tratar á Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403.
(X 17523) CV 3100

Prédio novo — No prolongamento da rua existente no n. 123 da rua Coração de Maria, próximo ao jardim do Méier, vendo prédio á construir, com agua, luz, gás, esgotos e todos os requisitos modernos, desde o preço de 33 contos, posto em nome do comprador sem mais despesas. Tambem posso facilitar mais da metade do pagamento a longo prazo em prestações mensais. Tratar no local hoje e amanhã das 8 ás 11 horas e depois na Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403.
(X 17524) CV 3100

Terreno - Méier — Compra-se, procurar Fonseca, rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado, das 10 ás 13 e das 4 ás 5½. Tel. 43-2206.
(X 19045) CV 3100

Petropolis

Predios em Petropolis

Vendem-se 3 ótimos (um com duas moradas) á Rua Cel. Veiga ns.º 1296, 1302 1302-A e 1302-B (passagem principal da Estrada Rio-Petropolis); terreno de 22 por 338 mts.; boa agua nascente. Tratar á Rua Brinje 1987 ou telefone 3628.
(X 17387) C V 3500

TERRENO — Vendem-se 5 lotes de 12x60 no Cremerio, na esquina das Estradas Independencia e Taquara, a 60 metros do Botequim, do mesmo lado, onibus á porta, luz e telefone preço 12 contos cada um. Tratar com Godinho, Tel. 25-2271.
(X 17421) CV 3500

CORRÊAS — Vende-se terreno com 20x60 mts. no Parque S. Manuel. Preço 8:000$. Dr. Musson. Tel. 38-1526.
(X 19031) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo um magnifico predio na Estrada da Independencia, de 2 pavimentos, pavto. terreo; hall de entrada, 1 ótimo dormitorio, sala, 1 quarto, hall c/escada de madeira para o sobrado, sala de jantar, sala de banhos completo de côr, sala de almoço, cozinha, despensa e 1 quarto; no pavto. superior; 1 grande dormitorio, 1 dito menor, sala de banhos completo. Um barracão de madeira coberto de zinco servindo de garage e 1 pequeno predio de frontal de tijolos, feitio chalet, c/jardim na frente e nos fundos um belo pomar medindo de frente 43 ms. 20, igual largura na linha dos fundos e 100.00 de extensão por ambos os lados. Preço: 170:000$000, facilito 50 % em 5 anos, juros de 10 % ao ano, a rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 17573) CV 3500

TERRENOS — PETROPOLIS. — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro, ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas — firma constructora — Rua do Rosario, 116, 2.º
(X 14885) CV 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. — Vendem-se em construção á Rua João Pessôa n.º 106, proximo á Praça Don Afonso. Preço 110:000$, ficará concluido em novembro proximo, pois a construção já está bem adiantada. Outro edificio de alto luxo á Avenida Barão de Rio Branco n.º 1.405 — Westfalia. Preço.... 130:000$000 com garage. — Metade a 15 anos Tabela Price. Feche já seu negocio afim de evitar maior imposto de transmissão. Ver no local e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora, Rua do Rosario, 116-2º — Rio.
(X 14888) CV 3500

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno, c/ 30,00 x 86,00 com 2 frentes; preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um ótimo lote de terreno com 21,50x50 todo plano, preço 300 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois ótimos lotes de terrenos 19,75x220, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.
(X 17582) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo uma ótima casa na rua Piabanha, com 2 salas, 7 quartos internos e 3 externos, copa, cozinha, banheiro e entrada para automovel, preço........ 160:000$000 podendo facilitar uma parte. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 17576) C.V. 3500

PETROPOLIS — vendo a Av. 15 de Novembro um magnifico predio novo c/2 pavimentos, c/6 amplos quartos, 4 grandes salas, jardim de inverno, 3 banheiros de côr, copa, cozinha, quartos para empregados e garage em terrenos de 30 x 120 — preço 300 contos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 17580) C.V. 5500

Therezopolis

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Vende-se um, na VARZEA, de 12m x 50m., sito á rua Purús antiga NAIR, junto ao predio 583, entrar pela rua Chaves Faria. Inf. á rua S. Miguel n. 622.
(X 16431) CV 3600

TEREZÓPOLIS — Vende-se á "Granja Guarany" no alto Terezópolis, os melhores terrenos lá existentes. Informações com Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51536) CV 3600

TEREZÓPOLIS — Compram-se terrenos na "Granja Guarany" embora que não estejam totalmente pagos — Transações de venda, com opção — Informações com Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143-4º andar.
(51536) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO JACARÉPAGUA' — Vende-se, lindo, com ótima casa nova, tendo agua encanada, luz elétrica, etc. Rua Geminiano Góis, 133, perto da Estrada 3 Rios e Largo da Freguezia. Telefone do proprietário, 43-4285.
(X 17434) CV3700

SITIO — Vende-se, com casa, 2 quartos, sala, cozinha, etc., garage, terreno 10.400 m. cercado e plantado, luz eletrica, agua, lugar alto; ônibus na porta. Tratar com o sr. Deocleclo, á praça 14 de Dezembro, 2. Nova Iguassú".
(X 18002) CV 3.700

ANGRA DOS REIS

Arrenda-se diversos sitios, situados a 12 quilometros da cidade e outros a 2 quilometros da estação de Jussaval, na altitude de 450 metros, clima excelente; de 9$000 a 30$000 mensais cada Hetare; trata-se com o sr. Altamirando Campos, na Fazenda do Pontal, em Angra, ou a Praia de Icaraí n.º 149 em Niterói.
(X 15886) CV 3.700

FAZENDINHA EM GUARATIBA — Distrito Federal, vende-se com setecentos mil metros quadrados, terreno plano, com mil laranjeiras, luz eletrica da Light, onibus á porta. Terreno dividido e demarcado judicialmente e cadastrado na Prefeitura Municipal. Preço 140 contos. Informações com Tito, segunda-feira, á Avenida Rio Branco, 91, 10 and.
(X 16029) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima otimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10.
(X 19009) CV 3700

FAZENDAS — Vende-se em Mendes e no K. 86 da E. Rio-São Paulo em lote de terreno na Muda da Tijuca. Inf. Vasconcelos. Uruguaiana 96, 3º andar.
(X 16529) CV 3700

LOTES E SITIOS

Vendem-se lotes de 20 x 80, 30 x 100 a 3 e 4 contos, 20 % á vista e o restante em 40 prestações mensais. Areas para sitios, chacaras, etc. Altitude de 500 metros, 2,40 horas do Rio, grande hotel no local. Informações Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.
(X 16605) CV 3700

FAZENDAS E SITIOS

Vendem-se otimas fazendas e sitios para recreio e renda. Gal. Camara, 64, 7º, com JOSE' BARROSO.
(X 16605) CV 3700

OTIMA FAZENDA

Agro-pecuaria, 309 alq. geom., Altitudes até 493 ms. Pastagens variadas de jaraguá, angola e gordura. Muita madeira e lenha. Material de 1.ª para ceramica. Agua cacachoeirada e varias nascentes. Metade em varzeas fertilissimas e metade em montanhas. Bom habitat para a banana. Cortada por linha ferrea e de onibus. 90 minutos de Niterói. Informações com o sr. Souza — 36, rua da Carioca, loja.
(X 18007) CV 3700

SITIO em volta de grande lago no K. 70 do E. Rio S. Paulo, vende-se a 4 contos a prazo. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 96, 3º andar.
(X 16528) CV 3700

TEREZOPOLIS — Vendem-se magnificos lotes, proximos de Terezopolis. Facilidade no pag. Quitanda, 59-2º, s. 12, das 17 ás 18 ou 29-0136 das 8 ás 9. Dr. A. Pereira da Silva.
(X 16601) CV 3600

TERRENOS — Vendem-se, de 12x50, 16x115, uma entrada de 4 metros, na extensão de 30 metros, alargando para 10 metros com a extensão de 80 metros, á rua Cumarlista, 7, esquina da rua Dias da Cruz, Meyer.
(X 16324) CV 3100

TERRENO — Av. Maracanã, a 30 metros da rua S. Francisco Xavier, com 15,5 x 24, otimo para apartamentos, a 5:500$ o metro de frente, no nome do comprador; facilita-se. Tel. 48-0508.
(X 17484) CV 2300

NITEROI — Vende 24:000$ duas casas rendendo 300$ á rua Galvão, 40. Tratar á rua do Rosario, 54, 5º (3 ás 4), com Dr. Valle, — 26-2668.
(X 17497) CV 3300

APARTAMENTO com garage á rua Barão do Flamengo, proximo da praia, lado da sombra, com saleta, sala, ampla, tres quartos, varanda, quarto empregada, etc., vende-se por 115 contos, mediante pequena entrada e mensalidades inferiores ao aluguel. Tratar com Dona MARINA, á Avenida Graça Aranha, 26 (Edificio Pedro II) sala 901, tel. 42-6508.
(X 17600) CV 900

Itaipava - Terreno — Excepcional, vendo no inicio da Estrada para Terezópolis: 68 m. de frente e até 300 m. de fundo; mais de 15.000 m2. Vista deslumbrante. 1h. 50 m. do Rio, Onibus á porta. Preço: 50 contos. Inf. Tel. 22-5809.
(X 11799) CV 3500

Laranjeiras — Vendo 110:000$, em edificio recem terminado, no 7.º and., apart. de luxo, de frente, c/hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro emp., etc. ótimas varandas; outro por 75:000$. Inf. 25-6606.
(X 19025) CV 1400

IPANEMA — Vendo por 155 contos, residencia com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias de criados; terreno 10x20, próximo á praia.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO RENDA — Vendo no Flamengo, bem situado edificio com 5 pavs. construção recente e boa. 500 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 300 contos, inclusive todo o mobiliário em legitimo jacarandá, apartamento para pequena familia, ocupando todo pavimento no Russel
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 220 contos no Flamengo, com 3 salas, 4 quartos 2 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc 130 contos. Facilidade no pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 240 contos á vista, no Flamengo, á rua Alte Tamandaré de frente, bom acabamento com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros principais, dependencias de criados e garage, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, magnifico apto. de frente por 270 contos, sendo 72 contos a vista e o restante a longo prazo, tendo 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros, varanda, garage e dependencia de criados, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo próximo a Petrópolis, com 120 alqs., com boa casa e bemfeitorias. Magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 600 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo muito próxima do Rio, clima excelente, magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 230 contos. Planta e detalhes com
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETA' — Vendo por 85 contos, pitoresca residencia de verão.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 23x50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.400 contos, no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo 2 lotes de terreno, loteamento em rua transversal á rua Cardoso Junior, mede 13x30. Preço 56 e 60 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 44.000 mtr. 2, próprio para loteamento. Podendo ser vendido o hotel ou terreno em separado. Preço 1.500 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

VERANEIO — Vendo em Miguel Pereira, clima ótimo, pequena residencia de veraneio, por 25 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
(51844) 91

TERRENO — Golf Club
Por — 35:000$

Vende-se o belissimo terreno, e unico do local, da rua Golf Club, frente ao predio dessa rua n. 25, pertinho da estrada da Gavea, 21 x 35, cujo preço atual é de 45 contos, liquida-se minimo preço 35 contos, facilita-se algum pagamento. Para ver tem onibus todos os dias junto do Hotel Leblon. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor n. 45, 1º, s. 3.
(51854) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio.
(X 19011) 91

TIJUCA - RESIDENCIA: Vende-se na R. José Higino, próximo á Conde Bonfim, residencia antiga 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Preço 30 contos. — LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 719.

TIJUCA - RESIDENCIA: Vende-se á 50 metros da Praça Saenz Pena, residencia de 1 pavimento, construção nova, 4 quartos, etc Preço 90 contos. LLOYD IMOBILIARIO — Av. R. Branco, 137, sala 719.

TIJUCA - TERRENO: Vende-se Rua Alzira Brandão, terreno plano de 13x30, preço 75 contos. Terreno na R. Marechal Marques Porto 12x30 preço 60 contos. LLOYD IMOBILIARIO — Av. R. Branco, 137, sala 719.

TIJUCA - TERRENO: Vende-se ótima área para vila, com planta para construir 18 casas. (2.000 m2.) — LLOYD IMOBILIARIO — Av. R. Branco, 137, sala 719.

CENTRO - RUA ACRE: Vende-se em transversal desta rua, 2 prédios com lojas e sobrados, sem contrato, terreno de 10x27. Preço 400 contos. LLOYD IMOBILIARIO - Av. Rio Branco, 137, sala 719.

CENTRO - RUA DA ALFANDEGA: Vende-se nesta rua, prédio sem contrato, em terreno de 4,50x22. Preço 200 contos. LLOYD IMOBILIARIO — Av. R. Branco, 137 — Sala 719.

IPANEMA — VISC. PIRAJA': Vende-se magnifico ponto comercial, esquina medindo 15 x 40 com grande prédio antigo. Preço 300 contos. LLOYD IMOBILIARIO — Av. R. Branco, 137 — sala 719.

TIJUCA - RESIDENCIA: Vende-se na Rua Antonio Basilio, magnifica residencia com 5 quartos, e demais dependencias, em terreno de 10 x 50, inteiramente reformada. Preço — 145 contos — LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137 — Sala 719.

FLAMENGO - APARTAMENTO: Vende-se acabado de construir, na R. Machado de Assis, com 2 quartos, 2 salas, quarto criados, etc. Preço 85 contos. LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 719.

GRAJAHÚ - ÁREA PARA VILA: Vende-se na Rua Grajahú, junto á B. Bom Retiro, ótima casa de 1 pavimento com 4 quartos e anexo uma grande área medindo 25,50 x70, onde se poderá construir uma vila com 15 casas para renda. Preço 170 contos. — LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137 — Sala 719.

LLOYD IMOBILIARIO LIMITADO
Avenida Rio Branco N.º 137
Sala 719
Tel. 43-9922
(51851) 91

APARTAMENTOS

ZONA SUL — Otimamente localisados, desde 55 até 320 contos.

CENTRO — Salas para Clinica Medica, Escritorio de Empreza ou Organisação de vulto.

PREDIOS — CASAS — TERRENOS SITIOS

Tratar com JOSE' A. DE PROENÇA á rua 1º de Março, 21 — 1º andar — 43-9051, hoje pelo telefone 26-7302.
(X 19012) 91

VENDEMOS

LARANJEIRAS. — RUA PINHEIRO MACHADO — ótimo terreno com 10x50, preço 160 contos, ótimo para Edificio de Apartamentos.

HUMAITA' - Em rua transversal ótima residencia, centro de terreno 32x48, acomodações luxuosas, garage para 2 carros, preço 600 contos.

TIJUCA — RUA ANDRADE NEVES, grande solar para familia de alto tratamento, terreno de 16x60, preço 230 contos.

PRAÇA SAENZ PENA — Em rua transversal, ótima residencia com 5 dormitorios, 3 salas etc. terreno 18x30. — Preço 170 contos.

GRAJAU' — PRAÇA NOBEL - predio moderno, 2 pavimentos centro de terreno 3 dormitorios, garage etc. — preço 130 contos.

Tratar com os corretores da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro
ARTHUR E ELOY GOMES PEREIRA
34, Rodrigo Silva — 3.º, Sala 305
(X 17509) 91

CASA COPACABANA

Vende-se, 130 contos, á travessa Miranda, 31, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dispensa, quarto empregada, entrada para automovel, etc. Chaves no local. Trata-se Assembléa n. 104, 5º — Rubens Gomes.
(31841) 91

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA TTE. POSSOLO, 18 — Ed. Graças á Deus — Magnifico apartamento exclusivamente a familia completamente novo e de fino acabamento, tendo as seguintes acomodações: 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, terraço e banheiro de empregadas. — 550$000

AV. FATIMA, 87 — Apto. 101 — (Perto da Rua Riachuelo) — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada. — 650$000

RUA DA GAMBOA, 17 — Quarto 12. — 100$000

ED. SAVERIO — Rua Constituição, 8, Apto. 602 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e banheiro de empregada. — 650$000

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 — Esq. Av. Gomes Freire, 2.º andar — ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha e terraço. — 500$000

SALA — Rua Miguel Couto, 5, 4.º andar — ótima sala interna para escritório. — 450$000

Gloria

RESIDENCIA — Travessa Candido Mendes, 117 — Com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, copa, cosinha, quarto e banheiro de empregada e 3 terraços. — 1:600$000

Copacabana

RESIDENCIA — Av. Atlantica, 962 — Esplendido palacete de 2 pavimentos, tendo grande living-room, sala de jantar, despensa, copa, cosinha, quarto e banheiro de empregada, no 1.º pavimento e no 2.º, 5 quartos, sendo um de grandes dimensões, banheiro, completo e varanda. Garage — Visitas das 3 ás 5. — 2:500$000

ED. SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 160 — ótimo quarto. — 150$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e área de serviço. — 550$000 e 570$000

Fonte da Saudade

FONTE DA SAUDADE, 234 — Palacete, com amplas e confortaveis acomodações, tendo no terreo, escritório, living-room, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha, despensa, sala de almoço, 1 quarto e 1 banheiro completo, quarto de criada e garage; no 2.º pavimento, 4 quartos amplos e 2 banheiros completos, lado da sombra, fino acabamento. — 3:500$000

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO — Esq. R. Joanna Angelica, 5 Apto. 34 — Magnifico apartamento com 3 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, 2 quartos e 2 banheiros de empregada — terraço. — 2:000$000

Sylvestre

APARTAMENTOS, 3 quartos, sala, hall, terraço, linda vista, garage, logar saudavel e quieto, agua abundante, 15 minutos centro de auto. Bonde Sta. Teresa ou trem Corcovado.

Grajahú

RUA MEARIM, 313 - Apto. 102 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregada e terraço. — 380$000

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e terraço. — 370$000

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 419 — Casa 2 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1. — 550$000

PROPRIETARIOS
A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)
(51070)

LARANJEIRAS — Vendemos casa grande, em grande terreno arborizado, no Cosme Velho, local muito pitoresco, plano, por 230 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos terreno plano, pronto para construir, a 100 ms. do onibus e bonde, fôro remido, c/ 12x34 ms. por 110 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos boa residencia, em centro de terreno de 22x70 ms. na rua Laranjeiras, por 700 contos.

FLAMENGO — Vendemos 2 apts. cada um c/ sala, varanda, 2 qs. q. criada e mais dependencias por 75 contos.

COPACABANA — Vendemos terrenos: um junto á rua Barata Ribeiro, c/ 20x18 ms. por 180 contos, outro de 18x32 metros, por 110 contos.

COPACABANA — Vendemos majestoso edificio, na Av. Copacabana, com 10 pavts. dando otima renda. Preço: 2.400 contos.

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlantica, otimo terreno c/ 2 frentes de 15 metros, e 34 de extensão, por 800 contos.

COPACABANA — Vendemos terreno na Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, ponto comercial, medindo 14x24 metros.

GAVEA — Vendemos confortavel residencia, c/ 4 s., 5 qs e mais dependencias, por 140 contos.

LEBLON — Vendemos predio de apartamentos c/ 10 aparts. 2 lojas e garage p.ª 6 carros por 460 contos.

COPACABANA — Compramos casa grande, proxima á praça Serzedelo Corrêa, em ruas transversais á praia ou rua Barata Ribeiro.

TIJUCA — Vendemos casa rendendo 22:000$ liquidos anuais, por 220 contos.

S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, S. 702.
(X 19061) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Pereira Siqueira quasi esquina do Alzira Brandão, próximo do Colégio Militar e da Escola Normal, prédio antigo em terreno de 11,50 x 45, indicado para casa de apartamentos. 120:000$ — **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.**

AV. TIJUCA — Vende-se magnifico terreno ao lado de modernas residências, em frente ao prédio 251, com 13x38, — dimensões que permitem a construção de acordo com a nova lei. — **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.**

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, lado da sombra, plano, terreno de 14x34, prox. da esquina de Ernesto Senna. — **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.**
(X 17561) 91

APARTAMENTOS de frente, a construir próximo ao Casino Copacabana, vende-se com financiamento de 50% por 10 anos: de 38:000$ a 64:000$ com 1 e 2 quartos, sala, varanda, banheiro de cor e cozinha: de 100:000$ a 171:000$, com 3 e 4 quartos, sala, banheiro de cor, copa, cozinha, acabamento luxuoso. Tratar: Dr. Pessoa Cavalcanti, Av. Atlantica, 192, tel. 27-6970.
(X 19674) 91

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

EDIFICIO TABARITE'

RUA SANTA CLARA N.° 36, ESQUINA DA RUA DOMINGOS FERREIRA (POSTO 4)

Vendem-se os ultimos apartamentos deste edificio já em construção, sendo todos de frente; grande financiamento pelo Instituto dos Industriários. Apartamentos desde 98:000$000 até 125:000$000 — Especificação aprimorada — 3 elevadores "Otis" — Banheiros com aparelhos e azulejos de côr á escolha dos Srs. Proprietários - Grande área garantindo perfeitas condições de iluminação e ventilação das peças de serviço. Tratar no escritório do ENGENHEIRO CIVIL GERARDO DE LIMA E SILVA (INCORPORADOR) - Avenida Nilo Peçanha, 155 3.° andar, sala 301 - Edificio Nilomex — Tel. 22-8297. Construção a cargo da CONSTRUTORA BRANDÃO S/A. (CONBRASA).

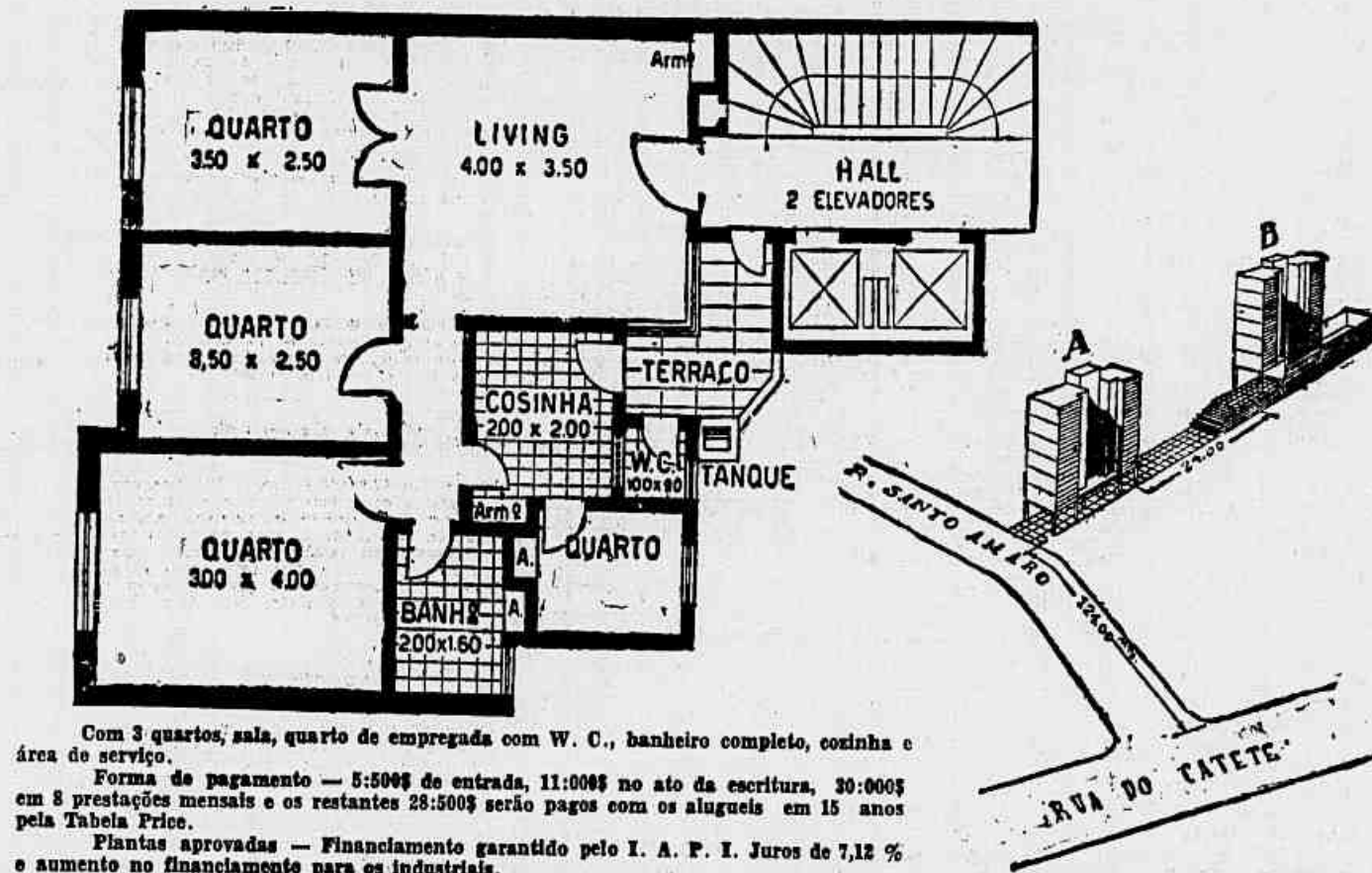
(X 17510) 91

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS POR 75:000$000

RUA SANTO AMARO — LADO DA SOMBRA A 124,00 METROS DA RUA DO CATETE

CONSTRUÇÃO INCORPORAÇÃO DO ESCRITORIO TECNICO

LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

RUA CHILE N.° 21, 1.° ANDAR — TELS. 42-3552 E 42-6287

Com 3 quartos, sala, quarto de empregada com W. C., banheiro completo, cozinha e área de serviço.

Forma de pagamento — 5:500$ de entrada, 11:000$ no ato da escritura, 30:000$ em 8 prestações mensais e os restantes 28:500$ serão pagos com os alugueis em 15 anos pela Tabela Price.

Plantas aprovadas — Financiamento garantido pelo I. A. P. I. Juros de 7,12 % e aumento no financiamento para os industriais.

ADMINISTRACÃO DE BENS

APSA

SOC. DE CREDITO REAL

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

RIO DE JANEIRO - RUA DO OUVIDOR, 75

COORDENADORA IMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 117 s. 225 - Tel. 43-7600

DESAPROPRIAÇÕES

Vende-se andares corridos, com ar condicionado em predio a ser construido breve, proximo á futura Av. Getulio Vargas. Oportunidade para grandes companhias.

CASTELO

— Vende-se por 600 contos, financiado em 90 %, andar corrido, recem-construido.

— Vende-se escritorios pequenos e grandes, para serem ocupados imediatamente, financiamento de 80 %.

— Vende-se andares corridos e escritorios, construção a iniciar-se, financiamento de 70 %.

CENTRO - APARTAMENTOS

A 5 minutos da Av. Rio Branco, a partir de 75 contos, 30 % até a entrega das chaves 70 % financiados. Construção iniciada.

AGUAS FERREAS

Vende-se magnifico terreno, elevado, sem barreiras, podendo ser construido magnifico predio residencial. Já tem outras residencias suntuosas nas imediações.

BOTAFOGO

Vende-se predio terreo em terreno de 1.300 m.2 na rua Voluntarios da Patria. Preço de ocasião: 250 contos.

CASA — Vende-se por 100 contos casa de um pavimento, á rua 19 de Fevereiro, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha. Entrada para automovel.

LIDO - AV. COPACABANA

Vende-se luxuoso e espaçoso apartamento, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, 2 quartos de criado, varandas, terraços, por 200 contos, financiamento de 70 % entradas parceladas de 30 %. Construção a iniciar.

POSTO 4

Apartamento com 3 quartos e 2 salas na rua Domingos Ferreira. Preço de 130 a 150 contos.

JARDIM BOTANICO

Vende-se á rua Frei Veloso, com a rua "A", 2 lotes com 1.296 m.2, entregando-se o terreno aplainado.

ZONA - INDUSTRIAL

Vende-se magnifica área de terreno com 18.000 m.2, em rua asfaltada, podendo desmembrar-se lotes de 1.500 m2. Condução farta, gaz, força e esgoto. Preço 80$000 o m2.

TIJUCA - APARTAMENTOS

No melhor ponto da Tijuca, proximo á rua Uruguai vendemos otimos apartamentos cuja construção será iniciada em breve. O predio terá grande parque de recreio, piscina, courts de tenis, etc. Situação maravilhosa, clima de montanha. Preços de 90 a 130 contos. Pagamento grandemente facilitado.

COMPRAMOS

Grande casa residencial até 1.200 contos em zona de 10 pavimentos.

Terreno proprio para incorporação.

Casa pequena até 60 contos.

Lotes pequenos bem situados em zona urbana.

Terreno em Ipanema com 10 x 12 mts. de testada. (X 18050) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TEREZA

A' rua Joaquim Murtinho terreno com 20x40, descortinando belissimo panorama. — Preço: 50:000$000.

COPACABANA

A' rua Saint-Roman, em centro de terreno de 15x30, confortavel residencia com 2 salas 3 quartos e demais dependencias. Preço: 220:000$. Parte a prazo.

A' rua Santa Clara, terreno de 11x100, sendo 20 metros planos. Preço: 100:000$000.

A' Av. Copacabana, em edificio de construção a terminar, em magnificas condições, confortaveis apartamentos construidos sob a mais rigorosa técnica moderna, por preços a partir de 140:000$000.

LEBLON

A' Av. Ataulpho de Paiva, terreno em esquina com uma area de 636 m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. Preço: 185:000$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea, aprazivel residencia em centro de terreno de 90x100, terminando no mar. Admiravel oportunidade para quem desejar adquirir em local accessivel e lindo uma interessante residencia. Preço: 200:000$000. Facilidade de pagamento.

TIJUCA

A' rua Medeiros Passos, lote de terreno com 13.50 x 23,20. Otima localização. Clima das montanhas. Preço 40:000$000.

GRAJAU'

A' rua Professor Valadares, predio com 2 apartamentos, dotado de todos os requisitos modernos. Preço: 135:000$000. Parte financiada. Tabela Price.

TEREZOPOLIS

RAIZ DA SERRA — Magnifico sitio com 5 alqueires de otimas terras para cultura. Moderna casa de residencia com agua encanada em todos os quartos. Incluem-se na venda, todo o mobiliario que guarnece a casa, 4 bons cavalos e grande numero de aves existentes no sitio. Preço: 120:000$000.

RENDA

COPACABANA — A' Av. Copacabana, otimo edificio de apartamentos, estando todos alugados com rigorosa seleção. Renda anual: 96:000$000. Preço: 800:000$000.

GRAJAU' — Moderno edificio de apartamentos acabado de construir e já tendo alguns alugados. Preço: 600:000$000 Grande financiamento.

COMPRAMOS

ZONA INDUSTRIAL — Terreno com aproximadamente 3.000 m2. Prefere-se junto á linha da Central.

COPACABANA — Confortavel predio de luxo, para familia de alto tratamento.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

Corretores de Imoveis

Rua Mexico, 98 — sala 104 — Tel 42-8050. (51838) 91

Magnificas propriedades á venda. ótimo emprego de capital

Predio de apartamentos, na rua do Riachuelo, de 6 pavimentos, com 44 apartamentos e 2 Lojas, dando excelente renda e tendo grande preferencia dos locatarios. Local de valorização cada vez maior.

14 Apartamentos residenciais, estilo moderno, construção dos conceituados engenheiros Freire & Sodré, dando frente para uma rua particular, artisticamente ajardinada, formando primoroso e impressionante conjunto arquitetonico. Conjunto identico ao descrito acima, porém com 16 apartamentos.

As propriedades oferecidas á venda são o que ha de melhor para emprego de Capital, pois reune os fatores essenciais, ótima renda, local preferido, solida construção, valorização certa e beleza arquitetonica. Informações e detalhes diretamente aos interessados, das 12 ás 17 horas, á rua 1.° de Março, 110-2° andar. (X 18065) 91

EDIFICIO AGRESTE

RUA TONELEROS N.° 194 (LADO DA SOMBRA) POSTO 3.

LOCAL PRIVILEGIADO: — Proximo da praia, com ar de montanha e linda vista sobre o mar.

Incorporação e construção da firma CONSTRUTORA AZEVEDO & IRMÃO LTDA. Planta aprovada pela Prefeitura e financiamento garantido a 9 %, Tabela Price. Construção imediata.

Edificio de 6 pavimentos, com 12 apartamentos; recuado 35 mts., onde haverá extenso jardim; ficando o primeiro pavimento a 11 mts. de altura; partindo os elevadores do nivel da rua; luxuoso hall de entrada e garage.

Vendem-se ótimos apartamentos com grande facilidade de pagamento.

Plantas e informações com AVILA RAPOSO. Av. Rio Branco, 91, 9.° andar, sala 2 Tel. 43-9480. Ed. São Francisco (X 17611) 91

APARTAMENTO DE LUXO

(PRAIA DO FLAMENGO N.° 118)

Em construcção, no melhor e mais socegádo ponto da Praia do Flamengo o último apartamento no 3.° pavimento, sendo um unico por andar e dispondo de todos os requisitos imaginaveis destinados ao conforto. Facilita-se grande parte do pagamento aos juros de 9 %, pela tabela Price. Informações:

ETGOS, LTDA., E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.° ANDAR Telefones: 42-82 e 42-9076. (X 17475) 91

GAVEA — Vende-se por 75:000$000, ótimo terreno á rua Marquez de São Vicente, medindo 12 x 40.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

BOTAFOGO — Vende-se por 115:000$, ótimo terreno de 12x46, á rua 19 de Fevereiro.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

FLAMENGO — Vende-se por 160:000$ bom predio á rua Senador Corrêa, com 5 qs., 2 s., garage e etc.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

HIPOTECAS — Empresta-se ou financia-se qualquer construção prazo de 15 anos e juros 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar (X 19079) 91

MALTA & CAMPOS

Rua da Assembléia 104
5.° andar — Sala 511

VENDEMOS:

Otimos apartamentos, construidos e a construir em todos os bairros, para todos os preços e condições.

Casas residenciais — em qualquer bairro. Diversos preços.

Casa por 56 contos no Eng. Novo, á rua Raul Barroso. Com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, garage e mais dependencias nos fundos. Em terreno de 12x33

Terrenos — Zona 10 pavs. bem localizados.

Renda liquida 9 % — Magnificos edificios e avenidas.

MALTA & CAMPOS (51846) 91

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÕES DE HOLLANDA MAIA

Edificio Maruá

Com 11 pavimentos, construção a ser brevemente iniciada, vendo os seguintes apartamentos:

AV. ATLANTICA — Apartamento constando de 2 grandes salas, vestibulo, 3 quartos, ampla varanda, copa, cozinha, banheiro em cor, quarto e banheiro de criado, terraço de serviço, garage etc. Preço 180 contos.

GUSTAVO SAMPAIO — Com 3 quartos, 2 salas, vestibulo, ampla varanda, copa, cozinha, dep. criado, terraço de serviço, etc. Preço 160 contos.

Edificio Mairí

PRAÇA SERZEDELLO CORREIA

Construção a ser brevemente iniciada, constando de 10 pavimentos, com um apartamento por andar, todos de frente, tendo cada: 3 quartos, otima sala, hall, varanda, banheiro em cor, terraço, de serviço, etc. Preço 125 contos.

Todos com grande facilidade no pagamento, financiamento de 50 %, pela Tabela PRICE, no prazo de 15 anos.

HOLLANDA MAIA

Assembléia, 98, 1° andar, salas 17 e 19-A

EDIFICIO KANITZ (51848) 91

Apartamentos com AR CONDICIONADO atraem sempre!

O ar condicionado valoriza os apartamentos, aumentando o confôrto de seus moradores. E a General Electric está apta a fazer todo e qualquer tipo de instalações de ar condicionado. Peça informações sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia, sobre imoveis bem situados, a juros modicos, com rapidez e sigilo. Empresta-se qualquer quantia para pagamento de impostos sobre os mesmos. Tratar com antigo corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1°, sala 3. (51854) 91

Suburbio da Leopoldina

"OLARIA" — VENDE-SE

Terreno com 8 x 30. Preço: 6:500$000 e um predio com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, e em continuação ao terreno está construido, em feitio meia água, dois comodos grandes, banheiro, etc. Renda: 4:200$000 anuais. Preço: 27:000$000. Com L. CESARANO — Rua Ouvidor, 107, 1°, s. 3, tel 43-6033. (X 16541) 91

Apartamentos-Posto 4

Incorporação concluida. Construção a se iniciar em Junho, Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60 %, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage — desde réis 140:000$000. Tipo grande de luxo com 5 quartos, 3 salas, 2 salas de banho, dependencias e garage — 340:000$000. Acham-se disponiveis só 3 pavimentos o 2.°, 4° e 10°. Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.° andar. (X 14617) 91

TAB. PRICE 9% FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTECAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotecas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar. (X 17581) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petropolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CIA. CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and. sala 301.5
— TELEFONE 43-2369 — (X 17445) 91

RENDA — Vendo por 650 contos, ótimo edificio á r. Barão de Mesquita, construção de 1.ª, ótimo acabamento, com 12 apartamentos e 3 lojas, alugados por preços muito baixos, rendendo annualmente 78:360$.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

APARTAMENTO — Vendo á Praia do Flamengo, já construido, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, etc. Preço 250 contos, facilitando o pagamento a longo prazo.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

APARTAMENTO — Vendo á Av. Pasteur, construção a ser iniciada, ótimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage, rouparias, dependências completas para empregados, copa, cozinha, 2 elevadores, somente 6 pavimentos com 2 apartamentos por andar, dotados do máximo conforto moderno, lages á prova de Som, "Play-Ground", louças de cor "Standard", duchas independentes, jardins privativos, apartamentos absolutamente indevassaveis, linda vista sobre a Guanabara, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

APARTAMENTO — Urca — Vendo á Av. Portugal, em edificio luxuoso já construido, por 90 contos facilitando o pagamento, unico apartamento á venda nesse bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

FLAMENGO — Vendo á R. Paysandú, ótimo prédio de construção antiga em terreno com 11x41 por 190 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

IPANEMA — Vendo ótimo lote com 20 x 40 por 280 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

IPANEMA — Vendo predio moderno com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. em terreno com 11,50 x 20,50 por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua nova, a 30 metros da rua Jardim Botanico, lote com 12x31 por 83 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

LAGÔA — Vendo á Av. Epitacio Pessoa, por 100 contos, terreno com 14x27 (2 frentes).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

PREDIO - OTIMO — Vendo á rua Aureliano Portugal, confortavel residência ótimamente localisada, junto á mata, construção de 1.ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc. por 170 contos (OCASIÃO).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

TIJUCA - TERRENOS — Vendo de á r. Saboya Lima lote com 12x37 por 35 contos e á R. da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

URCA — Vendo por 200 contos á R. Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

URCA — Vendo por 60 contos lote com 10x12.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°

URCA — Vendo por 200 contos, lado da sombra, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.° (51852) 91

TERRENO MONTE ALEGRE Venda — 42:000$000

Vende-se o belissimo terreno, da rua MONTE ALEGRE n. 196, junto da igreja, tendo 12 metros de frente por 35 de fundos, com duas frentes, perto do bonde Santa Thereza, e dos bondes Paula Matos, magnifico para dois predios ou casa de apartamentos, foi do custo 50 contos, vende-se por 42 contos. Tratar com corretor Coelho, rua do Ouvidor n. 45, 1°, s. 3. (51854) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

OPERAÇÕES DE IMOVEIS

Vendem:

COPACABANA — Apartamentos proximos ao Hotel Copacabana, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro de luxo, posição ótima. Estarão prontos em Julho.

Terreno plano, com 13 x 25 á av. N. S. de Copacabana, proximo ao Hotel Copacabana.

LEME — Apartamentos com 3 quartos, sala de jantar, living, varanda, banheiro em cor, quarto de empregada, terraço de serviço, garage. Proximo a terminar. Facilita-se o pagamento.

COMPRAM PREDIOS E TERRENOS NA ZONA SUL. (51237) 91

Apartamentos — Urca

Vende-se por 1.200 contos, no nome do comprador, magnifico predio de apartamentos, construção de primeira ordem, no melhor ponto da Urca, dando renda de 140 contos. Não se trata com intermediarios. Cartas para caixa 17487, na portaria deste jornal. (X 17487) 91

PARADA OLINDA

Festa grandiosa a realizar-se no domingo, aproveitem ver a area de 8.750 m2. á venda, dando frente para as ruas, Corina Padrez, Maria Albuquerque e Morais Cardoso. Trata-se á rua 1° de Março, 7, 10°, sala 1001, das 15 ás 17 horas. (X 17519) 91

PREDIOS -- AVENIDAS COMPRA-SE

Compra-se predios de qualquer preço bem situados, pagamento á vista. Tambem se compra avenidas novas ou perfeitas, de qualquer preço, e se adianta qualquer quantia para pagamento de impostos, sobre os mesmos imoveis. Só se aceita negocios reputados serios. Tratar com o antigo corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3. (51834) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 19006) 91

VENDE-SE "COPACABANA"

Edificio de apartamentos, renda 9 %. Preço: 1.000:000$000. com L. CESARANO — Rua Ouvidor, 107, 1°, s. 3.

"COPACABANA" APARTAMENTOS POSTO 4

Em edificio a ser iniciada a construção, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, dois banheiros, copa, cozinha, garage, e varanda, todos de frente. — Preço: 185:000$000. 60 % de financiamento. Com L. CESARANO — Rua do Ouvidor, 107, 1°, s. 3, tel. 43-6033.

"URCA"

Edificio de 3 apartamentos com 2 quartos, 1 sala, saleta, cozinha, banheiro. Renda 20:000$000 por ano. Preço: 180:000$000. Com L. CESARANO — Rua Ouvidor, 107, 1°, s. 3

"COPACABANA" APARTAMENTOS POSTO 2

Em edificio a ser iniciada a construção em breves dias, com dois quartos, 1 sala, quarto de empregada, duas varandas, cozinha, copa, banheiro e w. c. de empregada. Preço: 69:000$000. Com 1 quarto, saleta, cozinha, banheiro e terreno. Preço: 39:000$000. 50 % de financiamento. Com L. CESARANO — Rua Ouvidor, 107, 1°, s. 3, telefone 43-6033.

"IPANEMA"

Predio residencial com duas frentes, sala, três quartos, cozinha, banheiro, garage e quarto de empregada e varanda. Preço: 230:000$000. Com L. CESARANO — Rua Ouvidor, 107, 1°, sala 3. (X 16540) 91

TERRENO

OTIMO NEGOCIO

Vende-se, esquina de boas ruas, 95 x 182, a 30 minutos de trem ou auto, defronte ao km. 18 da estr. Rio-Petrópolis e proximo da futura variante Rio-S. Paulo. Zona de enorme valorização, já toda arruada, cultivada e muito edificada. Proprio para industria ou cultura. Negocio urgente. Com Machado, 23-8718. (X 11737) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS

VENEZIANAS PARAMOUNT

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ

FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA

CORES DIVERSAS

Salão de exposição e Distribuição:

DAVID & CIA.
RUA OUVIDOR, 71-73
23-2372

Fabricantes:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.
RUA AZEREDO COUTINHO, 30
43-2025

ENTREGA IMEDIATA

CERAMICA SACOMAN LTDA.

ESPECIALISTAS NA FABRICAÇÃO DE:

Ladrilhos ceramicos em todos os typos, tamanhos e côres - Tijolos prensados e tubulares — Lajotas e ladrilhões — Telhas typo "marselha" e Coloniaes "Paulistas"

QUANDO ADQUIRIR MATERIAL CERAMICO, PREFIRA SEMPRE ESTA MARCA, QUE SE ACHA Á VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CERAMICA
SACOMAN
S. PAULO

Escriptorio:
Rua 15 de Novembro, 143 - sala 6 - SÃO PAULO

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 41|13 — Telef.: 42-7390
End Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro
(CV3800)

ENGENHARIA
ARCHITECTURA
CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° pav.°
RIO DE JANEIRO

(xxx) CV 3800

GAVEA

Vende-se uma optima casa na rua 12 de Maio n. 192, com 2 salas, 5 quartos, etc. Tem garage e jardim. Preço 160 contos. Telefone 27-4302.
(X 17458) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio.
(X 19010) 91

AV. ATLANTICA — LOJA

No Posto 6, vendo magnifica loja medindo 8,10 x 7,70. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Com linda vista sobre a Lagôa, vendo magnifico apto. com 3 qs., living, banheiro em cor e garage Preço 65 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

TIJUCA

Junto á Praça Saenz Peña, vendo, construção de pedra, nova e belissima residência, em centro de terreno de 12x35, com 4 qs., 3 salas, 3 varandas, e garage com 2 qs., em cima. Preço 180 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Em centro de terreno de 10x50, vendo linda e modernissima vivenda, construção de pedra, com 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em cor, sala de almoço e garage com 2 qs. em cima. Preço 240 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

MORRO DA VIUVA

Vendo, Av. Ruy Barbosa, um belissimo apartamento com 3 qs., 2 salas, banheiro completo, quarto e dep. de empregado. Otima vista sobre Botafogo e o mar. Preço 130 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Em lindo estilo Mexicano, vendo nova e encantadora residência com 4 qs., sendo 2 em arco, living, banheiro em cor, abrigo para auto, q. e dep. de empregado. Preço 140 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

Av. ATLANTICA

Com linda vista sobre o mar, vendo nesta Avenida, um ótimo apartamento com 3 qs., living banheiro completo, quarto e dep. de empregado. Preço 105 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Otimamente situado, vendo um belissimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, q. e dep. de empregado. Preço 90 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, rua Barão da Torre bungalow com 2 qs., 2 salas, dependências, centro de terreno de 10x40. Preço 115 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

URCA

Em magnifica situação, vendo novo e belissimo apartº, com 5 qs., 3 salas, 2 banheiros em cor, q. e dep. de empregado. Preço 280 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

AV. ATLANTICA

Em Edificio recem-concluido, vendo, nesta Avenida, um confortavel aptº com 4 qs., 2 salas, 2 banheiros em cor, q. e dep. de empregado. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, rua Redentor, em centro de terreno, modernissima vivenda com 4 qs., 2 salas, garage. Preço 160 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.
(X 17596) 91

"ORGANISAÇÃO HOLLANDA MAIA"

Corretagem de imoveis e administração de bens

URCA — Residencia moderna, própria para familia de tratamento, construida em terreno irregular com 2 frentes, situado no melhor ponto da 1.ª zona, tendo 3 pavimentos, acomodações amplas e confortaveis guarnecidas com mobiliario adequado e luxuoso. Preço global 300 contos

COPACABANA — Vendo em rua particular ótimo lote de terreno, medindo 14,70x12, pronto para construir, por 70 contos.

FLAMENGO — Junto á praia, vendo magnifico lote medindo 9,80x75, com prédio antigo. Preço 300 contos.

JARDIM BOTANICO — Vendo magnifica residencia, acabada de construir em amplo terreno, constando de ótimas e confortaveis acomodações para familia de fino tratamento, situada de frente para a lagôa, com linda vista. Preço e detalhes pessoalmente.

COPACABANA — 16x20 e 18x20, vendo esses 2 ultimos lotes, localisados em ótima rua no principio do bairro. Preços 140 e 150 contos.

RIO COMPRIDO — Prédio construido em pequeno terreno, inteiramente reformado, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, sala de almoço, cosinha, 2 banheiros, etc. Vendo á Av. Paulo de Frontin, próximo ao largo. Preço 105 contos.

PETRÓPOLIS — Magnifico terreno no Nucleo da Independencia medindo 10x66, pelo preço de 25 contos.

BOTAFOGO — Vendo 2 prédios sólidos, construidos em amplo terreno, sendo um de 1 pavimento, 3 quartos, 2 salas, 2 quartos fóra, quintal, etc. outro com 2 pavimentos, 6 quartos, 4 salas, copa, cosinha, dep. creado, quintal, etc. Preço 280 contos, podendo ser vendidos separados.

COPACABANA — Terrenos — Vendo á rua Rainha Elizabeth, 10x25; Francisco Octaviano 15x84; Av. Copacabana 12x38, 15x50, 20x40 e 15x24 esquina; Av. Atlantica 14x37, 10,80x62 com 2 frentes e muitos outros. Informações pessoalmente a pretendentes idoneos.

IPANEMA - LEBLON — Vendo á rua Alberto de Campos 20x15, esquina; Prudente de Moraes 10 x 47 e 20x30; Av. Epitacio Pessoa 12x35, sombra; Av. Delfim Moreira 20x30; Rua Geronymo Monteiro 13,50x32 e vários outros. Informações pessoais a pretendentes idoneos.

LEBLON — Vendo a melhor esquina do bairro próxima ao canal, medindo 15x34,50. Preço e detalhes pessoalmente.

J. BOTANICO — Palacete moderno, de 2 pavimentos, construido em ótimo terreno de esquina, constando de 8 amplos quartos, 3 salas, copa, cosinha, garage c|2 quartos, etc. Preço 240 contos.

HOLLANDA MAIA

Assembléa, 98, 1.° andar, salas 17 e 19-A

EDIFICIO KANITZ
(51849) 91

Olaria-Casas

A PRESTAÇÕES

3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angu' 38, proximo da rua Pirangi, por onde passam os onibus "Olaria-Porto de Maria Angú" — Distam da Avenida Rio Branco de onibus, pelo percurso atual apenas 40 minutos, e dentro de um ano pela larga e imponente Av. Rio-Petropolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações aos Domingos e feriados, com o Sr. Luí Bernardo, no Caminho de Maria Angu" n. 18. Tratar com **Milton Ferreira de Carvalho**, Ourives, 51.

IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA.

Edificio Rex, sala 1516

Tel. 42-1666

APARTAMENTO — 190 contos, vendo av. Copacabana, a ser construido, 2 salas, 4 quartos, 2 quartos empr., area de construção 255m2, 38 contos á vista e resto em 15 anos, 10 %. Ocasião unica.

PREDIO — Copacabana, rua 5 de Julho, em terreno de 12,5 x 64, 300 contos. Grande e luxuoso para familia de tratamento.

LEBLON — 95 contos, otimo lote de esquina de 22 x 18.

TIJUCA — 55 contos, av. Tijuca, lote de 14 x 45; rua Saboia Lima — 45 contos, lote de 14 x 35.

URCA — 43 contos, vendo na rua Mal. Cantuaria, lote de 10 x 10; zona comercial.

SANTA TERESA — 25 contos, rua Julio Otoni, lote de 12 x 60; rua Alice — 65 contos, lote de 20 x 52, com agua nascente.

SAO CRISTOVAO — 60 contos, rua Bela, lote de 25 x 25, zona comercial. Ocasião.

COMPRO — Chacara em Paineiras ou Estrada Cristo Redentor, paga-se bem.

COMPRO — Até 300 contos, vila, em Tijuca, Andaraí ou 24 de Maio, urgente.

Os titulos de propriedade das transações por nossa companhia, são examinados por advogado especializado, sem onus para o cliente. — Fazemos levantamentos topograficos, projetos de arruamentos e loteamentos, orçamentos e avaliações por tecnicos especializados.
(X 16592) 91

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. ...

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEMOS

OFERTA ESPECIAL

TIJUCA

Ótimo terreno medindo 30x56 no melhor ponto da rua Conde de Bonfim .... 400:000$

COPACABANA — Edificio de luxo com 3 andares e 6 apartamentos no melhor ponto de Copacabana. Renda mensal 4:000$ — Preço .... 450:000$

COPACABANA - Edificio de 5 pavimentos, com 20 apartamentos - renda liquida 8% 800:000$

LAGÔA — Prédio de 2 pavimentos com 1 sala, hall, 3 quartos, banheiro completo, garage e mais dependencias. Preço.... 160:000$ Facilita-se.

LAGÔA — Terreno medindo 12x35 á Avenida Epitacio Pessoa (lado da sombra) ... 125:000$

IPANEMA — Prédio com acabamento de gran-de luxo, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Rs. .... 200:000$

IPANEMA — Edificio de apartamentos acabando a construção, renda provavel 9% .. 350:000$

CATETE — Edificio, 3 andares, com 6 apartamentos e loja, renda anual 41:400$000 350:000$

STA. TEREZA — Sólido prédio com linda vista sôbre a baía de Guanabara, construido em terreno de 10,50x40, junto á rua do Curvelo. — Preço .... 160:000$

CONJUNTO de 11 apartamentos de construção recente em estilo "Colonial Inglês", todos os apartamentos estão alugados com contrato. Local dos mais aprasiveis, com bonde a porta, em Sta. Tereza. Renda 10%. Negócio urgente. Grande facilidade de pagamento. — Preço .... 580:000$

ANCHIETA — Esplêndido terreno próprio para loteamento com área aproximada de 70 000m2. .... 40:000$

TODOS OS SANTOS — Terreno situado a 200 metros da Estação medindo 25x66 metros. — Preço .... 25:000$

ENGENHO DE DENTRO — Casa com 4 quartos, 2 salas e dependências, construida em terreno de 16x66 .... 40:000$

ENGENHO DE DENTRO — Edificio de construção recente, com 2 lojas e apartamentos, renda 10% liquidos. — Rs. .... 1.050:000$

ENCANTADO — Prédio de 2 pavimentos, com 4 salas, 4 quartos e mais dependencias, em centro de terreno, rendendo 400$ mensais. Facilita-se o pagamento .... 30:000$

MADUREIRA — Duas casas para renda construidas em terreno de 16x50, rendendo 500$ mensais — Preço .... 45:000$

DUAS casas construção moderna em terreno de 16x50 rendendo 500$ mensais - Preço 45:000$

PEQUENA avenida com 6 casas, renda mensal 980$000 — Preço .... 95:000$

JACAREPAGUA' — Ótimo terreno de esquina no melhor ponto da Rua Candido Benicio - medindo 15x30, com grande facilidade de pagamento. — Preço .... 25:000$

TERRENO junto a Rua Candido Benicio medindo 12x38, grande facilidade de pagamento — Preço .... 15:000$

COMPRAMOS URGENTE

Prédio de residencia na zona Sul, até 500:000$
Prédio para residencia na Urca, até 180:000$
Prédios comerciais, na zona Norte, base máxima de 500 contos, que tenham renda líquida de 8% até 3.000:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TELS. 22-7171 e 42-6452

(51540) 91

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

F. F. Saldanha (Architecto)

Venda de terrenos junto ao Petropolis Country Club

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA WEEK-END

RESIDENCIA A SER CONSTRUIDA NO LOTE 82

A 15 minutos de Petropolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando, com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB, motivo de atração e embelezamento.

PRIMEIRA AREA LOTEADA:

Lotes vendidos - 60 ***Lotes á venda - 5***

Informações: **Rua Mexico, 168 - 6.° - Tel. 42-1929**

(50668) CV 3800

VENDA DE APARTAMENTOS

CIA.

Vendem-se a partir de 80 contos, no Edif. California, já construido á Av. Atlantica n.° 22.

A partir de cincoenta e cinco contos, em edificio a ser construido, á Rua Dois de Dezembro quasi na esq da Praia do Flamengo. Facilitam-se os pagamentos, pela Tabela Price.

Tratar no:
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Rua da Candelaria, 9, s. 301/305 — Tel. 43-2360
(X 17444) 91

LOJA --- FLAMENGO

Vende-se

Em edificio em construção, no melhor e mais movimentado ponto da praia, em local rodeado de arranha-céus, vendem-se uma grande e luxuosa loja, com grande facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. Plantas e todos os detalhes com a

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE.
SALAS 301 - 302 - 303 TELEFONES: 42-8215 e 42-9076
(X 17477) 91

LUXUOSA RESIDENCIA

Para familia de alto tratamento, vende-se, com 7 quartos, 3 salas, belo salão de jantar, 3 magnificos banheiros, ampla cozinha, copa, garage para 2 carros, 4 ótimos quartos sobre a garage, banheiro para empregados e demais dependencias.

Ver e tratar diretamente á rua Voluntarios da Patria, n.° 136. Não se atende a intermediários.
(X 16561) 91

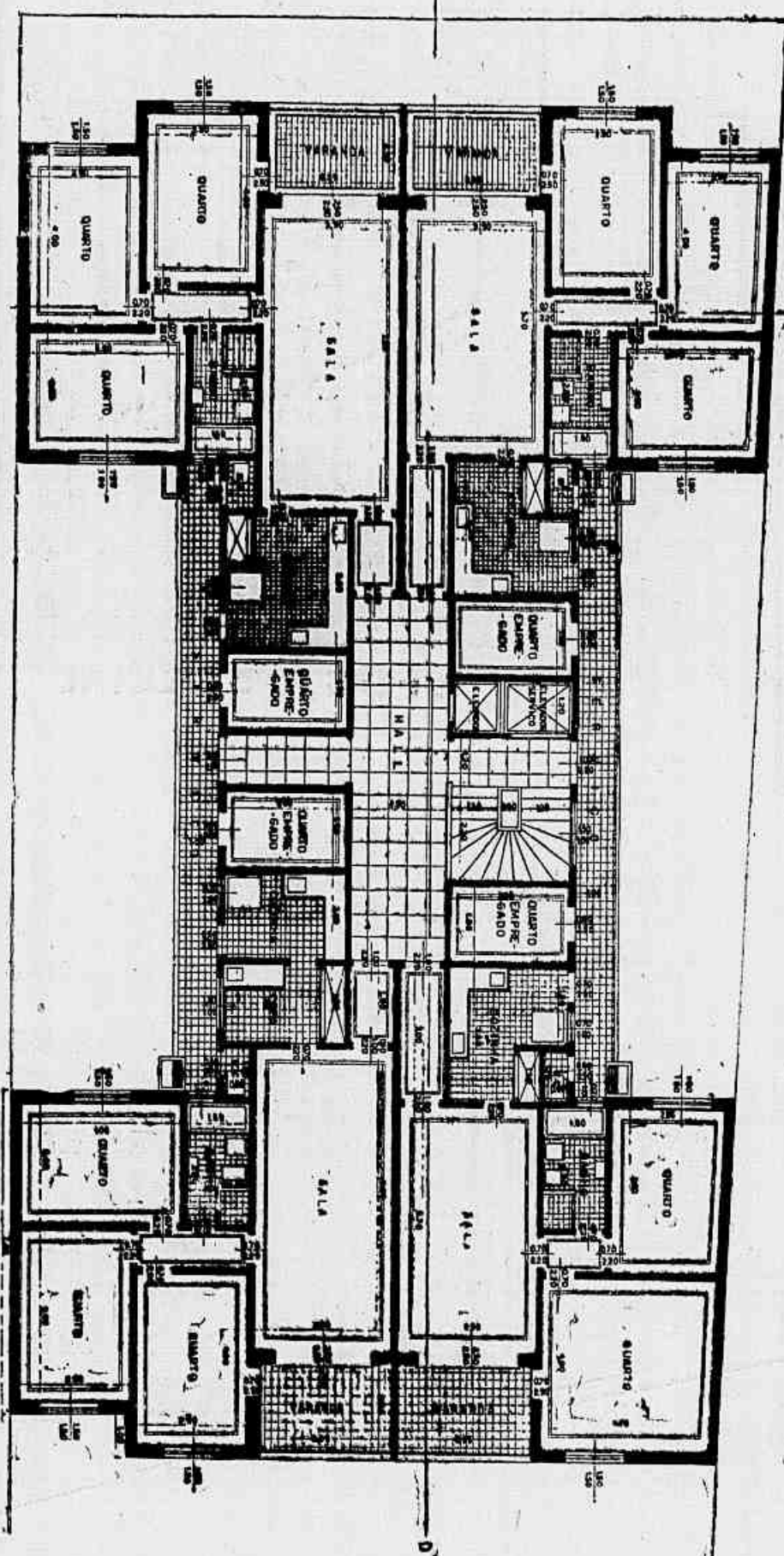
TERRENO

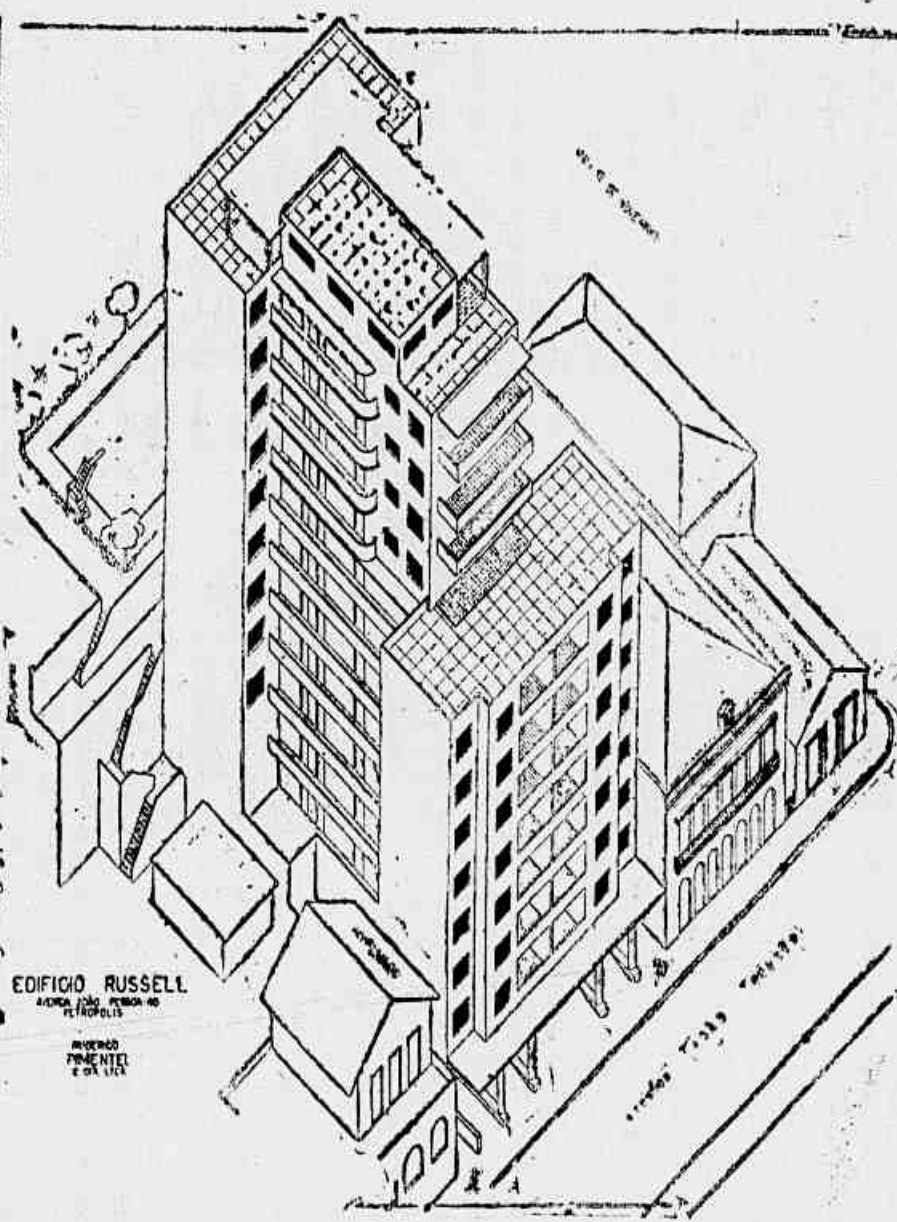
Vende-se magnifico com 1.000m2, em Sta. Tereza. Gal. Camara, 64 — 7° — José Barroso.
(X 16606) 91

AVENIDA JOÃO PESSOA

PETROPOLIS

EDIFICIO RUSSELL

AV. JOÃO PESSOA, 40
30 METROS DA RUA 15

RUDERICO
PIMENTEL
& CIA. LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 19 4º andar
SALAS 407 a 409 — 22-3475 e 42-1500

Apartamentos á venda de 50 a 105 contos, até a assinatura do contráto que será assinado ainda este mês com o

INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS

QUE FINANCIARA' 60% NO PRASO DE 15 ANOS
OS RESTANTES 40% SERÃO PAGOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

VENDA DE APARTAMENTOS

PRAIA DO FLAMENGO — Sala de entrada, living, sala jantar, 4 dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha e dependencias para empregados. — Preço 300 contos.

CASTELO — Sala de entrada, living, jantar, 3 dormitorios, varandas e demais dependencias — Preço 170 contos.

RUA ALT. TAMANDARÉ — Sala de entrada, visitas, jantar, 4 dormitorios, 2 banheiros completos, 2 varandas, dependencia para empregados, garage e quarto para chauffeur — Preço 200 contos.

AV. ATLANTICA — Apartamento de luxo, refrigerado, todo o conforto pelo preço de 220 contos.

AV. ATLANTICA — Apartamento de frente, 3 ótimos dormitorios, garage etc., pelo preço de 175 contos.

AV. ATLANTICA — A poucos metros dessa Avenida, apartamento Duplex, contendo no 1.º pav. — Sala entrada, sala visitas, sala de musica, living, escritorio, sala jantar e dependencias de serviço; no 2.º pavimento, 4 ótimos dormitorios, 2 banheiros completos, varandas, terraços, garage, etc. — Preço 250 contos.

AV. ATLANTICA — Apartamento amplo, confortavel, peças grandes, 3 dormitorios, etc. — Preço 145 contos.

AV. ATLANTICA — Apartamento completamente mobilado, com 3 domitorios e 2 salas. — Preço 125 contos.

AV. ATLANTICA — Apartamento para casal com 2 salas, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregado, varanda e terraço. — Preço 85 contos.

TODOS JA' CONSTRUIDOS

ZUMALA' BONOSO

AVENIDA RIO BRANCO 128 - 12º ANDAR · TELS. 22-2662 — 42-7757 — 42-9146

(X 17316) 91

EDIFICIO UBIRATAN

RUA BARÃO IPANEMA, ESQ. DE DOMINGOS FERREIRA — COPACABANA

Vendem-se luxuosos apartamentos em Edificio de 9 pavimentos a ser construido á rua Barão de Ipanema, 19, esquina de Domingos Ferreira, lado da sombra, constando de hall, saleta, 2 salas, 3 quartos, varanda, garage e dependencias completas de serviço e empregados.

O Edificio constará de 18 apartamentos, sendo 2 por andar e servido por 2 elevadores.

Os preços variam de 130:000$000 a 150:000$000, financiando-se 60 e 80 % do valor total, prazo de 15 anos e juros de 9 %.

Projeto e construção de

CERNIGOI & CIA. LTDA.

— INCORPORAÇÃO DO CORRETOR —

IVO DE ALENCAR

EDIFICIO DO "JORNAL DO COMERCIO" — 5.º ANDAR

(X 19038) 91

APARTAMENTOS - Edificio «Uno»

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.º 7, - esq. Domingos Ferreira

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, VENDEM-SE OS ULTIMOS APARTAMENTOS. Todos de frente, com ótima varanda. Apenas 2 apartamentos por andar. Pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Preços: A partir de 90:000$000 até 105:000$000. Construção a ser iniciada em Julho proximo

Incorporação, projéto e construção:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO N.º 134 - 6.º andar — TELEFONE 22-5150

(X 17484) 91

APARTAMENTOS A' VENDA

A LONGO PRAZO, EM COPACABANA, POSTO 2, PRÓXIMOS AO LIDO E Á PRAIA. TODOS DE FRENTE PARA A RUA, DE 40:000$ A 180:000$. TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 39, 3.º AND., DAS 9 ÁS 12 E DAS 15 ÁS 18 HS.

TERRENOS — SITIOS FAZENDAS

Compra-se fazendas, sitios e pequenos terrenos, bem situados, exige-se claros esclarecimentos sobre os mesmos, situação, preços, etc. Tratar com o antigo corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 2. Rio de Janeiro. (51856) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer. "Jornal Comercio", 5.º s. 522. (X 14618) 91

TERRENOS VILA — VALQUEIRA

Por motivos de urgencia, vende-se dois lotes, os melhores do local, situados na rua Jasmins, juntos do predio 61, com 20 x 50, cuja venda podem ser juntos ou separados. Facilita-se algum pagamento. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º andar, s. 1, com corretor Coelho.

A MAIS VANTAJOSA INCORPORAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

R. RODOLFO DANTAS TIPO 15

R. COPACABANA TIPO 16

R. CARVALHO MENDONÇA TIPO 25 a 30

Preço
Pagamento:
Durante a construção
Prestação de financiamento

R. CARVALHO MENDONÇA TIPO 11

R. DUVIVIER TIPO 12

Apartamentos em 9 majestosos edificios no melhor ponto de

COPACABANA

Informações, plantas, exposição de maquetes e vendas a cargo de

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2.º ANDAR - TEL. 23-1004

Preço 69:000$
PAGAMENTO:
Durante a construção
34:500$
Prestações de financiamento
437$000

R. CARVALHO MENDONÇA TIPO 3-4-5 - TIPO 6

Preço 64:000$000
PAGAMENTO:
Durante a construção
32:000$000
Prestações de financiamento
405$400

5 *predios de esquina*, com 2 *apartamentos* por andar...
4 *predios* com apartamentos pequenos, *todos com frente para a rua Carvalho de Mendonça*, a mais central do *Posto II*.

ENTRE AV. ATLANTICA E BARATA RIBEIRO;
LIDO E HOTEL COPACABANA

Responsavel:

DR. EDUARDO DUVIVIER

R. DUVIVIER TIPO 13-A

R. Min. VIVEIROS de CASTRO TIPO 14-A

R. RODOLFO DANTAS TIPO 1

R. CARVALHO MENDONÇA TIPO 2

A MELHOR RENDA DENTRO DA MAIOR GARANTIA — O IMÓVEL

JÁ PENSOU NA FORTUNA QUE PERDE EM ALUGUÉIS?

V. S. já pensou quanto terá pago, no fim de 10 anos, de aluguel da casa em que reside? Suponhamos que V. S. pague, mensalmente, 300$000 de aluguel. No fim de 10 anos, terá dispendido a apreciavel soma de 36:000$000, QUE É CERTAMENTE, SUPERIOR AO CUSTO DO IMÓVEL. Conclue-se daí que V. S. pagou pela casa mais do que ela vale - SEM QUE, NO ENTANTO, A CASA SEJA SUA. Agora, porém, há um meio de empregar essa verba na compra de sua casa. Previnal lhe proporciona casa própria nas melhores condições de resgate e tambem uma renda anual representada pelos dividendos da companhia. O plano da Previnal é inteiramente novo, com garantia bancária, sem sorteios ou acumulação de pontos e com posse imediata do imóvel. Idoneidade máxima. Peça, hoje ainda, pelo telefone, a presença de um agente da Previnal em sua casa ou faça uma visita ao nosso escritório.

Possua ações da **PREVINAL**, para ter direito ás seguintes vantagens:

I — APLICAÇÃO SÓLIDA DO SEU DINHEIRO. O patrimônio da Emprêsa será formado por imoveis construidos no Rio de Janeiro, onde a valorisação é crescente de ano para ano.

II — RECEBIMENTO ANUAL DE EXCELENTES DIVIDENDOS. Veja os balancetes das Emprêsas financiadoras de imóveis, e verifique os dividendos altos que todas distribuem anualmente.

III — OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR SUA CASA, COM A ENTRADA INICIAL DE APENAS 20%.

IV — FACILIDADE DE CAUCIONAR SUAS AÇÕES NO BANCO DA COMPANHIA, PARA COMPLETAR, SI LHE CONVIER, A ENTRADA INICIAL.

V — Como prova de confiança recíproca, a PREVINAL concordará em que seus acionistas, depositem em qualquer Banco desta cidade, em conta vinculada, a importância correspondente ás ações que subscreveram, a qual somente será levantada no ato da incorporação da Companhia.

PREVINAL

EMPRÊSA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E CONSTRUÇÃO S. A.

As ações custam 100$000 amortisaveis 20% cada mês

Peça prospectos e manifesto, ou faça uma visita aos nossos escritórios — Telefone 42-4737

RUA SÃO JOSÉ, 85 - SALAS 302 e 303 - (ED. CANDELÁRIA)

Zona de 10 pavimentos

Vende-se ótimo terreno, medindo — 22 x 50, no Flamengo. Preço 660 contos. Tratar á Rua da Assembléia, 104, 5.º, s. 511. (F4831) 91

Miguel Pereira

Vendo terreno 15 x 30, unico lote, perto da estação, preço 5:000$000; tratar no Edificio Rex, 15º andar, sala 1519 (X 19098) 91

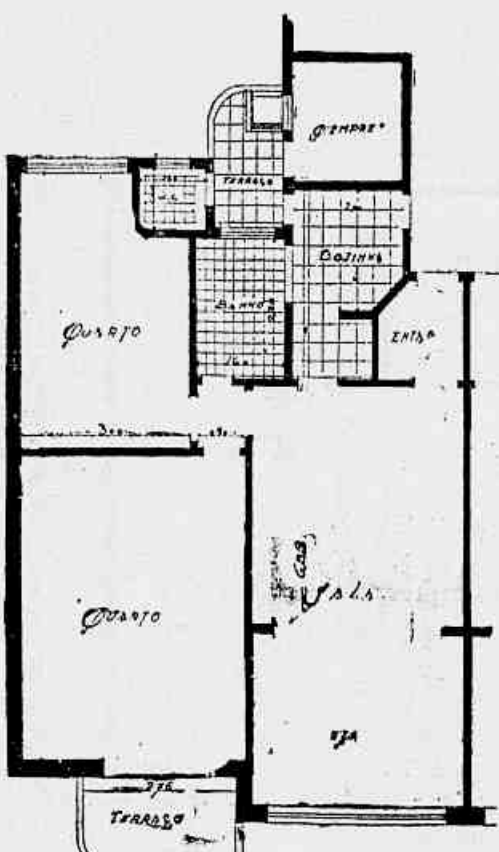
Apartamento — Urgente

Compro na zona Sul, com 4 qs., 2 casas, 2 banheiros. Urgente e diretamente com o proprietario. Tel. 47-2464. (X 17597) 91

Copacabana -- Ipanema

Procura-se casa ou apartamento para familia de tratamento, possuindo 3 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Ofertas a partir de segunda-feira, dia 9, pelo Tel. 47-2764. (X 19055) 91

Residencia de Luxo no Flamengo
EDIFICIO ARARANGUA

Apartamentos residenciais confortaveis
RUA BUARQUE DE MACEDO, 32
lado da sombra — junto da PRAIA

FRENTE

AMPLOS APARTAMENTOS COM SALA DE FRENTE DE 25 METROS QUADRADOS, 2 QUARTOS — TENDO UM 20 METROS QUADRADOS E OUTRO 12 METROS QUADRADOS — COPA (com local geladeira), COZINHA, TERRAÇO (com tanque), QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS, ETC.

Preços desde 85:000$000, a prazo de 15 anos (Tabela Price)

PAGAMENTOS COM O PROPRIO ALUGUEL

PROJETO E CONSTRUÇAO DE
Mario Cunha & R. Luna Ltda.

INCORPORAÇÃO VENDAS E INFORMAÇÕES

ENGENHEIRO MARIO CUNHA, AVENIDA RIO BRANCO N.º 109 3.º — TELEFONES: 23-5526 E 43-8712 (X 18056) 91

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

PROJÉTO E CONSTRUÇÃO DE

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º — TEL. 43-7170 (X 19046) 91

URCA
(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependências e garage, em rua absolutamente residêncial, com ônibus á porta.

Preço: 390 contos

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º

Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.

TEL. 43-7170 (X 19048) 91

FLAMENGO

RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.

Preços: de 150 a 190 contos.

Projecto e construcção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguayana, 87, 1.º — 43-7170 (X 19047) 91

CONTRATO APARTAMENTO EM COPACABANA

Passa-se com dois quartos, sala de jantar, banheiro, dependencias empregados, telefone. — Vista para o mar. Só a quem ficar com os moveis. Tratar das 13 ás 15 hs. — 19, Fernando Mendes, apto. 61. (X 16535) 91

Copacabana -- Ipanema

Procura-se casa com 2 salas, 3 dormitórios e demais dependencias, para familia de tratamento. Ofertas pelo Tel. 47-1678. (X 19054) 91

imper Ltda.

VENDE

TIJUCA	
Casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, etc. e garage	110:000$000
Casa de 2 pav., c/3 salas, 4 qtos., banh. completo, qto. e banh. p/empregada, entrada p/carro, etc	170:000$000
Casa de 2 pav. c/3 qtos., 3 salas, etc. e garage	200:000$000
Terreno de esquina 20 x 55	450:000$000
BOTAFOGO	
Casa 2 pav. e garage, estilo colonial	220:000$000
Casa 2 pav. 4 qtos., 2 salas, hall, 3 qtos. criada, banheiro completo, etc.	180:000$000
Casa 2 pav. 4 qtos., 4 salas, etc.	160:000$000
URCA	
Residencia 2 pav. e garage, etc	220:000$000
Magnifica casa 2 pav. e garage, etc.	240:000$000
COPACABANA	
Casa 2 pav. e garage, construção em pedra	350:000$000
Casa 2 pav. e garage, estilo colonial mexicano	250:000$000
Terreno magnifico 12,50 x 30	500:000$000
FLAMENGO	
Apartamento, c/3 salas, 3 qtos. qto. criada, etc.	150:000$000
IPANEMA	
Magnifica residencia, 2 pav. e garage	250:000$000
Bôa casa de 2 pav. e garage	170:000$000
Terreno ótimo de esquina, á Av. Vieira Souto	300:000$000
JARDIM BOTANICO	
Casa nova em rua residencial	320:000$000
GRAJAHU'	
Terreno 12 x 40, na principal rua	42:000$000
ANDARAHY	
Casa de 2 pav., garage p/2 carros, em ótimo terreno, construção moderna, c/4 qtos., 3 salas, etc.	200:000$000
Bom terreno em zona industrial, 14 x 39,50	75:000$000
VILLA IZABEL	
Casa ótima, estilo "Normando", 4 qtos., 3 salas, abrigo p/carro, etc.	120:000$000
S. CRISTOVÃO	
Terreno em zona industrial 22 x 80	100:000$000
Vila c/6 casas, dando uma renda de Rs. 40:200$000 anuais, tendo uma loja de esquina	350:000$000
APARTAMENTOS EM COPACABANA	
AV. N. S. DE COPACABANA (POSTO 5)	
Edificio "MINUANO" em construção, a 50 mts. da praia, 2 apart. por andar, constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, côpa, cosinha e q. empregada, etc., pelos preços de:	
Apartamentos de frente	100:000$000
Apartamentos de fundos	90:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.	
ESTAÇÃO DO SANTISSIMO	
2 lotes de terreno de 20 x 60	6:000$000
ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE	
Magnifico lôte de terreno de 15 x 55	5:000$000
PETROPOLIS	
Magnificos terrenos nivelados e, prontos a receber construção, sitos ás Ruas Cristovão Colombo, de 38 x 40, Coronel Veiga, de 12,50 x 45, Santos Dumont, de 20 x 40 e Cremerie, no Caminho do Imperador, terreno de 2.340 ms2.	
Terreno c/ casa — Rua Simão Bolivar, Marquez do Paraná, Cristovão Colombo, Coronel Veiga, Washington Luiz e Av. 15 de Novembro.	
Magnifica área de 27.000 m2., de situação privilegiada, frente para duas ruas, c/casa de moradia, garage, estábulo, cocheiras, galinheiros, etc., de valorização constante e ótimo emprego de capital.	

COMPRA

Edificio de Apartamentos até 1.200 contos ou dois de 600 contos cada e outro até 500 contos com renda de 9 %.	
Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até	300:000$000
PETROPOLIS	
Casa com terreno até	200:000$000
Terreno, bom local, até	100:000$000

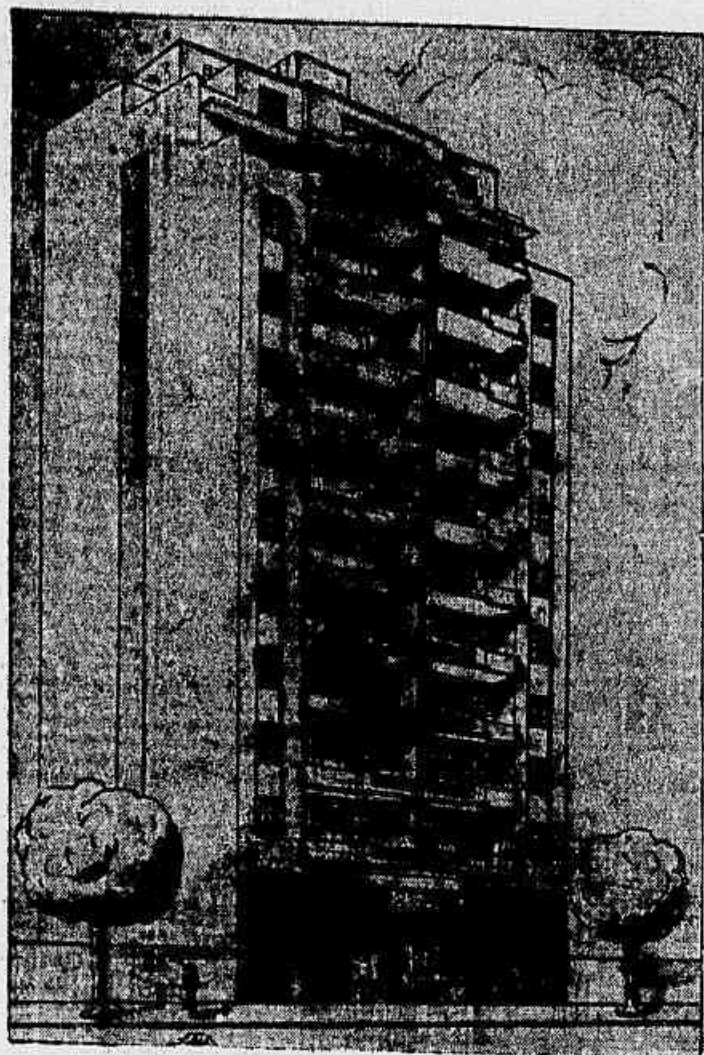
DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Rua 1º de Março, 100 — 3º andar — Tel.: 43-0800 (41509) 91

APARTAMENTOS

RUA DA GLORIA Nº 60

PEGADO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA" — APARTAMENTOS DE LUXO — VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAÍA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projeto e construção de

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE MEDIANTE PAGAMENTO DE 30 % EM DIVERSAS PRESTAÇÕES DURANTE A CONSTRUÇÃO E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COZINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, OTIMA DISTRIBUIÇÃO GERAL DE AGUA QUENTE.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

RUA MEXICO, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

AV. ATLANTICA - LEME

MAGNIFICOS APARTAMENTOS *OPTIMAMENTE* SITUADOS

2 UNICOS POR ANDAR - COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

Projeto e construção de

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$: 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELAS SALAS, 2 OTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OTIMO ACABAMENTO.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

RUA MEXICO, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

A' PRAIA DO FLAMENGO, 82

(JUNTO AO EDIFICIO SEABRA)

Vendem-se neste edificio, cuja construção já se acha iniciada

Projéto, construção, vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

RUA MEXICO, 90 -- 7° andar. Tels. 42-4380 - 4780

NÃO PAGUE ALUGUEL! NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as [chaves] de apartamentos

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA"
COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$ E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

EDIFICIO "TUIUTI"

Rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros

——— Construção iniciada ———

Projeto e construção da CIA. PEDERNEIRAS S/A.

N.º 14 — Rs. 125:000$000 — Rs. 5:000$000 de entrada e o restante a longo prazo

TEMOS MUITOS OUTROS APARTAMENTOS A' VENDA QUE NÃO CONSTAM DESTA RELAÇÃO

N.º 1 - APARTAMENTO CONSTRUIDO - FLAMENGO - Rs. 135:000$000

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente. 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o rstante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 2 - APARTAMENTO CONSTRUIDO - FLAMENGO - Rs 90:000$000

Vende-se terminado de construir com as seguintes acomodações: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar. — 10:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 3 - APARTAMENTO CONSTRUIDO - COPACABANA Rs. 130:000$000

Vende-se novo, ainda não habitado, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, frente para a rua, 20:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 4 - APARTAMENTO CONSTRUIDO - COPACABANA Rs 200:000$000

Vende-se luxuoso e grande apartamento terminado de construir com as seguintes comodidades: 3 salas, 4 quartos, dependencias de empregados, linda varanda, garage, entrada de serviço independente. Rs. 40:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 5 - APARTAMENTO CONSTRUIDO - COPACABANA Rs. 125:000$000

Vende-se confortavel apartamento construido, frente, com as seguintes comodidades 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, entrada de serviço independente e dependencia d empregados. Rs. 15:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 6 - APARTAMENTO A CONSTRUIR - FLAMENGO - Rs. 80:000$000

Vende-se em edificio a iniciar a construção em Junho próximo, confortavel apartamento todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sôbre a praia do Flamengo. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 7 - APARTAMENTO A CONSTRUIR - FLAMENGO - 100:000$000

Vende-se em edificio a iniciar a construção em Junho, ótimo apartamento com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cosinha, banheiro, dependencias d empregados (frente). Rs. 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 8 - APARTAMENTO CONSTRUIDO - FLAMENGO - Rs. 160:000$000

Vende-se luxuoso apartamento na praia do Flamengo, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, 32:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 9 - APARTAMENTO A CONSTRUIR - U R C A - Rs 110:000$000

Vende-se em edificio que vai iniciar a construção em Junho próximo, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados, garage. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 10 - APARTAMENTO CONSTRUIDO - Av. Atlantica - Rs. 240:000$000

Vende-se luxuoso com ar refrigerado, terminado de construir, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empsegados, grande terraço, 2 por andar, 50:000$000 na assinatura da escritur se entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Pric.

N.º 12 - APARTAMENTO CONSTRUIDO - Av. Atlantica Rs 80:000$000

Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, depneencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

N.º 13 - APARTAMENTO A CONSTRUIR - Copacabana - Rs. 75:000$000

Vende-se ótimo apartamento construido no Posto 6, com 1 sala, 2 quartos ligados, banheiro e demais dependencias (frente). Rs. 12:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restant eao prazo de 18 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "OLIMPICO"

Av. Copacabana, esquina de Rua Julio de Castilhos

——— Construção a iniciar breve ———

Projeto e construção do Engenheiro: R. CABOT & Cia. Ltda.

N.º 11 — Rs. 177:000$000 — Rs. 7:000$000 de entrada e o restante a longo prazo.

NOTA: Ouçam todas as quartas, sextas-feiras e domingos, ás 9,15 horas, o nosso quarto de hora exclusivo, na RADIO JORNAL DO BRASIL.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º — EDIFICIO COLOMBO
FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

(19072) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAO'

ja em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

Edificio de 21 PAVIMENTOS com um UNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 logares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosas; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — 16.º PAVIMENTO. TEL. 42-8130

(49479) 91

EDIFICIO "MAUÁ"

STA. THEREZA

Vendem-se ótimos apartamentos neste edificio, com uma sala e tres quartos, preços á partir de Rs. 8:000$000 (todos de frente) 8 minutos do Largo da Carioca. Entrada de Rs. 5:000$000 e o restante a longo prazo.

Incorporador: DR. PERICLES LEITE

Vendedores exclusivos

MENDES FIGUEIREDO & CO. LTD.

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.º ANDAR — ED. COLOMBO

TELEF.: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

(19073) 91

EDIFICIO MINUANO

APARTAMENTOS NA AV. COPACABANA
POSTO 5 — BREVE CONSTRUÇÃO

Vendem-se a longo prazo os ultimos apartamentos do EDIFICIO MINUANO, pelos preços de 90, 95, 100 e 105 contos. Os unicos apartamentos que oferecem as seguintes grandes vantagens: Absoluta comodidade, apenas dois apartamentos por andar, um de frente e um de fundos, sem vizinhos, serviço com elevador completamente independente; Varanda envidraçada e ampla sala com 23 m2., três quartos independentes, ótimo banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, amplas áreas internas. Muita luz.

M. L. ECHENIQUE
INCORPORADOR

RUA DO PASSEIO, 56 - SALA 45
ED. MESBLA — TEL. 42-7853

APARTAMENTOS-CATETE

(RUA CARVALHO MONTEIRO, 49)

Construção iniicada, vendem-se os cinco últimos apartamentos, próprios para pequenas familias. Facilitam-se os pagamentos.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO
Edificio Porto Alegre, 3.º andar
salas 301 a 304 - 42-9076/42-8215.

Rua Araujo Porto Alegre, 70
Esplanada do Castelo

(X 17476) 9.

ESCRITÓRIO CENTRO

Em Edificio com entrada de luxo, aluga-se uma sala c/70 metros quadrados e mais um escritório pequeno no 1.º andar para negócio limpo. Preço 700$000, tendo 2 aparelhos sanitários e 3 lavatórios em compartimento separado e uma pequena área; e iluminação indepente. Pode ser visto á Rua Pedro 1.º n.º 7 e trata-se na Administração com Oswaldo Fernandes do Valle.

(51980)

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes offerecendo, tambem, em alguns casos facuIdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 38-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

(xxx) 91

Apartamentos — Flamengo

RUA DOIS DE DEZEMBRO — (Próximo á Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os ultimos do "Edificio Amparo", em construção. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO
EDIFICIO PORTO ALEGRE

Araujo Porto Alegre, 70
3º andar - Salas 301 a 304

(X 17474) 91

COPACABANA-APARTAMENTOS

Vendem-se, com amplo salão, saleta de entrada, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage, muito proximo á Praia e lado da sombra, á rua Santa Clara, 25. O Edificio, cuja construção será iniciada imediatamente, terá um apartamento por andar.

Preço: 135 Contos.

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAIANA, 87, 1.º — 43-7170

(X 19049) 91

EDIFICIO ANDY
BAIRRO DE FATIMA
á Rua do Riachuelo

Centro da cidade. Financiado pelo Instituto dos Industriarios, vantagens excepcionais para os industriarios, incorporação no melhor plano da Tabela Price. Apartamentos de 50:000$, 73:000$ e 78:000$, com entradas de 3:000$, 4:500$ e 4:650$ e amortizações mensais de 376$100, 549$100 e 586$700. Informações no EDIFICIO OUVIDOR, 10.º, sala 1.003.

(X 16584) 91

"UNIAO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

Fundada e organisada no Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107, 2º andar
Telephones: Directoria 43-7742 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACCIDENTES PESSOAES

D I R E C T O R I A

Presidente — Cornelio Jardim.
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Mattos.
Thesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

G E R E N T E

Eduardo Lobão de Brito Pereira.

C O N S E L H O F I S C A L

Dr. Luis Eugenio Leal
Arthur Mattos
Dr. José Monteiro da Silva Rezende.

S U P P L E N T E S

Pedro Magalhães Corrêa
Americo Constantino Brêa
Ernando José de Carvalho.

C O N S E L H O C O N S U L T I V O

Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Affonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto da Souza — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Senna — Dr. Sylvio Santos Curado.

Terreno em GRAJAÚ

A' Rua Alfredo Pujol junto e depois do n.º 63, vende-se por 20:000$. Facilita-se a obtenção de um financiamento para a construção de 2 apartamentos cujo projeto se dá. Telefone 27-2667.

(X 18030) 91

AVENIDA — Compra-se até o preço de 100 contos de réis bem localizada, dando boa renda. Trata-se diretamente com o proprietário não se aceita intermediários. — Ofertas detalhadas para 12.901 na portaria deste jornal.

(X 12901) 91

BOTAFOGO

Vendo na Rua da Matriz ótimo prédio em centro de terreno. Tratar com o sr. Luiz na Av. Graça Aranha, 26-5.º.

FLAMENGO

Vendo um terreno na Rua Almirante Tamandaré de 15 x 40. Tratar com o sr. Luiz na Av. Graça Aranha, 26-5.º andar.

LEME

Vendo magnifico terreno na Rua Gustavo Sampaio de 14x120. Tratar com o sr. Luiz na Av. Graça Aranha, 26-5.º andar.

(X 18055) 91

A VIDA SOCIAL

A imprensa e o Itamaratí

Pude fazer uma idéia mais precisa do respeito que, no Itamaratí, se guardava pela imprensa honesta e patriótica quando, na qualidade de presidente da associação da classe e na companhia de Angelo Neves, Oswaldo de Souza e Silva e Irineu Velloso, seus diretores, fui falar a Octavio Mangabeira, então ministro das Relações Exteriores.

Isto foi em começo de 1928. O caso era que a Associação lograra imprimir gratuitamente, nas oficinas do Jornal do Comércio, um excelente ensaio histórico de Antonio Cicero sôbre um século de vida jornalística no Brasil. O volume, bem escrito e melhor documentado, ficára ótimo. O autor e o editor haviam oferecido toda a edição — mil exemplares — á Associação, para aplicar o produto de venda em beneficio de suas obras de assistencia social. Para termos fácil colocação do livro e realizarmos o objetivo dos doadores, procurámos o ministro, a quem pedimos que nos comprasse o stock, preço de cinco mil réis a unidade. Argumentavamos que não só as bibliotecas do govêrno como as das embaixadas, legações e consulados seria útil o ensejo pelos informes inteligentes, curiosos e verdadeiros sôbre os cem anos da vida periodística no país.

Mangabeira considerou que, em verdade, sem essa imprensa o maior número de nossas conquistas politicas, visando o progresso, a civilização e a grandeza nacionais, não se teria verificado. Ao jornalista, dentro ou fora do parlamento e da administração, resumiu êle, muito devia e ainda teria a dever a nação. Faltava-lhe, porém, no momento a verba orçamentária para semelhante aquisição.

Mudámos um pouco de assunto. O ministro recordou episódios íntimos do segundo Rio Branco. Disse-nos êle que seu famoso antecessor sabia realizar com, preliminarmente, conversar com alguns homens ilustres da imprensa — os bons. Depois de ouvi-los separava-os em campos opostos. Pedia a uns que duvidassem do êxito das negociações entaboladas para a solução dêste ou daquele litigio internacional. Dava os elementos. A outros, solicitava que o apoiassem, apresentando também seus motivos. Suscitavam-se os debates. O estadista, jogando com as cartas marcadas, quando mais viva ia a polêmica, desfechava o golpe, com a vitória retumbante. A opinião, assim preparada, vibrava de entusiasmo.

— Como todo indivíduo superior, ajuntava Mangabeira, Rio Branco tinha a arte de entrar em cena inspirando confiança ás multidões. A imprensa prestou-lhe assinalados serviços.

— Razão de mais, acrescentámos nós, os visitantes, para que o seu sucessor ajude a Associação, que é puro órgão de beneficência.

O ministro sorriu e prometeu resolver. De fato, Algum tempo depois, descobrindo a verba, comprou-nos os mil exemplares.

— Se fiz bem ou mal, explicava êle pensar nos dias outros, estou tranquilo. Como homem político, teria por mim a imprensa livre. E aqui, no Itamaratí, ninguem me censurará por ter ajudado os viuvas e os órfãos pobres protegidos por uma instituição digna á qual pertenceram e pertencem aqueles que, ainda que apagadamente, se devotaram á causa pública.

Manheiroso e sagaz, Mangabeira sabia cortejar. Nêsse momento, entretanto, suas palavras comoveram-nos. Os cum quibus arranjados valeram á Associação como uma sorte grande, tão necessitada ela se achava.

João Paraguassú

—⊙—

Para o Album de Mile...

O AMOR NÃO PENSA

Amor que faz raciocinio,
que não vive de ilusão,
que tem sôbre si dominio,
nem é amor, nem paixão!

Faustino do Nascimento

— A sociedade é um sistema de beijos e mordeduras reciprocas.

TOBIAS BARRETO — *Vários escritos.*

—⊙—

—⊙—

—⊙—

Natalicios

Transcorre amanhã o natalicio do dr. A. Berbert de Carvalho, figura de destaque no funcionalismo fazendario, vem o aniversariante desempenhando as funções de chefe do gabinete do diretor geral da Fazenda.

— Faz anos hoje o sr. Osvaldo Andrade Cabral, figura de projeção nos nossos meios comerciais e bancarios, e chefe da Casa Bancaria Andrade Cabral.

— Registra-se hoje o aniversario do industrial nesta praça sr. Emilio Turano, que por esse motivo receberá justa homenagem de seus amigos.

— Faz anos hoje o dr. Milton de Castro Meneses, diretor do departamento medico do Vasco da Gama. Tanto na classe medica como nos meios esportivos e, ainda, na imprensa, onde o aniversariante milita, desfruta de muitas simpatias.

Dr. Fiel Fontes — Passa hoje a data natalicia do dr. Fiel Fontes, advogado em nossa capital e figura muito querida em nossa sociedade.

Antigo representante da Baía no Congresso Nacional, impõe-se á consideração dos que lhe reconhecem os meritos, tanto pela sua cultura como tambem pela bondade com que traduz os seus grandes meritos pessoais.

— Na data de amanhã transcorre o aniversario de Mr. Enrique Baez, diretor da U. A. of Brasil, Inc., radicado entre nós desde muitos anos.

Este ano outro acontecimento de relevo tambem se regista na vida do acatado cinematografista, com o transcurso do seu jubileu na United Artists, onde ha vinte anos vem servindo com esclarecido descortino administrativo.

Os seus amigos e admiradores, regosijados pelo duplo evento preparam-lhe significativas homenagens de muito carinho.

— Por motivo de seu aniversario natalicio que hoje decorre, será alvo das manifestações de simpatia de seus amigos e colegas o estudante José Augusto Simões, filho do comerciante José Pedro Augusto Simões.

—⊙—

—⊙—

—⊙—

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Mauro Pontes Filho, alto funcionario do Departamento Nacional do Café, com a senhorita Maud da Cunha Menezes. O noivo é filho do consul geral Mauro Pontes, que militou durante muitos anos na nossa imprensa, e sua senhora; e a noiva filha do Almirante José Felix da Cunha Menezes e senhora.

No civil testemunharão o ato: por parte do noivo, o dr. Oscar Portella e senhora, e por parte da noiva, o importante estancieiro matogrossense sr. Luiz Gomes da Silva e senhora; na cerimonia religiosa, que se realiza na igreja da Paz, em Ipanema, paraninfarão, por parte do noivo, o dr. Manuel Antonio Dutra Rodrigues e senhora, e por parte da noiva, o dr. Delamare São Paulo e senhora.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Carolina Raquel de Araujo, com o sr. Raimundo Nunes Pereira da Silva.

—⊙—

Falecimentos

Após longa enfermidade e depois de operada ante-ontem, no Instituto Paes de Carvalho, faleceu d. Teresa Mota Tupinambá, que exerceu o cargo de professora publica, agora, jubilada. Deixou filhos, em numero de tres, tendo completado as bodas de prata. Era casada com o sr. Palladio Tupinambá, que exerce nesta capital, o cargo de leiloeiro publico.

O saimento funebre teve lugar ontem, da Matriz Santa Terezinha (no Tunel Novo), ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São João Batista.

—⊙—

—⊙—

Missas

Dr. Moniz Sodré — Passa amanhã o primeiro aniversario da morte do dr. Moniz Sodré, o saudoso jurista e parlamentar baiano e que brilhante posição ocupou no meio da intelectualidade brasileira. Falecido em plena pujança da sua inteligencia, o eminente patricio deixou claro enorme na vida publica nacional, resultante da sua ação polimorfica, em que se o encontra como advogado distinto, professor notavel de direito, escritor profundo, parlamentar magnifico e jornalista consumado, nesta ultima feição do seu talento tendo tido, tambem, atuação excelente, na qual ha a destacar a de diretor do *Correio da Manhã* durante algum tempo.

Por motivo do aniversario do falecimento, a familia do dr. Moniz Sodré fará rezar, amanhã, missa na igreja de N. S. da Bôa Morte, ás 10 horas. A' tarde, os seus amigos da colonia baiana irão em visita ao tumulo do saudoso jurista, no cemiterio São João Batista.

— Serão rezadas amanhã as seguintes, por alma de: Bernardino Rodrigues Torres Filho, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; Otavio Augusto do Nascimento, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; Sebastião Cramer, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant; Afonso Maia de Leu Aló, ás 9,30 horas, na Catedral Metropolitana; Hernani Arrais Fernandes, ás 9,30, na matriz de São José; Georgina de Castilhos França, ás 9 horas, na igreja do Parto; Juvenal Afonso de Souza Martins, ás 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel; Fernando Vaz, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Depois de amanhã: coronel Manuel Silveira Tomás, ás 10,30, na igreja de São Francisco de Paula; Helenio de Miranda Moura, ás 9 horas, na igreja do Carmo; Ana de Jesus Teixeira Tavares, ás 8,30 horas, na Catedral Metropolitana; Cecilia Carvalho Moitinho, ás 9,30 horas, na igreja do S. Sacramento; Virginia Werneck de Carvalho Macieira, ás 9 horas, na igreja do São Francisco de Paula.

— No dia 11, ás 10 horas, na igreja de São José, por alma de Venancio Labatut.

—⊙—

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Raviolis
Recheio para raviolis
Croquetes de camarões
Salada Constantino
Pudim de laranjas

Lunch

Salgadinhos ligeiros
Biscoitos Dondóca

ALMOÇO

RAVIOLIS

Massa:

Ponha sobre a mesa 300 grs. de farinha e no meio faça uma cova e deite sal. 1 ovo inteiro, agua para formar uma massa um pouco consistente. Trabalhe bem. Divida em duas partes. Estenda mais ou menos fina, deite montinhos de recheio, cubra com a outra metade de massa, tambem já estendida, córte rodelas com 1 calice e deite em agua temperada e fervendo bem. Depois de cosidos escorra a agua e deite-os sobre um molho de tomates com bastante queijo.

RECHEIO PARA RAVIOLIS

Faça um bom refogado e junte 1 frango em pedaços.

Depois de macio pique-o, depois de retirada a carne dos ossos. Junte o miolo e 1 fatia de pão amolecido em leite e leve ao fogo para cosinhar. Adicione 2 gemas, cosinhe-as tambem e junte queijo ralado. Condimente com sal á gosto.

Prepare os raviolis como ensino na primeira receita.

CROQUETES DE CAMARÕES

Faça um bom guizado de camarões e passe-os pela maquina de moer.

Aproveite a agua que ferveu as cabeças, côe e reserve.

Doure em 1 colher de manteiga, uma cebola bem picada, junte 2 colheres de farinha e doure-a tambem. Pingue aos poucos a agua da cabeças dos camarões até formar um crême grosso. Condimente com sal, pimenta e um pouco de noz-moscada. Adicione 2 gemas, cosinhe-as bem, junte os camarões, misture-os e deixe esfriar.

Faça os croquetes, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha. Frite-os.

SALADA CONSTANTINO

Tome algumas maçãs acidas, lave-as bem e com cuidado cave-as bem para dar espaço ao recheio seguinte:

Aproveite a maçã retirada pique-a, junte alguns legumes e alface tambem picada.

Faça um molho de maionaise, misture aos legumes e arrume tudo dentro da maçã cavada.

Com o saco de ornamentar, faça uma piramide de maionaise sobre os legumes. Polvilhe com castanhas do Pará moidas e torradas.

PUDIM DE LARANJAS

Ponha em uma tigela 250 grs. de açucar, 4 ovos inteiros e 2 gemas. Bata ligeiramente e junte 1 1/2 copos de caldo de laranja e 1/2 copo de leite misturado com 1 colher de sopa (rasa) de maizena.

Leve ao forno em banho-Maria. Fôrma forrada com caramelo.

LUNCH

SALGADINHOS LIGEIROS

Córte quadradinhos de pão de fôrma, enrole-os com uma fatia de presunto. Prenda com palito, passe manteiga sobre os rolinhos e doure-os no forno.

BISCOITOS DONDÓCA

Misture bem 250 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de fécula de milho, 150 grs. de açucar, 4 gemas e manteiga quanta seja necessaria.

Adicione raspa de limão, misture bem e faça os biscoitinhos. Sobre cada um coloque 1 passa e leve ao forno regular.

RADIO

O INGENUO ARGUMENTO

As observações feitas pelos ouvintes de bom gosto em torno da atuação falha de certos speakers, longe de despertar nesses profissionais do microfono um natural desejo de correção, só têm servido para indispô-los com qualquer idéia que contrarie os seus maus habitos. Porque são pouquissimos os speakers que se julgam com justeza. Em geral, cada um se acha um exemplo, enfurecendo-se contra as opiniões mais generosas a seu respeito.

Assim as unicas observações com probabilidade de exito, devem ser as feitas pelos diretores de radio. Contra esses, contra os responsaveis pelo que é posto no ar, não poderão se insurgir os speakers... Mas, os diretores de radio não parecem se importar muito com as falhas de atuação.

E continuam varios programas tendo pessimas apresentações: cavalheiros que não sabem pronunciar titulos em francês ou inglês e cometem os erros mais tristes; que abusam de inflexões mais proprias a um *barker*; que pretendem fazer gracinhas ao microfone, tirando ao programa toda a distinção; que, finalmente, perturbam o ritmo do *broadcast*.

Não estaremos exagerando se dissermos que em todo o radio do Rio, só cinco ou seis speakers portam-se a contento, quando ao microfone. Os demais além de maus profissionais, ainda rebelam-se contra as observações. Um deles teve essa ingenuidade: "Eu quero vêr um desses ouvintes no meu lugar..."

Como se um juiz de futebol tivesse que dar as "bicicletas" do Leonidas para poder julgar-lhe as falhas... — H. P.

O COCK-TAIL OFERECIDO ONTEM PELO PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS" A ARTISTAS E JORNALISTAS

"Ondas Musicais", o programa que a Liga Brasileira de Eletricidade oferece aos radio-ouvintes todas as terças-feiras e ante-penultimas e ultimas sextas-feiras, das 13 ás 14 horas, em duas cadeias de estações, comemora este mês o primeiro aniversario das suas audições de studio.

Obedecendo a um criterio artistico elevado, com o louvavel escopo de contribuir para a cultura musical do povo, a direção desse programa imprimiu desde logo ás suas irradiações um cunho de elevada seleção de valôres que mereceu desde logo os mais confortadores aplausos de todos os ouvintes, dos criticos musicais e dos cronistas de radio. E no decurso desse primeiro ano de audições de studio, "Ondas Musicais" apresentou nomes de relevo, brasileiros e estrangeiros. Iniciando a série em junho de 1940, com a violinista Eunice de Conte, deu-nos em seguido o Trio Estrella-Iberê-Borgerth, Maryla Jones, Orquestra Sinfonica Brasileira, Elza Guarnieri, H. G. Wills, Eva Kovack, Tomás Teran e no mez corrente, Miécio Horszowski, tendo já contratado para estreiar no proximo mês de julho Ricardo Odnoposoff.

Comemorando o primeiro aniversario dos seus programas de studio, "Ondas Musicais" ofereceu ontem, no Palace Hotel, um cock-tail aos artistas e cronistas de musica e do radio. Foi uma reunião que transcorreu num ambiente de extrema simpatia, deixando a todos os presentes uma agradabilissima impressão pelo seu aspecto social-artistico.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club — De 9 ás 13.30: Discos variados; ás 15.15: Botafogo x Vasco, na palavra de Antonio Cordeiro e, em seguida, outras gravações. Amanhã, de 19 hs. em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Lauro Borges, Renato Murce, Juvenal Fontes, Arnaldo Amaral e outros.

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini. Amanhã, ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista.

Nacional — De 8 ás 11 hs.: Gravações variadas; ás 11 hs.: "Prog. Luiz Vassalo": de 17 hs. em diante: outros discos e, ás 20 hs.: Barbosa Junior. Amanhã, de 18 hs. em diante: Rosina Pagã, Irmãos Tapajós, Trio de Ouro, "Universidade do Ar" (18,30) Barbosa Junior, Lamartine Babo e ás 21,35: "Curiosidades Musicais" com Almirante.

Mayrink Veiga — De 11 ás 15 hs.: "Prog. Casé"; de 15 ás 17 hs.: Vasco x Botafogo, na palavra de Oduvaldo Cozzi e, em seguida, gravações variadas. Amanhã, de 18 hs. em diante: Carmelia Alves, Edú, Anita Spá, Grande Othelo, Carlos Galhardo, "A vida em perguntas e respostas" e, ás 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Prefeitura — Amanhã, ás 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura; ás 19.30: Palestra do sr. Castilhos Goycochea, da Academia Carioca de Letras.

Ministerio da Educação — A's 20,10: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 19,10: Prog. da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Recital de Sylvia e Lilia Guaspari (pianista e violinista, respectivamente): ás 22 hs.: Prog. de Musica para Orquestra.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã consta de um concerto sinfonico pela Orquestra da Sociedade Propagadora de Musica Sinfonica e de Camera sob a regencia do maestro Edoardo Guarnieri. O programa é o seguinte: I) Mozart: a) Romanza; b) Alegro final da "Eine Kleine Nachtmusik". II) Francisco Braga: a) Visões; b) Vesper. III) Bach: a) Courante; b) Bourée 1 e 2.

FILMS E "ASTROS"

O proximo Disney

Disney não só continúa a levar os desenhos avante incansavelmente, explorando um dos mais deliciosos recantos do cinema, como tambem continúa tendo em mira uma constante renovação, uma permanente originalidade. Se em "Fantasia" vemos o proprio Camondongo Mickey apertando efusivamente a mão de Leopold Stokowski, em "The Reluctant Dragon", o longa-metragem que Disney acaba de produzir, veremos um novo enredo delicioso.

Começa a pelicula com o aparecimento do conhecido Robert Benchley dispondo-se a ir convencer Disney a filmar a historia de Kenneth Grahame, "The Reluctante Dragon"... Logo que Benchley chega ao estúdio vê Frances Gifford soprando um "somovox" de onde saem todos os ruidos de uma ventania. No aposento seguinte, Clarence Nash grita desesperadamente; está fazendo a voz do Pato Donald. A porta de uma sala cuja designação era "Modelos" Benchley entra para recuar apavorado pois os modelos são elefantes. Na sala seguinte uma bicharada; prepara-se "Bambi", futuro filme de Disney. Meio desesperado chega Benchley ao Quarto de Arco-Iris, onde são feitas as tintas do estudio e onde se pintam os celuloides. Varios "animadores" mostram-lhe como são criados os tipos de Disney.

Quando Benchley consegue encontrar Walt Disney um filme está pronto, já projetado na téla da cabine; o filme é "The Reluctant Dragon", onde um dragão nada feroz e um Sir Giles tremulo de medo combinam uma luta tremenda para não ficar decepcionada a cidade...

O filme termina com a luz se acendendo e Disney procurando Benchley para saber o que desejava ele. Benchley já saiu, deixando um bilhetinho: "Caro Walt Era isto".

Como vemos, o grande magico da côr e do desenho animado e da voz dos bichos não se arrisca a perder o publico. Já imaginamos o "papo" que batem o Dragão e Sir Giles...

A. C.

James Stewart numa céna com Carole Lombard.

Diario para o fan

Por falar em Disney: O distribuidor de *Fantasia* reportou que, quando o filme foi anunciado em Washington os dois primeiros cidadãos a reservarem cadeiras chamavam-se Walt Disney e John Fantasia...

MANCHETTE

Manchette expressivissima de um jornal em Hollywood: "É o massagista de Anna Sten e ainda quer mil dolares pelo serviço"...

É mesmo de se ficar boquiaberto. Quanto o leitor *pagaria* para obter o lugar desse ambicioso?

ATENÇÃO, ESTADISTAS

De um comentario de James P. Cunningham, no *Motion Picture Herald*: "Presidente Roosevelt, secretario Hull, Mussolini, Churchill, japoneses, russos, gregos e turcos — tenham a bondade de tomar conhecimento da seguinte noticia, distribuida pela Metro, em Nova York: "Todos os interessados em saber quando terminará a Guerra Mundial II, poderão achar a resposta no *short* da Metro *Mais Coisas sobre Nostradamus*.

"Carey Wilson, especialista de Hollywood sobre o profeta do seculo XVI, decifrou a versão de Nostradamus sobre o dia e local exato da batalha decisiva. De acordo com Wilson esta batalha verá uma nação atualmente neutra (não os Estados Unidos) representando importante papel. A batalha será travada entre forças de terra de um lado e forças terrestres e navais combinadas do outro..."

Quando é que Nostradamus terá pensado em tão boa publicidade tantos seculos depois?

É OU NÃO É AMOR?...

Referindo-se a James Stewart e só porque ele está fazendo o serviço militar, disse Olivia de Havilland:

— Jimmy é um herói...

Bilhetes de Hollywood

UM CASO DE AMOR EM HOLLYWOOD

Hollywood, 7 (De Maria Isabel Martinez, Copyright Reuters) — George Raft e Betty Grable estão realizando uma coisa surpreendente: espantar Hollywood com uma nota inedita.

Uma nota inedita em Hollywood nesta capital da fantasia, do exotismo, do não-senso, chega a ser mais sensacional do que um vôo de Churchill para Berlim, aproveitando o avião de Hess...

Mas, vamos ao caso.

George Raft e Betty Grabe amam-se. Dir-se-á incredulamente: "Ora amor de Hollywood!" Não sei. Todavia, tanto quanto as manifestações exteriores dos sentimentos autorizam conclusões posso afirmar que eles se amam. Mas não se amam apenas: amam-se loucamente, desvairadamente. Até aí, a bem dizer, nada de sensacional. Um moço moreno e uma rapariga loura, ambos sadios e ambos bonitos, estarão perfeitamente em condições de apaixonar-se um pelo outro. Isso não é sensacional, é normal; mais que normal: banal. Mas, então, o ineditismo?

Ei-lo: — George Raft e Betty Grable procuraram os seus diretores e pediram, singelamente, isto: que lhes fossem distribuidos, nos filmes em que tivessem de figurar, papeis em que pudessem, juntos, como enamorados, continuar a fazer a unica coisa para a qual se sentem verdadeiramente com disposição: amar...

Os diretores ouviram talvez compungidos, a principio, a suplica dos astros. Pobres crianças! Que fatalidade. Mas, logo depois, mediram o alcance industrial do caso.

O cinema vulgarizou os transportes amorosos, notadamente o beijo. Em materia de celuloide, "beijo não é documento". Ha, sem duvida, os técnicos do beijo (e as técnicas tambem), assim como ha, evidentemente, "momentos" de emoção "quase" real ou mesmo real da parte de certos artistas temperamentais. Entretanto, ha de ser coisa muito diversa uma céna vivida por dois mortais lamentavelmente atingidos pela historica seta, como George Raft e Betty Grable.

E foi isso que os diretores perceberam, logo depois.

Aguardemos, pois, um filme com amor, o amor verdadeiro, com "A" maiusculo — o tal que conforme descobriu o poeta florentino "move o sol e os outros astros" — inclusive, acrescento eu, agora os do cinema...

CORREIO MUSICAL

DEPARTAMENTO DE CAMARA DA O. S. B. — Não podia ter sido melhor entregue a inauguração dos concertos de camara da O. S. B. do que ao grande virtuose do violino que é Ricardo Odnoposoff. O seu recital foi uma festa de rara beleza estética e emotiva... para aqueles que ainda sonham com a música...

Mais uma vez verificamos — e com que pezar — que a música de camara (entretanto a mais bela, a mais pura e a mais nobre) não é o forte da nossa população...

Temos de combater muito rudemente para melhorar a nossa cultura e fazer compreender ao nosso bom povo, tão amante do Carnaval, que não é *clássico* tudo aquilo que deixa de ser samba, maxixe ou canção carnavalesca; que não é *música de igreja*, tudo aquilo, um pouco mais sério, que é cantado em côro, ou *a sôco*; e que o supra-sumo da arte lírica não consiste em berros ou nas *tenutas* agudas, sustentadas com fôlego de gato e gestos pantafaçudos, brandindo ferozmente uma espada ou um tacape, ou praticando violências mais próprias de um ring de box! Isso não é arte.

Ricardo Odnoposoff deliciou um auditório de escól (todo auditório pequeno é sempre de escól; e é lógico que assim seja, a menos que se trate dos *imagindrios* artistas que afugentam a frequência mais animosa) e o seu programa, escolhido para inauguração do Departamento de Música de Camara da Orquestra Sinfônica Brasiliense, ante-ontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, foi de molde a satisfazer gregos e troianos. Havia para todos os paladares.

Paganini, com as suas diabruras; um Bach admirável ("Partita n.º 3), o sempre jovem e agradável "Concerto", de Mendelssohn; uma "chinezaria" convencional, de Leemans; a decantada "Habanera", de Sarasate; uma "Nostálgia", sentida e sutil, muito bem escrita, de José Siqueira; a 2.ª "Polonaise", de Wieniawski, tudo isso admiravelmente executado, com arte primorosa e impecavel.

Em extra: "Jeunes Filles au Jardin", de Monpou, numa transcrição muito feliz, máu grado dificilima, de Szigeti; e ainda a "Ronde des Lutins", etc.

Pena que o grande público, pelo menos alguns milhares de habitantes da nossa Sebastianópolis invicta, não possam interessar-se por um grande artista como Ricardo Odnoposoff...

Dentro em pouco terão os *snobs* de pagar 100$000 a poltrona, no Municipal, para ouví-lo. E, aí, o teatro ficará repleto. Pois quanta gente não tem outro desejo senão provar que possue nas algibeiras muitas notas com as estampas do Santos Dumont e Affonso Penna! — JIC.

O CONCERTO POPULAR SINFÔNICO DE HOJE — Lembramos aos nossos leitores que se efetuará hoje, ás 10 horas da noite, no Palácio Teatro, mais um dos famosos concertos sinfônicos da O. S. B., sob a direção magistral de Eugen Szenkar.

No programa: a "Patética", de Tchaikowsky; "Rêverie", de Schumann; "Elegia", de Henrique Oswald (o finíssimo e saudoso compositor patrício, tão esquecido dos pósteros, e que a O. S. B. fez bem de lembrar, assim como Alberto Nepomuceno) e para encerrar, a "Polka e Fuga", da ópera "Swanka", de Weinberger.

Szenkar já nos deu duas peças de grande sucesso do jovem autor tchecoslovaco. Sempre as ouvimos com imenso prazer. — J.

CÔRO DOS TEÓLOGOS FRANCISCANOS — No salão da Escola Nacional de Música realiza-se hoje, ás 8.30 horas da noite, conforme já anunciámos, o concerto vocal do Côro de Teólogos Franciscanos de Petrópolis, sob a direção do ilustre frei Pedro Sinzig.

A MORTE DE LEÓPOLDO NORONHA — Surpreendeu-nos dolorosamente o desaparecimento de Leopoldo Noronha, individualidade de relevo no nosso meio artístico e social, artista apreciado e cantor que teve sua época de fastígio.

Não queremos dar apenas algumas linhas apressadas a seu respeito, o que não demonstraria todo o carinho e apreço que lhe devotavamos.

Terça-feira incluiremos, nesta secção, uma nota mais completa a seu respeito. Ele o merecia.

Leopoldo Noronha, crente e praticante, era vice-presidente do Circulo Católico do Rio de Janeiro.

Sua alma boa deve ter, de certo, a paz e a bemaventurança que merece. — JIC.

O QUARTETO FRITZSCHE E BOROVSKY, NA CULTURA ARTÍSTICA — Realizará a Cultura, para seus associados, mais um recital na noite de 11 do corrente, no Teatro Municipal. Estará a cargo do Quarteto Fritzsche, conhecido conjunto de camara. O programa a ser executado será o seguinte:

Haydn — "Quartetto", em sol menor, op. 74, n.º 3. Paulo Florence — "Allegro-moderato", em mi bemol maior. Beethoven — "Quartetto", em fá maior, op. 59, n.º 1.

Anuncia ainda a Cultura para este mês dois recitais pelo grande intérprete de Bach, o pianista Borovsky, estando marcado o primeiro recital para a noite de 16, no Teatro Municipal. — J.

A VIOLINISTA ALTHÉA ALIMONDA — Sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da noite, terá lugar o 4.º concerto da série oficial, no qual se apresentará ao nosso público, a jovem violinista Althéa Alimonda, cujo enorme sucesso no ano passado ainda está na recordação de todos. Esses concertos, como de costume, nos concertos oficiais da Escola, será franqueado ao público.

UM CONCERTO NO TIJUCA TENIS CLUBE — Comemorando mais um aniversário da sua fundação, o clube tijucano realizará no seu salão nobre, ás 9 horas da noite, do proximo dia 11 do corrente, um excelente concerto, confiado a três dos mais festejados virtuoses da atual geração: Alice Ribeiro, Arnaldo Rebello e Celio Nogueira.

Será uma esplêndida festa de arte, digna das tradições do Tijuca T. Clube, e de cuja organização se encarregou a OTECA.

FELICIA BLUMENTAL — Oportunamente trataremos desta pianista poloneza, que passa como uma das melhores intérpretes de Chopin, e cujo concerto de apresentação está marcado para 16 do corrente. — J.

ARTURO TOSCANINI — Em transito para Buenos Aires, onde deverá dirigir uma série de concertos no Teatro Colon, chegará ao Rio, hoje, á tarde, pelo avião da Pan American Airways, procedente dos Estados Unidos, o maestro Arturo Toscanini, que viaja em companhia da esposa e de seu secretário.

O famoso maestro desembarcará ás 15.30 horas, na estação de hidros, do Aeroporto Santos Dumont, devendo prosseguir viagem amanhã, pelo avião da mesma empresa, com destino á capital portenha.

O prefeito de Recife visita a Equitativa

Ante-ontem esteve em visita ao escritório da acreditada empresa de seguros a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil o sr. dr. Antonio Novaes Filho, prefeito da capital pernambucana. O visitante, que foi acompanhado do sr. Mario Penna, industrial em Pernambuco, teve oportunidade de observar a organização da Equitativa, tendo palavras de entusiasmo por esta instituição de seguros. No clichê acima vemos sua senhoria em palestra com o sr. dr. Muniz Freire, delegado do presidente e altos funcionarios da mesma empresa.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.282
ANO XL

FOI ASSINADO UM ACÔRDO ENTRE O GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS E O ALTO COMISSÁRIO NAS POSSESSÕES FRANCESAS DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, revelou que os Estados Unidos firmaram um acôrdo com o almirante Robert, alto comissário nos territórios franceses do hemisfério ocidental, pelo qual esse comissário se obriga, por meio de certas garantias, a impedir que as atividades de suas colônias possam pôr em perigo a segurança e os interêsses americanos.

Os Estados Unidos e a França

Washington, 7 (Do observador diplomatico da Reuters) — O Departamento de Estado esteve redigindo a resposta á nota francesa sobre as relações entre Vichi e Washington, recebida há varios dias. De resto, as declarações feitas esta semana pelo senhor Cordell Hull relativamente á França, dão uma indicação clara do que provavelmente será a natureza desta nota.

Considera-se geralmente que explosões taes como as do senhor Henri Haye, ontem, não são de molde a suavisar os termos do documento e há varias indicações de que o governo está perdendo a paciencia no concernente á França ou, antes, no tocante aos leaders franceses atuais.

Com efeito, circulam numerosas versões segundo as quais o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichi, não tem sido tratado por Vichi com a franqueza que era de se esperar, e o sistema por que as declarações impetuosas do almirante Darlan, seguidas das declarações das autoridades francesas aqui, adeantando que tanto a atitude do vice-presidente do conselho francês, como a de Vichi, tinham sido completamente mal interpretadas pelos Estados Unidos, serviram principalmente para criar uma exasperação neste país.

Acredita-se firmemente, de acordo com a atitude dos membros do governo, que quando a resposta norte-americana fôr entregue ao governo francês, não haverá pretexto para mal interpretar a atitude dos Estados Unidos ou os sentimentos do governo norte-americano sobre os atos recentes de Vichi, e ficará demonstrado da maneira mais clara que a França não pode esperar ter amigos nos dois lados.

A WILHELMSTRASSE NÃO TEM DUVIDAS QUANTO A ORIENTAÇÃO DE VICHI

Berlim, 7 (H. T.) — Foi publicada a seguinte informação, de fonte oficiosa destinada ao estrangeiro:

"O Ministerio de Estrangeiros chama hoje a atenção para o comunicado oficial do governo de Vichi e para as declarações feitas pelo sr. Henry Haye, embaixador francês acreditado junto ao governo norte-americano, em Washington.

Essas duas declarações de fonte francesa são julgadas em Berlim como suficientemente claras para demonstrar a reação que suscitaram na França as opiniões manifestadas em Washington contra aquele país."

O ACORDO COM O ALMIRANTE ROBERT

Washington, 7 (U. P.) — De referencia ao acordo feito pelos Estados Unidos com o alto comissario francês nas possessões francesas do hemisferio ocidental, foi informado que o acordo estipula certas garantias referentes aos movimentos de navios franceses em aguas americanas e apresenta o compromisso das autoridades de fazer notificação prévia de todo embarque de ouro. Permite tambem aos Estados Unidos estabelecer uma patrulha diaria entre a Martinica e Guadeloupe. Em troca dessas garantias os Estados Unidos prometem combinar um auxilio economico ás ilhas francesas.

A declaração do acordo, feito pelo sr. Cordell Hull, surgiu no momento em que o governo de Washington espera o desenrolar dos acontecimentos relativos á situação criada pelos despachos referentes á colaboração franco-alemã. Realmente, o embaixador britanico em Washington, lord Halifax, conferenciou na tarde de hoje, durante 30 minutos com o sub-secretario de Estado, senhor Sumner Welles, a respeito. Depois da conferencia lord Halifax recusou-se a comentar a conversação havida.

Entretanto continuam os Estados Unidos a sua firme politica, e segundo se sabe em boa fonte, redige-se no momento uma energica nota que será apresentada ao governo de Vichi e indubitavelmente ampliará as declarações feitas pelo sr. Cordell Hull, condenando a cooperação franco-germanica. Sabe-se, com efeito, que o texto inicial da referida nota foi modificado, depois de terem-se registrado os ultimos acontecimentos e provavelmente decorrerão varios dias antes de sua remessa mas subsiste a crença de que a nota demonstrará ao governo de Vichi as consequencias a que pode conduzir a formal colaboração franco-alemã, uma das quais será o rompimento das relações entre os Estados Unidos e a França.

As forças aereas alemãs deixam a Sicilia

Roma, 7 (U. P.) — Na ausencia de novidades importantes das frentes de combate, a noticia do dia que polarizou a atenção publica italiana foi a retirada repentina do corpo aéreo alemão, estacionado na Sicilia, o que é motivo de diversas conjecturas. O fato de não se haver revelado o destino do referido corpo e a pressa com que se verificou a sua partida, a ponto do comandante do corpo não ter tido tempo de se despedir do prefeito de Catania, dão maior base ás deduções.

Chamou igualmente a atenção a maneira pela qual circulou a noticia, pois até o presente momento não foi fornecido nenhum comunicado a respeito. O "Giornale d'Italia" foi que noticiou a partida do corpo aéreo alemão, ao publicar o texto da carta que o general Hans Gesseler dirigiu ao prefeito de Catania, sr. Tomaso Ciampani, para agradecer a colaboração e as atenções recebidas. O general Hans declara o seguinte: "Na ocasião do corpo aéreo alemão abandonar esta formosa ilha, agradeço a v. s. os trabalhos que realizou em favor dos nossos destacamentos.

Infelizmente, a premência do tempo não me permite expressar-lhe pessoalmente meus agradecimentos."

A retirada das fôrças aéreas alemãs coincide com o bombardeio de Gibraltar e das bases aéreas de Malta pela aviação italiana, operações estas que os comentaristas se inclinam a considerar como simples operações rotineiras mais do que como um indicio de grandes ataques em grande escala contra ambas as bases britânicas.

Comenta-se, no entanto, com especial interesse a simultaneidade do bombardeio italiano de Gibraltar com o ataque alemão contra Alexandria, salientando-se que ambos os pontos são as únicas bases de que dispõem os britânicos no Mediterrâneo com facilidades para a reparação de seus navios de guerra avariados em Creta, uma vez que a base de Malta deve ser excluida por ter sido virtualmente destruidas suas instalações e por se encontrar demasiadamente exposta nos ataques aéreos. A própria rádio emissora italiana, ao comentar o ataque contra Gibraltar, destaca que essa ação causou surpresa, por ser êsse o primeiro bombardeio que suporta "êsse último baluarte britânico na Europa", depois de muitos meses de pausa. A mesma emissora informa que o violento bombardeio foi realizado por aviões de bombardeio de grande raio de ação, com bases na peninsula, e com a participação de hidro-aviões torpedeiros.

O comunicado de guerra de hoje informa que um destroyer italiano afundou um submarino inimigo no Mediterrâneo central e que a artilharia e a aviação italiana realizaram intensa atividade contra a praça de Tobruk e que os navios britânicos surtos nesse porto foram igualmente atacados. Isto indica que a ação das fôrças do Eixo tende a uma maior intensificação contra a Libia e especialmente a precipitar a queda do baluarte britânico sitiado, que o conhecido crítico militar, general Ilio Jori, anuncia como próxima, em comentário recente.

Nova York, 7 (A. P.) — Uma irradiação italiana captada pelo Columbia Broadcasting System informa que as unidades da Luftwaffe retiradas da Sicilia foram enviadas para Creta "em vista das maiores vantagens que essa ilha oferece para as formações aereas do Eixo".

Creta — acrescenta a mesma emissora — torna-se um novo centro da atividade aerea e naval.

Depois de visitar sua velha mãe, em Digne, o sr. Reynaud foi novamente recolhido á prisão

O sr. Paul Reynaud

Digne, 7 (H.T.) — O sr. Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho, fez hoje uma curta visita a esta cidade.

O sr. Paul Reynaud chegou a Digne ás 9 horas, em automóvel acompanhado de dois outros carros em que viajavam agentes de policia, ás 19 horas e 30 prosseguia viagem para Vals-les-Bains onde está internado.

Vichi, 7 (A.P.) — O ex-presidente do Conselho, Paul Reynaud, voltou para a prisão, depois de visitar sua velha mãe, de 94 anos de idade, que se acha enferma.

O GENERAL ARNOLD ACREDITA QUE EM BREVE O EIXO PAGARÁ VULTOSA CONTA

E garante que a força aérea norte-americana garantirá a defesa do Hemisfério Ocidental

Los Angeles, 7 (U. P). — O general de divisão Henry Arnold, sub-chefe do Estado Maior da Aviação, acusou o Eixo de ter convertido a Europa em um montão de ruinas fumegantes.

Disse que em breve o Eixo terá que pagar "uma vultosa conta pelos seus assaltos não provocados ás cidadelas da civilização."

Mais adiante declarou que os Estados Unidos devem preparar-se para arremessar duas toneladas de bombas sobre os seus inimigos latentes, "por cada tonelada que eles possam atirar sobre nós".

O general Arnold prometeu que a força aerea norte-americana conservará "incolume" o hemisferio ocidental.

O ARTIGO DO "DAILY HERALD" TEVE REPERCUSSÃO EM BERLIM

Mas o orgão trabalhista não deixa duvida quanto ao apoio ao governo em quaisquer mudanças

Berlim, 7 (U.P.) — A imprensa desta capital procura, hoje á noite, convencer o povo alemão de que os ingleses temem que a guerra esteja perdida.

Vários editoriais se referem ao comentário publicado recentemente no "Daily Herald", de Londres, com o título de "Poderemos perder a guerra". "Coincide, — afirma-se, — que a Alemanha tem as cartas de triunfo e que a derrota de Creta abalou a confiança do povo britanico no sr. Churchill. Os ingleses, no entanto, não se atrevem a afastar o primeiro-ministro do govêrno, neste momento dificil".

Nos editoriais e nos circulos locais continua-se duvidando da possibilidade da ajuda norte-americana chegar em tempo á Inglaterra. O jornal "Hamburger Fremdenblatt" diz: "A Inglaterra tem a impressão de estar lutando com a espada contra a parede e teme que lhe possam ser assestados novos golpes antes que suas esperanças de ajuda dos Estados Unidos se tenham materializado".

O "Nachguabe", em um editorial intitulado "O mal fatal dos ingleses — a ilusão", diz que os britanicos procuram agora arrastar os Estados Unidos á guerra, mediante a apresentação de um quadro pessimista sôbre a situação inglesa "apesar dos norte-americanos enviarem o que podem e apesar de que a precipitada intervenção dos Estados Unidos na batalha do Atlantico não se traduziria numa vantagem para os ingleses".

O "Boersen Zeitung" também expressa a crença de que a posição da Alemanha é tão firmo que a ajuda norte-americana pouco poda pesar. Ao assinalar que há um ano Reynaud em vão fez iguais apêlos de ajuda, diz que os britanicos perguntam a si mesmo: virá ou não virá? E comenta: "A Alemanha que com seus êxitos politicos e militares tem a iniciativa em suas mãos não necessita formular essas perguntas".

AINDA AS CRÍTICAS DA IMPRENSA LONDRINA

Londres, 7 (Reuters) — A imprensa continua a tecer comentários sôbre a situação no Oriente Médio.

"O que sucede na Siria, ou aquilo que está para suceder, ainda é questão em tôrno da qual boatos e informações contraditórias giram em um circulo vicioso", escreve o "Daily Telegraph"

"Há o perigo, contudo, continua o jornal, de que a Siria monopolise inteiramente nossa atenção, o que não se deveria dar. Verdade é que os movimentos do inimigo naquela região podem ser prenúncio de preparo na Libia ou que a Alemanha deseja atacar ambos os lugares ao mesmo tempo, se bem que tal ação não estaria de conformidade com a usual estratégia nazista. Seja como fôr êstes são problemas com os quais o general Wavell deve estar bem familiarizado".

O "Daily Herald", por sua vez escreve:

"Os preconceitos de ante-guerra continuam ainda a anuviar algumas de nossas autoridades militares. Creta mostrou-nos, de maneira terrivel, certas deficiências nossas. Tanto o parlamento quanto o povo têm o direito de saber onde se encontrava o ponto fraco. Desejam convencer-se de que foram aprendidas lições dos erros cometidos e darão todo o apôio ao govêrno em quaisquer mudanças, tanto em homens como em métodos, que se fizerem necessárias".

A POSIÇÃO DE CHURCHILL

Londres, 7 (U. P.) — Qualifica-se, hoje, de "firme" a posição do primeiro ministro Winston Churchill. Mas, no que parece, este terá que reorganizar seu gabinete e, provavelmente, o gabinete de Guerra, afim de satisfazer o clamor público.

O ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, e o sub-secretário da Guerra, capitão Margesson, são, entre outros, segundo se informa, alvos de ataques, por serem os responsáveis pelas atividades do Exército e das Forças Aéreas.

Sem dúvida, os mesmos participarão dos debates, quando o Parlamento discutir o desastre de Creta.

Três nomes são mencionados nas esferas extra-oficiais como possíveis candidatos, caso se chegue a realizar um reajustamento do gabinete. São os seguintes os nomes indicados: Hore Belisha, ex-ministro da Guerra; Emanuel Hinsell e David Lloyd George, que foi primeiro ministro durante a guerra de 1914 e atualmente um dos críticos dos métodos atuais de conduzir a guerra.

Algumas pessoas sugerem a possibilidade do aparecimento de alguns homens novos em importantes cargos do Exército. Em vez de recorrer aos generais antigos, o sr. Churchill elevaria alguns oficiais jovens, afim de dar ao Exército um novo impulso, uma certa audácia e inspiração.

O *Daily Herald* continúa chefiando o forte clamor para que se realize um debate a fundo. Segundo se anuncia, o sr. Churchill responderá ás criticas contra a campanha desenrolada na ilha de Creta, que havia jurado defender "até á morte".

O *Daily Mail*, destacando a ansiedade geral a respeito do curso futuro da guerra, em vista do desastre de Creta, publica várias cartas de alguns dos seus leitores, que expressam seu alarme, diante da situação. As cartas contém frases como esta:

"Descuidar das defesas dos aerodromos de Creta é uma vergonha, até para o gabinete atual. Perderemos a guerra se prosseguirmos assim. Nossos soldados, marinheiros e pilotos são da melhor classe, porém, são mal aproveitados pelos dirigentes. A opinião pública está realmente preocupada e vai adiante dos politicos. Isto é perigoso. Churchill deve se desfazer de seus colaboradores incapazes ou seu govêrno cairá."

IMPOSSÍVEL A PAZ COM A ALEMANHA

Admite o embaixador norte-americano em Tokio que os Estados Unidos entrarão na guerra para preservar a vida americana

O embaixador Joseph Clark Grew, no seu gabinete de trabalho em Toquio

Tóquio, 7 (Max Hill, da Associated Press) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Joseph Grew, interpelado sobre os boatos de paz entre a Inglaterra e a Alemanha, declarou:

A paz com a Alemanha, neste momento, é uma coisa absolutamente impossivel.

Continuando, admitiu o embaixador que os Estados Unidos ver-se-ão forçados eventualmente a entrar na guerra para preservar a vida americana.

A declaração do representante dos Estados Unidos foi feita especialmente em resposta a um grupo de trabalhadores da Igreja norte-americana que lhe dirigiram um telegrama pedindo que "como cidadão, tomasse a si o trabalho de se opor á entrada dos Estados Unidos na guerra européia".

O embaixador Grew acrescentou que *a Alemanha escolheu o caminho da guerra cinco vezes nos últimos setenta e cinco anos e que nunca se satisfaria com uma paz justa.*

Continuando, disse ainda o sr. Grew:

"A preparação para a guerra e para a luta armada, em todos os tempos, foi seu conceito fundamental de vida. Mas o mundo não póde continuar a ser contaminado com esses sentimentos de guerra a todo instante e em todo o sempre. É uma doença que precisa ser extirpada do corpo humano. É uma doença que precisa ser combatida para que não contamine todos os corações e todas as almas, como já tem contaminado os de muitos paises e a própria alma da Alemanha."

JOGA-SE FOOTBALL NA INGLATERRA

O primeiro Lord do Almirantado fez entrega da taça ao vencedor

Londres, 7 (H. T.) — O jogo de futebol entre os quadros representativos da Inglaterra e do País de Gales foi disputado perante uma assistencia de 20.000 pessoas.

O quadro da Inglaterra venceu por 3 a 2.

No primeiro tempo o conjunto do País de Gales conseguiu a vantagem de 2 x 1.

A partida foi renhidamente disputada.

Sir Alexander, primeiro lord do Almirantado, presenciou a peleja e fez entrega da taça ao capitão do quadro vitorioso.

NÃO PRETENDE IR A VICHY

Chatelbon, 7 (U. P.) — Chegou a esta cidade, acompanhado de sua esposa e procedente de Paris, o sr. Pierre Laval, que pretende permanecer aqui até quarta-feira proxima.

Interpelado pelo correspondente da United Press, declarou que veio tratar de assuntos pessoais, principalmente inspecionar suas fazendas e fabricas. Declarou que não pretende ir á Vichi e que tampouco é provavel que se aviste com o marechal Petain, salvo no caso de ser convidado para isto.

A proposito da chegada do senhor Laval ao local de sua quéda, onde esteve preso tres dias, voltaram a circular rumores acerca de sua volta ao governo em um futuro proximo, porem o correspondente da United Press, depois da conversa que manteve com ele, chegou á conclusão de que é pouco verosimil que volte ao poder, pelo menos no momento.

Nem o marechal Petain nem o almirante Darlan o convidaram a participar no governo e os alemães tampouco o impuzeram, apesar de Hitler, durante as conversações de Berchtesgaden, ter declarado ao vice-presidente do governo francês que seria melhor admitir Laval no poder como expoente original da politica de colaboração embora não duvidasse do desejo de colaboração e das sub-chefes do Estado francês.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA D EFOOTBALL — **Bonsucesso x Canto do Rio** — no campo leopoldinense; **São Cristovão x Flamengo**, em Figueira de Mélo; **America x Madureira** — no gramado de Campos Sales; **Vasco da Gama x Botafogo**, no estadio de S. Januario, e **Bangú x Fluminense**, no campo do gremio alvi-rubro. Horário — infantis, ás 8,30 e juvenis, ás 9.45 da manhã; amadores, á 1,15 e profissionais, ás 3,15 da tarde.

YACHTING — Terceira parte da Regata á Vela, na baia, promovida pelo Fluminense Yacht Club, á 1 hora da tarde.

NATAÇÃO — Competição infanto-juvenil entre o Tijuca T. C. e a Atletica Vera Cruz, pela manhã, na piscina do Tijuca.

TENIS — Continuação dos Torneios inter-clubs, por equipes, da Federação de Tenis, correspondentes ás 2.a e 4.ª classes, ás 9 horas da manhã.

ATLETISMO — Disputa do Campeonato de Novissimos, no estadio do Fluminense, ás 8,30 da manhã.

TURF — Corridas no hipodromo do Jockey-Club, tendo como prova principal do programa o "Classico Barão de Piracicaba". Inicio da corrida, 1 da tarde.

Noticiario detalhado no "Correio Sportivo", na pagina 9.

ROOSEVELT APLICARA' PELA PRIMEIRA VEZ A LEI DE EMERGÊNCIA

A menos que os operários da North American Aviation Company voltem ao trabalho

Washington, 7 (Reuters) — Confirma-se que o presidente Roosevelt se decidiu a assumir uma atitude firme para com as paralisações de trabalho na "North American Aviation Company".

O último esforço de pacificação seria feito hoje, afim de induzir os trabalhadores a voltar ao trabalho, mas uma ação mais firme será tomada segunda-feira, caso os esforços fracassem. Essa atitude provavelmente será tomada de acordo com os poderes conferidos ao presidente Roosevelt pela proclamação do Estado de Emergência Ilimitada.

Ainda não se sabe se o presidente ordenará simplesmente a ocupação militar da referida fábrica, ou se aplicará os métodos usados pelo presidente Wilson, durante a Grande Guerra, obrigando os trabalhadores a escolher entre a volta ao trabalho ou o serviço no exército.

As autoridades das varias associações trabalhistas, ao saberem da decisão presidencial, declararam que a greve prosseguiria, recusando-se a fazer outros comentarios.

A "North American Aviation Company" recebeu um pedido de numerosos bombardeiros e aparelhos de outros tipos tanto para os Estados Unidos como para a Grã Bretanha.

A anunciada decisão governamental despertou um grande interesse, pois esta é a primeira vez, desde o inicio do programa nacional de defesa, que o governo vai intervir nas constantes paralisações de trabalho.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA

Washington, 7 (H. T.) — A respeito da decisão governamental de encampar as usinas de aviões da North American Corporation, caso não cesse imediatamente a greve dos operarios das mesmas, o secretario da presidencia, sr. Early, declarou hoje que pretendendo o presidente Roosevelt partir esta tarde para seu habitual cruzeiro de fim de semana, a ordem de encampação das reefridas usinas deverá ser assinada pelo presidente logo após o seu regresso, domingo á noite, ou segunda-feira pela manhã, a menos que os operarios tenham até lá decidido retomar o trabalho.

O número de operarios em greve nas usinas da North American eelva-se a 11.500.

A esse respeito resalta-se que se o Exército resolver tomar posse das usinas, os operarios serão obrigados a retomar o trabalho; caso contrario perderão o emprego.

Sabe-se agora que a greve dos operarios da North American foi declarada em consequencia de não haver dado resultado satisfatorio as negociações que vinham sendo entaboladas entre o Sindicato operario das usinas e os proprietarios das mesmas, relativamente a um aumento de salario, exigido pelos primeiros na base de 50 a 75 cêntimos por hora de trabalho e um aumento geral de 10 centimos, além de varios melhoramentos das condições de trabalho.

O caso está suscitando grande interesse em todo o país.

REQUISITADO O "PANAMA"

Washington, 7 (A. P.) — A Comissão Maritima anunciou que um dos navios da Panamá Railroad Company, o navio de passageiros e de carga "The Panamá", se encontra entre os navios requisitados pela Marinha.

OS SERVIÇOS DE UM MILHÃO DE VETERANOS

Washington, 7 (A. P.) — A Legião Americana, organização dos veteranos da Guerra Mundial, informou ao presidente Roosevelt que se acha pronta para a participação no plano de utilização de um milhão de veteranos nas unidades de defesa civil, que está sendo organizado em todo o país, para os avisos contra incursões aereas e para o combate aos incendios.

O ALMIRANTADO E O MINISTÉRIO DO AR BRITANICOS ANUNCIAM VITÓRIAS EM COMBATES CONTRA OS COMBOIOS

Os canhões de longo alcance instalados na costa francesa de Boulogne e cabo Gris Nez

Londres, 7 (Reuters) — O Almirantado e o Ministério do Ar informam que os navios de guerra e a aviação britânica alcançaram uma decisiva vitória em combates travados contra os comboios, depois de um dia e uma noite de viva atividade sôbre os navios alemães e ingleses de abastecimentos que trafegam ao longo das rotas maritimas entre a Inglaterra e as costas continentais ocupadas pelos alemães.

O comunicado do Almirantado diz, a êsse respeito: — "Nas primeiras horas da manhã de hoje a aviação inimiga desfechou dois ataques contra um dos nossos comboios. Não houve baixas ou danos a lamentar, quer entre as unidades do comboio, quer entre as da escolta. O primeiro ataque foi levado a efeito por um bombardeiro "Heinkel 111", o qual foi abatido pelo fogo conjunto dos nossos navios "Fernie" e "Atherstone". No segundo ataque um aparelho alemão foi alvejado pelas baterias da escolta e das unidades comboiadas, tendo logo caido ao mar com terrivel explosão. O tipo do avião não foi identificado".

O "Fernie" e o "Atherstone" são contra-torpedeiros de 904 toneladas. A importância do comboio não foi revelada, mas a presença de contra-torpedeiros na escolta leva a acreditar que fosse grande. Não foi também anunciada a localização do comboio. Algumas horas antes do comunicado tinham circulado informações segundo as quais um grande comboio que passava pelo Canal da Mancha, tinha sido atacado durante a noite pelos bombardeiros alemães, o que os canhões germânicos de longo alcance, da costa francesa, tinham entrado em ação enquanto a aviação atacava.

Quanto ao comunicado do Ministério do Ar, anuncia brevemente: — "Esta madrugada o comando de bombardeiros da costa foi informado de que um comboio inimigo trafegava ao largo da costa holandesa. Dois dos seus maiores navios, de 5.000 toneladas cada um, foram atingidos logo depois de iniciado o ataque e incendiaram-se. Ambos foram provavelmente destruidos. Todos os nossos aviões regressaram á base".

Soube-se ainda que os caças da RAF estiveram em grande atividade sôbre o Canal, em patrulhamentos incessantes, e acredita-se que as suas operações estiveram ligadas á ação ofensiva realizada sôbre o norte da França, de onde vinham surdas explosões através do Canal, á tarde. A atividade da aviação alemã durante o dia, sôbre a Grã Bretanha, foi pequena.

AS BATERIAS DA COSTA FRANCESA

Folkestone, 7 (U. P.) — Os aviões alemães e os canhões de longo alcance instalados na costa francesa atacaram esta madrugada durante mais de uma hora os navios britânicos que navegavam no estreito de Dover. O matraquear das metralhadoras indicou que os caças noturnos intervieram afim de desalojar os atacantes. Os navios atacados também responderam com seus canhões anti-aéreos e suas metralhadoras. O canhoneio inimigo foi iniciado pelas baterias de Boulogne, tomando parte em seguida as do cabo Gris Nez.

Da costa inglesa observavam-se os clarões, e de mais perto as colunas dágua que levantavam as granadas.

Londres, 7 (U. P.) — Á meia noite, do Folkestone poude-se observar intensa atividade aérea sôbre o Canal da Mancha e o estreito de Dover. As baterias alemãs de longo alcance, localizadas na costa francesa, especialmente em Boulogne Sur-Mer e no cabo Gris Nez, abriram fogo na direção de Dover, o que fez supôr estarem as mesmas tratando de destruir algum comboio britânico. Ao estrondo do canhão juntavam-se tambem o matraquear das metralhadoras e as explosões das bombas aéreas, ao lado do estampido das baterias anti-aéreas dos navios. Pessoas que se encontravam na costa sudéste britânica puderam observar os clarões provocados pelas detonações das grandes baterias alemãs e também contar os disparos. Comprovou-se que dois canhões disparavam de Boulogne Sur-Mer, enquanto outros quatro faziam o mesmo do cabo Gris Nez.

Forças britanicas entrincheiradas na fronteira Siria

Vichy, 7 (U. P.) — Despachos de Beirut informam que os britanicos começaram a se entrincheirar ao longo da fronteira sul da Siria e simultaneamente entre a Siria e a Transjordania.

O racionamento na Europa

Londres, 7 (Reuters) — Quando o publico recentemente abriu os jornais e tomou conhecimento de que os seus sapatos e roupas tinham sido racionados, dificilmente julgou que lhe estavam apenas pedindo que seguisse o caminho de restrições já desde ha muito palmilhado por toda a Europa.

Os detalhes até agora colhidos, entretanto, mostram até que ponto as peças de vestuario foram restringidas, em virtude da guerra.

Na Alemanha, as roupas já começaram a ser racionadas desde o outono de 1939.

Os cartões de racionamento prevêm lá 29 artigos para homens e 38 para mulheres, ao passo que na Grã Bretanha os mesmos cartões compreendem apenas o racionamento de vinte artigos masculinos e femininos.

Numerosos artigos na Alemanha têm ainda uma triplice subdivisão, de acordo com o material com que são confeccionados.

As camisas de lã, ou parcialmente confeccionadas com lã, por exemplo, exigem 24 pontos, as camisas de seda natural ou de seda artificial exigem 15 pontos, as camisas de qualquer outro material 20 pontos.

As crianças de dois e tres anos de idade tem um cartão especial de racionamento, as de 4 a 15 anos têm outro diferente.

No entanto, para se ter o numero exigido de pontos em seu livro de rações, não se segue que se possa adquirir a indumentaria relativa, em virtude da escassez de material.

Numerosas exibições têm sido feitas, afim de demonstrar ás mulheres alemãs o quanto se pode fazer em materia de remendos e serzidos.

O Reich, no entanto, tomou medidas especiais com referencia aos artigos de maternidade, podendo os vestidos, sapatos, trajes de luto, etc. serem obtidos com facilidade nos departamentos apropriados.

O racionamento varia de país para país, sob o dominio germanico.

Na Polonia, as roupas são severamente racionadas e os judeus ainda obtem menos que os poloneses.

De acordo com a imprensa sueca, é dificil encontrar um só homem em Gdynia com trajes não remendados.

Na Hungria, tambem as roupas e os sapatos estão submetidos ao contrôle oficial.

Os sapatos são demasiado caros para as populações rurais, mas o citadino pode obtê-los facilmente.

Tambem é muito severo o racionamento na Noruega e é necessario uma permissão especial para que se adquira um par de sapatos.

Mas, ainda que essa permissão seja conseguida, os noruegueses se consideram felizes quando podem encontrar algum par de sapatos nas lojas.

Os sapatos estão em grande escassez na Dinamarca, tendo sido feitas varias tentativas para substituir o couro.

Três e meio milhões de pares de sapatos já foram confeccionados com pele de peixe.

O racionamento de vestuario, na França, apenas começou, mas tem sido sentida intensamente a escassez de couros.

As materias primas para as industrias texteis, na Belgica, quase que já não existem.

O sistema de racionamentos alí é muito complicado.

Para se adquirir um terno, por exemplo, é preciso que se faça um requerimento á autoridade competente, assinado pelo chefe da familia, e depois das investigações minuciosas efetuadas pelo departamento encarregado, a permissão é concedida ou recusada.

O racionamento de roupas, na Holanda, já está em vigor ha muito tempo.

As roupas de banho tambem estão submetidas ao racionamento.

CANSAÇO DA GUERRA

Londres, 7 (De Harold King da Reuters) — Segundo informações de fontes particulares conhecidas nesta capital existe um cansaço pela guerra, entre o povo italiano. Paz é o que desejam as massas.

A anexação da Ljubljana e da Damalcia e a criação de um reinado controlado pela Italia, na Croacia, são fatos encarados com apatia particularmente agora que ficou conhecido que novas reduções estão sendo em...adas, não obstante as diminutas rações que estão sendo distribuidas de carne, arroz e macarrão. Mesmo o vinho está escasso pois metade da colheita de 1940 foi destinada ao exercito. O comité autarquico de Roma forneceu muitas permissões para a construção de estabelecimentos hidroeletricos para a produção de ferro em bruto e certas altas misturas de liga de aço mediante processos usados na Suecia, onde entretanto existe o mais alto teor de minerios de ferro e suprimentos limitados de força hidraulica, a baixo preço.

Aqueles estabelecimentos estão sendo construidos para suprir o que em Roma é denominado de — inadequado suprimento de carvão da Alemanha —, que vai aumentando. Esses projetos de largo alcance são interpretados pelo publico italiano como um sinal de que o sr. Mussolini está esperando uma guerra longa, quando a campanha vitoriosa dos Balcans dava a entender que o fim da guerra estaria para um proximo futuro. O espectro do — desemprego — está causando abalos, desde que as reservas de materias primas importadas está diminuindo, sobretudo, fibras textis, couros, peles e madeiras estrangeiras.

Nos circulos oficiais italianos reconhece-se, embora nada tenha sido publicado a respeito, que não existe meios de serem renovados os estoques dos artigos esgotados até que a guerra tenha terminado.

Por isto os frequentes anuncios de partida de novos grupos de operarios especiais para a industria, com destino á Alemanha, são recebidos como um alivio. Os trabalhadores italianos, na Alemanha, são calculados em Roma, em mais de quatrocentos mil.

O povo italiano está gastando dinheiro mais do que nunca, em divertimentos uma vez que não encontram outra melhor aplicação para o aumento de seus salarios, em consequencia da guerra e de horas de trabalho extraordinarias.

Todos os cafés, restaurantes, cinemas, teatros e cabarés estão sendo superlotados. Segundo a palavra do sr. Pavolini ministro da Cultura Popular, 368.000.000 de bilhetes para cinemas foram vendidos durante o ano passado. dead queceasr sre Fa-con

Os pontos principais das declarações do embaixador Winant

Washington, 7 (U. P.) — Os pontos principais das declarações formuladas pelo embaixador em Londres sr. John Winant em sua conferencia com os senadores, são os seguintes:

Primeiro — Opina que Rudolf Hess fugiu da Alemanha porque temia ser vitima de um atentado contra sua vida.

Segundo — Os britanicos estão convencidos de que podem manter a superioridade aerea no Canal da Mancha e nos portos de invasão. Fez notar a ausencia de raids diurnos e a diminuição das incursões noturnas.

Terceiro — Os ingleses acreditam que o patrulhamento norte-americano no Atlantico está dando alguns resultados e especialmente impede que a guerra maritima se estenda a uma zona demasiado ampla. Ainda mais, os afundamentos de navios diminuiram nos ultimos tempos.

Quarto — O moral britanico mantem-se bom e o publico não pensa na necessidade de substituir o sr. Churchill, emquanto grande parte do povo acredita que as campanhas da Grecia e de Creta, tiveram algum valor.

Quinto — Muitos britanicos desejam a entrada dos Estados Unidos na guerra, mas não se observa uma tendencia a censurar este país se decidir ficar afastado do conflito.

Sexto — O embaixador não foi portador de propostas de paz, pois os dirigentes britanicos não pensam em semelhante coisa.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Sonho de Musica, com Allan Jones e Suzana Foster.

METRO — ... E o vento levou... com Clark Gable e Vivian Leigh.

BROADWAY — Cleopatra, com Claudette Colbert e Henry Wilcoxon.

PATHE' — Africa (Entre as grades do Harem) com Imperio Argentino.

REX — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

OLINDA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers. No Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Ultimatum, com Eric Von Strohein. No palco: Numeros Variados.

RITZ — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Azas.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Natal em Julho, com Dick Powell e Ellen Drew.

PALACIO — A Sedutora Aventureira, com Zorina e Richard Greene.

IMPERIO — Charlie Chan, no Museu de Cera e Complementos.

OPERA — Kitty Foyle e Complementos.

PRIMOR — Rebeca, a mulher inesquecivel e Complementos.

MASCOTTE — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Asas.

PARISIENSE — Mayerling e Quando Macacos se juntam.

CINEACS TRIANON e GLORIA — Novidades mundiais e Nacionais.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Casta Suzana, com Maria Amorim.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Junho de 1941

A união dos fracos

JULIO DANTAS

Expressamente para o Correio da Manhã

Como já tive ensejo de dizer aos meus leitores do Brasil, Lisboa é, neste momento, uma variada Cosmópolis onde vivem, por vezes com dificuldades, refugiados politicos de quasi todos os paises da Europa.

Entre os nossos hóspedes europeus não ha, porém, apenas vitimas da guerra, algumas delas — devo dizê-lo — ilustres. Ha tambem estrangeiros de distinção que veem tratar dos seus negócios, tomar o Clipper para o continente americano, ou encontrar-se, nesta pequena galeria debruçada sôbre o Atlantico, com outros estrangeiros provenientes do Novo Mundo. Essas individualidades, não pessoalmente atingidas pelas perseguições ethnicas ou pelo infortunio politico, fazem a sua vida elegante, hospedam-se nos melhores hoteis, não dispensam as partidas de *golf* no Estoril, e são pontuais, ás cinco horas nas casas de chá e á noite nos *bars*. Nos *bars* nunca os encontro, porque não os frequento. Mas tenho por vezes o prazer de cumprimentar alguns dêles — meus conhecidos de Londres, de Paris e de Genebra —, quando tranquilamente, ás tardes, vou tomar o meu chá no "Impérium".

Precisamente no dia em que os telegramas anunciavam a partida para Viena do sr. Tsvethovitch, presidente do govêrno yugo-slavo, e do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Cincar Markovitch, para assinar no Palácio do Belvedere — por sinal na presença do estadista japonês, sr. Matsuoka — o instrumento de adesão da Yugo-Slavia á chamada "politica do eixo", encontrei um diplomata daquele Paiz, com quem travara relações quando êle exercia as funções de chefe de Missão numa capital europeia, e vi-o alegre, com uma orchidia na botoeira, um sorriso nos lábios e um cocktail ao alcance da mão. A unica mesa vaga — depois vagou outra, mesmo em frente de nós — era contigua á dêle. Sentei-me e conversámos. Por natural prudencia, senão por elementar delicadeza, não lhe falei na guerra, o que equivaleria a suscitar referencias, que poderiam ser inoportunas, á situação politica da Yugo-Slávia. Como toda a gente — inútil accentuá-lo — eu supunha que este belo paiz, de equilibrio ethnico dificil, se encontrava em via de ser digerido, como a Romania e a Bulgária, pelo apetite voraz de Wilhelmstrasse. Depois da primeira troca de impressões sôbre os aspectos internacionaes de Lisboa — hoje lugar de *rendez-vous* de sábios, de diplomatas e de vedetas europeias de *music-hall* — o meu interlocutor perguntou-me se eu já tinha lido os telegramas de Belgrado. Como lhe respondesse afirmativamente, o ilustre diplomata deixou cahir estas palavras, pronunciadas em tom sêco e glacial:

— Não teem importancia. Tsvethovitch partiu, mas não regressará.

— Como assim?

— Ou, se regressar, é apenas portador de um cheque em branco.

— Parece-lhe que o instrumento de adesão da Yugo-Slávia não será ratificado?

— Pertenço a uma Nação em que os chefes não falam em nome do povo senão quando interpretam a sua vontade.

A aparição de uma mulher enorme e athlética — pelo tipo, holandesa ou escandinava — que chamou a atenção da sala inteira porque entrou envôlta numa capa de peles, empunhando uma bengala e fumando charuto, ofereceu-me pretexto para mudar de conversa. Sorrimos ambos do aspecto gymnandro daquela Madame Hércules; acompanhámos com o olhar, emquanto se sentava, os seus movimentos não destituidos aliás de elegancia; e, durante alguns momentos, notámos a quási completa ausencia, nos paises do sul, de semelhante espécie de tipos femininos, grandiosos e olympicos, que uns consideram "demasiado mulheres" e outros — em cujo número me conto — "insuficientemente mulheres". Em breve, porém, a conversa recahiu na guerra; e o diplomata yugo-slavo, depois de definir, com perfeita clareza, a posição do seu Paiz, abordou o problema das denominadas "pequenas nações", ou "nações de influencia restrita", que os pactos de 1919 não resolveram e que — ai de nós! — a nova ordem politico-juridica não resolverá também.

— Não sei ao certo — disse êle — o que se irá passar em Belgrado, antes ainda do regresso de Tsvelkovitch. Sei apenas que o homem, ou os homens, que procuram a esta hora vender a consciencia da Nação, só conseguirão unir, no mesmo brado de protesto, alguns milhões de sérvios, de croatas e de slovenos. O fenómeno Antonesco é impossivel na Yugo-Slávia. Não leu os telegramas? Começa a sentir-se referver, nos gritos de Jovanovitch e do patriarca Gavrilov — as Universidades e a Egreja ortodoxa — a alma convulsa de um povo de montanheses e de criadores de gado, que ruge de indignação emquano Tsvelkovitch procura amarrar-lhe os braços em Viena. Vamos assistir a um drama medieval. A Yugo-Slávia não apunhála pelas costas um povo irmão: bater-se-ha, se não puder ser neutral, ao lado da Grécia e não contra a Grécia. Foi pena que a Alemanha não começasse por nós a sua obra de estrangulamento das soberanias balcanicas. Se o tiverem feito — oiça bem, meu amigo! — os Balcans constituiriam, a esta hora, uma muralha de aço e de rochedos contra a qual se esmagaria a forte musculatura germanica. E a guerra acabava lá.

— Mas — objectei — parece-lhe que seria possivel a união de povos trabalhados por influencias tão diferentes e oriundas de tantas raças historicas?

— Engano. Nos Balcans ha muitos povos; mas ha uma só alma. Essa alma adormeceu em Sophia e em Bucareste; mas despertará em Belgrado.

— E' talvez tarde.

— Mas sempre é tempo de dar uma lição ao mundo. As pequenas nações ameaçadas não têm sabido orientar a sua politica exterior. Proclamar a neutralidade, isolando-se e encolhendo-se na concha como moluscos, não é uma atitude politica viril. Para ser neutral é preciso ser forte. As nações de influencia restricta só podem fazer respeitar a sua neutralidade procurando a fôrça na união e no apoio mutuo. Porque desapareceram a Estónia, a Letonia, a Lituania? Porque se encontram a Dinamarca e a Noruega sob a bota alemã? Porque sucumbiram a Romania e a Bulgaria? Porque, nem os Estados bálticos, nem as nações escandinavas, nem os paizes balcanicos souberam unir-se para resistir. Eis o grande êrro. Por isso foram e serão devorados um a um, como cordeiros. A neutralidade dos povos fracos e isolados não é uma couraça refulgente; é uma túnica de sacrificio. Marcham em fila e vão dando, um por cada vez, o pescoço ao cutelo. Pois bem: a Yugo-Slávia não entra na fila das victimas; e já que é preciso escolher entre a morte no patibulo e a morte no campo de batalha, prefere morrer combatendo e grita "ás armas"!

— E as pequenas nações geográficamente isoladas, ou interpostas aos beligerantes, que poderão fazer? — ousei eu, numa pergunta que envolvia uma objecção fácil.

Nisto, a atenção da sala fixou-se num homúnculo ruivo, glabro, de luvas amarelas, quasi anão, que entrou, relanceou os olhos, sorriu, dirigiu-se a "Madame Hércules", e, depois de lhe ter beijado efusivamente as pontas dos dedos, sentou-se a seu lado, como um sagui ao pé de um elefante.

O diplomata yugo-slavo apontou discretamente o liliputiano que entrara, e respondeu-me:

— Fazem o mesmo que este senhor fez. Aliam-se aos grandes.

Quando os defeitos não fazem mal, segundo Machado de Assis

Machado de Assis foi sempre admiravel na sua serenidade e no seu equilibrio, como escritor. Embora, como homem, tivesse a desventura de sofrer as consequencias de uma molestia cruel — a epilepsia — o ilustre brasileiro, nas letras, superou satisfatoriamente os seus proprios males e realizou — o que é curioso — uma das obras mais serenas da literatura nacional. Romancista, contista, critico, poeta, Machado de Assis sempre se apresentou, na realidade, ao publico, com pequenas e grandes obras primas da inteligencia brasileira, onde a nota caracteristica foi, invariavelmente, o equilibrio ou a serenidade. Não foi um escritor paradoxal. Foi, sobretudo, um escritor comedido, cheio de bom senso, seguro. Na sua atuação como critico literario, por exemplo, primou pela razoabilidade de suas observações. Apontava defeitos, combatia-os independentemente de suas simpatias pessoais. Procurava ser justo e se afastava, deliberadamente, das hiperboles. Certa vez, ele escreveu a Lucio de Mendonça, seu grande amigo, uma carta a proposito dos versos que aquele publicara. Embora se tratasse de um documento intimo, Machado de Assis não se mostrou exagerado nos elogios, que outro qualquer saberia justificar nos sentimentos de amisade. Como sempre, foi sincero e justo. Apontou defeitos — se bem que os justificassem com uma frase simples e imperecivel! "Defeitos não fazem mal, quando ha vontade e poder de os corrigir".

ALGUNS ASPECTOS DA VIDA DE GUILHERME II, O ÚLTIMO IMPERADOR DA ALEMANHA E REI DA PRUSSIA

Vencido, velho, exilado, num recanto da Holanda, onde após a sua quéda se fôra abrigar sob a proteção da rainha Guilhermina, acaba de morrer o ex-kaiser Guilherme II. Morre deixando a Europa de novo envolta nos mesmos horrores de uma outra guerra... maior talvez! Por uma dessas muitas ironias do Destino, essa mesma soberana que tão lealmente acolhera o vencido, negando-se entregá-lo á justiça dos vencedores, acha-se agora bem longe da terra dos moinhos e das tulipas, por sua vez exilada...

Da passada existência do monarca morto, damos aqui alguns aspectos, velhas páginas de história, na eterna História do mundo que se vai sempre repetindo, mudando apenas cenários e substituindo personagens...

— Um aperto de mão em terreno neutro: Setembro de 1910 — presidente da Confederação Suiça apresenta, segundo a ordem alfabética das potencias, as missões estrangeiras ao seu imperial hospede. Ao chegar a vez do general Pau que na guerra de 1870 perdera o braço direito defendendo a França, o kaiser deu um passo á frente, a mão estendida, dizendo:

"Tenho o maior prazer em conhecê-lo, general".

Nem sempre, felizmente, o mundo está em guerra; por vezes permitem-lhe os homens um curto periodo de paz enquanto inventam novas armas.

Data de um desses abençoados periodos a segunda gravura: Guilherme II, em traje de sport, armado apenas de uma bengala... num campo de... golf, da Inglaterra.

Era quasi um ritual sagrado a cortesia de antanho, principalmente entre nobres: no tenis da Academia Naval, em Kiel, o imperador da Alemanha convida, entre mesuras, a uma partida, uma rival francesa, Mlle. Mabileau.

Entrevista de Bjoerko: Guilherme II e o tsar Nicolau II encontram-se em águas finlandesas, á bordo do "yacht" imperial "Hohenzollern".

Sorrisos, cumprimentos. Palavras... palavras...

Intrigas, revoluções, quedas de tronos, derrocadas de impérios... Ontem a guerra; a guerra hoje...

Mas amanhã, quem sabe? talvez compreendam enfim os homens, tudo quanto de grande, de belo, de divino significa esta palavra bendita: PAX!

AMOR E CARIDADE -- EQUIDADE E JUSTIÇA

Haroldo Valadão

(Catedrático da Faculdade Nacional de Direito)

Meado o século XIX, surgiu, desenvolveu-se, assumiu proporções assustadoras no mundo, particularmente na Europa e nos Estados Unidos séria crise na organização economico-social dos Estados, a dividir as populações em duas facções irreconciliaveis, patrões e operarios, capitalistas e trabalhadores, ricos e pobres, a separar intelectuais, economista, politicos, juristas, em dois partidos irredutiveis, do liberalismo e do socialismo, do Estado-neutro e do Estado-senhor universal, a transbordar a contenda do proprio circulo nacional, criando e alastrando, incendiariamente, grupos internacionais de combate, a atirar, independente de fronteiras, uma parte contra outra parte da humanidade.

Tão grave a situação, tão complexo o problema, logo chamado *questão social*, que as dissenções surgiram mesmo entre os pensadores católicos e, não raro, de forma aguda, acoimados os reformadores sociais, os partidarios de certa intervenção do Estado, através de uma legislação protetora do trabalho, até de socialistas, pelos conservadores, pelos que se mantinham fieis ao principio da plena liberdade na ordem economica e social, restringindo a missão do Estado aos assuntos de justiça estricta, encontrando na caridade cristã e não nas leis a solução da crise.

Na França, as divergencias entre os católicos subiram de ponto, combatendo o Congresso de Juristas Cristãos d'Angers as idéias intervencionistas do famoso tribuno e intemerato defensor dos operarios Conde Albert de Mun, um dos mais destacados propugnadores do catolicismo social, num apostolado que vae dos circulos de estudo e das associações católicas aos centros populares e ás sociedades operarias, numa peregrinação que o leva por todo o seu país, e além, a Friburgo, a se reunir aos católicos sociais de outras nações e afinal a Roma, aos pés de S. Santidade o Papa Leão XIII, numa atividade politica que se revela na Camara Francesa com apresentação de varios projectos de leis e emendas sobre sindicatos mixtos da mesma profissão, trabalho de menores e mulheres, trabalho noturno, salario minimo, repouso dominical...

Varria o mundo essa tormenta que ameaçava os proprios arraiais católicos, quando operarios aos milhares e sociologos e homens publicos de todo o mundo corriam a se prostrar junto á catedra de São Pedro, e pediam a palavra da Igreja.

Fez-se ouvir então, em 15 de maio de 1891, a voz santa de Leão XIII, na Enciclica *Rerum Novarum*, cujo cincoentenario comemoramos. E que representou esse documento pontificio? Foi uma Constituição para a ordem economica e social de todos os Estados. Foi, juridicamente, a Lei Magna, para os individuos, para as associações, para os Estados, para a Igreja, em questões de liberdade, de familia, de propriedade, de capital e de trabalho.

Discriminou atribuições, estabeleceu direitos, mas criou deveres, estipulou obrigações e acima de tudo impoz limites, levantou barreiras.

E assim tranquilizou os espiritos, conteve os odios, acalmou as paixões, fez resurgir o amor do proximo, impulsionou a caridade evangelica, instituiu a justiça social, deu as bases juridicas da ordem social cristã.

Leão XIII trouxe para resolver a questão social os principios purissimos da religião e da moral católicas. Inseriu-os na ordem economica e social, transformou-os em normas juridicas e fez raiar o direito social cristão, encobrindo os direitos individualistas, romano e napoleonico.

As maiores dificuldades tinha entretanto de defrontar o sabio Pontifice para introduzir os preceitos da moral evangelica, da caridade cristã, nas sociedades modernas, impregnadas de materialismo.

Mister se fazia reorganizar a sociedade e, pois, atingir a justiça social, mas evoluindo, equilibradamente, do amor ao proximo e da caridade, para a equidade e o direito marcando divisas, evitando invasões perigosas, fixando direitos dos individuos, das familias, das associações, dos Estados, mas antepondo os deveres correlatos, estabelecendo os precisos limites.

Ao individuo assegura a Enciclica "a dignidade do homem, do qual Deus mesmo dispõe com *grande reverencia*... pois nem ainda por eleição livre o homem pode renunciar a ser tratado segundo sua natureza e aceitar a escravidão do espirito e "a inviolabilidade da propriedade particular... que é para o homem de direito natural".

A familia reconhece o "exercicio de uma justa independencia de direitos, pelo menos iguais aos da sociedade civil", pois, "a sociedade domestica tem sobre a sociedade civil uma prioridade logica e uma prioridade real" e "é um erro grave e funesto querer que o poder civil invada o santuario da familia".

A's associações garante "o direito de existencia que lhes foi outorgado pela propria natureza", sem que o "Estado possa negar-lhe a existencia", pois "atacar-se-ia a si mesmo", e estimula o aumento das que visam proteger os operarios e sua familias, das corporações operarias, sobretudo mixtas.

Ao Estado, aos governantes cabe "melhorar muitissimo a sorte da classe operaria e isto em todo o rigor do seu direito e sem temer a censura de ingerencia que está fora das suas atribuições; porque em virtude mesmo do seu oficio o Estado deve servir o interesse comum", pede-se-lhes "um concurso de ordem geral, que consiste em toda a economia das leis e das instituições", "devem agir de modo que da mesma organização e do governo da sociedade brote espontaneamente e sem esforço a propriedade tanto publica como particular", "pois tal é com efeito o oficio da prudencia civil e o dever proprio de todos aqueles que governam", "a equidade manda pois que o Estado se ocupe dos trabalhadores" e "donde resulta que o Estado deve favorecer tudo o que de perto ou de longe pareça de natureza a melhorar a sorte deles" aos governantes pertencendo "proteger a comunidade e as suas partes".

Passa tambem a Enciclica a enumerar os deveres, as obrigações, os limites.

"A verdadeira dignidade do homem e a sua excelencia", prossegue, "reside nos seus costumes, isto é, na sua virtude", quanto ao uso da propriedade, na lição da Igreja, "o homem não deve ter as coisas exteriores por particulares, mas sim por comuns, de tal sorte que facilmente dê parte delas aos outros nas suas necessidades" e ordena aos ricos do século... dar facilmente, comunicar as suas riquezas".

"Se existe um lar domestico", continua, "que seja teatro de graves violações de direitos mutuos, o poder público deve dar o seu direito a cada um".

E quanto ás associações e corporações, é necessario que "a prudencia presida sempre á sua organização", "que nelas haja unidade de ação e acordo de vontade" e "uma sabia e prudente disciplina", "devendo visar antes de tudo o objeto principal que é o aperfeiçoamento moral e religioso".

E a respeito do Estado, é preciso "não viciar as suas funções", pois "o Estado é posterior ao homem e antes que êle pudesse formar-se já o homem tinha recebido da natureza o direito de viver e proteger a sua existencia". "Não é justo", diz a Enciclica, "que nem o individuo nem a familia sejam absorvidos pelo Estado", e se "a autoridade pública não pode abolir o direito da propriedade individual", "obra contra a justiça e a humanidade quando sob o nome de impostos sobrecarrega desmedidamente os bens dos particulares" e na familia, com a excepção apontada, "deve parar aí a ação daqueles que presidem ao governo público; a natureza proibe-lhes passarem esses limites". "Se os poderes publicos teriam o direito de impedir uma sociedade em oposição flagrante com a probidade, com a justiça, com a segurança do Estado, deviam em tudo isto obrar

(Continua na 3ª. pag.)

A Poesia inglesa e a Guerra

I HAVE A RENDEZ-VOUS WITH DEATH
(1916)

ALLAN SEEGER

Terei uma entrevista com a Morte
em certa barricada em que se lute,
quando com suas sombras murmurantes
de novo a Primavera regressar
e as flôres da macieira encherem o ar...
Terei uma entrevista com a Morte,
quando trouxer de novo a Primavera
os dias azulados e brilhantes.

Talvez ela me tome pela mão
e me conduza para a escuridão
do seu país, feche meus olhos, corte
minha respiração... Talvez eu passe
ao lado dela silenciosamente.
Terei uma entrevista com a Morte
na escarpa recoberta de feridas
de uma colina destroçada, quando
este ano a Primavera vier chegando
e abrir nos prados as primeiras flôres.

Fôra melhor estar entre perfumes
e almofadas de seda mergulhado,
onde o Amor vibre em seu sono encantado,
numa só pulsação, num só respiro,
de que é tão grato o suave despertar...
Mas tenho uma entrevista com a Morte
numa cidade em fogo, à meia-noite,
ao ir a Primavera para o norte;
serei fiel à palavra que empenhei:
jamais a essa entrevista faltarei.

ABGAR RENAULT

Max Weber e a catástrofe

Otto Maria Carpeaux

Em 1905, o jovem professor Max Weber publicou numa revista cientifica alemã os "Arquivos de Ciência e Política Sociais", um estudo sôbre "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo". O trabalho era uma revelação que movimentou o estreito circulo de especialistas em história econômica. Mas ninguem poderia supor que, por êsse estudo, uma nova ciência se fundava, um novo continente se descobria. E ninguem poderia então suspeitar uma tremenda catástrofe humana atrás daquelas páginas secas: catástrofe de uma vida intelectual, mas destino do intelectual dos nossos tempos, e, daí, símbolo da catástrofe geral que se seguiu inexoravelmente.

Mas Weber, um dos mais lúcidos espíritos de todos os tempos, tinha a alma gravemente enferma. Essa doença é a nossa doença, e uma doença que atinge a todos deixa de o ser. O assunto é palpitante. Façamos tudo para nos dominar. Preparemos o caso clínico. Um boletim médico deve ser sobrio e preciso. Descrevamos primeiro os sintomas. Um segundo artigo fará o diagnóstico.

I

Estudando as origens do capitalismo na Alemanha meridional, Max Weber verifica que, nessas regiões católicas, o grande capital está em maioria na mão de protestantes e que muitos dos grandes capitalistas descendem de familias pietistas e muito devotas. Estende os seus estudos a toda a Europa: os centros da mentalidade capitalista são a Inglaterra, a Escócia, a Holanda e a Suiça Francesa. Na Inglaterra, estão sobretudo os "não-conformistas", os dissidentes da Igreja Anglicana; em toda parte, tanto na Renânia como nos Estados Unidos, os adeptos das pequenas seitas protestantes se distinguem pelo espírito de iniciativa e pelas suas riquezas; e os huguenotes, que expulsos da França disseminavam suas manufaturas em toda a Europa não constituem exceção. Estranho fenômeno: todos êsses novos capitalistas são calvinistas. A devoção protestante e a habilidade econômica coexistem sempre. Deve haver uma relação subterrânea; e Max Weber encontrou-a.

O homem ideal da Idade-Média era o frade que renuncia à vida pelo trabalho secular. O protestantismo, ao contrário, fechado no ascetismo monástico, santifica e consagra a vida profana. Mas uma distinção se impõe. Lutero, que era frade, homem profundamente medieval, santifica o trabalho profissional, a vida em familia, a lealdade para com o Estado; sua religião educará humildes artesões, bons pais de familia, funcionários leais. Calvino é de uma outra espécie. O seu dogma da predestinação transformará o mundo.

Segundo o dogma calvinista, o homem perdeu, pelo pecado original, todas as fôrças do bom; sua vontade, dominada pela concupiscência, é incapaz de atingir a beatitude. Deus somente, predestinou, arbitrariamente, uns para a vida eterna, — e outro para as trevas. Numa época de excitação religiosa, como o era a da Reforma, êsse dogma significava para cada um, uma questão entre a vida e a morte. Tanto assim que não existem mais, nessas igrejas calvinistas, nem padres nem sacramentos. Cada um está só, completamente só, diante dêste Deus terrível que o elegeu ou o renegou as eternidades... Isto não permite um quietismo cômodo. É preciso saber se estamos predestinados ou condenados. O dogma inexorável não responde; Calvino, um forte, não conheceu o problema; êle estava certo da sua salvação. Os seus sucessores no ministério recusavam uma dúvida da sua qualidade de eleitos como uma tentação ímpia; êles se entrincheiravam num biblicismo fanático. Para os outros, os homens do mundo, só restava procurar uma confirmação na vida do mundo.

O luterano, herdeiro de uma mística íntima, fazia tudo para se dedicar à contemplação de uma tarde de domingo. Para o calvinista, não existe descanso dominical; sua alma está sempre atormentada por incertezas. O Deus dos calvinistas é um "Deus escondido"; Êle não revela a sua vontade tirânica. Como a reconhecer? Mas, já que o homem não tem vontade livre e todos seus atos dependem diretamente de Deus, é preciso observar e controlar toda sessas atividades para ficar seguro da predestinação ao céu e da condenação ao inferno. Seguro? Estaremos jamais seguros? É preciso, sempre e sempre se confirmar diante de si mesmo e diante dos outros; é preciso uma vida metodicamente regrada, fixada dentro de principios morais. São frades secularizados: a esfera de confirmação dêles mesmos é a vida do mundo, a vida econômica. Será que estou condenado ou perdoado?, pergunta ansiosamente a alma calvinista; o sucesso na vida do trabalho responderá.

Eis o que é fundamental. Max Weber lê os moralistas do tempo, sobretudo o inglês Richard Baxter: o trabalho é a finalidade da vida, o comando de Deus é o único meio de lhe obedecer. A racionalização metódica e a atividade incansavel ocupam toda a vida, sobretudo a vida econômica. É uma vida rigorosamente uniforme. Leis rigorosas proíbem qualquer decoração à vida. Trabalhar-se-á sempre, mas sem gastar. Farem-se economias que fecundarão novos empreendimentos. Essa atividade não tem nem fim nem têrmo. Conquistará todo o planeta. Atravessará os muros da Igreja. A fé se perderá. Ficará o grande burguês a quem o mundo pertencerá.

Por êsse estudo cheio de agudeza, Max Weber fundou a sociologia religiosa, ciência que não se contenta com estudar as relações entre a religiosidade e a mentalidade econômica. A distin-

(Continua na 2ª. pag.)

Um epigrama de Laurindo Rabelo

Não são poucos os criticos que, tendo em vista a obra, poetica de Gregorio de Matos, encontram, no epigrama, a origem ou a semente da poesia brasileira. Todavia, esse genero sempre foi desprezado. E, nos tempos atuais, quando a escassez de poetas constitue uma realidade incostetavel, são raros, rarissimos mesmo, os epigramas.

Um dos ultimos grandes poetas epigramaticos do Brasil foi Laurindo Rabelo, o qual tanto se destinguiu tambem em outros generos. Entre os muitos que ele escreveu, sempre de improviso, dando asas á sua poderosa imaginação, um existe que jás esquecido: o que ele fez contra o conselheiro Mariano Carlos de Souza Corrêa, que tinha o apelido de "rato molhado" em virtude de sua impressionante calvice. O poeta aborreceu-se com ele, por um motivo qualquer, e com o intuito de vingar-se, escreveu o seguinte e ferino epigrama:

"Cabeça, triste é dizê-lo!
Cabeça, que desconsôlo!
Por fóra não tem cabelo,
Por dentro não tem miolo!

Este epigrama fez furor na época de Laurindo Rabelo. Toda a gente sorriu por sua causa, excepto, sem duvida, o velho conselheiro, que se tornou inimigo do poeta para o resto da vida.

Lições e Notas de Linguagem

L X X I I

— ¿Como devo dizer: "Traga-me um copo de água" ou "um copo com água"?

— Conforme: se você quiser uma porção de água, certa porção dela, que pode ser pequena, ou, então, a que couber no recipiente, dirá: "Traga-me um copo com água". Se, porém, desejar um copo cheio de água, deverá dizer: "Traga-me um copo de água." A razão é que os adjetivos que exprimem a idéia de *encher*, como *cheio*, *pleno*, *repleto*, *farto*, se constroem com a preposição *de*; e a preposição *com* se emprega quando se fala do conteúdo, do que se contém. A expressão "copo de água" é vulgaríssima, porque, de acôrdo com a lógica e o bom senso, quem tem sêde pede um copo de água, e, às vêzes, não se satisfaz com um só; além disso, na expressão "copo de água" se subentende o qualificativo *cheio*, que às vezes aparece claro, assim na fala como na escrita. Um exemplo:

"Era expor um copo *cheio* de água ao sereno." (Machado de Assis: *A Semana*, p. 139.)

Diz-se "um copo com água" quando se refere a um copo com indeterminada porção de água, pouca ou muita, especialmente se a água está misturada com outra substância — "um copo *com água e açúcar*", "um copo *com água e limão*". O citado Machado de Assis dizia assim:

"Não punham gamelas vazias ao sereno, mas um copo *com água e ôvo*." (*A Semana*, p. 190.)

L X X I I I

— Em São Paulo, meu amigo, é que está o reduto dos defensores da chamada "língua brasileira", — não tenha dúvida sôbre isso. Lá é que se vibram os mais tremendos golpes à Língua Portuguesa, aos gramáticos e aos filólogos que propugnam a pureza dêste nosso "rude e doloroso idioma". Que me diz?

— Estejam onde estiverem os fantasistas da "língua brasileira" e maquinem os tramas que entenderem, o certo é que, como proficientemente disse João Leda, "tôdas as maquinações serão inúteis, porque no Brasil atual, rumo firme para o futuro, não se realizam, felizmente, as condições deploráveis que propiciam as transformações radicais dos idiomas".

Também esta é a minha opinião, exarada há três anos na pág. 206 da minha *Gramática Histórica*.

Isso de "língua brasileira" agora está na moda, mas há-de passar, como tudo o que se constrói na areia. "Assim como o caipirismo passou" (ainda é o impertérrito João Leda quem fala no seu monumental e oportuníssimo livro *A Quimera da Língua Brasileira*, p. 150), "assim como o caipirismo passou, quase desaparecido das terras paulistas, tangido pela instrução, na frase de Amadeu Amaral, também os demais caipirismos se sumirão na hora prescrita, graças ao mesmo benemérito instrumento de extinção."

Urge combater a linguagem descurada, que pompeia até nos areópagos e agremiações literárias. Insta afervorar a campanha em prol da boa linguagem, ensinando-a a tôda a gente, levando-a aos confins do território nacional, em ordem a reinar a unidade lingüística desde o Amazonas aos lindes do Rio Grande do Sul. Essa unidade lingüística, de que se admirava tanto o Visconde de Cairú, é o fator precípuo da unidade territorial, da integridade da nossa grande, rica e formosa Pátria. O Govêrno que dissemina a instrução é o fautor máximo da unidade, da integridade nacional; mas o fulcro dessa unidade e inteireza são os professores que sabem ensinar a língua materna, os vernaculistas que propugnam pela imprensa e pelo rádio, em livros e em conferências as formas puras, as formas corretas, as formas lídimas do idioma que de nossos avós herdamos.

Felizmente, meu ilustre informante, ainda há no Brasil um pugilo de escritores conspícuos, que proclamam, com Laudelino Freire: — "Sinto o amor do idioma e, por isso, não me é dado deixar de ter para com os seus mestres, os seus paladinos, os seus gramáticos, acatamento e veneração."

Convença-se o meu arguto correspondente que só malsinam a Gramática e malquerem aos gramáticos os indivíduos que lutam com irremediáveis dificuldades para falar e escrever o idioma pátrio, e vingam-se dos próprios erros com atacar o código disciplinar da língua e os seus legisladores. São tais quais os pecadores que blasfemam dos sacerdotes e menosprezam a religião, por não quererem confessar os seus pecados nem abandonar os seus vícios; ou como os criminosos que vilipendiam as autoridades e infamam os códigos, em razão das penas que, estabelecidas nestes, podem aquelas cominar-lhes.

Uns partidistas da "língua brasileira" são sinceros ao defender a linguagem indisciplinada dos iletrados e semi-sábios, porque, sob a capa de arautos dêsse linguajar, escondem a vergonha e a ignorância dos formidandos erros que perpetram, vasconceando e mascarrando os seus escritos quando intentam exprimir os seus pensamentos. Outros são incoerentes e contraditórios, porque difamam os clássicos da língua, espezinham os paladinos do bom falar e escrever, torturam os filólogos e gramáticos, regam as flores da "língua brasileira" com o sangue da intemerata Língua Portuguesa, — porém fazem-no em linguagem colhida nos clássicos, aprendida com os gramáticos e filólogos, perfeitamente igual à que nos trouxeram os heróicos filhos da gloriosa Lusitânia.

Mas nem tudo está perdido.

João Ribeiro, o mais insuspeito dos nossos gramáticos para falar sôbre êste assunto, há vários lustros deixou gravado na sua excelente *Gramática* (20.ª edição, p. 251) êste bom conselho: — "Dever de todos que falam e escrevem é zelar a pureza do nosso idioma; ainda melhor é o exagêro do que a criminosa negligência." E, pouco antes de ir para a Eternidade, fêz esta solene declaração: — "É por simples vaidade, talvez por esnobismo, que um que outro mais ousado afeta desdém e indiferença pelas questões de gramática. Não há inteira sinceridade nesse menosprêzo. A pecha de incorreção é um percalço terrível." (*A Língua Nacional*, 2.ª ed., p. 7.)

O Dr. Raul Machado assim exteriorizou o seu juízo na revista *Nação Armada*: — "Propositadamente investem contra as regras mais elementares da Gramática, porque é preciso corromper a linguagem, nivelando-a, quanto possível, à das classes proletárias incultas, corrompendo-se, assim, um dos elementos orgânicos da unidade de um povo. E isto se faz, disfarçadamente, sob pretexto de se estar construindo a *língua brasileira*."

E Paulo Augusto (pseudônimo do sábio Prof. Pedro Pinto) afirma que a "língua brasileira", em que alguns jacobinos querem transformar a língua materna, há-de ser, por enquanto, algum tupi-guarani. (V. *Preciso de Sociologia*, 1940, págs. 80-81.)

Salta, porém, o douto missivista que o "reduto dos defensores da *língua brasileira*" não é tão inexpugnável como supõe. Outro baluarte possui a soberba Paulicéia, onde bravos e denodados combatentes mantêm o fogo sagrado a prol da Língua de Camões, Vieira e Bernardes. O jornal *O Estado de São Paulo* nos tem trazido alvissareiras notícias a êsse respeito, dentre as quais merece particular menção uma tríade que vale por uma trintena. Vejamo-la.

Inquirido o festejado poeta Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras, sôbre se era contrário, ou não, a que se desse o nome de "língua brasileira" ao idioma que falamos, respondeu peremptòriamente:

"Não posso ser contra uma coisa que não existe. Não temos elementos sintáticos e morfológicos para a criação de uma língua brasileira. É preciso convir que uma língua não se compõe apenas de léxico nem de gíria. Calão existe em tôdas as línguas." (Edição de 15-III-1941.)

Acêrca do mesmo assunto, declarou o eminente Professor Napoleão Mendes de Almeida:

"Existe uma palavra portuguesa que indica o não saber ler: *analfabetismo*. Descobre-se agora uma locução que indica o desconhecer a gramática de seus pais e de seus mestres: *língua brasileira*. Defender disto a existência é menosprezar o progresso cultural de nossa gente, é rejeitar o esfôrço de nossos antepassados." (Edição de 21-III-1941.)

E o provecto Professor A. Picarolo destarte manifesta o seu sentir:

"Quem trouxe para cá a língua que se está falando foram os portugueses, e trouxeram a própria língua, a Língua Portuguesa, não outra. Logo, posta nestes têrmos a questão, uma única resposta é possível: A língua que se fala no Brasil é a Língua Portuguesa." (Edição de 6-IV-1941.)

Por derradeiro, consideremos em que para alguma coisa há-de servir-nos esta refrega, figura-se-me que, ao menos, para estimular as Vestais da linguagem castiça a cuidarem com maior zêlo do fogo sagrado do altar da Pátria, simbolizado pelo culto do formoso idioma que nos herdaram os nossos maiores. Êsse culto há-de crescer, levando de vencida os obstáculos e frustrando os ímpetos dos forjadores de *línguas*, como esplendorosamente poetou o inspirado vate Freitas Guimarães, luzeiro da Academia Paulista de Letras, no seu maravilhoso livro de versos *Ainda... e Sempre* (p. 13):

"O nosso culto pela língua lusa
Há-de crescer, os óbices vencendo,
Vencendo os pulhas que lançarem coevos
Sôbre a nossa viseira."

L X X I V

— Tenho um livro de bom autor que condena a expressão "em ordem a", mas um jornalista defendeu esta locução. Agora eu desejo saber quem tem razão: o autor do livro ou o jornalista?

— O jornalista. Se a distinta consultora tiver à mão o 2.º volume do meu *Aprendei a Língua Nacional*, leia-lhe a página 189 e ficará sabendo porque é que tem razão o jornalista.

Na *Réplica* (n.º 458, p. 543), diz Rui Barbosa que Batista Caetano supunha ser a expressão "em ordem a" grosseira amolgação do inglês *in order to*, "quando a locução tem os melhores foros de vernaculidade no uso dos bons autores antigos e modernos". E em abono dessa locução aponta doze lugares do Padre Antônio Vieira, quatro do Padre Manuel Bernardes e dois de Castilho Antônio.

Para mim, bastaria isso para ilibá-la de qualquer tacha. Porém temos outros defensores dela. João Ribeiro indigita-a como *suposto* galicismo, e acoberta-a com um exemplo do Padre Bartolomeu do Quental. (Veja a *Seleta Clássica*, nota 162, p. 222, ed. de 1905.)

Otoniel Mota, comentando a construção "*em ordem ao* bem do convento", de Manuel Bernardes, explana: "Diante dessa construção vê-se que o ataque feito às nossas expressões de *modo a*, *de maneira a*, por *de modo que*, *de maneira que* perde sua fôrça. Elas não pecam em absoluto contra o gênio da língua e trazem um colorido novo que as outras não têm. E é por isso que elas se estão impondo. Se foi o francês que no-las sugeriu, agradeçamos-lhe de coração; mas parece-nos que não foi assim." (*O Meu Idioma*, 8.ª ed., p. 226.)

No seu magnífico trabalho *Nugas e Rusgas de Linguagem*, a páginas 169, discorre eruditamente o emérito Professor Dr. Pedro Pinto sôbre essa locução: "O nosso *em ordem a* não é tradução do *in order to*..... É possível que nos tenha vindo a expressão do espanhol, onde, como em português, tem dois sentidos — o que corresponde a *de modo que* e o que equivale a *relativamente, por causa de*..." Traz à baila exemplos do Padre Vieira, do Padre Manuel Golinho (clássico êsse de grande estimação), do frei Luís de Sousa, de Matias Aires, de Castilho, de Camilo, de Rui Barbosa, de Carneiro Ribeiro, de Gonçalves Dias, etc.

O Visconde de Taunay julga, na sua *Filologia e Crítica* (ed. de 1921, p. 10), que *em ordem a* é "frase de bom cunho parlamentar, correntemente usada hoje".

No *Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa*, reconhece Vasco Botelho de Amaral que a locução *em ordem a* "é de emprêgo muito frequente, talvez por influência do inglês — *in order to*", como reconhece, também, que "a locução se usava antigamente na língua", e cita um exemplo de Bernardes.

Cândido de Figueiredo regista-a no seu *Dicionário* (4.ª ed., voc. *ordem*) e abona-a com excertos clássicos.

Eduardo Carlos Pereira transcreve êste espécime: "As boas obras que fizeres *em ordem* a te dispor mais com elas....." (*Gramática Expositiva*, curso superior, 17.ª ed., p. 252.)

O purista J. Norberto de Sousa e Silva colige um artigo de A. das Neves Pereira nos (*Galicismos, Palavras e Frases da Língua Francesa* (ed. de 1877, p. 148), no qual se lê isto: "Vej. o que notamos sôbre êste particular na mecânica de palavras *em ordem* à harmonia do discurso eloqüente."

O nosso exímio filólogo Padre Augusto Magne dá-nos exemplos como estes:

"Agradecerei com sincera satisfação oportunas sugestões...... *em ordem a* reduzir quanto possível as deficiências de meu humilde esfôrço." (*Princípios Elementares de Literatura*, ed. de 1935, p. 5.)

"Escolha judiciosa de pormenores caraterísticos, *em ordem a* evitar prolixidades e acumulações fastidiosas ou excessivas de imagens." (*Ibidem*, p. 155.)

Enfim, ofereço-lhe êste exemplozito de Castilho, por mim colhido na *Tosquia de um Camelo* (ed. de 1853, p. 17):

"Espero tenham a bondade de mo fazer constar..... *em ordem a* não padecer adiamentos."

Eis aí, minha amável consulente, os motivos que me induzem a lhe asseverar que ao jornalista defensor da locução "em ordem a", e não ao censurador dela, é que assiste razão.

Está satisfeita agora?

L X X V

— O meu professor não consente que os alunos pronunciem a conjunção *mas* como se pronuncia o adjetivo feminino plural *más*; ensina que a conjunção se deve pronunciar *mâs*. Estará certo isso?

— Não. Entre nós, não existe o *a* oral fechado. Muita gente profere afetadamente êsse *a*, procurando imitar a pronúncia lusitana; mas, como não o pode fazer perfeitamente, o que lhe sai da bôca é um *mâs* indigesto ou, às vêzes, mais exageradamente ainda, um estrafalário *mês*. No Brasil, meu caro estudante, pronunciamos o *a* da conjunção *mas* da mesma forma que proferimos o *a* do adjetivo *más*. A cacoepia *mâs* não deve ser ouvida na conversação de um aluno que saiba elementos de fonética, e merece relegada dos meios escolares.

L X X V I

— Escreví "uma manifestação" e levaram-me a mal esta forma, por conter um cacófato; querem que eu escreva "*ũa* manifestação". Como nunca vi semelhante grafia, venho pedir-lhe esclarecimentos.

— É para isso que mantenho esta secção; mas, para elucidar-se, é necessário que consulte as obras que vou citar.

Do acusativo latino *unam*, caída a consoante final, e nasalando o *n* a vogal tônica, proveio a forma *ũa*, que perdurou até o século XVI, como se verifica em documentos antigos. Vê-se a forma *una* a par de *hua* neste fragmento dum texto galego do século XIII:

"Estes III sô I Deus e *una* natura e *hũa* cousa de nada." (*Apud* J. J. Nunes: *Crestomatia Arcaica*, 2.ª ed., p. 8.)

Do século XVI, lê-se num vilancete de Sá de Miranda:

"Se esperanças inda i houvesse
Que por tempos se faria
Que ũa ora me não temesse,
Isto me satisfaria."

(*Apud* Leite de Vasconcelos: *Textos Arcaicos*, 2.ª ed., p. 103.)

Do século XVII por diante aparece a forma *uma*, devida à permuta da dental *n* pela labial nasal *m*, por influência da vogal precedente, que é também labial nasal. Esta é a explicação que nos dá a Filologia.

A forma antiga *una*, do texto galego, não se lia *u-na*, porém *un-a* ou, como também se escrevia, — *ũa*, com til.

Essa pronúncia inda é popular, assim no Brasil como em certas regiões portuguesas. Os nossos matutos e caipiras assim é que falam:

"— Égua boa, será que acha, Mandú? — Sei di *ũa* qui é nova, ruana, mantiúda, sete parmo di artura i é *ũa* rêde pra andá..." (Cornélio Pires: *Tarrafadas*, 1932, p. 90.)

Na língua literária, não raro se nos depara êsse *ũa*, escrito com til, que o tipógrafo ou o linotipista suprime ou converte em apóstrofo, por não haver o *u* tilado. O nosso competentíssimo filólogo Dr. Pedro A. Pinto emprega essa forma, em ordem a evadir parequemas e cacofonias, o que se dá quando, proferindo-se *u-ma*, a palavra seguinte principia por *ma, me, mi, mo, mu*. Veja-se:

"Muita vez, ou sempre, *ua* máquina faz obra que seria feita por diversos homens." (Paulo Augusto: *Preciso de Sociologia*, 1940, p. 90.)

Aí está escrito *ua*, sem til, como se ouve em certas localidades lusitanas.

O Dr. Castro Lopes grafava *ũa* mesmo quando o vocábulo seguinte não começasse por *m*:

"Nos vocábulos gregos escritos antiqüíssimamente se encontra a letra forte pi seguida de *ũa* vogal." (*Artigos Filológicos*, V. a p. 118 da *Rev. de Ling. Port.* n.º IV.)

Algumas tipografias empregam o caráter latino *u* com mácron, como se pode ver duas vêzes numa só página da *Queda do Império* (ed. de 1921, tômo II, página 12):

"O casamento válido..... é o dos esposos, que..... se ligam por simples afeto a *ũa* mulher."

"Quando um homem e *ũa* mulher, ambos solteiros, se conjuntam....."

Êsses dois exemplos de Rui Barbosa creio não passaram pela sua revisão, pois o Mestre dos mestres tem a êste respeito doutrina firmada na sua *Réplica*. Em o n.º 182, pág. 239, dessa estupenda obra, êle nos pontifica esta ótima lição:

"Assim como se poderia dizer indeterminadamente *um têrço*, nada obstava a dizermos *uma metade*. Nada, senão a eufonia, aliás não ofendida, se pronunciarmos, como se deve, *ũa* em vez de *uma*."

Isto sim; isto é que todos devemos seguir. Quando dissermos *uma* antes de palavra iniciada por *ma, me, mi, mo, mu*, deveremos proferir o *m* juntamente com a vogal precedente, e não formando sílaba com a vogal seguinte: *um-a* = *ũa*, e não *u-ma*.

Antenor Nascentes ensina magistralmente: — "*Uma mendiga* (leia-se *ũ-a-mendiga* e não *u-ma-mendiga*)." (*O Idioma Nacional*, ed. de 1938, p. 67.)

Note bem o consulente: *Leia-se ũa*, porém não se escreva assim. Escrever *ũa* (com til) é retrogradar a escrita aos primórdios da língua. Faz mais de quatro centúrias que o primeiro gramático do nosso idioma, Fernão de Oliveira, preconizava o emprêgo do til em vez do *m* para indicar a nasalidade das vogais, e escrevia *hũa*, *algũa* e *nenhũa* na sua *Gramática da Linguagem Portuguesa* (3.ª ed., págs. 29 e 47.)

JOSÉ DE SÁ NUNES.
(Do P.E.N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamim Constant, 292, ap. 202. (Glória.) Rio de Janeiro.

Max Weber e a catástrofe

(Continuação da 1ª pag.)

ção profunda entre o luteranismo pequeno-burguês e o calvinismo grande-burguês leva a estabelecer "tipos da religiosidade". A religiosidade difere de muito nas cidades e no interior; fenômeno que é frequentemente de importância política, e que explica o conservantismo dos camponeses. Weber encontra novamente êsse fenômeno nos últimos séculos da antiguidade, quando o Cristianismo conquista as cidades, enquanto que o paganismo — a palavra tem suas relações com o "camponês" — mantem-se forte no interior. É porque a religiosidade tradicionalista dos camponeses resiste às tempestades revolucionárias. Essas tempestades, Weber as encontra também na história dos grandes profetas do Judaismo, de um Isaias, de um Jeremias, inspirados imediatamente por Deus e que se revoltam contra o tradicionalismo dos padres, burocracia divina sem o "charisma" da vocação profética. Por essas diferenças, uma Igreja por mais bem organizada que seja terá sempre que combater o espírito sectário. E as seitas, fenômeno tão importante na história da Igreja, não são de menor importância na história profana: a seita secularizada é o partido político. Daí ser o catolicismo sempre hostil ao espírito de partido. Mas êsse espírito revoltado, anti-autoritário das seitas é também imortal porque representa uma forma de autoridade. Com efeito Weber consegue estabelecer três diferentes tipos de autoridade: os Estados modernos representam o tipo da autoridade positiva, baseada numa ordem legalitária; a Igreja católica e as monarquias antigo-regime representam o tipo da autoridade tradicionalista baseada numa ordem legitimista; enfim as seitas e os partidos revolucionários representam o tipo da autoridade "charismatica", baseada numa revelação ou num ato de graça divinos, atualizados na pessoa de um profeta, de um chefe.

A fertilidade incrível do método de Max Weber confirma-se nos seus sucessores, primeiramente no seu amigo Ernst Troelsch que renova a história social das Igrejas protestantes; em Schulze-Gaevernitz que estuda os caminhos do puritanismo construindo o Império Inglês. Os historiadores da literatura comparada brilhavam, esclarecendo as raizes religiosas do romantismo, explicando o papel revolucionário, "sectário", dos protestantes nas letras francesas. Cada vez mais, todos os fenômenos da vida moderna se revelam como fenômenos de "secularização", dos quais Max Weber foi o mais feliz descobridor. Hoje, toda a história alemã se explica pelo seu caráter apolítico, que o luteranismo imprimiu nêsse povo; a própria unificação da Alemanha só foi possível por intermédio dos Hohenzollern, convertidos, no século XVII, ao calvinismo que criou a disciplina prussiana. Enfim, toda profissão de fé política é, no fundo, uma profissão de fé religiosa, secularizada, e o nosso tempo substituirá a teologia política de antigamente por uma política teológica.

Aí está a obra grandiosa de Max Weber que nos ajuda a melhor compreender o mundo, a vida e nós mesmo. Para dizer a verdade: mais o edifício cresce, mais ssas se adquirem, mais cisuras na fachada tornam-se visíveis. Aí está, porém, onde Max Weber deu toda a sua medida: êle impoz aos seus adversários o seu método.

A crítica se concentra no problema das origens do capitalismo. O fantasma de um capitalismo antigo, nascido da imaginação modernisante de um Mommsen e de um Ferrero, era fácil a dissipar. Mas o que permanece irrefutável, e o próprio Weber com isso concordou, é que os traços do capitalismo se manifestam na economia e na sociedade das cidades medievais de Flandres e da Itália. Werner Sombart, o grande amigo de Weber, constatou estranhas analogias entre a mentalidade burguesa de Benjamin Franklin e a sabedoria da vida do poeta Leone Battista Alberti, cidadão de Florença, pai de família do século XV. E Alberti não é uma exceção no seu tempo e na sua cidade. As corporações de Florença são, debaixo de aparências medievais, organizações verdadeiramente capitalistas, contra as quais o povo "mineiro", tradicionalista, e seu clérigo se revoltam. Mas os poderosos são os poderosos e é preciso fazer concessões. A teologia moral dos santos Anônimo de Florença e Bernardino de Siena é cheia de concessões que lembram estranhamente os conselhos de Richard Baxter e de todos os pregadores puritanos. É sobretudo a discussão dos interêsses do capital, proibidos pela lei canônica, mas indispensáveis à evolução do capitalismo, que desencadeia disputas; e August Knoll mostrou que essa discussão entre os dominicanos intransigentes e os jesuitas mais acessíveis acompanha toda a história moderna da teologia católica: os jesuitas da Universidade de Ingolstadt inventavam o "contractus trinus", para iludir a interdição eclesiástica dos interêsses, e isto prova que já era preciso a acomodação à mentalidade capitalista numa sociedade católica.

Segundo Bernhard Groethuysen, a mentalidade burguesa em França nasceu, independente de todas as doutrinas religiosas; e mais ainda: nascida sem a sanção eclesiástica, essa mentalidade ameaçava tornar superfluas todas as sanções eclesiásticas, de tornar laica precocemente a vida francesa. Diante desta ameaça, dois partidos tentaram se opor fazendo concessões: os Jansenistas, por uma ética ascética do trabalho, aproximando-se do calvinismo; os Jesuitas, pela concepção de uma nova camada da sociedade, as classes médias. Conhece-se a grande discussão. Mas no fim, nenhum dos dois partidos podia vencer a resistência da ordem feudal, e a jovem burguesia, decepcionada, abraçava o laicismo "filosófico" e a revolução. Na Inglaterra, essa revolução era indispensável; mas não porque o puritanismo aí venceu; êle foi batido depois de Cromwell. R. H. Tawney observou que os pregadores puritanos do século XVII resistiam bastante vigorosamente ao espírito capitalista; somente o século XVIII inglês é que vem conhecer os pequenos tratados de um "Cristianismo, facilitado ao uso das pessoas do mundo". E H. M. Robertson diz, com razão, que "a Escócia foi, durante dois séculos, rica em terrores da predestinação, mas pobre em bens temporais". Enfim, o sábio R. P. J. B. Kraus S.J. derrubou a teoria weberiana; o capitalismo inglês nasceu exclusivamente das revoluções sociais, e o calvinismo foi para êsses burgueses, unicamente uma ideologia conveniente.

O que é que fica? Um método, de um valor inestimavel. Os seus próprios adversários, servindo-se dêle, assim o testemunham. Eu não quero dizer que o método de Weber não tenha sido contestado. Ao contrário, restrições sérias se impõem. O "common sense" dos ingleses Tawney e Robertson se revoltou contra o estabelecimento dos "tipos de religiosidade", porque êsses tipos são idéias preconcebidas que Weber toma da história para coordenar "racionalmente" os fatos. Poderia ser uma admissível "hipótese de trabalho", se não fosse esta palavra "racionalmente", que trai o racionalismo encarniçado de Weber. O R. P. Gundlach S.J. observou que êsse racionalismo torna o sábio incapaz de compreender a essência supra-racional dos fenômenos religiosos, mesmo da devoção. Daí porque a atenção de Weber se concentra nas formas exteriores da organização eclesiástica e da vida moral. É uma fraqueza. Mas é a essa fraqueza, que Weber deve a sua extraordinária capacidade de descobrir as formas racionalizadas do pensamento e da vida religiosa, isto é, os fenômenos da secularização. Nêsse caminho Weber só tem um predecessor: Karl Marx. Marx e Weber procedem ambos da filosofia da história de Hegel; êles próprios se sucedem, um ao outro, como a tese e a antítese do movimento dialético, que atinge a síntese. Marx estabeleceu os princípios de uma história do capitalismo, para provar que a religião e todas as obras do espírito não são outra coisa senão reflexos ideológicos da organização social. Weber estabelece a antítese; estuda toda a história do capitalismo para provar que as organizações sociais e econômicas não são mais do que reflexos materiais da vida religiosa. E uma ironia da história quis que o terceiro movimento de idéia fosse reservado a um jesuita, o R. P. Kraus, que restitue, contra Weber, o ponto de vista marxista.

Essas ironias da história têm sempre um profundo sentido; elas aparecem quando o espírito humano passa os limites; elas nos "ironizam". Max Weber falhou, precisamente onde havia triunfado: a ironia da história nos queria provar que não se estabelece uma filosofia da história sôbre um racionalismo estreito. Weber é um homem do século XIX: eis a sua fôrça, eis a sua fraqueza.

O século XIX é, na história das ciências, o século do especialismo. Os sábios não conseguem mais dominar as disciplinas e as sub-disciplinas. As Faculdades se separam, uma da outra, por muralhas chinesas. Na verdade, que é que seria comum à Faculdade de Teologia e à Faculdade de Ciências Econômicas? Max Weber, um dos maiores especialistas, transpoz essa muralha. Na saida do tunel que êle cavou, novos horizontes se abriam: Weber racionalista encarniçado, descobre o poder das fôrças irracionais. Homem do século XIX, tentará "racionalizar" essas fôrças irracionais.

Essa filosofia da história era, concientemente, antimarxista. Sem dúvida, Weber nada tem em comum com os antimarxistas vulgares que matam todo dia o marxismo, para confessar no dia seguinte: "As pessoas que nós matamos portam-se bastante bem"; é porque elas desconhecem a fonte de verdade que há em cada erro, e nêsse erro também. Max Weber é outra coisa. Durante a sua vida lutou contra Marx. É a matéria ou o espírito que determina a história da humanidade? Tudo depende dessa questão. Weber, para quem o espírito era somente a luz da razão, acreditava na emancipação do homem, pela luz da razão, das cadeias da matéria.

É o trágico da sua existência, que êle negou radicalmente, pela sua ciência e pela sua vida, essa filosofia espiritualista da história. Por ela, nós veremos erigir-se sua vida como símbolo de uma catástrofe, que êle próprio havia previsto.

(Tradução de Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti.)

ORAÇÃO
AOS AVIÕES BRASILEIROS

(CARMEN REGINA)

E' a vós
Sentinelas dos céus da minha pátria!
Guardas avançadas de um patrimônio régio
De glória e de progresso
Que eu ergo a minha voz!
Voz de súplica, de prece ardente e calma
Em que funde-se uma alma
De mulher e de mãe.

Heróis do espaço! Icaros modernos!
Despertai o entusiasmo à mocidade
Ao som
Dêstes motores
Que conduzis em sinfonia alacre
Sob as nuvens multicores
Do meu Brasil!

Ide levar aos mais longínquos campos
A semente de amor e paz universal
Pelos mares do Norte! Às campinas do Sul!
Do minuano abrandai o forte temporal
Levando sob o pálio, exul,
O abraço fraternal da liberdade,
De consolo, de quietude, de união
Aos pacíficos e ingênuos selvícolas
Deste torrão!

Cruzai o espaço à luz que o sol descerra
E defendei a terra
E o nosso céu eternamente azul!
Protegei nossas matas sempre verdes!
Nossas florestas seculares!
Nossos mares,
Nossa gente
Contra o ódio fremente
De estranhos povos e ambições cruéis!

Riscai, intrépidos, a amplidão silente
Pela alva luz do luar
Envolto em seu sudário, qual bandeira branca
A consolar
A dor alheia que a carícia estanca
Num gesto de amor e de perdão!

Que seja sempre o Bem o vosso escopo!
E a patrulhar o espaço sideral
Atravessai o céu num doce amplexo
De anhelo fraternal!

Que nunca sob o pálio azul se cruzem
O ribombar cruel dos bombardeios
A esfacelar os templos e hospitais,
Os monumentos e as catedrais!
Os sentimentos humanos e altruistas
Que é dadiva de Deus ao nosso povo!
Simbolo da fé a derramar centelhas
De indomita coragem e alento sempre novo!

Em vossas asas metálicas erguei
Da pátria ardente o peito varonil
Para que a Europa que sofre sem bonança,
Mais uma vez se curve à nossa lei
E venha depositar sua esperança
No futuro grandioso do Brasil!

(*Inspirado ante a estampa publicada no Suplemento de domingo p.p., sob o título "Sentinelas dos céus brasileiros".*)

CÓRTES E RECÓRTES

Bohm e o seu suicídio

Bohm era general-almirante do Reich e tinha o comando em chefe da divisão naval alemã, na Noruega. Era, sem favor nenhum, um dos mais ilustres marinheiros de seu país. Ao posto que ocupava, fôra promovido a 9 de Janeiro ultimo, contando 57 anos de idade. Servia durante a guerra de 1914-1918 e participou da batalha de Jutlandia, onde, após seu navio ter sido afundado, operou valorosamente com lanchas-torpedeiras, atacando os couraçados britanicos. No curso da luta civil espanhola, assumiu a direção das fôrças que patrulhavam as aguas de Espanha, aí se conservando de 1934 a 1937. Era, pois, soldado de capacidade, ação e coragem.

Mas teve o infortunio de ser amigo pessoal de Rudolf Hess. A fuga deste para a Inglaterra tornou o almirante suspeito a Hitler, notadamente a Gestapo. Himmler, chefe de toda a policia politica do Reich, fez-lhe logo uma visita misteriosa em Oslo. Dessa visita, resultou que Bohm aparecesse pouco depois morto no hotel onde residia. Sua certidão de óbito acusou suicidio.

Esses trágicos e penosos desenlaces de alguns homens da Alemanha moderna, que desagradaram a Hitler, têm sido ultimamente frequentes. Fazem pensar que há qualquer coisa que ninguem decifra, nem mesmo os sábios das Escrituras...

—□—

A expiação dos paraquedistas

Um paraquedista na ofensiva é tudo quanto há de mais dramático. Ele é, verdadeiramente, um individuo que não tem a vida para negócio. Viu-se agora, no cerco e na tomada de Creta, o que foi o morticinio dos paraquedistas alemães. Informou o correspondente do *Times* no Cairo que na ilha o desespero dessa gente foi medonho. Dante, que imaginou ter descido ao Inferno, ficaria muito mais horrorisado. Num grupo de dez, fatalmente um esmagava o craneo no chão, ao saltar. O paraquedas não se abria. De cinco a seis, a metade ficava no ar apenas alguns segundos, mas era logo abatido a tiros de fuzil. De cada bloco de vinte a trinta, dez e quinze ganhavam a terra com o tornozelo, o pulso ou a perna inutilizados. Não desanimavam. Choviam de todos os lados e eram caçados pelos anglo-gregos a seiscentos metros de distancia, que os alvejavam de metralhadoras portateis. Em Retimo e em Candia, cerca de 80% dos paraquedistas foram liquidados. Para escaparem, alguns refugiavam-se nas Igrejas.

Acrescenta o correspondente que os paraquedistas eram jovens de vinte a trinta anos de idade. Inexperientes em maioria, eram, entretanto, de uma bravura que comovia.

Notas de Linguagem

Escreve-nos o nosso colaborador dr. Affonso Costa:

"Encontram-se, em o nosso ultimo artigo, publicado no *Suplemento* de domingo, 1.º do corrente, sob o titulo que encima estas linhas, um equivoco de revisão e um cochilo nosso que nos apressamos em corrigir, porque o primeiro altera o nosso pensamento e o segundo contraria uma das regras incontestes de colocação de pronomes.

Assim, onde se lê — do *achincalhado* idioma nacional — leia-se — do *achincalhe* do idioma nacional —, e, em logar de — em *que* os interlocutores acham-se à vontade, — deve ler-se: em *que* os interlocutores se acham à vontade. Nesta frase, com o verbo no indicativo, é de regra a proclise. Ao passar a limpo os originais remetidos a essa redação, deu-se o engano de que nos penitenciamos".

BRASIL: OBRA PRIMA DO RENASCIMENTO

Roberto Macedo

O Brasil surgiu aos olhos do universo em pleno apogeu do Renascimento.

Episodio dos mais sugestivos da História, o Renascimento assinala um surto admirável do pensamento e principalmente, do sentimento artístico.

Foi quando se abriram as portas de ouro desse periodo sem rival que Pedro Alvares tomou posse jurídica de terra fecunda do Brasil, logo a seguir explorado superficialmente por ordem do rei d. Manuel I e colonizado por ordem do rei d. João III.

O Brasil nasceu, pois, sob a predestinação da grandeza e da beleza, — estranho simbolismo, que, juntamente com a condecoração luminosa do Cruzeiro do Sul, tem dado margem a devaneios poéticos. Na verdade, o descobrimento do Brasil, no ano de mil e quinhentos, não póde ser considerado isoladamente.

Êle constitue apenas um elo da cadeia de grandes navegações, forjada pelo concurso de espíritos de escol.

Devemos ser gratos à memoria dos pioneiros; desmentindo lendas, afrontando canseira e perigos, alargaram os horizontes do universo.

Merece destaque especial a figura do infante d. Henrique, principe lusitano que deixou as facilidades da côrte, para viver, como cenobita da ciencia, no triste promontorio de Sagres, onde fundou a primeira escola naval.

Tambem Colombo, embora a serviço da Espanha, é um precursor indireto de Cabral. Sua longa viagem termina definitivamente com as lendas de que o Atlântico não podia ser navegado, por causa do calor, das tempestades, dos monstros imaginarios. Prova, ao mesmo tempo, a existencia de terras no hemisferio ocidental — fonte de cobiça econômica, rivalidade política e curiosidade científica.

Menos remotamente ligados ao fato histórico do nosso descobrimento, Bartolomeu Dias e Vasco da Gama como que prepararam a viagem de Cabral.

O primeiro, Bartolomeu Dias, descobridor do cabo da Bôa Esperança, no limite sul da Africa, revelou a passagem maritima, por meio da qual se abriu a rota para as Indias.

O segundo, Vasco da Gama, realizou a penosa viagem, concretizando o sonho de tantos européus ilustres e de tantos reis sequiosos de proventos materiais.

Tendo como verdadeiro objetivo a consolidação do dominio português nas Indias, a viagem de Cabral é portanto uma consequencia das anteriormente mencionadas.

De passagem, porém, tomára posse da suposta ilha, de cuja existencia havia mais que motivos de suspeita. Imagine-se a satisfação intima de Cabral — homem, aliás, moço, mas frio e sizudo — ao cientificar-se, pouco depois, de que não descobrira simplesmente uma ilha, e sim uma vasta porção de tera, muitas e muitas vezes maior que Portugal!

As proprias viagens de Bartolomeu Dias (1486), Colombo (1492) e Vasco da Gama (1497) não devem ser analisadas de per si, como iniciativas sem nexo de causalidade com antecêdentes movimentos cientificos e politicos.

Grandes navegações foram empreendidas porque os reis do Velho Mundo sentiam a necessidade da expansão comercial e os mercados nunca se saciavam dos produtos orientais, vindos por terra, através de atribulado percurso. Por sua vez as grandes navegações foram possibilitadas pelas grandes invenções, assinaladoras do inicio da idade moderna: — papel, imprensa, pólvora, bússola.

O descobrimento do Brasil foi, pois, uma "continuação" de causas mediatas e imediatas, motivada pela cooperação de espíritos de escol. Igualmente a floração artistica e literaria do Renascimento provém de causas que se articulam nos sintomas gerais de preparação do mundo moderno.

O Renascimento não se impôs como produto arbitrario de vontades.

Nasceu da convergencia de múltiplos fatores.

Teria havido Renascimento, se a invenção de Guttenberg não facilitasse o estudo, como facilitou, multiplicando os livros? Teria havido Renascimento se os sabios de Bizancio não fugissem das hordas turcas, que passaram a dominar Constantinopla? Teria havido Renascimento, se, dentre outros, beneméritos da cultura, o Papa Nicolau V não houvesse reunido cerca de cinco mil manuscritos — cédula da famosa biblioteca do Vaticano? Teria havido Renascimento, se os descobrimentos marítimos não trouxessem, como trouxeram, consideravel aumento da riqueza? Teria havido tantos genios no Renascimento, se não fosse a proteção material dos "novos Mecenas", dentre os quais Lourenço o Magnífico, os Sforza de Milão, o Papa Leão X?

Fruto de varias causas, o Renascimento conserva os caracteristicos principais de algumas e assim — influenciado pelos sabios gregos fugitivos dos turcos — equivale a um retorno à arte falando, à antiguidade clássica.

Tamanho o influxo grego que um escritor poude afirmar:

— "Todo o Olimpo desceu à terra mas desceu com seus vicios e suas belezas; as idéias pagãs compartilhavam do valor que se reconhecia na arte pagã..."

Os grandes vultos do Renascimento tiveram precursores no pré-renascimento. Basta um nome: Dante. Esse conjunto de gigante regressou, artisticamente falando, à antiguidade clássica.

O Renascimento, foi, pois, uma "continuação", de causas mediatas e imediatas motivada pela cooperação de espíritos de escol. Uma das obras primas do Renascimento — é o Brasil.

Obra prima "sui generis". Caracteristicos inconfundiveis, acentuando-se pouco a pouco, a ponto de quasi não haver mais relações de similitude com a mentalidade do ciclo histórico em que nasceu. Se o Brasil foi filho do Renascimento, já não o é.

O que faltou às concepções dominantes no Renascimento é justamente o que vem se plasmando cada vez mais nitidamente no substrato moral do povo brasileiro.

Que resultou do retorno ao paganismo nos séculos XV e XVI?

A dissolução de costumes. Punhal e veneno: dois signos da época.

Aristrocacia sanguinaria, personificada em Cesar Borgia.

No Brasil, pelo contrario, o signo foi sempre a cruz. Tivemos, na aurora da nossa história, um catequista do porte de Anchieta — o Apóstolo do Novo Mundo. Formou-se a familia brasileira sobre bases de doçura. O país cresceu pacifista, tolerante, descuidado — descuidado por excesso de bôa fé, na suposição de que todo mundo seja tão bom como nós.

Temos muito que aprender com as nações lideres da civilização em materia de organização e técnica. Mas temos muito que ensinar em materia de sentimento. Aquí o principio da igualdade cristã desbasta quanto possivel as arestas do preconceito. Aquí está garantido o principio da paz social.

NA VESPERA DA QUEDA DA FRANÇA

No dia 28 de maio de 1940, uma noticia sensacional abalou Paris — rendera-se o rei dos Belgas!

Exaltados, os parisienses começaram a atirar fóra de casa os refugiados belgas que haviam acolhido, a queimar na rua seus modestos veiculos, a agredi-los nas estradas e nas estações, até que uma ordem energica do governo poz termo ao tragico escandalo, ameaçando de prisão todo aquele que molestasse um belga refugiado em territorio francês.

Da noite para o dia, os "bravos Belgas, nossos aliados" mudaram de figura, como se refletissem a vilania da ação do rei. Já toda a gente dizia: "Sempre desconfiamos que ele fosse favoravel á Alemanha. Sempre sentimos nele o traidor!"

Até um "gendarme", na rua, confiou-me com amargor: "O pae "dele" morreu em um desastre, quando escalava uma montanha. A mulher "dele" tambem morreu em um desastre, no automovel que ele proprio dirigia!" E, segurando o queixo, com expressão pensativa: "Desastres?... Agora duvido que tenham sido desastres". (Tambem eu, nesse momento, faço a mesma reflexão a respeito do desastre de automovel ocorrido com Reynaud e Hélène de Portes, no qual esta perdeu a vida e daquele outro extranho acidente que vitimou o general Billotte, comandante dos exercitos do Norte, uma hora depois da entrevista secreta que tivera com Weygand, em Flandres, no dia 25 de maio e na qual dissera a este ultimo a causa da fragorosa derrota).

A rendição de Leopoldo teve o mérito transitorio de estancar instantaneamente a brecha que se cavava, cada dia mais profunda, entre as relações franco-britanicas que, mal orientadas estavam para arrebentar, quando pareceu que os ingleses tirariam o maximo proveito de qualquer evacuação e que os franceses teriam de lutar sósinhos.

O gesto do rei ofereceu pois, tanto aos franceses, como aos ingleses, uma explicação aceitavel para a evacuação.

Agora, toda a gente dizia abertamente que o curso desastroso dos acontecimentos fôra, desde o dia da invasão, "maquinado" pela traição belga. Eis porque as pontes do Meuse não saltaram, eis porque Eben Emael e Liége cairam tão rapidamente, eis porque...

Ninguem, porém, se torna mais forte por ter um aliado a menos, mesmo quando o haja perdido sem pezar. Os franceses bem sabiam disso.

Assim, enquanto de certo modo estavam satisfeitos por poderem censurar os belgas, de outro, sentiam-se infinitamente menos esperançados do que nunca (mesmo do que quando pensaram, uma semana antes, que os alemães marchassem diretamente sobre Paris). Já então tinham certeza de que haviam irrevogavelmente perdido o auxilio da esquadra britanica e que no sólo da França não restariam em breve, para defende-la, senão franceses cançados e desiludidos, sem fé na França e sem entusiasmo.

Desde meu regresso de Bruxelas, vinha tentando — mas não me esforçando desesperadamente — decidir minha volta para Nova York. Em meiados de maio, tratei de fazer visar meus papeis pelos governos espanhol e português, afim de poder embarcar no "clipper" para o qual eu havia, com antecedencia, reservado passagem.

Apesar da pressão de amigos meus e da ordem expressa de que era portadora uma carta do embaixador Bullitt, recusei firmemente seguir para Bordeaux e lá ficar á espera de um vapor americano. Eu sabia, com certeza absoluta (pois meu informante não deixava duvidas), que os alemães não tardavam a entrar em Paris e que apenas o fizessem ,chegariam a Bordeaux (Paris era a França).

Finalmente decidi-me partir em avião com destino a Londres. Um dos mais poderosos motivos dessa resolução era informar-me "sur place" da opinião dos ingleses sobre a guerra. O empreendimento era dificil e arriscado — isso porém, não interessa aos leitores senão pelo comentario que provocou de Louis Huot.

Quando eu lhe contei a infinidade de papeis estampilhados, que mais de vinte funcionarios civis e militares me fizeram assinar, quando lhe descrevi as longas horas perdidas em esperar que os famosos documentos fossem despachados, as amabilidades, as gentilezas, os sorrisos e os elogios que distribui a torto e a direito — ele teve a seguinte frase: "Quando a guerra acabar, verá que a derrota da França teve como causa o comunismo, a defesa psicologica e o "*papier timbré*", mas principalmente a burocracia do "*papier timbré*..."

Felizmente, em 31 de maio, meus papeis e passaporte estavam em ordem. Cumprindo instruções recebidas, dirigi-me para o aeroporto de Le Bourget, ás sete horas da manhã. Um avião francês estava pronto para alçar o vôo. A's 11 horas, sem mais explicação, a partida foi suspensa.

— "E agora, que vamos fazer?", perguntei ao funcionario do aeroporto.

— "Voltar para Paris, se quizer ou esperar; quem sabe? Talvez chegue ainda hoje algum avião inglês. Se voltar com um lugar vago, a senhora poderá embarcar. Se não... *C'est la guerre, madame!*..."

Esperei até ás seis da tarde. Veio, de fato, um avião inglês e, felizmente para mim, trazia um logar vago. Pelas nove horas da noite, voando pelo sul, alcançamos Heston e depois Londres.

Enquanto eu estava sentada na imensa sala de espera, vazia, do aeroporto, ouvi palavras que calaram profundamente em meu espirito.

Em uma poltrona junto da minha, um francês de meia-idade, de aspecto muito calmo, lia um numero do "Paris Soir" e pôs-se a lê-lo do principio ao fim. Tinha uma aparencia distinta e "soignée" — bem posto, grisalho, luvas de camurça cinza, como os sapatos, chapéo duro, preto e uma pequena valise; classifiquei-o logo como algum diplomata.

Quando acabou de ler a ultima palavra do jornal, perguntei-lhe, em inglês, se m'o podia emprestar. Isso, naturalmente, despertou entre nós a conversa. Falamos da possivel chegada do avião britanico, das incertezas da viagem; contei-lhe que pensava estar de partida para a America.

Clare Booth, autora de "Europe in the Spring"

Ele apresentou-se. "Sou diplomata francês adido á nossa embaixada em Londres; volto para meu posto. "E como continuassemos a conversar e ele percebesse quanto eu estava desesperançada pela sorte da França, disse: "Não desespere, madame; eu ainda tenho confiança. Algum bem ha de vir de tudo isso. Estamos em face de uma revolução mundial; quando nós, povos democratas, verificarmos tudo quanto perdemos em vidas, em dinheiro, em dignidade humana, por nos havermos afastado uns dos outros, desencadearemos uma contra-revolução, para unificar o mundo sob um sistema livre".

Sorri, lembrando-me do que havia ouvido na Hollanda. — "Mas se a França for vencida, se a Inglaterra perder — onde começará essa revolução?"

— "A senhora espera, sem duvida, que eu diga — na America. Mas, tal cousa não creio. Penso que a America deve primeiramente aprender sua lição de sacrificio e morticinio; a America se deixaria atraiçoar dentro e fóra do país, como aconteceu comnosco, na França. Creio firmemente", rematou com um sorriso, "que a historia da alma das nações se repete!"

Retribui-lhe o sorriso e disse: "Talvez seja o senhor o unico homem que hoje ainda confia na França".

— "*Oui*", — replicou brandamente. "Permita-me que lhe conte uma historia". Fôra, disse-me ele, capitão em Verdun, na guerra passada. No primeiro dia de trincheira, a barragem inimiga era tão tremenda, que até o céu parecia estremecer; na madrugada seguinte, continuou a mesma situação pavorosa e assim permaneceu mais dois dias. Os canhões germanicos espalhavam a morte aos milheiros! Na terceira noite, ele pensou: "de meu regimento restam apenas trinta homens" e, naquela mesma noite, disse a si mesmo — "A batalha está certamente perdida. Ao amanhecer -- pois, afinal de contas a vida é o bem mais precioso do mundo — eu me arrastarei fóra da trincheira e farei o que em todos os tempos fizeram os soldados na vespera da derrota — entregar-me-ei. "E, satisfeito com a idéia, ficou a noite inteira a pensar de que maneira faria a cousa; sem poder dormir, vigiava as faiscas e as chamas vermelhas que partiam das metralhadoras, dizendo comsigo — "Amanhã, viverei!"

Como a madrugada começasse a empallidecer o céo, ele subitamente refletiu: "Ah! mas amanhã, nem mesmo amanhã poderei viver para sempre! Durante esses curtos anos que durar minha vida, não serei feliz. Nunca me esquecerei de que sou o homem que se rendeu!"

Tomou, então, outra resolução, tão arriscada como a primeira. Quando o sol despontasse, ele se ergueria fóra da trincheira e, voltando seu fuzil contra o fogo inimigo, diria — "Bom dia, Morte! Não me amedrontas, creio naquilo que creio!" E assim fez.

Naturalmente, não foi morto (pois se ali estava a conversar comigo) e no dia seguinte já era menos intensa a barragem germanica e, no outro, menos ainda do que na vespera e, por fim, toda a gente soube quem ganhou a batalha de Verdun.

"Desde esse dia", disse o diplomata grisalho, "Convenci-me do seguinte: "*Il n'y a pas de situations désespérées, il y a seulement des hommes désespérés*".

Possam seus filhos ser numerosos!

(Extraido de "Europe in the Spring", por Clare Boothe, numa tradução de O. M.)

CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

CELINA BEZERRA

Esta é a cidade onde cada janela tem vista bonita
onde o céu apresenta coloridos de fita.
Cidade plena de beleza
e de esplendor,
tais como Vista Chinesa,
Mesa do Imperador.
Cidade da qual se fica enamorado
que possue um Pão de Açúcar,
um Corcovado.
Gávea... Lagoa...
Esplendidas fascinações,
sublimes lições
de pintura
e de escultura
que Deus ensina mesmo aos que não têm vocação
bastando apenas
alma e coração
e a intenção superior
de ouvir como Artista
as preleções do Criador...
Ao homem inspiras o amor à natureza
com teus morros solenes
que monumentos são de magnifica beleza
e conquistas com as praias formosas
que são diversões deliciosas...
Elas convidam a correr, a saltar,
e até a bailar
dansas vaporosas...
Se me puzesse a dansar
nas areias que possues,
cór de neve,
ao de leve,
procurando interpretar tuas perfeições
ao ritmo das ondulações
de tuas águas,
seria um passo para me sentir feliz
em viver nesta cidade
onde o céu apresenta coloridos de fita,
onde cada janela tem vista bonita...

MODA E PATRIOTISMO

Na historia dos povos existem, de tempos em tempos, periodos em que a chama sagrada do amor da patria parece se avivar. Impelido por um conjunto de determinadas influencias, esse renascimento do patriotismo, como uma selva nova, estendendo-se por toda parte, manifesta-se claramente nas letras, nas artes, na industria e até na Moda.

Que época seria mais propicia á expansão desse nobre sentimento do que a atual — tormentosa entre todas — em que milhares de homens morrem em defesa da patria?

Quem sabe observar a Moda, não ignora que ela sempre reflete uma época. Assim foi desde remotas eras e será até o fim dos tempos.

Evitemos, portanto, um inutil retrospecto e cuidemos do presente, pois hoje, todos nós vivemos "au jour le jour"...

Da Moda parisiense pouco ou quasi nada se póde dizer; a falta de materia prima, as restrições impostas, a controle da ocupação, são forças contra as quais a inspiração — mesmo a inspiração de Paris — é impotente.

Na America do Norte, em compensação, é farta a messe. No vasto panorama que se nos oferece, focalisaremos apenas um ponto — a moda patriotica, cuja difusão ultrapassa já as fronteiras do país.

Certa cantora lirica — Lucy Monroe — descendente do presidente Monroe, estrela de todas as celebrações nacionais, é figura conhecida pelo seu ardente patriotismo. Atualmente, como "*Star-Spangled Banner Girl*", a joven cantora que tão frequentemente aparece em publico, selecionou para todas suas toilletes, as côres patrioticas — vermelho, azul e branco e dentro dessas tonalidades elaborou um numeroso e lindo guardá-roupa.

Um de seus vestidos para a noite, que alcançou ruidoso sucesso e que lamentamos não poder aqui reproduzir, executado em mousseline branca, tem em volta da imensa roda da saia, uma espécie de grinalda de gigantescos laços azues, pintados á mão; no pecie de grinalda de gigantescos laços azues, pintados á mão; no corpo, tomando toda a frente, um laço igual, porém muito menor, é o unico adorno. A cantora, como complemento, trás na mão um grande lenço de "chiffon" vermelho vivo, apresentando em conjunto as côres americanas.

Nos detalhes, sobretudo, é que se nota o espirito da moda. Incessantemente aparecem novidades, inspirando ás mulheres da America a maneira de exprimir seu patriotismo.

São cousas pequeninas, simples e... baratas, para que todas as possam adquirir: bandeiras esmaltadas ou cravejadas de pedrarias, flamulas e estrelas para os cabelos, emblemas patrioticos, lenços vermelhos, azues e brancos, clips tricolores, modas militares, jaquetões cruzando-se sob botões dourados, etc. etc.

Estampamos aqui alguns desses detalhes que valorisam uma toilette singela e, mais do que isso, lhe dão uma significação.

Fig. 1) — O classico vestido de xadrezinho marinho e branco, cujos bolsos da saia mantêm uma prega funda, seria anodino e inexpressivo se não fosse o cinto de camurça azul, ornado de estrelas prateadas.

Fig. 2) — Ainda uma toilette simples, apropriada ás saidas matinais, no trabalho e a todas as ocasiões em que o apuro no trajar é contra-indicado. O tecido é uma lã fina, mesclada de azul; o feitio é singelo, mas tem no lacinho tricolor, no debrum e nos botões, a nota patriotica. E esse "nada", é tudo.

Fig. 3) — Este ultimo modelo é o mais original de todos. O "cachet" inedito está no proprio tecido — um crepe marinho, estampado com minusculos... mapas dos Estados Unidos! Nada ha de espalhafatoso, pois, á distancia parece tratar-se de uma estamparia comum, feita com motivos brancos irregulares.

Essa moda a que ousariamos chamar "de propaganda", pois, na verdade, outra cousa não é, difunde-se largamente pelo continente americano.

Parece-nos, entretanto, que seria mais logico, mais patriotico mesmo — já que tantas vezes repetimos a palavra — se as mulheres de cada país, sem mudar o aspecto da moda, substituissem por seus emblemas e suas côres nacionais, os emblemas e as côres de outros paizes.

Nós, por exemplo, não tentariamos, senão com muita parcimonia, juntar em um mesmo vestido as côres de nosso pavilhão nacional; de outra maneira o efeito seria dos menos felizes.

Já existem no comercio clips representando a bandeira brasileira, toda cravejada de pedrarias de côr; é uma fantasia fina, bonita e vistosa, que nada fica a dever aos emblemas que nos vêm do estrangeiro.

Entretanto, na lapela dos "tailleurs" elegantes não é ela que mais comumente brilha...

K.

PENSAMENTOS

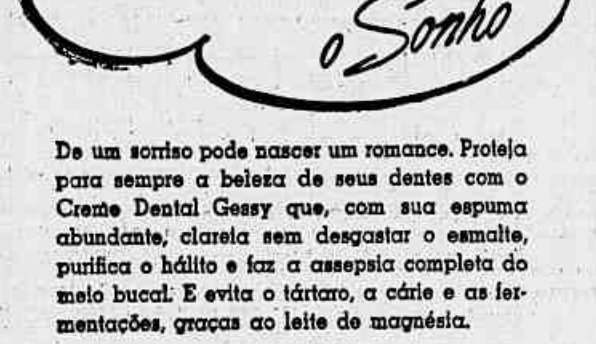
Um espelho manchado nunca reflete o sol; um coração impuro não póde servir de altar a Deus.

Triste daquele que ri dos sofrimentos de uma mulher; Deus rirá de suas preces.

Foi por causa da prece de uma mulher que Deus perdôou aos homens; maldito seja aquele que disto se esquecer.

ENTRE A LUZ E A NEBLINA...

E' extraordinario o poder de certas criaturas!

Nestes dias de pouca luz e de neblina, ela apareceu como uma figurinha fugida de um album de velhas estampas.

Tinha a graça do seculo XVIII, a desenvoltura da nossa época, a longuidez nos olhos e o misterio da idade media...

Não sei que sortilegios haviam naquela toilette... Não era complicada, pelo contrario, o tom neutro, sem escandalos, marron, luvas sapatos chapéu de chuva bolsa, tudo marron. Talvez o chapéu... uma pequena "toque" de violetas e folhas verdes dava ao conjunto sobreo d'aquela elegancia um "ar" de primavera, um perfume de "Parma" que vinha até aqui...

Um véo, verde encobria-lhe o rosto onde dois grandes olhos — tambem verdes, — pestanudos, moviam-se assustadoramente como dois grillos captivos...

Por vezes, sem olhar recebia uns fluidos diferentes e ficavam vagos... nostalgicos...

Suas pequenas mãos enluvadas, escondiam-se dentro de um "manchon" de pelo vermelho côr de fogo. E essa criaturinha como uma sombra misteriosa por onde passava deixava atrás de si como uma luz milagrosa na neblina tristonha d'aquela tarde de inverno onde eu estava a procurar um motivo para compreender a realidade das coisas...

A sombra passou, iluminou os caminhos, deu ao dia um pouco de luz na sua neblina triste, encheu nossos olhos de beleza, com essa eterna graça da mulher...

AMOR E CARIDADE - EQUIDADE E JUSTIÇA

(Continuação da 1ª pag.)

com uma grande circunspecção para evitar a usurpação dos direitos dos cidadãos e para não estatuir sob cor de utilidade pública alguma coisa que a razão houvesse de desaprovar". E quanto ás ourtas associações, "proteja o Estado estas sociedades fundadas segundo o direito; mas não se intrometa no seu governo interior e não toque nas molas intimas que lhes dão a vida: pois o movimento vital procede essencialmente d'um principio interno, e extingue-se facilmente sob a ação duma causa externa".

Estão aí infileirados direitos e deveres, faculdades e obrigações e todos encadeados naqueles valores que se sucedem harmoniosamente, amor do proximo, caridade cristã, equidade e justiça.

E distribuidas as atividades, determina o Santo Padre o seu exercicio imediato: "Tome cada um a tarefa que lhe pertence, e isto sem demora, para que não suceda que, diferindo-se o remedio, se torne incuravel o mal já de si tão grave."

O ponto de partida é a lei divina, é a lição de Jesus Cristo, do amor fraternal, pois "os homens são todos absolutamente nascidos de Deus, seu pai comum"; o segundo marco é a caridade, o dever moral prescrito pela Igreja, "amar a Deus e ao seu proximo com uma caridade sem limites", caridade mutua que foi a base do vida dos primeiros cristãos e nas primeiras idades da Igreja.

Mas no desapiedado mundo moderno era preciso dar mais um passo, caminhar da moral para o direito e verificar os preceitos da caridade cristã que precisavam desde logo se transformar em normas juridicas imperativas. O direito codificado, individualista, doutras épocas, neutro na luta economica desenfreada, permitia o esmagamento do fraco pelo forte.

E Leão XIII invoca essas fontes eternas das leis: a equidade, a natureza, o direito natural, o sentimento do justo e do honesto, a justiça natural, a justiça, demonstrando acerca da proteção dos operarios, nas condições do trabalho, na sua familia, no salario, etc., quão "*absolutamente necessario era aplicar* dentro de certos limites *a força e a autoridade das leis*".

Via o Santo Padre, entretanto, e com justeza, na religião a unica força capaz de arrancar o mal pela raiz" e apontava como "primeira coisa a fazer, a restauração dos costumes cristãos" e indicava aos ministros do Santuario para o desempenho da função primarcial da Igreja, o cultivo da "caridade, senhora e rainha de todas as virtudes", "porquanto a salvação desejada deve ser principalmente o fruto de uma grande efusão de caridade, ... daquela caridade, ... que sempre pronta a sacrificar-se pelo proximo é o antidoto mais seguro contra o orgulho e o egoismo do século".

Na Enciclica, a caridade não exclue a justiça, antes as duas se completam. Aquela antecede a esta; o que atualmente se tem por justiça, muitas vezes se tinha outrora pela caridade, e segundo afirmou um ilustre pensador francês, *Cartier*, "a justiça de hoje é a caridade de ontem, a caridade de hoje será a justiça de amanhã".

A caridade, "antidoto" na santa lição de Leão XIII, "do orgulho e do egoismo", é o elemento espiritual de que o direito precisa para não desaparecer ressequido ou petrificado nas galerias de um museu.

Humaniza a aplicação da lei vigente, precede a elaboração da lei futura, doura a justiça com aquele clarão divino sem o qual os homens se entredevorariam.

Saudando o Santo Padre Leão XIII, poucos meses após a Enciclica, em 19 de setembro de 1891, exclamou o Conde *Albert de Mun*: "Enfim a Encíclica apareceu. Em alguns dias repercutiu até ás extremidades da terra... e haveis, Santissimo Padre, penetrado a fundo o problema social, indicado o remedio, traçado magistralmente o dever dos ricos e dos pobres, dos governos e dos povos. Fez-se doravante a luz, pronunciou-se a palavra da verdade, abriu-se o caminho para todos aqueles que queiram ver, ouvir e andar".

No entanto, qual hoje com os nobres apelos de S. Santidade Pio XII ,tambem naquela época, muitos não quizeram olhar para a luz, sem escutar o verbo, nem seguir o caminho, e numerosas desgraças desabaram sobre os povos, e muito sangue inocente foi derramado, e tristissimos desatinos se praticaram.

Mas todos, hoje, louvam, exaltam e consagram a obra de Leão XIII!

No tumulto dos dias que correm, já não uma, nem duas, mas varias vezes, este insigne Pontifice, gloria tambem da Igreja Católica, S. Santidade Pio XII, tem feito energicas exortações para o reconhecimento da caridade, da equidade, da justiça, do direito, na vida internacional, para que todas as nações, grandes e pequenas, ricas ou pobres, tenham a sua liberdade e independencia respeitadas, reafirmando o conceito de Leão XIII de que "se a sociedades humana deve ser curada, não o será senão pelo regresso á vida e ás instituições do cristianismo".

Sirva para os indiferentes aos atuais apelos de Pio XII, o exemplo da força e da verdade que hoje representam as palavras de Leão XIII!

SONATA LIV

Risonha entra no Baile, alma anciosa,
Na esperança de vê-lo e lhe falar,
Que vive só de tanto e tanto amar!

E mal o seu olhar, de tão ciosa,
Na sala o vê ao lado doutro altar,
A dor lhe punje acerba e tormentosa!

E joga na janela aquela rosa,
Que ao peito ora trazia a lhe enfeitar,
E dele recebera na manhã!

Mas no entanto ele ao vê-la vem galã,
E ao tango lhe convida tão contente,
Mas outro ganha o tango não pedido!

Quantas vezes um *nada* irrefletido,
Desfaz uma ventura inda nacente!

SONATA LV

Se Aquele vêz feliz á luta humana,
Mais outro á luz do dia chega ao léu,
E mesmo assim a Mãe é grata ao Céu...

E corre a juventude á lida insana!
Atraz enganos mil daquele véu,
No qual se encontra a algema soberana.

Que tece o nosso amor na vida ufana!
E dele querem todos o seu trofeu...
Aqueles caminhando no prazer,

Mais outros vão no culto do dever,
Sem ver das cruzilhadas seus sinais,
Que na corrida a dor não se registra!

Mas quando chega a Morte ri sinistra!
E junta á mesma cova os dois rivais!

FABIO AARÃO REIS

NOITES DE INSONIA

Você leitora amiga, já experimentou a ansia de uma espera?

Já sentiu alguma vez o coração bater desordenado no desejo de vêr a cada momento a criatura amada?

Já sofreu a tortura da esperança que se mistura a descrença?

O barulho de uma porta que se abre, o ruido de uns passos, um automovel que pára, todos os barulhos misteriosos da natureza são como avisos para os nossos sentidos.

Estudamos posições, aperfeiçoamos o penteado, escolhemos o mais lindo vestido, usamos o melhor perfume, decoramos frases para dizer logo á chegada da criatura amada, mas, quando ela chega não lhe dizemos nada... nem uma censura pela démora, nem uma pequena palavra de lamento.

Mas, quando ele não vem?

O telefone tóca, corremos assustadas, é ligação errada...

O pensamento aí começa a trabalhar; outra mulher! Uma conquista nova, talvez mas interessante porque os homens procuram se iludir em querer descobrir novidades em coisas que já são de seu trato diario... E se tivesse acontecido um desastre? Um automovel que se choca, um bonde que vira...

Sim, tudo póde acontecer... Assistencia, Policia, Necroterio... Meus Deus! quanta alucinação!...

Os cigarros vão se amontoando no cinzeiro e já os ultimos nem tem mais sinal do rouge...

Quatro horas da manhã! A luz acesa, cartas, papeis espalhados pelos chão, gavetas abertas, tudo em desordem, desarrumação.

Sobre a mesa uma garrafa de vermouth, um copo com algumas pedras de gelo.

No tapete um tubo de asperina, um saco de borracha, um cenapismo.

Ela, de olhos fitos no teto fuma deitada no longo do sofá.

Amanhece o dia.

As primeiras claridades do sol entram pela grande janela. Um bem-te-vi canta insistentemente na palmeira vizinha.

Ouve-se o barulho da cidade que se acorda.

Chega a criada, espanta-se ao vêr aquele quadro, mas não diz nada...

— Madame pede um café bem forte, e, depois, um banho.

A campainha tóca. E' ele. Espanta-se em vêr tanta desordem e ela pallida desfigurada, quasi indiferente...

— Que aconteceu? Que significa tudo isso?

— Porque não vieste ontem?

— Eu não te disse querida que tinha de ir á Petropolis e que só hoje pela manhã estaria aqui? Não te lembras? Não tomaste nota?

— Não, [illegible] me esqueci...

Do meu caminho . . .

(Inédito)

I

Na vida há sempre uma renuncia... Renuncia àquilo que mais amamos, do que mais gostamos...

Devemos, pois, de preferencia, viver apenas o instante bom, o momento belo, a hora feliz!

Há uma hora feliz em todas as vidas.

Quem sabe será ante um tempo... maior vantagem de que aquele que reclama e se enfurece...

A cólera nunca foi um argumento de vitoria!

Como a vida esta cheia de leis que os homens fizeram e mandaram imprimir em letras de imprensa, tem que ser muita coisa imperfeita na existencia...

Tens, acaso, amigo, o teu instante bom, este delicioso momento em que tua alma vibra com mais intensidade e o teu coração acelera o seu ritmo?

Agarra esse instante. Não o deixes fugir assim, não o larguas com a facilidade do desprêzo.

Esses instantes são céleres e quando voltares novamente o teu momento de felicidade já passou e apenas poderás exclamar: "Que pena!"

II

Há quem nunca tenha feito um exame de consciência.

Quem jamais reflita no que fez de bem e do que fez de mau na sua vida...

Sempre que puderes retrocede e examina as tuas vinte e quatro horas passadas.

O homem que não faz isso comumente, é apenas um covarde!

E' que êle tem medo de si proprio, da verdade clamorosa dos seus êrros.

III

O que se passou *hontem* anotaste em teu Diário? Não?

Então não quiseste ver quanto Deus foi generoso contigo e com que suavidade pôs uma lágrima em teus olhos e uma angustia em teu coração.

O Homem que não sofre, não vive, vegeta!

O teu *hontem* foi certamente melhor do que o teu hoje e o teu amanhã. Hontem fizeste um grande bem.

IV

Ando agora desejoso de saber. De saber muito, de saber sempre.

Desejava sobretudo saber que não sou apenas um poeta comum.

Um poeta que canta a natureza e dorme em leito de penas...

Quizera ter a certeza de que já não sou um grão de areia perdido no deserto.

V

Vi uma rosa desfolhar-se toda na mão de um bruto.

As pétalas caiam ao solo como se fossem lágrimas...

Ninguem entendeu a dor muda daquela flor.

A um amigo que estava a meu lado, perguntei: "Você viu?"

A sua resposta foi a que eu esperava: "O que, hein?"

Esse meu amigo não será por acaso muito mais feliz do que eu?

VI

Há criaturas que há muito se perderam no sinuoso caminho do amor...

Não sabem entretanto que não há amor que não cause desatinos e que há também desatinados que nunca souberam amar!

—:—

Amar é criar! Criar ao menos para si um instante de delicioso bem-estar. E' por isso que os olhos dos noivos são diferentes dos outros...

Os noivos vivem um instante de êxtase, de espera!

Já Stecchetti dizia: "*Chi non spera, muore!*"

VII

Não há orgulho. Há homens tolos que têm muito dinheiro e só por isso se julgam superiores aos demais.

Só há uma grande superioridade: a do espírito.

VIII

O meu caminho é longo. Quis dividi-lo, assim, em canticos que eu mesmo entendesse. E é por isso mesmo que muita gente estugará os olhos e indagará: "E' mesmo verdade que o senhor é um poeta?"

(Do meu livro *Do meu caminho*.)

PLINIO MENDES

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(DE 1910 A 1941)

A moda serve-se sempre dos mesmos meios para obter efeitos diferentes.

Quem focalizar uma silhueta moderna e reparar com atenção os seus detalhes, nêles encontrará traços e remembranças da linha de 1910.

Os babados, as ruches, — tão do gosto d'aquela época, — trazem à nossa memoria a visão perfeita das figuras do passado. Sómente sentimos uma grande diferença nos trajes de hoje dos de ontem, é quando vemos nos cassinos as elegantes dansarem uma valsa de Strauss com vestidos curtos e sapatos ortopedicos...

Aí, o nosso espirito se fecha como se recebesse uma ofensa e o nosso pensamento, escondido dentro de nós mesmos relembra os salões antigos com grande espaço, otimas orquestras, valsas que nos levavam ao sétimo céu, e, os pares, eles de casaca, elas de grande cauda ou saias bem rodadas. Umas, prendiam a ponta do vestido na mão dando a silhueta uns ares de estatueta grega no seu delicioso panejamento, outras, deixavam o rodopio da valsa levar no ritimo bem marcado as ondulações cadenciadas do vestido. E assim, de olhos fechados comparamos as duas épocas e sofremos por vezes o contraste das coisas que são sempre as mesmas e no entanto, tornam-se tão diferentes...

Certas contradições parecerão um paradoxo, mas, que vem a ser um paradoxo senão uma verdade vista pelo avesso?

Voltemos a moda presente: Para o frio, nêste inverno, as peles não marcam muito a elegancia do traje.

E' o grosso casaco, a capa bem cortada que dão a toilette deste ano o "charme" que ela procura.

As côres beige, mustarda, verde musgo, chaudron, azul cobalto e o cinza estão na primeira linha. Com estes tons podemos fazer variações infinitas e deslumbrantes. A capa, o manteau, as echarpes são os motivos para a estação do frio.

MARY LOU

A BELEZA E A SAUDE

Dormir e comer, são dois fatores poderosos para que a mulher possa conservar a beleza e a saude e, por conseguinte a mocidade.

E' no sono que a nossa pele respira com maior liberdade. Quando dormimos ha uma especie de relaxamento de todo o organismo, a pele abre-se como uma abelheira ávida para receber vida!

E' por isso que os higienistas e todas as pessoas de bom senso, recomendam o maior cuidado conosco durante o sono.

As janelas devem estar sempre abertas para a renovação do ar, os lençóes bem limpos, o corpo limpo, e, nada de flôres, perfumes e outros cheiros que possam perturbar o sono.

Os alimentos tem tambem grande importancia na beleza da mulher.

Ha os alimentos de integração e os de combustão. O primeiro é o que sustenta o organismo e faz o metabolismo acumulando as reservas. O segundo, é o que dá vida aos musculos dando a atividade do organismo.

A energetica e o metabolismo, são os estados normal, no equilibrio do corpo humano dentro da saude perfeita.

Quem não cuidar da saude, — não com remedios, — mas com higiene e alimentação sadia e apropriada, cairá, fatalmente no catabolismo que é o desagregamento dos tecidos, a morte das celulas, o desiquilibrio completo, a doença a morte.

Principalmente a mulher, deve escolher a sua alimentação, procurar seu medico — quando não estiver doente — e pedir uma orientação sobre o regimen de acordo com o exame que fizer. Devemos dar ao organismo aquilo que ele fôr faltando. Para a pele, os alimentos têm um papel importante.

Para conservarmos a beleza, a saude a mocidade, devemos procurar o nosso medico quando estivermos em perfeita fórma, mais tarde, talvez não seja possivel um reparo...

A CASA ABANDONADA

Vê-se à beira da estrada
a casa abandonada.

Quanta gente
passa por ela
indiferente
à Ruina, que nem a todos se revela.

Circundam-na ainda, espectrais,
grandes árvores amigas
como velhas carpideiras, rituais,
a debulhar as fúnebres cantigas.

E a casa abandonada
— vãos destelhados,
portas caídas, janelas ai
salas vasias, —
vê-se à beira da estrada,
em escombros desolados,
a implorar, na angústia das horas desertas,
a compaixão das almas erradias!...

E paira em tôrno essa estranha nobresa
do Abandono, do Silêncio, da Tristesa!...

MARIO VILALVA

FAÇAMOS TRICOT

SWEATER PARA RAPAZ

(Kyra)

Por toda a parte começou ligeiro e nervoso o vae-vem das agulhas de tricot, que o novelo de lã, preguiçoso acompanha.

Não ha tempo a perder, pois o frio que bruscamente chegou tornou imediata a necessidade do agasalho.

O modelo que hoje publicamos — pratico e excessivamente facil — póde ser executado pelas menos experientes das nossas leitoras, visto como não demanda conhecimentos profundos da materia.

O ponto, sobrio e discreto, é o que melhor convem a um sweater de homem, onde toda fantasia é "déplacée"; o colorido-bordeaux, beige, cinza, azul ou tweed mesclado — depende dos ternos da pessoa a quem for destinado o pull-over.

Material: — 400 grs. de lã 4 fios; agulhas de 3 m|m, 5.

Pontos empregados: — *ponto de gaita dupla* —(2 m. dir. 2 m. aves.); *ponto de jersey e "pavés"*: — 1ª car: — 24 m. dir. 4 m. aves. 2ª car: — 16 m. aves. 4 m. dir., etc; repetir 4 vezes essas duas carreiras. Em seguida, contrariar, isto é, fazer: 16 m. dir., 4 m. aves. 21 m. dir. 4 m. aves. 21 m. dir. 4 m. aves. etc; e, na volta: 16 m. aves. 4 m. dir. 21 m. aves. 4 m. dir. etc. Proceder assim, de 8 em carreiras.

EXECUÇÃO

Costas: — formar 116 m. fazer 7 cm. em p. de gaita dupla e continuar em p. fantasia, durante 38 cm., aumentando de cada lado 1 m. com int. de 4 car. Em seguida, diminuir de cada lado, para as cavas uma vez 5 m., uma vez 3 m. e quatro vezes 1 m.; continuar em linha reta, até 50 cm. de alt. total. Formar os ombros arrematando, de cada lado, seis vezes 6 m.; as m. restante serão arrematadas de uma só vez.

Frente: — exatamente como as costas, até 43 cm. de altura total. Começar o decote; para isso, arrematar as 16 malhas do meio da carreira e trabalhar apenas sobre um dos lados, deixando o outro á espera, sobre uma agulha suplementar ou preso por um alfinete de segurança. Diminuir, então, em cada car. e do lado do decote, duas vezes 4 m. e duas vezes 2 m; continuar em linha reta até 50 cm. de alt. total e arrematar o ombro como os das costas. Voltar ao lado que ficou á espera, terminando-o da mesma maneira.

Mangas: — formar 52 m.; fazer 7 cm. em p. de gaita e seguir em p. de jersey, fazendo só um motivo de fantasia (pavés) no centro da manga, percorrendo-a de alto a baixo. Aumentar de cada lado 1 m. com int. de 8 car. até 48 cm. de alt. total. Diminuir 2 cm. em cada fim de carreira, até 62 cm. de alt. total.

Modo de armar: — fechar as costuras lateraes, os ombros, as mangas e coloca-las. Tricotar uma tira de 150 m. em *ponto de gaita simples* (1 m. dir. 1 m. aves.) com agulhas mais finas, durante 5 cm. de alt. Fechar e prender a tira "a cavalo" sobre o decote, fazendo coincidir a costura desta com a do ombro.

Passar o trabalho ligeiramente a ferro, com excepção das partes em ponto de gaita (cintura, punhos e arremate do decote).

A grande paixão romantica de Juan Valera

Madrid — Por via aérea (H. T.) — (Especial para o "Correio da Manhã") — "Oferecida por Lucie de Palhadile, princesa Cantacuzene, marqueza de Bedmar..." eis a frase que se lê na base de uma estátua, na Catedral de Siguenza.

Como o nome dessa princesa, cujo som evoca paizagens danubianas foi parar na Catedral espanhola?

Lucie de Palhadile? Quem foi essa mulher casada com um grande de Espanha famoso no tempo de Isabel II?

Seu nome é mencionado nas memórias da princesa de Wied, amiga de Goethe, que reinou onze mêses sobre o efêmero reinado da Albania; mas ela não teria deixado sinão a recordação de uma mulher mundana, de rara beleza, de grandes olhos negros profundos e melancólicos se não tivesse sido o grande amor de Juan Valera, inspiradora quiçá do sua vocação literária e de cuja influência se ressente em "Pepita Jimenez" e "Dona Luz".

Nos papeis de Carmen Valera, a filha do escritor, morta há alguns mêses, encontra-se uma grande parte da correspondência trocada entre o poeta e a sua musa. E nessas cartas, cheias de casta e fervorosa paixão palpita uma vida extraordinária.

Foi em Napoles, na residência da duqueza de Bivona, no Palácio de Chiaja, que Juan Valera, secretário da embaixada a cargo do famoso duque de Rivas, conheceu a marqueza de Bedmar. De boa aparência e de resto poeta, não foi dificil a Juan Valera maravilhar a marqueza com uma conversação espirituosa, fina, com um timbre de voz a um tempo grave e doce.

Uma tarde, quando acabava de lêr em sociedade seu conto do "Cid Yahye" e com a marqueza pretextou retirar-se pois sua saude precária não lhe permitia a vigilia, pediu-lhe permissão para acompanhá-la até sua casa. Que corrente de simpatia nasceu nessa noite entre Lucie de Palhadile, que não tinha mais de 20 anos, e Juan Valera? O certo é entretanto, que essa simpatia não tardou a transformar-se em uma profunda paixão e que Juan Valera foi o raio de sol que iluminou maravilhosamente o triste crepusculo da vida da "Muerta", tal como a chamava o duque de Rivas que, pessoalmente, preferiu belezas menos etereas ao encanto da marqueza que tinha a palidez daquelas cujo sangue parece ter refluido inteiramente ao coração.

E começou para ela uma era de felicidade sentimental de que não se esqueceu jamais e que devia ter sobre sua vida de artista uma influência porfunda. O carater elevado dessa amizade amorosa foi para o jovem escritor a flama viva que estimulou seu talento. Lucie o fez aprender o grego, ministrando-lhe ela propria suas primeiras lições. A propósito Juan Valera escreveu estes belos versos que qualquer das nossas amorosas modernas considerar-se-ia feliz em ter sido inspiradora.

"La rara discreción puso en tu boca
alto discurso, y, el amor, su acento;
éste, quenas dulcisimos evoca;
aquél eleva ao cielo el pensamiento".

E quando ela se afastou de Napoles para prosseguir seu tratamento em Eaux-Bonnes, continuava a encorajá-lo: "Conte-me as suas ocupações — escrevia ela; espero que não as deixe em consequência da pressa com que trabalha. Aproveite o sossego de Napoles para fazer alguma coisa".

Entretanto, o jovem coração do poeta não podia permanecer por mais tempo sufocando sua paixão, sem aspirar uma posse menos platônica do ser amado. Ela, ao contrário, considerando sua grande diferença de idade, compreendia que se cedesse aos desejos, seu sonho idilico cairia na vulgaridade. E toda a sua correspondência com Valera reflete o debate de um amor heroico que luta para se manter nas alturas.

"Estou contrariada — disse em uma das suas cartas — vendo que a desconfiança e o receio o possuem e que duvida de minha amizade e ternura. Nunca pensei em ocultar-lhe que a paixão já não me comove na minha idade; não possuo mais nem a confiança nem o entusiasmo da juventude. Disso me alegro porque assim espero escapar, não direi ao ridiculo, a que sou pouco sensivel, mas á desventura de possuir um coração jovem em um corpo combálido e de beleza fanada, contrastes sempre dolorosos. Compreende que essa forma de sentir não se pode ajustar facilmente a uma alma jovem que vive como a sua tão ávida de emoções e de que já não me sinto arrebatar.

Alguns anos menos sobre a minha cabeça e teria podido ser muito feliz; mas o passado levou a melhor parte dessa possibilidade. Por Deus, não continuemos nesse tom lugubre; falemos de coisas mais alegres, não nos atormentemos, deixe-me que o queira á minha maneira, que vale apesar de tudo, como outra qualquer..."

A que o poeta respondeu:

"Debil el corazon de las mujeres
es al dolor; anhela su reposo
guardar el tuyo, y creo
que más infeliz eres
con tu sosiego funebre y odioso
que yo en la agitación de mis deseos".

Os dois amantes encontraram-se pela ultima vez em Paris, em 1857, e se Juan Valera não era mais sinão a sombra de sua grande paixão romantica nada entretanto a impedia de recordar sua paixão de outros tempos.

E, no fim de sua vida, ainda que outros amôres houvessem esfumado a pálida figura da "Muerta", Juan Valera gostava de repetir que ela fôra a mulher que mais amara.

D. Pedro I, musico e compositor

O primeiro imperador do Brasil, como se sabe, era musico. Tambem era compositor. Suas partituras foram aqui executadas várias vezes. Não raro, era o próprio autor quem as regia. Jacques Arago, o romancista e teatrologo francês, achando-se no Rio e entrando, numa ocasião, na Capela Imperial, impressionou-se com a gravidade da musica do imperador e mais admirado ficou ao ver que era o monarca, em pessoa, quem dirigia a execução de suas produções.

Abdicando é seguindo para Paris, D. Pedro ligou-se a Rossini, que o procurava constantemente para lhe falar de coisas artisticas. Sentado ao piano, Rossini tocou para sua majestade escutar trechos do *Barbeiro de Sevilha*. Do seu lado, o imperador mostrou-lhe suas composições. Rossini achou-as esplendidas. Chegou a mandar ensaiar uma delas no Teatro Italiano, apresentando-a em publico na noite de 30 de outubro de 1831.

Quem disso dá noticia é o escritor João Carlos Pardal, num *Diário de Viajem*, que lhe é atribuido. Tão certo é o episódio, que mais tarde se noticiou ter D. Pedro I dedicado ás filhas do rei Luis Felippe alguns de seus trabalhos.

A musica não é assim uma arte tão irreconciliavel com os ignorantes. D. Pedro I mal sabia ler e escrever. Mas, com as suas botas, as suas esporas e as suas arrogancias, tinha, de qualquer sorte, uma alma de artista. Não fosse ele o pai de um bizarro hino da Independência...

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

ORIENTAÇÕES PARA A LAVAGEM DA CABEÇA

Produtos usados para a lavagem ou limpeza da cabeça — Vantagens e desvantagens dos mesmos

Diversos são os corpos empregados para a lavagem da cabeça e entre os mais usados citaremos: agua, sabão, preparados alcoolicos e oleosos. Os conhecidos "shampoos" estão, geralmente, num dos citados.

Havendo indicação, é logico, qualquer desses preparados tem sua razão de ser. Assim, por exemplo, o sabão sob a forma solida que é tão aconselhado quando ha uma seborréa, passará a ser nocivo quando se estiver em face de um cabelo seco. A agua e o sabão, principalmente quando este fôr sob a forma solida ressecam os cabelos. Nesses casos é preferivel usar para a limpeza dos cabelos produtos oleosos ou melhor, ainda, azeite.

Nos eczemas do couro cabeludo em que a agua é bem insuportavel costuma-se usar oleo para limpa-lo.

Sobre os preparados alcoolicos e oleosos poderiamos citar muitos casos em que são indicados e outros em que o uso deles será ineficaz ou até mesmo prejudicial.

O medo em lavar a cabeça

Antes dos cabelos começarem a cair, a questão do medo em lavar a cabêça não aflige muito. Depois que se observa a grande quantidade que flutua na banheira ou na pia, aí então, principia o horror em lavar os cabelos.

Nêsse momento, então, a higiene se restringe, e o resultado é o aparecimento de cabelos sujos, com o deposito de poeiras, caspa, etc.

O medo que a agua acelera a quéda dos cabelos torna-se, então, um fato consumado. Os que mais lavavam a cabeça deixam de faze-lo, não porque sejam refratarios á higiene, mas sim, conforme foi dito, com receio de que os cabelos caiam mais depressa.

Digamos, mais uma vez, que o modo inadequado da lavagem dos cabelos, a frequencia com que deve realizar-se, a qualidade do sabão e muitas outras questões têm uma grande influencia na vida dos cabelos.

Lavagem da cabeça e não dos cabelos

E' um erro, aliás, muito espalhado, lavar os cabelos e não o couro cabeludo. A limpeza do couro cabeludo é muito mais importante que a dos cabelos.

Muita gente molha, ensabôa e lava os cabelos, mas, infelizmente, as mãos não tocam o couro cabeludo. Entretanto, este ultimo deve ser esfregado vigorosamente e da seguinte maneira: colocam-se as palmas das mãos, ou melhor ainda, as pontas dos dedos sobre o couro cabeludo e faz-se uma forte fricção no que vulgarmente chamamos de "casco da cabeça". Assim procedendo, tem-se a certeza de que a lavagem foi bem feita, principalmente se houver muita espuma do sabão previamente escolhido.

E' no couro cabeludo que reside não só a materia oleosa, segregada por ela e que forma a caspa, como tambem toda especie de impurezas.

E' este um assunto para o qual chamamos a atenção dos leitores, pois emquanto que a agua com que molhamos o cabelo para o penteado, o uso do pente e da escova conseguem retirar as impurezas dos mesmos (poeiras atmosfericas, por exemplo), o couro cabeludo (lavado no geral de sete em sete dias) não se beneficia com aquela limpeza superficial. Assim sendo, convem repetir que a lavagem deve ser feita do modo explicado acima afim de que o couro cabeludo e os cabelos, isto é, a cabeça, fiquem bem limpos.

Prejuizos pela lavagem constante dos cabelos

Já vimos, neste artigo, quando e como deve ser feita a lavagem da cabeça. Não é demais repetirmos que a lavagem constante dos cabelos, uma ou mais vezes por dia é bastante prejudicial. Os que têm esse habito observam logo, salvo rarissimas excepções, o desaparecimento espantoso dos cabelos e isto se justifica pelo motivo de que os mesmos se desengorduram ocasionando dessa maneira, a quéda.

O fato de condenarmos a lavagem diaria da cabeça, não importa, é logico, o banho diario. E' perfeitamente possivel tomar-se o banho sem molhar os cabelos e os que não tiverem muito geito em desviar a cabeça do chuveiro poderão mesmo fazer uso de um gorro ou touca. Os que usam, ainda, na lavagem diaria dos cabelos sabões contra indicados, observam frequentemente, eczemas do couro cabeludo que muitas vezes desaparecem quando se cessa, mesmo por pouco tempo, a respectiva lavagem.

Aos leitores — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

NO FINAL DA FESTA DO SEU ÚLTIMO ANIVERSÁRIO, HAVIA SE SUMIDO UM VASO, LEMBRA-SE, DONA BICUDA?
PEOR FOI NO PENÚLTIMO, DONA ZABELINHA, EM QUE DESAPARECERAM OS TALHERES, A GELADEIRA E UMA TOALHA DESTA...
MAS, POR FORMA ALGUMA EU NÃO DUVIDAREI DA HONESTIDADE DAS PESSOAS TÃO DISTINTAS QUE VÊM, HOJE DE NOVO, ME CUMPRIMENTAR!
O PESSOAL ESTÁ CHEGANDO, DONA ZABELINHA. O QUE ANDA COMO QUEM FAZ UM „PICILONE" É O ZÉ GAZUA, RAPAZ MUITO ESPIRITUOSO!
UÉ! DONA ZABELINHA NÃO SE ACHA EM PARTE ALGUMA DA CASA?!
ESTE CONVIDADO É MEU, DONA BICUDA...

NÃO ENGORDAR-EIS A QUESTÃO

Com a volta da Primavera, recrudece, intenso, o movimento nos estabelecimentos de cultura fisica na America do Norte. A frequencia feminina nos Ginasios e salões de emagrecimentos aumentou prodigiosamente este ano, subindo de 40 a 350 por cento! O mesmo se verificou na venda do equipamento mecanico destinado a esse fim, que, não somente foi duplicada, como até triplicada em certas cidades dos Estados Unidos.

Isso significa que já não é um numero limitado que se preocupa com a linha airosa da silhueta, pois as mulheres, "em massa", entregam-se á ginastica indicada a lhes conservar ou aperfeiçoar a beleza.

Segundo os resultados de uma recente estatistica (processo inevitavel em toda realisação americana), em 1940 as americanas desembolsaram nada menos de .. .. $20.000.000 em ginasticas e tratamentos destinados a lhes adelgaçar as fórmas. Tudo faz crer que este ano mais elevadas se tornem as cifras, ficando 1941 assignalado como o ano mais proveitoso na historia da cultura fisica feminina.

A mania de emagrecer, que parecia haver arrefecido, despertou mais intensa e mais generalizada; as mulheres mostram-se dispostas a todos os sacrificios — a ingerir alimentos crûs, a se deter nos banhos turcos, a firmar a cabeça no chão, etc. — contanto que se tornem uma silfos.

Os metodos variam do sistema Yoghi, que demanda esforço e concentração, ao "let-yourself-go" ou sistema do esforço minimo que, como era de esperar conta grande numero de adeptas; cada ginasio adota um processo particular, que afirma ser "o mais eficaz de todos".

Em um dos clichés, vê-se o instrutor hindú ensinando a uma aluna a versão americanisada da velha arte das contorsões. O exercicio yoghi é baseado no controle dos musculos voluntarios e involuntarios, adquirido pela pratica da concentração mental e respiração profunda.

Quando convenientemente executado, esse exercicio passa como insuperavel para reduzir a cintura, os quadris e as coxas, auxiliando, além disso, o trabalho da digestão e trazendo um grande bem-estar geral.

O metodo Yoghi figura na estatistica acima referida como tendo tido, este ano, um aumento de 40%.

Muitas mulheres preferem, entretanto, perder as banhas "en douce"... Aí temos, em outro cliché, uma cadeira confortavel, onde rolos eletricos caminham abaixo e acima, desmanchando, desde os tornozelos até ás coxas, as indesejaveis camadas de gordura, que tanto enfeiam certas pernas femininas. Enquanto a maquina trabalha, a "paciente", comodamente reclinada sobre os coxins da cadeira, sorri, vendo-se já no "magasin" elegante, pedir um vestido — "tamanho pequeno..."

O inventor desse sistema, que já possue 200 salões instalados e pretende abrir mais 50, ainda este ano, afirma já ter tratado, com excelentes resultados, nada menos de 1.204.529 mulheres!

Não ha que vêr — o mundo caminha para a perfeição...

A estatistica revela-nos ainda uma cousa, que entretanto deixa sem explicação: a idade comum das mulheres que emagrecem por instrução dirigida é 42 anos; geralmente começam a fazer ginastica aos 18 anos, param subitamente aos 23 e recomeçam aos 35. Porque? Ninguem sabe.

UM HOMEM BEM EDUCADO

Um homem bem educado é aquele que quando acompanha uma senhora não lê o jornal ao envez de conversar com ela...

Um homem bem educado puxa sempre a cadeira para a senhora sentar-se, e não se senta antes dela estar completamente acomodada.

Um homem bem educado não senta-se á mesa de restaurantes e casas de chá, de chapéo na cabeça.

Um homem bem educado não fala com uma senhora de chapéo na cabeça e com o paletó desabotoado.

Um homem bem educado não cumprimenta uma senhora com o cigarro na boca.

Um homem bem educado não começa a comer antes que uma senhora coma.

Um homem bem educado não discute preço nem troco com os garçons diante da senhora que traz por companheira.

Um homem bem educado sabe ouvir com atenção e não corta o fio da conversa dos outros.

Um homem bem educado nunca acompanha uma senhora em mangas de camisa e sem paletó.

Gloria Swanson, considerada ha alguns anos passados, como a mais bela "estrela" do cinema americano, volta agora, depois de longa ausencia, aos seus "fans" (os da velha guarda) por intermedio da R. K. O. Radio, em "*Father takes a wife*", com Adolphe Menjou, Desi Arnaz, John Howard, Helen Broderick e Florence Rice.

A Arte, a Politica e Eça de Queiroz

Eça de Queiroz não admirava a politica nem os politicos. Amava sobretudo a arte, a doce e eterna arte que faz a gloria dum poeta ou dum romancista. Certa vez, ele escreveu desabusadamente, como sempre, o seguinte:

"A arte é tudo, tudo o resto é nada. Só um livro é capaz de fazer a eternidade dum povo. Leonidas ou Pericles não bastariam para que a velha Grecia ainda vivesse, nova e radiosa, nos nossos espiritos: foi-lhe preciso ter Aristofanes e Esquilo. Tudo é efemero e ôco nas Sociedades — sobretudo o que nelas mais nos deslumbra. Podes-me tu dizer quem foram no tempo de Shakespeare os grandes banqueiros e as formosas mulheres? Onde estão os sacos de ouro deles, e o rolar de seu luxo? Onde estão os claros olhos delas? Onde estão as rosas de York que floriam então? Mas Shakespeare está realmente vivo como quando no estreito tablado do *Globe*, ele dependurava a lanterna que devia ser a lua, triste e amorosamente invocada, alumiando o Jardim dos Capuletos. Está vivo duma vida melhor, porque o seu Espirito fulge com um sereno e continuo explendor, sem que o perturbem mais as humilhantes miserias da Carne!"

Focalizando diretamente ás glorias que surgem da politica, Eça dizia:

"Nada ha mais ruidoso, e que mais vivamente se saracotele com um brilho de lantejoulas — do que a politica. Por toda essa antiga Europa Real, se vêm multidões de politiquetes e de politicões enflorados, emplumados, atordoados, caquerejando infernalmente, de crista alta. Mas concebe tu a possibilidade de que daqui a 50 anos, quando se estiverem erguendo estatuas a Zola, alguem se lembre dos Ferry, dos Clemenceau, dos Canovas, dos Brigth? Podes-me tu dizer quem eram os ministros do Imperio em 1856, ha apenas trinta anos, quando Gustave Flaubert escrevia *Madame Bovary*? Para o saber precisas desenterrar e esgaravatar com repugnancia velhos jornais bolorentos: e achados os nomes nunca verdadeiramente poderás diferençar com nitidez o sujeito Baroche do sujeito Troplong; mas de *Madame Bovary* sabes a vida toda, e as paixões e os tedios, e a cadelinha que a seguia, e o vestido que punha quando partia á quinta-feira na *Hirondelle* para ir encontrar Leon a Rouen!"

Assim escrevia, em fins do seculo passado Eça de Queiroz, cujo nome permanece em plena atualidade.

Teria razão o grande romancista?

DIDEROT ERA BOHEMIO

Casou-se por amor, mas foi infeliz no casamento — Teve uma linda esposa, carinhosa e amiga, mas não soube compree nde-la.

Existe uma tese, muito antiga, segundo a qual os homens de letras ou de ciência são sempre e sempre péssimos maridos. Péssimos, principalmente porque, inteiramente voltados para as altas cogitações intelectuais, não costumam dar grande importancia á vida conjugal, esquecendo-se constantemente dos deveres matrimoniais.

A este respeito costumam os que se ocupam do assunto citar o exemplo de Edson, que foi um dos maiores ciêntistas de todos os tempos. Embora não fosse um temperamento amoroso, voltado para as mulheres, Edison não pôde dar á sua esposa uma grande felicidade. Preocupado com os eternos problemas da ciência nem mesmo á sua companheira de luta pela vida, conseguiu prodigalizar carinhos e desvelos, sem os quais toda mulher naturalmente se sentirá só e melancólica. Certa vez, perguntaram-lhe:

—Por que você, que é um grande cientista, não inventa um aparelho formidavel destinado a suprimir os martírios da surdez?

O grande ciêntista respondeu serenamente:

— Não diga isso, meu amigo. Preciso trabalhar muito e sem perda de tempo. Se eu conseguisse ouvir admiravelmente, minha mulher haveria de querer conversar comigo a todo o instante e sobre todos os assuntos. E isso me atrapalharia. Ficaria sem tempo para realizar o que desejo.

Por esse fato, cuja autenticidade foi atestada por um escritor francês, bem se verifica que Edson, sendo um magnifico ciêntista, não podia ter sido excelente esposo. Vivia muito mais para a ciência do que para outra qualquer coisa, na vida.

Mas, nem sempre os homens do pensamento e da atividade cientifica são péssimos maridos só por esse amor acentuado pelo trabalho intelectual. Outros, muitos outros, sendo grandes trabalhadores intelectuais, também souberam amar em excesso. Nesse caso, foram maus maridos pelo volubilidade, pela constante insatisfação, pela vida desregrada e cheia de amores novos.

Diderot, por exemplo, o grande filósofo, pertence a este grupo. Era um homem que tinha verdadeira incapacidade para amar uma mulher somente. Por isso mesmo quando procurou obter da sua familia o consentimento para se casar, ainda muito jovem, com a encantadora Anne Toinette Champion, que conhecera, casualmente, em Paris, numa casa de comodos em que fôra residir, o seu velho pai teve as seguintes palavras, sensatas e equilibradas:

— Recuso o meu consentimento. Se tivesse um conselho a dar, diria que o casamento não é para você. Seu temperamento é muito exaltado e eu sei que você nasceu para o boêmia...

Diderot conformou-se.

Todavia, por algum tempo apenas. Anne era bela e meiga. Filha de um industrial de tecidos, falido em virtude de desastrosas especulações, neta de um homem destacado de Mans, arruinado pela politica, ela vivia em extrema miséria e, mesmo da humildade, Diderot encontrara encantos inexcediveis. Estava apaixonado. E tão apaixonado que, mesmo contra a vontade do pai, não tardou a resolver que o casamento se realizaria. E realizou-se. Foi um casamento apressado, quasi clandestino. A principio, os jovens esposos viveram dias de intensa felicidade. Com o correr dos tempos, porém, o ambiente mudou. Um e outro convenceram-se de que não eram felizes. Enquanto Anne era metódica, constante, serena, Diderot via acentuar a sua volubilidade, o seu Via outras mulheres, louras ou morenas, e por elas se apaixona- desejo de expansão sentimental. va. Além disso, o filósofo era um entusiasta pelas suas próprias idéias, ao passo que a mulher, corajosamente, delas discordava. Enfim, o clima conjugal de ambos acabou por ser insuportavel. Embora desse consórcio Diderot já tivesse dois filhos, partiu dele a iniciativa de divorciar-se. O divórcio não chegou a realizar-se. Em 1749 Diderot foi preso e metido na Bastilha. Apesar dos imensos sofrimentos que o marido lhe vinha proporcionando, Anne, no fundo continuava sendo uma criatura boa, de alma pura, muito mais inclinada para o perdão do que para a vingança. Procurou, por todos os meios ao seu alcance, libertar o marido. No entanto, Diderot não se mostrou reconhecido pela dedicação da esposa. Seu coração já pertencia a outras mulheres. Enfim, separaram-se definitivamente. E quando, tempos depois, um jornalista francês, Suard, consultou Diderot sobre si devia casar-se com Anne, já divorciada, o filósofo respondeu:

— O sr. também já esteve nesta prisão. Que posso eu responder sobre uma mulher que não mais me pertence? Sei lá o que ela tem feito...

A verdade porém é que Anne, apesar de todas as vicissitudes, foi sempre fiel ao homem que ela amou, conservando sempre na lembrança os seus poucos dias de felicidade quando, após o casamento, viveu com o grande filósofo num ambiente de caricia e de real amor...

O espirito americano

Naquele começo de outono do ano de 1933, quando em Paris, no Instituto Nacional de Cooperação Intelectual, se reuniu uma expressiva representação dos grandes homens das ciencias e das letras do super-civilizado continente europeu, com o fim de discutir e regular diretivas para o futuro periclitante do Velho Mundo, — naquele momento se fazia implicitamente, não resta a menor dúvida deante da sequencia dos acontecimentos, a evidente confissão do declinio de uma éra.

No seu afan de observar os fenômenos de ordem sociológica em cotejo com os de ordem fisica, aos quais procuram subordinar os primeiros, os homens de saber assentaram um dia que a civilização se desloca do oriente para o ocidente, seguindo a quotidiana marcha aparente do sol.

Descobrindo os mais flébeis rumores dos primitivos agregados humanos, ora na Baixa-Mesopotamia, envolvidos pela bruma da ante-manhã dos tempos, ora nas encostas sagradas do Monte Merú na India, ora na Terra dos Deuses, de onde nos chegam entrecortados écos de remotos movimentos da espécie humana, — é desse estranho Oriente, cheio de misticismo, que em verdade nos chegam as mais longinquas e indefiniveis manifestações do homem social.

Todavia, é sobretudo da Grecia clássica de Platão e Homero, de Alexandre e de Phidias que esplende para o mundo moderno o foco mais intenso de um complexo cultural orientando a humanidade.

Desde então, a afirmativa dos sociólogos adquire foros axiomáticos na simples verificação das atividades do homem na face do planeta.

A Europa irradiou para o mundo, do nascente para o poente, numa sucessão de ciclos distribuidos por diversas de suas nações, todas as excelencias e virtudes que podiam enfeitar a vida em sociedade, exalçando-se como guia espiritual dos demais continentes.

E eles jamais se furtaram a assimilar as conquistas feitas por sua ciência imortal e as delicias creadas por sua cultura refinada, num reconhecimento virtual da preeminencia de seu Espirito.

Assim, aquela reunião dos intelectuais da velha Europa, no outono de 1933, era como um sino de rebate acalentando o objetivo de deter, no ultimo baluarte dessa preeminencia, no glorioso reduto das liberdades individuais, o inelutavel deslocamento da civilização, na sua marcha para o Ocidente.

Já então, como grito da França em derrocada, Paul Valéry denunciava que o progresso, á feição de Saturno, estava devorando suas proprias e mais admiraveis produções; e melancolicamente reconhecia que o Espirito se mortificava em todos os seus dominios — na Arte, na Ciência e na Filosofia — delas servindo-se como se fôssem cilicios, com que afligia a robustez de sua formação.

De outro lado Keyserling, com requintada observação filosófica, atribuindo o fenômeno a um surto irreprimivel das forças telúricas em oposição ás forças espirituais, fixava, como um dos fatores desse declinio acabrunhador, o regime essencialmente passivo em que se comprometiam as massas, aniquilando-se num nivel comum, sem iniciativas nem ideiais.

E, entristecido perante a depressão em perspectiva, êle lamentava que os povos jovens fôssem tambem, em regra, espiritualmente passivos, infinitamente sugestionaveis, constantemente perturbados por um sentimento de inferioridade, a um tempo fisiológica e moral, e daí incapazes para uma ressureição das forças tutelares da inteligencia.

A previsão daqueles homens de talento e de estudo realizou-se como uma fatalidade incoercivel.

A guerra, com seu cortejo de miserias, tristezas e luto, avassalou e talou os grandes campos de ação do Espirito europeu, de onde promanavam as subtilezas da Arte, as realizações da Ciência e os frutos opimos da Meditação.

Já não é possivel desmentir que o proprio derradeiro bastião do espirito em liberdade se encarrega de entregar á jovem America o bastão do revezamento, neste *relay* honroso da condução dos destinos espirituais da humanidade. As grandes nações que se banham nas aguas do Atlantico e do Pacifico, sob as luzes do Setestrelo e do Cruzeiro do Sul, está confiada a missão de recebe-lo em terras americanas.

E não parece que suas atitudes ousadas e decididas venham a ser infirmadas pelo conjunto de inferioridades lobrigado pelo eminente Keyserling como inerente ás nações moças.

O espirito americano surge como uma esplendida afirmação cheia de viço promissor.

Num sinergico esforço pela manutenção dos ideais pacifistas; com a revogação da guerra deante das soluções do arbitramento; num conciente trato da solidariedade continental; numa entre-ajuda confortante de suas forças econômicas; na emulação das suas energias creadoras, para a felicidade humana, — póde-se afirmar ter a America iniciado o seu ciclo de predominio na Terra.

Neste instante, a palavra de Roosevelt, irradiada em quinze diferentes idiomas, na sua grandiloquencia e nas suas sonoridades, e pelas ressonancias que alcança em todos os refolhos da humanidade, é uma comprovação inequivoca da palpitante realidade do espirito americano.

JAIR TOVAR

Willy Birgel desempenha o papel de protogonista no filme da Ufa "... *Cavalguem Pela Alemanha*" (Reitet fuer Deutschland), dedicado á memoria do Barão von Langen, conhecido concorrente internacional de concursos hipicos.

Pela primeira vez, desde o seu papel de Arlette na primeira "*Melodia da Broadway*", Eleanor Powell atenderá a certos pedidos de "fans" e fará um verdadeiro "baile á la Eleanor"... e sem concurso de qualquer "partenaire" ou diretor.

A O.S.B. E AS REASÕES

JENERAL KLINGER

V.

Na edisão dominical do *Correio da Manhã* de 18 de maeo tivemos o gosto de ver estampado sob a epigrafe supra o cuarto relato, com ce emendamos o fio aos tres presedentes, publicados a 2, 16 e 23 de marso.

O comer e o cosar... Ela ce aparêse nôva continuasão.

Em primeiro lugar rejistraremos uma reasão coritibana, duplamente *sui generis*: o nóso velho contemporaneo de Escóla Preparatória e de Tática, do Rio Pardo, de 41 anos pasados, Cél. reformado Joacim Furtado, jenuino osbriano desde a primeira óra, comsegiu espaso na "Gazeta do Povo" e publicou, na grafia osbriana, primeiro uma dúzia de artigos de esplanasão e comentário á OSB. e depoes já publicou cuatro artigos literários com aplicasão (sua finalidade) da OSB. Merêse ser salientada a atitude esclaresida dese jornal, porce um dos recursos em ce outros se têm estrujiado é o de comsiderem ao autor da OSB. a aplicasão da fórmula tradisional: "Respeitamos a ortografia do autor". Corroborando êsa observasão, aconteseu ce presizamente outro contemporaneo de nós ambos, tambem rezidente em Coritiba, igualmente ortodóxo osbriano, tendo nesesidade de escrever num jornal carióca, teve recuza, sob a alegasão de ce só a mim, por ser o autor do sistema, fora comsedida a aplicasão dacêla memsionada fórmula. Em conesão com o mesmo caso, é pelo rejistar ce eu proprio a sêrta altura tive as pórtas ermeticamente fecadas em outro brilhante jornal carióca, o cual até então acolhera com esepsional destace os meus escritos osbrianos; subitamente o "caza" adotara a ortografia ofisial, por desizão dum plebisito, (de ce estivera desinformado), procedido entre seus leitores. Eliminou a comsiderasão de ce nese plebisito não comcorrera a OSB. porce ao tempo não eizistia.

— Outro veterano correlijionário-ortógrafo, rezidente em Minas, escréve-me em carta o seguinte comentário a sêrtas atitudes em face da OSB.: "...Sobre a campanha osbriana, é patrióticamente de lamentar ce não aproveite devidamente o espontâneo interese dos ce estão empenhados em reforma ortográfica. [illegible] O ce muinta jente está fazendo é aproveitar a oportunidade para agradar os governos, desfazendo no trabalho de cem está no indice, com os estes. E' ojo em dia grande o número de pesoas ce são empenhadas em comsiderar os omems pela pozisão ce ocupam e não pelas suas atitudes ou cualidades ce posuam. Se amanhã voltasem a ocupar lugar de destace entre os eleitos da situasão, o seu sistema pasaria a ser a melhor coeza do mundo, do século."

O dedo aí apontado para os aproveitadores da época, os adulasões [illegible] jam as vistas dos omems simples e sua comsequente condenasão, faz lembrar a memsão ce tambem eu, em tramito, inclui no artigo presedente dêsta série. A derisão feita me acudira á mente a clasificasão, a melhor ubicasão ce Dante lhes impôe no oetavo circulo do seu *Inferno*. Nem merecem os respectivos vérsos.

porce [illegible] caozariam á vista... e no ofato.

— O maes recente êco epistolar de jóvem osbriano, este em serviso militar ativo: "... Muinto me comraria em colaborar diretamente nêsta obra de esclaresimento e divulgasão da OSB., ce vem dotada rasionaliza e simplifica radicalmente a nósa grafia, e ce bastaria para comsagrar a campanha eminentemente sã e patriótica. Irmanada êsta á campanha da alfabetizasão, ce em tão boa óra foe emcabesada por insigne brasileiro e apoeada pelo governo, constituiria realmente a dupla alavanca para a aselerasão e elevasão da cultura brazileira.

Não basta intensificar a alfabetizasão, nesesario é ce o sistema ortográfico e os métodos adotados sejam rasionaes, sábios, perfeitos, dentro da época em ce vivemos, para ce melhóres e maes frutuózos, maes amplos e maes prontos sejam os rezultados colhidos. Sendo o sistema OSB. em suas esentiaes sabio e rasional, justo é ce esperemos as reasões dos gramáticos e da masa intelectualizada do país, porce a lei da inérsia e os ábitos os induzem a refugar a reforma, simplesmente por instintivo impulso de comservantizmo. Entretanto, dêse um pouco de tempo ao tempo e a boa semente á de jerminar, creser, florir e frutificar..."

Comforme estarão lembrados os leitores asiduos deste nôso jornal, tive ocazião de escrever na edisão de 16 de fevereiro sob a epigrafe "A OSB. e a Cruzada", aí asinalando o relevante interese ce para a aselerasão e economia da alfabetizasão apresenta a simplificasão da grafia, fundamentalmente por via da alfabetizasão nasional, disiplinado, tipo OSB.

— De Ponta Grósa escréve-me outro velho camarada, contemporâneo do curso de engenharia, então sediado no Realemgo: "...ce teve a bondade de oferecer-me. A sua sotoria com o espirito positivo e ordenado ce tem, reconhendo esplendo o trabalho sôbre êsse trabalho tão controvertido e barulhado pelos ditos vernaculistas, cujo espirito não tem o preparo lójico sufisiente... A sua lójica partiu do comem, como éra nesesario. Simplificar a escrita empiricamente, o com alfabeto complicado, era aberrante da lójica e por isto os simplificistas malogravam... Coméza V. pela solusão desse difisil e complicado problema preliminar... Felisito-o pelo êzito ce é de esperar para a orientasão ce V. ficou nese magno problema nasional..."

— De Resplendor, á beira da E. F. Vitória a Minas, escréve-me entuziasta osbriano, esperantista, ce de longos anos se dedicava a um sistema de grafia "reduzida", como a denomina, [illegible] (verdad, sort, ezaplar, obtr, manifstar). Veio a carta em ambas as grafias, a reduzida e a OSB. Ela: "... Coméso saodando-o respeitôza e carinhôzamente, para em segida manifestar-me sem rebusos em relasão ao vóso monumental trabalho ortográfico, cujo ezemplar obtive por grata jentileza do nôbre samideano esperantista Sr....... Para mim, asim como para maes outros posiveis muintos, o actor da bemvinda OSB. é o Davi bíblico, ce, desprezando as armaduras oferesidas, deu combate a Golias, preferindo a própria funda — a corajóza e pujante intelijemsia; e os seixos ce apanhou no leito do mamso arroeo são as letras do alfabéto, disiplinadas.... Cuando eu na Escóla Militar do Seará, em 96-97, tivemos um coléga, Bruno Ebner, natural do sul, com cem trocavamos idéas reformistas em matéria ortográfica. Foe em 26, com os ideaes sublimes dos saodózos Drs. Laodelino Freire e Medeiros e Albuquérque, ce maes se asentuaram em nóso ânimo, posto ce dezde 24 já vinhamos rabiscando cadérnos e maes cadérnos. Arostando dificuldades mil, nada maes pudemos fazer além de nos rezignarmos a guarder em umilde e empoeirada estante o obscurantizmo do simplissimo méstre-escóla da rósa... "V. Es. foe muinto além do nóso pemsamento: isturiou e comcatenou, clasificou, analizou, ordenou e armonizou os simbolos do alfabêto — orijinalidade jenuina ésta. Bemdito seja o vóso ideal! Para mim ultrapasa um bélo sonho — é a melhór intuisão comcretizada. V. Es. sofrerá gérra... porém para um jeneral das letras iso será como a cabasinha de ximarrão depoes do combate, misturado o delisiozo amargo com a ironia do vemsedor.

Observasão: já se vê ce todos aceles ce têm pugnado pela refórma ortográfica, cér vivos, cér não, serão sempre dignos do nóso maeór e melhór acatamento. São mórtos ce viverão e vivos ce jamaes morrerão...."

— Escréve-me um "carióca de 1876": "A sua OSB. é uma justa reasão á malfadada OS. das Academias, em má óra ordenada a sua obrigatoriedade. Estou de pleno acordo com o jeneral. Se eu não fosa um "João Nimgém" já teria proposto a adopsão de sua ortografia... Então? pretendem ensinar idiomas só pela grafia? Cem cér aprender portugez ou cualcér outra lingua, não póde simjir-se ao módo de escrever as palavras..."

Eis como lhe acuzei o resebimento désa carta:

"...Estimei as suas objecsões tão francas, poes ce me permitem repetir as razões ce tive nos pontos ce élas vizam.

Claro ce apenas lamentei não tivése o Sr. cerido fazer lógo aplicasão da OSB.; maz bem comprendo ce foe iso para não se espor a errar, entretanto lhe aseguro ce imsignificantes seriam as imfrasões á OSB., dezde o primeiro emsaeo, em tal maneira é éla espontânea, imvariavelmente perfiesa, na fiél reprezentasão gráfica da fala, grasas ao seu sistema disiplinado de comvemsões, para as cuaes foe aproveitado tudo ce de aproveitavel ezistia no anarcizado asêrvo dos vélhos sistemas... sem sistema.

Paso a espender as minhas aludidas razões, comesando pudése dispemsalas, e dispemsar ao Sr. désta posivel importunasão, dado ce pelo mezmo correio lhe remeto os meus does opúsculos. Por felisidade adisional, não se comfirmou a minha suspeita inisial de me axar em prezemsa de pseudônimo, deante de seu nome rarisimo, de cunho estramjeiro, framsez e espanhól (ou grego?): no tira-dúvida de primeira mão, o catálogo telefônico, está integralmente rejistado o seu nome, apenas com rezidemsia suburbana, ao paso ce na carta o Sr. indica endereso na veneranda, erádica rua do Riaxuelo (atrasão do mimozo nome castelhano, diminutivo de diminutivo?!)

De comeso, para aferir nósos pemsamentos na cestão (ou cuestão, segundo se pronumsie) da grafia dos soms nazaes, deixe-me declarar ce axo aseitavel o seu ponto de vista de opsão pelo *n*. Mórmente se a jente se propõe a "simplificar", poes o *n* é 33 % maes simples, menos dispendiozo, do ce o irmão tripode. E se acresentamos a uniformidade, tal solusão fica igualmente sientifica, lójica, coerente com uma das finalidades presipuas da "orto"-grafia. E resalta ese reclzito com os seus judisiózos ezemplos das derivasões: desapareseria a versatilidade de se escrever tantisimas palavras com *m*, e suas derivadas com *n*: a nesesidade deste último cazo justificaria a preferemsia uniformizadora, dezde ce aja liberdade de comvemsão para o outro cazo.

Maz... a OSB., ciz aproveitar tudo cuanto de aproveitavel encontrou. Óra, se é cestão de comvemsão uzar como nazalador o *m* ou o *n* e se multisimas palavras são, sem vasilar e imvariavelmente, escritas com *m* final — cuja mudamsa para *n* acarretaria multisimas alterasões fisionômicas, ce não são impresindiveis; e se ese simbolo *m* em taes cazos aplicado se justifica sônicamente, porce pelo menos em esboso corresponde ao organizmo prolatório do *mé* (bilabial); e se o *n* só se impõe por identica razão, de organismo prolatório, caracterizado em *né*, antes de suas omorgânicas *d*, *t*; tudo iso comfluia para estuar na opsão pelo *m*, comsecuentemente substituir por ele o *n*, tão jeneralizada e ilójicamente uzado nas pozisões medianas, cuaze sempre em xocante desrespeito ao valor sônico.

Deixe-me ilustrar um pouco a alegasão das "multisimas palavras imvariavelmente escritas com final *m*": a) os monosilabos, como — em, bem, sem, tem, vem, nem; sim, fim, vim, mim, rim; bom, som, tom, com; um; — por ce ão de? eses mezmos soms cuando integrantes de polisilabos ser escritos de outro módo? b) os numerozisimos finaes de vérbos, como — amam, amaram, dizem, dizerem, cérem, & &.

Cuanto aos ditomgos, pondéro ce a grafia pela cual optei é sonicamente tão reprezentativa cuanto a ce o sistema ofisial impoz: impozisão ce só asentou na preocupasão unilateral — e superfisial — de fidelidade á pronumsia, cuando cumpria precatar-se contra as imsidias da deturpasão, ce não deixa de ser deturpasão pelo fato de ser jeneralizada — em sértas rejiões. A OSB., ante a faculdade de escolher — faculdade ce sempre ezistiu, tanto ce só a grafia ofisial veio coibila — escolheu como escolheu, giada por motivos de órdem prática; por exemplo: uniformidade (ao, por caoza da obrigatoriedade de tal grafia para a contrasão da prepozisão *a* com o artigo *o*; *eu* por cauza do pronome pesoal), tonisidade intrimseca de *i*, *u*, donde a vantajoza dispemsa de muinto asento (paiz, raiz, paul, & e o tezouro das nósas palavras de orijem amerindia — Guaiba, Paraiba, Baia, Itajai, Xui, Jacui, Ibicui, Grajau, Mundau, Niterói, Pium-i, & &).

Aci tocamos no seu pranto pelo *Y*. Forsa é reconheser ce a intemsão orijinária de reprezentar por ese simbolo pronumsia diferente da ce é própria ao *I*, está complétamente escesida: correntemente nimgém distimge nos agudos finaes em *I* ou *Y*, p. ez., bem-te-vi, tupi, Itamarati; portanto, grafia fiél á pronumsia — á grafia não é lisito nem compéto distimgir onde a pronumsia não distimga — não maes justifica dualidade de simbolos para um mezmo fonema. E' ditame tambem da lei do maeór número, bem como da do menór esforso e é ainda a vóz do samge: recolhase aos muzeus o *i grego*.

Grato pela oportunidade e — ça va sans dire — (o diabo é ce ficou dito) contando agóra com a sua adezão cabal, ortodócsa e praticante, á OSB., cordealmente sauda o patrisio e obr°."

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, junho de 1941.

A R. K. O. compra os direitos de uma novela sem titulo e que ainda não foi escrita! Realmente Miss. I. A. R. Wylie deve inspirar uma grande confiança nos dirigentes da R. K. O. Radio, pois de outra maneira não se compreenderia o fato de ter aquela empresa adquirido os direitos para levar á tela uma novela dessa escritora, que ainda não foi escrita!...

CHAFARIZES

ARMAND JULIEN PALLIERE — Desenho aquarelado (da coleção do dr. Djalma Fonseca Hermes). Valioso porque não se conhece documentação sobre o Chafariz das Marrecas

Escreve-nos o sr. José Mariano Filho:

"Meu caro sr. Redator:

Não podia ser mais melancolico o desfecho do debate entre mim, e o sr. Magalhães Correia, acerca dos dois Chafarizes da Praça do Carmo. Meu opositor retirou-se da liça emaranhado no cipoal de invencionices por êle proprio criado. Mas, ainda ao despedir-se da arena, procurou enganar-se a si proprio, fingindo-se de vencedor da peleja. Como não lhe era possivel destruir as provas apresentadas, esbravejou o incorrigivel inventor de chafarizes contra o fato de numa transcrição de trecho de sua autoria ter sido aposta á palavra "Governador", a designação "geral". Ora, isso em nada altera a critica realizada. O sr. Magalhães Correia supunha que o Vice-Rey Luis de Vasconcellos e Souza desempenhasse em 1789 o cargo de Governador. Eu escrevi "Governador Geral". De fato, durante o Brasil Colonia houve apenas donatarios, governadores gerais, e Vice Reys, até a chegada do Principe Don João. Os cargos de governadores, — simples governadores — surgiram na Republica, em substituição dos antigos Presidentes das Provincias. O sr. Magalhães Correia quer convencer os leitores de que chamou propositalmente Dom Luis Vasconcellos "governador", porque êle governava o Brasil. Por esse mesmo singular criterio, os donatarios, os Vice Reys e Principe Regente, Pedro I, Pedro II, todos os dirigentes do Brasil eram "governadores". Essa desculpa esfarrapada é apenas suma injuria ao bom senso dos leitores. Nada mais. Tambem não nos esqueçamos do que Mello Moraes filho asseverou ter sido o primitivo chafariz de marmore inaugurado em 1789 por Gomes Freire de Andrade. Pode orgulhar-se o sr. Magalhães Correia de estar em optima companhia...

Não tendo digerido a significação do verbo remover", usado pelo ilustre historiador Monsenhor José Pizarro não com a acepção de trasladar, ou transferir, mas no sentido de retirar, de dar sumiço, de arrazar, como êle proprio se incumbe de demonstrar com a redação de outros trechos por mim citados, o sr. Magalhães Correia não se podendo insurgir contra o depoimento do maior historiador da cidade, invoca a solidariedade de outros historiadores, que incorreram no mesmo erro. Dividindo com terceiros o erro praticado, não se lhe diminue a falta de haver prevaricado na interpretação dos textos, e muito menos, de haver composto de imaginação" projectos de chafarizes que jámais existiram no Brasil. Embora não tenha respondido ás minhas perguntas, o sr. Magalhães Correia tem a inconciencia de me pedir as provas do que afirmo acerca do Chafariz de Valentim, que o historiador supõe ter sido deslocado do centro da Praça do Carmo para o sitio que ora ocupa. A abundante documentação de que disponho aparecerá em breve no livro a ser publicado acerca do Mestro Valentim. Mas, essa documentação é perfeitamente dispensavel, diante das duas provas decisivas por mim apresentadas: a obra de Monsenhor José Pizarro, o velho historiador jámais desmentido ou contestado, e o documento vivo" isto é, o proprio chafariz, cuja expressão arquitetonica corresponde integralmente á minuciosa descrição feita pelo concienciosо historiador dr. Moreira de Azevedo, e ás referencias anteriores do Padre Luis Gonçalves dos Santos. Ora, se eu disponho, para confundir os inventores de chafarizes, do chafariz verdadeiro, original e incontestavel, onde buscar prova de melhor valia?

A propria cartela comemorativa do chafariz, inaugurada por Don Luis de Vasconcellos em 1789, não faz a mais leve referencia á remoção daquele monumento, do centro da Praça para a orla do cáis. Enquanto foram mencionados fatos de pouca monta relacionados com a construção do monumento, como a construção de bancos para gozo do público, não aludem os dizeres da cartela á mirabolante transformação do marmore de Liós em duro granito carioca. Diz a cartela que foram, chafariz e respetiva praça, "transformados". E de fato o foram, e fundamentalmente. A praça ficou aliviada do chafariz de marmore — "*retirado do seu meio*" diz Monsenhor Pizarro — e o chafariz, sofreu completa e integral transformação.

Contra os desenhos falsos dos historiadores inexcrupulosos, eu oponho o desenho real e indiscutivel do documento historico existente. Todos aqueles que lidam com assuntos de arte brasileira, sabem que os desenhos compostos por alguns viajantes — desenhos e descrições — são extremamente perigosos. Essa gente não se limitava a desenhar o que estava á vista. Inventava despudoradamente coisas que jámais existiram. Ainda recentemente, foi divulgada uma aquerela anonima, na qual o Passeio Público aparece povoado de coniferas de pequeno porte, e já com os gradis na da parte dianteira. Ora, o gradil da rua do Passeio só foi retirado em 1861. A essa época, as arvores que aliás não eram coniferas, plantadas em 1783 já haviam atingido grandes proporções. Vieira Fazenda cometeu grandes leviandades. A descrição que êle faz do Chafariz das Saracuras (atualmente desterrado em Ipanema) é tão falsa, quanto a que Magalhães Correia se dignou fazer do Chafariz de Valentim, com a agravante de que com referencia a este ultimo chafariz, o citado autor dando asas á imaginação ardente, inventou bicas de bronze, e responsabilizou Valentim pela remoção do Chafariz de Bobadela do Centro da Praça para a orla do Cáis. Aliás a remoção teve o merito de transformar o marmore em granito. Se eu me dispuzesse a organizar o sotisier do sr. Magalhães Correia acerca da arte carioca, teria de fazê-lo por ordem alfabetica. Ainda recentemente, êle desenhou o chafariz das Marrecas, declarando ser Armand Palliére autor de uma aquarela recentemente divulgada referente ao referido Chafariz. O autor da aquarela é Leon Palliére Granjean Ferreira (aliás êle assignava pernosticamente De Ferreira), neto de Grandjean de Mortigny, e filho do velho francês Armand Palliere. Se o sr. Magalhães Correia fosse menos leviano, teria cumprido o dever de rechassar todos os desenhos e descrições (como eu estou fazendo) que não correspondem ao documento historico alterado pela fantasia de turistas ignorantes e perversos. Inumeros documentos existem, e eu os apresentarei em breve, provando que os melhores abonadores desenharam o velho chafariz exatamente como êle fôra composto. Sem embargo, na fotografia da Praça do Carmo, que aparece na conhecidissima obra da Ribeyrolles, o chafariz não foi alcançado pela objetiva do operador, ou foi suprimido em virtude de retoque. Fazer história sem possuir espirito critico, é processo perigoso de que lançam mão os que se contentam em empilhar datas e referencias. A conclusão é sempre essa: um emaranhado de informações contradictorias, perversamente urdido para dissimular a ignorancia do escritor.

Pensa o imaginoso historiador Magalhães Correia ter-me surpreendido um erro quando afirmei que até a época em que surgiu o chafariz de Bobadella ostensivamente colocado no centro de uma praça, já havia a tradição dos chafarizes em "espalier", postos de encontro aos muros. E recorda que só havia anterior á época de Bobadella um unico chafariz. Não importa que seja um. Havia a tradição, aliás, tão forte, que a ela se submeteu o arquiteto Grandjean de Mortigny, em pleno século XIX, quando compoz o chafariz da Carioca, "removido" pelo prefeito Antonio Prado para os lados do Estacio de Sá, onde foi cruelmente triturado pelos britadores municipais.

Recapitulando quanto foi dito por mim acerca do infortunado chafariz, cumpre-me reafirmar o seguinte:

1 — O Chafariz de granito carioca (*pedras do país, e mais duraveis*, diz Monsenhor Pizarro) mandado executar por Dom Luis de Vasconcellos e Souza, sob desenho original de Valentim da Fonseca e Silva, e inaugurado em 1789 á beira do Cáis da Praça do Carmo, substituiu o antigo chafariz composto em Lisboa com pedras marmores de Liós, e inaugurada sob o governo de Gomes Freire de Andrade em "mil setecentos e tantos".

2 — A minuciosa descrição do referido chafariz de granito feita em 1862 pelo dr. Moreira de Azevedo, corresponde á anterior do Padre Luiz Gonçalves dos Santos, que o viu em pleno funcionamento, antes de ser aterrada a faixa que hoje o separa do mar.

3 — Todos os desenhos que se afastam do chafariz atual, são obra de pura imaginação, inclusivé os que o sr. Magalhães Correia se deu á fantasia de compôr.

4 — E' absolutamente falsa a informação de que o chafariz tivesse possuido outrôra quatro bicas de bronze, segundo afirma o sr. Magalhães Correia.

5 — Existindo o documento vivo, isto é, o chafariz original, torna-se extremamente facil determinar quáis os desenhos falsos e êle referentes.

6 — Nunca houve remoção de chafarizes na Praça do Carmo, de um ponto para outro, conforme se deduz dos textos fidedignos de Monsenhor Pizarro.

— 7 Não tendo Vieira Fazenda compreendido exatamente o sentido com que foi empregado o verbo "remover" pelo historiador Monsenhor Pizarro, os demais historiadores lhe fizeram companhia, aceitando como ponto pacifico, contra as informações do citado historiador, que o chafariz atual tivesse sido removido do centro da Praça para a orla do Cáis.

Agradecendo a Vossa Senhoria a publicação dessas notas complementares e finais sobre o malfadado chafariz assigno-me. Alto Admor. e obro. — *José Marianno (filho)*. São Paulo, 26 de maio de 1941."

O cinema na Espanha

Madrid, maio (H. T.) — Por volta dos anos de 1912 a 1913, ocorreu ao grande pintor Don Angel Saenz Heredia, companheiro politico do general Primo de Rivera, a idéa de fundar a primeira empresa cinematografica em Madrid. Viajou para Paris e visitou as casas Pathé e Gaumont que eram as que disputavam a hegemonia na Espanha. Nessa época o cinema ainda dependia da maior ou menor agilidade da manipulação do aparelho. Depois de um estudo de seis meses, adquiriu os aparelhos para a montagem da primeira empresa cinematografica de Madrid. Os referidos aparelhos custaram-lhe cinco mil pesetas. Entretanto, o que mais lhe custou foi um foco parabólico avaliado em duas mil pesetas.

Havia então em Madrid um unico cinema — se assim podemos dizer — na Estrada de São Jeronimo entre a Porta do Sol e a atual Praça de Canalejas. Realizavam-se aí diariamente cerca de dez ou doze sessões, que duravam de quatro a cinco minutos, tendo as peliculas a metragem de vinte metros.

Ao chegar o pintor Saens Heredia com sua bagagem de Paris, fundou uma sociedade destinada a formação de operadores e artistas. Essa sociedade era integrada pelos srs. Fernando Weiler, Natalio Rivas, Domingo Blanco, dr. Carrascosa e Miguel Primo de Rivera. Todos entraram com um capital de duas mil pesetas cada um. Assim, com um capital de 12.000 pesetas, ficava constituida a primeira empresa cinematografica espanhola.

A comédia literária

João Calazans

Não se trata de um livro de estréia. Seu autor é um dos nomes mais em evidência da imprensa brasileira. Militante profissional, há mais de vinte anos, o sr. Osorio Borba tem prestado serviços de extraordinário relevo ao bem coletivo, pugnando sempre pela vitória das grandes iniciativas, movimentando campanhas em prol de uma justiça conciente, desarticulando velhos e terriveis tabús e pregando um exemplo de dignidade de profissional que se torna quasi um caso isolado na tremenda competição do pensamento pró e a favor. Uma exceção, poderiamos dizer, sem nenhum receio de exageros ou conceitos desmedidos.

Muito moço ainda, em companhia do sr. José Lins do Rego, fundou no Recife um hebdomadário de critica e erudição: — "Don Casmurro". Pouco depois surgia seu primeiro livro, uma coletanea pitoresca de tipos diversos, catalogados irônica e cruelmente. "Medalhões e Medalhinhas". Livro de mocidade, agitado, audacioso, irreverente. Analisado do ponto de vista exclusivamente literário, essa obra se apresenta cheia de imperfeições e defeitos. Mas, de um modo geral, possue qualidades apreciaveis. Revela antes de tudo um traço austero de personalidade e um sentido profundo de honestidade.

Essas têm sido evidentemente as principais caracteristicas da figura intelectual do sr. Osorio Borba. Caracteristicas que nos bons tempos de Bocayuva ou Ferreira de Araujo denunciavam a formação de um panfletário. Hoje, no caminho em que vamos ("como é diferente o amor em portugal!...") eu seria incapaz de ofender a sensibilidade de um homem que possue tão bem a noção de critério, chamando-o panfletário.

Esse vocábulo burocratizou-se. Perdeu a independência. Como guardião da justiça e da liberdade, ficou com Antonio Torres, morrendo com o mestre. O que dele resta em nossos dias é uma estilização para uso oficial.

O sr. Osorio Borba exige outra linguagem. É o mais independente dos nossos escritores. Todas as suas páginas são uma aproximação direta com o povo. Esse povo, do norte ou do sul, que ele defendeu tão brilhantemente em sucessivas batalhas parlamentares, sem anseios de demagogia e sem especulações eleitorais.

"A comédia literária" aí está firmando a posição de seu autor, um guia dos novos e incautos pelo mundo complicado da arte e da literatura, num meio de antagonismos berrantes, onde a análise de uma obra se determina, muitas vezes, pelo grau da posição politica ou recursos econômicos dos autores. Isso vem de longe. É quasi impossivel concertar. Há uma espécie de critica literária especial para elogios aos srs. Claudio de Souza, Afranio Peixoto, etc. Essa critica, embora sem expressão determinada no ambiente verdadeiramente literário, não deixa entretanto de exercer uma certa influência, principalmente sobre os novos e os leigos, os que vivem distantes como espectadores puros.

É contra ela e contra eles que o sr. Osorio Borba encenou "A comédia literária". Obra de harmonia entre o jornalista e o escritor. Abre o volume com as impressões do "transeunte da cidade das letras", cheia de observações curiosas e grande interesse para o leitor, contendo uma série de crônicas palpitantes sobre problemas literários atuais. No capitulo dos "Panfletários a favor", que vem a seguir, surge então o vigor jornalistico do sr. Osorio Borba, esmiuçando a atividade dos terriveis combatentes a favor, cuja mordacidade se volta sempre contra os indefesos, politicamente derrotados e socialmente inexpressivos.

Uma página de intensa vibração, que se enquadra ao exame do momento presente com absoluta justiça. Sua leitura nos transporta aos tempos heroicos do velho Lima Barreto, inconfundivel e sereno, e do grande Torres. O seguimento do material empregado nesse capitulo atinge "Porão", que a meu ver, merece figurar em antologias. Falo de um deles, o que ficou fora do livro, não sei porque. É o número "5". Esse "Porão cinco" já se tornou famoso numa vasta região brasileira, vivendo decorado na lembrança dos moços do nordeste, que o declamam gostosamente nas noites vadias onde a sugestão da autoridade é mais displicente.

Vêm depois o "contador de histórias" e os "personagens da vida real". Que maravilha esse retrato do "Capanga de Deus!" Que exatidão! A gente não demora dois segundos sem encontrar logo as "fronteiras" do mestiço limitando o carater do homem. Aquela história da zanga dele com o mestre após o decalque de um ensaio qualquer e depois o sarilho que isso deu... Até hoje o Capanga não perdôou. E tem razão.

Outro retrato magnifico é o do "andarilho". Vemos o sr. Raul Bopp exatamente interpretando o seu delirio de vira-mundo cumprindo uma sina que lhe trouxe privilégios enormes: — "Cobra morato" e o resto. A figura do "maluco" encontra no sr. Murilo Mendes o seu principal intérprete. Faltou apenas a narração de um "picolet" endiabrado em Copacabana num dos instantes de maior agitação do bairro aristocrático. "O doidinho" que mostra um José Lins do Rego ainda inédito para a maioria dos seus leitores. O turbulento estudante do Recife botando a cidade em polvorosa com "gritos trovejantes e absolutamente impróprios", acordando a pacata população, altas horas da noite, apenas para satisfazer um requinte de boemia. O orientador da politica-econômica de Palmeiras dos Indios, o sr. Graciliano Ramos, patrocinando festas á Virgem e distribuindo discursos para homenagens civicas. Interessantes são tambem as páginas sobre Humberto de Campos, João Ribeiro e Hermes Fontes.

A "adesão" do sr. Osorio Borba ao sistema ortográfico do general Bertholdo Klinger é mesmo para fazer confusão ao espirito arguto de Aporelli. O divertimento que o país conquistou com a invenção do general recebe na "comédia literária" uma situação de franco merecimento. É o "engraçado arrependido".

"As travessuras do comendador" encontram tudo o que se pode dizer e pensar a respeito do sr. Afranio Peixoto. Foi o homem que descobriu a definição mais justa para a sua própria literatura, essa coisa que só ele sabe fazer e que nós outros repudiamos solenemente. "A literatura é o sorriso da sociedade". Evidentemente literatura é isso mesmo para o ilustre literato-cientista. Toda a sua obra tem sido, por certo, o "sorriso da sociedade". Quanto ao conceito de politica internacional do sr. Afranio Peixoto, creio que devemos respeitá-lo. Ele diz, por exemplo, com absoluta segurança, que "Portugal está dirigindo os destinos do mundo" e fala criteriosamente sobre a "vitória da razão na Espanha". Opiniões valiosas para um cientista eminente e um literato conhecidíssimo na Academia Brasileira.

As páginas que falam do "inexplicavel ostracismo de Lima Barreto" e da "vaquinha lirica" merecem destaque especial. Principalmente a última, que estuda uma coletanea de poesias de 14 autores diferentes, pelo critério da velha ordem alfabética.

"De Odessa a Lage do Canhoto" é uma página literária de grande beleza, documentando sobremaneira o poder que possue o sr. Osorio Borba para a literatura de fixação.

"A comédia literária" é um grande livro. Indispensavel em todas as estantes. Orienta e guia honestamente todos os desprevenidos na arte e na literatura do Brasil, mostrando-lhes os verdadeiros artistas e escritores e salientando a inescrupulosa atividade dos manejadores da ciência de escrever. Livro que pode agradar aos admiradores e endeusadores dos que se fazem grandes pelos titulos e comendas, sem possuir efetivamente valor que lhes recomende a obra desordenada e inexpressiva.

O trabalho que o sr. Osorio Borba apresenta tem uma utilidade incalculavel. Policia a ordem literária, localizando seus personagens na medida exata. Seus conceitos sobre homens e idéias do nosso tempo são dignos do nosso aplauso. Não exagera elogios. Chamar Castro Alves o poeta da América não é exaltar demasiadamente a figura do maior dos nossos cantores. Ele representa mesmo o ritmo continental. Os que aparecem grandes e luminosos na "comédia literária" o são verdadeiramente no intenso drama da vida literária brasileira.

Não sei de livro mais atual e util. Não conheço autor mais espontaneo que atraia para si maiores atenções do público. É o espetáculo do dia: — "a 'comédia' literária." O homem do cartaz é o sr. Osorio Borba.

"BARBINA"

A serra tem, mais ou menos, um quilômetro para quem sobe ou desce pela estrada de carro que passa pelo seu pé e vai deixando-a ao lado, mais ou menos, fixada da terra, como se fôra coberta de veludo do capim jaraguá que cobre as encostas, perdendo-se, finalmente, no pico, descambando para o outro lado.

A não ser a casa de colono vazia, situada a meio caminho, nada mais perturbava a paz sertaneja daquele recanto de fazenda quasi abandonada. Em baixo, num ressalto da serra, como se fôra casa velha, assobradada, meio derreada pelo tempo, tendo, á esquerda, em desmoronamento, o clássico curral dos bezerros e, á direita, uma casa mais nova, onde funcionava o botequim do "Seu Maneco", cata-niqueis dos colonos da vizinhança. A' tarde, e principalmente aos sábados, a entrada da porta de acesso se alegrava com o vozerio dos que vinham fazer o suprimento da semana e matar o "bicho", para não perder o tempo.

Estavamos em plena "panha" de café. Cada um contava sua bravata, sem se deixar ficar atrás. Era o Chico Quirino, creoulo espadaúdo [illegible] sempre á mostra [illegible] gostosa, duas carreiras alvissimas de marfim, exibidas involuntariamente e despretenciosamente, capazes de fazer inveja a muita gente. Era o João Faria, muito achapado, pernas em arco de bodoque, já meio gasto, sempre inclinado para a terra, pelo longo hábito de lidar com a enxada no chão, numa atitude de quem quizesse atirar-se sobre ela. Era o Russengo, o Chico Bravo, o Mané Imbira com a camisa toda aberta, trazendo á mostra o umbigo saliente [illegible], que, nem por isso, deixava de ser saudado como o maior tirador de caxambú da redondeza. Muitos outros se reuniam em palestra alegre e buliçosa, sentados ou de cócoras, descrevendo um semi-circulo á frente.

Foi assim que ouvi, por várias vezes, o nome de "Barbina", creoula "desembambada", que não devia ser lá muito "quarque cousa" [illegible] a melhor apanhadeira [illegible]. Ainda não aparecera no botequim para o fornecimento da semana, muito a contra-gôsto meu, que já ansiava por conhecer a heroina das mais entusiastas façanhas dos apanhadores de café. Mas o sábado trouxe-me a "Barbina". Abriu ala entre os demais, com uma vasta peneira de taquara presa a um ombro e um saco de estopa vazio, pendurado no outro. Magra, suarenta, cabelos em carapinha com duas pequenas tranças perto das orelhas, á guiza de brincos, pés escarrapachados, dedos abertos, braços longos e descarnados, busto aprumado, pescoço fino, sustentando um semblante pouco feminino, tudo isso dava uma idéia muito diferente do tipo da sertaneja que idealizara. "Barbina" fez suas compras e ninguem se atrevera a dizer-lhe um gracejo, inocente que fosse, enquanto eu procurava o motivo daquela admiração incontida pela mulher que não possuia uma única faceirice peculiar ao sexo e, ao contrário, mais se parecia com uma estátua de braúna trabalhada a machado e retocada a canivete. Terminada a compra, feito o troco, estendeu-se para mim, no velho hábito de despedida sertaneja, o braço esguio da creoula: "Inté minhã, moço". Retribuo a saudação. Paro. Quasi extasiado, permaneço, por alguns instantes, com a sua mão presa á minha. E' que, até aquele momento, nada lhe notara de extraordinário. Com as mãos sempre voltadas para dentro, ou coladas aos sacos de compra em cima do balcão, voltadas para baixo num gesto habitual, nada traía o que de grande lhe permanecia escondido na sua concha e que o tato me veiu revelar, finalmente. Por isso, fiquei, involuntariamente, nessa atitude de beato extasiado. A mão de "Barbina" era grossa, mas de uma grossura de a gente ficar perplexo. Num semi-circulo mal traçado, partindo da base do dedo minimo á do polegar, havia um calo só, de quasi um centimetro de grossura. Sim! Um calo só, que o trabalho de puxar o café lhe fizera nas mãos, no afan de puxá-lo, com o rôdo, pela carreira abaixo. Ah! agora compreendia a admiração que lhe votavam os companheiro. Admiração e interesse, porque vim a saber, depois, que "Barbina" se casava, no minimo, duas vezes por ano. Não tolerava um cabra por muito tempo. Quando o "sujeito" a começava a amolar, apontava-lhe a porta da rua, pois não faltaria quem o substituisse, horas depois. A dispensa de "Barbina" era farta e, se a mulher não era das que pudessem trazer um coração desassossegado, a dispensa falava muito bem ao estômago que, muitas vezes, é mais exigente do que o coração.

E, agora, "Barbina", deixa que te diga. Sou tambem um contador de tuas bravatas e em todas as ocasiões oportunas, lá me vens á memória, presa a um fato qualquer dos velhos tempos. Mas não pensem que foi a "Barbina", a mulher que me prendeu, nem tão pouco a dispensa da "Barbina", mas as mãos da "Barbina" estas sim! Símbolo anônimo do trabalhador de roça, que se atira á terra abençoada, amanhando-a, fecundando-a, cultivando-a e colhendo, finalmente, seus preciosos frutos para todos nós.

Pádua, 27 de maio de 1941.

Túlio Rodrigues Perlingeiro

O PREMIO GONCOURT

Vichi, maio (H. T. — Especial para o "Correio da Manhã") — Por Via Aérea — Premio Goncourt! Sabe-se que estas palavras á margem de um livro novo são suficientes para assegurar a fortuna de um escritor que começa. O livro que ostentar tal inscrição é arrebatado pelo público e o seu autor está lançado. Pierre Benoit tornou-se celebre de um dia para o outro por ter alcançado esse premio.

Em 1940, por motivo da guerra, não foi conferido o premio anual de dez mil francos instituido pelos irmãos Goncourt para recompensar um escritor novo. O mesmo sucedeu em 1915, mas em 1916 houve dois premios de uma só vez.

Hoje as circunstancias não são inteiramente as mesmas. Os homens de letras e os membros da Academia Goncourt têm discutido muito o assunto. Tudo parecia complicar-se por causa da separação forçada dos nove membros da Academia que devem conferir o famoso premio. Nove membros dissemos, pois os dez não são mais do que nove depois da recente morte de Rosny Ainé que ainda não póde ser substituido. De fato, alguns dos nove, como Sacha Guitry e René Benjamin, estão no territorio ocupado e outros como Léon Daudet e Roland Borgelés na zona livre.

Em principio, os Goncourt reuniam-se todas as primeiras quartas-feiras do mês junto a uma mesa abundantemente guarnecida, no restaurante Drouant, na Praça Gaillon, em Paris, perto da avenida da Opera.

Para os Goncourt a gastronomia e a literatura pareciam inseparaveis. Léon Daudet tem agora 73 anos, mas continúa a ser um fino e delicado "gourmet" e sabe apreciar os bons vinhos.

Ao membro mais joven da Academia Goncourt é que compete organizar o "menu". Ora, o membro mais joven é atualmente René Benjamin, que está ausente...

Anunciando ás vezes a concessão do premio Goncourt, os jornais de grande tiragem devido á hora tardia a que lhes chegava o nome do autor laureado, limitavam-se a comentar o "menu" dos Dez, que podia ser comunicado algumas horas antes do voto. De modo que o grande publico chegava a considerar estes academicos como glutões ou sibaritas que se ocupavam mais do estômago do que da literatura.

As condições mudaram bastante e com os "tickets" de racionamento e a repressão do mercado negro não se pode contar atualmente com uma refeição tão bôa como as de outrora do restaurante Drouant.

Outra complicação: onde se poderia realizar o almoço, ainda que mais frugal? Em Paris, em Lyon, em Marselha? Em que outro lugar?

Mais eis que se anuncia que o Premio Goncourt deste ano será efetivamente conferido e com todas as probabilidades em Lyon. Certamente encontraram em Lyon um bom restaurante. Mas desta vez a literatura terá precedencia sobre o magnifico banquete e não haverá discussão possivel.

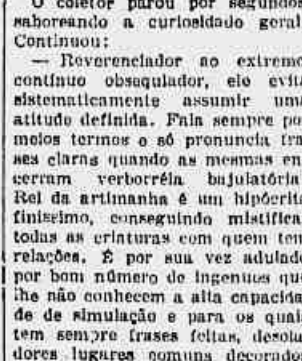
René Benjamin conseguiu sair da zona ocupada. Tomou do seu bastão de peregrino e foi visitar os seus oito confrades. Percorreu Provence e Côte d'Azur. Encontrou Daudet, Borgelés, Léo Carguier, Jean Adalbert e François Carco, cujas canções do seu velho repertorio de Montmartre foram ainda ha pouco aplaudidas na Suiça.

Desta vez o discordante não foi Adalberto mas Roland Dorgelés. O autor de "Croix de Bois", um dos livros mais humanos da Grande Guerra, não se manifestou inteiramente de acordo com os outros oito.

"Não seria mais conveniente, disse êle, que, não tendo sido conferido o premio de 1940, fosse o deste ano reservado para depois da libertação e do regresso tão esperado dos prisioneiros de guerra?"

Este pensamento generoso do escritor que combateu na Grande Guerra e esta solidariedade com os infelizes cadetes de 1940 são comoventes. Mas se os prisioneiros não estavam de volta em dezembro ultimo, póde a Academia Goncourt aprovar a sugestão de Dorgelés? Evidentemente o mês de dezembro ainda está longe e daqui até lá muitas coisas se podem passar.

Entrevistado por um jornal de Lyon, Daudet recordou que a principio tinha concordado com a opinião de Dorgelés: esperar.

"Se depois me coloquei ao lado da maioria, prosseguiu, foi porque pensei que não poderiamos adiar por mais tempo a recompensa devida aos jovens escritores que a merecem, conforme a disposição testamentaria dos Goncourt. Um destes escritores morreu ha alguns meses: Jean Gazave, autor do admiravel "Romain Alpuech". Não vos oculto que se a obra tivesse sido submetida a tempo aos nossos sufragios eu procuraria votar em favor de Gazave.

"A eleição, consoante a tradição, deve realizar-se em dezembro. Faço votos por que, qualquer que sejam as circunstancias, os jovens literatos hoje prisioneiros tenham a possibilidade de enviar as suas obras. Seria justo, seria belo que os dois laureados que temos de eleger fossem escolhidos entre eles. No meio dos que sofrem longe de nós e para os quais vão todos os dias os nossos pensamentos, estão sem duvida os grandes escritores de amanhã. O sofrimento e o heroismo, eis aí os fermentos do talento!"

Poderia objetar-se a Leon Daudet o que êle proprio afirma num dos seus escritos, isto é, que é praticamente impossivel a um homem isolar-se num barco sobre o mar para escrever um livro e que numa prisão tambem isso é dificil. Léon Daudet, que se evadiu da "Santé", de Paris, pode testemunhá-lo com autoridade, conquanto Maurras co-diretor da "Action Françaises" com Daudet, tenha conseguido escrever várias obras numa das celulas da mesma prisão da "Santé".

A vida num campo de prisioneiros e o enfraquecimento fisico que daí resulta não favorecem muito, ao que parece, a elaboração de uma obra literaria. Quantos prisioneiros poderão dispôr de uma mesa para escrever? E depois, daqui até ao outono, as obras em gestação nos campos de prisioneiros dificilmente poderão ser editadas a tempo.

Um jornal de Lyon sugere um acordo. Sim, os prisioneiros que se dedicaram ás letras, ás artes ou a qualquer dominio da atividade intelectual ou não intelectual devem constituir a primeira preocupação de todos os franceses. Para o dia do seu regresso é preciso reservar-lhes o melhor logar no lar da patria. Mas por que não dividir o premio em dois? A Academia Goncourt podia muito simplesmente conceder o premio de 1941 e reservar o de 1940 para um escritor prisioneiro."

Um outro jornal de Marselha vai além daquele: "Se os dez mil francos atravancam os cofres da Academia Goncourt, que ela ofereça imediatamente cinco mil á Obra de Socorros aos Prisioneiros e os outros cinco mil a André Antoine, criador do Teatro Livre, que acaba de aposentar-se aos 80 anos pobre como Job e como as cigarras que cantaram toda a vida. Não montou êle no Teatro Livre as peças "Soeur Philomene", "La Fille Elisa", "Germaine Lacerteux", dos irmãos Goncourt, fundadores da Academia, hoje tão embaraçada para conferir o famoso premio? Os Goncourt aprovariam certamente este gesto para com o seu velho amigo Antoine.

INSOFISMAVEL

Antonio Maia de Bulhões

Quando em palestra no grande estabelecimento de calçados do negociante Azarias Sarandí, alí em Sururulandia, algum dos conversadores censurava com acrimônia o irregular procedimento do coletor da terra, Aguinaldo Babuino, o comerciante procurava geralmente defender aquele funcionário, dizendo mais ou menos:

— Vocês estão continuamente malhando o couro do Babuino. Descascam o rapaz com uma perseverança admiravel. Todos sabem que ele quando está com um litro de cachaça na cachimônia surra volorosamente a mulher até que um vizinho qualquer venha acalmá-lo. É ainda amigo do baralho e tem outros defeitos citados a todo o instante. A minha opinião, porém, é que devemos perdoar ao pobre rapaz, coitado, que já é bastante infeliz. Para que estarmos a exagerar uma desventura? Além disso ele não é destituido de boas qualidades. Em juizo perfeito é uma palestra agradavel, muito delicado, mostra que recebeu boa educação. Conhece muito bem o serviço que lhe foi confiado e é sagaz como um oriental. São coisas que merecem a nossa consideração.

Numa tarde, em que, como de costume, os presentes atacavam e o negociante defendia, Babuino vinha casualmente passando e tudo percebeu, tendo ainda ouvido alguém dizer:

— Falai no máu...

O coletor entrou sem demonstrar que havia compreendido ser ele o assunto principal da conversação. Cumprimentou amavelmente as pessoas que alí se achavam e sentou-se numa cadeira que lhe foi oferecida pelo dono da casa.

O negociante, desejando continuar a palestra, propoz:

— Babuino amigo, largue esse ar caplongo que lhe vejo no rosto e nos diga uma novidade genuina:

— É muito dificil dar novidade legitima sobre qualquer assunto — respondeu o coletor. Apenas a maneira de dizer ou escrever as coisas, ou o desconhecimento das mesmas por parte de quem ouve ou lê é que produz a ilusão da novidade. Eu poderia deslumbrar o meu vizinho pescador contando-lhe como se dá no nosso repugnante corpo a circulação do sangue, entretanto, a mesma preleção poderia fazer rir um professor de biologia conhecedor perfeito da matéria. Alguma coisa será nova por si mesma, o que é dificil, e nunca porque o meu vizinho pescador ou o meu compadre promotor ainda não tenham ouvido falar nela.

Os presentes entreolharam-se. O comerciante fez um sinal de inteligência para o mais próximo, querendo significar:

— Que dizia eu? O homem não é mesmo ilustrado?

Babuino sorriu daquela mímica e continuou no meio do silêncio geral:

— Os senhores sabem que eu nasci no sul do país e tenho um irmão que se considera célebre. Direi sobre ele alguma coisa que dará aos amigos aquela ilusão da novidade há pouco citada por mim. Para começar afirmarei que eu e o mano jamais nos compreendemos e isso desde criança, devido ás minhas constantes reprovações á tremenda habilidade que ele sempre teve em simular. É absolutamente destituido de sinceridade. Campeão da aparencia. Profissional da manha. Tudo, entretanto, com um fim utilitário. Ninguém sabe melhor, nem mais a proposito, dirigir uma frase elogiosa, de modo claro ou tacito, ao poderoso do momento ou qualquer criatura que lhe possa ser util em determinada circunstancia. Pessoa nenhuma sabe abraçar melhor nem fabricar um sorriso cheio de maior deferência. É impossivel a qualquer vivente endireitar um laço de gravata ou limpar um cisco imaginário no ombro de alguém, mais graciosamente. E as curvaturas? Longas, lentas, impecave's e clássicas: mão esquerda aberta sobre o peito, fisionomia respeitosa e ao mesmo tempo resplandecente pelo prazer da submissão...

O coletor parou por segundos, saboreando a curiosidade geral. Continuou:

— Reverenciador ao extremo, contínuo obsequiador, ele evita sistematicamente assumir uma atitude definida. Fala sempre por meios termos e só pronuncia frases claras quando as mesmas encerram verborréia bajulatória. Rei da artimanha é um hipócrita finissimo, conseguindo mistificar todas as criaturas com quem tem relações. É por sua vez adulado por bom número de ingenuos que lhe não conhecem a alta capacidade de simulação e para os quais tem sempre frases feitas, desoladores lugares comuns decorados propositadamente para surtirem efeito diante de mentalidades pueris.

Babuino fez outra pausa, gozando os olhares e os gestos fisionômicos do auditório. Prosseguiu:

— É uma criatura sem personalidade, adaptando-se gostosamente a qualquer situação constrangedora, não reagindo nunca ás humilhações que recebe, contanto que o seu caminho repleto de sordicias lhe dê a vitória. É bastante singular é que ele muitas vezes a conseguiu sobre homens de real valor intelectual...

— Desculpe a pergunta — atalhou o comerciante — mas, esse homem é mesmo seu irmão?

— Perfeitamente — respondeu Babuino. Apenas mais velho do que eu oito anos. Tentou fazer de mim um simulador profissional. Repeli com asco suas perfeitas lições de cinismo. Farto de tanta baixeza moral e desejando estar bem longe de semelhante verme, pedi minha transferência para o mais longe possivel. E assim acabei dando com a ossada por aqui. Numa cidade como essa, o desterrado deve fazer primeiramente duas coisas: casar-se e contrair um vicio. Sem isso não pode fornecer assunto farto á fatal maledicência da ociosidade geral.

Babuino levantou-se da cadeira e perguntou ao negociante:

— Sarandí amigo, tem por acaso aí algum liquido, com exceção da água, que me possa oferecer um copo, como recompensa da minha palestra? Tenho acanhamento de confessar, porém, ainda hoje não molhei as amigdalas.

— Apenas um conhaquezinho de muricí maduro, fabricado com carinho, alí no engenho Boguilha — respondeu o negociante.

E serviu a bebida.

Depois de haver ingerido o conhaque em goles compassados, Babuino dirigiu-se aos presentes com esta frase:

— Até á vista, senhores. Agora podem continuar a palestra interrompida com a minha chegada.

Logo que o coletor se retirou, o negociante disse:

— Viram? É mesmo inteligente o diabo do rapaz. Só não estou acreditando muito na existência de um tal irmão. Assim também é ser ruim de mais. Portanto, repito: devemos perdoar os defeitos do Babuino, falando bem dele. É até uma obra de caridade. Enfim, está provando que é um homem justo. Vejam que não esconde os defeitos de um parente! Isso, filhos, é uma grande e rara qualidade!

No outro dia, mais ou menos ás mesmas horas, na sapataria de Sarandí várias pessoas comentavam o fato importante que se havia dado com o dono da casa. Este mostrava-se indignado porque o coletor Aguinaldo Babuino tinha pegado um par de sapatos vendido por aquele negociante sem o respectivo sêlo, e imediatamente aplicára a multa preceituada pela lei.

Azarias bradava:

— Nada, senhores, eu pago porque não preciso de esmolas. Mas, deixem-me dizer alto e em bom som que o canalha mostrou logo quem é! Um repugnante espião, nada mais. Foi até um esquecimento meu, o caso do sêlo, porém, o alambique aproveitou-se traiçoeiramente com a idéia de me desmoralizar perante o comércio da minha terra. Mas, ninguém dará atenção a um sujeito que não tem moral e vive detraindo o próprio irmão.

Um dos presentes, maliciosamente, lembrou:

— Muito me admiro de ouví-lo dizer isso, Sarandí amigo, porque ainda ontem voce fez elogios caritas ao Babuino aqui mesmo nesta sala, aconselhando a todos os presentes para que perdoassem os defeitos do rapaz, acrescentando ainda que ele era justo até consigo mesmo, o que no seu modo de ver isso constituia uma rara qualidade...

Diante daquelas palavras o negociante ficou ainda mais raivoso. E foi com um sorriso de desprezo que fulminou o pobre autor do aparte, gritando:

— Não digas asnidades, querido conterraneo. Use do raciocinio, se o tem, e cedo compreenderá que quando os defeitos alheios não nos prejudicam, nós os desculpamos com facilidade, mas, é claro que não se pode perdoar a ninguém uma qualidade que nos incomode!

As palavras do comerciante não foram mais contestadas. E até os dois senhores mais idosos, entre os presentes, abanaram filosoficamente com as respeitaveis cãs, em sinal de aprovação áquelo insofismavel ponto de vista.

O CÃO

Não sei de animal que mais tenha sido cantado em prosa e verso do que o cão, depois do homem. Vive nas letras cercado de amaveis adjetivos, como exemplo de dedicação e de fidelidade. A História registra heroicos episódios, em larga escala, com o mastim no papel protagonista. As *chapas* intra e extra parlamentares estão crivadas de referencias a molôssos celebrisados, como o "cão de Alcibiades", que já está com cabêlos brancos na retórica.

Na literatura ficaram clássicos e exemplares o "Fiel", que não tinha coleira e não pagava imposto, de Guerra Junqueiro, e o "Veludo" admiravelmente alcandorado nos lindos versos de Luiz Guimarães Junior.

A amizade que o cão manifesta é seguramente maior e mais sincera do que a amizade que inspira. A's vezes as duas amizades se conjugam, por um principio natural de reciprocidade, como demonstrou Belmiro Braga na celebre estrofe:

"Pela estrada da vida subi morros,
Desci ladeiras e, afinal, te digo:
— Se entre os amigos encontrei [cachorros,
Entre os cachorros encontrei-te, [amigo.

O mesmo sentimento inspirou certo naturalista francês, que, no declinio da vida, confessou publicamente: "Plus je connais les hommes, plus j'aime mon chien."

O sentimental e comovente Henri Murger pôz nos labios de um moribundo a sua ultima vontade:

"... mais laisse mon chien vivre,
Pour que je puisse être pleuré..."

Lopes Trovão leu-nos um escrito impressionante, o diálogo com o seu cachorro, análise filosofica e escalpelante do tipo humano, que perde grande porcentagem de conceito, comparado ás qualidades naturais do cão.

Pessoas ha que não se contentam com a fidelidade clássica do animal em unidade e tratam de possuir esse condão ás dezenas. Joaquim Murtinho era famoso colecionador, conservava com carinho uma legião de cães no grande parque de Santa Tereza, desde o mais fidalgo até o "street dog", que acode hoje ao nome prosáico de "vira-lata". Julião Machado muito tempo manteve a mania dos gôsos, de raça escolhida e em grande quantidade. Emilio de Menezes foi fanatico nesse ponto; quando encontrava um mastim magriça, errante e vadio, carregava-o para casa, onde meses depois o bicho era outro, sadio e bem disposto, de súcia com a canzoada que o poeta mantinha.

Embora a utilidade do cão fique distanciada da do cavalo ou do boi, o certo é que, em inteligencia supéra os demais quadrúpedes e em fidelidade é a prova de fôgo, como têm revelado centenas de episodios guerreiros.

Ha tipos pachorrentos que conseguem fazer o animal compreender as palavras comuns e familiares. A uma simples voz o cão atende com espantosa segurança e não confunde os enunciados. Uma cadêla nossa, tipo "fox-terrier", tinha o apelido de "Zazá". Chamassem-n'a Fafá, Tatá, Lalá, Babá, não se movia, atendendo somente ao nome que lhe foi dado; prova evidente de otimo ouvido e pleno conhecimento de prosódia.

Curioso, admiravel é o cão de cégo. Conhecemos um que merecia medalha humanitaria, tal o modo de guiar seu dono pelas ruas centrais, de transito perigoso.

Se todos os caninos são inteligentes, muitos não se revelam úteis e prestativos. Certas raças de fraldiqueiros servem mais para adorno ou luxo parasitario, passam indiferentes a mãos estranhas e somente se contentam com os cólos das sinhás ou as confortaveis almofadas.

O cão vulgar, mestiço, do olho da rua, criado ao léu, é, sem duvida, o mais esperto. E' amestrado com pouco esforço e adquire o genio e o feitio de quem o protege. Um episodio basta como probante: certo boêmio de marca registrada possuia um cão dessa especie, de tal modo adestrado, que todas manhãs saia a "filar" de qualquer açougue um nâco de carne, cerca de um quilo. Mt os meses assim praticou e sempre com êxito feliz. Note-se que não perpetrava essa proesa no mesmo açougue, variava sempre de rua e de distrito. Um dia apareceu com avantajado pedaço de carne, de mais de dois quilos, talvez por não ter conseguido "bifar" pedaço menor, como sempre fazia. O dono, porém, descobriu, nesse ato, o espirito de previdencia do fiel companheiro.

Era sexta-feira da paixão e, portanto, não haveria carne, nos açougues, no dia seguinte.

Francamente para o cão ser nosso semelhante só lhe falta falar.

RAUL

John Eldredge, Edith Evanser, Harry Allen e David Clyde foram adicionados ao tecnicolor "*Flores Do Pó*", que a Metro Goldwyn Mayer está filmando, e no qual Greer Garson tem o "role" estelar.

TIPOS POPULARES

Múcio Teixeira, o poeta ierofante — Suas profecias "á sombra das sete palmeiras do Mangue" — Um livro irreverente — Grande espirito nacionalista — Escritor polimorfo.

EUSTORGIO WANDERLEY

Entre os tipos populares da cidade ha uns trinta anos passados, avulta a curiosa figura do poeta Múcio Teixeira, que se fez ierofante, mago ou adivinho, chefe da corrente oculista no Brasil.

Ele foi contemporaneo de outras figuras não menos populares, como os drs. Coelho Lisbôa, Monteiro Lopes, Lopes Trovão, a quem me referi ha dias, — e mais dos poetas Emilio de Menezes, res, como os drs. Coelho Lisbôa, Paula Nei, e tantos outros, conhecidos de todos pelas suas singularidades.

O tipo de Múcio Teixeira se destacava logo do comum dos mortais pelo seu estranho indumento, composto de esvoaçante e comprida sobrecasaca cinzenta, colête da sobrecasaca, chapéu de largas abas, e um inseparavel monóculo, entalado entre o supercilio e a palpebra inferior do olho direito, estando a lente de aumento presa a uma estreita fita de seda preta.

Usava êle tambem uma bengala que fazia girar nas mãos, em molinêtes de esgrima, como se ela fosse um florete.

Fronte alta, vasta cabeleira grisalha, assim como os bigodes e cavainhaque a Richelieu ou d'Artagnan, completavam a fisionomia do poeta que trazia, como era de moda entre poetas e artistas, uma espaventosa gravata "borboleta" ou á Lavallière, conforme se vê no *portrait-charge* de Kalisto Cordeiro, — aliás outro tipo popular da cidade — assim como seu colega e inseparavel companheiro dr. Raul Pederneiras.

Poeta inspirado, autor de belos sonetos e de varios livros entre os quais um livro de versos irreverentes, um tanto bocageanos, cujo titulo omito aqui, Múcio Teixeira, escritor polimorfo na primeira decada deste seculo se fez ierofante, áugure, adivinho ou profeta, datando suas profecias ou augurios das primeiras "sete palmeiras do Mangue", á cuja sombra ele residia ou tinha consultorio, em um modesto sobradinho na rua Senador Eusebio.

Para dar, talvez, maior autono aos seus bons ou máus auspicios usava êle o velho e sonoro idioma do Lacio na indicação da procedencia dos mesmos, dizendo, enfaticamente: "*Septem palmarum lentos in umbra*".

Dada a sua inteligencia, aliada á grande popularidade que soube conquistar com as suas atitudes misteriosas e excentricas, não lhe faltavam clientes, a quem êle ia contentando nos seus anseios de felicidade, como um verdadeiro semeador de ilusões...

Meu velho amigo Kalisto Cordeiro, — colega de magisterio, como eu, professor do curso secundario, — além de pintor e caricaturista eximio, é tambem um antigo colecionador de autógrafos, tendo-os de quasi todas as figuras representativas ou de projeção nas artes, nas letras, nas ciências, na politica, etc.

Alguns são de uma admiravel expontaneidade, feitos sem a preocupação de que seriam arquivados com carinho, como varios do poeta ierofante Múcio Teixeira, entre os quais se destaca uma poesia, escrita a lapis em um "linguado", ou *tira* de papel de imprensa, e cujo titulo é uma ironica dedicatoria:

"A' CULTA EUROPA"

Segue-se, como epigrafe, esta quadra do poeta italiano G. Casti:

"Io non vó di esquadre armate
Cantar l'ire sanguinose,
E le guerre detestate
Dalle madre e dalle spose".

A poesia, que assim começa, é datada de agosto de 1914:

"As tropas vão para a guerra,
Brilham armas dardejantes,
E, pelos claros da serra,
Ecoam clarins vibrantes".

.. ..

Seguem-se varias estrofes anatematisando a guerra, o que é hoje de uma flagrante atualidade.

Múcio Teixeira foi teatrólogo, sendo grande sua bagagem de trabalhos teatrais, entre dramas, comedias, cenas comicas e até revistas!

O ilustre educador professor Mario Palmeira, diretor do Instituto Tecnico Ferreira Viana grande admirador do talento de Múcio Teixeira, cuja lembrança guarda com o maior carinho, me forneceu curiosos dados biograficos do já hoje tão deslembrado escritor.

Nasceu o poeta a 13 de setembro de 1857, em Porto Alegre, filho do dr. Lopes Teixeira, ilustre piauiense, deputado provincial e da veneranda matrona, descendente dos herois da nossa independencia, pois era filha do general Vitorino José Ribeiro, primo do Patriarca.

Com sete anos veio para esta capital, indo residir na antiga Chacara da Floresta, no solar do conselheiro Nicoláu Rodrigues dos Santos França e Leite. Voltou, ainda criança, ao Rio Grande, matriculando-se no Colegio Gomes, onde foi condiscipulo de Demetrio Ribeiro, Assis Brasil, Julio de Castilhos, Homero Batista e muitos outros do mesmo valor moral e intelectual.

Aos 15 anos, se revelava poeta de raro merito, publicando seu primeiro livro de versos: "Vozes Trêmulas".

Aos 18 anos, sempre com a flama do talento comburindo-lhe o cerebro, era cadete da Escola Militar de Porto Alegre, escrevendo uma poesia de fundo revolucionario dedicada aos Inconfidentes e declamando-a em pleno Teatro São Pedro naquela cidade, não o atemorisando a presença do comandante da Escola na platéia. Isso lhe valeu ser preso, o que o desgostou profundamente, fazendo-o abandonar a carreira das armas, onde já estava no 5° ano.

Dedicou-se ás letras e sua operosidade era imensa. Traduziu o "Intermezzo lirico" de Henri Heine, escreveu o drama, em cinco atos, do assunto historico: "Alvaro — o Farrapo", — a comedia em tres atos: "O Sobrinho do Tio", o livro de versos: "Violetas", etc; tornando-se, em pouco tempo, um dos literatos mais fecundos do Brasil.

Sua bagagem literaria pode-se resumir nestes trabalhos: 24 livros de versos, 11 livros em prosa, 16 peças teatrais de diversos generos, deixando ainda 15 ineditos!

Não se pode dizer que estivesse

(Continúa na 8ª pag.)

Sig Rumann e Sara Haden fazem parte do seleto e numeroso elenco de atores que participarão da nova e divertida comedia Metro Goldwyn Mayer intitulada "*Love Crazy*", na qual William Powell e Myrna Loy, são os protagonistas.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

FLORES E MULHERES

1. — *A ARTE DA SCIENCIA*

Osorio Duque Estrada dizia, um dia, em um de seus registros literarios, que a sciencia tambem se cultiva como arte. Ninguem talvez tenha sentido tanto essa verdade como eu. Velho professor de historia natural, sempre gostei de extrahir das leis da natureza o assunto com que os homens de espirito procuram adoçar a vida. Quando me sinto cansado das theorias, um pouco de poesia reanima na personalidade com que nasci.

2. — *JARDINS E SALÕES*

Não é fóra de proposito, penso eu, que se considerem as florestas e jardins como salões de uma sociedade onde ha todos os typos e caracteres que a nossa fantasia póde imaginar. As flores especialmente, já o tenho dito, retratam as mulheres com as suas qualidades e os seus defeitos, caprichos e virtudes.

Fala-se muito nas meninas nervosas, irritaveis, neurasthenicas, que por qualquer coisa se abespinham, cheias de não-me-toque e de luxos. Haverá no mundo das plantas uma creatura nessa? Se ha! E' a sensitiva, a *Mimosa pudica*, dos naturalistas. Ninguem póde com aquella vida. Tudo lhe é pretexto para zangar-se e fechar os foliolos. A gente, que a conhece, tem a impressão de que ella precisa tomar agua de flor, de manhã á noite.

No pólo opposto dos nervos estão certas plantas da estirpe "*Maria vae com as outras*". Estão sempre por tudo. Nada as altera. O jardineiro póda-as á vontade, leva-as ramo para cá, outro para lá, e ellas ficam firmes. Que bom genio! Por exemplo: esse *Ficus* que no regimen da tesoura vira muro, cadeira, toda sorte de enfeites ou trophéos. Plantas camaradas, dão a nota cordial e alegre aos logares onde apparecem. São verdadeiras "moças para pic-nic". Quando vão á festa, deixam o não em casa.

3. — *GRANDES E PEQUENAS*

Flores e moças... Nem sempre o simile parece justo. E' verdade que costumamos comparar as meninas o symbolo da graça e da candura, e realmente uma criança é comparavel a um botão de rosa, ainda bem fechado, que na puberdade se abrirá para os encantos da existencia. Da mesma sorte, certas mocinhas de reduzido porte, franzinas e leves, dão bem idéa de amores-perfeitos, sobretudo se tem olhos azues. Até mesmo certas mulheres feitas, sem esperar mais retoque algum da natureza, são tão delicadas e frageis que os homens têm vontade de carregal-as ao collo, á maneira de bibelots de biscuit. São como a *Flor de cera*. Outras, embora vistosas, de mais solida carnadura, precisam ser tratadas na vida com o maior cuidado: genero Camelia, cuja brancura a poeira do mundo facilmente pollue. Madame a belleza. Falta-lhes a resistencia. Não sabem defender-se.

Mas quando a mulher é grande, medindo quasi dois metros de altura e pesando, ao mesmo tempo, cerca de cem kilos? Haverá como poder alguem comparal-a a uma flor? Póde-se responder ainda pela affirmativa. A nossa *Victoria Regia*, aliás muito linda, tem vastas dimensões. E a *Rafflesia arnoldi*, de Sumatra, é tão volumosa e brutal que dentro do seu calice, cheio de agua, póde uma criancinha tomar banho! O facto já foi decantado nestes versos:

"Em Sumatra, onde o mar mais fracundo os seus furiosos vagalhões agita, desabrocha a flor máscula e inaudita, a flor-gigante, a flor maior do mundo. Deposta uma criancinha no seu fundo, vêem-se, numa verdade que palpita, a especie humana — fragil, pequenita, e o calice da flor — amplo, profundo...

Com tão soberbo exemplo extraordinario, a natureza faz-nos sabedores do seu poder supremo e multifario que ao homem força deu e á flor primores, mas em Sumatra impõe-nos, ao contrario, flores-homens e crianças como flores..."

4. — *CONSTANCIA E VARIABILIDADE*

Ha flores que são sempre as mesmas. Como abrem nas hastes, assim permanecem até murchar e cair. Não mudam de cor. Não perdem o perfume. Soffrem apenas, com o tempo, as contingencias de ter vivido o seu instante. Quer dizer: caracter fixo, constancia, invariabilidade. E, segundo affirmam os entendidos, muitas mulheres são tambem assim. Não tem planos contra o tempo (a expressão é de Bastos Tigre). Parecem-se razoavelmente consigo mesmas. Dahi, em taes casos, o velho marido sente na sua companheira a presença da mesma de tantos annos passados. Por signal que essa constancia é uma prova de superioridade do espirito da mulher. Porque as boas qualidades são como os bons perfumes: aspirando, vinte annos depois, um lenço guardado com carinho entre as reliquias de um namoro feliz, ainda se reconhece a essencia que o perfumara, se ella era de facto fina, inconfundivel...

Entretanto, confessemos, o mais commum, na especie humana, é a variabilidade. Em tudo: no physico, no moral, no mental. As flores, no geral, mudam um tanto de 7 em 7 horas; a gente (diz-se) de 7 em 7 annos. O numero 7, como se sabe, é cabalistico. Mas o facto será mesmo verdadeiro? Consultemos Flora.

O manacá nasce roxo e vira branco, no fim de alguns dias. A madresilva, tão alva quando sae do botão, acaba amarella no rumo do basil. E o *Hibiscus mutabilis*? Essa flor bate todos os recórdes, na questão: de manhã é branca, ao meio-dia fica côr de rosa e á tarde apparece vermelha. Póde-se com toda a razão compará-la com certas moças, não é exacto? Levantam-se da cama extremamente pallidas e anemicas, melhoram milagrosamente no correr do dia, e á tarde, se tomam a Avenida, não ha ninguem mais corado neste mundo.

Nota: chamam ao *Hibiscus mutabilis*, vulgarmente, *Amor de homem*. Acho melhor o nome que lhe dão em Cuiabá: *Moça d'agora*...

5. — *SECCURA E HUMIDADE*

As plantas transpiram, como todo ser vivo. E nas horas de sol, as suas partes verdes realizam a chlorovaporização. Na superficie dos caules, das folhas e das petalas surdem, não raro, gotticulas de agua. A's vezes, por isto, o phenomeno se manifesta com grande intensidade — e a planta chora, o que só se dá em determinadas especies. Outras permanecem seccas a vida inteira.

No mundo das mulheres, o mesmo se dá, *mutatis mutandis*. Ha quem ouça as queixas e lamurias de uma declaração de amor candente, fogo vivo, sem pestanejar sequer, os olhos como dois blocos de granito. Ellas anhydricas, que não se comovem nunca. Mas no outro prato da balança pesa o quinhão das almas que eu consigo chamar de humidas: mulheres que, na vida, com tudo se inflammam e choram. O interesse qualquer, transformam os olhos em bicos de regador. Em tempo: essa choradeira facil constitue, em certos casos, uma seria maçada para o pobre Adão... O melhor é adherir, de qualquer modo. Adherir significa despachar a petição: *Deferido*.

6. — *CARNAUBAS*

Nada se perde na carnauba. O homem do campo que a possue tem tudo em casa. E' o tecto, é o leito, é a luz, é o alimento, é o dinheiro. Uma palmeira daquellas parece um favor da Providencia Divina.

Conheço mulheres assim. Não são todas. Mas as que existem redimem todas as faltas das demais. Representam, em cada lar, o trabalho, a economia, a intelligencia, a bondade, o espirito de sacrificio. Salvam o homem em todas as occasiões difficeis. Nem têm preço; porque não se póde avaliar, na verdade, a Providencia que vem do braço e do espirito, illuminada pela luz do coração bem formado. Que felicidade, ter em casa uma carnauba!

7. — *VENENO E REMEDIO*

E o elogio é tanto mais merecido á carnauba, quanto nós sabemos que o homem procura sempre a sombra que vem de um abrigo feminino. A viagem da vida é penosa, para elle. Soalheiras extenuantes. Miragens em vez de oasis. E o caminheiro, um dia, detém a jornada, sentindo que o coração pede uma tregua. Onde prive com agua fresca, um clima ameno, o ar tranquillo das montanhas. E então a mulher lhe surge como a arvore boa, a arvore amiga, a arvore no mesmo tempo meiga e forte, com a sombra e as flores.

E todavia, ha a sombra da mandragora. As flores toxicas. Os oasis desfazem-se. O alento transforma-se em castigo. A aventura vale por uma lição amarga. Veneno. Desengano. E eis ahi uma pagina torva escripta na alma de muitos homens pelas mulheres más.

Mas ha, felizmente, para compensar essas tristezas, o poema inspirado pelas mulheres boas: digitalis para o coração masculino desajustado na sociedade, papoulas ricas de pollen nas feridas, [illegible] todos os soffrimentos e desillusões, fazendo dormir e sonhar. Uma planta chamou-se belladona, porque remove as dores. Bellona... O nome é perfeito. Não ha maior belleza no mundo. Presente de Deus.

8. — *AS DUAS SAUDADES*

Certo amigo meu, herdeiro de uma fazenda, quando muito joven, foi uma vez fazer um passeio no campo com a sua eleita. Era um quadro em que as calendulas manchavam a paizagem de pontos brancos innocentes. Como é dos classicos, os dois colheram flores, desfolhando-as através da mysteriosa do coração: *bem-me-quer, mal-me-quer*... E a prova oracular se fazia favoravel a ambos: queriam-se bem, muito bem mesmo, o que de resto não seria para duvidar-se, deante do desempenho do rapaz e da formosura da moça. E assim encantador passou o dia, até que elle, que tinha um canivete no bolso, gravou, no tronco de uma arvore, em relevo, o perfil dos dois, olhando-se de um para o outro, muito contentes do seu amor.

Correram os annos. O casal [illegible] familia nova, que chegou a celebrar as suas bodas de ouro. E á tarde, em meio ás copiosas recordações que a data vinha trazendo, lhe surgiu de repente a visão do passeio de ambos, aquelle passeio feito mais de cincoenta annos antes. E se fossem rever a velha e boa arvore?

E foram. Foram, de vagarinho, acompanhados da prole em que se haviam multiplicado as suas vidas. Pelo caminho, porém, uma inquietação [illegible]: valeria a pena ver de novo os retratos, que diziam da sua juventude, [illegible] quando então os dois não representavam, na pelle encarquilhada da matrona e no busto inclinado do ancião, senão um [illegible] amarellecido pelo tempo? Um forte enleio tomou-os a ambos, pela estrada da fazenda, até que chegaram todos ao sitio da aventura antiga.

Lá estava a arvore, no mesmo logar. Bem mais alta, suspendendo no tronco adusto as figuras esculpidas, ainda a fitar-se como outrora. Mas envelhecera egualmente. Egualmente lutára e soffrera as suas intemperies... O caule apparecia gretado, vincado de sulcos, na cortex engelhada, onde os retratos, tambem cheios de rugas, ainda entretanto pareciam com os donos... Foi assim, sempre boa, que a arvore estendeu a sua sombra de saudade aos dois velhinhos.

E ficaram, por um doce momento, a contemplar-se, naquella tarde, o velho casal e a velha arvore, como duas saudades que se abraçassem, uma sob a ramada da outra...

A HOMOEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

A presente crônica, leitor amigo, devia ser um prosseguimento do estudo do dr. Trinks iniciado na anterior. Um notavel fato, porem, ocorrido na ultima semana, obrigou-me a adiar para o proximo domingo a exposição daquele assunto. Refiro-me a presença do professor dr. Pedro Belou, diretor do Instituto de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, em visita de intercambio cientifico ao Brasil.

O sábio professor, uma das maiores sumidades conhecedoras da morfologia humana, realizou, em nossos principais centros de estudo desta especialidade, conferências, reproduções das encantadoras e instrutivas lições com as quais empolga seus discipulos na cátedra que lhe pertence na Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires.

No numero dos centros culturais, onde se estuda com amor e closa dedicação a morfologia humana, o inteligente professor incluiu a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, em cujo Instituto de Anatomia "João Benjamin Batista", a ela pertencente, teve oportunidade de certificar-se dos notaveis trabalhos sobre morfologia humana aí realizados, sob a habil direção e invulgar competência do professor Vinelli Baptista.

O Instituto de Anatomia da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano tem como patrono o nome laureado do saudoso professor João Benjamin Baptista, um dos mais elevados expoentes da cultura Morfológica humana na America, alem de pertencer-lhe, de direito e de justiça, o honroso titulo de ser entre nós o principal estimulador do estudo da Anatomia no Brasil. Com aquela competência, jamais excedida por outro qualquer, e inteligente dedicação que outros teem procurado imitar, em proveito da ciência e do ensino, criou discipulos que não desmerecem o mestre e honram a cultura científica brasileira, como sucede com seu dileto filho e notavel professor Vinelli Baptista, sob cuja direção sábia e criteriosa se encontra aquele instituto.

As afinidades que unem as preocupações cientificas da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano ao Instituto de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires concorreram para que o professor Pedro Belou dedicasse particularmente áquela Escola uma de suas memoraveis conferências.

Foi assim que no dia 29 de maio findo, no emponente e vastissimo teatro da Escola Nacional de Musica, esse professor realizou a conferência que dedicou á Escola do Instituto Hahnemanniano.

A's 10 horas da manhã desse dia 29, o inteligente mestre da Morfologia humana, glória da cultura médica americana, ingressou no recinto do teatro, sob unissonos e prolongados aplausos, acompanhado pelo diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, professor Jorge Murtinho, dr. Sá Fortes, Inspetor Federal junto á escola, Conde Pereira Carneiro, particular amigo do professor Pedro Belou e proprietario do Jornal do Brasil, e elevado numero de professores da referida Escola. Conduzindo ao procênio, onde uma extensa mesa, ornamentada de finissimas e belas flôres, estendia-se de um a outro estremo do palco, foi colocado em lugar de honra, seguindo-se-lhe a direita o dr. Alfredo Labougle, embaixador da Argentina, professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Jorge Murtinho, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, e á direita o conde Pereira Carneiro, o dr. Sá Fortes e os professores Sylvio Braga e Costa, Rodrigues Galhardo e Vinelli Baptista.

A exma sra. Belou, em companhia da exma sra. Vinelli Baptista, ocupou lugar em um dos camarotes.

O professor Jorge Murtinho, diretor da Escola do Instituto Hahnemanniano, sob cuja presidência tivera lugar a notavel reunião, em empolgante discurso, agradeceu ao diretor da Escola Nacional de Musica a gentileza que lhe dispensou cedendo o teatro para realização da conferência do professor Belou. Estendeu-se, em seguida, exaltando os méritos cientificos do referido professor, a cuja amabilidade, dedicando uma conferência á Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, penhoradamente hipotecou seu mais elevado reconhecimento, concluindo, enfim, seus inteligentes e bem formulados conceitos, dando a palavra ao professor Vinelli Baptista, que em nome dos professores e alunos da Escola fazer a apresentação do professor Pedro Belou e agradecer a gentileza de seu eminente gesto. Suas ultimas palavras foram abafadas pelos aplausos da assistência.

O professor Vinelli Baptista produziu uma notavel peça oratoria, inteligentemente cultural, de paz e de concórdia, evidenciando os atributos intelectuais e morais do referido professor, de quem é um afetuoso e particular amigo, classificando-o, finalmente, como um embaixador da inteligência, da cultura cientifica e da sublimidade artistica da Argentina, a grandiosa Nação amiga.

Os aplausos da numerosa assistência reafirmaram os justos conceitos do orador.

Ouve-se então a palavra firme e sonora do professor Pedro Belou, dirigindo-se á assistência, utilizando-se da lingua nacional brasileira.

Disse: "Tenho o grande prazer de falar neste ato, sob o patrocinio da Escola de Medicina e Cirurgia, neste apreciavel local de ensino das Artes, que escolhemos como se fora uma extensão do Instituto de Anatomia "João Baptista", que é dirigido por um mestre digno da Anatomia Americana. Refiro-me ao professor Benjamin Vinelli Baptista, ligado ao orador por vinculos de velha e estreita amizade, fomentada por pontos de vista de um comum sentimento e certificada por analogos ideais na pesquisa das elucidações da verdadeira Morfologia humana".

"O distinto mestre brasileiro é uma personalidade bem conhecida em nossa patria, e não faz muito tempo tivemos o prazer de fazê-lo ocupar nossa cátedra oficial, trazendo-nos a sua autorizada voz de docente a sua inspirada e cordial palavra".

"Faço-o tambem, com profundo respeito, porquanto leva o Instituto referido o nome de um velho e querido amigo, que me ensinou [illegible] anos, durante a qual pude apreciar pessoalmente os belos dotes espirituais desse grande mestre de Morfologia que se chamou Benjamin Baptista, forte e vigoroso no estudo, impulsor infatigavel, impulsor de primeira ordem na investigação anatomica e na formação da docência anatomica e cirurgica da Faculdade de Medicina na Universidade do Rio de Janeiro. A' sua memória rendo hoje, no presente ato, como representante da Escola Anatomica Argentina, minha sentida homenagem de alta consideração, assim como minha melhor dissertação realizada neste local, oferecida pelo Instituto Benjamin Baptista que nos evoca tão eloquentes virtudes".

"O filme a cores que hoje vou apresentar-vos, intitulado "O sistema arterial", é destinado a mostrar o que já temos logrado no ponto de vista técnico para a preparação de pelicula e o seu registro sonoro, pois a Escola de Medicina e Cirurgia [illegible] para poder apresentá-la ante um maior numero de autorizados espectadores, incluindo nestes não só os escolares, mas tambem os eminentes membros do corpo docente e, ainda, pela qual tenho feito separado de filme temporariamente a maior parte do capitulo concernente á arteriologia do aparelho de reprodução".

— A assistência com seus extensos aplausos firmou a grande simpatia com que recebeu as lúcidas palavras do sábio anatomista argentino.

Iniciou-se então a monumental lição que o eminente professor ia expondo ao mesmo tempo que o filme se desenrolava na tela, sob o olhar atento de uma extraordinária e culta assistência. O filme colorido e o sincronismo da gesticulação do professor na tela com a articulação de suas palavras foram impecaveis.

A assistência acompanhou a empolgante lição com um particular e cuidadoso interesse, no desenvolvimento daquela pelicula pancromática.

No mesmo dia, á tarde, o professor Pedro Belou, conjuntamente com sua exma sra., que se fazia acompanhar da sra. Vinelli Baptista, visitou a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, sendo recebidos pelo professor Jorge Murtinho, diretor da Escola, profesor Vinelli Baptista, diretor do Instituto de Anatomia "João Benjamin Baptista", conde Pereira Carneiro e elevado numero de professores.

O professor Belou externou a ótima impressão, recebida, salientando, particularmente, os preparados de Morfologia humana, não só de anatomia, a cargo da inteligência e elevada cultura do professor Vinelli Baptista e o chefe do Laboratorio professor Baptista Neto, mas tambem os de histologia, sob a direção não menos inteligente e proficiente capacidade do professor Bruno Lobo. Dirigiu-se em seguida, ao pavilhão de Oto-rino-laringologia, especialidade clinica do professor Belou, sob a lúcida inteligencia e admiravel capacidade clinica do professor José Kós, revelando seu grande entusiasmo por tudo que viu na organização impecavel de um serviço de clinica oto-rino-laringológica.

Conduzindo, finalmente, ao anfiteatro das aulas, foram o professor Pedro Belou e sua exma sra. alvos de carinhos e entusiástica manifestação promovida pelos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Ao retirarem-se o sábio professor e sua exma sra. foram muito ovacionados.

Dirá, certamente, o inteligente e amigo leitor, que nesta crônica coisa alguma há relativa á Homeopatia. Isto, porem, não é verdade. A Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, geralmente denominada Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro ou, apenas, Escola de Medicina e Cirurgia, é a unica Escola Médica no Brasil onde ao lado do ensino *obrigatorio* de Alopatia, há o *facultativo* de Homeopatia.

TÍPOS POPULARES

(Continuação da 7ª. pag.)

se filiado a nenhuma escola literaria, pois foi romantico e parnasiano, manifestando-se, depois, sympatico á escola simbolista. De 1899 até morrer voltou ao romantismo, fazendo-se tambem ocultista. Houve tempo em que se dedicou ao realismo, ostensivamente contra o lirismo; em todas essas demonstrações de espirito poetico, seu estro, seu estilo foram grandiosos, quer se dedicasse ao genero lirico, ao dramatico, ao épico, ou ao satirico, em que era terrivel.

Seu dedicado filho, sr. Alvaro Teixeira, em uma *plaquette* publicada com algumas poesias do seu pranteado genitor, diz, com muita razão, que "a poesia de Múcio Teixeira foi descritiva, social, realista humoristica, satirica e filosofica, "como ficou demonstrado com a sua inspiração no ultimo quartel da vida.

Muitas das suas poesias alcançaram enorme popularidade em todo o Brasil, como as intituladas: *Amar, O Sonho dos Sonhos* e a *Ironia da Estatua*, traduzidas para varias linguas, onde alcançavam, ao serem lidas, o mesmo sucesso, provocando as mais nobres emoções.

Vou dar aqui a primeira estrofe da poesia *Amar*, que alguns dos leitores, na sua mocidade, talvez a tivesse "recitado", estando eu certo de que muitas das minhas leitoras que as ouviram naquele tempo, ainda hoje sentirão um pulsar mais forte no peito...

El-la:

"Amar aos vinte e dois anos
E' ser poeta, mulher,
E' um desvendar de arcanos,
Que os não desvenda qualquer;
E' um desfiar de bagas
De um colar feito de chagas
Abertas no coração...
Um fulgir de vagalumes,
Com tantos brilhos, tais lumes,
Que nos deslumbra a razão".

.. ..

Houve quem puzesse a solfa de uma valsa dolente nestes versos que eram cantados como uma das mais lindas "modinhas" do tempo.

Jornalista, Múcio Teixeira escreveu em varios jornais, como o *Jornal do Comercio*, o *Jornal do Brasil* e a *Cidade do Rio*, interrompendo suas atividades jornalisticas por ter sido nomeado secretario do governo da Provincia do Espirito Santo pelo imperador, que era um seu grande amigo e admirador, guardando na memoria sua longa poesia: "A Ironia da Estatua". Na terra capichaba, colaborou na *Gazeta da Vitoria* e no *Espirito-Santense*.

Ingressando na politica foi eleito deputado provincial; mas não foi reconhecido, por espirito de vingança do Conselheiro Silveira Martins, melindrado pela ironia do poeta que combateu sua politica em um tremendo poemeto satirico:

"O Tribuno-Rei".

Dom Pedro II era tão seu amigo que, durante tres anos, — de 1886 a 1888, — o hospedou no proprio palacio da Quinta, nomeando-o, naquele ultimo ano, nosso consul na Venezuela.

Sua permanencia ali fez com que, em pouco tempo, se familiarisasse com o castelhano, publicando, nesse idioma, o livro de versos: "Celagios".

Voltando ao Brasil, depois de proclamada a Republica, fundou a "Revista dos Estados", deixando-a para se dedicar ao ocultismo, a nova orientação filosofica do Brasil naquela época.

Múcio foi um apaixonado nacionalista, antes mesmo de Bilac, pois no seu poema: "O Brasil Marcial", dá o primeiro brado de alarma referente á defesa nacional.

Conversando com o professor Palmeira disse-me ele:

— "E' uma injustiça não reconhecer em Múcio Teixeira, — quer como poeta, quer como prosador, — um luminoso espirito que pontificou, com raro brilho, em quasi todos os departamentos da arte: na historia, na critica, na biografia no drama, na comedia, no conto, no folhetim, no artigo de polemica ou doutrinario, na crônica e na filosofia teosofica, de que foi um dos chefes mais em evidencia na America".

Assim como teve admiradores era natural que tivesse desafetos, ou adversarios.

No terreno da critica, que ele exerceu com desassombro, escreveu uma serie de artigos contra Machado de Assis, intitulando-os, depois de reunidos em volume: "A figurinha de um figurão".

Ronald de Carvalho e José Verissimo foram tambem vitimas da sua critica contundente...

Faleceu em 1926.

E' longo e pitoresco o anedotario da sua agitada vida, e, se já não estivessem tão extensas notas, algumas delas poderiam ser relatadas.

Fique, entretanto, nestas palavras de admiração a homenagem que presto ao poeta caindo no olvido, mas sempre fidalgo de maneiras como um verdadeiro barão, que foi o Barão Ergoute.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR
Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos
Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal. 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO
Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco. 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO
Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 65 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA
1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM
Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7616.

SIMÕES BARBOSA — Advogado
EURICO COSTA — Advogado
Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º. — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira
Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

BUREAU DE QUESTÕES TRABALHISTAS
Sob a direção técnico-jurídica do Dr. Alcibiades Delamare, Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. — Patrocinio de causas na Justiça do Trabalho — Registro de marcas de comercio e da indústria — Privilegios de invenção — Cartas patentes para bancos e casas bancarias. *Séde: Rua Araujo Porto Alegre n. 56, 3º and., apto. 38.* — Tel.: 42-5760 — *Rio de Janeiro.*

Dr. Ubaldo Ramalhete
Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho
Gennaro Vidal Leite Ribeiro
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288

Dr. Osvaldo Cruz Paiva
Av. Rio Branco, 69/77, 2º, s. 2. T. 23-1244

Tabeliãis e Cartorios

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. B. Aires, 40 — T. 23-5218

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Arquitectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0600.

DR. HEITOR ACHILLES
Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente, Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723 — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl
(Dr Scholl's Chiropodist)
Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados.
LOJA DR. SCHOLL
S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817.
É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS—Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, ap. 4, Tel.: 42-6855. As 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 5 ½ horas.
Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT
Estomago, Figado e Intestino
Prática nos Estados-Unidos.
Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA
S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445
3ªs., 5ªs. e Sabs., 2 ás 4.

DR. VOLMER SILVEIRA FILHO
Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica das Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral - Doenças da Nutrição - Glandulas Internas.* R. Buenos Aires, 263, 1º and. Diariamento 10 ás 12 e 2 ás 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-0784 e 38-2182

Cirurgía

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 157.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia, Molestias Anorectaes: Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. **Dr. Ballesté**, R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1578.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561

Dr. M. FISCH V. Urin., cirurgia e mol. Senhoras. Assembléa, 98-7º. Ed. Kanitz. T. 22-1549

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 ás 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e sifilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2.º. — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS
Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia
DR. J. ALMEIDA RIOS
Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR
Cancerologia, Rádium, Ráios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Rs.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

Ulceras do estomago
E DUODENO.
Intestinos, figado e vesicula biliar. Colites, diabete. Dr. Samuel Prado, assist. Universidade. L. Carioca, 15, 1º. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz
(Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia Hemorroidas e complicações.
Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

Clínica de vías urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA
V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES
Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro
Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Dr. A. Leitão da Cunha
Operações e vias urinárias - Quitanda, 45, S/25, ás 3 hs.; 3ª, 5ª e sab. 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES
Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7298.

DR. A. DUQUE ESTRADA
Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS
Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 22-7351 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen
MEDICA
Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 16 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 23-0486

DR. GODOY FERRAZ
Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA
Rua D. Mariana, 182. T. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200.
Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição.
Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina.
Assistência médica permanente e a cargo de especialistas.
Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO
Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO.
Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentáres. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas, Raios X. Electrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca
R. João Alfredo, 25. Tel. 88-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA
Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea
Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas, Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio
S. CLEMENTE, 155, Tel. 26-0807.
Para nervósos mentáis, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA
Ex-Sanatório Henrique Roxo
Exclusivamente para senhoras.
Contrôle cientifico do Dr. Eurico Sampaio.
Para doentes nervosos e mentais.
Metodos especiais e modernos de tratamento. — Insulinoterapia de SAKEL. Convulsoterapia de MEDUNA. Malarioterapia de von JAUREG. Assistência médica permanente. Corpo selecionado de enfermeiras, com longa prática no tratamento das moléstias dessa especialidade.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES
Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquês de S. Vicente n. 516. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras
Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

Sanatorio Imaculada
Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 380 — 27-2436, MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS
P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medic. [illegible] S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 23-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL
A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques
Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas.
Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar. — Tels.: 22-9796 e 27-9954.

DR. CÔRTES DE BARROS
Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos
Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA
Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA
Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO
OCULISTA 42-4096 - 42-8260 RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho
Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272, 8 ás 6

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex: 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA
Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 5. 3 ás 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes
Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras.
Av. Graça Aranha, 43, 6.º andar, das 4 ás 6 horas.
Tel.: 22-2604.
"MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES".
Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc.
THERMAS CARIOCA
Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6729

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO
Da Academia de Medicina
Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas
Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabados: 2 ás 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele. Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5008

Olhos, garganta, naris e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON
S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros
Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, narís e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO
Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. GERMANO BENTO
Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

MASSAGISTA CEGO
Reg. no D. N. S., com longa prática no hospital S. F. de Assis, aplica massagens á domicilio por indicação médica. Tel. 26-2786, sr. Abram. Hotel Botafogo.

THERMAS CARIOCA
Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos rádiothermos, de vapor, gas carbonico, massagens e electridade medica — Tel: 22-1946.

Dentístas

Instituto de Estomatologia
DR. PLINIO SENNA
Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadôra, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Enricio Alvaro
Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

DENTADURAS
Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Paladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

A MAIS BELA ELÉGIA DA LÍNGUA ALEMÃ

Celso Brant

Não sei se vocês já ouviram falar em Walther von der Vogelweide, o rei do minnesing alemão. Pois bem, Walther foi um poeta inspirado e cantou, nas suas canções suaves, todo o encanto da existência. Seus versos se perpetuaram na memória de todos os alemães, os quais viram nêle o verdadeiro criador da primeira poesia de sua terra. Depois de passar uma vida cheia de encanto e de sonho, Walther von der Vogelweide viu o inverno de sua vida se aproximar. Só então compreendeu que já não era o que fôra antes, que os seus sonhos já se haviam desfeito ante o sopro do vento da vida. E entristecido que escreve, por êsse tempo, a famosa elégia que é ainda hoje considerada a mais bela elégia da língua alemã. Nêsse poema admirável se espanta Walther de que haja passado tão depressa o seu tempo feliz.

E pergunta:

Ah! Para onde foram todos os meus sonhos?
Minha vida foi um sonho ou é verdade?
Tudo o que eu acreditava não era nada?
Sim, dormi, dormi, e nada sei.

Na verdade, tudo estava diferente. Pelo menos, assim o pensava êle que já não reconhecia aqueles lugares queridos em que passara os seus mais belos dias:

Agora despertei, e me é desconhecido
O que antes me era tão familiar quanto as minhas mãos.
A gente e a terra onde desde criança fui educado,
Parecem-me agora estranhas, como se tudo fosse mentira.

Mas não era mentira, era a pura realidade que se abria diante de seus olhos. Tudo lhe parecia tão diverso do que fôra antes!

Os que foram meus companheiros, agora apáticos e velhos estão,
O campo está arado, a relva abatida;
Somente a água corre como antes;
Na verdade, creio que minha desgraça é muito grande.

Assim se lamenta o poeta, e com razão, porque os dias que vivera ali foram dos mais felizes de sua existência. E êle que os sonhara eternos! Santa ilusão humana! No entanto, ali estava de novo e tudo parecia diferente, estranho aos seus próprios olhos.

Os seus grandes amigos de outrora já o saudavam com certo recêio, sem a camaradagem que tornara os seus antigos dias cheios de prazer e de amizade:

Muitos que antes me conheciam muito bem, agora me saudam com [recelo.
Todo o mundo está agora cheio de desgraça;
porisso, ao recordar os meus dias felizes,
que se desfizeram como leve onda no mar,
suspiro tristemente: Ai!

Mas a êle lhe parecia que não somente a sua alma sofria. Tudo parecia triste e a felicidade parecia haver abandonado a terra. Os jovens, que no seu tempo estavam sempre alegres e prazenteiros, se mostravam agora cheios de cuidados. Não mais compareciam aos bailes para dansar ao som de musicas leves que embriagavam os sentidos. Tudo passara qual um leve sonho. E isso em todos os lugares pelos quais passava. Em todos os rostos entrevia uma sombra de melancolia. Não compreendia nada disso, mas se lamentava, e lamentava também aquela juventude infeliz:

Ai! como vivem miseravelmente os jovens!
Êles, que tinham antes o ânimo sem preocupação alguma,
agora só vivem a se afligir: ai!, por que assim fazem?
por qualquer lugar que passe, ninguem vejo alegre:
bailar, cantar, tudo cessa ante as preocupações.

Isso tudo era profundamente lamentável para o poeta. Sim, agora que êle já não mais era moço e não podia mostrar-se feliz, pelo menos diminuiria a sua dor vendo a mocidade alegrar-se. Era êsse o seu desejo. Êle próprio passara pela vida saudando tudo o que era belo, e tornando mais feliz a vida com os seus cantos tão lindos. E a infelicidade dos outros doia em seu coração mais de que a sua própria infelicidade:

Jamais cristão algum viu anos tão miseráveis.
Vêde como até as mulheres tiraram seus adornos:
Os orgulhosos cavaleiros se cobrem de vestimenta rústica.
De Roma nos chegaram cartas pouco amenas,
De maneira que nos está permitido ficar triste; tiraram-nos a alegria.
Aflige-me a alma, pois que antes viviamos muito bem,
E agora, ao invés do riso só temos o pranto.

E o que mais tocava o seu coração era que os próprios pássaros já se mostravam tristes, podendo-se adivinhar tudo isso pelos seus cantos melancólicos. Ora, Walther foi sempre, durante toda a sua existência, um grande amigo dos pássaros. Em muitos dos seus cantos êle recorda os gorgêios bonitos das aves de sua terra. Ninguém amou mais de que êle êsses poetas da natureza. No seu testamento pediu que com o dinheiro que deixasse fossem comprados vários sacos de cereais e que nunca deixassem de colocar sôbre o seu túmulo alimento e agua para os pássaros.

Nos seus últimos dias, viveu afastado dos homens. E ficava horas e mais horas às margens do Meno lançando migalhas de pão às aves. Ainda quando morreu, e seu túmulo foi o que o seu nome parecia indicar: um prado para aves (Vogelweide).

Isso tudo êle recordava nos seus versos:

Até as aves silvestres entristecem nossos lamentos:
E de se estranhar pois se me desespero de tudo isso?
Porém, que digo eu, homem insensato? Injusta ira!
Quem vai atrás da felicidade dêste mundo, perde a do outro.
Sempre mais, soluço: Ai!
Ai! Como nos está envenenando pelas coisas agradáveis!
Vejo o amargo fel brotar por entre o doce mel.
Por fóra o mundo é formoso, branco, verde e vermelho;
Por dentro, negro, escuro, qual a morte.
A quem o mundo haja seduzido, que vislumbre seu consolo:
Com a leve penitência é redimido de um grande pecado.
Pensai nisto, cavaleiros: é de vosso interêsse.
Levais os luzentes elmos e muitas couraças duras,
Ademais, os escudos firmes e as benditas espadas.

Assim, parecia se consolar o poeta, na esperança de conseguir, com o sofrimento de então, a felicidade da mansão celestial. E era êsse o seu desejo:

Queira Deus que seja eu digno da vitória!
Assim eu, homem necessitado, ganharia rico galardão.
Mas com isso não digo terras nem ouro dos senhores.
Quisera levar eternamente aquela corôa
Que um mercenário agora poderia ganhar com sua lança.
Se pudesse eu fazer a bendita viagem por sôbre o mar,
Então cantaria "Bem!" e nunca "Mal!".

Essa é a elégia tão linda, tão sentidamente humana, que Walther von der Vogelweide compôs olhando o Meno que deslisava lá embaixo na planície. Tudo mudara em sua vida, exceto êsse anseio louco de felicidade que nós temos, mesmo quando tudo está perdido e quando as nuvens crepusculares vôam bem perto, nos céus de nossa existência...

Belo Horizonte, 24/4/41.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

As provas em alta altitude do Lockheed P-38

(Adapt. da "Aero Digest")

Um rapidissimo bimotor monoplace de intercepção Lockheed P.38 "Lightning" (o raio). Vemos alguns caracteristicos desse interessante aparelho: o trem de pouso triciclo, os flaps "Fowler" e a finissima carenagem dos motores Allison de 1100 CV cada. (Foto oficial do U.S. Air Corps).

Assegura-se nos circulos aeronauticos norte-americanos que no mês de março, durante as suas provas definitivas em grandes altitudes com dois motores Allison de 1.100 CV cada e tubos compressores G. E., o monoplace bimotor interceptor Lockheed P-38 (Lightning na R. A. F.) alcançou uma velocidade absolutamente excepcional.

Oficialmente, a Comissão Britanica de compras havia declarado que a velocidade do Lockheed 38 tinha, com os seus dois motores Allison primitivos que só desenvolviam 980 CV, uma velocidade horizontal a 3.500 metros de 404 milhas, isto é, cerca de 650 quilometros horarios.

Com Milo Burcham aos comandos, os novos motores e os compressores o Lockheed teria ultrapassado a velocidade de 735 km. horarios a 9.500 metros.

Durante este famoso vôo, o chefe piloto da Lockheed esteve sempre em contato por radiofone com os engenheiros que esperavam anciosos no aerodromo do Union Air Terminal. Uma maquina cinematografica cronografica filmava de segundo em segundo um quadro auxiliar de instrumentos (tais como velocimetros, temperatura do ar, consumo, altitude etc.

Para as suas excursões na subestratosféra afim de realizar os testes de merguiho e de velocidade terminal acima de 8.000 metros, Burcham foi, segundo as indicações da Mayo Clinic, (a maior organisação medica encarregada unicamente dos problemas medicos do vôo), "supercharged".

Isto foi feito como salvaguarda contra aerobolismos ou choques violentos nos orgãos como os que sofrem os merguihadores com bruscas decompressões. No caso do piloto accidentes graves podem acontecer se elle subir acima de 10.000 metros de altitude demasiadamente rapido.

A missão dos interceptores de caça é de alcançar instantaneamente a sua posição acima dos aviões de bombardeio, que dentro de poucos mêses estarão voando normalmente, como os novos "Stirlings" da RAF, acima de 10.000 metros com os seus pilotos em cabines estanques.

Podemos lembrar incidentalmente que os Lockheers P-38 já estão sendo produzidos ás duzias em Burbank na California e, aliás como pudemos vêr num cinema de atualidades a semana passada, no Rio de Janeiro, a produção pareça intensa e rapida.

Voltando ao assunto, as autoridades medicas asseguram que um piloto não póde muito tempo sobreviver acima de 8.000 metros, mesmo alimentado artificialmente com oxigenio. Quando a pressão atmosférica diminue, os gazes de seu organismo expandem-se. Menor a pressão, maior a dilatação dos orgãos abdominaes. Quando maior a velocidade nestas alturas, muito maior ainda o perigo, excepto se o piloto tem sido "decomprimido" previamente.

Um dos gases que encontramos no corpo humano, é o nitrogenio. Quando ele se expande, tende a formar bolhas nos tecidos e no sangue. A isto chama-se de aerobolismo, e pode produzir temporaria paralisia e inconsciencia, podendo ser fatal se o piloto tem alcançado uma altura de 8 a 9.000 metros demasiadamente rapido, como isto é exigido nas missões de intercepção.

A Mayo Clinica tem levado a efeito inumeras experiencias em camaras de baixa pressão nestes dois ultimos anos, e tem colhido interessantes resultados teoricos. O primeiro piloto que aproveitou os resultados destes trabalhos foi Milo Burcham, antes dos testa do Lockheed P-38.

Segundo Mayo, a velocidade ascencional dos novos aviões de combate faz com que seja imperativo este "supercharging" dos pilotos. Trata-se de um processo relativamente simples que consiste em absorver durante trinta minutos antes do vôo oxigenio puro executando movimentos de ginastica.

A combinação do exercicio e do oxigenio faz com que o nitrogenio seja progressivamente eliminado da circulação. Em trinta minutos mais de 50 % do nitrogenio pode ser eliminado, e a proporção restante é abaixo dos pontos de aerobolismo, como as experiencias em camaras de baixa pressão o revelaram.

Até hoje, nos aviões de relativa força ascencional e velocidade, o piloto que decolava absorvendo oxigenio, tinha tempo, até chegar a 7 ou 8.000 metros de estar mais ou menos "decomprimido". Porém muitos acidentes ocorridos ficaram inexplicaveis — tais como o parafuso do conhecido piloto Guy de Chateaubrun da Armé de l'Air que iniciado a mais de 8.000 metros foi até ao chão inexplicavelmente, emquanto provava o novo interceptor Delanne. Esse acidente pode ser talvez explicado por acrobolismos.

Aliás, todos os novos caças britanicos, tais como o Hawker "Tornado" ou o "Typhoon", possuem cabines estanques. Isto, aliás, não é novidade, pois o I-10 sovietico já tinha este dispositivo em 1939.

Burcham foi examinado antes e depois do vôo, pelo dr. Vincent Flynn, medico operador do U. S. Air Corps. Burcham foi achado normal a não ser uma pressão baixa, devido a absorpção excessiva de oxigenio puro, durante as semanas que levaram as provas de vôo.

Antes que as autoridades dêm licença para estes vôos de velocidade acima de 10.000 metros, Burcham foi submetido a longos testes nas camaras de baixa pressão da Clinica Mayo.

Numa das provas, durante um vôo teorico a 12.000 metros submetido á mesma decompressão que sofreria se saltasse de paraquedas com fraca alimentação de oxigenio, Burcham perdeu os sentidos durante mais de trinta segundos. Os medicos têm certeza de que não se póde interromper a alimentação em oxigenio após rapida subida a 10.000 metros, sem consequencias fatais.

O piloto é "supercharged" do seguinte modo: ele sôbe sobre uma especie de bicicleta, com o inhalador de oxigenio sobre o rosto, e logo que inicia o tratamento começa a rodar e movimentar os pedais conservando a velocidade teórica de cinco milhas por hora. Para que não haja super-aquecimento do corpo, isto é feito em trajos menores. Desde este momento até que começa a se vestir, subir no avião alcançar 10.000 metros, executar as provas e voltar, esta mascara de oxigenio não o largará. A inhalação de oxigenio puro não póde ser interrompida um segundo siquer.

Antes do fim de 1942, declara o engenheiro chefe da Lockheed, C. L. Johnson, em todos os aerodromos de caça haverá uma camara de absorpção de oxigenio puro, onde ficarão os pilotos da esquadrilha "de prontidão", que se revesarão de hora em hora, de tal modo que haja sempre uma duzia de pilotos sempre em condições de alçar vôo imediatamente e subir a 10.000 metros em um quarto de hora, sem que consequencias fatais organicas sejam de temer.

Solidariedade entre os homens de letras

Não se dirá nenhuma novidade dizendo que, entre nós, a classe dos homens de letras ainda se encontra muito desunida. Na realidade, os escritores e os poetas brasileiros não compreenderam ainda as imensas vantagens de uma união sincera e de uma solidariedade forte. Uns e outros deixam-se empolgar pelos sentimentos da rivalidade — e olham seus colegas e companheiros de profissão intelectual não como amigos, mas como inimigos.

O fato é doloroso.

Doloroso, principalmente numa época em melhor do que qualquer outra se pode perceber as vantagens da cooperação. "A união faz a força" é um ditado velho, cuja atualidade, entretanto, não se pode contestar. Aliás, a desunião dos homens de letras no Brasil foi sempre lamentada pelos proprios grandes escritores do Brasil. Artur de Azevedo, por exemplo, em fins do seculo passado, já escrevia o seguinte:

"A falta de união e de solidariedade entre os nossos homens de letras tem feito com que este penoso e dificilimo trabalho de escrever para o publico, não se dê o valor moral que lhe compete".

Trata-se de uma verdade.

E no entanto, tudo continua como ha muitos e muitos anos passados...

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Jorge Taunay acaba de publicar um artigo sôbre os precursores de Cabral. Chega ás conclusões de Duarte Leite com restrições ligeiras. Põe mais uma vez em duvida as viagens de Vespucio.

Entre os historiografos que cita apresenta o sr. João de Canali, autor de recente e discutida *plaquette*, em torno á vida do famoso florentino.

Agrippino Grieco acaba de escrever a Canali uma carta sobre o assunto da *plaquette*. Ela merece divulgação egual a que tiveram as palavras firmadas pelo general Francisco José Pinto.

Ei-la:

"Meu caro João Canali. Gostei imenso do seu livro sobre Americo Vespucio. Vêem-se ali os seus bons instintos de compreensão dos temas historicos. Certos trechos do volume são modelares como polemica e até como dicção sarcastica. De preferencia a dissertar, o nobre amigo expõe e argumenta em carater direto. Ha perspicacia nas suas pesquisas e lealdade nas suas conclusões.

Não é aliás comum tratar com tanta leveza de aridos assuntos do passado. E o que me encanta é a dignidade, o diamantino senso de justiça, o talento reparador com que o ilustre patricio arranca os falsos louros de um Vespucio esse intruso do templo da fama, e defende os navegantes lusos dos golpes insidiosos de certos eruditos apenas fortes em capas e indices de livros.

Muito bem desmontadas as peças daquele polichinelo da Renascença. Sem blasonar sapiencia charlatanesca, o meu querido Canali, apesar de ter, como eu, sangue italiano nas veias, assinalou claramente as astucias, as velhacarias de um suposto descobridor de mundos, figura sempre ambigua, entre o mercador e o espião, incapaz de altear-se numa raça que deu Christovam Colombo.

Nunca é demais restituir a Portugal, esse construtor de imperios, esse país da eterna esperança, o que realmente pertence a Portugal. Que vale um Americo Vespucio se o confrontarmos com um Bartholomeu Dias, um Gama, um Cabral, mesmo com um Fernão Mendes Pinto, homem sempre esfomeado de aventuras por terras não vistas, ainda ha pouco reposto em evidencia numa coleção dirigida pelo critico francês Jacques Boulenger, ou até com um Wencesiau de Moraes, mestre do exotismo em literatura, maior a meu ver como japonista que Loti e Lafcadio Hearn?

O distinto confrade, que já cultivou com brilho o teatro (lembro-me do sucesso artistico e de bilheteria da sua comedia "Feiosa" que platéas numerosas não se fatigaram de ouvir) sabe serem na Itália chamados de "Portuguesas" os cidadãos que entram de graça nas casas de espetáculos. Mas no caso o italiano Vespucio é quem quer entrar de graça numa gloria imerecida...

E dá-me prazer ver alguem que, com a plena familiaridade dos textos, lança uma luz historica definitiva na controversia. Seu livro é uma obra literaria e uma bela ação moral. — Abraços do Agrippino Grieco."

O HOMEM QUE NÃO PROCURAVA O DESTINO...

CONTO DE **A. da Silva Valle**

— O sr. tem um cigarrinho?

Olhei o desconhecido. Era um homen ainda moço, de fisionomia macilenta, faces encovadas, como atestados vivos dos seus sofrimentos.

Seus olhos, singularmente brilhante, davam a visão do seu todo.

Alquebrado, porém senil, vergado ao peso das suas angustias e miserias.

Quando sentiu que eu o olhava profundamente, como investigando, teve um gesto de humildade e baixou a cerviz.

Penalisei-me dele. Tirei do bolso os cigarros e os oferecí.

Estendeu a mão esquálida e vacilante, cujos dedos longos e finos sustivéram o cigarro por instantes, e levou-o aos lábios descorados.

— Muito obrigado, senhor! Ha três dias que não fumava... Que bom cigarro!...

E poz-se a fumar sofregamente.

* * *

— Tens fome tambem? Perguntei um tanto constrangido, com receio de o maguar.

Iluminaram-se num triste sorriso seus olhos claros.

— Sim... Tenho fome... Aliás, todos nós temos fome... é a carência imperecivel, a tragédia milenár...

Intrigado, arrastei-o para um café nas proximidades. E quando o garçon depositou sobre a mêsa o que pedi, o estranho personagem falou-me:

— O senhor vai perdoar-me a sinceridade; não me envergonho de lhe dizer, quando lhe pedi um cigarro, tinha em mente suplicar-lhe uns niqueis para mitigar a fome...

— E por que não os pediu? Disse-lhe cada vez mais interessado por êle.

— Simplesmente porque o cigarro é vicio, é maldição do mundo! — Respondeu num tom estranho. A fome representa para mim vulgar virtude fisiológica. E entre o vicio e a virtude, eu prefiro sempre atender em primeiro lugar ao vicio... O vicio é superior porque destróe, porque aniquila, porque exige o sofrimento... A virtude tem o prosaismo de todas as coisas honestas... Detesto-a do fundo d'alma! Entretanto, não sei si o senhor concorda comigo. Si não concórda, peço-lhe desculpas.

— Deves ter razões para assim pensar; e o pensamento é livre... Mas, come, senão, esfria-se a tua refeição.

— Vou comer. Nada mais ridiculo do que um homem mastigar, mórmente si se trata de um faminto como eu... Aí é que as especies se nivélam e corôam a teoria de Darwin com os lauréis da verdade...

Desculpe, senhor, em me ver devorar canibalescamente esta carne. Ha tantos dias que não exercito os maxilares, que talvez o senhor se assuste com o insólito barulho... E' o habito, sabe? A gente tambem se habitúa a não satisfazer ás lamentaveis premências gastricas... Com sua licença...

* * *

E ligando o gesto á palavra, entrou a deglutir sôfregamente o que restava no prato.

Convenci-me de vez de que aquele homem não tinha a indefectivel e sediça frivolidade dos pedinchões lamurientos e contumazes. Não! Pela mudez eloquente das ruinas de um castélo, podemos avaliar seu fausto pretérito. Assim, aquele homem — destróço vivo no pélago da vida — ou como que "quasi o via" no antigo esplendor da inteligencia e da virilidade!

Adivinhava nele o herói das rodas que frequentava, prodigalisando madrigais e ditirambos ás mulhéres com quem privava. Deveria ter sido exatamente como eu pensava. E com certeza tinha a dolorosa historia dos que fracassaram no amor...

* * *

Bebeu a agua a limpou a bôca, num gesto demorado.

— Não resta duvida que o alimento é uma grande coisa na existencia, disse sorrindo vagamente; tapei enorme brécha no estomago... Ao senhor devo tudo isto; ha corações muito bondósos. O seu é um dêles. E agôra — para finalizar a sua obra meritória — peço-lhe mais um cigarrinho...

* * *

Enquanto fumavamos, eu acompanhava os gestos calmos do desconhecido.

— Por que péde esmolas, afinal? indaguei, ansioso por falar algo; o sr. parece ter bastante cultura e não lhe seria dificil...

— Perdão, caro amigo! Não me obrigue a colocá-lo no mesmo paralélo desses seres inuteis que impedem a via-pública! Não me gabo de conhecer psicologia, mas vejo que a sua mentalidade é diferente.

— Como! ? Pois não me "pediu" um cigarro? Não aceitou este almoço?

— Sim, senhor. Porém, entre "aceitar" e o "pedir" vai larga distancia... O que lhe "pedi" foi apenas um cigarro... A refeição foi-me "oferecida"... Já vê que... Mas não sofismemos sobre o caso... Pedir é a mais dificil e transcendente arte que ha no mundo; uns pédem com o raciocinio embotado pelas exigencias estomacais; outros pédem pela pureza das idéias... Gosto mais do ultimo processo... E depois, nada mais faço sinão solicitar infima parcéla do que me extorquiram, quando eu possuia alguma coisa...

— Já foi rico, então?

— Não, senhor. Tinha recursos, todavia. E mais ainda: tinha um bélo carater. Espoliaram-me miseravelmente...

— E' a sua historia?

— Eu não tenho historia, bom amigo. A vida não permite que tenhamos cada um a "sua" historia, porque faz repetir as tragédias muito a miudo... As historias se sucédem identicamente. Apenas cada qual exibe no eterno tablado da vida a dama com quem valsa a música do desespêro... As mulheres são iguais; varia tão somente a espécie do veneno que nós vamos sorvendo, quasi nóvos Socrates heroicos e supinamente estupidos...

— O sr. foi casado? Gostou de alguma?

— Devo ter sido casado... Pelo menos tenho vaga noção disso... Mas não tem importancia... Amo desesperadamente a dôr, porque só ela é imortal e integralmente imaculada. A felicidade, longe de resolver os humanos problemas, agrava-os, ocasionando tremendas hecatombes!...

A dôr não ilude a ninguem; é sincéra, é positiva...

* * *

Calou-se um momento. Fechou os olhos brilhantes. Pensava talvez na desgraça que o abatêra na arêna traiçoeira dos gladiadores...

Deixei-o á vontade. Não desejava mortifica-lo com perguntas dolorosas. Deixou escapar um suspiro e passou a mão sobre a testa alta.

— Onde móras?

Olhou-me com amargurada ironia.

— Eu não "móro, senhor; durmo, ás vezes, nos bancos das praças publicas, quando me permitem os guardas... Outras vezes amanhêço nos degráus das igrejas.

Os santos são melhores que os homens; não enxótam a gente... E si o sr. quer saber: sou absolutamente diferente dos outros! Em geral, cada um procura o seu destino. Eu não. Deve ser o destino que me procura... Mas ainda não tivemos o prazer infinito do encontro...

— E por que não tenta trabalhar para se distrair?

— O trabalho dignifica o homem, não ha duvida. Acontéce que eu não dignificaria o trabalho, si trabalhasse... O sr. ha-de julgar-me um paranóico; mas si eu lhe dissésse tudo... Afinal, nada lucraria... Nada...

Sinto-me exhausto. A luta não me seduz mais. Prefiro assistir á luta dos outros, do meu camarote de misérias... E rio muitas vezes, sabe? Sim, rio porque verifico que ha muita gente que se deslumbra com a luz das estrêlas, olvidando a lama em que pisa... Eu sou um "fóra da vida". Pertenço á grei dos que encontram salvamento no proprio naufrágio. Não é um simples paradoxo. Ha paradoxos que encérram verdades intangiveis. Si o sr. me perguntasse — por exemplo — si eu sofro sempre, responder-lhe-ia que não.

Por que? Porque eu me identifiquei com a dor. Estamos hoje indissoluvelmente ligados, por liames inquebraveis, num trágico esponsal. Vivemos uma perfeita simbióse. E' o habito — de que lhe falei ha pouco, sabe?...

A felicidade, como eu a gozei, era uma tortura infinita. Os poucos meses em que aprisionei nos braços uma mulher, julgando-a idiotamente só minha, sofri todo o desespêro milenar do amor! Tudo me maguava, tudo me intranquilisava. Agôra, digame: o senhor chamaria isso felicidade? Nada! Escravidão... Aniquilamento... Depois que ela me arruinou, sim — passei a ser feliz... Casei-me com uma honestissima que se chama D. Desilusão. Ótima esposa. Virtuosissima, porque os meus ex-amigos não lhe pódem fazer a côrte... Estou socêgado por este lado.

Mas já falei de mais... O senhor póde estar caceteado. Vou-me andando. Ganhei bem o dia. Multissimo agradecido, cavalheiro... Perdôe-me não lhe poder dar o meu cartão de visita... Sou o homem da rua... atôa... ás suas ordens... Quer dar-me mais um cigarrinho dos seus por despedida? Adeus! O Destino póde estar lá fóra á minha procura...

E desapareceu a singular criatura, deixando atrás de si uma esteira de fumaça... A noite caía docemente...

Atividades do Ministério da Agricultura

A PRODUÇÃO VITI-VINICOLA BRASILEIRA

Dispõe o Brasil de extensas regiões capazes de permitir elevados rendimentos economicos na viti-vinicultura. Os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, além de outros, apresentam muitas zonas, nas quais a viticultura, bem orientada e executada nos moldes da moderna técnica agronômica e enológica, constituirá fator apreciavel para a riqueza nacional. Esta cultura já é praticada em nosso país há mais de um século. O Ministério da Agricultura está empenhado no melhoramento das variedades cultivadas e na introdução de castas nobres. Contudo, o problema vitivinícola brasileiro exige para sua perfeita solução a experimentação, em ampla escala, já iniciada com os mais promissores resultados, por intermédio das Estações que se instalam.

O Laboratório Central de Enologia, como orgão de controle e amparo da vitivinicultura nacional e encarregado da fiscalização do comércio interno de vinhos, mesmo estrangeiros, muito já vem realizando em favor de tão próspera industria brasileira, que terá ainda mais sólida quando funcionar toda a rêde experimental do referido Laboratório.

Mesmo assim, nossa produção de uvas e vinho já é consideravel. Segundo dados organizados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1939, produzimos 164.521.400 quilos de uvas e 86.246.461 litros de vinho, no valor de mais de 100 mil contos.

A produção de uvas teve, nesse ano, a seguinte distribuição: 75.000 quilos do Ceará, 79.000 da Baía, 40.000 do Estado do Rio de Janeiro, 13.500.000 de São Paulo, 4.250.000 do Paraná, 25.409.400 de Santa Catarina, 132.200.000 do Rio Grande do Sul e 8.026.500 quilos de Minas Gerais. O total da produção de vinho foi, em 1939, assim obtido: 10.000 quilos do Ceará, 10.000 da Baía, 4.000 do Estado do Rio, 5.900.000 de São Paulo, 745.666 do Paraná, 4.003.695 de Santa Catarina, 65.500.000 do Rio Grande do Sul e 4.082.600 de Minas Gerais.

ORGANIZANDO A ECONOMIA DO NORTE BRASILEIRO

Acordos sobre padronização e cooperativismo com o Amazonas, Pará e Piauí

Além dos trabalhos de experimentação e fomento agrícolas, o governo está tomando várias outras providências, entre as quais a da organização e defesa da produção dos Estados. Na região do norte, esta medida se impõe, de maneira decisiva.

Compreendendo o importante problema, o ministro Fernando Costa, em recente despacho com o diretor do Serviço de Economia Rural, assinou um acôrdo com o Pará, delegando a esse Estado as atribuições relativas à fiscalização do cooperativismo.

Foram tambem autorizados os acôrdos com o Amazonas e o Piauí. Estes, porem, dizem respeito com a padronização dos produtos agrícolas, que ficará a cargo dos respectivos Estados, cabendo ao Serviço de Economia Rural a ação fiscalizadora.

Tais acôrdos facilitarão o desenvolvimento do regime da ajuda mútua e permitirão a melhoria dos produtos exportaveis daquelas unidades federadas.

AS EXPOSIÇÕES DE PECUÁRIA

Considerando a importância das Exposições de Animais, como auxiliares poderosos no melhoramento da pecuária, dada a grande influencia que exercem no espírito do criador, que pela soma de conhecimentos que lhes prodigalizam, quer pelas facilidades de intercâmbio em reprodutores que lhes proporcionam, foi restabelecida, em 1936, a grande Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que, desde 1922, não se realizava.

De acôrdo com um contrato firmado entre o Governo Federal e os Estados de São Paulo e Minas Gerais, esse certame tem-se efetuado, afim de que melhor preencha suas finalidades, periodicamente, na Capital Federal, e, tambem, nas capitais desses Estados, grandes centros pastoris.

De 1936 a 1940, cinco grandes Exposições Nacionais de Animais já tiveram lugar: — a primeira, no Rio de Janeiro: a segunda, em São Paulo; a terceira, em Belo Horizonte e, a quarta e a quinta, novamente na Capital Federal e na Paulicéia.

O restabelecimento desses certames provocou largo entusiasmo nos círculos criadores. Anualmente, no Rio Grande do Sul, em São Paulo, no Estado do Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em outras importantes zonas pastoris do país, organizam-se verdadeiras caravanas de criadores, com destino ao local das exposições regionais, onde centenas de animais são expostos.

Durante meses e meses, nessas zonas, procede-se a longos e cuidadosos preparativos para a escolha dos exemplares que devem representá-las. As exposições de caráter regional são levadas a efeito em quasi todos os municípios pecuários, para seleção dos melhores produtos.

Recentemente, obtiveram extraordinário sucesso a 1.ª Exposição de Animais de Brasil Central, onde foram expostos mais de 700 zebus selecionados, e a 7.ª de Pecuária da Baía.

Restabelecendo as exposições de gado, o Ministério da Agricultura despertou em nossa pecuária o espírito da competição, dando-lhe, ao mesmo tempo, forte estímulo para um maior desenvolvimento em uma melhor perfeição zootécnica.

O KUDZU'

Uma trepadeira japonesa textil

Pertence o Kudzú á familia das Leguminosas e é uma trepadeira de grande vigor, cujas hastes atingem a dimensões consideraveis. Estas fornecem fibras que servem para a confecção de vestuario; as raizes contem amido e as folhas são, como alimento verde, muito apreciadas pelo gado.

O rizoma subterraneo fornece uma fecula bastante alimentar e muito empregada na confecção de doces.

O maior valor desta planta é, como fornecedora de fibras. Apezar de trepadeira, não precisa de suporte algum e assim está sendo cultivada no Japão e na China. Ha mais de 60 anos foi introduzida na Europa.

As hastes trepadeiras ou rasteiras e muito fibrosas fornecem um tecido dotado de qualidades particulares, mediante processo de beneficiamento um tanto antiquado mas que é seguido no Japão.

Consiste no seguinte: — As hastes do Kudzú que amadurecem no outono, tendo um comprimento que varia entre 3 a 9 metros são divididas em pedaços de 1,50 até 2 metros de comprimento e postas logo em caldeiras cheias de agua quente. Agitam-se as hastes durante alguns segundos. Retiram-se e deitam-se imediatamente em agua corrente, onde permanecem durante 24 horas. Depois de retiradas são as hastes estendidas sobre esteiras e cobertas com outras, permanecendo assim 48 horas. A fermentação é paralisada por meio de regas com agua fresca; depois do que são as hastes novamente cobertas com esteiras. Depois de retiradas estas as hastes são imergidas em agua corrente e pisadas a pés nús. A casca se separa com grande facilidade e as partes lenhosas podem ser eliminadas. Passa-se a casca pelos dentes de um pequeno instrumento, raspando a mesma diversas vezes na agua.

Depois que as fibras adquiram a coloração branca são suspensas sobre varas de bambú e expostas ao sol até que fiquem meio secas. São sacudidas com violencia até secarem. Depois de completamente secas a fibra transforma-se no conhecido "fio de kudzú" que serve para fabricação de um tecido muito fino tão ao agrado dos japonezes.

Tecnicos francezes afirmam que a fecula do Kudzú é excelente, sendo mesmo, como condimento superior á tapioca.

As folhas desta trepadeira constituem alimento de grande valor forrageiro.

Correio da Manhã AGRICOLA

INDUSTRIA

FRANCISCO AZEVEDO — Rio — Escreve-nos:
— Fiado na atenção que v. s. tão obsequiosamente presta aos leitores do "Correio da Manhã", entre os quais me incluo que consultam v. s., desejava por minha vez merecer-lhe a fineza de, por intermedio das colunas do mesmo me informar do fabrico de papel carbono, pois tenho vontade de inverter na industria algum capital. Interessam-me as côres preta e azul, ou mesmo rôxa.

RESPOSTA — Manteiga de porco, 10; cera, 1; negro de fumo q. s. O excesso da materia graxa tira-se por compressão. Em lugar do negro de fumo, pode-se empregar o azul de Berlim, o vermelho de Veneza ou o verde de cromo.

ALFREDO FERREIRA — Niterol — Escreve-nos:
— Assiduo leitor do vosso conceituado jornal, venho pela presente a v. ex. indicar-me uns livros, bem assim os autores sobre a extração mineral do breu "Colophonium". Havendo encontrado em terreno de minha propriedade uma pequena quantidade (1|2 quilo) do referido minerio, e, não conseguindo achar o veio do mesmo que me indique a possibilidade de sua exploração, peço dar-me uma indicação onde poderei obter informações da Geologia do terreno e caracteristicas que aconselham sua exploração.

RESPOSTA — Dirija-se ao Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura.

ANTONIO FERREIRA DA COSTA — Rio — Escreve-nos consultando sobre o processo para a obtenção de essencias e do acido acetico extraido do limão.

RESPOSTA — A obtenção da essencia se consegue pelo arrastamento de vapor. São necessarios alambiques para produzir o vapor e para colocar a materia a destilar.

Pedimos indicar em que numero do "Correio" foi publicada a nota relativa ao acido acetico extraido do limão.

MIGUEL DOS SANTOS — Currais Novos — Escreve-nos:
— Possuindo uma prensa hidraulica para extração de oleo de mamona, com capacidade para 150 quilos diarios, e, precisando de um filtro prensa, peço a v. s. a finesa de informar-me quanto deverá custar e onde encontrarei para comprar a peça em apreço.

RESPOSTA — Escreva a Artur Viana & Cia. Ltda., Avenida Graça Aranha, 26, 3º, nesta capital.

ELISIO NUNES — Ilhéos — Baía — Escreve-nos solicitando informes sobre refrigeração do leite e do Boletim do Leite.

RESPOSTA — O sr. consulente receberá por outra via todos os esclarecimentos relativos á sua consulta. Para tal solicitemos do nosso presado amigo, dr. Oto Frensel semelhante obsequio.

Os artigos do sr. Oto Renard estão sendo publicados desde janeiro no Boletim do Leite. Escreva ao sr. Oto Frensel, rua São Pedro, 114, 1º, nesta capital, pedindo a remessa dos mesmos Boletins.

E. S. — Rio — Escreve-nos:
— Peço-lhe a finesa de me informar a formula para fazer o bronzeado verde sobre latão, bronze e cobre, etc., pois já comprei o livro "Mil e um segredos de oficinas" e outro livro que é o "Manual de galvanoplastia" e não obtive resultado.

Peço responder pela secção de correspondencia deste jornal.

RESPOSTA — Vinagre, 1 litro; alcool, 33 grs.; cloreto de sodio, 33 grs.; sal amoniaco, 33 grs. Colocar os ingredientes num frasco que logo deve ser tapado e agitado com vigor para ativar a dissolução dos sáes. Para se empregar esta composição, aplica-se com um pincel nos objetos que se quer bronzear, procedendo vivamente e evitando passar duas vezes pelo mesmo lugar. Logo que a tinta começar a secar, toma-se um pincel de sedas compridas, passando-o suavemente por cima dela para regularisar. Pode-se repetir a operação duas ou tres vezes, segundo a côr que se deseja obter, tendo o cuidado de deixar secar muito bem a camada anterior.

DELFIM BRITO — Pelotas — Escreve-nos:
— Tomo a liberdade de me dirigir a v. ex., com o fim de vos solicitar o grande obsequio de me fornecer as formulas das seguintes tintas de escrever: preta, azul, encarnada, verde e roxa.

Eu fabricava tinta preta com nós de galha, caparrosa verde, goma arabica e agua, mas, apezar desta tinta adquirir uma bela côr negra, não satisfaz. Por isso, rogo a v. ex., que é um cientista de renome nacional, talvez um dos poucos que poderá fornecer uma formula de tinta verdadeiramente cientifica, a brindar a este brasileiro que muito vos admira e venera, uma formula cujos ingredientes se encontrem á venda.

RESPOSTA — De fato, a tinta de noz de galha e caparrosa, que se presume ser invenção do rabino Meyr e cuka introdução na Europa nos fins do seculo XII, parece ser atribuida aos arabes, não é muito solida, sendo facilmente destruida pelo cloro e pelos clorures descorantes, os vapores acidos, soluções alcalinas causticas, acido oxalico, etc. O ar humido mesmo amarelece os caracteres traçados com ela.

Podemos indicar algumas formulas para a fabricação de uma boa tinta preta: 1º — Extrato de campeche, 100 grs.; agua de cal, 800 grs.; acido fenico, 3; acido cloridrico, 25 grs.; goma arabica, 30 grs.; bicromato de potassio, 3 grs. Dissolver, aquecendo o extrato da agua de cal, juntar os acidos fenico e cloridrico. Ferver durante meia hora, deixar esfriar e filtrar. Juntar o bicromato e a goma dissolvidos em agua. Diluir a mistura até formar 1.800 aproximadamente. Esta tinta apresenta uma coloração avermelhada, enegrecendo, porém, rapidamente.

2º — Triturar juntamente: — Negro de anilina soluvel, 4 grs.; alcool 24 grs.; acido cloridrico, LX gotas. Obtem-se um liquido azul intenso que se dilue com 100 grs. de agua na qual se tenham dissolvido 6 grs. de goma arabica. Esta tinta não ataca as penas e resiste bem á ação dos acidos minerais e das lixivias alcalinas.

Tinta vermelha: — Pôr de infusão durante 3 dias em vinagre, 125 grs. de raspas de pau Brasil. Ferver a infusão durante uma hora em fogo brando e filtrar ainda quente. Tornar a levar ao fogo e fazer ai dissolver primeiro 16 grs. de goma arabica e depois 16 gramas de alumen e outro tanto de assucar branco.

Tinta azul: — Tomar 250 grs. de anil com uma quantidade suficiente de oxido de chumbo branco pelo acido acetoso. Dissolver tudo com agua gomada e assucar em um vaso de faiença, mexendo-se com um pincel de espaço a espaço e juntar agua em quantidade suficiente. Pode-se tambem fabricar com agua gomada e ultramar.

Tinta verde: — Tomar um vaso de barro vidrado de capacidade de um litro e encher de agua até o meio; levar ao fogo, juntar 60 grs. de oxido de cobre, pelo acido acetoso, bem socado, fazer ferver em fogo brando durante meia hora, mexendo-se com espatula de madeira; juntar 30 grs. de tartrito acidulo de potassa socado e fazer ferver durante 1|4 de hora. Coar então 2 ou 3 vezes e fazer evaporar um pouco diante do fogo. Evitar ferver durante muito tempo, o que faz perder a côr verde.

Tinta violeta: — Tomar 150 grs. de páu da India e depois de cortado em pequenos pedaços, ferver em uma quantidade suficiente de agua com 30 grs. de sulfato de alumina em pó. Quando a agua estiver bem carregada de tinta, despejar por inclinação em garrafa depois que estiver fria.

CORRESPONDENCIA

Publicações recebidas

ORCHIDEA — Do sumario do ultimo numero desta revista, que se publica em Niteroi sob a direção competente de Luys de Mendonça constam magnificos estudos referentes á orquicultura dentre as quais podemos destacar: — "Façamos hibridações; Notas sobre o genero Catasetum; Orquidaceas Novas Brasiliensis; A proposito do genero Sophronitis, etc.

Como sempre as paginas da "Orquidea" são finamente ilustradas, encontrando-se ainda neste numero uma lindissima tricomia da Cattleya Intermedia, var. punctatissima.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Ano X. N. 108. — Além das materias que constituem as seções — Couros e peles; perfumaria e cosmetica, Celulose e papel; tintas e vernizes; Gorduras, etc., a revista divulga preciosos ensinamentos sobre a cera de uricuri, extração e beneficiamento do kielsegur; condicionamento do ar; hormonios vegetais; lubrificantes e muitos outros que a tornam preciosa, util e, por isso de leitura indispensavel ao meio industrial.

FITOPATOLOGIA

ANTONIETA DE OLIVEIRA — Niterol — Escreve-nos:
— Remeto-lhe este galho de jasmim, que ha 3 anos plantei e não progride, dando poucas flores, não obstante os meus insistentes esforços. Não passa de uns 2 metros de altura.

Espero confiante que terei na sua sabia palavra uma solução para o meu jasmineiro, ficando-lhe assim muito grata.

RESPOSTA — O competente tecnico, dr. Carlos Henrique Reiniger, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, a quem procuramos ouvir, teve a gentileza de informar o seguinte:

"As folhas e ramos do jasmineiro não se acham atacados de agentes capazes de provocarem o transtorno apontado na inflorescencia.

Os elementos fornecidos são muito escassos, devendo ser procurados em especial nas condições fisico-quimicas do solo.

A consulente deverá observar se o sólo é:
a) — de côr clara ou escura
b) — se é muito arenoso ou argiloso
c) — se é muito seco ou humido
d) — se já empregou algum adubo
e) — se afofou o sólo
f) — em que horas do dia a planta recebe insolação".

RUTH AZEVEDO — Rio — Escreve-nos:
— Assidua leitora do "Correio da Manhã" e animada pelo benevolo acolhimento dispensado por v. s. aos consulentes, venho igualmente fazer-lhe uma consulta.

Tenho no quintal uma ameixeira (ameixas amarelas) que estava carregada de flores. Ultimamente notei que as flores apodreciam e caiam e, procurando, achei inumeros bichos localisados nas flores; tirei um com um galhinho que remeto a v. s. para exame. Peço-lhe o obsequio de informar-me como combater esta praga.

Moro na ilha do Governador e informaram-me que o lugar se presta ao cultivo da batata ingleza, desejava por isso que v. s. me orientasse como proceder. Ignoro se o cultivo é feito por meio de sementes, batatas greladas ou ramas. No caso de ser por meio de ramas, poderá v. s. informar-me onde poderei obtê-las?

Tenho tambem uma parreira e este ano as uvas, á medida que amadureciam, caiam; não cheguei a colher um unico cacho. No entanto ha dois anos colhi 18 perfeitos. Poderá v. s. indicar-me um remedio para tratamento da mesma?

Peço-lhe responder-me pelas colunas do "Correio da Manhã".

RESPOSTA — Devemos ainda ao ilustre fitopatologista Carlos H. Reiniger a seguinte informação:

"O escasso material de flores de ameixeira amarela Eriobotria japonica não apresenta fungo ou outro agente que possa prejudicar a floração. Assim, para maiores esclarecimentos que nos possam guiar na diagnose, solicitamos a remessa de flores em maior quantidade e colhidas em diversos pontos da planta. Solicitamos ainda informar quais as condições do sólo, quanto á côr, humidade e consistencia.

A anormalidade observada na maturação das uvas deve ser proveniente do ataque de doença causada pelo fungo "Plasmopora viticola" que ataca as folhas, provocando assim o desequilibrio na elaboração da seiva e formação do assucar.

Será de utilidade enviar folhas que apresentem manchas de côr olivacea ou havana, afim de positivarmos a suspeita e orientarmos o combate de acordo com a causa exata".

O vetiver é uma planta expontanea em quasi todo territorio brasileiro, onde é conhecida pelo nome de capim cheiroso e patcholi. Contem um oleo essencial que é obtido por distilação e que serve para o preparo de perfumes compostos, atuando como otimo fixador para as essencias volateis.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

MARGARIDA MARTINS — Rio — Escreve-nos:
— Assidua leitora do "Correio da Manhã" e verificando a bôa acolhida por v. s. dispensada aos seus consulentes, venho fazer-lhe uma consulta.

Desejo saber como combater a praga de que estão infestadas as minhas roseiras e das quais lhe remeto uma amostra para exame.

Peço-lhe tambem uma indicação para combater as lagartas que destruiram totalmente as mudas de couve que possuia na horta e das quais lhe remeto duas amostras.

Se v. s. puder fornecer-me as respostas solicitadas, rogo que se utilise das colunas do "Correio da Manhã".

RESPOSTA — O inseto da roseira é uma cochonilha denominada cientificamente "Icerya purchasi". O remedio mais seguro para combate-la é o emprego de seu inimigo natural, a "joaninha australiana", mas como este besourinho é de obtenção dificil, recomendamos combater do seguinte modo: podar e queimar os galhos muito infestados, cuja retirada não prejudique muito a planta sob os pontos de vista cultural e estetico; a retirada manual dos exemplares maiores e sobretudo dos portadores de ovissaco de cêra branca, e consequente destruição; e por fim, a aspersão da planta uma só vês com emulsão de oleo a um e meio por cento, feita com um oleo emulsionavel de bôa qualidade, como o Laranjol, o Albolineum ou com outro inseticida por contato eficiente, como por exemplo a calda nicotinada, tantas vezes publicada nesta secção.

A lagarta da couve é de um lepidoptero Pierideo cientificamente denominado "Ascia monuste". Pode ser facilmente combatida com uma aspersão de arseniato de chumbo em suspensão a 3 por mil em agua. Em uma horta pequena, entretanto, nunca é de desprezar-se a catação manual, que quasi sempre dá resultados mais imediatos.

HILTON P. SARAIVA — Chopotó — Escreve-nos:
— Sendo o meu pae assinante deste matutino, valho-me dos seus favores.

Tenho em minha casa, um pomar onde cultivo algumas arvores frutiferas. Ultimamente, porém, noto que as folhas das laranjeiras acham-se atacadas de uns insetos, não sabendo classifica-los de que especie são.

Remeto-lhe uma folha atacada e pedindo-lhe o obsequio de indicar-me uma formula para extermina-los.

RESPOSTA — A folha enviada apresentava-se atacada pelo **Aleurothrixus floccosus**, que é um inseto da ordem Homoptera e da familia Aleyrodidas.

Combate-se com um oleo emulsionavel de boa qualidade, dissolvido nagua a um e meio por cento. Em geral basta uma aspersão, que deve atingir principalmente a pagina inferior das folhas, mas se fôr necessario, faz-se outra um mês depois. A aspersão deve ser feita com uma bomba do tipo da de Flit, e não convém aplicar nas horas de muito sol.

Na falta de um bom oleo emulsionavel no mercado local, pode ser empregada a "emulsão de querozene", preparada do seguinte modo: Cortar em pequenas fatias um quilo de sabão comum e dissolve-los completamente em 2 litros de agua, a quente; retirar a vasilha do fogo e juntar aos poucos 4 litros de querozene, agitando bem a mistura até formar-se uma pasta homogenea com o aspeto de creme, que é a emulsão concentrada. Pode ser guardada, e empregada quando e quanto necessario.

Para aplicar sobre as plantas, dissolver 500 gramas desta emulsão concentrada em 10 litros dagua quente, e aspergir depois de fria.

DIVERSOS ASSUNTOS

ALCINO F. B. — Nova Iguassu' — Escreve-nos:
— Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e vendo com que delicadeza são atendidos todos que precisam dos vossos conselhos, venho tambem recorrer á vossa bondade para uma consulta.

1º — Como se prepara o licor de genipapo, pequena porção para uso da familia?

2º — Que devo passar no corpo para matar comichão de carrapatos miudinhos que deixa uma sarna impossivel?

RESPOSTA — 1º — Colocam-se 10 genipapos maduros, descaroçados e cortados em fatias em 1 litro de alcool de 40º num vasilhame de vidro de capacidade suficiente e que possa ser hermeticamente fechado. Ficam assim macerando durante 8 dias. Decorrido esse tempo, coa-se, adiciona-se em seguida xarope preparado com um quilo de assucar e filtra-se finalmente.

2º — Consulte um medico. A nossa medicina aqui é só veterinaria.

JOSE' SILVEIRA — Rio — O assunto não se enquadra na finalidade desta secção. Demais não indica o consulente qual a natureza do material sobre o qual deseja empregar a tinta.

JOÃO POTTI — Rio — Escreve-nos:
— Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã" e dos bons ensinamentos dessa secção, ficaria grato se me informasse, com a possivel bravidade, qual a maneira de evitar o bicho que denominam caruncho e que ataca o bambu', sem que, entretanto, sendo para aplicar solução, manche a madeira.

Tenho colhido o bambu' maduro e na minguante e mesmo assim tem sido atacado pelo terrivel bichinho que esfarela completamente a madeira.

RESPOSTA — Não conhecemos processo que, com segurança, possa evitar o ataque do bicho. Aconselha-se o emprego de preservativo como repelente e neste caso o mais indicado é o creosoto, que se aplica quente sobre a madeira, com uma brocha. Costuma-se mistura-lo com oleo Diesel (uma parte de oleo para tres de creosoto) para torna-lo mais facilmente penetravel.

A proposito de consulta identica, a revista "Chacaras e Quintais" publicou em outubro de 1939 uma comunicação do sr. José C. de Andrade, residente no Estado do Piauí, na qual esse senhor afirma "ter conseguido otimo resultado cortando o bambu' entre o crescente e a lua cheia, quando as vergonteas estão com a seiva mais grossa". Não custa experimentar.

INDICADOR AGRICOLA

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Ha dois tipos de oleo de dendê: um da polpa e o outro da amendoa. Os inglezes chamam ao primeiro palm-oil e nós azeite de dendê. O segundo é conhecido em inglez por palm kernel oil e em portuguez por oleo de dendê.

A multiplicação dos timbós é, em geral, feita por meio de estacas (as sementes são raras), deixando-se que os ramos rastejem livremente pelo sólo. A adubação é feita em plena vegetação, usando-se estrume de porco, distribuido entre as plantas e ligeiramente enterrado.

O sabor da carne de tartaruga no Amazonas é superior ao de suas congeneres marinhas. A tartaruga amazonas fornece tambem ovos que são muito apreciados nos manjares e alcançam preços muito elevados.

AVICULTURA

A. MAGALHAES — Rio — Escreve-nos:
— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", notadamente da parte que o senhor tão inteligentemente dirige, venho pedir-lhe o especial favor de me informar sobre o seguinte.

Desejando formar uma criação avicola em larga escala, comuniquei-me com um amigo sobre o assunto, e obtive do mesmo uma informação que eu julgo inexperiente sobre incubadoras eletricas. Disse-me ele que os ultimos modelos de incubadora existentes nos Estados Unidos da America do Norte, são tão potentes e aperfeiçoados que com 16 a 17 dias já se obtêm pintos.

Como acima refiro, julgo falta de conhecimento sobre o assunto e peço a preciosa e indubitavel informação de v. s., que, se confirmar a afirmação de meu amigo, será para mim uma inestimavel lição.

RESPOSTA — Os pintos de raça Leghorn saem algumas vezes dentro do periodo de 19 dias. Com 16 ou 17 dias achamos ser impossivel. O periodo da eclosão normal e necessario é de 19 a 21 dias.

PAULO DE FREITAS — Morsing — Escreve-nos:
— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho apreciando o grande trabalho que vem sendo feito em beneficio de todos por esse jornal, dedicando uma pagina para respostas de grande proveito, para todos os pedintes que recorrem a este valioso auxilio.

Desejando fazer uma grande criação de galinhas que dêm bons lucros, venho pedir-vos a seguinte explicação: Qual a raça que devo criar? A sua alimentação? Especie de ração e quantidade? Os galinheiros como devem ser?

RESPOSTA — Se pretende explorar a criação para produção de ovos deve preferir a Leghorn branca ou a Catalã del Prat.

Deve preferir uma ração balanceada. Na ração deve-se levar em consideração o fator economico, isto é, que satisfaça todas as condições requeridas, pelo menor custo. Sendo as necessidades das galinhas bastante variaveis, quer quando se trata de frangos em sua primeira idade, durante o desenvolvimento, quando são adultos, quando são animais de postura ou quando se engordam para o mercado, é logico que as rações compensadas tenham que variar conforme estes periodos para se obter deles o maximo de rendimento.

O sr. consulente deverá lêr o "Cartilha Avicola" do dr. Oswaldo de Siqueira, pois ahi encontrará diversas formulas de rações, bem como orientação segura para o ramo de atividade que pretende iniciar.

AGRICULTURA

MANUEL J. PEREIRA — Simbu' — Escreve-nos:

— Como assinante do "Correio da Manhã" e leitor assiduo da secção Agricola que tão criteriosamente redigis, venho pedir-vos o favor de responder as seguintes perguntas, relativas á extração da fibra da Guaxima:

Primeira — Depois de cortada a guaxima, quanto tempo deve ficar exposta ao sol?

Segunda: Quantos dias deve ficar dentro dagua? Deve ser secada ao sol ou na sombra?

RESPOSTA — Quando não se emprega a moenda e procede-se o descasque á mão, as cascas são em feixes expostas ao sol durante dois ou tres dias, depois do que ficam prontas para o enfardamento. Obtem-se assim a guaxima em casca seca ou aranina bruta, que é vendida ás fabricas.

Se se quizer fazer aranina desfibrada, leva-se a casca a um tanque de agua doce onde, por si só ela afunda e volta, quando desfibrada, á tona dagua. Retira-se então a casca desfibrada, lava-se em agua corrente e põe-se a secar. Uma vez seca é alisada á mão ou á maquina e procede-se ao enfardamento.

OSCAR MAIA FILHO — Santa Cruz — Escreve-nos:

— Acompanhando seus uteis ensinamentos do "Correio Agricola", peço a v. s. a fineza de informar-me se posso adquirir nesta capital, as "Culturas" de Champignons, para inicio de um pequeno cultivo.

RESPOSTA — Desconhecemos o livro citado. Sobre a cultura de cogumelos encontrará um bom artigo no numero de janeiro de 1939, da revista "Chacaras e Quintais".

PEDRO TRIFILIO: — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— O fim desta é pedir-vos por favor me informar uma formula que substitua o Solbar, pois que no mercado não se encontra este medicamento agricola.

RESPOSTA — No comercio, o produto da fabrica Bayer, "Solbar" é sempre encontrado. E' preparado á base de prolisulfureto de bario — que substitue a calda sulfocalcica, tem a vantagem sobretudo de ser em pó, o que muito facilita. Basta adicionar a quantidade de agua indicada nas instruções, para ter pronta a solução.

O preparo da calda sulfocalcica precisa ser feito com cuidado. Resume-se no seguinte: — Pesam-se 12 quilos de cal virgem (de pedra) e colocam-se em 20 litros de agua, levando-se esta mistura num tacho de ferro ao fogo, aí conservando até inicio da fervura. Nesta ocasião coloca-se então 25 quilos de enxofre, bem pulverisado e mexe-se bem, tendo o cuidado que não se forme uma pasta, mas que, pelo contrario se conserve sempre em forma de creme, adicionando para isso agua, á medida das necessidades. Pára-se a fervura e adiciona-se agua até fazer 120 litros. Deixa-se a solução em fervura durante uns 50 ou 80 minutos, tendo o cuidado de não fazê-lo a fogo muito violento, nem deixar de mexer durante o cosimento.

Uma vez resfriada, côa-se em pano fino e conserva-se em vasilhas bem fechadas, como solução de "stock", cuja durabilidade é de meses.

Para diluir essa solução de "stock" é preciso proceder empregando um areometro (Baumé), para liquidos mais pesados que agua. Conforme o grão indicado, deve-se preparar a solução para o pomar, de acordo com a intensidade requerida.

O LOUREIRO CEREJO

O loureiro cerejo (Cerasus laurocerasus L.) é um arbusto que se presta admiravelmente para a formação de sebes em lugares sujeitos a ventanias.

Esta planta, originaria do Caucaso, atinge, facilmente, 3-4 metros de altura, quando cultivado em boa terra e boa exposição.

Na França é muito usado, como planta ornamental arvorada, graças a beleza das suas folhas, muito verdes, lustrosas e numerosas; neste caso, o seu porte nunca atinge grande desenvolvimento.

O nome de loureiro cerejo provém a esta planta, do emprego que algumas pessoas fazem com as suas folhas para darem um gosto de amendoas aos cremes e aos bolos, isto é, em consequencia do seu papel aromatisante identico ao do loureiro. Este uso, porém, não é desprovido de perigo, pois o loureiro cerejo contém nas folhas um principio que o torna venenoso quando em excesso. Ao proprio gado ele pode ser perigoso quando a sua ingestão seja forte, em consequencia da fome, pois este não lhe pega normalmente desde que tenha bastante que comer.

O loureiro cerejo reproduz-se facilmente em todos os solos e em todas as exposições, mesmo á sombra. O desbaste dá ao lavrador boas varas para tutores ou ferramentas.

Como é arbusto muito ramoso, quando podado curto, forma vedações bastante fechadas para resguardo de propriedades.

A perda que os estrumes sofrem

Por estrume entende-se a reunião das dejeções solidas e liquidas com as palhas e matos das camas do gado, em trabalho fermentativo ou já curtidos.

Para o integral aproveitamento do estrume, torna-se necessario observar algumas prescrições e é o que vamos fazer transcrevendo, data venia o que a este respeito lemos no jornal "Vitoria", que se publica em Jundiaí:

"Como acontece em todas as fermentações, os agentes que intervêm na transformação destas materias organicas, decompõem-nas e fazem evolar, sob a forma de gazes, alguns corpos que se perdem na atmosfera, o principal dos quais, pelo prejuizo que tem no mercado, é o azoto.

O lavrador tem, portanto, grande interesse em evitar as perdas de azoto. Vejamos o que muitas vezes se passa.

A grande maioria dos nossos estabulos não possue o pavimento impermeabilisado. As urinas caem diretamente sobre a terra, e, ou se infiltram ou fazem poça e fermentam, empestando o ambiente com um cheiro amoniacal pronunciado. A's vezes a quantidade de amoniaco que existe na atmosfera dos estabulos é tão grande que ao entrarmos nele sentimos como que picadas nos olhos e as lagrimas começam a cair-nos.

Este amoniaco é formado á custa do azoto que a urina tem e perde-se arrastado pelas correntes de ar; se a urina tivesse caído numa caleira ou valeta com uma inclinação conveniente poderia ser conduzida para uma fossa e depois aproveitado para regar o proprio estrume ou para rega direta das terras, perdendo-se por esta forma muito menos azoto.

Os excrementos solidos não devem tambem deixar-se estar durante muito tempo nos estabulos, para que não comecem tambem ali a decompor-se. Têm que retirar-se, mas para onde?

Podemos coloca-los em monte, em qualquer local, sob a terra, ao sol e á chuva? Se assim fizermos pouco lucraremos, porque as perdas de amoniaco serão tambem enormes.

O que conviria era que todos os criadores de gado possuissem montureiras modernas, de pavimento impermeavel e cobertas, com fossas onde se recolhessem as urinas. O estrume seria colocado em parga sobre esse pavimento e regado de quando em quando com as urinas recolhidas na fossa as palhas e matos absorvem e retêm a urina, mas para que as perdas sejam ainda menores podemos cobrir as pargas á maneira que estas se vão formando, com uma camada de uns 15 centimetros de terra bem seca; preferivelmente não calcarea.

Quando não haja montureiras, convem, em vez de fazer uma parga muito larga e alta de estrume, fazer um monte retangular que se cobre de terra logo que atinge certa altura, a partir de um dos topos, acrescentando-a pelo outro.

Desta maneira a maior parte do amoniaco formado durante a transformação das substancias azotadas pode ser fixada pelos acidos formados durante a transformação do esterco ou retidos pela terra que o cobre. Por outro lado o esterco fermenta comprimido, sendo menores as perdas que sofre.

Pelas mesmas razões nunca devemos demorar o esterco sobre as terras. O esterco deve ser espalhado e enterrado no mesmo dia em que se descarrega para o terreno".

A influencia alimentar e higienica na cura da esterilidade dos animais domesticos

Esterilidade patologica, anatomica, funcional — Fatores alimentares — Fatores higienicos — Alimentação insuficiente — Super-alimentação — Eficiencia quantitativa e qualitativa da proteina — Deficiencias de substancias minerais — Falta de vitaminas.

OVIDIO AVEROLDI
(Redator-chefe de "Sitios e Fazendas")

Para alcançar em pouco tempo uma superioridade moderna e racional na nossa criação, desejamos tornar conhecidas as diversas causas que podem provocar a esterilidade nos animais.

Julgamos oportuno levar ao conhecimento dos nossos criadores e especialmente para os criadores de gado estabulado, alguns pontos de grande importancia no combate á esterilidade dos animais domesticos.

Não existe progresso zootecnico sem luta contra a esterilidade, e a sua solução está ligada a diversos fatores, principalmente ao conhecimento das causas que a determinam ou que a favorecem.

A esterilidade dos animais pode ter diversas origens:

Esterilidade patologica — devida a doenças ou lesões dos orgãos genitais;

Esterilidade anatomica — devida a imperfeições;

Esterilidade funcional — a fecundidade escassa, devida ás razões de ordem higienicas ou alimentares.

Até o presente, a ação desenvolvida se limitou, quasi que exclusivamente, a desenvolver os meios de prevenir ou combater as duas primeiras formas.

Para melhor dizer, o problema enfrentado até o momento foi somente no campo clinico por veterinarios, ao passo que se descuidou inteiramente do lado higienico alimentar, que reclama uma solução, principalmente por parte do criador e dos zootecnicos.

Para ser eficaz, a luta contra a esterilidade deve ser atacada em todos os setores e principalmente pelo lado higienico alimentar visando "prevenir a chamada esterilidade funcional e diminuir a predisposição dos animais para a esterilidade patologica".

Sabemos que nas regiões em que se pratica a criação selvagem dos animais domesticos, a fecundação, e portanto o nascimento, tem um carater periodico comquanto os machos e as femeas vivem em promiscuidade.

Mais precisamente, o periodo de maior fecundidade corresponde ás estações em que ha abundancia de forragem verde.

E' tambem observado que, nessas regiões, a porcentagem dos nascimentos varia de ano para ano conforme o andamento da estação. Assim é que, nos anos de secas, consequentemente de escassa produção forrageira, verifica-se uma notavel diminuição de nascimentos e vice-versa, o que vem demonstrar claramente a importancia do fator alimentar sobre a fecundidade dos animais.

Os fatores alimentares que podem diminuir a fecundidade ou provocar a esterilidade nos animais domesticos são os seguintes: — alimentação insuficiente — super-alimentação — alimentação rica de hidrato de carbono (amido e gorduras); deficiencia qualitativa e quantitativa de proteina — deficiencia de substancias minerais e deficiencia de vitaminas.

Os fatores de natureza higienica que podem influir prejudicialmente sobre a fecundidade, são: deficiencia de luz solar — falta ou deficiencia de movimento — latação prolongada demais — insuficiente repouso das mamas ou do trabalho excessivo.

Alimentação insuficiente — A esterilidade devida á alimentação escassa, se pode manifestar com a diminuição da atividade ovariana (retardamento ou irregularidade no aparecimento dos calores) e que se verifica particularmente nas femeas jovens que são frequentemente alimentadas de maneira insuficiente durante a criação ou quando a alimentação sêca se prolonga por um certo periodo de tempo. O fato é bem conhecido pelos montanheses, que consideram o pasto como um remedio milagroso para as vacas que ficam gravidas na estação invernal.

Super-alimentação e alimentação rica de hidrato de carbono — Tambem o excesso de alimentação, mas principalmente a alimentação muito rica em hidrato de carbono, que provoca a gordura do reprodutor, é prejudicial no que se refere á função reprodutora.

Portanto, é errado ministrar ao reprodutor como fazem alguns criadores rações ricas de substancias que favorecem a gordura, como, por exemplo, o milho.

Deficiencia quantitativa e qualitativa da proteina — A deficiencia da proteina, prejudica do mesmo modo as funções reprodutoras e pode dar em resultado a diminuição da fecundidade.

São pobres de proteina todos os alimentos e forragens grosseiras, tais como a palha e o feno decadente e tambem o milho de forragem e a beterraba, fresca ou sêca, as batatas, etc.

Portanto, as rações, principalmente dos reprodutores, essas alimentações devem sempre ser integradas com alimentos ricos de substancias proteicas (Refinazil, tortas de sementes de leguminosas, amendoim, soja, etc.) forragens verdes e de leguminosas (alfafa, ervilhas, feijão, etc.; farinha de carne, de sangue e de peixe).

Além disso deve-se ter bem presente que as proteinas contidas nos diversos alimentos tem valores biologicos diversos. Por isso, na ração, dever-se-á sempre recorrer ás rações balanceadas, para que se obtenham melhores resultados.

Deficiencia de substancias minerais — Não basta alimentar os reprodutores com alimentos e forragens ricas de proteinas, mas é preciso tambem fornecer-lhes as substancias minerais, que são escassas em quasi todos os alimentos e forragens comuns.

Muitos disturbios e predisposições para varias molestias, especialmente a tuberculose, e a esterilidade, devem-se atribuir á deficiencia das substancias minerais.

Tal deficiencia se manifesta especialmente nas vacas leiteiras que são sujeitas a um continuo empobrecimento de substancias minerais (desmineralisação) tiradas pelo leite e pelo feto.

Os animais manifestam a necessidade de substancias minerais, lambendo o sólo, as paredes e as pedras.

O fator que influe principalmente sobre a fecundidade escassa e sobre a esterilidade é a carencia de fosforo, de calcio e de iodo.

A falta de fosforo tem, com efeito, uma influencia negativa sobre a fecundidade, e especialmente no gado leiteiro. Ficou demonstrado de maneira bem clara, pelo professor Giuliani, que ha uma correspondencia direta entre a esterilidade e a carencia de fosforo nas forragens e nos alimentos. Fosforo e calcio são os dois constituintes principais dos ossos.

Tambem a carencia de calcio, que favorece o raquitismo dos bezerros e as doenças dos ossos, determina ou favorece a esterilidade ou a proliferação escassa das femeas. Tal influencia é particularmente manifesta nas raças bovinas leiteiras, visto que, conforme se disse, as vacas, pela secreção de leite, eliminam diariamente grande quantidades de fosforo e calcio.

Por sua vez, a carencia de clóro e sodio, em seguida á ministração de forragens pobres deslavadas e sem sal, pode provocar a diminuição da fecundidade, da mesma maneira que a falta de iodo.

As forragens colhidas em terrenos pouco adubados, nos anos secos, são geralmente pobres de substancias minerais. Tambem empobrecem as forragens colhidas em estado adiantado de maturação. As hervas, os fenos, os ensilados e as palhas de leguminosas, os cereais são todos mais ou menos ricos em calcio, mas pobres de fosforos.

A herva, o feno e os ensilados de prado natural, bem estrumado, apresentam, por outro lado, bom conteúdo de calcio e fosforo em ótimas proporções (um de fosforo e dois de calcio).

Os tuberculos e raizes em geral (nabo, beterraba, batatas, etc.) são pobres, tanto de fosforo como de calcio.

Entre os alimentos concentrados, são ricos ou riquissimos de calcio, as farinhas de carne e de peixe; pobres de calcio, mas ricos de fosforo a farinha de sangue, foliolas de arroz, tortas de linho, amendoim, algodão, soja, as sementes e as farinhas de leguminosas, alimentos glutinosos do milho, sementes de cereais, farinhas e farelos, Refinazil, etc.; são ricos de calcio e fosforo as polpas sêcas de beterraba, etc.

Em todo o caso é necessario ministrar aos reprodutores boa quantidade de sais minerais que se deve acrescentar ás rações balanceadas.

Deficiencia de vitaminas — As vitaminas que têm influencia direta ou indireta sobre a fecundidade dos animais são as vitaminas A, D, e E. Tem influencia direta a vitamina E, chamada vitamina da fecundidade. Ela é contida nos orgãos jovens das forragens verdes, especialmente nos germens de cereais e de outras sementes.

Portanto, os fenomenos de esterilidade devidos á deficiencia de vitamina E se encontram principalmente nos animais de estabulo e alimentados por longos periodos com forragens sêcas e alimentos pobres. Isso confirma a confiança que os criadores depositam no pasto, como regenerador da fecundidade.

De fato, a pratica do pasto, ou, onde isso não seja possivel, a ministração das forragens verdes, é o melhor meio para evitar a deficiencia da vitamina E.

Tambem a deficiencia da vitamina A, do crescimento, e vitamina D, anti-raquitica, pode provocar disturbios nas funções da reprodução. A ausencia da primeira provoca principalmente o desenvolvimento escasso nos animais jovens ou o crescimento de individuos debeis.

Quando falta a vitamina D, que favorece a assimilação do calcio e do fosforo, sentem-na principalmente os animais em gestação e latação, porque sua ausencia provoca carencia de calcio e fosforo, necessarios para a formação do esqueleto do feto.

Ambos são eliminados continuadamente com a secreção das mamas.

A vitamina A é contida em grande abundancia nas forragens verdes.

A vitamina D é encontrada em poucas forragens, mas sua formação é favorecida pelos raios do sol. Portanto, a carencia de vitamina A e D se manifesta tambem nos animais conservados no estabulo e alimentados com forragens verdes e o melhor meio de prevenir os disturbios devidos á carencia de vitaminas A e D é ainda o pasto.

Fatores higienicos que influem sobre a fecundidade — As outras causas que favorecem a esterilidade são: a falta de movimento, a latação muito prolongada nos bovinos de raça leiteira e o repouso insuficiente das mamas, que impede principalmente a reconstituição de reservas notaveis de sais minerais.

O gado contribue enormemente para a riqueza e a opulencia da nossa terra.

O criador moderno deve abandonar a rotina, formando na fileira dos homens progressistas e dos divulgadores dos novos conhecimentos zootecnicos.

E, assim, dentro de poucos anos, comodamente teremos alcançado na população bovina a bela cifra de 150 milhões de individuos sadios povoando, enriquecendo ainda mais os campos do Brasil e fortalecendo, dess'arte, o patrimonio zootecnico nacional.

O Porco e a fertilisação das terras de cultura

Os norte-americanos chamaram "centavo" a que o porco vai deixando continuamente nos campos, e não ha duvida de que esse centavo tem sua importancia, e grande, na fertilisação do sólo.

De harmonia com os dados fornecidos pelo francês Roussin-Brault, um porco, normalmente mantido, produz uma quantidade de excrementos muito variavel, mas que se pode calcular em mais de um quilo diariamente, e tres quilos de urina, o que dá, por ano, de 550 a 400 quilos de esterco e uma tonelada de liquido.

O esterco conteria, estando seco, tres por cento de azoto e 0,76 de acido fosforico, material que reune em si um poder muito superior ao do bovino e mesmo ao do equino.

Não obstante, nunca foi considerado no seu justo valor, dado o seu alto conteúdo de agua, calculado em 72 por cento. E' por isso que não se recolhe como outros fertilisantes de unidade inferior. Para sua melhor utilisação necessita ser completado com outros adubos quimicos.

E' evidente que a produção do porco, quanto a fertilisantes, deveria ser mais apreciada, pois assimilando só 15% ou quando muito, 02% dos grãos que se lhe distribuem e que lhe servem para o esqueleto e revestimento de carne e gordura, devolve á terra entre 80 e 85% da fertilidade que dela retirou, e sempre que desse terreno provenha toda a alimentação que se lhe proporciona.

Foi possivel verificar o melhoramento extraordinario das terras em que os porcos foram mantidos, com suplementos alimenticios importados da granja, ao ponto de duplicarem as colheitas ao cabo de um ano de pastoreio por animais crescidos.

Pelo contrario, um bovino desenvolvido, ou uma vaca leiteira, não restitue á terra os elementos minerais que dela retira. O primeiro, porque os emprega na formação do esqueleto, não os devolvendo, visto que vae depois para o matadouro; e a segunda, porque os utilisa como componentes de leite, que se exporta convertido em creme, sendo o restante consumido pelo vitelo, que vem depois a seguir a evolução do animal desenvolvido, levando tambem comsigo esses elementos. (Transcrição da revista "O Campo").

O QUEIJO CANCOILLOTTE

O seu fabrico com leite desnatado

Na França ha grande numero de apreciadores de um queijo magro, muito diferente no aspecto e no gosto de todos os mais conhecidos e que é fabricado com leite desnatado. E' o queijo "Cancoillotte".

A sua fabricação consiste no seguinte: Toma-se o leite desnatado e deixa-se num local quente, para que a sua temperatura seja favoravel á coagulação (20 a 25º C.). Se o tempo decorrer frio, recorre-se a qualquer banho-maria, mergulhando-se nele a vasilha que contenha o leite. Não se emprega para obter a coagulação nem coalho, nem qualquer outra substancia. Será a propria acidez adquirida pelo leite que fará precipitar as albuminas.

Não se pode fixar o tempo da coagulação, pois isto depende da acidez do leite e da temperatura do ambiente.

O coagulo obtido assim espontaneamente sob a ação do fermento lactico fica mole, gelatinoso, tremulo. E' preciso dar-lhe mais consistencia e para isto basta pregar na vasilha onde estava o leite a coalhar e levar esta rapidamente para dentro de outra com agua fervente ou quasi fervente, de modo que a temperatura da coalhada suba em poucos minutos até entre 45º e 50º C. Então sob a influencia dessa temperatura o coagulo contrae-se, endurece e vê-se sobrenadar um leitelho ou sôro, que se retira com uma concha. Decantado todo o sôro, ou a maior parte dele, coloca-se um pano dos usados em queijaria para atar queijos e requeijões, põe-se sobre um funil ou sobre uma peneira e deita-se dentro dele, de um jato, tudo quanto está na vasilha. Depois unem-se as pontas do pano e espreme-se o coagulo, sob pressão forte, á mão, até que todo o soro tenha saído.

O coagulo tem então mudado de aspecto, ficando esmigalhadiço e duro; é o momento de o tomar nas mãos e de o colocar em vasilhas de barro ou de grés, onde se deixa fermentar durante uma semana, num local quente para que a temperatura seja mantida a 25º.

Durante o tempo que dura a fermentação deve-se todos os dias mexer o coagulo em fermentação com uma espatula de madeira. A fermentação está determinada quando o coagulo toma um aspecto untuoso, amarelo escuro. Mas ainda não está pronto o queijo. Toma-se o coagulo e deita-se num tacho de barro envernisado, que se aquece ao fogo brando ou a banho-maria, juntando-lhe um pouco de leite fervente ou bôa manteiga, mexendo sempre para que a mistura seja perfeita e a pasta possa tomar o aspeto de mel dourado.

Geralmente emprega-se a sexta parte ao peso do coagulo em leite ou a quarta parte em manteiga; junta-se 2% de sal e uma pitada da mistura de pó de especies aromaticas (pimenta, cravinho, mostarda, etc.), segundo os paladares. Reparte-se por copos de vidro ou por embalagem em papel ou cartão impermeabilisado e está pronto o queijo Cancoillotte para ser consumido.

A maior produção de piretro no Brasil verifica-se no sul, principalmente no Rio Grande do Sul. Os Estados Unidos são grandes importadores desse insecticida; em 1938 só o Japão vendeu flores de piretro á grande republica norte americana no valor de ... 5.275.220 yen ou cerca de 25.000 em nossa moeda.

COISAS ANTIGAS

Raros são os novos poetas que se inspiram hoje em sentimentos que lhes venham diretamente da alma; gerados por verdadeiras emoções. A imaginação é que tão somente os domina. Nenhum conheço pertencente á moderna escola, que tratando do amor, se mostre sincero. E, mesmo do amor, atualmente, nenhum trata e cuida. É velharia aborrecida de que não fazem caso, como se o Amor e a Poesia, pudessem viver separados. Para este venturoso casal, não há desquite nem desunião possiveis. Multissimas vezes fizeram já as suas bodas de ouro creio que continuarão a fazê-las pelos tempos todos afora.

O amor que Salomão dizia ser valente como a morte e que Byron tinha como o Evangelho de todos que têm coração, não existe mais para o que se chama agora "modernismo". É o que se vê nas suas incompreesiveis produções.

A inspiração a não ser arrancada á força nem sempre há e raro é, pois, aquele que diga verdadeiramente o que sente, porque nada sente de real.

Unicamente os da velha guarda, é que sentem e dizem o que lhes vai na alma.

Esta minha *tirada* vem a propósito por ter eu acabado de ler em um jornal antigo o que conta Pinto da Rocha sobre a origem desse belo e celebre soneto *Pálida e loira*, do poeta português Antonio Feijó e que Pinto da Rocha, seu contemporaneo em Coimbra publicou por ocasião da morte do autor, em 1917. Transcrevo alguns de seus principais trechos por achar neles a prova de que o sentimento que inspirou o soneto, não foi sinão o que ia na alma dolorida do grande poeta e por pensar não ser conhecida a gênese desse primoroso trabalho.

"A vizinha do mestre Barradas — Ao tempo em que Antonio Feijó frequentava a Faculdade de Direito, na Universidade de Coimbra, havia na Rua do Rego d'Agua, que ligava o largo de S. João ao da Feira, um barbeiro, mestre Barradas, se a memória me não falha, homem de pouco mais de meia idade, palrador infatigavel e profissional "emérito nas duas artes concomitantes, como ele dizia: o corte de cabelos e a escanhoação das barbas.

*

Em um terceiro andar do prédio fronteiro ao salão do mestre Inacio Barradas, moravam, em companhia de sua velha mãe, senhora pobre, mas virtuosa e boa, tres meninas encantadoras, loiras, muito brancas, muito delgadas de corpo, mas elegantes e extremamente simpáticas na modéstia atraente que as distinguia e na formosura simples, delicada e mórbida.

Chamava-se a mãe: D. Maria Ana da Silva, e desse apelido vieram as pequenas a ser conhecidas dos estudantes pela autonomasia de — meninas Silvinhas.

Viviam aquelas quatro criaturas, no seu terceiro andar na trapeira do prédio, no trabalho constante e indefeso da costura, para ganhar a vida, como é costume dizer, mas perdendo-a lentamente, como parece mais certo.

Toda a gente conhecia as Silvinhas e lhes tributava o máximo respeito: não houve jamais quem se atrevesse a erguer para aquelas suavissimas criaturas um olhar, siquer, de tentação.

*

Quasi no fim do outono, poucos dias depois de recomeçados os trabalhos escolares na Universidade, quando já se ouvia a voz monótona e sonolenta da *Cabra*, correu pela "Alta" a dolorosa noticia: havia morrido, ao entardecer, a mais velha das Silvinhas, uma das graças encantadoras daquele grupo que a rapaziada irriquieta e turbulenta, mas sempre fidalga e gentil, se acostumara a ver passar pelas tardes maravilhosas de outubro, a caminho do Penedo da Saudade, do Choupal ou da Riba de Santa Clara, á busca de ar lavado e puro, que os seus pulmões, já traiçoeiramente feridos, pudessem respirar. No dia seguinte, já foi o corpo a descansar para sempre na solidão do Pio, entre os ciprestes e as casuarinas ao alto da encósta de Mont'Arroio, naquele cemitério tão cheio de recordações, de poesia, de flores e de mocidades desfeitas na terra amiga, e a evolarem-se depois em perfumes e seiva.

Acompanhando o féretro da morta encantadora, iam os estudantes, de capas negras pendentes dos ombros, homenagem das almas boêmias, áquela alma de rosa que emigrara.

E Antonio Feijó, poeta de um suave lirismo, repassado de um largo sopro de inspiração, por vezes subindo a irmanar-se com Bauville e Gauthier, escreveu o soneto — "Pálida e loira" "— que dedicou á memória da morta angelical, que todos os rapazes sabiam de cór, que se fez célebre em Coimbra, que toda a imprensa de Portugal reproduziu, que teve tradutores em vários idiomas e que há de ficar na poesia portuguêsa como joia das mais preciosas:

"Morreu. Deitada no caixão estreito,
pálida e loira, muito loira e fria,
o seu lábio tristissimo sorria
como num sonho virginal desfeito.

Lirio que murcha ao despontar do dia,
foi descansar no derradeiro leito,
as mãos de neve erguidas sobre o peito,
pálida e loira muito loira e fria.

Tinha a cór da rainha das baladas
e das monjas antigas, maceradas,
no pequenino esquife em que dormia.

Levou-a a Morte em sua garra adunca!
E eu nunca mais pude esquecê-la, nunca:
pálida e loira, muito loira e fria!"

....

No dia seguinte, mestre Inacio Barradas leu o soneto que um jornal da cidade publicara, ao descrever a solenidade funebre do enterro.

Mestre Inacio não se conteve e criticou os decassílabos de Antonio Feijó.

"Estes poetas, dizia ele entre indignado e piedoso, estes poetas não tomam tento na bola; andam sempre no mundo da lua e mentem por quantos poros têm. Eu bem sei que a familia é pobre, que a Sra. D. Maria Ana vive do seu trabalho e da costura das filhas, mas não é tanta a pobreza como o doutor Antonio Feijó quer inculcar neste soneto...

"Morreu deitada num caixão estreito".

É falso; a pequena morreu na cama em que sempre dormiu, e não em um caixão estreito, como diz o Feijó".

Quando Antonio Feijó soube do que dizia mestre Barradas mandou-lhe uma quadra que o fez corcovear.

*

Tuberculosa pode morrer hoje por aí pela vizinhança de qualquer poeta alguma encantadora menina, loira ou morena, que duvido que lhe consagre ele, pezaroso e inspirado uma simples quadrinha entristecida.

SALES DE MEIRELES

A indústria da banana na Colombia

Bogotá, maio, (H. T.) — Por Via Area. — Existe na Colombia um problema social e econômico referente a zona produtora de banana, problema esse creado pela espécie de monopólio que exerce no país a "Magdalena Fruit Company", controlando praticamente todas as atividades da região de Santa Marta, a maior produtora do suculento fruto.

Não é nosso propósito — pelo menos nesse curto estudo — entrar nos detalhes do conflito que aqui sempre dividiu os dirigentes da poderosa companhia norte-americana e os cultivadores nacionais, aos quais aquela outorga empréstimos sobre os produtos que lhes compra, pois constitue a principal empreza compradora e exportadora de banana colombiana. Mas nos parece interessante — fieis ao programa que nos orienta nessas crônicas destinadas ao exterior — apresentar a seguir uma resenha geral da cultura da bananeira na Colombia, pois, apesar de sua imensa riqueza mineral em ouro, prata e platina, a Colombia tem sido, e é um país essencialmente agricola, em que o café e a banana constituem as melhores fontes da riqueza nacional. A bananeira é uma planta que se cultiva especialmente na costa (e particularmente na costa atlantica); mas tambem se dá em algumas regiões temperadas do país. Produto básico na alimentação comum, foi cultivado, desde muito tempo antes da conquista, pelos aborigenes que viviam onde hoje se assenta a Colombia e, desde então, até os nossos dias têm sido cada vez mais extensas as zonas consagradas á sua produção.

Como produto de exportação, a banana aparece nas estatisticas do comércio exterior da Colombia na ultima década do século passado. Com efeito, no ano de 1891 foram exportados setenta e cinco mil cachos, o que se deve considerar como verdadeiramente apreciavel, dado que naquela época a agricultura e o comercio colombianos tropeçavam com grandes dificuldades para o seu desenvolvimento, devido as incessantes lutas civis que, arrastando todos os homens aos campos de batalha, paralizavam os trabalhos e determinando uma suspensão no desenvolvimento econômico.

Não obstante, a cultura da bananeira continuou intensificando-se e já em 1905 sua exportação foi de um milhão de cachos, em 1906 de quatro milhões e em 1926 de dez milhões.

Nos ultimos anos a industria da banana ofereceu resultados particularmente satisfatórios.

O desenvolvimento dessa industria, assim como o de quasi todas as grandes industrias colombianas, se deve á intervenção dos capitais estrangeiros. Uma poderosa companhia norte-americana, a "United Fruit Company", explorou durante muitos anos até 1935 quasi todos os terrenos dedicados na costa do Atlantico ao cultivo da banana. Essa companhia obteve do governo a concessão de uma extensa zona para empregá-la no cultivo desse produto e realizou ainda contratos com os diferentes e numerosos pequenos produtores para comprar-lhes, a fim, produções por preços determinados. A referida companhia exportava o fruto em navios de propriedade de diferentes países e especialmente para os Estados Unidos e Grã Bretanha. Distintos motivos, que não cabe aqui analizar, determinaram a "United Fruit Company" renunciar aos seus contratos e concessões em favor de uma sociedade filial, a "Magdalena Fruit Company" que, há seis anos vem explorando a produção da banana nas mesmas zonas anteriormente exploradas pela "United".

As atividades dessas companhias norte-americanas têm despertado, em diferentes circunstancias, violentos debates na imprensa e no Parlamento colombianos, e não pouco têm sido os conflitos provocados entre os operários e os empresários norte-americanos. Esses conflitos chegaram ás vêses a provocar serias inquietações em toda a opinião publica colombiana, pelo perigo de que a Companhia suspendesse suas atividades. Mas, afortunadamente, e com a prudente intervenção do Estado, todos os problemas têm sido solucionado até agora satisfatoriamente e a industria da banana tem se desenvolvido para o bem do país, visto que, explorada por estrangeiros ou nacionais, o governo dela retira importantes lucros sobre os direitos de exportação, impostos sobre a renda, etc.

E' indubitavel pois, que se tanto os empresários estrangeiros como os pequenos produtores colombianos e o governo prosseguem em seus atuais esforços para intensificar a campanha de sanidade da banana, para eliminar as diferentes pragas que — como a "sigatoka" — atacam essa planta, a Colombia poderá continuar conservando o primeiro posto entre os países produtores conquanto seja cada vez maior a produção de Honduras, Jamaica, Costa Rica e de certas colônias francêsas que, até o presente, têm sido os principais competidores do fruto colombiano.

XADREZ

PROBLEMA N. 734
— DE —
J. LIPMAN

BRANCAS: R5BD, D7TD, T2R, B2CD, B4CR, C2CR, P3TD, P2BR — oito peças.

PRETAS — R8D, B7TD, C4D, C8R, P5BD — 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 734
(part. viennense)

Jogada no Match Telephonico AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL X CLUB XADREZ DE SÃO PAULO

Brancas: Dr. ALVARO PENNA (C. X. S. P.)
Pretas: JOSE' T. MANGINI (A. C. B.)

1. — P4R, P4R; 2. — C3BD, C3BR; 3. — B4B, CxP; 4. — D5T, C3D; 5. — B3C, C3B!?; 6. — P3D, P3CR; 7. — D3T, B2C; 8. — C3B, C5D; 9. — C5CR?, CxB; 10. — PTxC, P3BR; 11. — C4R, C4R; 12. — D3B, C5D; 13. — D1D, P4D; 14. — C3C, P4BR; 15. — P4BR, P3R; 16. — 0-0, 0-0; 17. — CD2R, P4BD; 18. — R1T, B3R; 19. — CxC, PxC; 20. — C3R, D3C; 21. — B2D, TR1B; 22. — B5T, D4C!; 23. — B1R, D4B; 24. — P3B, PxPB; 25. — PCxP, P5D!; 26. — P4B, P4TD; 27. — D1C, P4CD; 28. — P4CD, PxPC; 29. — TxT, TxT; 30. — BxP, D3B; 31. — P5B, P4D; 32. (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 733: C6TD

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Junho de 1941

NO MUNDO DA TELA

PLAZA

"A MULHER INVISIVEL"

Amanhã

John Howard e Virginia Bruce

Em *"A Mulher Invisivel"* John Barrymore faz o papel de um cientista que emprega seu saber em descobrir a invisibilidade, sendo ele de maneiras excentricas e suas experiencias são custeadas por John Howard, rapaz rico e livre das preocupações quotidianas, até que chega o dia em que ele se vê desprovido de sua fortuna e avisa o professor que dali em deante nada mais fará por ele. E' então que John Barrymore encontra na pessoa de Virginia Bruce alguem que lhe sirva de modelo vivo para as suas experiencias, experiencias estas coroadas do mais completo exito e repleto de situações ultra-comicas que tornam do expectador um verdadeiro gargalhador. No filme aparecem ainda Charles Ruggles, e Oscar Homolka.

OLINDA

TIGRE DE STAMBUL

Amanhã

O Olinda apresentará na semana que se inicia amanhã um programa novo com dois filmes e numeros variados no palco. Os filmes são: *"Tigre de Stambul"* e *"Senhorita Sandy"*, o primeiro interpretado por Fritz Kortner e Wayne Gibson e o segundo por Mischa Auer, Eugene Palette e a engraçadissima Baby Sandy, estrela de 2 annos apenas!... No Palco entre outras atrações será apresentada a grande troupe de Anões e Remo comico excentrico de fama internacional.

SÃO LUIZ E CARIOCA

"SONHO DE MUSICA

Em exibição

Tres interpretes de "Sonho de Música"

Quando *"Sonho de Musica"* foi apresentada em sessão especial aos meios artisticos nacionais, foi opinião unanime de que esta pelicula Paramount merecia todos os aplausos do publico. Tudo, nele, era perfeito, real, delicioso, encantador. Seus interpretes, seu tema, suas musicas — não poderiam ser melhor escolhidas e interpretadas. Allan Jones, Margaret Lindsay, Susanna Foster (essa uma revelação artistica de grande significação) e Grace Brandley e Lynn Overman são os astros, mas não devemos esquecer Heimo, um garoto finlandês que executa com grande maestria um solo de violino.

PALACIO

"A VOLTA DOS MOSQUETEIROS"

Amanhã

John Howard e Ellen Drew numa cena de "A Volta dos Mosquiteiros"

Anunciando a exibição de boas peliculas, o publico passou a encher novamente as dependencias do Palacio Teatro com o entusiasmo antigo. Assim *"A Volta Dos Mosqueteiros"*, pelicula Paramount com John Howard, Ellen Drew, Anthony Quinn e muitos outros, está fadada a seguir na trilha de sucessos já de todos conhecidos. *"A Volta Dos Mosqueteiros"*, para o fan curioso, é a historia dos bam-bam-bams do seculo passado que se acovardaram deante de um homem calmo e pacifico, mas energico e vibrante e que sabia impor a lei, mas quando para isso eram necessarios seus dois punhos de ferro...

PATHE'

"AFRICA"

Em exibição

Imperio Argentina

"Africa", (Entre as grades do Harem) um filme que a alma do mouro sonhador de poesia e de musica eleva ao amor seus mais delicados tributos, rendendo-lhe um culto de fé extraordinario. Um filme com alta dramaticidade, cheio de emoções, de ciumes, de odios e de melodias deliciosas cantadas pela voz maravilhosa de *Imperio Argentina*, imagem bonita que o cinema valorizou numa realização das mais originais da presente temporada, continuará neste filme a luminosa trageitoria iniciada com o filme *Noites Andaluzas*. *"Africa" (Entre as grades do Harem)*, continua levando multidões ao cinema Pathé.

COLONIAL

"SO' TE POSSO DAR AMOR"

Amanhã

Dois interpretes de "Só te posso dar amor"

"Só Te Posso Dar Amor", com muita musica, muita alegria, emoções profundas, é a historia de um "gangster" amante do belo, que leva a vida com uma melodia no coração e uma encantadora garota nos braços será exibido no cinema Colonial de amanhã em deante. No palco, o Colonial apresentará novo e grandioso "show" com grandes estrêlas, destacando-se, miss Natalia, eximia acrobata, em extraordinarios numeros sobre o arame e com argolas e Fred Andy, o endiabrado sapateador negro.

REX

"ISTO E' AMOR"

Amanhã

Um dos nossos mais destacados criticos, falando de *"Isto E' Amor"* disse o seguinte: "é uma pelicula nos moldes das comedias galantes francesas do teatro de Louis Verneuil e de Jacques Deval, onde se entremeiam as malicias e as complicações vaudevillescas. Seu encadeamento é tão perfeito que o espectador se sente deliciado com todas as cênas do filme. Alexander Hall, que dirigiu esta produção Columbia, é o verdadeiro sucessor de Lubitsch." Será exibida na tela do Rex, a partir de amanhã.

BROADWAY

"EXPRESSO DO CONGO"

Amanhã

Willy Birgel, Marianne Hoppe e René Deltgen

A Ufa nos apresentará, no Broadway, a partir de amanhã, uma grandiosa pelicula, toda filmada no Congo distante e selvagem.

"Expresso Do Congo" é o titulo dessa pelicula cheia de aventuras e heroismo, focalizando um romance de amor em plena selva africana. Mostra-nos o supremo sacrificio de um homem para salvar a mulher que ama mais que á propria vida.

Filme forte, emocionante como poucos, *"Expresso do Congo"*, tem como fundo um ambiente nunca por demais explorando, os selvagens dos confins da Africa e as pujantes florestas onde a cada passo o homem civilizado tem que enfrentar um perigo e lutar para conservação da vida.

Notas cinematograficas

Ann Sothern cantará tres interessantissimos numeros no seu celuloide musical, *"Lady, Be Good"*, que está no programa de produção dos estudios da Metro Goldwyn Mayer.

*

Zasu Pitts, a comediante das mãos inquietas, foi incluida no elenco da comedia *"Lord Epping sees a ghost"*, com Leon Errol e Lupe Velez. Este é o quarto filme da serie que Leon Errol e Lupe Velez estão fazendo, na R. K. O. Radio Pictures.

ODEON

"NATAL EM JULHO"

Em exibição

Dick Powell e Ellen Drew

Preston Sturges, o genio louco de Hollywood, é o responsavel por esta finissima comedia Paramount com um titulo tão original: *"Natal Em Julho"*... Mas o que os fans irão saber, quando forem ao Odeon, é que o Natal pode mesmo cair em julho quando um sujeito ganha neste mez mil contos na loteria, por exemplo; ou quando um camarada melancolico encontra "aquela que ha de ser a sua amada". Dick Powell é o galã (ele canta, mas... só no banheiro) e Ellen Drew a doce e espevitada heroina.

Ruby Keeler, Harriet Hilliard, Ozzie Nelson e sua "Jazz", Frank Gaby, Gordon Oliver, Alan Hale Jr. e multos outros artistas trabalham em *"Sweetheart of the Campus"* antes intitulado *"Betty Co-ed"*.

METRO

"... E O VENTO LEVOU"

Em exibição

Tres dos principais interpretes de "...E o Vento Levou"

Já atrazada em vista de varios filmes terem permanecido mais de uma semana em cartaz, a programação do cine Metro não póde sofrer maiores alterações nestas proximas semanas, de sórte que *"... E O Vento Levou"*, não obstante o exito de sua reapresentação, agora, a preços reduzidos, está no periodo de suas ultimas exibições. Urge, pois, que as pessoas que tenham impossibilidade de assistir *"...E O Vento Levou"* nos dias de semana, aproveitem esse domingo. *"...E O Vento Levou"* é interpretado magistralmente por Clark Gable, Vivian Leigh e Leslie Howard.